Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 11.883

DIRECTOR M. PAULO FILHO | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 DE AGOSTO DE 1933 | Gerente — LUIZ AYRES Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Um grupo do Exercito Republicano Irlandez assaltou varias casas de commercio de Dublin effectivando, pela força, o "boycott" aos productos inglezes

ANNUNCIA-SE QUE O GOVERNO GREGO ATTENDERÁ AO PEDIDO DE EXTRADIÇÃO DO BANQUEIRO — NORTE-AMERICANO SAMUEL INSULL —

Iniciaram-se hontem os trabalhos preparatorios da abertura do tunnel de Gibraltar, que ligará a Peninsula Iberica ao norte da Africa

O CONFLICTO DO CHACO EM VIAS DE RESOLUÇÃO

OS ESTADOS DO "ABCP" COMMUNICAM-SE COM A LIGA DAS NAÇÕES

O Itamaraty vem desenvolvendo, ha varios dias, excepcional actividade, no sentido de ser encontrada uma formula que concretize os pontos de vista dos paizes que constituem o chamado *A B C P*, isto é a Argentina, o Brasil, o Chile e o Perú, em relação ao convite que lhes foi feito pela Liga das Nações, para a mediação e consequente resolução do conflicto do Chaco, em que estão empenhados a Bolivia e o Paraguay.

Depois de mais de uma semana de intenso labor e quando já se começava a temer pela sorte das negociações leaderadas pela chancellaria brasileira, dentro das suas normas tradicionaes de discreção e firmeza, lealmente a serviço da paz continental, soube-se, por fim, que os entendimentos entre as quatro nações mediadoras haviam chegado a bom termo, conforme o seguinte despacho telegraphico enviado ao presidente do Conselho da Sociedade das Nações pelo sr. Mello Franco, em nome do *A B C P*:

"Empenhados em acceitar o honroso convite da Sociedade das Nações para cooperar na obra do restabelecimento da paz entre a Bolivia e o Paraguay, os Estados do ABCP têm proseguido, em absoluta unidade de vistas e inteira solidariedade de sentimentos, nas negociações com os paizes belligerantes, procurando obter destes uma formula de conciliação preliminar, que os habilite a assumir a incumbencia com a segurança de feliz resultado. Antecipando essa informação, cujo principal objectivo é o de deixar a constancia do completo accordo entre os governos dos paizes do ABCP, tenho a honra de declarar, em meu nome e no dos representantes das Republicas Argentina, do Chile e do Perú acreditados nesta capital, e para tal fim devidamente autorizados pelos seus respectivos governos, que em breve prazo daremos a resposta definitiva a v. ex., para que se digne de transmittil-a ao Conselho da Sociedade das Nações. Aproveito a occasião para renovar a v. ex., a segurança do meu alto apreço e distincta consideração. (a.) — *Afranio de Mello Franco* — Ministro das Relações Exteriores do Brasil."

A esse telegramma, o sr. Castillo Najera, presidente daquelle Conselho, assim respondeu:

"Agradeço o vosso amavel telegramma. Tomo nota da informação nelle contida. Estou persuadido de ser interprete dos sentimentos de todos os meus collegas, aos quaes não deixarei de transmittir a vossa communicação, expressando-vos a nossa firme esperança de que um resultado feliz poderá ser obtido, o mais cedo possivel. (a.) — *Castillo Najera*, presidente do Conselho da S. D. N."

Em nome do A B C P, o Itamaraty já apresentou aos dois paizes belligerantes as condições para que seja iniciada a mediação. Uma vez assignado pela Bolivia e pelo Paraguay o compromisso arbitral, em que os dois belligerantes se comprometterão a acceitar a mediação do A B C P, serão immediatamente suspensas as hostilidades, restabelecendo-se, assim, a paz no continente sul-americano.

Ainda não se conhecem os detalhes completos das condições estipuladas pela Argentina, Brasil, Chile e Perú, para que se effective a acção mediadora.

Entretanto, é quasi certa a realização de uma conferencia, que se reunirá em capital sul-americana a ser escolhida e onde se procurará dirimir as questões que determinaram o conflicto do Chaco.

UM COMMUNICADO DO CENTRO PARAGUAYO DESTA CAPITAL

Recebemos o seguinte communicado do Centro Paraguayo:

"A legação da Bolivia nesta capital forneceu hontem aos jornaes um communicado sobre as operações militares no Chaco, affirmando que as forças paraguayas haviam iniciado uma nova offensiva contra as posições occupadas pelos bolivianos nos sectores de Gondra e Bullo. Essa affirmação é falsa e está em contradicção com as informações officiaes transmittidas telegraphicamente de La Paz e publicadas nos jornaes desta capital, annunciando "o inicio e desenvolvimento da nova offensiva boliviana no Chaco." Facilmente se pode constatar que o objectivo da referida legação, ao divulgar esse communicado inveridico, não é outro senão provocar a confusão na opinião publica e procurar desfazer a má impressão que certamente causou a noticia da nova offensiva do exercito boliviano justamente no momento em que os quatro paizes visinhos empregam os seus melhores esforços para obter a cessação da luta e a solução pacifica do litigio.

A legação da Bolivia, habituada já á divulgação de communicados contendo affirmações falsas e tendenciosas, nem ao menos procura acautelar-se contra possiveis contradicções e desmentidos baseados na realidade dos factos. Para prova do que affirmamos, bastará lembrar que a mesma legação no seu communicado do dia 20 de julho ultimo, assegurava que as tropas da 4ª divisão boliviana empenhadas nos combates do sector de Gondra não haviam soffrido derrota alguma e apenas tinham desoccupado algumas posições naquelle sector com fins tacticos, sem perda de homens nem material de nenhuma especie, quando em realidade aquella divisão havia sido destroçada e obrigada a fugir desordenadamente, abandonando em poder dos paraguayos as suas posições, armas, munições, caminhões, hospitaes, material sanitario, utensilios de campanha, fardamentos, archivos, etc., além de multas centenas de mortos, feridos e prisioneiros.

Não será de admirar, portanto, que amanhã ou depois, a realidade dos factos venha desmentir categoricamente as affirmações do ultimo communicado da citada legação, e que o povo boliviano, como resultado das "originaes victorias" annunciadas no mesmo communicado, tenha de lamentar a perda de mais alguns centenares de mortos, feridos e prisioneiros, e de custoso material bellico entregue aos paraguayos, talvez por "distração". — Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1933. — *Leopoldo Flecha*, presidente."

A industria siderurgica no Chile

Santiago, 26 (UTB) — O estabelecimento de Altos Fornos de Corral, empresa siderurgica exclusivamente chilena, já começou a produzir lingotes de ferro fundido, utilizando-se para isso dos minerios de "El Tofo", além de manganez da provincia de Coquimbo e carvão de lenha de Valdivia e Chiloé.

O minerio chega ao estabelecimento pelo preço de 2.60 dollars por tonelada, ao passo que nos estabelecimentos da Bethlem Iron Steel Works, em Nova York, esse preço é de 6.00 dollars.

Além dessa vantagem, o ferro fundido chileno conta ainda com a mão de obra barata e abundante e com o preço baixo do carvão de lenha.

Calcula-se que no primeiro anno a producção será de cerca de 3 a 4 mil toneladas mensaes, destinadas a satisfazer as necessidades urgentes do mercado interno.

Volta a calma á Republica de Andorra

Madrid, 26 (UTB) — Voltou já a calma á pequena Republica de Andorra, depois de uma conferencia entre os "leaders" dos insurrectos e os representantes da Hespanha e da França.

Pelo accordo obtido, haverá novas eleições para o Parlamento no dia 31 do corrente.

Um livro sobre os tratados de commercio do Chile

Santiago, 26 (UTB) — Está já posto á venda, com successo, o livro "O nossos tratados de commercio", da autoria do sr. Fernando Illanes, do Ministerio do Exterior, e que resume com muita clareza e sensatez qual o conceito politico e economico em que o Chile se inspira em suas relações commerciaes com os demais paizes.

Diminue o auxilio aos desempregados, na Allemanha

Berlim, 26 (UTB) — Os auxilios fornecidos pelas diversas municipalidades aos desempregados foram em sua maioria reduzidos, na proporção media de vinte por cento.

Ao mesmo tempo, foi creado um imposto supplementar sobre as grandes lojas e armazens, com o fim de proteger o pequeno commercio varejista.

UMA LINHA AEREA DE CARGAS, NA ITALIA

Roma, 26 (UTB) — Em breve será inaugurada uma linha aerea exclusivamente para transporte de mercadorias e que ligará as cidades de Milão, Verona, Padua e Veneza.

O BANQUEIRO INSULL CAIU DAS GRAÇAS DO GOVERNO GREGO

Tem-se como certa que será concedida a sua extradição

Athenas, 26 (UTB) — Logo depois da sua prisão pela manhã, o conhecido banqueiro Samuel Insull foi transferido para uma casa de saude, por recommendação expressa dos seus medicos assistentes. Presume-se que a extradição será concedida pelo governo, assim que as autoridades americanas forneçam os necessarios documentos dentro do prazo de dois mezes, de accordo com o tratado greco-americano de extradição. A prisão ora effectuada é meramente preventiva, pois só á vista dos documentos que se esperam, é que os tribunaes vão resolver se a extradição será concedida ou não.

PROVIDENCIAS DO GOVERNO AMERICANO

Washington, 26 (UTB) — O Departamento de Estado tomou novas medidas afim de obter do governo grego a extradição do banqueiro Samuel Insull que se acha refugiado em Athenas, e sobre o qual pesa a accusação de manobras fraudulentas que levaram á fallencia as corporações Insull que dirigia no Illinois, com um passivo superior a um milhão de dollares.

O VOO DE UM AZ AMERICANO DE VELOCIDADE AEREA

Quebec, 26 (U. T. B.) — O "az" americano de velocidade aerea, Frank Hawkes, que partiu hontem á noite, ás 9 horas e 21 minutos, de Vancouver, na Colombia Britannica, chegou a esta cidade á 1 hora e 31 minutos da tarde, devendo proseguir immediatamente para Southampton.

Frank Hawkes é portador de uma carta do prefeito de Vancouver destinada ao de Southampton.

A GUILHOTINA CONTINUA MATANDO NA ALLEMANHA

Berlim, 26 (U. T. B.) — Foram hoje guilhotinados mais cinco communistas e inimigos do regimen actual, elevando-se já a trinta o total dos executados por esse processo sob o governo "nazista".

Entre os executados de hoje figurava Ludwig Buechner, assassino de um joven correligionario dos nacionaes-socialistas.

Para que os partidos politicos tenham existencia official, na Argentina

Buenos Aires, 26 (UTB) — O Congresso tomou conhecimento de um projecto, apresentado pelo governo, e que estabelece as condições de regulamentação dos partidos politicos que deverão ter existencia official na Republica.

O RAPTO DE UM PRIMO DO EX-PRESIDENTE TAFT

A policia travou tiroteio com os raptores

São Francisco, California, 26 (U. T. B.) — O capitalista William F. Wood, primo do ex-presidente Taft, foi raptado na quarta-feira, por um grupo de bandidos, que o obrigaram, sob ameaça de morte, a pagar seu proprio resgate. O sequestrado conseguiu avisar a policia da ameaça que sobre elle pesava, e ella logo entrou em acção, travando-se um tiroteio entre os policiaes e os bandidos.

Em consequencia desse pequeno combate, Wood, um policial e uma mulher, ficaram feridos, ao passo que o cabeça dos raptores foi morto. Este, segundo a policia apurou, é um tal Howard Meck, tambembem chamado "Al Jennings", conta 34 annos de edade, e já foi recebedor de bilhetes nos barcos "Ferry" da cidade.

A expedição á Persia attingiu uma altitude de 5.000 metros

Roma, 26 (UTB) — A expedição scientifica italiana que vem realizando observações na Persia, particularmente no longo da serra Kuh Ilard, attingiu uma altitude de cinco mil metros, atravessando regiões ainda não exploradas.

CONFERENCIA DO TRIGO

Foi bem recebida em Washington a noticia do accordo

Washington, 26 (UTB) — O accordo final a que chegou hontem em Londres a Conferencia do Trigo echoou muito lisongeiramente na Junta Commercial e no Departamento de Agricultura, onde se reconhece, que o convenio está de perfeito accordo com o programma de reajustamento interno adoptado nos Estados Unidos.

Ao mesmo tempo, não deixa de ser significativo que o preço padrão, fixado no convenio em 63 cents-ouro, será calculado pelo methodo adoptado pelo Instituto de Pesquizas sobre Materias Alimenticias, de Stanford, na California, cujo ultimo indice, fixado a 5 deste mez, foi de 54 cents-ouro. Assim sendo, o trigo adquire immediatamente um augmento de dez cents-ouro, mesmo antes do reajustamento das tarifas.

Londres, 26 (UTB) — O sr. Bennett, primeiro ministro do Canadá, e presidente da Conferencia Internacional do Trigo, embarcou hoje para Quebec.

UMA OBRA GIGANTESCA

Começaram os trabalhos do tunnel sob o estreito de Gibraltar

Gibraltar, 26 (UTB) — Começaram os trabalhos preparatorios para a construcção do tunnel que passará sob o estreito de Gibraltar, unindo a Peninsula Iberica ao norte da Africa. Calcula-se que as obras levarão oito annos, devendo, portanto, ficar promptas em 1942.

O casal Lindbergh chegou a Copenhague

Copenhague, 26 (UTB) — Procedentes de Lerwick, nas ilhas Shetland, chegou o casal Lindbergh, tendo completado o vôo transatlantico em varias etapas, saindo de Nova York, via Labrador, Groenlandia, Islandia, ilhas Faroe e ilhas Shetland. O fim desse raid é o estudo da rota a seguir para o estabelecimento de uma linha regular aerea.

Vae ser modificado o processo de eleição dos representantes das Universidades hespanholas

Madrid, 26 (UTB) — O Conselho de Ministros resolveu modificar o processo de eleição dos representantes das Universidades no Tribunal de Garantias Constitucionaes, conforme representação feita pelos respectivos reitores e decanos.

UMA GREVE DE MINEIROS HESPANHOES

Valencia, 26 (UTB) — Quatrocentos mineiros da região de Orbe declararam-se em greve, receiando-se que o movimento se propague a outros districtos.

A boycotagem aos productos allemães na Africa do Sul

Pretoria, 26 (UTB) — As autoridades estão empenhadas em evitar que tome incremento a campanha de boycottagem contra productos allemães na Africa do Sul, e principalmente em que essa campanha venha a tomar caracter contra os proprios cidadãos allemães aqui estabelecidos.

Em declarações tornadas publicas por um membro do governo da União Sul-Africana diz este que "A Allemanha acha-se a braços com uma revolução e a historia mostra que, nessas occasiões, os innocentes costumam pagar pelos culpados".

Noticias de Portugal

Terminou a quinta etapa da volta cyclistica

Lisboa, 26 (UTB) — A quinta etapa da Volta Cyclistica de Portugal, entre Beja e Evora, terminou com os seguintes resultados: 1º, Cezar Luiz; 2º, Trindade, e 3º, Duarte.

A PROXIMA CHEGADA DO "GONÇALVES ZARCO"

Lisboa, 26 (UTB) — Preparam-se grandes manifestações nos circulos da Marinha pela chegada do novo aviso de guerra "Gonçalves Zarco" que está marcada para o proximo dia 31.

OS GOVERNADORES DA INDIA E DE MOÇAMBIQUE

Lisboa, 25 (UTB) — Deverão embarcar no proximo dia 2 de setembro para reassumir os seus cargos, os governadores da India e de Moçambique. O governador de Timor deverá seguir no dia 4.

FALLECEU O ESCRIPTOR DOMINGOS BARROSO

Lisboa, 26 (UTB) — Noticias procedentes de Vianna do Castello communicam o fallecimento naquella cidade do escriptor Domingos Barroso, presidente do Instituto Historico do Minho.

AS AGITAÇÕES NA IRLANDA

Um grupo do Exercito Republicano age violentamente para effectivar o boycott aos productos — inglezes —

Dublin, 26 (UTB) — Um grupo de homens armados e que se suppõe pertencerem ao Irish Republican Army, percorreu os bars e cafés desta cidade, quebrando todas as garrafas de bebidas que traziam o rotulo inglez. Um dos consumidores foi informado por um membro do grupo que o IRA estava disposto a reforçar o programma do boycott e não permittiria que na Irlanda se consumisse cerveja ingleza.

Se bem que o governo prohibisse a manifestação dos "camisas azues" marcada para amanhã em Bealnablath, condado de Cork, no monumento erigido ao patriota Michael Collins, assassinado numa cilada em 27 de agosto de 1922, é bem provavel que O'Duffy compareça á cerimonia, tendo elle declarado que mesmo que cancelle a manifestação, numerosos "camisas azues" comparecerão por espontanea vontade.

O "Irish Press" orgão do governo, declarou que o mesmo não prohibe a cerimonia commemorativa e sim a exploração desse motivo para perturbar a ordem publica.

A data da Republica uruguaya foi festivamente commemorada

Montevidéo, 26 (UTB) — Apezar da tensão dos espiritos, por motivo dos acontecimentos politicos, a data anniversaria da Republica do Uruguay e a installação da Assembléa Nacional Constituinte deram logar a significativas manifestações de regosijo popular.

A encephalite lethargica no Missouri

St. Louis, 26 (UTB) — Elevam-se a cerca de seiscentos os casos de encephalite lethargica verificado no Estado de Missouri, sendo que vinte e oito foram fataes.

Os medicos enviados pelo governo federal continuam a intensificar as suas pesquizas, tendo mandado isolar todos os doentes.

Saint Louis, Missouri, 26 (UTB) — Os boletins de saude accusam hoje mais duas mortes em consequencia da encephalite lethargica que appareceu nesta cidade em 23 do corrente, com o caracter epidemico. Desde então, verificaram-se trinta casos fataes e 248 casos de infecção, dos quaes vinte e cinco foram notificados hoje ás autoridades sanitarias. O Commissario da Saude Publica publicou um aviso, acautelando o publico contra certos remedios "preventivos" e que são compostos das substancias mais disparatadas, desde o leite de cabra até o veneno para matar ratos.

A ESTAÇÃO INGLEZA DE FOOTBALL

Londres, 26 (UTB.) — O inicio da estação de football que se realiza hoje em todo o paiz, com quarenta e quatro jogos officiaes, coincide com o dia mais quente do verão.

A disputa do Newhaven Handicap

Londres, 26 (UTB) — O "Newhaven Handicap" disputado hontem em Lew foi ganho pelo cavallo "Hunch", chegando em segundo logar "Dun Cooler", e em terceiro "Archimedes".

No pareo a ser disputado no mesmo prado hoje, estão inscriptos os seguintes animaes: "Don Bosco", "Daytos", "Sicca", "Frankis", "Careful Sailor" e "Hush-Hush".

TERMINOU A GREVE DOS BARQUEIROS DE PARIS

Paris, 26 (UTB) — Está completamente terminada a greve dos barqueiros em virtude do comité grevista ter chegado com as autoridades a um accordo que satisfaz praticamente todas as exigencias dos bateleiros.

O sr. Mussolini e o rei da Italia encontram-se em Sant'Anna de Valdieri

Garessio, 26 (UTB) — Chegou hontem a Sant'Anna do Valdieri, o sr. Mussolini que foi se encontrar com o soberano. Pouco depois num automovel pilotado pelo chefe do governo, o rei deu um passeio até á fronteira e na volta convidou o Duce para almoçar em sua companhia, na villa que possue naquella localidade.

A viagem do chefe do governo provisorio ao norte do paiz

Como decorreu o dia de hontem na capital bahiana

O ITINERARIO DA EXCURSAO PELO INTERIOR — DO ESTADO —

Bahia, 25 (Do nosso enviado especial) — O chefe do governo chegou ao Palacio da Acclamação, acompanhado pelo sr. Juracy Magalhães, ás 7,15 da noite. Os salões do palacio achavam-se repletos, notando-se ahi a presença das figuras mais tradicionaes da intelligencia e força economica bahianas. Por sua vez, o contacto estabelecido entre os jornalistas bahianos e cariocas foi cordialissimo.

O interventor Juracy Magalhães manifestou, desde logo, desejo de conhecer os jornalistas da Paulicéa. Ruy Carneiro apresentou-lh'os. O sr. Juracy disse-lhes, então, após cumprimental-os: "Pódem dizer ao povo de São Paulo que me sinto satisfeito com a nomeação do actual interventor paulista, em quem reconheço qualidades raras, e do qual tenho a melhor impressão. Reconheço, proseguiu o joven interventor bahiano, ser São Paulo o maior sustentaculo da economia nacional, e não comprehendia que elle não estivesse entregue aos seus proprios filhos, e, portanto, impossibilitado de cooperar com a orientação politico-administrativa da Revolução. Tenho a certeza de que, com o actual interventor, São Paulo retornou á tranquillidade, em beneficio da nação".

Depois de assim falar, o interventor Juracy disse aos jornalistas paulistas que se sentissem como em propria casa, pois, fazia questão que o trato a elles dispensado lhes désse a impressão de como a Bahia estimava e admirava os filhos valorosos de São Paulo.

A Associação Bahiana de Imprensa entregou uma mensagem ao sr. Getulio Vargas, appellando fosse permittida a volta do sr. Simões Filho.

A's 9 horas da noite houve, no palacio, o banquete official offerecido ao chefe do governo provisorio.

O banquete correu cordialissimo, sem formalidade, e findo elle conversou-se animadamente nos salões. Mais tarde, o sr. Getulio Vargas, a convite do interventor, e em companhia dos ministros e do general Góes Monteiro, deu uma volta de automovel pelos pontos mais pittorescos da cidade.

A' ultima hora ficou assentado que amanhã, o sr. Getulio e comitiva ficarão na cidade, onde visitarão ás 8 1|2 horas da manhã a Directoria de Estatistica.

O chefe do governo, seus ministros e o general Góes Monteiro estão hospedados no palacio. Os jornalistas no Hotel Catharino.

A saudação da A. B. I. á imprensa bahiana

Bahia, 26 (União) — A Associação Bahiana de Imprensa receberá, hoje, solennemente, a visita dos jornalistas cariocas, que fazem parte da comitiva do sr. Getulio Vargas.

O sr. Americo Facó entregará, por essa occasião, a seguinte mensagem, de que foi portador:

"Impedido de seguir representando a Associação Brasileira de Imprensa entre os que acompanham o chefe do governo na actual viagem, deplorando o ensejo que perco de avistar-me no mais cordial convivio com os confrades do norte, quero enviar especial saudação aos valiosos jornalistas da Bahia. Quero felicital-os pelo orgulho de contarem entre os seus, entre os que merecem em seu torrão de tanta gloria intellectual, aquelle que foi o supremo apostolo da liberdade de pensamento em nossa terra — o genio do verbo e da justiça.

Pelas mãos de Americo Facó, nosso illustre consocio e representante, saudo effusivamente aos bahianos. (a.) — *Herbert Moses*, presidente da Associação Brasileira de Imprensa."

As honras militares ao chefe do governo, no Maranhão

Maranhão, 26 (União) — O 24º Batalhão de Caçadores e a Força Publica, com effectivos completos, prestarão ao chefe do governo provisorio, por occasião da sua chegada a esta capital, as honras inherentes no seu alto posto.

E' extraordinario o interesse pela visita do sr. Getulio Vargas ao nosso Estado.

Pleiteando a extincção da censura á imprensa

S. Salvador, 26 (Do nosso enviado especial) — Eis o teôr da mensagem da Associação de Imprensa Bahiana, dirigida ao sr. Getulio Vargas: — "Exmo. sr. dr. Getulio Vargas — Chefe do governo provisorio. — A directoria da Associação Bahiana de Imprensa, por voto unanime, dirige um caloroso appello ao chefe do governo provisorio, para suspender a censura em todo o territorio da Republica.

A passagem de v. ex. pela terra gloriosa de Ruy Barbosa inspira-nos o pensamento de uma imprensa livre, justa aspiração dos que tão nobremente sabem se bater pelas causas nacionaes. A imprensa bahiana por intermedio de sua Associação de classe, pede ainda ao eminente chefe do governo provisorio autorização para o regresso do jornalista bahiano, dr. Simões Filho, exilado na Europa. Apresento a v. ex. os protestos da mais alta consideração e respeitoso apreço. — *Ranulpho Oliveira*, presidente da directoria."

Partindo para o interior

S. Salvador, 26 (Do nosso enviado especial) — O sr. Getulio Vargas e sua comitiva, acompanhados pelo capitão Juracy Magalhães e pelas altas autoridades do Estado, partirão ás 4 1|2 da manhã de 27, com destino a Cachoeira e S. Felix. Dormirão todos em Feira de Sant'Anna, onde haverá uma grande recepção.

O regresso a S. Salvador será segunda-feira, passando os excursionistas pela cidade de Santo Amaro.

A saudação da Bahia ao sr. Getulio Vargas

S. Salvador, 26 (Do nosso enviado especial) — No momento em que ia ser effectuado, nesta capital, o desembarque do sr. Getulio Vargas e de sua comitiva, segundo communiquei, foi o chefe do governo provisorio saudado, em nome da Bahia, pelo dr. Magalhães Netto.

O director da Saude Publica do Estado e deputado á Constituinte falou de improviso. Passo a resumir a sua brilhante oração:

Começou aproveitando o conceito de Gasset ao dizer que o applauso abre corações, por isso abrir os braços é o gesto primeiro dos que applaudem. Com os seus applausos ao chefe do governo provisorio os bahianos abriam-lhe os corações, os bravos filhos da Bahia gloriosa.

Proseguindo affirmava que não obedeciam apenas taes gestos ao imperativo da proverbial hospitalidade bahiana. As manifestações de jubilo provocadas pela honrosa visita traduziam, sobretudo, o reconhecimento da Bahia aos beneficios propiciados pelo governo provisorio.

Falou a seguir no amparo votado aos interesses do norte — "cerne da nacionalidade, do patriotismo sadio, que abstrae as lindes interestaduaes, para incidir um só mesmo Brasil, todo elle a exigir egual carinho e devotamento.

"A Bahia revolucionaria não foi com reservas que acceitou o exito victorioso da arrancada de 1930. A Bahia não se póde furtar ao enthusiasmo civico de collaborar na obra de renovação, que apezar das difficuldades vencidas e a vencer, das hesitações da prudencia, impõe transigencia, porque a vida mesma assim exige, para que se rasguem grandiosas avenidas de luz em direcção ao futuro, condicionando a solução das questões capitaes, de que dependem o prestigio, a fortuna e a integridade do paiz."

Terminou fazendo votos para que a Nação prosiga alimentada pelos grandes ideaes de patriotismo, afim de que a grande obra se consubstancie, esquecidos os resentimentos, sendo preterida a politica da mulher do Loth, para em vez de se olhar demasiado para traz se congregarem todos os brasileiros, toda a boa vontade, todo os sentimentos patrioticos, numa confraternização, com os olhos encarando o futuro, pugnando pela grandeza crescente do Brasil.

A Associação de Imprensa Bahiana e os jornalistas em excursão

S. Salvador, 26 (Do nosso enviado especial) — A Associação de Imprensa Bahiana, á tarde de hoje, recebeu cordialmente os jornalistas da comitiva do sr. Getulio Vargas.

Logo ao penetrarem no salão nobre, engalanado, foram os jornalistas saudados pelo dr. Ranulpho Oliveira, que pronunciou inflammado discurso, alludindo á necessidade de ser abolida quanto antes a censura á imprensa, para que o paiz possa, livremente, debater os preceitos basicos de sua organização constitucional.

Coube a Americo Facó pronunciar a oração de agradecimento.

O representante da A. B. I. fez o elogio da Bahia e enalteceu a sua actuação nas grandes campanhas da nacionalidade.

A A. B. I. agradece o serviço de radio do "Almirante Jaceguay"

O presidente da A. B. I. recebeu do seu representante a bordo do "Almirante Jaceguay", o seguinte radiogramma: — "Seja junto á imprensa do Rio, intermediario da satisfação que experimentam todos os jornalistas que viajam á bordo do "Almirante Jaceguay" pelas facilidades que temos encontrado na transmissão de informações e pela actividade infatigavel e expressiva bôa vontade que temos tido de parte do serviço radiotelegraphico a bordo, perfeitamente dirigido pelo alto funccionario do Telegrapho Nacional, dr. Alcebiades Freire, com o concurso dos telegraphistas dedicados que superando as difficuldades resultantes da capacidade normal das estações emissoras do navio têm conseguido attender a contento o serviço de communicações destinadas aos jornaes. Affectuosas saudações — *Americo Facó*".

O chefe do governo provisorio agradece aos jornalistas junto ao Cattete

O chefe do governo provisorio enviou aos jornalistas acreditados junto ao palacio do Cattete, de bordo do "Almirante Jaceguay", o seguinte radiogramma: "Aos srs. jornalistas acreditados junto ao palacio do Cattete. Muito grato pelo telegramma formulando votos de bôa viagem — *Getulio Vargas*".

Como o interventor na Bahia saudou o sr. Getulio Vargas

Bahia, 26 (Do correspondente) — Foi este o discurso que o interventor Juracy Magalhães pronunciou hoje, no banquete ao sr. Getulio Vargas:

"A Bahia vive na visita de v. ex. um acontecimento de significação duplamente excepcional: já pela honra insigne da presença de um chefe da nação em nosso Estado, já pelas esperanças que se aninham no coração varonil de seu povo. Habituado á convivencia estreita de dois annos ininterruptos com o povo desta terra gloriosa, cuja direcção tenho o encargo nesta hora de duras provações para o Brasil, pude sentir sem instancias, o fremito de jubilo que lhe sacudia a alma ante a nova feliz da excursão de v. ex. ao norte. Esta previsão minha consummou-se por inteiro no carinho da recepção de v. ex. e na sagração apotheotica de seu nome nas avenidas do Salvador, e o povo bahiano, sobrio em gestos e applausos, ordeiro e laborioso, tocado pela vara magica da gratidão, pagou a v. ex. em vivas e acclamações a somma consideravel de favores distribuidos a este Estado pelo governo federal e sem esquecer o muito que ainda espera da clarividente orientação governamental de v. ex. Todos os phenomenos, por mais complexos, encontram sempre a sua explicação em factos remotos. A Bahia, sr. presidente, na vigencia republicana jámais foi tratada com o zelo e respeito que se lhe impunham o seu inexcedivel potencial economico, o seu valor politico e tradicional cultura de sua gente — atirada ao mallogro na distribuição das graças e beneficios, desamparada nos seus vitaes interesses, condemnada a uma decadencia material attentatoria a todas as leis da evolução historica pelos dominadores de outrora, apenas era lembrada quando soava o bonzo denunciador de uma proxima successão presidencial, a Bahia, excellencia, debruçada sobre os trophéos do seu brilhante passado historico e sobre o exemplo magnifico de seus heroes e martyres, figurava na pantomima da politica republicana como simples allegoria. A sua participação na politica nacional se cingia ao apoio de candidaturas forjadas no cambalachos politicos inescrupulosos. Na éra revolucionaria o antagonismo é de uma evidencia meridiana. O governo provisorio, animado de salutar e patriotico proposito de soerguer e vitalizar as forças economicas da nação onde ellas, se achassem, quer no norte quer no sul, volveu as suas vistas para a Bahia. O cacáo, a nossa principal lavoura, a fonte maior da nossa riqueza agricola, mereceu attenções especiaes de v. ex., condensadas no credito de 40 mil contos destinado ao financiamento do Instituto do Cacáo. O algodão, plantado e cultivado por processos primitivos, foi egualmente beneficiado com o credito destinado á propaganda, instrucção technica dos lavradores e installação de usinas modernas para beneficiamento da producção e melhor acceitação nos mercados consumidores. Graças tambem á interferencia opportuna e sabia de v. ex., o lavrador de café recebeu instrucção scientifica ministrada por technicos especializados na especie, collimando a selecção do producto e a faculdade dos meios indispensaveis para resistir á debacle soffrida pela mais rica lavoura brasileira. O assucar, com a creação do Instituto, orgão de defesa assucareira do Brasil, assignalou um passo largo para o seu desafogo financeiro e estabilidade economica. A pecuaria, mercê da acquisição de reproductores de raças finas, toma novos rumos que levarão certamente a Bahia a um logar de relevo entre os grandes Estados criadores. Protegidas destarte a pecuaria e a lavoura, nas suas varias modalidades, se não deteve v. ex. nos seus cuidados para com a Bahia: facultou-lhe os recurhos financeiros para a continuação das obras do saneamento da capital, interrompidas por falta de numerario, coberto allás com o emprestimo de 10 mil contos no Banco do Brasil, operação effectuada vantajosamente. Além disso, v. ex. abriu estradas, construiu açudes, edificou pontes, duplicou o volume da agua represada no Estado, dragou os rios Sergipe e Jaguaribe, trabalhos indispensaveis á navegação e ao commercio do interior, abriu credito para construcção da avenida Jequitaia e outros pequenos beneficios que seria enfadinho enumerar. Sobresae em vulto e em importancia a obra humanitaria e social de assistencia ao sertanejo no transe amarguissima da secca, e porque não confessar ter sido a vez primeira que o sertanejo bahiano, valente, heroico e resignado, ante o drama de vida ou de morte do flagello estiolante, recebeu os auxilios com os quaes enfrentou a negra realidade do cataclysma nordestino? Eis pois, sr. presidente, os motivos que induziram a Bahia a admirar e querer a v. ex.; eis porque a Bahia, que combateu de armas em punho as hostes revolucionarias de 1930, que assistiu impassivel e descrente á victoria revolucionaria, tornou-se um dos mais solidos baluartes dos ideaes libertarios da revolução brasileira. E conscia de seu papel nos destinos da federação, integrada no pensamento revolucionario, a Bahia apoia patriotica e intransigentemente v. ex. no governo e ao governo da Republica e pode estar certo, sr. presidente, que a Bahia assim agindo, crystalliza a sua vontade, as suas glorias reluzentes e as suas tradições civilistas. Portanto ufano e orgulhoso na visita de v. ex., que se fez acompanhar a esta terra por tres vultos inconfundiveis da historia revolucionaria: José Americo, Juarez Tavora e Góes Monteiro — collaboradores devotados da obra da renovação nacional e aos quaes a Bahia muito deve e homenageia gratamente, tambem sensibilizado com a honrosa presença dos caravaneiros da valorosa imprensa patricia, eu lhe saudo, sr. presidente, formulando votos fervorosos para que o seu contacto com o norte resulte na confraternização definitiva do norte e do sul na eternidade do principio organico da unidade nacional. A Bahia ao sr. presidente Getulio Vargas."

DEPOIS DA REVOLUÇÃO EM CUBA

O presidente deposto, sr. Gerardo Machado, vae residir em Montreal

Montreal, 26 (UTB) — O sr. Gerardo Machado, ex-presidente de Cuba, é aqui esperado no proximo dia 3 de setembro, devendo residir nesta cidade cerca de tres mezes.

A CONFISSÃO DE UM ASSASSINO

Mexico, 26 (UTB) — O cubano Lopez Vallinas, que está cumprindo pena de prisão de dez annos, por ter assassinado o estudante cubano Julio Mella, confessou agora que o seu crime foi praticado por ordem do ex-presidente Gerardo Machado.

OS NEGROS E AS SUAS REIVINDICAÇÕES EM CUBA

Havana, 26 (UTB) — Os cubanos de raça negra estão se congregando num movimento de significativa solidariedade, com o fim de pedirem ao novo governo que lhes sejam concedidos os mesmos direitos dos demais cidadãos e "raça branca".

A EPIDEMIA DE DIPHTERIA EM UM TERRITORIO ARGENTINO

Buenos Aires, 26 (U. T. B.) — Chegaram a esta capital alguns pombos-correios, mandados de Santa Isabel, no Territorio de La Pampa, onde ha dias vem grassando a epidemia da diphteria.

Os pombos trouxeram mensagens pelas quaes se verifica que houve mais sete casos fataes da molestia, e que está grassando egualmente a influenza em caracter epidemico.

O districto de Santa Isabel está inteiramente isolado de qualquer outro ponto em virtude das enchentes dos ultimos dias, mas a situação ali é bem mais favoravel, graças aos esforços envidados pelos medicos para ali mandados.

Marconi convidado para inaugurar uma grande estação americana de radio

Nova York, 26 (UTB) — O senador Marconi, especialmente convidado, assistirá á inauguração da nova séde da National Broadcasting Corporation, na Radio City.

Alguns movimentos sismicos no Valle Genil, Hespanha

Granada, 26 (UTB) — Verificaram-se hontem movimentos sismicos de pequena duração nas povoações de Valle Genil.

A população foi tomada de panico, mas não houve desastres pessoaes nem materiaes.

Liberdade á sobremesa

O discurso de sobremesa é uma das banalidades mais frequentes na carreira do homem publico. E', por isto mesmo, uma das mais difficeis.

A difficuldade está em que se trata de um genero pouco variado, que não tolera, entretanto, a repetição.

O auditorio de sobremesa é exigente. Guarda, com admiravel retentiva, as phrases que já ouviu uma vez; e está sempre disposto a sublinhal-as, como prova da insufficiencia do orador, quando este as reproduz.

Grande é, assim, neste momento, o embaraço de um homem, o illustre Sr. Getulio Vargas, obrigado a variar o mesmo discurso nos almoços e jantares dos dez ou doze Estados septentrionaes agora em instancia de visita.

Orador de recursos, elle demonstra, porém, a cada passo, immenso talento de virtuose na arte subtil de cozinhar os restos — os restos dos discursos que vão ficando para trás. E' assim que, em todas as sobremesas, o Sr. Getulio Vargas tem fallado (falado bem, está claro) da liberdade.

A considerar-lhe as intenções pelo que diz, não foi senão para louvar a liberdade que elle decidiu compôr os numeros desta excellente excursão de cabotagem.

Póde-se apreciar de varios modos, mas sobretudo de duas fórmas, a preoccupação liberal do conceituado dictador: ou ella é uma reminiscencia dos motivos de demagogia pura que fizeram a gloria, sem fazerem a fortuna, da extincta e pouco lembrada Alliança Liberal; ou é um ponto intencional de doutrina a fixar nas capitanias do Norte (capitanias, porque dirigidas por capitães) contra o espirito renovador, mas de coerção cesarista, dentro do qual vivem essas regiões desprovidas de liberdade.

O Sr. Getulio Vargas é, pois, de qualquer maneira, um revolucionario do typo classico, individualista. A liberdade ainda é a melhor expressão do individualismo.

Resta ver se este liberal dispõe da precisa autoridade para repetir Danton.

Estou em que não. O programma da Alliança dita Liberal era um largo repositorio de promessas inanes. Continha a liberdade para todos os gostos, em môlho de agatão como em tempero de azeite e vinagre: liberdade de critica, liberdade de reunião, liberdade de voto, de locomoção, de opinião, e tantas outras, seriadas, catalogadas, musicadas. Para colher essa safra de liberdades, veiu a Revolução, o que foi uma idéa de apreço. Mas o caso é que a Revolução instituiu um regimen frequentemente molestado pelo excessivo desenvolvimento das liberdades. Para mantel-o, ella reagiu. Ha quem critique, mas até certo ponto; ha quem se reuna, mas para certos fins; ha quem tenha votado, mas em certos candidatos; ha quem tenha viajado, mas para certos paizes; ha quem tenha opinado, mas com certas opiniões.

Assim, a Revolução foi um beneficio conquistado com o intuito de manter as liberdades, e o Sr. Getulio Vargas quem o diz, em seus discursos; para que não cesse, porém, esse beneficio, cada um deve sacrificar um pouco de suas liberdades proprias.

E' este, portanto, o quadro: a Revolução mantem a liberdade á custa da liberdade.

Mas póde dar-se o caso, tambem, de que o thema dos discursos do illustre dictador vise outro objectivo e queira dizer, por exemplo, dada a suggestiva invocação da liberdade, que é necessario retroceder na ideologia dos interventores, ou no que parece que seja uma ideologia. Nada de fascismos, nem integralismos, nem granadeirismos! (Granadeirismo vem de granadeiros. E', como se sabe, uma nova doutrina). Tudo simples, como dantes: a liberdade, com o pó de arroz da egualdade e o leve carmim da fraternidade. Em summa, aquella mesma jovem de barrete phrygio, que Deodoro nos apresentou em novembro de 1889, bisneta de Camillo Desmoulins.

Reflectindo bem, é talvez nesta joven que o dictador está pensando. Tres annos de rapazias, entre tenentes que já ficaram capitães e serão dentro em pouco generaes, bastam para infundir em um homem a tendencia para os prazeres honestos do matrimonio. O que lhe sorri é a presidencia constitucional, socegada, sem legislações de emergencia, muito cheia de calma, muito assucarada de liberdade. E eis porque é depois da sobremesa — depois dos doces — que elle agora mais fala em liberdade.

Um technico bem conhecido, o Sr. Deibler, tambem fala de laminas de aço, depois que sahe do barbeiro.

Costa REGO

D. DUARTE LEOPOLDO

São Paulo, 26 (União) — Embarcará amanhã para essa capital, de onde seguirá para a Bahia, afim de tomar parte no Congresso Eucharistico da Bahia, s. exc. d. Duarte Leopoldo, arcebispo de São Paulo.

O SR. SALGADO FILHO CHEGOU A CAMPOS

Campos, 26 (União) — Chegou a esta cidade, pelo nocturno, sendo festivamente recebido, o dr. Salgado Filho, ministro do Trabalho.

Sem effeito o decreto que poz em disponibilidade o director de um posto de veterinaria

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Agricultura, declarando sem effeito o decreto de 14 de abril de 1931, que pôz em disponibilidade Thomaz Pompeu de Souza Brasil, director addido do extincto posto experimental de veterinaria, em Fortaleza, Estado do Ceará.

DEMOCRACIA E PERSONALISMO

A' medida que se approxima a reunião da Constituinte, cujas directrizes são ainda ignoradas, diminue a grita contra a democracia representativa, defendida, com admiravel constancia, por uma maioria assisada e convicta.

Perde assim a dictadura os seus mais rubros partidarios. Cessam, por encanto, as objurgatorias e remoques ao regimen que permitte ao povo uns longes de interferencia na direcção dos negocios publicos.

Emmudecem, aos poucos, as baterias dos fascistas e dos socialistas. Por sua vez, os communistas renunciam tambem de esperanças de ser ouvidos.

Quanto ao silencio do fascio nacional, surgido num momento de proliferação de partidos, não ha muito que dizer. Os factos explicam-no irrespondivelmente. O fascismo é cultivado, no Brasil, com as regras medidas das livrarias italianas, nos jardins dos letrados. Não é planta que germine em suburbios ou nos morros [illegible].

Já não acontece o mesmo com o communismo. Este faz adeptos onde justamente o fascismo encontra repulsa.

Ao communismo está ligada a idéa de uma eventual divisão dos bens terrenos. Ha tanta gente por aqui cheia de odios contra a riqueza, porque não a conquista facilmente, que uma probabilidade de a arrebatar, em proveito commum, a todos quantos se sabem inscriptos no quadro dos magnatas, constitue motivo sufficiente para a adhesão a uma aventura bolchevista, sem effusão de sangue e grandes canseiras.

Está claro que a roda da fortuna faz mudar muitas vezes, os postos conhecidos de renovação social.

Só as democracias permittem o embate de tantos credos partidarios. Os regimens que a combatem são intolerantes e exclusivistas. Não admittem opposição, nem critica.

A inerrancia das dictaduras é um facto positivo. Nas instituições democraticas não existe, porém, o dogma da infallibilidade governamental. As administrações submettem-se aos votos ou censuras dos parlamentos, eleitos pelo suffragio das massas populares, [illegible] ao mesmo nivel legal, [illegible] a manutenção da machina administrativa do Estado, em proveito da collectividade.

Um dos traços mais robustos das democracias modernas é a absoluta impersonalidade [illegible] das glorias das obras empreendidas em favor da collectividade. Não se vê nellas a vez de se attribuir o bem á acção de um só homem. [illegible] levanta e faz progredir as nações livres é o povo. Ninguem acredita possivel a obrigação dos super-homens [illegible] á espera dos quaes se configuram as nossas republicas abastardadas.

Discursando, num almoço que lhe foi offerecido no Jockey-Club, alludiu aquelle eminente politico britannico ao esforço de seus compatriotas no sentido da jugulação da crise de que soffre a Inglaterra. Suas palavras encerram uma lição proveitosa para a nossa gente, que não sabe explicar a evolução moral e economica do paiz senão por [illegible] nos individuos que passam pelos governos, estranhos, muitas vezes, ao pouco bem que fazem.

Asseverou, em resumo, o sr. John Simon que, ha dois annos, a Inglaterra [illegible] situação de angustia [illegible]. "Tudo falhára para o paiz. Com um orçamento deficitario, [illegible] o futuro se apresentava inquietante. A exportação decrescia, os desempregados augmentavam. Mas, finalmente, [illegible] os esforços deste ou daquelle politico, mas pela cooperação consciente de todo o paiz". O chanceller britannico insistiu na importancia da cooperação de seus compatriotas em tão difficil emergencia, affirmando que "a obra de salvação da Inglaterra era obra de todos e da propria nação".

Bem digna de meditação é esse [illegible] eloquente da pratica da verdadeira democracia, em que todos trabalham para a felicidade da Grã Bretanha.

Essa linguagem não foi a das campanhas ouvidas pelo sr. John Simon deste lado do Atlantico. Qualquer ministro, obrigado, no Brasil, a dar contas da sua gestão e as demasias da rhetorica official, sobre assumpto de tal gravidade, diminuiria necessariamente as suas proporções, [illegible] accusação aos seus predecessores, e attribuiria os beneficios colhidos, na luta travada contra a crise, á incomparavel sabedoria do governo de que faz parte. Positivamente, não esquecerá alguns louvores á contribuição de seus auxiliares, mesmo dos que permaneceram inteiramente estranhos ao successo do Estado.

Não se refere de outro modo á democracia franceza [illegible] no prefacio de um livro curioso de Roger Cruzet.

"Pelo que tem feito, ha meio seculo, escreveu aquelle mestre de direito publico, a democracia franceza deu provas do que póde fazer no futuro. Fundou um imperio colonial; reconstituiu a unidade territorial; deu ao mundo o admiravel espectaculo de um povo, que, esquecendo suas divisões e discordias, se ergueu integralmente contra o invasor. Atravessou, sem commoção, o maior drama da historia."

Não é assim que se escreve e fala no Brasil. O povo brasileiro não apparece como o obreiro dos factos da sua historia. Todos os factos com consequencias sociaes têm por promotores ou protagonistas os individuos chamados ao desempenho de postos publicos. E o povo [illegible].

Aqui, embora, ha poucos dias, o reconhecimento de uma dessas democracias que honram a civilização contemporanea. E' bom que, por isso, [illegible] tratar-se do sr. John Simon, ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha.

Alberto Rego Lins

Cesar Ladeira, o novo "speaker" da Mayrink Veiga

Entrevistado pelo "Correio da Manhã" o apreciado homem de radio expõe os seus projectos

A Radio Sociedade Mayrink Veiga vae entrar, a partir do dia 1º de Setembro, em uma nova phase, ampliando o seu estagio transmissor e contractando os mais destacados elementos do meio radiotelefonico do Brasil.

Para transmittir e organisar os programmas diarios da PRA9, foi contractado pela Radio Sociedade Mayrink Veiga, o "speaker" paulista Cesar Ladeira, que durante dois annos actuou no Radio Record de S. Paulo, tendo tido parte activa e brilhante na revolução paulista.

Cesar Ladeira, ouvido pelo "Correio da Manhã", expõe as suas impressões e os seus projectos:

— "Aqui estou na PRA9, disposto a trabalhar pelo "broadcasting" nacional, cada vez mais entusiasmado pelas possibilidades enormes do radio. O radio é uma coisa tão moderna, tão surprehendente, que as novidades de hoje tendem fatalmente a transformar-se amanhã em passadismos rançosos. Tão vasto é o campo de acção de um "speaker" moderno que o seu maior e melhor esforço representa um grão de areia perdido num deserto immenso, com licença da imagem poetica.

Radio é movimento, interesse e trabalho. Traduz coisas novas que trazem bem estar e commodidade. Radio é o momento que passa. Nervoso, activo e moderno. Dentro desse sentido é que se devem orientar todos os esforços bem intencionados que trabalham pelo radio no Brasil.

O radio renova-se diariamente. Uma estação de radio não é uma repartição publica, onde "speakers" e artistas trabalhem como burocratas bem diciplinados. Deve existir aquela parcela de enthusiasmo sadio, que os sentimentais chamam "boa vontade", para animar os scenarios dormidos e pasmados do panorama radiotelefonico.

Entusiasmado pelo radio aqui estou na PRA9, disposto a dar o meu melhor esforço pelo progresso do "broadcasting". Quem fala em progresso admitte, por consequencia, um estado anterior menos ativo... Não quero negar atividades passadas. Desejo apenas acrescentar a esse trabalho já feito um pouco de pratica e interesse pelos programmas de radio.

NOVOS RUMOS

— Por exemplo, dentro da nova organisação criada pela PRA9, ha coisas interessantes. A principal é o programa de estudio que será transmitido todas as noites pela Mayrink Veiga, com os melhores artistas do Brasil. O sr. duvida? Ai estão Francisco Alves, Carmen Miranda, Gastão Formenti, Lely Morel, Jorge Fernandes, Arnaldo Pescuma, Aurora Miranda, Helena Fernandes, Madelou Assis e outros astros. Ai estão as varias orquestras especialisadas que diariamente jogarão pelos ares os ultimos sucessos da Broadway, os mais recentes ritmos do morro e as languidas melodias da boca.

São conjuntos exclusivos da PRA9 Napoleão Tavares e sua orquestra que tem as suas novidades de successo nos estudios americanos, e a Orquestra Typica Argentina de Pedro Vergas, composta de elementos especialisados na musica popular portenha, com as ultimas edições musicaes de Perrotti, Rivarola e Julio Cor, de Buenos Aires.

O carioca estava acostumado aos programas organisados uma vez por semana. O carioca terá, agora, o artista que ele gosta ouvir, todas as noites, em sua casa.

Aliado a tudo isto, uma propaganda, o irremediavel annuncio é que soffrerá uma transformação completa. O que caceteia no radio é a lenga-lenga inutil e apaixonada em torno de um dentifricio. Irritam a monotonia e a insistencia de um annuncio de um fortificante. A PRA9 romperá guerra a esse systema antigo de annunciar productos. Transmittirá uma propaganda sadia e bem humorada.

O "speaker" dirá o nome de um tonico dos nervos com a voz firme e bem controlada, com a voz de um sujeito de nervos bons. A marca de um dentifricio será dita ao microfone com um sorriso de dentes limpos e sãos. Propaganda directa e moderna.

Exemplo disto será: "Napoleão, o grande guerreiro venceu grandes batalhas porque possuia um raciocinio seguro, porque era bem equilibrado.

Para fortificar o cerebro, indica-se o melhor dos tonicos mentais — o Intelligentol".

Hoje, será assim:

"O sr. tem boas idéas? Compre uma fabrica de ideias num frasco de Intelligentol. O nome é uma garantia: Intelligentol".

O radio-ouvinte entre Napoleão e as suas ideias, prefére a fórma pratica e direta de melhorar as suas ideias e manda Napoleão plantar batatas.

Esta, verdadeiramente, será a renovação do radio carioca. Ha ouvintes que têm até raiva de certos produtos só porque eles são anunciados no radio por uma fórma irritante. O anuncio, assim, até prejudica...

A PRA9

— A Radio Mayrink Veiga comcompreendeu esse lado novo do radio. Vai encetar uma campanha esplendida pelo radio que agrada. E vai agradar, posso garantir.

Os seus estudios e escritorios sofreram uma radical transformação. São amplos salões, cheios de claridade, onde se respira bom ar, o ar bom deste Rio magnifico. Decorados com um senso equilibrado de modernismo, todas as suas dependencias estimulam um trabalho bem intencionado, orientado sob o prisma do progresso. E, assim, a Mayrink Veiga vai começar a trabalhar pelo radio com bastantes elementos favoraveis para vencer.

Vai vencer? Os ouvintes cariocas têm a palavra..."

A SITUAÇÃO POLITICA

OS MINISTROS MILITARES CONFERENCIARAM DEMORADAMENTE COM O DA JUSTIÇA

Os ministros da Guerra e da Marinha estiveram, hontem pela manhã, no Monroe, em longa conferencia com o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça.

A' saida, o almirante Protogenes e o general Espirito Santo Cardoso foram abordados pela reportagem, mas nada lhes quizeram dizer, adeantando apenas que trataram de coisas de administração. O sr. Antunes Maciel, procurado tambem pelos reporters, informou que assumptos administrativos tinham sido o objecto da conferencia, de que participaram na mesma occasião os titulares militares por mera coincidencia.

AS ULTIMAS DECLARAÇÕES DO SR. CAPANEMA

Bello Horizonte, 26 (Do correspondente) — Causaram bôa impressão nesta capital as ultimas declarações do sr. Gustavo Capanema á imprensa carioca, sobre a politica mineira, por testemunharem que a situação neste Estado se mantém cohesa e com uma orientação uniforme.

PROTESTOS CONTRA OS DESBARATOS DO INSTITUTO DO CAFE'

S. Paulo, 26 (Do correspondente) — Ao sr. Armando Salles de Oliveira foi enviado o seguinte telegramma:

"Felicitando v. ex. pela posse na interventoria, esperando que prosiga o inquerito ordenado pelo vosso digno antecessor, para apurar irregularidades do Instituto do Café, pedimos venia para representar contra a eleição da directoria do Instituto por syndicatos não reconhecidos pelo Ministerio do Trabalho, constituidos por insignificantes minorias de lavradores para sanccionar actos culposos. A syndicancia ordena que terminado o inquerito sem prejuizo da acção da justiça, suggerimos entregar a causa do Instituto a delegação eleitoral, legitima representante da lavoura paulista, eleita no liberrimo pleito presidido por magistrados, póde v. ex. confiar que a delegação eleitoral constituida por cidadãos probos saberá fazer justiça, honrando o mandato recebido. Solicitamos outrosim, a revisão do imposto territorial, no sentido de attender aos recursos procedentes, porquanto a maioria dos lançamentos feitos encerra verdadeiros absurdos baseados em evidentes enganos das declarações da estatistica immobiliaria.

(Seguem-se numerosas assignaturas de lavradores).

VAE CONTINUAR NA PREFEITURA DE SANTOS

Santos, 26 (União) — O prefeito de Santos, dr. Aristides Bastos Machado, acaba de solicitar exoneração do cargo, que foi, porém, recusada pelo interventor federal.

Incendio na Intendencia da Guerra

Na madrugada de hoje manifestou-se incendio nos fundos da Intendencia da Guerra, em São Christovão.

Para o local correram os bombeiros do Cajú que ainda trabalhavam até a hora em que escrevemos, tendo seguido tambem a policia do 10º districto, cujo commissario não havia ainda regressado.

Pingos & Respingos

Uma força militar cubana, diz um telegramma, foi enviada a Matanzas.

A Matanzas? Máo presagio!

* * *

O governo do Reich rescindiu a ordem que prohibia os judeus de se banharem na praia de Vannsee.

Ainda bem. Foi restaurada a "ordem do banho".

* * *

Foram multadas, por venderem cambio clandestino, as casas bancarias Cunha & Cia. e Marques da Cunha.

Entram, agora, em jogo as *cunhas* para a relevação da multa; mas o governo está firmo em evitar a fuga do ouro *cunhado*, por *alcunha* — dinheiro.

* * *

Em Dublin, os *camisas azues* realizaram um *meeting*. Os discursos, porém, não foram ouvidos, porque os adversarios se dirigiram ao local e fizeram uma algazarra dos cem mil diabos.

Isso é que é ter juizo, sim, senhor! Nada de sopapos, pontapés, tiros e cacetadas: barulho; barulho de barulhada; revolta de garganta.

* * *

Segundo um telegramma de Alagôas, prepara-se, em Maceió, uma batalha de *confetti*, em homenagem ao sr. Getulio Vargas.

Com o perdão da palavra: achamos que o capitão-interventor não andou bem inspirado; batalha de *confetti* lembra carnaval e o sr. Getulio é anti-carnavalesco.

A sua propria ascensão ao poder foi o resultado final da luta contra o *Zé Pereira*... de Princeza.

Cyrano & Cia.

PAGAMENTO OU PRISÃO

O interventor no Pará telegrapha ao "Correio da Manhã"

Do major Magalhães Barata, interventor no Pará, recebemos o seguinte telegramma:

"*Belem*, 26 — O "Correio da Manhã" do dia 16 do corrente, sob o titulo "Pagamento ou prisão", commentou um caso passado entre um senhor de nome Altino Pontes e um funccionario do fisco estadual, motivado por cobranças de taxas que diz tratar-se de imposto territorial a que se negára aquelle senhor, culminando tudo isto na prisão de Altino Pontes.

Em vão, os adversarios do regimen revolucionario e inimigos meus residentes aqui e ali tentam pintar ante a opinião publica do paiz a minha administração como uma situação de violencias, de abusos, de desrespeito ás leis, de negação ao programma revolucionario e outras coisas mais, ao talante do despeito daquelles que me são contrarios.

Em vão, porque eu não os deixo sem prompta resposta, na qual os desmascaro, provando, sob desafios, como mentem sempre.

Aqui no Pará, o Estado sómente tem dois impostos: o de exportação, que já este anno soffreu um abatimento de 20 °|°, e o de 3 °|° sobre vendas mercantis.

. Não existe imposto algum sobre o movimento de importação. A entrada é livre.

Onde, pois, o imposto interestadual?

E eu obtive permissão do governo provisorio para ir, aos poucos, extinguindo-o, tal como pediram e obtiveram e o fazem outros Estados.

A cobrança feita sobre mercadorias para venda que transitam por via postal é exclusivamente de 3 °|° sobre o valor da factura.

A prisão de Altino Pontes foi por ter elle desacatado o funccionario do fisco, além dos improperios offensivos que dirigiu ás autoridades do Estado. Aqui se mantem o respeito ás autoridades e a obediencia que determinam os dispositivos legaes estaduaes e municipaes, sem a preoccupação de que as suas consequencias incommodem os delinquentes, privando-os da liberdade de contra tudo e contra todos se atirarem, maltratando e offendendo.

Peço-lhe a fineza de tornar publica esta minha informação, afim de esclarecer o topico do "Correio da Manhã" sobre impostos interestaduaes neste Estado. Cordiaes saudações — *Major Magalhães Barata*."

O ministro da Fazenda compareceu, pela manhã, ao seu gabinete

O ministro Oswaldo Aranha compareceu hontem, pela manhã, ao seu gabinete na Fazenda.

Concurso para investigadores especiaes

O capitão Felinto Muller, chefe de policia, creou ha dias, como já noticiámos, um quadro especial de investigadores para o serviço interno nos estabelecimentos particulares.

A prova de habilitação para os candidatos, que são em grande numero, realizar-se-á, depois de amanhã, terça-feira, 29, ás 9 horas da manhã, no Lyceu de Artes e Officios.

Producções poeticas

Duas publicações de producção poetica appareceram recentemente e dellas temos conhecimento por offerta dos seus exemplares.

A primeira é do estro do imaginoso poeta, advogado, jornalista, politico e orador liberal, dr. Felix Xavier da Cunha, que se distinguiu no curso juridico da Faculdade de São Paulo e nas lutas civicas do Rio Grande do Sul, provincia em cujo solo nasceu, e nelle foi sepultado em 1865.

E' edição segunda destas "Poesias" do illustre intellectual riograndense, effectivada pelo seu filho dr. Godofredo Cunha, antigo ministro do Supremo Tribunal de Justiça, da Republica, e venerador daquella digna memoria.

Deu-nos intensas recordações, a leitura dos versos do dr. Felix da Cunha, de quando em nossa infancia de collegial costumávamos ouvil-os declamados nos festejos escolares.

A musa do poeta riograndense tem o realce das galas do sentimento patriotico e democratico; evocadoramente vibrou nas commemorações civicas do Sete de Setembro e de outras datas gloriosas para este nosso paiz.

Nas sessões da propaganda republicana ouvimos o chefe paulista sr. Francisco Glycerio dizer que foram recitadas estrophes da sonora poesia de Felix da Cunha ao dia da Independencia nacional:

"Brasil! de teus irmãos pranteia os vôos sopeados pelas roscas das algemas... Aprende nas licções que a Historia escreve, nos pergaminhos reaes com sceptros rôtos — que o povo e Deus sómente alfim serão dos mares do porvir os dois pilotos.

Sim que o genio de Deus erguendo [o globo
ninguem em vez de Deus o globo adora;
e se o genio do povo é que ergue os [reis;
porque em vez delle os reis ameaça [agora?
— Brasil! exulta ao menos por teus [filhos
que em sangue não mancharam teu [baptismo.
Ergueu-se a mão de Deus sobre o [Ypiranga
quando o esteio alluio do despotismo."

Culminam as primeiras estrophes deste poema estes versos do estadista da brasilea independencia, o scientista José Bonifacio:

"Nessa Roma tribunicia já não vive um Scipião, enterrou-se a Liberdade no sepulchro de Catão."

Nas 220 paginas deste livro de poesias lemos diversos sonetos dedicados á celebração do Sete de setembro, tendo cada um delles a mais intensa vibração civica.

Ao general Garibaldi, heroe dos dois mundos, na expressão feliz do romancista Alexandre Dumas, o poeta glorificou as bellicas façanhas em uma ode, em que se expressa com estes versos:

"A estrella da liberdade, no seu berço,
em tenra edade foi a seu lado brilhar.
Ella esplende na espada, tanta vez des-
[embainhada, para a patria libertar...
—Nasceste para uma idéa: quebrar [sempre
a vil cadeia, onde seu jugo estender...
Surges em toda parte, onde existe o es-
[tandarte dos bravos a defender..."

Além das poesias de inspiração civica o dr. Felix da Cunha escreveu outras essencialmente romanticas que exprimem a sentimentalidade do seu coração.

Nas estrophes denominadas "Scismas" o poeta revela-se mystico, á hora do entardecer, quando declara:

"Que tristes scismas me desperta nalma,
o sombrio espectaculo do crepusculo.
O sol já posto, embalde os frouxos raios
em nuvens roxas que o horizonte
[ennastram,
derradeiro clarão de luz que expira...
— As lagrimas em perolas diafanas,
da natureza a mente solitaria
de tristonhas visões tambem povôa-se;
acodem-lhe em tropel montão de idéas,
passadas scenas, duvidas amargas..."

Amorosamente fez a sua lyra vibrar em canções expressivas á formosas entidades humanas.

São estas poesias: Estrella Esquiva — Não Fujas — A um Poeta — Rosa do Ermo — No Baile — Delirio — Anjo em Prantos — Alta Noite — Recordação — Tenho Ciumes — Amo e Soffro — Ao dia natalicio do seu irmão Francisco da Cunha, affectivo poemeto. Algumas poesias escriptas em albuns, e outras acerca de motivos diversos.

Admirava Byron e Victor Hugo.

O dr. Felix da Cunha pertenceu á geração intellectual do seu contemporaneo Alvares de Azevedo, á do eloquente orador christão e jurisconsulto dr. Antonio Ferreira Vianna; á do ardoroso tribuno e estadista senador Silveira Martins, nas polemicas da campanha politica do partido liberal historico, época em que no Rio Grande do Sul as idéas estiveram em agitações.

A maior parte destas poesias escreveu-as o autor, quando estudante da Faculdade de São Paulo, como tambem algumas na provincia natal, quando a sua intelligencia brilhava na imprensa e nas lides forenses.

No partidarismo liberal teve por companheiros e collaboradores os illustrados patricios Florencio de Abreu e Silva, Thimotheo Pereira da Rosa, A. Eleutherio de Camargo, A. Corrêa de Oliveira, J. Francisco Diana, com outras individualidades que prestaram bons serviços á causa publica.

* * *

Intitula-se "Fuente Secreta" o exemplar das poesias do literato e publicista chileno dr. Samuel A. Lillo.

São poesias lyricas e modernas, editadas neste anno em Santiago.

O autor tem o seu nome conhecido na intellectualidade da America, do Pacifico e do Prata, pois em 1900 publicou o primeiro volume de suas producções poeticas, seguido das "Canciones de Arauco", do "Chile Heroico", do "Canto a la America", do poema "Antes y Hoy"; de "La Escolta de Bandera"; "Cantos Filiales". Foi premiado pela Academia Hespanhola, em 1927.

Ao par destes livros de poesias figuram as suas edições: "Literatura Chilena"; "Antologia Contemporanea"; "Araucania", de "Ercilla" e outras publicações que lhe recommendam o nome.

"Fuente Secreta" é a mais recente, e dedicada á memoria de dona Amantina Quezada de Lillo, "la dulce companera de mi vida; huerto y lucero de serenidad en la paz de mi atardecer."

A sua sensibilidade golpeada pela morte da querida esposa transporta-se, em imaginação, ao scenario do naufragio do batel da tranquilla existencia do lar, outrora florido de alegria suavissima.

E' o que disse nos versos do "Poetico"; em seguida apresenta outras epigraphes de affectivas producções poeticas.

Não se qualifique, portanto, de antiquada a escola adoptada pelo poeta don Samuel Lillo, porque seja sentimental na expressão dos affectos do seu coração.

Se assim pudessemos considerar a emotividade humana, o amor, a crença religiosa, o idealismo, o culto aos attractivos femininos se reduziriam á uma condição puramente material.

A poetica do autor de "Fuente Secreta", ás vezes, tem o estylo da modernidade, isto é a fórma da versificação dos cancioneiros da renovação esthetica.

Exemplo, na poesia "La Copa de tu Corazón" ha estes versos:

"Para regalarme el vino de tu amor,
hiciste una copa de tu corazón.
Qué alegre y que dulce fué el vino
que me regalaste en la copa viva de tu
[corazón!
Después me diste agua de serenidad
en la copa grata de tu corazón.
Que fresca y que clara el agua de
[vertiente
que me dió la copa de tu corazón!"

São bonitas e significativas de concepção ideal as poesias: Todo te lo Debo — Junto a la Chimera — En el rio de la Vida — Ultimos dias — Cuando te Cerré los Ojos; estes versos transpiram a angustia das lagrimas vertidas no instante da separação eterna...

Outras, de harmonia e de recordações, denominam-se: Poema de nuetra vida — Oh! Sauce te Envidio — Sueno? — tem estas phrases de dôr:

"Cuando se la levaran y los ultimos pasos se extinguieron en medio de la vida que segula — comprendí que tambien era yo un muerto."

— Me dijeron mis Hijas — Como un Nino Dormido — Confio en tu Bondad — Mis ojos la han visto — Dolor — Espera — Silueta Espiritual. Emfim, este livro de poesias, inspiradas pela intima dor de um ente adorado, reflecte as impressões que palpitam no coração do poeta que prosegue a jornada no deserto em que se lhe converteu a existencia.

Com a opinião do analysta da chronica bibliographica de "El Mercurio", de Santiago, concluimos que

O poeta Samuel Lillo "é moderno sem que seja modernista. A sua poesia é clara, nitida, fluida e harmoniosa sem conceitos dispersivos, vehementes de vozes estranhas e altisonantes..."

No solar da actualidade literaria do Chile o escriptor e poeta da "Fonte Secreta" mantém a honrosa tradição do seu antepassado que compoz as estrophes do hymno de "la Patria vieja".

Leopoldo de Freitas

A QUESTÃO DO IMPOSTO UNICO E O CADASTRO FISCAL

Um memorial da Associação Immobiliaria do Brasil ao interventor

A Associação Immobiliaria do Brasil, uma das associações mais prestigiosas de proprietarios de immoveis, entregou ao interventor federal um memorial referente á debatida questão do imposto unico e cadastro fiscal.

Eis o memorial que pela sua relevancia e importancia do assumpto, interessando a collectividade, que por certo ha de merecer a melhor attenção das autoridades municipaes:

"Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1933. Exmo. sr. dr. interventor do Districto Federal. — A Associação Immobiliaria do Brasil, em obediencia ás suas finalidades estatutarias e interpretando os justos anceios de innumeros socios e proprietarios de immoveis desta cidade, expõe a v. ex. o seguinte:

Deante da nota do Gabinete de v. ex., publicada nos jornaes de 24 de maio ultimo, ficou categoricamente decidido que a administração não mais cogita da applicação do imposto unico.

Para que não pairasse nenhuma duvida sobre o espirito publico e no intuito de tranquilizal-o completamente, houve por bem conceder v. ex. declarações positivas ao vespertino "A Noite", de 8 do corrente, em que reaffirmou:

"Em face dessas noticias, que tanta confusão occasionam, torna-se necessario accentuar, em definitivo, que não se trata, absolutamente, da creação do imposto unico. Esse projecto, *já abandonado, etc.*"

Não podem pois, os municipes ter a menor duvida sobre os propositos pessoaes de v. ex., claramente expostos e categoricamente definidos.

A Associação pede venia, porém, para ponderar a v. ex. que se são claros, categoricos e expressos os propositos do actual chefe do poder publico municipal, ha, todavia, vigente um decreto que um dia, poderia vir a ser applicado pelo então governador da cidade.

Esse decreto, exmo. senhor, é o decreto n. 4.133 de 16 de janeiro de 1933, que *"creou o Cadastro Fiscal para a execução do lançamento e cobrança do imposto territorial."*

Como se declara no seu 6º *considerandum, elle visa a adopção do imposto territorial progressivo, com isenção das bemfeitorias.*

Para esse effeito, exige o seu art. 3º que das declarações constem: d) valor das terras sem as bemfeitorias (terreno sómente); e) valor total do immovel (terreno com as bemfeitorias).

Nessa conformidade, com o fornecimento das declarações feitas sob esse criterio, o lançamento do imposto unico que tão grande repulsa teve de toda a população, poderia vir a ser realizado, mais tarde, por um outro administrador que não tivesse o espirito de v. ex., sempre disposto a satisfazer as justas aspirações do povo.

Confiante nesse espirito de que tem v. ex. dado provas irrecusaveis é que a Associação, dentro do seu alevantado programma de collaboração com os poderes publicos e em harmonia com os interesses da collectividade, pleitea a modificação do alludido decreto n. 4.133, no sentido de ser o mesmo adaptado á deliberação posteriormente tomada por v. ex.

Deante do exposto, vem a Associação solicitar a decretação das seguintes medidas:

1º) as declarações (collectas) para o cadastro, em se tratando de terrenos construidos, serão feitas indicando: a) metragem do terreno; b) caracteristicos do terreno e do predio; c) confrontações; d) titulo de acquisição; e) valor total da propriedade, incluido predio e terreno.

2º) que só uma collecta geral seja exigida dos proprietarios que tiverem os seus terrenos divididos em lotes, em vez de uma collecta para cada lote;

3º) uma prorogação de 30 dias para os proprietarios que ainda não apresentaram as collectas e cujo prazo tenha terminado;

4º) uma modificação nas multas constantes daquelle decreto e que são excessivas.

As collectas já entregues de terrenos edificados serviriam como elementos para a organização do novo Cadastro Immobiliario, podendo ser ulteriormente substituidas pelas do novo modelo que fôr approvado.

Certa de que estas suggestões ditadas pelo espirito de harmonia e respeito entre os interesses reciprocos do Fisco e do contribuinte, merecerão a acolhida de v. ex., a Associação espera deferimento.

Rio, 26 de agosto de 1933. — *A. Eugenio Richard Junior*, vice-presidente em exercicio."

NO MUNDO DOS LIVROS

A. Austregesilo, "Ascensão Espiritual", Editora Guanabara", Rio, 1933.

Mais um livro do professor Austregesilo. No seu ultimo trabalho, recentemente publicado, estudou o scientista academico, em suas varias modalidades, os caracteres humanos. No novo livro, o professor Austregesilo ensina como se deve construir a vida, como se deve caminhar na existencia, como se deve desanuviar os horizontes espirituaes do mundo individual de cada um. Optimista, considerando o pessimismo como sendo, talvez, o peor inimigo da especie — o pessimismo que abate, desanima e não constróe — o professor Austregesilo preconisa o optimismo, a alegria do viver, a libertação mental do homem, operada pela intelligencia e pela razão.

A "Ascensão espiritual", em que o illustre escriptor expõe a sua philosophia amavel das coisas, está cheia de explicações preciosas, de conselhos salutares, de indicações apropriadas, contendo, ainda, pensamentos profundos que elle apresenta, entretanto, com uma simplicidade admiravel.

O professor Austregesilo acredita muito na força da vontade e na força do talento. Manejando-se as duas armas com a habilidade precisa, elle está certo de que não se fracassará; mas se vencerá, — com ou sem esforço, mas se vencerá, — no tumulto da vida moderna.

Paginas interessantissimas dentro do seu ponto de vista e na esplanação do seu modo de ver, escreve o autor no seu novo livro. Ahi estão, dentre outras, A trajectoria da vida, Educação interior, A juventude, A madureza, Velhice, A Tristeza, As forças do habito, A alma feminina, Trair, Os soffredores do amor, A saudade, A seducção do escandalo, Os ambientes alegres, Eva, A harmonia dos sentimentos, O cultivo alegria, Os sonhos, Saibamos esperar, O homem superior. Assumptos variados, como se vê, mas todos palpitantes e suggestivos.

Estudando a alma feminina, escreve o professor Austregesilo, com profundo e perfeito conhecimento de causa:

"A mulher em regra é boa: domina ou é dominada; é, pois, da fortitude ou da fraqueza do animo do homem que surgem os varios aspectos sentimentaes ou moraes da mulher." A alma da mulher é, assim, "o segredo, o effeito que nella produz o homem nas irrupções dos seus sentimentos affectivos. A mulher é habitualmente o bem e o mal da terra, porque é esta a situação creada pelo homem. Poderiamos dizer a mesma coisa da alma masculina. Porém, como Adão foi o primeiro inconsolado da Terra, tornou-se o excitante natural do Bem e do Mal; e como o Bem e o Mal só apparecem, em ultima analyse, na esphera dos sentimentos e estes foram provocados no coração de Eva, tornou-se a mulher o reagente prompto das harmonias e desharmonias da alma humana."

"A mulher, adeanta, ainda, o sr. Austregesilo, é a eterna creadora das duvidas", mas a sua alma "é o proprio homem reflectido, fraco ou forte, mas é o proprio homem."

E o amor? Não se fala em mulher, sem se falar no sentimento que é a maior razão de ser della mesma. "O' felizes, escreve o autor da "Ascensão Espiritual", *ó felizes, bem felizes, os que não amaram intensamente na vida.*" Porque o amor — ninguem se illuda — é sempre o soffrimento, mesmo nas uniões mais felizes de que se possam apresentar os exemplos de excepção. *"A mentira paira constantemente no ambiente instavel da alma feminina". "A qualidade que a mulher mais aproveita do homem é a boa fé"*. O homem que ama é o homem sempre em guarda. E' o homem que, sendo feliz no amor, não póde, todavia, ser feliz na vida. A mulher é como o mar. Tem avanços e recuos. Tem altos e baixos. E' quanto mais attráe, maior, precisamente, o perigo dos que se expõem á sua tentação. Mais vale o homem que não se deixa empolgar e tem a serenidade bastante para manter liberto o coração e livre o seu espirito.

O livro do professor Austregesilo é um livro que faz bem: pelos momentos agradaveis que a sua leitura proporciona, pela utilidade do que nelle se contém, e não só, ainda, pelo que está escripto, — e de modo tão attrahente — como pelo que suggere e pelo que faz pensar.

Se todos os livros fossem assim...

Honorio Delgado, "A Vida e a Obra de Freud", Editora Marisa, Rio, 1933.

Nenhuma figura mundial desperta em nossos dias maior interesse do que Freud. A revolução operada pelo professor viennense no mundo psychico constitue, sem duvida, um dos acontecimentos mais extraordinarios da nossa época. A doutrina de Freud assignala uma data. Porque a sciencia até elle era uma, e, depois delle, ha muito que verificar, que examinar, que meditar. Não admira, assim, o interesse que se verifica, em toda a parte, pela vida e pela obra do grande mestre; a attenção com que se acompanham as suas observações; o respeito com que se ouvem os seus ensinamentos; a importancia fundamental que se liga ás conclusões a que Freud tem chegado.

A sciencia e a literatura brasileira não se vêm conservando alheias ao movimento geral de curiosidade que envolve o inventor da psychanalyse. Trabalhos originaes sobre Freud têm apparecido numerosos, e, ainda ha pouco, o que lhe consagrou, com admiravel conhecimento de causa, o professor Porto Carrero. Uma traducção do livro admiravel de Stefan Zweig a respeito de Freud — retrospecto de sua vida e visão de sua obra — foi muito recentemente offerecida aos leitores brasileiros e acolhida muito bem nos nossos meios culturaes. A esses trabalhos mais um e de merito se vem juntar neste momento: "A Vida e a Obra de Freud", de Honorio Delgado, na versão nacional de Neves Manta. Professor de Psychiatria e Neuropathologia da Universidade Mayor de San Marcos, no Perú, Honorio Delgado tem se consagrado com um interesse especial a tudo o que se refere ás doutrinas "froidianas", della se podendo affirmar que é um dos mais autorizados "froidistas" do nosso continente.

O trabalho do sr. Honorio Delgado assignala-se principalmente pelo caracter synthetico e pela feição popular que lhe imprimiu. Podendo ter escripto um tratado sobre Freud, com as explicações scientificas amplamente desenvolvidas em sua technocologia propria, o professor peruano preferiu, ao invés disso, uma synthese accessivel a todos os entendimentos. E eis ahi o que é o seu livro, tão bem feito e tão util: a vida que leva Freud narrada em toda a sua simplicidade, e a sua doutrina exposta ao claro, em linguagem corrente, que todos comprehendem, sem complicações scientificas, sem termos technicos, sem explicações confusas. Numa palavra: Freud ao alcance de todos.

* * *

Renato Jardim, "Um Libello a Sustentar", Civilização Brasileira, Rio, 1933.

Mais um livro que sáe sobre a revolução. Seu autor, o sr. Renato Jardim, publicou ha pouco tempo "A Aventura de Outubro e a Invasão de São Paulo", obra que se vendeu muito e esgotou a edição, mas, indiscutivelmente, um trabalho parcial, no correr de cujas paginas o sr. Renato Jardim desabafou-se largamente, elogiando com um exagero sem limites os seus amigos, entre os quaes occupam o primeiro plano, os srs. Washington Luis e Julio Prestes, e atacando em termos desabridos todos aquelles que participaram, em situação mais ou menos saliente, do movimento de que resultou a quéda da Republica velha.

"Um libello a sustentar", que acaba de sair, é, como diz o proprio autor, um additamento a "A Aventura de Outubro e a Invasão de São Paulo", escripto com o mesmo espirito que o animou no livro antecedente. Nos ataques feitos pelo sr. Renato Jardim aos principaes figurantes da jornada de 24 de outubro de 1930 não escapa o proprio cardeal D. Leme, embora figurante simplesmente occasional, mas contra quem elle volta a se referir nos termos mais acrimoniosos, accusando o arcebispo de haver se envolvido na conspiração que determinou a deposição do sr. Washington Luis, e attribuindo, mesmo, ao chefe da egreja catholica sentimentos e attitudes que só o apaixonamento politico levado ao extremo poderá explicar.

A historia não se faz, porém, lendo-se apenas os depoimentos de um lado. E a palavra do sr. Renato Jardim não deixa de ser um testemunho interessante, que se cotejará futuramente com os já apparecidos e outros que, provavelmente, virão, ainda, a apparecer.

Heitor Moniz

CHEGOU HONTEM DE S. PAULO O NOVO MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL

Pelo "Cruzeiro do Sul", chegou hontem a esta capital o novo ministro do Supremo Tribunal, dr. Costa Manso, nomeado para preencher a vaga do ministro Soriano de Souza, que se aposentou.

Muitas eram as pessoas que aguardavam o novo ministro na gare de D. Pedro II e entre os quaes se viam os srs. Edmundo Lins e Firmino Whitaker, presidente e ministro do Supremo Tribunal, dr. Gabriel Vianna, representantes da magistratura local e familias amigas daquelle magistrado, que o receberam carinhosamente e á sua senhora e filhos.

O dr. Costa Manso deve tomar posse de sua cadeira no Supremo Tribunal, amanhã.

A QUOTA DO CAFÉ

O Departamento de Café responde ao Instituto Mineiro

O Departamento de Café pedenos a publicação do seguinte:

"Com referencia aos reparos que tem feito o jornal "A Lavoura Mineira", orgão official do Instituto Mineiro, ás resoluções ns. 73 e 76, o Departamento Nacional do Café resolve divulgar o officio em que, pelo seu director interino, sr. Sadoc Ferreira de Souza, o Instituto Mineiro externa a sua opinião sobre as alludidas resoluções.

Eis, na integra, o officio em questão:

"Instituto Mineiro do Café — Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1933.

Illmo. sr. presidente do Departamento Nacional do Café. — Temos o prazer de accusar o recebimento da vossa carta de 12 do corrente, acompanhada de um exemplar da resolução n. 73, que trata da substituição da entrega effectiva da quota DNC por uma caução em dinheiro.

De accordo com o vosso attencioso convite para que este Instituto se manifeste sobre o assumpto, cabe-nos declarar, inicialmente, que a providencia adoptada, nenhuma objecção terá de nossa parte, desde que sejam respeitadas certas condições, que tomamos a liberdade de enunciar.

Effectuada a caução e fixada, no termo respectivo, a obrigatoriedade do depositante entregar, dentro de 60 dias, os cafés da quota DNC, desde que se não effective essa entrega o Departamento inverterá o deposito na compra de cafés directamente ao lavrador, dentro do Estado de onde procedeu a quota livre correspondente.

A devolução da caução, portanto, só deve dar-se no caso de serem entregues os cafés por ella garantidos e, ainda, depois de effectiva entrada dos mesmos nos armazens autorizados.

Entendemos mais, que o Departamento deverá fazer a acquisição, quando houver de applicar a caução depositada na compra de cafés, de quantidade egual á que a mesma garantia.

São estas as opiniões que sobre o assumpto, tem o Instituto Mineiro do Café, que as emitte attendendo ao vosso convite. — *Sadoc Ferreira de Souza*, director interino."

BRASIL-PORTUGAL

Foi assignado hontem, no Itamaraty, um tratado de commercio entre os dois paizes

No Itamaraty, por occasião da assignatura do tratado de commercio entre o Brasil e Portugal

Realizou-se hontem, na sala Joaquim Nabuco, no palacio Itamaraty, a cerimonia de assignatura do tratado de commercio entre o Brasil e Portugal.

Presentes os srs. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, que estava acompanhado do embaixador Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores; ministro Zacarias de Góes, chefe geral do Departamento Administrativo do mesmo ministerio; chefes de serviço e funccionarios do Itamaraty e, ainda do sr. José Bonifacio de Andrada e Silva, embaixador do Brasil na Argentina, chegou ás 3 horas da tarde áquella sala, introduzido pelo secretario de legação Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico, o sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, que se fazia acompanhar pelo secretario da embaixada portugueza, sr. Gastão de Avellar Telles. Ali se achavam, ainda, o consul geral de Portugal; o presidente da Camara de Commercio Luso-Brasileira; membros da colonia portugueza; a jornalista portugueza Virginia Quaresma e diversos representantes da nossa imprensa.

Feitos os cumprimentos, o conselheiro de embaixada Carlos Moniz Gordilho, chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores, procedeu á leitura do tratado, seguindo-se a assignatura do tratado pelos srs. Mello Franco, em nome do Brasil e Nobre de Mello, como plenipotenciario de Portugal.

Ergue-se o ministro das Relações Exteriores, que inicia o seu discurso enaltecendo a importancia do tratado. E accrescenta:

"Apraz-me dizer aqui, nesta feliz opportunidade, quando iniciamos uma nova éra na vida commercial dos dois povos, que a marcha historica de ambos é justo motivo de orgulho reciproco. Tanto póde o Brasil orgulhar-se de Portugal, como Portugal do Brasil." Assim terminou a oração do chanceller brasileiro:

"Assim, unidos pelas origens communs e por constantes laços de solidariedade moral, brasileiros e portuguezes pódem hoje, comprehendendo cada vez melhor a razão superior do destino das nações, orgulhar-se mutuamente da sua obra. O Brasil póde orgulhar-se de Portugal, porque, além da admiravel reconstrucção interna que está realizando ali o governo de vossa excellencia, a acção poderosa de afoita iniciativa portugueza continúa, nas mais afastadas latitudes, na Africa, na Oceania e na Asia, a desempenhar a missão começada outróra do bojo fragil das caravellas. E Portugal póde orgulhar-se do Brasil porque, sobre aquella base colonial inapagavel, se formou a nação exuberante de agora, em plena marcha para uma expansão civilizadora cuja medida não podemos, sequer, prevêr, tão largo é o territorio, tão fartos são os recursos da natureza, tão compensador é aqui o trabalho do homem. De resto, as correntes immigratorias portuguezas não cessam de procurar no Brasil pontos de fixação da sua actividade. Desse modo, as energias sempre moças da velha raça proseguem cooperando, com outros povos, no progresso da nação brasileira, o que redunda num perpetuo renovar dos laços originarios de sangue. A troca dos productos commerciaes, num perfeito entendimento de interesses, completa a alliança virtual.

Eis porque ao governo de vossa excellencia, e ao meu, cabia vir ao encontro dos interesses dos dois povos, não apenas affectivos, mas economicos. Com o presente tratado ficam estabelecidas as regras que permittem tornar mais intensas e mais rodeadas de garantias reciprocas, as boas e prosperas relações mercantis entre Portugal e Brasil.

Essa é, de resto, a orientação geral do actual governo do Brasil, em relação a todos os povos amigos, como provam os diversos tratados e accordos commerciaes que tem firmado e continúa preparando. A generalidade desse criterio não impede, entretanto, de frisar o especial cuidado com que o Brasil desejou attender, no presente tratado, a todas as necessidades do commercio portuguez, encontrando, aliás, da parte de vossa excellencia e do seu governo, a mesma solicita boa vontade. Desse modo, estamos consolidando, num terreno pratico, a tradicional união entre os dois povos, o que é a garantia objectiva de uma comprehensão cordial cada vez maior.

Congratulo-me, portanto, em nome do governo provisorio e do povo do Brasil, com o governo e o povo da Republica Portugueza, que vossa excellencia dignamente representa."

Ouviu-se demorada salva de palmas e, depois de feito silencio, o embaixador Nobre de Mello pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. ministro — Ao ter a honra de assignar este tratado de commercio entre a Republica dos Estados Unidos do Brasil e a Republica Portugueza, cumpre-me agradecer a v. ex. os termos particularmente amistosos com que se dignou de saudar o governo e o povo portuguez, e apresentar, por meu turno, ao governo e ao povo do Brasil as minhas mais cordiaes saudações.

Accentuou v. ex., em linguagem tão affectuosa como elevada, a significação transcendente deste tratado e a sua real opportunidade.

Não nos impedia effectivamente a separação, que se effectuou em boa paz e harmonia, de continuarmos a ser — brasileiros e portuguezes — da mesma familia. Fomos dois irmãos, que havendo de residir a muitas milhas de distancia um do outro, em ambientes economicos e geographicos bem diversos, fizeram partilhas amigaveis, para melhor se auxiliarem no empenho de valorizar a herança paterna e promover os interesses communs.

E tanto assim foi que a independencia economica do Brasil precedeu a independencia politica. Esta é de 1822. Aquella já vinha da opportunissima carta régia escripta na Bahia aos 28 de janeiro de 1808, que abriu os portos do Brasil á navegação do mundo, e declarou sem vigor todas as leis, actas régias ou outras ordens que até então prohibiam no Estado do Brasil o reciproco commercio entre os seus nacionaes e estrangeiros.

Consummada a separação, nem assim o Brasil e Portugal deixaram pois, logicamente, de manifestar a firme intenção de se concederem mutuamente, em materia de commercio, especiaes favores incommunicaveis ás outras nações por virtude da clausula da nação mais favorecida.

Em todos os tratados que depois da independencia foi celebrando com as outras nações européas, o Brasil reservou-se expressamente esse direito. Pela sua parte, Portugal adoptou a mesma reserva. Ella apparece aliás, ainda hoje, em todos os accordos bilateraes de commercio, firmados pela Republica Portugueza.

Todavia, além do vetusto tratado de commercio de 29 de agosto de 1825, declarado insubsistente em 1847, quanto ás clausulas que estatuiam o tratamento de brasileiros e portuguezes como subditos da nação mais favorecida, quiz o destino que nenhum outro instrumento bilateral viesse regular até hoje o conjunto das relações commerciaes entre o Brasil e Portugal.

O tratado de 14 de janeiro de 1892, como é sabido, não chegou a ser ratificado. Subsistiam apenas pequenos entendimentos, de restricto alcance, como a convenção de arbitramento de 25 de março de 1909; a declaração de 29 de outubro de 1879, para a protecção das marcas de fabrica e de commercio, e os accordos de 9 de setembro de 1889 e 26 de setembro de 1922, para a protecção da propriedade literaria e artistica.

Em summa, as relações commerciaes entre os dois povos irmãos encontravam-se exclusivamente reguladas por disposições autonomas das leis anteriores de cada paiz e pelos compromissos mais ou menos precarios resultantes de tratados geraes e uniões internacionaes.

Foi, portanto, muito adequadamente que v. ex. frisou caber ao governo de v. ex. e ao meu vir ao encontro dos interesses dos dois povos e não apenas affectivos mas economicos. Urgia de facto melhorar e consolidar as suas relações commerciaes, em ordem e pol-as em harmonia com as relações de amizade e fraternidade que os unem.

Eis porque o presente tratado assume uma significação transcendente. Elle representa um desejo effectivo, clara e publicamente manifestado, de mutuo entendimento no terreno pratico; uma intenção firme, iniludivelmente proclamada, de rodear das mais solidas garantias as actividades mercantis reciprocas.

Accentuou ainda v. ex., a opportunidade da conclusão e assignatura deste tratado de commercio.

Foi-me particularmente grato, sr. ministro, ouvir as nobres e alevantadas declarações de profundo sentido historico e dynamico que v. ex. se dignou de proferir nessa emergencia: "O Brasil orgulha-se de Portugal como Portugal do Brasil". Nunca taes palavras, cujo éco perdurará através dos seculos e das gerações, foram mais adequadas ou melhor corresponderam ao rythmo historico do momento!

Foi effectivamente por um esforço egual, por processos mais ou menos identicos, saltando fóra dos estreitos quadros legaes, que o Brasil e Portugal enfrentaram e subjugaram a crise que os assoberbava.

A's causas de ordem geral, que provocaram o decrescimento gradual do trafego internacional de mercadorias e a depressão brusca dos mercados do consumo, o que já não podia deixar de affectar consideravelmente o commercio externo do Brasil, accresceu, a subitas, a eclosão da crise norte-americana, accentuando temerosamente os effeitos da quéda dos preços de seus principaes generos de exportação e determinando uma grave situação financeira, que ia exigir do paiz os maiores sacrificios.

Encerrado pois o periodo agudo das agitações, teve o governo provisorio que emprehender uma obra dolorosa mas brilhante de reconstrucção.

Rememorar ainda que a largos traços, as compressões drasticas das despesas publicas, em que aliás deu nobremente exemplo e signal de partida, s. ex. o chefe do governo provisorio, reduzindo a metade o seu subsidio; retrospectivar a elevação penosa dos impostos aduaneiros e de consumo para a majoração indispensavel das receitas em vista ao equilibrio orçamental e á normalização financeira; a cobrança das rendas alfandegarias em ouro; a instituição da clausula da nação mais favorecida, a reforma geral das tarifas, a intervenção energica no mercado dos cambios afim de substituir a uma baixa brusca uma quéda lenta do valor da moeda; e emfim, a salvação do credito do paiz e do Banco do Brasil pelo sacrificio pressuroso e angustioso do restante do ouro que havia no paiz, quer no Banco do Brasil, quer na Caixa de Estabilização, e depois pela feliz ultimação das negociações para a realização do terceiro "funding" encaminhadas com tanta intelligencia, lealdade e patriotismo, pelos dois illustres ministros da Fazenda, dr. José Maria Whitaker e dr. Oswaldo Aranha; reviver todas estas "etapes" da crise e da reconstrucção, é reconhecer com orgulho o nobilitante esforço de um povo que tem em si não só possibilidades materiaes imprevisiveis de progresso e expansão economica illimitada mas incommensuraveis energias moças de resistencia e victoria moral!

Deste Brasil forte e juvenil se orgulha de facto, sr. ministro, um Portugal que não envelhece, antes acaba de reapparecer á face do mundo inteiramente rejuvenescido, com as suas finanças em ordem, os seus orçamentos metropolitano e coloniaes equilibrados, o seu credito rehabilitado e o seu apparelhamento technico em vias de ser renovado ou aperfeiçoado; a ponto que Sir John Simon, com todo o peso das suas responsabilidades de ministro dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra, não hesitou em declarar ainda ha pouco no Brasil que "Portugal caminha para uma época de independencia economica que assombra o mundo".

Em verdade, quando se verifica que Portugal possue ainda um imperio colonial de 2.421.000 kilometros quadrados e uma população total não inferior, hoje, a 14.000.000 de almas; quando se attenta no seu actual resurgimento e se não esquece que Portugal é o paiz da Europa com o mais alto coefficiente de natalidade e com um excedente de nascimentos sobre os obitos que ultrapassa o dos outros povos bem conhecidos pelo seu apuro em materia de hygiene e de salubridade publica; é força reconhecer que Portugal está destinado a constituir uma das mais poderosas unidades demographicas e economicas do futuro.

Sr. ministro, intermediario leal, tenaz, persistente, das negociações do presente tratado entre os governos dos dois irmãos, que têm effectivamente razões indiscutiveis para se orgulharem um do outro, creio ter bem merecido não só da minha patria de berço como tambem desta outra segunda patria amada de todos os portuguezes, que é o Brasil.

E' pois muito sinceramente que me congratulo, em nome do governo e do povo portuguez, com o governo e o povo da Republica dos Estados Unidos do Brasil".

Novas e vibrantes palmas ouviram-se naquella sala, abraçando-se, em seguida, os srs. Mello Franco e Nobre de Mello.

O TEXTO DO TRATADO

E' o seguinte o texto do tratado hontem firmado:

"Os governos da Republica dos Estados Unidos do Brasil e da Republica Portugueza, desejando estreitar cada vez mais os laços da sua antiga e solida amizade, pelo desenvolvimento das suas relações de commercio e navegação, dentro do espirito mais amplo de cooperação e de egualdade e reciprocidade de interesses, resolveram concluir e firmar um Tratado de Commercio e, para esse fim, nomearam seus plenipotenciarios, a saber:

Sua excellencia o senhor chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, o senhor doutor Afranio de Mello Franco, ministro de Estado das Relações Exteriores; e

Sua excellencia o senhor presidente da Republica Portugueza, o senhor doutor Martinho Nobre de Mello, embaixador extraordinario e plenipotenciario no Brasil;

Os quaes, depois de haverem trocado seus Plenos Poderes, achados em boa e devida forma, convieram nos artigos seguintes:

Art. 1º — Haverá inteira liberdade de commercio e de navegação entre os nacionaes das duas partes contratantes, os quaes não serão sujeitos, em razão do seu commercio ou industria, nos portos, cidades ou quaesquer logares dos respectivos Estados, quer ahi se estabeleçam, quer ahi residam temporariamente, a outros ou maiores tributos, impostos ou contribuições de qualquer denominação, do que os cobrados aos nacionaes de qualquer outro paiz. Os privilegios, immunidades e outros quaesquer favores de que gozarem, em materia de commercio e industria, numa das parte contratantes, os nacionaes de qualquer outro paiz, serão, immediatamente e sem compensação, concedidos aos nacionaes da outra parte contratante.

Art. 2º — As partes contratantes obrigam-se a não estabelecer, uma a respeito da outra, prohibição alguma de importação, de exportação ou de transito que, ao mesmo tempo, não seja extensiva ás outras nações.

Este principio não se applicará aos animaes e productos animaes de regiões onde haja epizootias, nem ás plantas e sementes procedentes de regiões infectas de phyloxera ou de qualquer epiphytia.

Art. 3º — As partes contratantes concordam em se conceder, reciprocamente, o tratamento incondicional e illimitado da nação mais favorecida em relação aos direitos alfandegarios e a todos os direitos accessorios, ao modo de percepção dos direitos, assim como em relação ás regras, formalidades e impostos a que poderiam ser submettidas as operações de despacho alfandegario.

Consequentemente, os productos naturaes ou fabricados, originarios de cada parte contratante, não serão, em caso algum, sujeitos, nas supracitadas, relações, a direitos, taxas ou impostos, differentes ou mais elevados, nem a regras e formalidades differentes ou mais onerosas do que aquelles aos quaes são ou vierem a ser sujeitos os productos da mesma natureza originarios de qualquer outro paiz.

§ 1º — Da mesma forma, os productos naturaes ou fabricados exportados do territorio de cada parte contratante, com destino ao territorio da outra parte, não serão, em caso algum sujeitos, nas mesmas relações, a direitos, taxas ou impostos differentes ou mais elevados, nem a regras differentes ou mais onerosas do que aquelles aos quaes são ou vierem a ser sujeitos os mesmos productos destinados ao territorio de qualquer outro paiz.

Todas as vantagens, favores, privilegios e immunidades já concedidos ou que venham a ser concedidos, de futuro, por uma das partes contratantes, na supracitada materia, aos productos naturaes ou fabricados originarios de qualquer outro paiz ou destinados ao territorio de qualquer outro paiz, serão immediatamente e sem compensação applicados aos productos da mesma natureza originarios da outra parte contratante ou destinados ao territorio dessa parte.

§ 2º — Exceptuam-se, comtudo, dos compromissos formulados no presente artigo, os favores actualmente concedidos ou que possam ser ulteriormente concedidos a Estados limitrophes com o fim de se facilitar o trafico de fronteiras, assim como os que resultem de uma união aduaneira já concluida ou que possa ser concluida, de futuro, por uma das partes contratantes.

Art. 4º — Cada parte contratante obriga-se a tomar todas as medidas necessarias para garantir, contra toda forma de concorrencia desleal nas transacções commerciaes, os productos naturaes ou fabricados originarios da outra parte contratante e, bem assim, a reprimir e a prohibir, por meio de apprehensão e de todos os outros modos apropriados, a importação, a armazenagem em entreposto ou em armazens aduaneiros, e a exportação e ainda a fabricação e a venda, no paiz, de todos os productos que contenham em si ou no seu acondicionamento immediato ou nos envoltorios exteriores, marcas, nomes, inscripções, ou quaesquer signaes que directa ou indirectamente, comportem falsas indicações sobre a origem e a especie, a natureza ou a qualidade especificada, pelos quaes se distinguem os productos ou mercadorias.

Art. 5º — O governo portuguez, obriga-se, particularmente, a proceder no seu territorio, conforme as prescripções da legislação interna em vigor, contra qualquer abuso das designações "café do Brasil", "typo Santos", "typo Sul de Minas" e "typo Rio", em relação aos cafés que não sejam originarios do Brasil e aos que não sejam inteiramente livres de mistura com cafés de outras procedencias ou com succedaneos de café, e bem assim, se compromette a não sujeitar os cafés brasileiros a impostos differentes ou mais elevados do que aquelles aos quaes sejam sujeitos os succedaneos desse producto.

Art. 6º — O governo brasileiro reconhece que as designações de "Porto", "Madeira", "Moscatel de Setubal", "Carcavellos" e "Extremadura" constituem marcas regionaes e pertencem exclusivamente a vinho produzido nas regiões portuguezas do Douro e da Ilha da Madeira, de Setubal, de Carcavellos e de Extremadura, e obriga-se a proceder, no seu territorio, conforme as prescripções da legislação interna em vigor, contra qualquer abuso das ditas designações em relação aos vinhos que não sejam originarios das respectivas regiões de Portugal e da Ilha da Madeira, ainda quando a menção original seja acompanhada da indicação do nome do, verdadeiro logar de origem ou da expressão "typo", "qualidade" ou de qualquer outra expressão similar susceptivel de pôr em duvida a verdadeira origem da mercadoria no commercio.

O processo poderá ser movido por acção publica ou particular.

Art. 7º — Os industriaes, commerciantes e caixeiros viajantes, da nacionalidade de uma das partes contratantes, que, no exercicio do seu commercio, tenham de percorrer o territorio da outra parte, poderão ahi receber encommendas e fazer as compras necessarias á sua industria, sem ficar sujeitos a quaesquer impostos industriaes differentes ou mais elevados do que aquelles aos quaes sejam ou venham a ser sujeitos os industriaes, commerciantes e caixeiros viajantes de qualquer outro paiz.

Art. 8º — As partes contratantes compromettem-se a crear, em seus territorios, uma zona franca com franquias e regalias para os productos originarios do Brasil e de Portugal.

Art. 9º — Em tudo o que respeita á collocação dos navios, sua carga e descarga nos portos, ancoradouros e docas dos dois Estados, ao uso de armazens publicos, de guindastes e de outro qualquer material, e em geral ás facilidades e disposições relativas a arribadas, permanencia e saida de navios, conceder-se-á, nos dois paizes, sem differença alguma, o tratamento conferido aos navios de qualquer outro paiz.

Art. 10º — O presente tratado será ratificado e os respectivos instrumentos de ratificação serão trocados na cidade do Rio de Janeiro. Para os effeitos dos compromissos assumidos pelas duas partes contratantes, entrará, todavia, em vigor, a titulo provisorio, vinte dias depois da data de sua assignatura e permanecerá vigente durante um anno a contar dessa data.

Se não fôr denunciado tres mezes antes de expirar esse prazo, será prorogado por via de tacita reconducção, até que qualquer dos dois governos o denuncie mediante notificação prévia de tres mezes.

Em testemunho do que, os plenipotenciarios acima nomeados assignaram o presente tratado, em dois exemplares, cada um dos quaes na lingua portugueza, e nelle appuzeram os seus sellos.

Feito no Rio de Janeiro, aos 26 dias do mez de agosto de 1933".

CHEGOU, HONTEM, EM AVIÃO O EMBAIXADOR WILLIAM CULBERTSON

A conferencia do diplomata norte-americano, terça-feira, no Itamaraty

A chegada ao Rio do embaixador Culbertson, e a sua conferencia a 29, terça-feira, no Itamaraty, despertaram, em nossos circulos culturaes um vivo interesse, conhecidos como são a autoridade e prestigio do illustre diplomata nos circulos universitarios americanos.

O embaixador Culbertson é graduado pela Universidade de Yale e pela Universidade de Leipzig, na Allemanha. Relativamente moço, pois conta 49 annos de edade, tem desempenhado importantes cargos administrativos em seu paiz e fóra delle. E' advogado no Districto de Colombia (Washington) e prestou serviços valiosos em varias commissões referentes ás relações economicas dos Estados Unidos com a America Latina. Por occasião da Conferencia do Desarmamento de Washington, em 1921, foi nomeado consultor da delegação dos Estados Unidos. E' membro do Instituto de Williamstown e professor na Escola de Serviço Exterior da Universidade de Georgetown. Em 1928, foi nomeado embaixador no Chile, cargo que desempenhou até agora e de onde se retira para reassumir a sua cathedra. E' uma das mais prestigiosas figuras do meio universitario norte-americano, tendo publicado muitos trabalhos e artigos em revistas do seu paiz e do continente.

Na terça-feira 29, fará, no Itamaraty, ás 5 horas da tarde, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, uma conferencia sobre Theodoro Roosevelt.

Esta conferencia será presidida pelo ministro das Relações Exteriores.

O sr. Rodrigo Octavio, presidente daquella sociedade pede a todos os membros da mesma, que compareçam á conferencia.

Todos os circulos universitarios e associações que se interessem pelos assumptos americanos são convidados a assistil-a.

O embaixador Culbertson viajou de Buenos Aires á esta capital num avião da Panair.

Quasi restabelecida a sra. Oswaldo Aranha do accidente de que foi — victima —

Noticiámos hontem, o accidente de que foi victima a sra. Oswaldo Aranha ao descer de um omnibus na Avenida Rio Branco, defronte a agencia dos Correios e Telegraphos, para onde foi carinhosamente levada pelos funccionarios daquella repartição que vieram em seu soccorro.

O ministro da Fazenda, querendo dar uma prova accentuada de seu agradecimento áquelles funccionarios pela maneira solicita com que attenderam sua esposa, a quem só posteriormente vieram a conhecer, irá pessoalmente visital-os, em dia proximo.

TROCA DE VINHO POR CAFE'

Communicado da Camara de Commercio Importador:

"A firma A. Quijano, de Puerto Santa Maria (Hespanha), deseja entrar em relações com alguma firma desta praça, que tenha interesse na sua representação. Accrescenta a mesma firma que, para facilidades nas vendas, estaria disposta a trocar vinho por café."

A data nacional do Uruguay na escola brasileira que tem essa designação

Com a presença do embaixador Juan Carlos Blanc, autoridades municipaes, grande numero de professores e pessoas gradas, realizou-se, no dia 25, no Grupo Escolar Uruguay, sito á rua Anna Nery, 50, um festival, em homenagem á Republica Oriental do Uruguay.

Como primeiro numero do programma, o orpheão do Grupo Escolar Uruguay entoou o Hymno Nacional uruguayo que foi respeitosamente ouvido pelos assistentes, de pé.

Em seguida, o sr. Saul de Navarro, especialmente convidado, falou sobre a data da independencia daquelle paiz amigo.

Encerrando o programma, foi cantado pelo conjunto orpheonico o Hymno Nacional brasileiro.

O director da Escola, sr. Alvaro de Souza Gomes, auxiliado pelo corpo docente, cumulou os convidados de gentilezas, offerecendo-lhes uma taça de champagne e lauta mesa de doces.

COM A INSPECTORIA DO TRAFEGO

O facto que vamos narrar e que nos foi contado hontem, representa, parece-nos, uma violencia que o inspector de Trafego da Policia tem o dever de corrigir.

Pessoa de destaque de nossa sociedade e fazendeiro numa localidade proxima do Estado do Rio viajava no seu proprio automovel, com destino á sua propriedade agricola. O carro corria pela estrada Rio-S. Paulo, quando o inspector de vehiculos 129 o deteve, intimando o passageiro a comparecer á delegacia do 25º districto, sob pretexto de ter praticado uma infracção, nelle conduzindo bagagem.

A victima da violencia explicou que levava a sua fazenda uma tela e um sacco de milho escolhido para semear. Julgava-se com o direito de fazel-o, pois o automovel era seu, não podendo estar, portanto, incluido numa disposição que se refere a carros de aluguel.

O representante da Inspectoria do Trafego manteve-se, porém, inflexivel e a pessoa a que nos referimos, vendo que tambem a mentalidade do commissario do 25º districto era egual á do outro, pagou a multa de 100$000, para que o deixassem em paz!

(38512)

COMMEMORANDO O 19º CENTENARIO DA REDEMPÇÃO

Conferencias critico-philosophicas sobre a personalidade de Jesus

Realizar-se-ão amanhã, segunda-feira, ás 8 1|2 da noite, no salão nobre do Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva numero 3, as duas ultimas conferencias da série que, sob os auspicios do cardeal d. Sebastião Leme, vem a União Catholica Brasileira promovendo em commemoração ao 19º centenario da Redempção.

Os conferencistas serão o dr. Joaquim Moreira da Fonseca, que falará sobre "Provas da morte de Jesus Christo" e o bispo de Nictheroy d. José Pereira Alves, que dissertará sobre "Provas da resurreição de Jesus Christo".

Para essas conferencias que visam apreciar a personalidade de Jesus sob o ponto de vista historico e da philosophia, são, por nosso intermedio, convidados todos que se interessarem por esses assumptos sempre da maior actualidade.

VARIAS IDÉAS E IMPRESSÕES SOBRE OS ISRAELITAS E SOBRE O BRASIL

O que nos disse o sr. Jacob Maisell, jornalista polonez-israelita de passagem entre nós

Está de passagem pelo Rio, em visita á collectividade israelita aqui domiciliada, o sr. Jacob Maisell, representante da imprensa israelita da Polonia, especialmente do "moderno livro israelita, em lingua idisch". O sr. Jacob Maisell está procurando conhecer o grão de desenvolvimento intellectual dos israelitas da America do Sul e especialmente do Brasil, para fazer a maior diffusão possivel da literatura idisch, entre nós.

Falamos ao sr. Jacob, procurando colher impressões suas e elle nos disse o seguinte:

— Vejo que a sociedade israelita brasileira já avançou bastante, quer na cultura, no trabalho, na industria ou nas artes. Já ha uma elite intellectual israelita e a cultura é aqui propagada com grande força. Tenho optima impressão da educação que recebem as creanças israelitas nas tres escolas, que visitei: — "Schalom Aleichem", "Gymnasio Hebreu Brasileiro" e "Instituto Barão de Ayuruoca". Visitei os jornaes "Imprensa Israelita" e "Gazeta Israelita", assim como a "Livraria Cohen", representante no Brasil da empresa "Cult-Buch" da Polonia. Será assim intensificado a literatura israelita idisch no Brasil e a literatura brasileira na Polonia.

— Ha nomes da literatura brasileira conhecidos na Polonia ?

— Sim. Coelho Netto é bem conhecido, principalmente entre os israelitas intellectuaes da Polonia, assim como outros escriptores nacionaes.

— Quaes os principaes nomes da literatura israelita actual ?

— Bialik, na literatura hebraica, e Schalom Asch, na literatura idisch.

Durante a minha viagem através dos centros intellectuaes do mundo, e principalmente israelitas, ouço sempre citar o nome de Ruy Barbosa, cujas idéas exercem certa influencia na constituição das sociedades modernas.

— Que notou sobre o movimento hitlerista e as impressões que colheu nas varias collectividades israelitas que visitou ?

— Ha de facto uma consternação geral pelos factos lamentaveis que se vêm passando na Allemanha. Mas todos têm fé em que passará a tormenta. Ha mesmo um movimento de encorajamento nos judeus da Allemanha para que reconstruam os seus lares, embora em outras patrias, mas o façam, collaborando com a mesma energia para o progresso das nações, que os acolham. Muito apreciei, pelo que observo, a attitude imparcial da imprensa brasileira neste caso, reaffirmando, assim, as tradições liberaes e hospitaleiras do Brasil.

O banquete da Embaixada do Japão ao ministro da Educação

O embaixador do Japão e senhora Hayashi offereceram hontem ao sr. Washington Pires um banquete na séde da Embaixada Imperial do Japão. A' mesa sentaram-se o embaixador Hayashi e senhora, ministro Washington Pires e senhora, dr. Fernando Magalhães e senhora, professor Antonio Austregesilo e senhora, dr. Olympio da Fonseca Filho e senhora, dr. Souza Araujo e senhora, dr. Simões da Silva, dr. Kawata e senhora, primeiro secretario da embaixada, sr. Noda e senhora e o addido á embaixada, sr. Miura e senhora. O ministro Washington Pires foi brindado pelo embaixador, respondendo em seguida.

O IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Previne-se a todos os contribuintes do imposto de industrias e profissões, que o prazo para a cobrança, á bôca do cofre, desse imposto, relativo ao segundo semestre deste anno, terminará, improrogavelmente, no dia 31 deste mez.

NA ACADEMIA DE LETRAS

UMA APRECIAÇÃO DE CARLOS BLANCO SOBRE HUMBERTO DE CAMPOS

Na ultima sessão da Academia de Letras, o sr. Adhelmar Tavares, fazendo uso da palavra, disse que, contrariando embora a modestia do academico Humberto de Campos queria dar conhecimento á casa do que sobre elle escrevera o sr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay junto ao nosso governo.

Leu, então, no original espanhol:

Humberto de Campos: Não ha muito tempo, tive o prazer de receber em meu gabinete, no Ministerio das Relações Exteriores, em Montevidéo, varias personalidades brasileiras que visitaram o Uruguay. Interroguei a meu estimado amigo Araujo Jorge, por alguem que não se achava presente e a quem desejava vivamente conhecer. "Humberto de Campos, informou o ministro, não veiu, por achar-se indisposto". Nessa mesma tarde, pedi ao representante do Brasil que me acompanhasse a visitar Humberto de Campos em sua residencia. Encontramol-o em um pequenino quarto de hotel, com poucos moveis, sem mais luxo que varios livros, illuminado apenas, a distancia, pelo sol de uma tarde que terminava. No modesto recinto, porém, havia muita claridade espiritual, muito magnetismo e a fugaz entrevista com o escriptor, que é hoje uma gloria da America, foi, para mim, inolvidavel.

Sem que eu o dissesse, Humberto de Campos viu nessa visita a verdadeira significação que eu havia querido dar: não a entrevista de um amigo simplesmente, mas a homenagem de um povo ao grande homem que honrava com a sua presença a terra do Uruguay.

Ao retirar-me da demasiada breve visita, pensei em sua estirpe, em sua obra, e, sobretudo em sua admiravel vida, solitaria e rebelde, e evoquei as palavras de France: "Cuidado com esses homens que vivem isolados, em meditação e estudo, porque suas palavras tarde ou cedo, governarão o mundo". E tive, então, mais que nunca, a certeza de que a cooperação intellectual será o maior beneficio que póde deparar-se aos povos da America e, talvez o unico factor decisivo capaz de estabelecer a solidariedade firme e espiritual. Pensei, tambem, que sómente da approximação dos espiritos inspirados em um mesmo amor pelos humildes, aquelles a quem o destino menos favorece, póde surgir a chave que resolve tantos problemas até agora insoluveis.

O conhecimento da dor é, com effeito, o unico que póde conduzir ás formulas que melhoram a existencia humana, assim como o genio é o unico capaz de as descobrir.

A tenacidade, a força do caracter, porém, são indispensaveis para levar até onde deve ir, a investigação de um talento superior.

O genio, como a lanterna do mineiro, é o facho de luz, mas necessita de um braço seguro para attingir as profundidades inaccessiveis.

Humberto de Campos possue tudo isso e tem levado sua luz até onde muitos homens retrocedem. E' por isso que sua personalidade constitue uma synthese formidavel.

Escriptor, critico literario, historiador e sempre poeta, Humberto de Campos, fez recordar Paine, Macauley, Renan, France, e, como elles, lembra os classicos gregos.

No alheiamento de sua existencia, separado das actividades diarias, traz á memoria a phrase de Polybe sobre um vencedor ausente á hora da recompensa: "Não estava lá, porém todos pensavam nelle".

Dois annos são decorridos daquella visita, e agora que a sorte me trouxe a conviver com o povo brasileiro, no caracter de embaixador de meu paiz, desejo transmittir a Humberto de Campos a lembrança affectuosa de meus compatriotas. Rio de Janeiro 2 de agosto de 1933. — Juan Carlos Blanco".

O PROXIMO CONGRESSO EUCHARISTICO NA BAHIA

As adaptações no "Pedro I", que conduzirá o cardeal e sua comitiva áquelle Estado

Grupo feito num dos salões do "Pedro I", vendo-se Sua Eminencia entre os commandantes Firmino Santos, Julio Brigido e Guedes de Carvalho

Está sendo aprestado na ilha de Mocanguê o navio "Pedro I", do Lloyd Brasileiro, que levará á Bahia s. em. o cardeal Leme e sua comitiva, afim de assistirem ao Congresso Eucharistico, que se vae realizar naquelle Estado do norte em setembro proximo.

Hontem, pela manhã, d. Sebastião Leme foi á ilha de Mocanguê visitar o "Pedro I". A's 9 horas chegava s. em. ao Cães Pharoux, onde já se achavam outras pessoas que deviam acompanhal-o ás officinas do Lloyd naquella ilha.

D. Sebastião Leme chegou ao cães em companhia de d. Villela, bispo de Pernambuco, de seu secretario Mello e Souza, do padre Leovigildo Franca e de outras pessoas, tomando em seguida uma lancha do Lloyd em demanda da ilha de Mocanguê. Viam-se nessa lancha o director dessa empresa de navegação; o sr. Guido Bezzi, seu secretario; commandante do "Pedro I", sr. Brigido Sobrinho, e outras pessoas convidadas pelo sr. Firmino Santos.

Na ilha de Mocanguê, o cardeal e sua comitiva visitaram demoradamente, no estaleiro, o "Pedro I". O director do Lloyd teve, então, opportunidade de referir-se ás accommodações do navio, que póde transportar 350 passageiros.

D. Sebastião Leme combinou, então, a installação de um grande altar, no salão de musica, que, por sua vez, passará para outra dependencia do navio. Na capella improvisada será collocado um orgão, para servir no acompanhamento da missa diaria que o proprio cardeal dirá durante a viagem.

D. Sebastião Leme, que estava realmente satisfeito ao deixar o navio do Lloyd, teve opportunidade de referir-se ao convite que uma companhia ingleza de navegação lhe fizera para transportal-o e á sua comitiva á Bahia, para assistir ás solennidades do Congresso Eucharistico. Sua eminencia, porém, adeanta que não o aceitara, porque o Lloyd Brasileiro tambem serve bem, sendo natural que lhe désse preferencia.

O commandante Firmino Santos levou ainda o cardeal a visitar outras dependencias das grandes officinas do Lloyd. Em seguida, verificou-se o regresso, ao cães do Lloyd Brasileiro, dos excursionistas, sempre acompanhados pela alta administração dessa empresa.

O ARCEBISPO DE S. PAULO PARTE PARA A BAHIA

S. Paulo, 26 (Do correspondente) — D. Duarte Leopoldo, arcebispo de S. Paulo, embarcará para a Bahia, afim de tomar parte no Congresso Eucharistico.

A PRODUCÇÃO GOYANA

O interventor não tem cuidado della

Ipamery, 26 (Do correspondente) — Os productos do sul do Estado vêm atravessando uma situação de grandes difficuldades, em grande parte por causa das pesadas tarifas da E. F. Goyaz, e dos impostos estaduaes extorsivos, que recáem sobre os nossos productos exportaveis.

O acto do ministro da Viação, reduzindo as tarifas da E. F. Goyaz foi, por isso, recebido como uma medida verdadeiramente providencial.

Entretanto, esse acto de justa protecção aos productores goyanos será inefficaz se o governo do Estado não tratar de baixar os impostos absurdos que estão paralysando as exportações goyanas.

O ministro da Viação, comprehendendo isto e procurando impedir que o seu acto resulte inutil, dirigiu um appello ao interventor goyano, para que este reduzisse os impostos onerosos.

O interventor interino, em resposta ao ministro da Viação, prometteu fazel-o, mas aqui não se acredita nisso, porque o interventor federal, sr. Teixeira, embora seja um homem ponderado só se preoccupa hoje com a Homeopathia.

Voltaram de S. Paulo os engenheiros brasileiros que foram ver a Paulista

Pelo trem Cruzeiro do Sul, em carro reservado, regressaram de São Paulo, onde foram em visita ás obras de engenharia brasileira, na Cia. Paulista de Estradas de Ferro os drs. Sampaio Corrêa, Romero Zander e outros engenheiros.

A convite da Companhia Paulista os engenheiros, que seguiram do Rio a São Paulo, foram acompanhados pelos dirigentes daquella empresa ferroviaria, desde esta capital, e em todas as linhas paulistas iam mostrando a todos as obras da engenharia executadas por aquella empresa.

Todos os serviços introduzidos, no interior do Estado, transformando as suas linhas em bitola larga, ligando os seus ramaes ao ramal da Noroéste, interessando desta modo o transporte de mercadorias e viajantes, com a penetração directa em Matto Grosso, foram observados. Ainda reparou-se na execução de um plano rodoviario, com a substituição das estradas de ferro a vapor, pelas estradas electrificadas.

O dr. Sampaio Corrêa, disse-nos:

— Trago boa impressão de tudo quanto vi e examinei.

O dr. Romero Zander, ex-director da Central do Brasil, falando ao redactor ferroviario do "Correio da Manhã", assim se exprimiu,

— Trago tambem boa impressão das obras de engenharia, executadas pela Paulista. O que já existe em São Paulo, é sem duvida alguma, um dos bons emprehendimentos da engenharia brasileira.

Temporada do Municipal

"Amico Fritz", de Mascagni, com Carlo Merino e Mafalda Favero

Como contraste á velha tragedia da "Norma" nada mais vivo e espirituoso do que o "Amico Fritz", hontem primorosamente representado no palco do Municipal.

Mascagni escreveu para a sua segunda opera musica muito graciosa, leve, suggestiva e cheia de ingenuo sentimento, na qual predominam, como é natural, os processos do *verismo*, hoje tão combatidos pelas escolas modernas.

Um "Preludietto" simples, em tempo de valsa, dá inicio á opera. Já o primeiro acto assignala uma linda romanza de Suzel: "Son pochi fiori", que Mafalda Favero cantou com expressão singela e apaixonada.

Neste acto intercala-se ainda um interessante episodio, o do zingaro Beppe, que executa no bastidor uma especie de rhapsodia, cheia de cadencias difficeis (é inutil accrescentar que esta parte é desempenhada com galhardia violinistica pelo *spala* da orchestra, o nosso illustre virtuose Oscar Borgerth) mas Beppe, a soprano Ebe Stignani, desforra-se, depois, cantando o commovente racconto: "Laceri, miseri tanti bambini".

O acto termina alegremente com o thema de uma marcha popular, tomado de uma velha canção alsaciana e conservado na sua feição quasi original.

O segundo acto assignala-se por um côro interno, com um sólo de oboé. Tem sabor idyllico. Um pouco de religiosidade biblica. Suzel ainda alcança um bello successo no duetto com Fritz, e depois na sua ballada: "Bel cavalier, che vai per la foresta". A parte mais impressionante, que domina pela seducção simples e pelo proprio scenario, é o duetto da Biblia: "Faceasi vecchio Abramo", entre Suzel e David, o rabbino, typo perfeitamente caracterisado pelo barytono Victor Damiani.

Mascagni não dispensa o "Intermezzo". Este, do "Amico Fritz", aproveita, num "andante con moto", um trecho do thema zingaro. E' de effeito muito vibrante e valeu a Marinuzzi uma estrondosa ovação e pedidos de bis.

O terceiro acto, o mais expressivo e sentimental de toda a partitura, destaca-se pela canção de Beppe: "O pallida, che un giorno mi guardasti"; pela romanza de Fritz: "O amore, o bella luce del core" e pelo lamento de Suzel: "Non mi resta che il pianto".

Tudo termina bem, pois o desfecho da acção é o casamento de Fritz com Suzel.

A interpretação foi excellente por parte de Carlo Merino, Mafalda Favero, Ebe Stignani, Victor Damiani, Baciato, Colombo e Palai.

Côros bons. Orchestra muito viva e expressiva sob a direcção de Marinuzzi — *Jic.*

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno .... 70$000
Semestre .... 40$000

EXTERIOR

Annual .... 100$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Numeros atrazados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Agres.

TELEPHONES:

Director, 2-2640; secretario da redacção, 2-1638; redacção, 2-5098; gerencia, 2-0027. Succursal á Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Telephone 4-3296.

VIAJANTES

São nossos agentes de assignaturas em Ponte Nova, Minas, o sr. Ulysses Drummond; de Mariano Procopio a Pirapora e Montes Claros e respectivos ramaes, o sr. Eurico Bastos de Faria.

Além desses representantes mantemos, tambem, em todos os Estados, agentes locaes devidamente autorizados a angariar assignaturas e receber quaesquer reclamações.

Está em inspecção e reorganização ás agencias dos Estados do Rio, do Espirito Santo e Minas o nosso companheiro Bruno Modesto.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORISADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C.º, Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin America Publicity Service Ltd., Lintas Ltda., A Herrera e Agencia Pettinati.

Uma pintora brasileira

Lisboa acaba de conhecer a obra de uma illustre pintora brasileira, obra duplamente digna de interesse, pelo talento que revela e pelo facto, muito agradavel para nós, de parte della se inspirar em motivos da literatura portugueza. Quero referir-me á exposição, que acaba de inaugurar-se, de alguns dos mais importantes quadros da senhora d. Guiomar Fagundes.

Nos ultimos annos, o nosso paiz tem conhecido e admirado, incluindo a desta artista, obras de quatro pintores brasileiros. Primeiro, a do mallogrado Navarro da Costa, paisagista, sobretudo marinhista luminoso, que interpretou nos seus quadros o nosso céo, as nossas aguas, os nossos poentes magnificos, as nossas costas douradas de sol, e de quem possuo, na minha pequena galeria, um estudo admiravel de mar; depois, a do grande Pedro Americo, o Horacio Vernet parahybano, mestre pintor de batalhas, gloria da arte brasileira, cuja obra opulenta — *Carioca, Adão e Eva, A caravana, Libertação dos escravos, Voltaire abraçando o neto de Franklin*, o maravilhoso *Noviciado*, e outras grandes telas — propriedade da illustre familia Cardoso de Oliveira, enriqueceu, durante alguns annos, as salas da Embaixada do Brasil em Lisboa; em seguida, a de Virgilio Mauricio, espirito de elevada cultura e artista distincto, que expoz na Sociedade Nacional de Bellas Artes alguns bellos estudos do nú; e, por ultimo, a de d. Guiomar Fagundes, a quem devo a honra, que muito me sensibilizou, de ter interpretado, no mais notavel dos seus trabalhos expostos, uma scena da *Ceia dos Cardeaes*, motivo no qual, aliás, se inspiraram já outros artistas, portuguezes, hespanhoes e italianos.

A exposição da senhora d. Guiomar Fagundes comporta vinte e sete telas, tres das quaes figuraram no *Salon* de Paris, em 1928 e 1929 (*A Ceia dos Cardeaes, Adormecida* e *Repouso do modelo*), pertencendo as restantes a varias phases de evolução do talento desta artista, hoje, sem duvida, um dos mais representativos valores da pintura brasileira. A primeira impressão que se colhe ao percorrer esta galeria é a do eclectismo das escolas e dos processos technicos. Ora se surprehende, nos quadros, a influencia dos néo-romanticos francezes, e, em especial, a de Cabanès (*Adormecida, Flores, rendas e plumas, Repouso do modelo*); ora a dos plenaristas e dos pontilhistas (*Banho de sol, Filha das selvas brasileiras*); ora, ainda, a dos realistas, caracterizados pela franqueza e pela sinceridade da expressão e da execução (*Quitandeira bahiana*); ora, finalmente, a dos modernistas (*Religião*). A sua longa permanencia na Europa, especialmente em França, onde frequentou os museus e as officinas dos mestres, creou no espirito da artista o culto classico do nú: quando se entra na sua exposição, a impressão dominante é a da nudez feminina, tratada voluptuosamente, com uma solidez de desenho, uma delicadeza de colorido, um equilibrio de valores, que affirmam, desde logo, a segurança da sua technica. Os dois quadros que estiveram no *Salon* são, sob este ponto de vista, do melhor que hoje, seguramente, possue a pintura brasileira. Um exame mais attento das obras expostas revela-nos outro aspecto do talento de d. Guiomar Fagundes: o talento de illustradora. A *Ceia dos Cardeaes*, composição larga, nobre, magnifica de côr, mais grandiosa do que expressiva, com um admiravel effeito de contra-luz na figura do cardeal francez; a *Rainha do Sabá, do Azur e de Himiar*, inspirada na *Belkiss*, de Eugenio de Castro; *Rendas, flores e plumas*, commentario de uma poesia celebre do conde de Monsaraz; o *Minuete*, suggestão candida e fresca de um verso de Gonçalves Crespo, "eu vi descer do quadro a languida açafata"; os *Cravos*, equivalencia de um soneto de Virginia Victorino; a *Religião*, apontamento impressionante, vaga estilização da mulher em lyrio, materialização de um conceito poetico de Martins Fontes, o glorioso lyrico do *Verão* e da *Volupia*, — apresentam-nos illustrações muito interessantes, em que, além do talento da pintora, se manifesta o sentido critico e o poder de synthese de um espirito inclinado a todas as curiosidades intellectuaes. Outro pormenor, que desde logo nos interessa na "maneira" de Guiomar Fagundes: a complacencia da artista na pintura dos brancos, trabalhados sempre com uma riqueza, uma variedade, uma fluidez, uma transparencia de tonalidades quasi comparavel, pelo virtuosismo, ás do mestre portuguez Carlos Reis. O *Minuete* é uma verdadeira symphonia em branco maior; e, na *Belkiss* e em *Rendas, flores e plumas*, os brancos são tratados com superior delicadeza.

Ha, porém, na exposição desta pintora distinctissima, uma tela que merece menção especial. Já a ella me referi de passagem, mas desejo chamar mais demoradamente a attenção dos meus leitores para as bellezas que ella contém e para os effeitos que, na sua realização, a artista plenamente conseguiu. Quero alludir ao quadro que tem por titulo *Adormecida*, e que foi, segundo me consta, bastante apreciado no *Salon* de 1929. Representa uma mulher moça e bella, com o thorax e o ventre nús, deitada num divan, a cabeça descançando sobre uma almofada de seda branca cuja macieza e cuja flacidez se adivinham, uma capa de velludo negro a recobrir-lhe a anca e as coxas. O braço direito da figura, flectido, enquadra-lhe docemente a cabeça; o braço esquerdo, nú tambem, está estendido ao longo do corpo; e a mão, de uma surprehendente perfeição de modelado, repousa sobre o velludo negro da capa. A anatomia é, ao mesmo tempo, forte e virginal; os seios, volumosos mas firmes, parecem arfar na caricia da luz; nota-se, sob aquella epiderme branca e translucida, o desenho azul das veias; uma vaga pennugem dourada, quasi imperceptivel, suavisa os contornos, adoça a voluptuosa morbidez das fossetas e dos angulos, brinca nas faces e no mento dessa pura estatua adormecida. Estamos longe, neste bello quadro, das *pochades* de certos pontilhistas, e dos volumes cubicos dos expressionistas e dos estructuralistas ultra-modernos, que têm contribuido, tanto como a mania do nudismo, para tornar a nudez hedionda. O tal ou qual academismo, de filiação manifestamente franceza, que a obra respira, em nada prejudica a sua belleza humana e natural. D. Guiomar Fagundes offerece-nos, nesta tela digna de figurar num museu de arte contemporanea, o prestigio da nudez casta, a eurithmia do corpo da mulher como nós realmente a sentimos e a comprehendemos, servindo-se, para isso, de processos de classica sobriedade, e valorizando sabiamente, pelo contraste do panejamento negro, a brancura gloriosa daquelle torso esplendidamente nú.

Eis, a largos traços, as impressões que recebi da exposição da illustre artista brasileira, a quem, repito, devo a penhorante attenção de se haver inspirado numa obra minha. E' para mim muito agradavel o ensejo, que se me offerece, de poder apresentar-lhe, nas columnas de um grande jornal do seu paiz, as homenagens do meu reconhecimento e da minha admiração.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*).

Edição de hoje 32 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 26 às 18 horas do dia 27:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Bom, com nebulosidade, forte por vezes.

Temperatura — Noite fresca e em elevação de dia.

Ventos — Predominarão os de norte a leste.

Estado do Rio de Janeiro:

Tempo — Bom com nebulosidade, forte por vezes.

Temperatura — Noite fresca e em elevação de dia.

Estado do Sul:

Tempo — Instavel com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Em elevação.

Ventos — Variaveis, com rajadas possivelmente fortes, do Paraná até o Rio Grande do Sul.

NOTA — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando seus avisos anteriores, previne que o litoral entre o Rio da Prata e Paraná, está sujeito a ventos variaveis fortes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 25 ás 14 horas do dia 26):

O tempo foi instavel á tarde e bom, após, com nevoeiro fraco e baixo pela manhã e nevoa secca, fraca, depois de 12 horas. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: Maxima 29º8 e minima 19º2 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: Maxima 29º0 e minima 19º9, respectivamente, ás 15 horas e 5 minutos e ás 4 horas e 5 minutos. Os ventos foram variaveis, com predominancia dos do quadrante norte, com rajadas fortes, por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 25 ás 9 horas do dia 26):

Zona Norte — Não é feita a synopse, devido á deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo, nas 24 horas, foi perturbado com chuvas e trovoadas esparsas, tendo ventado fortemente em varias localidades do Estado do Rio. Hoje, ás 9 horas, o tempo era bom. A temperatura soffreu ascenção. Predominaram os ventos do quadrante norte, já agora fracos.

Zona Sul — O tempo, nas 24 horas, foi perturbado com chuvas e trovoadas, tendo ventado fortemente em varias localidades. Hoje, ás 9 horas, o tempo apresentava-se entre incerto e bom, com nevoeiros esparsos em Santa Catharina e Rio Grande do Sul. A temperatura soffreu declinio. Os ventos sopraram do quadrante norte, fracos.

Os juros das apolices

A' parte a ponderação já feita, neste jornal, admittindo a possibilidade de ser a depreciação das apolices da Divida Publica, na Bolsa, motivada tambem por um augmento da circulação desses titulos, além da promoção do procurador geral da Republica, não ha razão para qualquer modificação no ponto de vista que temos mantido, relativamente á tributação dos juros das apolices pelo imposto de renda. E a controversia, que fala aos interesses de numerosos portadores e aos da propria Fazenda, só terminará com a decisão definitiva do Supremo Tribunal Federal. Não obstante, insistimos em accentuar a quéda brusca das cotações: foi de 70$000 em dois dias. Esses titulos já estavam sendo cotados a 900$000.

Deixemos, porém, á margem esse caso da violenta depreciação, attribuida egualmente a outras causas, que nos dispensamos de considerar. O que temos affirmado, o que continuamos a affirmar, e jámais deixaremos de o fazer, é que não ha logica que ampare o procedimento do governo, onerando com encargos fiscaes o dinheiro de que é devedor, por um emprestimo sagrado, em prejuizo dos respectivos credores. Este é o ponto vulneravel do caso em apreço.

A reducção dos juros, em consequencia da cobrança do imposto de renda, naturalmente contribuirá para abalar a confiança que merecem os titulos emittidos pela União, com um compromisso contratual que não póde nem deve fluctuar com as alternativas do regimen fiscal do paiz. A integralidade dos juros é exactamente a melhor garantia do portador das apolices, sujeitas, como todos os titulos, aos vae-vens das cotações officiaes. Só os mandatarios do fisco poderão entender de modo diverso — elles ou os que, por dever de officio, ficam compellidos a defender as suas investidas contra os contribuintes.

Decreto absurdo

Antes de deixar o cargo de interventor interino de São Paulo, o general Daltro Filho expediu um decreto extravagante. E' o caso que elle *cedeu* á União, a titulo de pagamento de dividas do Estado, varios edificios publicos, entre os quaes a Hospedaria de Immigrantes, o quartel do parque D. Pedro II e parte da invernada dos bombeiros.

Para melhor destacar o absurdo dessa *cessão*, feita sem a audiencia de nenhum poder regular, basta dizer que o general Daltro não era nem sequer, propriamente, interventor. Elle, apenas *respondia* pelo expediente do governo do Estado, como especificou o acto do governo federal que lhe approvou os decretos, para que estes não fossem arguidos de um vicio de fórma porventura insanavel. Quem *responde* tem, necessariamente, seus poderes limitados; *responde* perante alguem, no caso o governo da União. E foi á União, precisamente, que elle, *respondendo* apenas pelo expediente da interventoria, *cedeu*, na realidade *doou*, bens do patrimonio estadual! Admittamos que tivesse *cedido* coisas de pequeno valor... Ainda assim, o acto estaria eivado do mesmo erro. Mas o facto avulta de importancia, quando se vê que aquillo que o general Daltro cedeu são bens immoveis avaliados em milhares de contos.

O mais interessante, para coroar a singularidade deste procedimento, é que o general fez publicar que se compromette a solicitar do interventor que o substituiu a revogação do decreto *"se a opinião publica entender de modo diverso"*. Ha, nesta maneira de apreciar a questão, uma certa e manifesta infantilidade. Se o general Daltro, depois de *ceder* os bens, *concedia* á opinião publica poderes de ultima instancia, teria sido, então, preferivel ouvir primeiro a opinião... Mas, responderá elle, não havia tempo para isto: seu governo interino ou, antes, o periodo em que elle *respondia* pelo expediente estava a terminar, tanto que o decreto foi expedido, como se diz, ao apagar das luzes. Razão de mais para que o general Daltro não *cedesse* coisa nenhuma. E esta decisão revestir-se-ia de maior simplicidade que a outra. Ha, porém, ás vezes, uma grande complicação para acceitar o que é simples.

A agua cara

A majoração do imposto de "penna dagua", a que hontem nos referimos, não é só revoltante pelo vulto que lhe deram. E' ainda injusta pela uniformidade como attinge os pequenos e os grandes consumidores dagua.

O governo deve, em principio, fornecer a agua. Tem, para isto, que instituir um imposto, uma taxa, ou o quer que seja. Instituir não é, porém, tudo. O essencial é instituir com intelligencia e equidade.

Ora, o actual regimen do pagamento da "penna dagua" exige-o proporcional ao valor locativo do predio que se deve abastecer. Não póde haver criterio mais injusto, pois não é o valor locativo que determina o maior ou menor consumo dagua.

O que se deve estabelecer é que cada um pague pelo que consuma, dentro de uma taxa razoavel para o fornecimento dagua. A necessidade dos hydrometros é patente. Só os hydrometros regularão com inteira justiça o preço do fornecimento dagua.

Experiencia fatigante

A Inspectoria do Trafego tomou uma providencia para dar escoamento mais rapido ao transito dos omnibus, na Avenida. Essa providencia consistiu em estabelecer pontos de parada para os mesmos, em distancias maiores que as antigas, que eram, como se sabe, as de uma esquina a outra das ruas que córtam a grande arteria.

Assim, ha esquinas de parada e outras onde os omnibus não devem tomar nem despejar passageiros. A innovação foi, por um lado, incommoda para o publico, mas, por outro lado, trouxe, innegavelmente, maior facilidade á circulação.

Acontece, porém, que a Inspectoria do Trafego parece não ter fixado ainda suas preferencias na escolha dos pontos de parada. E' o que se conclue das mudanças successivas que ella está impondo á sua propria idéa. A parada de uma esquina é, do dia para a noite, transferida para outra esquina, e este jogo de empurra dura ha varios dias, desorientando o publico, que não sabe onde descer nem onde subir.

Quando terminará a Inspectoria sua fatigante experiencia?

Bicho de sete cabeças

Aquella historia do jogo em São Paulo está pedindo libreto gaiato com boa musica á Offenbach. No tempo do general Waldomiro — interventor que, depois, regulamentou o grande e pernicioso vicio — o ex-chefe de policia Bento Borges, informado de que os delegados não lhe cumpriam as ordens, saiu certa noite, commandando em pessoa uma batida contra o edificio Martinelli. Uma encenação impressionante! Em outros tempos, delegados que desobedeciam ás ordens dos respectivos chefes, eram summariamente demittidos.

Assumiu, porém, a interventoria o general Daltro e revogou o decreto da indecente regulamentação, mandando abrir rigorosa offensiva contra os clubs e as casas de tavolagem de segunda e terceira classe. Foi como naquelle sabido apologo das cotovias: "em dar o amo ordens para ceifar as seáras, e serem as mesmas cumpridas, haverá muito tempo". Disse-o ás companheiras a cotovia astuta... Exactamente como no caso Daltro.

Informado de que lhe não executavam as ordens, o general mandou chamar o delegado da secção competente, ordenando-lhe que cumprisse o seu dever. E, como prova de que o faria, o arsenal das casas de jogo varejadas, de então em deante, deveria ser inutilizado em sua presença, intra-muros dos Campos Elyseos. Era a theoria do velho e cautoloso São Thomé. Fez-se assim. Sáe o general Daltro, entra o sr. Armando Salles, e novo chefe de policia. Um magistrado. A primeira pergunta que os representantes da imprensa fizeram ao juiz Mario Guimarães entendia com a jogatina. Se elle permittiria o jogo...

— Sou magistrado e nesta qualidade executarei com justiça o Codigo Penal.

Pobre Codigo! As informações vindas de São Paulo referem que até se abriram mais alguns negocios daquella especie. Decididamente o jogo, em São Paulo, é um bicho de sete cabeças... Matal-o é um caso sério! Lá, como aqui, o panno verde domina.

Os radiotelegraphistas

Os serviços de radio-communicações dos Telegraphos estão sendo melhorados. Ha o proposito de montar mesmo grandes estações de onda curta nos Estados, tornando da maior efficiencia esse serviço.

A administração só merece encomios por essas suas deliberações. Melhorando o material, é preciso não descurar do pessoal, cujas condições são as mais precarias que se possa imaginar. Em comparação com seus collegas das empresas particulares, dos serviços de radio da Armada, do Exercito, da Policia, e do Estado de Minas, o que ganham os funccionarios dos Telegraphos chega a ser ridiculo. Emquanto as companhias de radio pagam ordenados que vão de 600$000, no minimo, a 1:500$000, no maximo, o Departamento dos Correios e Telegraphos não organiza seu quadro, e paga aos seus funccionarios os pequenos vencimentos da tabella, quando effectivos, e aos diaristas de 7$000 a 12$000, existindo poucos com 15$000 e 20$000, estes mesmos só em logares insalubres e de vida notoriamente cara.

Quando director o general Pamplona, ainda na infancia do radio, os operadores e encarregados de estação tinham uma diaria de 3$000 e 5$000, mas ao invés de melhorarem-na os seus successores extinguiram-na... Esse acto foi justificado com a organização do quadro, em elaboração, que seria publicado sem demora... Nessa situação de expectativa, encontrou-os a Revolução, que do assumpto ainda não cuidou certamente porque esses serventuarios não têm padrinhos... Não fosse isso e até vencimentos dobrados lhes teriam sido arbitrados como technicos que realmente são...

Medida bem inspirada

A resolução tomada pelo ministro da Fazenda, de reunir semanalmente, aos sabbados, sob sua presidencia, todos os directores do Thesouro Nacional, afim de ouvir o relatorio semanal do andamento dos trabalhos nas respectivas secções, é uma iniciativa bem inspirada e que poderá trazer excellentes proveitos, tanto em beneficio da administração como do publico. Com esse objectivo a burocracia irá perdendo, aos poucos, os defeitos que a incompatibilizam com as boas normas administrativas.

E tanto mais para louvar é a medida, quanto é certo o sr. Oswaldo Aranha declarar que terão accesso a esse pequeno conclave technico, desde que sejam para isso autorizados pelos respectivos ministros, os directores de serviços de outros departamentos. Esse contacto será de grande utilidade. E' fóra de duvida que a falta de "ligação" entre diversos superintendentes de serviços é, na maioria dos casos, a causa de complicações burocraticas perfeitamente evitaveis, as quaes constituem embaraços sempre perniciosos ao bom andamento dos mesmos serviços.

A SOLUÇÃO HONESTA

Depois do inquerito realizado pela commissão de syndicancias no Instituto de Café de S. Paulo, no sentido de apurar as relações mantidas com o mesmo e com o Banco official do Estado pela firma Murray, Simonsen & Comp., pelo Banco Noroéste, pela Companhia Nacional de Café e pelos banqueiros Lazard Brothers, é preciso que o governo da Revolução conserve a autoridade moral para investigar sobre outros escandalos e crimes, punindo-os convenientemente.

Estamos deante de factos gravissimos. Factos alarmantes. Os actuaes detentores do poder, notadamente o sr. Getulio Vargas, convidaram a nação a pegar em armas para que ella, num movimento de insurreição, restabelecesse a probidade administrativa, restabelecendo, no paiz, o imperio da lei e o regimen da responsabilidade. Não foi outro o manifesto de 3 de outubro, lançado em Porto Alegre, ao toque de rebate, ao longe e ao largo, quando civis e militares appellaram para a consciencia nacional, exhortando-a a salvar a dignidade das instituições republicanas.

O inquerito, a que alludimos, está hoje no dominio publico. Ha fraudes, ha estellionatos e furtos a punir. Apontam-se os culpados, que não se defendem senão fazendo, de seu lado, accusações ao ex-interventor paulista que os arrastou ao plenario da opinião. E é necessario que os réos não se valham da confusão proposital para se eximirem aos rigores da justiça, entendendo que todos devem ser absolvidos.

Ou a Revolução tem a coragem de agarrar pela gola os argentarios delinquentes, moralizando uma situação que um destino melancolico parece querer liquidar, ou não tem, e urge um gesto na franqueza da confissão.

Está provado que Murray, Simonsen & Comp., em connivencia com as anteriores directorias do Banco do Estado e do Instituto de Café de São Paulo, levaram o dito Banco a conceder irregularmente creditos ao mencionado Instituto, a descoberto e em moeda estrangeira, nos totaes de £ 620.000.0.0. e libras 1.250.000.0.0, na equivalencia de 40 mil contos, durante os annos de 1930 e 1931. Pretextou-se a satisfação do serviço de emprestimo externo de libras 10.000.000, operado por Lazard Brothers, serviço a attender com o producto da taxa de viação arrecadada pelo Banco e que, no emtanto, foi por este liberado a favor do Instituto, cobrindo-se, dessa fórma, prejuizos verificados em transacções de café de Murray, Simonsen & Comp. As syndicancias, a respeito, estão em cartorio da fallecida Commissão de Correição, que não corrigiu coisa alguma.

Até outubro de 1931, por suggestões dessa firma, controladora das directorias do Instituto e do Banco, este pagou a diversos interessados, inclusive o Banco Noroéste, de que é presidente o sr. Wallace Simonsen, a quantia de 88.729:457$350, desviando-se assim, de suas finalidades legitimas, o producto do deposito proveniente da arrecadação da taxa de viação.

Provado tambem ficou que, ainda sob as vistas de Murray, Simonsen & Comp., a directoria do Banco do Estado e o seu respectivo Conselho Fiscal fizeram figurar no balanço de dezembro de 1932 do Banco em causa a importancia de 15.500:000$000, apresentada por *Bonus Constitucionalistas* da 2ª estampa não autorizada por lei, como moeda corrente em cofre, *bonus* estes fornecidos pelo director do Thesouro Estadual, que mais tarde não se contrangeria em collaborar na defesa dos accusados. E porque esse director se prestou a semelhante papel? Porque fôra afastado do cargo em virtude das syndicancias realizadas.

A firma Murray, Simonsen & Comp. exercia uma extraordinaria e inexplicavel influencia nos negocios do Instituto e do Banco. Não era, não é parte no contrato do emprestimo de libras 10.000.000 ao Instituto, mas teve todas as facilidades em se aproveitar, em se beneficiar das utilizações, por ordens de pagamento, dos banqueiros credores, dos depositos da taxa de viação que se achavam no Banco, com fim especial, manobrando no cambio negro até com a cumplicidade da Secretaria da Fazenda de São Paulo! Incrivel, mas verdadeiro! As syndicancias realizadas indicaram a prova provada das escamoteações. Está no ajuste celebrado entre o Instituto de Café de São Paulo e o Banco official do Estado, em data de 29 de fevereiro de 1932, Livro de Contratos n. 6 da Procuradoria Fiscal, pgs. 160 a 163.

O Instituto de Café, com a interventoria do general Daltro Filho, voltou a ser representado pelo director do Thesouro ligado a Murray, Simonsen & Comp. A firma, que o tem em estima e confiança, tambem, por um dos seus chefes — o sr. Roberto Simonsen —, teve a fortuna de insinuar no espirito do actual presidente da nova commissão de syndicancias medidas que, com certeza, não a levarão á cadeia. O chefe do governo teve disso communicação official. E a firma, como se sabe, neste momento, presta contas á policia!

Que irá fazer essa nova commissão presidida pelo commandante da Região Militar em São Paulo? Apurar as relações de Murray Simonsen & Comp., do Banco Noroéste, da Companhia Nacional de Café com o Instituto de Café e o Banco do Estado de S. Paulo? Mas essas relações já estão apuradas e evidenciaram os enormes sacrificios da lavoura paulista. Exigir do ex-interventor Waldomiro de Lima prestação de contas de actos por elle praticados e agora denunciados como criminosos? Mas, se o sr. Waldomiro tem crimes que devam ser punidos, não será a punição delle que justificará a absolvição dos outros delinquentes.

A solução que se impõe, a mais honesta porque é a que reclama a opinião publica, é que o inquerito realizado pela commissão de syndicancias no Instituto de São Paulo seja avocado pelo governo provisorio. Se ha algo a fazer para concluil-o, que as diligencias complementares se verifiquem aqui. Assuma o governo provisorio a responsabilidade directa da decisão final. Confie o sr. Getulio Vargas ao sr. Oswaldo Aranha o resto do serviço. O ministro da Fazenda é um homem intelligente, capaz, tem energia e independencia bastantes para punir os delapidadores da fortuna popular, onde elles estiverem. Avoque, portanto, o sr. Getulio esse inquerito, que é hoje um caso de honra nacional, e entregue-o ao sr. Oswaldo Aranha, de quem não se dirá que venha a tomar uma attitude que comprometta a obra moralizadora da Revolução, elle que foi o animador e o guia, por excellencia, nas horas incertas e dramaticas dessa mesma Revolução. Um dos accusados é a Companhia Nacional de Café, com séde no Rio de Janeiro.

Quanto ao inquerito a que se sujeita o general Waldomiro, accusador-accusado, tambem deve correr aqui, sob a responsabilidade do governo provisorio. Em São Paulo, aberto e dirigido por pessoas notoriamente declaradas seus inimigos, um outro inquerito poderá resentir-se de odios e paixões, que talvez o annullem por força mesmo de vicios insanaveis. Razão de mais para que o sr. Getulio Vargas o chame a si e tudo faça para demonstrar que não tem nenhuma tolerancia ou indulgencia para com o seu ex-delegado de confiança na chefia da administração paulista.

A solução, repetimos, é honesta. O que é deshonesto, o que é criminoso é abafar-se o inquerito severamente realizado pela commissão de syndicancias no Instituto de Café de S. Paulo e deixar-se que nesse Estado se improvise outro inquerito, por motivos alheios ao caso, contra o ex-interventor, preparando-se, na confusão estabelecida, o caminho seguro para o esquecimento e para a impunidade.

Concurso nos Correios e Telegraphos

Os concursos neste paiz, com raras excepções, sempre se celebrizaram pelas suas irregularidades.

Por isso, não podia fugir á regra o que ora se está realizando nos Correios e Telegraphos para provimento dos cargos de 3os. officiaes.

Agora mesmo, somos informados que um examinador tem exercido pressão sobre os candidatos que não lhe cáem nas graças, a ponto de conseguir do presidente da mesa examinadora a exclusão dos mesmos, por "tentativa de colla" nas provas a que se submettem.

Mas houve um candidato, o sr. Heitor Marcos Furtado, que, justamente indignado com tal procedimento da mesa examinadora, protestou junto ao director daquella repartição. Não sabemos qual será a sua decisão.

Aqui fica, porém, registrada essa innovação nos concursos: a exclusão dos candidatos por "tentativa de colla"...

O pessoal dos cartorios eleitoraes

Toda gente se recorda ainda do formidavel esforço desenvolvido pelos serventuarios dos cartorios eleitoraes no ultimo alistamento. Trabalhou-se noite e dia, com hora de entrada e nunca de saida, durante mezes. Juizes e funccionarios deixavam seus postos ás 3 e 4 horas da manhã, para reassumil-os ás 11 horas e recomeçarem o trabalho interrompido. Por esse trabalho fóra de horas tinham os magistrados a ridicularia de uma gratificação mensal de 100$000 e os funccionarios nada percebiam a mais do que seus minguados vencimentos.

Merecem, por isso mesmo, os serventuarios dos cartorios eleitoraes o premio da sua effectivação. Nomeados em commissão déram já sobejas provas de sua competencia e de sua dedicação ao serviço. Por que, pois, não se lhes dar a garantia de sua funcção, notadamente aos vinte e um escreventes, nomeados logo de inicio, com cargos certos, e ninguem sabe ainda por que servindo em commissão? Não se póde negar que elles fizeram jús a essa effectivação, attendendo como attenderam aos desejos do governo, desdobrando-se em actividades desde pela manhã até alta madrugada para que o alistamento a 3 de maio attingisse, como attingiu, a uma cifra consideravel de eleitores.

O ministro da Justiça é um espirito esclarecido e justo, e não recusará galardoar os que, como os serventuarios dos cartorios eleitoraes, merecem a recompensa da effectividade nos postos que occupam.

Café brasileiro e vinho do Porto

Concluiu-se e foi afinal assignado, depois de prolongadas negociações, o tratado de commercio luso-brasileiro. Ainda recentemente, em nota rapida, a proposito de um vehemente appello nesse sentido, alludimos a obstaculos e difficuldades inexplicaveis, creados á assignatura desse accordo. E' caso de nos rejubilarmos todos pelo grato acontecimento, a cujo texto talvez tenhamos opportunidade de uma referencia mais demorada.

A' primeira vista, porém, assignalamos uma das estipulações de maior alcance: a que estabelece uma defesa systematica e reciproca em torno do café brasileiro e do vinho do Porto, productos que passarão a merecer a mais rigorosa inspecção, afim de que nem continue a passar por legitimo café do Brasil qualquer producto artificial, criminosamente vendido com esse nome, nem o vinho do Porto sirva em nosso paiz apenas de rotulo a contrafacções da especialidade.

Esse entendimento justificaria, por si só, a existencia de um accordo commercial entre os dois paizes irmãos e amigos.

Embargos na Côrte de Appellação

O presidente da Côrte de Appellação mandou autuar a representação do Club dos Advogados contra a maneira por que as Camaras Conjuntas contaram o prazo para a articulação de embargos a um accórdão do primeiro semestre deste anno, ordenando que se désse vista ao dr. Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto.

Pelo que se vê, o caso em apreço toma o rumo que convém, em face das exigencias legitimas do fôro local. E' indispensavel que se restabeleça a interpretação que vinha sendo, invariavelmente, observada em materia de recursos de embargos, sob pena de mutilação do texto legal e do sacrificio de respeitaveis direitos em innumeras hypotheses de appellações e aggravos já processados. Vingando o criterio suggerido pelo desembargador Leopoldo de Lima, na decisão que provocou protestos geraes dos advogados, restringe-se illegalmente um prazo concedido ás partes para uso de um recurso que restabelece, muitas vezes, relações juridicas, clamorosamente sacrificadas em decisões de segunda instancia.

A Côrte de Appellação não tem autoridade para revogar disposições de lei processual. Nem se admitte que, na exegese do texto claro desta, se arrogue aquella competencia para a perfilhação de absurdos contra os quaes se insurge o senso commum.

A opinião do procurador do Districto muito influirá sobre a interpretação que deverá prevalecer dóra em deante.

Assistencia a psychopathas

A Santa Casa de Misericordia é legataria de predios que lhe foram doados com determinadas obrigações, sendo uma dellas entregar ao Hospital de Doidos uma terça parte da renda daquelles predios.

A Santa Casa, quando lhe pertencia o então Hospicio de Pedro II, hoje Assistencia a Psychopathas, fazia entrega, annualmente, da quota a que era obrigada.

Proclamada a Republica, entendeu a superintendencia daquelle estabelecimento estar elle exonerado do encargo.

O governo não póde ser indifferente ao facto.

Ha 43 annos que a Santa Casa não entrega a quota que pertence ao Hospital de Alienados, podendo por isso ser calculada em mil contos de réis a somma de que é devedora.

Basta que se cumpra o decreto de 10 de setembro de 1931, que determina ao Juizo de Direito da Provedoria e Residuos:

"Requerer a notificação dos thesoureiros e quaesquer responsaveis por hospitaes, asylos e fundações que recebam legados para prestarem contas."

Em virtude do Aviso n. 1.460 de 22 de março de 1890, quando ministro do Interior, Aristides da Silveira Lobo, a Santa Casa de Misericordia recolheu ao Thesouro Nacional parte dos valores do patrimonio do Hospicio de Pedro II, que constavam de apolices federaes, do Estado do Rio, acção e cadernetas do Banco do Brasil tudo em importancia superior a 670:000$000.

E então?

Saldo ou deficit?

O Ministerio da Fazenda divulgou, em linhas geraes, um balanço abrangendo os sete primeiros mezes do exercicio financeiro deste anno, pelo qual deduz que se positivou um saldo de cerca de 50.000:000$000 (cincoenta mil contos de réis) em papel.

A apregoada cifra suggestiona, não ha duvida, muito embora seja tambem proveniente da majoração de diversos impostos, entre os quaes os dos sellos adhesivos, taxas postaes, renda e "penna dagua", este elevado de mais de 100 %, o que veiu affligir grande numero de contribuintes.

As majorações de alguns impostos e a creação de outros, se os orçamentos do corrente anno foram elaborados com equilibrio, segundo a affirmativa official em fins do anno passado, facilitariam um saldo muito mais elevado, se não fôra a desvalorização que este anno se accentuou nos preços do café, cacáo, carnes e outros productos de exportação, e os entraves decorrentes da restricção cambial, affectando as rendas aduaneiras.

Saldo não póde existir quando a divida fluctuante orça por uma cifra vultosa, calculada pelo proprio ministro da Fazenda em um milhão de contos de réis.

Essa divida abrange tambem elevadas sommas relativas a contas não saldadas do corrente exercicio, as quaes dependem ainda de processos em andamento.

Sem que se saiba, ao certo, quanto deve o Thesouro e qual a importancia desse debito, relativa ao exercicio corrente, visto que as contas de mais vulto são sempre processadas ao expirar do ultimo semestre, não se póde concluir pela existencia real de um saldo, como o que surgiu no levantamento da receita e despesa concernentes aos sete primeiros mezes de 1933.

A escripta do Thesouro, em summa, não admitte solução de continuidade. Se ha contas a pagar e se ellas se elevam a centenas de milhares de contos de réis, não será senão na apparencia que esses cincoenta mil contos de réis tenham a significação de saldo.

O orçamento argentino

Os orçamentos da maioria dos paizes americanos accusam *deficits*. Em muitos, porém, o interesse sério na sua reducção encontra embaraços que não pódem ser vencidos. E os governantes pódem levantar as mãos para os céos quando a situação economica não avulta a differença entre a arrecadação e a despesa.

Parece que a administração argentina tem uma opportunidade de diminuir o *deficit* do exercicio de 1934. A proposta de orçamento enviada, hontem, ao Congresso estima a receita em 836.900.000 pesos e a despesa em 837.865.829 pesos.

O *deficit* é, portanto, inferior a um milhão de pesos. Basta uma arrecadação feliz para restabelecer, de facto, um equilibrio, que não podia ser admittido, por excesso de optimismo, antecipadamente, em documento publico.

Esse esforço do governo do general Justo é benefico para as finanças da vizinha Republica.

Funccionario de sorte...

O sr. Rezende Silva, o homem que se vangloria de possuir conhecimentos profundos dos serviços fazendarios, naufragou desastradamente quando organizou a Inspecção de Fazenda.

Serviço que poderia offerecer á administração resultados praticos de grande valia, quer do ponto de vista moral, quer do material, a Inspecção de Fazenda fracassou por completo. O sr. Rezende foi o autor do regulamento da Inspecção e, para pôr em evidencia sua pessoa, fez um barulho ruidoso em torno de coisas pequeninas.

Pena é que tal organização tivesse caido nas mãos do sr. Rezende, pois o director da Receita, que, naquella época, já vinha atacado da mania de exhibicionismo, deu por páos e por pedras, fazendo falhar um serviço que poderia ser de grande efficiencia.

Mas até hoje o sr. Rezende Silva nada fez que o recommendasse como funccionario da Fazenda. Agora mesmo, como director da Receita, cargo a que elle se acha agarrado com unhas e dentes, ainda está para apparecer algum acto seu apreciavel. O que de relevante o sr. Rezende fez naquella Directoria foi ganhar em dezembro ultimo vinte contos de réis, de quotas que cabiam ao seu substituto, pois na occasião elle se encontrava em S. Paulo, no desempenho de outra commissão, com a qual, segundo dizem as más linguas, só para ajuda de custo o Thesouro desembolsou dez contos de réis...

Segredo nas repartições publicas

Quem quer que requeira uma certidão de qualquer documento recolhido ás repartições federaes está obrigado a declarar para que a destina. Muitas vezes, a revelação dos fins da certidão não basta para o deferimento da petição. São frequentes os casos em que se manda o requerente formular o seu pedido judicialmente.

Isso é possivel quando o interessado tem causa em juizo. Se se trata, porém, de uma certidão para a propositura de uma acção, o caso muda de figura, ficando a parte inhibida de amparar os seus direitos na entrada do juizo.

Não se justifica, absolutamente, essa reserva no que se relaciona com documentos e actos publicos cuja divulgação não affecta a segurança do Estado. Os archivos estão abertos, em toda a parte, aos que procuram consultal-os. Mantêm caracter secreto unicamente os papeis relativos á defesa das nações.

No Brasil, porém, não se entende assim. Subtrae-se ao exame do publico, nas repartições federaes, o que não interessa, em absoluto, á integridade da União. Actos e papeis vulgares são guardados a sete chaves, em prejuizo da collectividade.

Não modificam esses pontos de vista dos nossos burocratas os exemplos do fôro. Qualquer pessoa póde obter, desde que pague sellos e emolumentos, certidões de termos de processos e de actos judiciarios.

O cambio negro de Murray, Simonsen & Cia.

Para comprehendermos, claramente, esse caso do cambio negro de Murray, Simonsen & Cia., vamos illustral-o com o seguinte exemplo:

A firma commercial — A —, com séde no Rio de Janeiro, vende café e compra automoveis na America do Norte.

Supponhamos que — A — tenha vendido 500 saccas de café á firma — B — de Nova York, ao preço de 9 dollars por sacca ou 4.500 dollars pelas 500 saccas.

Em virtude do monopolio cambial, concedido pelo governo provisorio, ao Banco do Brasil, a firma — A — acha-se obrigada a vender a esse banco o seu credito de 4.500 dollars, sobre Nova York.

Se no mesmo dia em que — A — fosse ao Banco do Brasil vender o seu credito de 4.500 dollars sobre Nova York, levasse tambem um credito em mil réis do fabricante de automoveis — X — para ser convertido em um credito equivalente em dollars, sobre Nova York, o Banco do Brasil bloquearia esse credito em moeda nacional, só o convertendo em dollars, alguns mezes depois, de accordo com a distribuição alvitrada pelo director do cambio desse Banco. Mesmo que o credito do fabricante de automoveis fosse equivalente ao credito de — A — sobre o importador de café em Nova York, o Banco do Brasil não permittiria a compensação desses creditos. Mais ainda: bloquearia, como dissemos acima, esse credito do fabricante de automoveis, para que — A — não o transfira pelo cambio negro.

Vejamos, agora, a seguinte variante da operação acima.

O commerciante — A —, antes de ir ao Banco do Brasil comprar, ou melhor, obter um credito em dollars, equivalente ao credito em mil réis do fabricante de automoveis, recebe uma carta deste, ordenando-lhe que pague a importancia da venda dos automoveis, em mil réis, ao *touriste* — H —, que se acha hospedado no Palace Hotel, porque esse *touriste* poz importancia equivalente em dollars á sua disposição, em Nova York. Resolve-se, por esse modo, o caso do fabricante de automoveis, pelo cambio negro. O *touriste* — H — fica de posse do credito em mil réis do fabricante de automoveis, — credito este que deveria estar em conta bloqueada no Banco do Brasil, ou em outro banco, — concedendo-lhe, em troca, um credito equivalente, em dollars, na praça de Nova York.

Pois bem. O caso do cambio negro de Murray, Simonsen & Cia., é mais grave — muito mais grave — do que essa transacção clandestina entre o commerciante — A —, o fabricante de automoveis — X — e o *touriste* — H —. Exemplifiquemol-o.

Lazard, Brothers & Cia., fizeram um emprestimo de £ 10.000.000 ao Instituto de Café de São Paulo. O serviço de juros e amortização desse emprestimo é garantido pela taxa de viação — taxa cobrada nas estações das estradas de ferro, sobre cada sacca de café, despachada do interior paulista. O producto dessa taxa, que é depositado no Banco do Estado de São Paulo, destina-se, exclusivamente, ao serviço de juros e amortização do emprestimo de £ 10.000.000.

Devido ao monopolio cambial, a importancia proveniente da arrecadação dessa taxa, deveria ficar em conta bloqueada, até que o Banco do Brasil fizesse o cambio respectivo. E' o mesmo caso do credito do fabricante de automoveis. Só o Banco do Brasil póde retirar o bloqueio de contas dessa natureza.

Entretanto, Lazard, Brothers & Cia., por intermedio de seus agentes no Brasil — Murray, Simonsen & Cia. — passaram por cima da Fiscalização Bancaria, Banco do Brasil, leis brasileiras, etc. Conseguiram que o Banco do Estado de São Paulo — o depositario da taxa de viação — fizesse varios pagamentos, no Brasil, com a importancia proveniente da arrecadação dessa taxa. E os *touristes* no caso — os beneficiarios das ordens de pagamento de Lazard — foram o Banco Noroeste de São Paulo, dirigido por Wallace Simonsen e outras firmas commerciaes.

E mais grave ainda: não transferiram para o Banco Noroeste e outros beneficiarios, apenas, a importancia em mil réis correspondente, em libras pelo cambio official, á prestação do serviço de juros e amortização do emprestimo de £ 10.000.000. Transferiram quasi 40.000 contos a mais da importancia necessaria ao serviço desse emprestimo.

E gravissimo: não creditaram ao Instituto de Café por essas ordens de pagamento ao Banco Noroeste e outros.

A Fiscalização Bancaria ignora todas essas transferencias, que não representam senão um monstruoso cambio negro que deu á lavoura paulista um prejuizo de quasi 40.000 contos.

A descripção, que acabamos de fazer, do cambio negro de Murray, Simonsen & Cia, foi baseada no officio dos directores do Banco do Estado de São Paulo — srs. Mucio Whitaker e Natario Fundão.

Quem se dér ao trabalho de ler com attenção esse officio concluirá certamente que Lazard, Brothers & Cia., através de seus prepostos Murray, Simonsen & Cia., escravizaram a lavoura paulista, dominando, inteiramente, o Instituto do Café e o Banco do Estado de São Paulo.

E até quando durará essa escravização?

Até que as leis, no Brasil, que, actualmente só punem os fracos e desprotegidos, punirem, tambem, os poderosos, sempre protegidos pela camarilha da miseravel politicagem.

Pedro Spyer

Professoras fluminenses licenciadas

O secretario do Interior do Interior e Justiça do governo fluminense, dr. Stanley Gomes, concedeu as seguintes licenças:

— Dois mezes: sem vencimentos á professora interina do municipio de São Francisco de Paula, d. Ondina Bogado Leite, com ordenado, em prorogação, para tratamento de saude; á directora do Grupo Escolar "Mathias Netto", em Macahé, d. Fernandina de Oliveira, com todos os vencimentos, licença premio, á adjunta effectiva de Nictheroy, d. Lucia Machado Gonçalves Ussêa, á adjunta effectiva de trabalhos manuaes de Nictheroy, d. Maria de Lourdes Valentim; e á professora cathedratica de Petropolis d. Herculia Queiroz de Vasconcellos.

— Tres mezes, com ordenado, em prorogação, para tratamento de saude de pessoa de sua familia, á adjunta effectiva de Sant'Anna do Japuhyba d. Edyla Mendonça.

— Quatro mezes com todos os vencimentos, licença-premio: á professora cathedratica de Iguassu', d. Elvira Gomes dos Santos e á adjunta effectiva de Campos, d. Astréa Gomes Rabello.

Deixaram o magisterio primario e profissional

Foram hontem jubilados, nos termos dos artigos 526 e 527 do decreto que reformou a Instrucção do ensino, Manoel Ferreira da Silva Pinto e a contra-mestre do ensino profissional, Guilhermina de Carvalho e Mello.

Casos fataes de grippe em Quarahy

Porto Alegre, 26 (União) — Noticias aqui recebidas de Quarahy, informam estar grassando ali, com intensidade, a grippe, já tendo sido registrados alguns casos fataes.

Como medida de precaução e para evitar a propagação do mal, as autoridades deliberaram mandar fechar todas as escolas.

As autoridades sanitarias desta capital, responsaveis pela saude publica, tomaram, na emergencia, as providencias compatíveis.

Os fretes de Cabotagem e as bonificações

Ouvindo um armador, que esclarece o assumpto

Apezar das companhias de navegação manterem entre si um convenio de fretes, accordo que serve para estabilizar as tarifas de cabotagem, de vez em quando surgem burlas a esse convenio, trazendo desconfianças, discussões e até factos desagradaveis nascidos da deslealdade de certos armadores para com seus collegas.

Quando o sr. Mario de Almeida dirigiu o Lloyd Brasileiro, houve uma guerra de fretes dessa companhia contra as suas congeneres. No fim de algum tempo fez-se a paz e, seja dito de passagem, o commercio exportador que chegou a pagar 800 réis pelo frete de uma caixa de banha de Porto Alegre para o Rio, nada ou muito pouco ganhou; o povo consumidor, não chegou a se aperceber dessa vantagem. Apenas os armadores, o Lloyd Brasileiro inclusive, perderam milhares de contos com a fantasia do sr. Mario de Almeida.

"Agora, com o advento da Companhia Carbonifera como concorrente das empresas de navegação, as seguidas bonificações que essa companhia dá aos embarcadores, nova guerra de fretes surgiu, desta vez mais furiosa do que as anteriores. As companhias de navegação colligadas, obtiveram do governo assentimento para conceber rebates nos fretes de Porto Alegre para esta capital, medida que visa exclusivamente retrucar a hostilidade da Carbonifera (Mario de Almeida) e da Companhia dos Serras.

O assumpto vem prendendo a attenção dos meios maritimos, e por isso procuramos o capitão Napoleão de Alencastro Guimarães, director technico do Lloyd Nacional e pessoa capaz de nos dizer algo de interessante sobre o caso.

O capitão Alencastro Guimarães, depois que foi nomeado presidente do Instituto de Previdencia dos Maritimos, é um homem occupadissimo e de difficil accésso (ou abordagem...), mas, recebe sempre, mesmo com sacrificio dos seus affazeres, os homens da imprensa.

Encontramos o capitão Alencastro no escriptorio do Lloyd Nacional e, inteirado do nosso proposito, resumiu nas seguintes palavras, o que ha e como pensa sobre a actual guerra de fretes:

— As Companhias Lloyd Brasileiro, Costeira, Lloyd Nacional, Pereira Carneiro e a Frota Penhorada, como membros do convenio de fretes resolveram como represalia ás Companhias Carbonifera Rio Grandense e dos Serras, conceder um rebate extraordinario aos embarcadores do Rio Grande. Digo represalia porque essas duas companhias, no afan de obter carga, concediam bonificações que as collocavam em situação privilegiada, e como a carga não anda tão abundante que chegue para abarrotar todos os navios, resolvemos a medida acima referida como meio de defesa.

— Mas, perguntamos, essa Carbonifera não tem seus navios para transportar o carvão de suas minas, no Rio Grande?

— Devia ser. O facto real é que o carvão do Rio Grande, cujo frete, no Lloyd é de 25$, custa na Carbonifera 35$... Essa Companhia preoccupa-se pouco com o carvão, e até um de seus navios, aliás o primeiro delles, queima oleo, quando devia queimar o carvão das minas de Butiá, facto que demonstra a indifferença dessa empresa pelo combustivel nacional.

— E essa guerra de fretes, a quem aproveita? Indagamos do capitão Alencastro.

— Aos intermediarios exclusivamente. Nem mesmo o commercio tira beneficio dessa situação, pois o desequilibrio dos negocios, as exigencias dos freguezes e a incerteza da duração da competição de fretes, geram taes difficuldades que não compensam as vantagens do rebato. Por outro lado, a situação precaria da cabotagem nacional, assoberbada com a alta do preço do combustivel, devido ao nosso cambio baixo, trazem grandes embaraços que a attitude dos armadores "piranguelros" ainda mais aggravam. Mas o sacrificio que estamos fazendo, que nos custa algumas centenas de contos, talvez sirva para acabar de vez com a deslealdade desses armadores "aguias".

OS EMPREGADOS DO COMMERCIO E OS EXAMES MILITARES

Uma communicação da U. E. C.

Communicam-nos da secretaria da U. E. C.:

"Os alumnos da E. I. M. 306, pertencentes a este syndicato, serão submettidos a exames, segunda-feira proxima, completando as exigencias regulamentares da Inspectoria Geral do Tiro de Guerra. Esperamos que os consocios divulguem a presente noticia aos interessados, tendo em vista a premencia do tempo."

A SOLIDARIEDADE DAS RAÇAS ORIENTAES

E' de luto, o dia de amanhã, na colonia Syrio-Libaneza

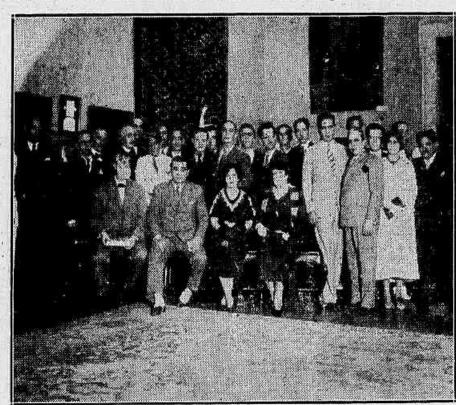
Communicam-nos:

"Como formal protesto á prohibição da entrada em Beyrouth do sr. Constantino Nellk, delegado do Patronato Syrio-Libanez, de Buenos Aires, que ia estudar medidas no sentido de impedir que o commissarios da emigração, ludibriando a bôa fé dos seus patricios, os enviasse a Montevidéo, de onde eram ingressados clandestinamente na Argentina, apezar da prohibição das autoridades da immigração desse paiz. A prohibição da entrada do sr. Constantino Nellk foi provocada por um telegramma do embaixador francez em Buenos Aires, muito embora esse diplomata désse cartas de recommendação ao delegado do Patronato. Esse facto occorreu em 1930.

Sinceramente offendida nos seus brios, a colonia syrio-libaneza de Buenos Aires, por suggestão do "Diario Syrio Libanez" dessa capital, resolveu tomar luto, annualmente, no dia 28 de agosto, tendo o seu gesto obtido a adhesão das colonias syrio-libanezas domiciliadas na America.

O "Diario Syrio-Libanez" publicará amanhã, na sua edição especial, todos os protestos que lhe foram enviados em lingua arabe."

A REUNIÃO, HONTEM, DO CONSELHO NACIONAL DE BELLAS ARTES

A HOMENAGEM PRESTADA AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE PUBLICA

O ministro da Educação entre artistas e professores da Escola de Bellas Artes

Os artistas nacionaes deliberaram homenagear, hontem, na Escola de Bellas Artes, o ministro Washington, afim de testemunhar-se a gratidão pelo restabelecimento do conselho e do salão nacional.

O sr. Washington Pires, acompanhado de sua esposa, chegou á Escola ás 3 horas da tarde, sendo recebido por uma commissão, que o levou immediatamente ao salão nobre, onde se realizou a homenagem.

Sentaram-se á mesa, do lado direito do ministro o professor Visconte e á esquerda o director da Escola, professor Archimedes Memoria, e em seguida mme. Washington Pires.

Teve a palavra para saudar o homenageado o professor Pedro Bruno, que disse o seguinte:

"Exmo. sr. dr. Washington Pires. DD. ministro da Educação e Saude Publica. Minhas senhoras. Meus senhores. — Ha um certo rumor de abelhas em torno de v. ex., sr. ministro.

Em redor da arte ellas se movimentam deixando pelo ar uma intensa vibração de vida.

As abelhas são os artistas que rumorejam felizes pela realização do Salão Nacional de Bellas Artes.

Essa festa dos olhos e do espirito, da alma e do coração dos artistas brasileiros pertence a v. ex. patrono magnifico desta realização, deslumbrado como nós por esta expressão divina que é a arte.

Surprehende, sr. ministro, nesse punhado de heroes, a vida latejante que pulsa dentro de um rythmo de belleza que procura exteriorizar-se; assombra mesmo a coragem na luta ingente entre esses apostolos do ideal e o meio ainda em formação do nosso paiz.

Dentro do acanhado circulo que o cerca o ideal palpitante não se estiola, parece mesmo encontrar na adversidade forças novas para maiores arrancadas.

O artista de hoje é uma expressão heroica. (Se o heroismo é um acto de consciente sacrificio).

O artista abdica das recompensas que são a finalidade do equilibrio humano pela tranquilla renuncia de tudo, por um pouco de doçura que lhe vem da alegria de um sonho expresso numa obra de arte realizada.

Aos olhos prescrutadores de v. ex. por certo não escapou a incontida felicidade que vae pela alma dos artistas pelo lindo sonho realizado que é este salão a aspiração abençoada dos obreiros do silencio, esforço herculeo de uma pleiade de sonhadores.

Depois de uma luta em que todos os artistas se puzeram de pé e uma das mais bellas demonstrações de que ha memoria na historia das artes no Brasil; depois de uma reunião commovente de forças e attitudes, reclamando o direito de legislar o proprio regulamento, columna mestra do Salão Nacional de Bellas Artes, os artistas se congregaram dentro de uma vontade ferrea e certos da victoria, e em poucos dias realizaram o que para muitos parece um milagre — este Salão.

O gesto reparador de v. ex. teve a amplitude das coisas creadoras, dignamente justificado na propria belleza do acto que v. ex. assignou e o egregio e benemerito sr. Getulio Vargas sanccionou.

O Salão Nacional de Bellas Artes é um milagre de desassombro e sacrificio, é a lampada votiva que os artistas brasileiros acendem todos os annos para não morrer a fé creadora de uma expressão de belleza e sentirem o bem que lhes vem do orgulho pelo muito que fazem affrontando agruras e resistindo a desenganos.

Por esse estoicismo sem recompensa, pela vida que se esvae em cada realização de um sonho creador, elles merecem, não a piedade que seria um insulto a millenios de gloria universal, não os favores que recusam, o que seria aviltante ao seu amor proprio, mas sim o que a patria lhes deve pela formação cultural de seu povo.

Ha no artista uma grande virtude de abnegação, mas tambem ha, dentro da obscuridade de sua vida, a certeza indestrutivel de serem elles os pioneiros da cultura de todos os tempos.

E' pela arte que se definem os povos e as raças.

E' a arte um marco indelevel de onde se póde aquilatar as civilizações gloriosas.

Um povo sem arte é um povo sem definição.

A arte foi a creadora de idolos e de crenças.

Creadora immortal de homens e caracteres.

Plasmadora de effigies, dando fórma e expressão ás coisas humanas.

Foi a maior força de todas as religiões, mormente do catholicismo, creando o mundo esthetico e plastico da religião; tornando, pela sua belleza intangivel, a vida mais bella e a humanidade menos brutal.

Com esse cabedal de glorias, cujo esplendor é o orgulho do genio humano, a arte não póde descer de tão alto para pedir.

Fazendo-o ultrajaria a cultura de um povo cuja formação deve temperar seu espirito no bello para poder ser digno senhor de um grande paiz.

Veja, sr. ministro, quanto póde crear um gesto cujo acerto dá logar a um verdadeiro renascimento artistico.

V. ex., agazalhando a vontade dos artistas, acceitando a proposta da nossa carta magna, que é o regulamento do salão, veiu vivificar o nosso animo abatido.

Esperamos ainda mais da cultura de v. ex.

Quem tão fidalgamente nos estendeu a mão, não póde deixar de escrever o seu nome entre os benemeritos de uma arte gloriosa que marca o inicio de um Brasil cujo destino lhe traça a directriz de "leader" do Novo Mundo.

Os artistas desejam, sr. ministro, seu logar definido na formação da cultura de nossa grande terra. Se os seus esforços são indispensaveis para a grandeza e cultura das novas gerações, elles almejam occupar o logar que lhes compete e que por certo a revolução edificadora de trinta não lhes negará.

Os governos muito têm feito pela arte, porém não tudo.

Os artistas não podem prescindir do cuidado governamental, pois uma das mais fecundas e productivas medidas em pról da arte nacional era justamente aquella com que todos os annos o governo enriquecia as galerias da Pinacotheca, adquirindo obras de artistas no Salão annual.

Com essa medida justa, obtinha, não só o enriquecimento do seu patrimonio artistico como tambem marcava pelas suas obras os esforços de gerações de artistas brilhantes.

Hoje, depois de uma revolução renovadora, onde todos os aspectos da cultura nacional recebem um sopro de energias, a arte tambem espera a reposição desse acto.

Não poderá evolver nunca um povo novo sem que na vanguarda do seu progresso avance o espirito e a cultura.

V. ex., acolhendo as aspirações dos artistas com tanto carinho, abriu novos horizontes aos nossos ideaes.

V. ex. foi o semeador de coragem e de esperanças.

Praza aos céos, para gaudio nosso, que ainda o espirito clarividente e realizar de v. ex. possa crear as caravanas de arte pelo Brasil, á maneira de Ruskin, tornando accessivel ás mais longinquas cidades as maravilhas da nossa arte, preparando a nova mentalidade das gerações vindouras.

Só mandando mensageiros de arte, mostrando as obras plasticas é que os brasileiros poderão julgar-nos e integralizarem-se em uma civilização ainda nova, porém já gloriosa.

Póde crêr v. ex. que o Brasil tem em seu seio a materia prima para ser grande.

Dando-lhe terra propicia, a arvore creará raizes, porque o cerne é bom e a qualidade é forte.

A colheita será boa, porque o apuro da terra feito em bom tempo receberá a semente fecunda para a frutificação gloriosa.

Encontramos em v. ex. o agazalho confortador de um espirito de escól, generoso e fidalgo, sincero e leal, nobre e simples como sabe ser simples e nobre a boa gente mineira.

V. ex., vindo ao encontro dos artistas, comprehendeu a justiça da nossa causa e deixou bem claros o equilibrio e a equanimidade de com que julga e decide.

Pela minha voz, os artistas trazem a v. ex. as suas mais puras e altas homenagens.

Promettemos a v. ex. realizar o Salão na mesma data em que ha mais de quarenta annos elle vem se realizando.

A promessa foi cumprida.

Depomos nas mãos de v. ex. o resultado da missão que nos foi confiada.

Se ha nesse conjunto de obras motivos de orgulho para a nossa cultura nascente, se os louros de uma batalha merecem pousar sobre o nome de alguem, a v. ex. cabe recebel-os, pois a v. ex. se deve a realização do Salão.

Ingresse v. ex. nessas salas depositarias de esforços inauditos, expressão patriotica dos artistas do Brasil; e no intimo v. ex. sentirá que não foi inglorio o gesto acolhedor acceitando o codigo dessa mostra de arte.

Dentro dessas salas engalanadas de obras de arte paira o espirito creador da arte brasileira.

São todos os artistas que offerecem silenciosamente ao patrimonio cultural de nossa terra o que melhor podem offertar suas obras e suas esperanças.

O salão pertence a v. ex.

A sua realização fica no acervo de seus mais bellos actos como uma das mais lindas paginas escriptas na historia das artes de um grande paiz."

Assim que o professor Pedro Bruno terminou o seu discurso, levantou-se o ministro Washington Pires.

Respondeu ás homenagens que lhe faziam os artistas brasileiros, em motivo de acto do governo provisorio por elle referendado e que restabelecera o salão.

Disse o titular da pasta da Educação que não se tratava de uma reconstituição e sim de uma restituição aos artistas nacionaes.

O acto do governo para emendar um erro, proporcionar uma reparação, sendo que elle tivéra a felicidade de ser o ministro que referendára o decreto. Com isso, o governo provisorio nada mais fizera do que demonstrar os propositos sinceros de acertar.

Proseguindo, fez um retrospecto da arte antiga, tecendo um hymno ao artista, que pelo genio e pelo dom que lhe dera Deus podia apresentar ao mundo realizações maravilhosas, tanto na pintura, como na esculptura, na architectura e outras manifestações magnificas da arte.

Diz que o artista de hoje, como o de antigamente, da Grecia gloriosa, da Roma heroica, apresenta tambem obras do grande genio.

Elle se sente valdoso, mesmo orgulhoso de tudo isso, considera-se entre os artistas brasileiros, como um dos delles, esperando que um dia, quando descer das suas funcções, o que é humano, encontrará entre os artistas nacionaes um refrigerio, onde como amigo sincero poderá gozar momentos de intimidade.

Terminando, agradeceu a homenagem que lhe era tributada, e pedindo desculpas por não ter trazido um pomposo discurso escripto, quer agradecer de fórma bem positiva, com um: Muito obrigado.

Foi o sr. Washington Pires muito applaudido commentando-se longamente entre a numerosa assistencia a oração que de improviso fizera o titular da Educação.

Assim que a sessão terminou, sob a presidencia do ministro da Educação, reuniu-se o Conselho Nacional de Bellas Artes, para julgamento final.

Obtiveram premios os seguintes: de viagem a Europa, o artista, pintor, Jordão de Oliveira e Premio Brasil, João Baptista de Paula Fonseca.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Alice Pirajá da Silva, terreno á rua Redemptor, por 8:000$; dr. João de Mello Franco, 3|7 do predio á rua Copacabana, 806, por 60:000$; Cicero Luiz de Macedo, predio á rua Cotta, 30, por . . . 22:000$; Florencio Gonçalves Vianna, predio á rua Sta. Luzia, 42, por 20:000$; Erick Stern, terreno á rua Uruguay, por 45:000$; Sul America T. M. e Accidentes, terreno e predio á rua da Quitanda, 46, por 900:000$; Isabel Castello Branco, terreno á travessa Angrense, por 20:000$; dr. Francisco Galleti, predio á rua Severino Brandão, 11, por 75:000$; Antonio de Oliveira Santos, terreno á rua St. Roman, por . . . 7:500$; Francisco de Oliveira Guimarães, predio á rua Icatu' 35, por 70:000$; Ruth B. Arp, predio á rua Voluntarios da Patria, 82, por 120:000$; Antonio Soares de Almeida, terreno á rua Maranhão, por 6:000$; Vicente G. Romero, predio á rua Cornelio, 52, por 14:000$; Carlos Lopes Barcellos, terreno á avenida Nova York, por 7:000$; Joune Vogeler, terreno á ladeira do Ascurra, por 30:000$; e Antonio Valerio Pires, terreno á rua Alvaro Miranda, por 7:500$000.

Actos assignados pelo interventor

Pelo interventor carioca, foram hontem assignados os seguintes actos:

Demittindo, por abandono de emprego, o enfermeiro-ajudante, da Directoria Geral de Assistencia Municipal, Antonio Luiz Gonçalves Pecego; tornando sem effeito o acto de 19 do corrente, pelo qual foi designada a auxiliar de escripta de 1ª classe, do extincto Departamento do Material, Augusta da Conceição Pires para ter exercicio na Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito; revalidando os seguintes actos: de 29 de abril ultimo, pelo qual foi nomeado, de accordo com o decreto n. 4.097, de 18 de dezembro de 1932, o auxiliar de fiscalização da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, Carlos Lessa de Vasconcellos, para o cargo de auxiliar de fiscalização de 2ª classe da mesma Superintendencia; de 11 de julho ultimo, pelo qual foi nomeado, de accordo com o decreto n. 4.092, de 14 de dezembro de 1932, o ferreiro de 5ª classe (não titulado) da Directoria Geral de Abastecimento, Fortunato Faria Machado, para o cargo de ferreiro de 5ª classe da mesma Directoria; de 10 de junho ultimo, pelo qual foi nomeada Maria Guimarães, para o cargo de trabalhador da Directoria Geral de Assistencia Municipal; de 8 de junho ultimo, pelo qual foi nomeado Julio Antonio da Costa, para o cargo de continuo da Directoria Geral de Assistencia Municipal; de 27 de junho ultimo, pelo qual foi nomeado, nos termos do decreto n. 4.020, de 8 de outubro de 1932, o bombeiro da Directoria de Mattas, Jardins e Agricultura, Pedro Baptista Duarte, para o cargo de bombeiro da Sub-Directoria de Jardins, da mesma Directoria.

CHRONICA ESPIRITA

Por julgal-a util nestes dolorosos momentos, aqui publico mais uma das communicações que semanalmente recebemos dos nossos amigos de além tumulo.

OPTIMISMO E PESSIMISMO

Como é de uso e aqui ficou estabelecido, o habito de iniciarem os trabalhos com um estudo de ordem moral, eu vos vou fallar de duas figuras philosophicas, muito discutidas nas modernas correntes de determinados estudos.

Discute-se hoje por toda a parte o valor do optimismo e o perigo do pessimismo. Falla-se muito, escreve-se muito, discute-se muito sobre o optimismo e o pessimismo.

A' primeira vista o estudioso dessa ordem de pesquizas tem a impressão que a virtude do optimismo e o defeito do pessimismo são descobertas relativamente recentes da sabedoria humana.

Puro engano! Desde que Deus póde ser comprehendido pelo ser pensante por Elle mesmo creado; desde que esse ser se desdobrou em demais seres semelhantes, existem na face da terra o optimismo e o pessimismo.

A idéa de Deus — talvez melhor — a diffusão das leis de Deus, tem sido dadas aos mortaes desde o inicio da creação, por mil fórmas differentes.

Desde que a humanidade existe até ao momento presente, Deus continua a ser comprehendido ou negado por innumeras fórmas, e dentro de cada uma dessas fórmas sempre existiu, como ainda hoje existe o optimismo e o pessimismo, porque na verdade esses dois vocabulos são apenas sinonymos modernos, inventados pela vaidade dos homens, dos outros velhissimos vocabulos que em qualquer linguagem humana se chama — *Fé e descrença*.

Que é o optimismo mais do que a força absoluta da Fé? Nada mais!

O pessimista é o descrente que nada espera de qualquer modalidade religiosa!

O pessimista é aquelle que, directa ou indirectamente, nega o poder de Deus, nega a Bondade Eterna, nega a Lei do Soffrimento como meio de evolução. O pessimista é o descrente revoltado, é o ser insubmisso, é a particula desagregada que luta em vão para deixar de ser particula, na ansia dementada de ser um *todo!*

Da mesma fórma, o optimista é o crente sincero; é o ser confi- hoje, ser considerada um estudo, por não se desagregar do *Todo* luminoso a que pertence.

O optimista é o cultivador da bondade, é o crente da alegria, é o Sacerdote da Confiança, é o ente feliz que acceita a dor como uma benção e que transforma o proprio soffrimento, de cruciante corôa de espinhos em perfumada grinalda de rosas.

Por esta simples observação, porque não pódem, as palavras de hoje, ser considerada um estudo, a todos os meus companheiros, peço, naturalmente, um momento de meditação, e chegarão á conclusão exacta da verdadeira significação desses pomposos vocabulos, tão em moda no vosso meio — o optimismo e o pessimismo.

E, naturalmente, cada um de vós, sentirá um impulso instinctivo, pedindo a Deus que vos dê a gloria espiritual de vos tornar a todos optimistas, e após esse momento de meditação, convictos da pureza dessa Verdade que aqui vos foi dado hoje de entrever, não só passará a acceitar o soffrimento sem o maldizer, sorrindo sempre para a vida, mesmo quando ellas vos pareça impiedosa e cruel, como quando alguem vos mostrar uma dessas grandes obras de pensamento que os philosophos modernos assignam com orgulho e com ella conquistam a immortalidade do nome, saberá sorrir, sem maldade, da ingenua pretensão de taes sabios, por se terem feito creadores daquillo que só Deus creou.

Amigos, companheiros de estudo e de ansiedade, em nome de Deus e em nome de Jesus, o maior, o mais claro e o mais bello exemplo de optimismo que nos ultimos seculos Deus fez baixar á terra, eu vos peço que agasalheis bem dentro do vosso peito o desejo sincero de serdes optimistas, porque, em sendo optimistas, tereis bons, sereis alegres e sobretudo sereis crentes!

A paz de Deus fique com todos! Das alturas divinas desçam todas as bençãos para o vosso mundo, Paz em nome de Jesus! Amidah.

Que este sabio conselho penetre os corações de todos são os votos do

FRED FIGNER

Fallecimento na Bahia

Bahia, 23 (União) — Falleceu a sra. Adelaide Paraiso, viuva do saudoso dr. Prisco Paraiso, que teve tanta evidencia no passado regimen, e mãe do professor Prisco Paraiso, ultimamente eleito deputado á Assembléa Nacional Constituinte.

Para saldar as suas obrigações é chamada á barra dos tribunaes!!!

Por terra mais uma chicana da "Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia"

A decisão do juiz Saboya Lima pulverisando recursos inconfessaveis e protelatorios dessa já celebre empreza italiana — de Seguros —

Acaba o MM. Juiz dr. Saboya Lima, da 2ª Vara Civel, desta Capital, de proferir decisão sobre vergonhosa chicana interposta pela Companhia de Seguros "Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia", rebatendo por completo a pretensão dessa já celebre Empreza, de protellar o pagamento da indemnisação devida pela avaria de uma partida de onze mil kilos de fios de algodão, consignados á firma J. R. AZEREDO, com séde nesta Capital, facto este de notorio conhecimento. O despacho, que é uma peça de clareza insophismavel, dirá melhor do que nós do inqualificavel processo de que se utiliza essa Companhia para evitar, tanto quanto possivel, o pagamento que, por força judicial terá de fazer. Eis como está concebido o luminoso despacho a que alludimos: "A argumentação adduzida pelo advogado do autor na audiencia de fls. 156, que aliás não consta do termo, em resposta ao allegado a fls. 158, verifico que tem toda procedencia. De facto não houve desistencia da acção com protesto de renoval-a, hypothese que obrigaria ao autor a pagar todas as custas (art. 113 do codigo do processo). Allegada pela ré preliminarmente a incompetencia do juizo federal para conhecer da acção, o autor, a fls. 105, confessou a excepção e pediu que depois de feita a conta de custas e pagas, fossem os autos remettidos á justiça local. No termo de fls. 108 ficou bem esclarecido que o autor ratificava a petição e desistia de proseguir na acção perante a Justiça Federal, por ser competente a Justiça Local para conhecer da especie. Feita a conta das custas, foi julgada por sentença a confissão, sem haver condemnação nas custas. E foi por isto que despachei mandando proseguir, lavrando-se termo de ratificação, como é praxe no fôro. De facto, quando a acção é iniciada perante juizo incompetente, só sendo nullos os actos decissorios, a praxe é ser remettido o processo ao juizo competente, que prosegue na acção, lavrando-se apenas um termo de ratificação. Na especie não houve desistencia de acção. Apenas o autor confessou a excepção de incompetencia de Justiça Federal e pediu a remessa dos autos á Justiça Local. Não ha obrigação por conseguinte, dos pagamentos das custas por parte do autor, devendo as custas serem pagas afinal pelo vencido. Improcede pelo exposto, a impugnação de fls. 158. Rio, 21-8-933.

(a) — A. SABOYA LIMA"

(42083)

Centro de Preparação de Officiaes de Reserva da 1ª região militar

A reunião de todos os officiaes de reserva que concluiram os cursos do C. P. O. R. a qual seria realizada hoje, dia 27, foi transferida para domingo, 10 de setembro, ás 7 1|2 da manhã.

Essa reunião, cujos fins principaes se acham esplanados na circular aos officiaes de reserva, publicada no numero 1 da "Revista do C. P. O. R.", saida a 25 do corrente, será de grande importancia para os referidos officiaes, especialmente para aquelles que desejam manter os conhecimentos adquiridos no Centro, sem prejuizo de seus affazeres civis. Aproveitando a opportunidade serão realizadas, nesse mesmo dia, instrucções versando sobre o programma distribuido com a circular alludida. O director do C. P. O. R., de accordo com o regulamento para o corpo de officiaes de reserva, autoriza os officiaes a comparecerem em traje civil.

Hoje, será ministrada pelo director do Centro, ás 6 1|2 horas, instrucção de tactica, cujo assumpto "Papel das differentes armas no combate", interessa aos officiaes de reserva. Os officiaes de reserva são convidados a assistir á essa instrucção, fardados.

A tabella de pagamentos do funccionalismo fluminense foi modificada

O pagamento do funccionalismo fluminense, a partir do corrente mez, obedecerá á tabella abaixo organizada pela directoria de Fazenda, que recommenda aos chefes de Repartição remetter as folhas de "ponto" dos funccionarios com quarenta e oito horas de antecedencia ao dia determinado na referida tabella que é a seguinte:

1º dia util — Governo e Chefe de Policia, Gabinetes, Tribunaes, Juizes, Promotor Curador Procuradoria da Fazenda e Directoria de Fazenda.

2º dia util — Directoria do Interior Archivo, Directoria de Saude Publica, Departamento de E. e I. do Trabalho, Palacio da Justiça e Pessoal da Vara Criminal.

3º dia util — Directoria de Obras e Fiscalização, Lyceu e Escola Normal, "Diario Official" e Chauffeurs.

4º dia util — Directoria de A. e Estatistica, Fomento e Defesa Agricola, Industria Animal, Colonização Terras e Minas, Trabalho Industria e Commercio, Escola do Trabalho, Secretaria da Assembléa e Instituto Vaccinico.

5º dia util — Repartição C. ad Policia, Gabinete Medico Legal, Gabinete de I. e Estatistica, Casa de Detenção e Penitenciaria, Escola A. Leal (esccius. adjuntas).

6º dia util — Jubilados, Reformados e Aposentados.

7º dia util — Substituição de Empregados, Inspectoria de Vehiculos e Gabinete de I e Capturas.

8º dia util — Professores de Grupos, professores em disponibilidade, Escolas isoladas e Aux. e Custeio a professores.

9º dia util — Adjuntas: — Joaquim Leitão, Silva Pontes, Benjamin Constant, Conselheiros Josino, Pinto Lima F. de Carvalho Raul Vidal Escola do Trabalho Tomás Gomes Euzebio de Queiroz, Hilario Ribeiro, Aldano de Almeida e Escolas isoladas.

10 dia util — Adjuntas — Francisco Varella, Guilherme Briggs, B. Bernardino, Escola A. Leal, Alberto Brandão, José Bonifacio, Menezes Vieira, 13 de Maio, 9 de Abril, Joaquim Tavora, Escola Modelo e Escola J. Botelho.

11º dia util — Pessoal em commissão e alugueis de casa.

Do 12º dia em deante serão pagos todos aquelles que deixarem de receber nos dias determinados.

Os pagamentos a que se refere a presente tabella serão effectuados pela thesouraria, das 12 horas ás 3 horas da tarde e aos sabbados das 12 á 1 hora e 1|2 da tarde.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL

A Liga Brasileira de Hygiene Mental, por intermedio do seu presidente, dr. Ernani Lopes, convidou o dr. Arthur Ramos para membro titular de uma das suas secções de estudos.

O dr. Arthur Ramos, que é docente de clinica psychiatrica na Faculdade de Medicina da Bahia e medico-legista do Instituto medico-legal daquelle Estado, encontra-se actualmente entre nós, commissionado pelo governo bahiano.

O psychanalista patricio tomará posse no dia 4 de setembro proximo, na séde da liga, devendo realizar por essa occasião uma conferencia sobre "psychanalyse infantil e sua importancia para a pedagogia e para a hygiene mental".

— O dr. Gastão Canario, cirurgião-dentista da Colonia de Psychopathas do Engenho de Dentro realizará amanhã, ás 11 horas no Ambulatorio Rivadavia Corrêa, daquella Colonia, uma palestra sobre "A hygiene dentaria na prophylaxia das doenças mentaes".

A Liga Brasileira de Hygiene Mental que tomou sob seus auspicios a referida palestra, offerecerá, depois, um copo de leite a todos os presentes.

ELEIÇÃO NO SYNDICATO DOS CHIMICOS

Reune-se amanhã, 28, ás 8 1|2 da noite, em sua séde social, o Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro, em assembléa geral para a eleição da nova directoria. A eleição se fará com a presença de dois terços dos socios effectivos.

A VIDA SOCIAL

O homem, a mulher e a paz armada

Geralmente, quando se vê uma mulher em desespero de amor, os que desejam consolal-a tomam o caminho de desfazer no homem.

— Tambem não ha razão para tanto! Porque, afinal de contas, a verdade é que elle não merecia, mesmo, o seu affecto, como não merece, agora, que, por sua causa, esteja ahi abandonando-se ao soffrimento...

— Comprehendo, mas não está em mim, não posso agir de outro modo...

— Reaja! Chame-se á razão. Mostre-se a si propria o absurdo de sua afflicção. Os homens são assim mesmo. Não valem nada. Todos elles se egualam na pequeneza da alma.

— Eu sei, eu sei...

— Sabe, mas está a chorar, a aborrecer-se, a mortificar-se, emquanto que elle, provavelmente, a esta hora, anda por ahi a arrastar a asa a qualquer mulherzinha. Porque o homem é isso... Quando larga uma mulher é porque já tem alguma coisa em mira. Não se illuda a este respeito.

Quasi sempre a mulher que fala neste tom a outra mulher, procurando acalmal-a, não conhece o homem contra quem se manifesta, nem sabe dos motivos que determinaram o incidente. Diz o que lhe vem á cabeça sem pensar, sem raciocinar... Mesmo porque isso de pensar antes, para falar depois, é um "sport" que as filhas de Eva não cultivam.

Uma escriptora franceza, Suzanne Grinberg, que vem, ainda agora, de ser nomeada cavalleira da Legião de Honra, compraz-se em abordar os assumptos dessa especie, meditando bem no que escreve. Mme. Grinberg põe, então, esta questão:

— "Qual é a parte da mulher na consequencia das faltas dos homens? Ou, dito melhor, quando o homem prevarica, quando falta á sua palavra, aos seus compromissos, quando elle é covarde, vil, cruel, a responsabilidade pesa inteira sobre elle? A mulher não terá nada a censurar-se?"

Porque a verdade é que, pelo menos em grande numero de casos, quando o homem procede mal com uma mulher, ella tem lá as suas razões particulares para agir deste modo. E quando não foi "ella" quem lhe "fez", "ella" paga, por solidariedade de sexo, o que outra lhe fez, a um desconhecido á sua custa...

Mme. Grinberg não deseja defender os homens. Longe della esse pensamento... O que aconselha ás mulheres a fazerem é no sentido de acautelal-as melhor para o futuro.

"Chamar-se a si mesma, diz a escriptora franceza, a responsabilidade de um facto doloroso que fere a gente não é considerar que o outro teve razão de fazer o mal, nem mesmo perdoal-o ou absolvel-o. E' desejar para si ficar em estado de poder premunir-se — com as suas lagrimas recalcadas — contra uma outra aventura, contra outros erros, contra decepções semelhantes. E' dar-se força á propria. E' affirmar a personalidade para continuar a vida com menos fraqueza."

Eis ahi: homem e mulher, amando-se ou não, são sempre dois inimigos que se defrontam. E' preciso que um esteja sempre armado contra o outro. Sempre alerta, sempre desconfiado, sempre prevenido. A' menor falta de vigilancia, o adversario toma conta da praça. O homem gosta muito da mulher e a mulher não póde passar sem o homem. Está muito bem! Mas o que entregar a sua arma está liquidado...

HEITOR MONIZ

Para o album de Mlle.

ESQUECER

Se eu pudesse esquecer-te!... Se [eu pudesse
Arrancar-te de vez do pensa- [mento!...
E aos céos imploro, numa ardente [prece,
A suave e eterna paz do esque- [cimento.

Talvez que alguma calma assim [me viesse
A tanto desespero, ao meu tor- [mento.
Mas a verdade é que ninguem se [esquece
De um grande amor, de um gran- [de encantamento.

E se alguem te disser que se es- [queceu
Do amor que, um dia, no seu peito [ardeu,
Não creias que jámais ha de lem- [brar.

Quando o amor é como este assim [profundo,
O mais que se consegue, neste [mundo,
E poder recordal-o sem chorar!

PAULO GUSTAVO

Ephemerides brasileiras

27 DE AGOSTO

1795 — Nascimento de Bernardo Pereira de Vasconcellos em Villa Rica, actual Ouro Preto.

1828 — Convenção preliminar de paz entre o Imperio do Brasil e a Republica das Provincias Unidas do Rio da Prata, hoje Republica Argentina. Foi assignado no Rio de Janeiro sob a mediação da Grã-Bretanha. Os governos brasileiro e argentino renunciaram ás suas pretenções sobre a Banda Oriental do Uruguay então chamada Provincia Cisplatina e nella crearam um Estado independente com o nome de Republica Oriental do Uruguay.

1849 — Fallece, no Rio Pardo, onde nascera em 1769, o marechal do exercito João de Deus Menna Barreto, visconde de São Gabriel, que se distinguira nas campanhas do começo deste seculo, no Rio Grande e Rio da Prata, principalmente nas de 1816 a 1820, sendo já general.

Dr. Octavio Mangabeira

E' hoje, ás 10 horas, que se celebra, na egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, á rua da Alfandega, a missa em acção de graças pela passagem do anniversario do ex-ministro das Relações Exteriores, sr. Octavio Mangabeira.

A commissão promotora dessa homenagem continuou hontem a receber in-numeras adhesões. A commissão é composta dos srs. Affonso Vizeu, Lemos Britto, Armando Fragoso, ministro Pedro Santos, Clementino do Monte, Jayme Pedreira Passos, ministro Pires e Albuquerque, Duval Duarte Moreira, José Maria Bello, Costa Rego, Pedro Lago, Fiel Fontes, Benigno Assis, Viuva Ruy Barbosa, Alfredo Ruy Barbosa, Hamilton Bittencourt Leal, coronel José Nicolau dos Passos, Romulo Leal, Mello Vianna, desembargador João Rodrigues do Lago e José Rabello.

O almoço em homenagem ao dr. Henrique Dodsworth

Os que tomaram parte no almoço offerecido ao deputado Henrique Dodsworth, realizado hontem no Jockey Club

No salão de banquetes do Jockey Club, realizou-se hontem a homenagem prestada ao dr. Henrique de Toledo Dodsworth pelos seus amigos, pela sua grande victoria, alcançada no pleito de 3 de maio, vindo á frente da votação, entre os duzentos e quatro candidatos registrados segundo o Codigo Eleitoral.

Constou essa homenagem de um almoço, que fôra servido numa mesa tapisada de rosas, em fórma de T.

Ao ser servido champagne em nome dos convivas, falou o dr. Octavio Tarquinio de Souza, ministro do Tribunal de Contas, que pronunciou esta oração:

"A minha escolha para portavoz de quantos se reunem em torno desta mesa significa inconfundivelmente que é o sentimento da amizade o movel unico da homenagem que hoje vos prestamos.

De outro lado, se esta festa tivesse cunho politico, não nos contariamos aqui por centena, mas seriamos muitos milhares, todo o vosso eleitorado, masculino e feminino, todos os que vos deram votos e todas as que fizeram votos pela vossa eleição, — o Rio de Janeiro em peso...

Aqui só ha realmente amigos, amigos jubilosos com a vossa extraordinaria victoria.

Mais uma vez, creio que pela quarta, agora já em outro regimen, lograes a primazia entre os eleitos da Capital Federal.

Para nós, vossos amigos, facil é a explicação.

A serviço de uma sympathia irradiante que é como o effluvio da vossa personalidade, dessa força poderosa de seducção, que não nos engana quando nos attráe, sois um homem de bem na sua mais completa significação; e sois nitidamente na vida publica o que vos revelais no trato intimo da amizade — constante, solicito, firme, destemeroso.

Amigo certo na hora incerta, tendes a paixão da lealdade.

Quem assim é, ha de por força conquistar votos, receber mandatos, ser o depositario da confiança da cidade.

Essa confiança não se desenganará com a vossa acção no seio da Assembléa Constituinte. Não vos faltam intelligencia, clara, nem sensibilidade penetrante; não vos mingua o conhecimento dos homens e das necessidades da nossa terra.

Com a vossa collaboração, o Brasil terá por certo um novo estatuto politico adaptado á realidade de sua vida, capaz de assegurar-nos largos dias de ordem e trabalho productor.

Meu caro Henrique Dodsworth: immensa foi a nossa alegria ante a consagração do vosso nome no pleito de 3 de maio e é essa alegria que aqui vos manifestamos."

O dr. Henrique Dodsworth agradeceu com estas palavras:

"Esta festa, de caracteristicamente affectivo, circumscripto a circulo de amizades antigas e sympathias sempre affirmadas em todas as phases da minha actividade profissional e politica, eu vol-a agradeço duplamente. Pela iniciativa da organização, e pela insistencia com que a quizeste, effectivamente, realizar.

Se accedi, finalmente, em me tornar o motivo da sua celebração, ás vesperas, quasi, da reunião da Constituinte, e em periodo, afastado de mezes, do pleito de 3 de maio, foi, além do pretexto amavel para prolongar um convivio, nascido e cultivado por tantas affinidades de sentimento e intelligencia, por vêr, que se traduzia nella, com a reaffirmação do vosso voto, o incentivo para a luta, na assembléa que vae moldar o novo pensamento constitucional do paiz. Tambem houve, portanto, motivo de ordem moral para obrigar-me a presença nesta reunião, a que eu me só poderia furtar com desprimor dos meus deveres de vosso delegado.

Se na estimativa total dos votos com que a altaneria carioca me elegeu, sobrepondo-se ás resistencias oppostas ao exito da minha candidatura, vos cabe a parcella significativa que aqui se encontra, representando, aliás os valores mais esplendentes nas diversas feições da vida da cidade, vossa, portanto, é a victoria agora encarecida pela alta e nobre individualidade de vosso interprete, modelo de equilibrio de merecimentos e virtudes.

Na phase inquieta e confusa que vivemos, da nossa historia politica, só a Assembléa Constituinte será capaz de favorecer a realização dos anceios nacionaes. A sua missão deverá ser, sobretudo, a de resistir ao sacrificio de mais uma opportunidade para que sejam atendidas as necessidades do paiz, na organização e na cultura, com uma comprehensão superior mas brasileira da finalidade a attingir.

E' indispensavel que se processem, afinal, as reformas desejadas e promettidas pela Revolução nas horas de trepidação mais viva da sua propaganda, e que a nação aguarda, já ha mais de dois annos, insatisfeita com a impressão angustiosa do tempo perdido e da inutilidade dos sacrificios supportados.

Possa eu contribuir, no alcance dos vossos desejos, obediente ao vosso voto, e estimulado, agora, pelo vosso gesto, para que a Constituinte corresponda ao sentimento que a deve orientar.

Muito obrigado. Pela vossa felicidade! Pelo Brasil!"

Compareceram ao almoço as seguintes pessoas: drs. Octavio Tarquinio de Souza, Guilherme Guinle, Peixoto de Castro, José Maria Bello, Sylvio Gomes Pereira, Fernando Magalhães, Ricardo Xavier da Silveira, Eugenio Catta Preta, Jorge Dodsworth, Jorge Tavares Guerra, João Soares Brandão, Jayme Tigre de Oliveira, Renato Lopes, Renato Lago, Tristão da Cunha, Cesar Proença Aprigio dos Anjos, Cyro de Freitas Valle, Joaquim Proença, Roberto de Souza Coelho, Paulo Costa Azevedo, Bento Oswaldo Cruz, Raymundo Castro Maya, Ataliba Pires, Alvaro Werneck, Henrique Paulo de Frontin, Muniz Freire, João Borges, Paulo Soares, João Pedro, Jorge Moraes Grey, Henrique de Moraes, Rogenio de Freitas, João Mangabeira, Annibal Freire, Gilberto Amado, Edmundo de Luz Pinto, Mozart Lago, Machado Coelho, Clapp Filho, Euclydes Roxo, Delgado de Carvalho, Elmano Cardim, Walter Cardim, Antenor Nascentes, Rodrigo Octavio Filho, Manoel Mendes Campos, Carlos Mendes Campos, Augusto Frederico Smidt, Philadelpho Azevedo, Raja Gabaglia, Carlos Burle de Figueiredo, Octacilio Pereira, Julio Mello e Souza, Isaac Elbas, Paulo Azeredo, Mario Catta Preta, Santiago Dantas, Paulo Parreiras Horta, Jayme Ovalle, Francisco Campos, Sobral Pinto, Robert Garric, Rodrigo Mello Franco Andrade, Alcebiades Delamare, embaixador Nobre de Mello, Alceu Amoroso Lima, Alvaro Lyra da Silva, Luiz Machado Guimarães, Oswaldo Serpa, Luiz Moraes Junior, Octavio Carlos Soares, Antonio José de Oliveira, Eurico de Souza Leão, Daniel de Carvalho, Othelo Reis, Delamare São Paulo, Eugenio B. da Silva, Herbert Moses, Joaquim Chermont, Gabriel Bernardes, Raymundo Barbosa Lima, Jayme Poggi, Hugo Pinheiro Guimarães, Nelson Pinto, Waldemiro Potse, Americo Lacombe e Joaquim de Almeida Lisbôa.

Homenagens

Os companheiros de serviço e amigos do sr. Luiz Portugal, chefe do trafego da frota do "Lloyd Nacional", offerecem-lhe hoje, ao meio dia, no Restaurante Rio Minho, um almoço intimo, por motivo de seu anniversario natalicio, hontem decorrido.

O almoço será presidido pelo capitão Napoleão de Alencastro Guimarães, depositario judicial da frota daquella empresa de navegação.

Natalicios

Fez annos hontem o coronel José Ferreira de Aguiar. Velho e competente funccionario, tem o coronel Aguiar exercido na Prefeitura commissões de grande relevo, como as de sub-director fiscal da Secretaria Geral do Gabinete e assistente do director-geral de Fazenda, cargo que, continúa a desempenhar com brilho e real proveito para os interesses da municipalidade.

Estimadissimo não apenas de seus collegas do quadro de delegados fiscaes mas de todo o funccionalismo da Prefeitura, o coronel Aguiar, quando da fundação do Club Municipal, viu o seu nome quasi que unanimemente suffragado para alta posição de seu primeiro presidente. Que a escolha foi acertada dizem os relevantes serviços que elle está prestando á novel e já poderosissima associação, que ainda hontem lhe rendeu mais uma carinhosa homenagem pela data do seu natalicio.

No seu gabinete de trabalho, tambem foi o coronel Aguiar felicitadissimo pelo seu anniversario.

— Faz annos hoje a menina Neusa, filha do sr. Antonio da Silveira e de d. Anna Portilho da Silveira.

Os paes da anniversariante, offerecem um chá dansante ás amiguinhas de sua filha.

— Por motivo do transcurso do seu natalicio hoje, serão tributadas numerosas demonstrações de amizade e de sympathia ao sr. Francisco Gonçalves, funccionario da pharmacia Moura Brasil e elemento muito estimado na sociedade carioca.

— Completa annos hoje d. Jezulina Jorge, esposa do almirante Amynthas Jorge, residentes em Aracajú, Sergipe.

— Transcorre hoje a data natalicia da gentil senhorita Elza Gomes de Almeida, filha do sr. Carlos de Almeida 3º official da Directoria Geral de Assistencia Publica Municipal e nosso collega de imprensa, e de d. Marietta Gomes de Almeida.

— Faz annos hoje o dr. Hugo Pedro da Cunha, que exerce actualmente o cargo de director technico da Assistencia Medica Maracanã, instituição que muito tem contribuido para garantir um perfeito serviço de assistencia num dos mais populosos bairros desta capital. O dr. Hugo Pedro da Cunha receberá hoje, em sua residencia, á rua Haddock Lobo n. 355, os seus amigos e admiradores.

— Transcorre amanhã o anniversario natalicio do medico cirurgião dr. Affonso Criminél Ratto, clinico nesta capital.

— Faz annos hoje o capitão de mar e guerra engenheiro naval, reformado, Thiers Fleming.

— A data de hoje assignala o anniversario natalicio do sr. Cesar Molla, que, para a festejar, levará á pia baptismal, em companhia de sua esposa, sra. Elisa Molla, o interessante Cesar, filho do sr. Manoel Alves Teixeira e da sra. Marietta Alves Teixeira.

Esse acto terá logar ás 11 horas, na Matriz de S. José, á rua da Misericordia, e a seguir, na residencia dos paes do pequerrucho, no Engenho Velho, será realizado um jantar intimo, havendo, depois, uma recepção ás pessoas de relações das duas familias.

Diplomaticas

Passageiro do "Almanzora", esperado hoje ás 9 horas da noite, chegará a esta capital, acompanhado de sua familia, o consul geral Joaquim Eulalio, director dos Serviços Economicos e Commerciaes do Itamaraty, que regressa de Londres onde, na qualidade de assessor technico da delegação brasileira, tomou parte na Conferencia de Londres.

Botafogo F. Club

A direcção social do Botafogo F. Club dedicou o dia de hoje á gurysada alvi-negra a quem offerece esta tarde uma encantadora matinée infantil, no salão de festas do club, com a presença de uma das melhores orchestras do Rio. Essas reuniões infantis do Botafogo F. Club resultam sempre festas de rara distincção, pelo brilho que lhe emprestam as figuras de maior realce na sociedade do Rio.

Os socios entrarão na fórma dos estatutos.

Festas

Realiza-se hoje, na séde terrestre do Club de Regatas Botafogo, á rua Salvador Corrêa, Leme, uma encantadora "soirée" dansante, das 8 ás 12 horas da noite. E' mais um ensejo, esse, para que o elegante club nautico possa

Conferencias

O professor Robert Garric, cujas conferencias têm despertado tanto interesse entre nós, vae fazer mais uma palestra, no dia 31 do corrente ás 5 horas da tarde, na Casa do Estudante do Brasil (Largo da Carioca 11), sobre "A crise moderna e o drama da cultura geral".

— O professor Albérico Lobo realizará hoje, ás 4 horas, na séde do orphanato Casa de Lucia, uma conferencia publica, subordinada ao thema "A mulher a caminho". A entrada é franca, não havendo convites especiaes.

— Amanhã ás 5 1|2 horas da tarde, na séde da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 13 de Maio 33, 4º andar, falará o dr. Caio Lemos sobre: "A Senda do Occultismo".

— Realiza-se hoje ás 5 1|2 horas, no Centro Espirita Israel Barcellos, á rua Sapopemba, 171, em Bento Ribeiro, a habitual palestra publica mensal, sendo orador o dr. Henrique Andrade, presidente da Liga Espirita.

— Realiza-se na proxima quarta-feira, ás 5 horas da tarde, na Escola Polytechnica, uma conferencia do professor John A. Mackay sobre "A phylosophia de um caminhante". O dr. Mackay, que se encontra de passagem no Rio de Janeiro, é laureado pelas universidades de Aberdeen e de Princeton e é cathedratico de Historia da Phylosophia Moderna na Universidade de São Marcos, em Lima. O professor Eugenio Hime, da Escola Polytechnica, fará na proxima quarta-feira ás 5 horas da tarde, no amphytheatro de physica do mesmo estabelecimento, uma conferencia sobre "Energia: o primeiro principio da Thermodinamica". O escriptor Aggripino Grieco realizará na proxima quinta-feira, ás 5 horas da tarde, na extensão universitaria da Escola Polytechnica, uma conferencia sobre "Eça de Queiroz".

— Sob os auspicios do professor Raul Leitão da Cunha, director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, realiza-se uma conferencia no proximo dia 30, ás 9 horas da manhã, na Maternidade S. Christovão, á rua José Christino 34. Occupará a tribuna o docente dr. João Pereira de Camargo que dissertará sobre "Tratamento cirurgico do placentação segmentaria. Estudo critico, casos pessoaes".

A festa do Asylo Isabel

O Asylo Isabel, instituição para fazer o bem ás creanças desamparadas, vem ha longos annos prestando serviços aos que, em tenra edade se viram e vêm privados do carinho dos seus progenitores.

Algumas senhoras sob a orientação do seu dirigente, monsenhor Amador Bueno, o conhecido sacerdote, lembraram-se de organizar um festival, no Theatro João Caetano, em 6 de setembro proximo em beneficio da pia instituição. O dr. Pedro Ernesto, houve por bem deliberar ceder o mesmo theatro, sem onus de especie algum, tendo em vista aquelle fim.

E' para os corações caridosos que o dirigente do Asylo appella, dando o seu benemerito auxilio, concorrendo assim, para minorar a sorte dos que tiveram a infelicidade de ficar sem o carinho dos que lhes eram mais caros, em tão pouca edade.

O producto apurado no festival será inteiramente applicado em melhoramentos de que necessita o asylo.

Monsenhor Amador Bueno, por sua vez, agradece tambem aos que o ampararem nesse emprehendimento grandioso.

Egreja Positivista

Realiza-se hoje, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, ao meio dia, uma conferencia publica sobre a "Theoria Positiva da Educação" sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Emyrene Botafogo, filha do sr. James Garfield Botafogo e da sra. Carmen Coelho Duarte Botafogo, o capitão Luiz Celso Uchôa Cavalcanti.

Em acção de graças

Alberto de Souza Corrêa Saraiva e Gracinda de Andrade Saraiva completam 25 annos de casados, terça-feira proxima. Commemorando a data, os filhos do casal mandam rezar uma missa em acção de graças, ás 10 horas na matriz de S. Francisco Xavier.

Fallecimentos

Falleceu hontem o sr. João d'Affonseca Lapa. O enterro sairá hoje ás 9 horas da rua Gurupy, 137, no Grajahú, para o cemiterio S. Francisco Xavier.

Missas

Será rezada amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, missa de setimo dia em suffragio da alma de Pedro Constancio, mandada rezar por sua familia.

— Realiza-se na proxima terça-feira, no altar-mór da egreja da Boa Morte, a missa de setimo dia por alma de d. Quinota Pereira Pinto, viuva do general Luiz Pereira Pinto. Essa missa é mandada rezar pela familia da extincta, que era uma figura de projecção na sociedade carioca.

NA BARRA DO PIRAHY

Uma homenagem á memoria do dr. Oliveira Figueiredo

Barra do Pirahy, 26 (Do correspondente) — Em virtude de ter o prefeito local, dr. Arthur L. de Araujo Costa, deliberado homenagear a memoria do dr. Adolpho de Oliveira Figueiredo, que aqui foi juiz, presidente da Camara e deputado, cargos em que deixou traços brilhantes de sua intelligencia e de seu caracter, dando o seu nome a uma nova e bellissima praça no bairro do Farani, localisada entre a Ponte Nilo Peçanha e a rua João Pessôa, constituiram-se varios amigos seus em commissão e resolveram, para dar cunho popular á homenagem, distribuir listas por varios pontos do municipio afim de colher adhesões de todos aquelles que quizerem associar-se á justissima homenagem.

Dr. Oliveira Figueiredo

Decidiu a commissão, que é composta dos srs. coronel Olivio Vieira, capitão Othon Guedes, capitão Ernesto Guimarães, major Domingos Soares Junior, capitão Barros Nobrega, major Hamilton Faria, srs. José Speranza e Pedro Lara, que a quantia com que cada um quizer concorrer, será apenas, de mil réis.

Constará a homenagem, da inauguração de placas de bronze com o nome e a effigie do dr. Oliveira Figueiredo no dia 5 de outubro proximo, data do seu natalicio, com a presença do governador da cidade, mundo official, da familia Oliveira Figueiredo, das bandas de musica locaes e do povo barrense.

Já excedeu a mil o numero de adhesões, esperando-se que as mesmas attinjam a numero colossal, tendo sido, como foi, o dr. Oliveira Figueiredo um idolo da população barrense, onde continúa a haver um carinhoso culto á sua memoria.

Quando da solennidade inaugural das placas fará uso da palavra, pela commissão, o sr. Pedro Lara, que, na qualidade de amigo intimo do pranteado morto, exalçará a trajectoria que, em vida, seguiu, dedicando-se inteiramente ao bem estar de seus munícipes e batalhando pela grandeza da Barra do Pirahy.

A GLORIA DOS HEROES DE COPACABANA

De João Pessoa, escreve-nos o sr. J. Coutinho:

"João Pessoa, 15 de agosto de 1933 — Sr. director do "Correio da Manhã" — Rio. — Saudações. A "Liberdade", jornaleco recemfundado nesta cidade, que tenho a honra de enviar a v.s., e que obedece a orientação de um academico de direito, que se caracteriza por cabotinismo sem limites, num artiguete vasio de idéas intitulado: "Em prol do pacifismo", classifica de "scelerados" os abnegados e heroicos revolucionarios de Copacabana que, pondo suas espadas a serviço de um ideal produziram a mais bella das epopéas, offerecendo suas existencias preciosas em holocausto a uma causa que elles com justiça, reputavam transcendente.

Que o articulista defenda a causa da paz, secundando os esforços dos utopistas que acreditam poder irradiar da humanidade o instincto de destruição do seu semelhante como se a guerra não obedecesse a um determinismo inexoravel, é comprehensivel porque traduz um anseio nobre, elevado. Mas, se para a defesa desta causa é necessario revolver tumulos e insultar a memoria dos que se tornaram dignos pelos seus actos, da nossa gratidão e admiração eterna, será mil vezes preferivel silenciar, recalcando sentimentos e deixar a outros esse encargo e que pela intelligencia e cultura — dado a magnitude do problema — esteja em condições de desempenhal-o, sem accusar os que por terem ingressado no reino das sombras, estão impossibilitados de se defenderem.

Na opinião do sr. Arnolpho, deve o povo brasileiro destruir todos os monumentos construidos em honra aos grandes soldados como Caxias, Osorio, Deodoro, Floriano e outros, que constituem orgulho de nossa raça e cuja existencia gloriosa enche as paginas da historia de nossa patria, porque foram, na opinião desse senhor, grandes scelerados e em logar delles devemos erguer estatuas aos Bernardes, Epitacios, Santa Cruz, Fontouras, Chico Chagas e outros *grandes* apostolos da "Paz" e da "Fraternidade" em nossa terra.

Extranha concepção da paz esta, que para justifical-a é necessario profanar os tumulos dos que foram dignos da Patria em que nasceram, cuja memoria ella conserva com orgulho e enternecimento.

Ao "Correio da Manhã" á cuja influencia no seio do povo brasileiro deve-se a eclosão dos movimentos revolucionarios — serviço prestado á Nação de que elle póde orgulhar-se — que culminou em 1930, libertando o Brasil dos governos rapaces e tyrannos, está confiada a defesa da memoria dos heroes de Copacabana, que elle cultua com desvelado carinho, restando aos homens independentes e patriotas o consolo que traz a certeza de que nem todos os sapos reunidos, a vomitar baba, conseguirão offuscar o brilho que irradia das estrellas que formam a constellação do Cruzeiro do Sul.

Com o meu humilde protesto, que deve ser o de todos os homens independentes e patriotas, contra essa injustiça, agradeço-vos sinceramente e subscrevo-me. Leitor e adj grato. — *J. Coutinho*."

CURIOSIDADES RHENANAS

Quando se fala das bellezas do Rheno, geralmente entende-se da parte comprehendida entre Mogúncia e Colonia. Não obstante a jusante de esta ultima ha tambem muitos sitios dignos de prender a attenção do turista.

Basta citar a pequena cidade de Emmerick que celebra este anno o seu setimo centenario, pois, se bem que já appareça mencionada em 697, anno no qual Santo Willibrode, apostolo od Baixo-Rheno, ahi assentou a primeira pedra de uma egreja, foi em 1233 que o imperador Frederico II lhe deu fóros de cidade livre imperial. A industria de lanificios fez della uma povoação prospera em que floresciam o commercio e as artes, como attestam ricos ornamentos que ainda hoje se podem ver nas suas egrejas.

Em 1906, foi, com o ducado de Clèves, incorporada no Brandenburgo e mais tarde, durante as guerras de Luiz XIV, passa successivamente ás mãos dos hollandezes e dos francezes. O estylo architectonico, os costumes e dialecto da população, estreitas ruelas com casas baixas caladas de branco, o cheiro a café torrado e turfa que lá se respira, fazem lembrar a Hollanda. Bellas moradias de frontão podiam ser muito bem de Vermeer ou de Terborck. Mas quando se passa a velha porta, onde São Christovão leva o Menino Jesus através das aguas, nota-se bem que se está em terra allemã, e allemã desde seculos. Os antigos edificios estão em grande parte destruidos mas as praças largas ladeadas de frondosas tilias, os velhos altares, os frontões esculpidos, o tocar dos sinos, o vae-vém das embarcações no Rheno dão-lhe um encanto em que o rythmo da vida moderna se mistura como as recordações do passado.

A industria textil indiana continuará sob o regimen proteccionista

Simla, 25 (UTB) — Foi apresentado á Camara Legislativa um projecto que manda prorogar até março de 1934 o systema proteccionista adoptado em favor da industria textil na India.

O curso de methodologia do professor Xavier de Araujo

A secção de ensino primario resolveu organizar cursos de diversas materias do programma escolar especialmente dedicados aos professores primarios. A inscripção para os mesmos já se acha aberta na séde da A. B. E. avenida Rio Branco, n. 91, 10º andar.

O curso de Methodologia do professor Moysés Xavier de Araujo obedecerá ao seguinte programma:

I — Justificação das methodologias especializadas em face do ensino globalizado. Conceito de Sciencias Physicas e Naturaes, differentes pontos de vista sob os quaes tem sido o seu ensino comprehendido na escola primaria.

II — Finalidade do ensino scientifico na escola primaria. A sciencia como conjunto de conhecimentos, a sciencia como "methodo de pensar "Necessidade de uma attitude scientifica" no encarar a vida moderna.

III — Conteúdo do ensino scientifico na escola elementar. Principios que regulam a escolha dos assumptos.

IV — A aprendizagem scientifica na escola elementar — directrizes geraes — Marcha dos trabalhos — trabalho do alumno trabalho do professor — O materia Idas experiencias, os apparelhos, as excursões, os herbarios e os museus. — seu valor — condições da sua efficiencia educativa.

V — Exemplificação concreta — Amostras de lições — Amostras de experiencias e de apparelhos — Exemplos e não formulas.

VI — Utilização dos conhecimentos adquiridos na escola normal, systematisados segundo a logica do adulto especialista, para um trabalho de ajustamento á logica da creança na escola elementar. O que valem livros e tratados classicos. O que significa o compendio. Como consultar o professor os tratados e utilizar os compendios. As leituras scientificas. As monographias. Exemplificação concreta.

VII — Medida do resultado do trabalho. Os tets de sciencia — como devem ser organizados. Porque o test de sciencia não pode ser um test de *conhecimentos*, apenas tests de "Pensamento scientifico de "aptidão" para o estudo da Sciencia" o de "Conhecimentos Scientificos".

PROCESSOS DESPACHADOS PELO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho despachou, pela seguinte fórma, os processos submettidos, á sua apreciação:

Aviso ao ministro da Agricultura communicando aproveitamento de funccionarios em disponibilidade. Expeça-se o aviso.

— Syndicato dos Ferroviarios da Great Western, de Jabotão, Estado de Pernambuco, reclamando contra actos praticados pela Superintendencia da Great Wester. — Archive-se de accordo com o pronunciamento da Procuradoria do Departamento Nacional do Trabalho.

— A commissão designada para elaborar um ante-projecto do serviço de carga e descarga no Districto Federal apresentando o competente trabalho acompanhado de votos vencidos de alguns dos seus membros ao consultor.

— Angelo Rovida, recorrendo do despacho que deferiu o pedido de privilegio de Umberto Venturini. — Dou provimento ao recurso para indeferir o pedido, nos termos dos pareceres em maioria.

— Aviso ao ministro do Exterior informado a respeito da reclamação contra o registro da marca "Dollar". — Expeça-se o aviso.

— Aviso ao ministro da Fazenda, remettendo processo iniciado com a petição de Durvalino Guerra, requerendo aforamento do lote n. 6 da rua do Encanamento, terreo que, estando actualmente comprehendido no perimetro urbano desta capital, se encontra sob a jurisdicção da Directoria do Dominio da União. — Expeça-se o aviso.

— Aviso ao ministro da Fazenda remettendo processo D. G. E. Z. 437-933, por se tratar de assumpto da competencia da Directoria do Dominio da União. — Expeça-se o aviso.

— Aviso ao ministro da Fazenda, remettendo processo D. G. E. 7.442-933, por se tratar de assumpto da competencia da Directoria do Dominio da União. — Expeça-se o aviso.

— Aviso ao ministro da Viação tratando da reintegração do ex-foguista da Estrada de Ferro Central do Brasil, Oscar José Pires.

— Aviso ao ministro da Fazenda, remettendo o processo D. N. P. 2.527-933, por se tratar de assumpto da competencia da Directoria do Dominio da União. — Expeça-se o aviso.

Vida Juridica

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA VARA

Juiz: dr. Emmanuel Sodré. Escrivão: B. James.

Fallencias — M. Santos & Cia. — Deferido o pedido de fls. 80. M. Fernandes da Silva — Arbitrada no maximo a commissão. A. Varisco — Expeça-se novo mandado requisitorio de accordo com a conta de fls. 216. Bruno Soares & Cia. — Indeferido o pedido de fls. 29 e deferido o pedido de fls. 23.

Prestação de contas — Aut. Almeida & Cia. Réos, syndicos da fallencia de Rodrigues de Souza & Cia. — Julgadas boas e bem prestadas. Aut. Julio Dias Duarte. Réo, syndico da fallencia de Lino Amorim & Cia. — Ao curador.

Requerimento — Maria Emilia de Barros Pereira — Junte-se o officio do Archivo Nacional.

Despejos — Aut. Balthazar Alves da Costa. Réos, João Rodrigues Machado e outros — Mantido o despacho de fls. Aut. Hilda Machado Loja. Ré, Beatriz dos Anjos — Subam os autos á superior instancia no prazo legal.

Reintegração Aut. Cia. Predial e Hypothecaria Feducia S. A. Réo, João Alves de Souza — Sellados e preparados á conclusão.

Executiva — Aut. Cia. Finlandeza S. A. Réo, Antenor Novaes — Subam os autos á superior instancia no prazo legal.

Interdicto — Aut. Fernandes Cardoso & Cia. Réo, Venerando Alvares Coelho e outros — Processe-se os embargos offerecidos pelos réos.

Desquite — Aut. e réo, Waldemar Clementino Perseke e sua mulher — Voltem ao curador de Orphãos.

Apuração de haveres — Aut. Antonio Ferreira Faria. Réos, Fonseca Araujo & Cia. Ltd. — Julgado o calculo.

Hypothecarias — Aut. Octavio do Rego Lopes. Réo, Julio Cesar Ferreira Brandão — Ao contador.

Ordinaria — Aut. Joaquim Moreira Gomes. Réos, Teixeira Rocha & Cia. — Ao dr. Omar Dutra.

SEGUNDA VARA

Juiz: dr. Sabola Lima. Escrivão: F. Castro.

Inventarios — Eurico Alves Baptista — Ao 2º procurador. Edgard Machado — Julgado o calculo. Bernardo Pinto — Ao procurador. Andréa Camacho Brandão — Sellados e preparados á conclusão. Maria Pinheiro de Amorim Cartão — Não procede a duvida. João Pinto de Almeida — Prosiga-se. João Mendes de Oliveira — Ao 3º procurador.

Despejo — Auts. J. P. Moura & Cia. Réo, Moysés Saban — Negado seguimento ao aggravo.

Ordinaria — Aut. Manoel Nascimento Carvalho. Réos, Wilson King & Cia. Ltd. — Recebida a appellação em ambos os effeitos.

Prestação de contas — Aut. J. Bastos & Oliveira. Réos, ex-syndicos da Massa Fallida de Kalmon Jaimovitz & Cia. — Ao curador das Massas. Aut. Manoel Rodrigues Pereira. Réo, ex-liquidatario da Massa Fallida de Pedro Pacheco e Antonio Teixeira Fernandes — Julgadas boas e bem prestadas as contas. Aut. Waldemar Francisco de Figueiredo. Réo, Banco Pelotense — Vista ao appellante para dizer sobre o documento junto pelo appellado. Aut. A. Durão. Réo, Leopoldo Bernardo dos Santos — Recebida a appellação no effeito devolutivo.

Reivindicação — Aut. Luiz Hetenhausen. Ré, Massa Fallida de J. Soares de Moura — Julgada procedente.

Fallencias — Mario de Araujo Almeida — Sellados e preparados para julgamento dos creditos. Antonio Simões — Informe o contador.

Dissolução — Joaquim Machado & Cia. — Ao curador de Orphãos.

I. de credito — Aut. dr. Helvecio de Gusmão, ex-syndico da Massa Fallida de Fernando Severino & Cia. Réo, Laboratorio Carrel Limitada — Mantida a decisão aggravada.

Executivo — Aut. Manoel Dias Seixas. Réos, Ricardo Antonio José Loureiro e sua mulher Aut. S. A. Lar Brasileiro. Réo Arnaldo do Valle Lins — Recebidos os embargos, prosiga-se.

V. de contas — Aut. L. Costa & Cia. Limitada. Réo, José Vital — Homologado por sentença o laudo.

R. de posse — Aut. Jayme Freire Vasconcellos e outros. Réos, Manoel Pereira e sua mulher — A parte que tiver interesse na vistoria que requeira.

TERCEIRA VARA

Juiz: dr. Santos Netto. Escrivão: Cruz Galvão.

Inventarios — Gerck Walsmann — Julgado procedente o calculo de fls. 17.

Autos com vistas — Ao dr. Samuel Puentes.

Prestação de contas — Aut. Merides Madeira Mera. Réo, engenheiro Armando Masson Jacques — Ao dr. Innocencio Ferreira Leal.

Ordinaria — Aut. Luiz Martins. Réo, Eduardo J. Ribeiro Fonseca — Ao dr. Danupos Servulo. Aut. dr. Armando Aguinaga. Ré, dr. Fernandes Azevedo do Milanez — Cumpra-se o accordão.

Deposito em pagamento — Aut. Adib Raphael. Ré, Associação Civel Senna de Moura.

Inventario por desquite — Aut. dr. Trajano Augusto de Almeida Costa. Ré, Olga Alma Ema Kluge — Diga a supplicada sobre a petição de fls. 321.

Fallencias — Alvaro Armani — Informe o syndico sobre a petição de fls. 45. C. Cruz — Deferida a petição de fls. 16.

Prestação de contas do liquidatario — Aut. Francisco Carneiro. Réos, Alves de Brito & Cia. O liquidatario, Ernesto Diniz — Subam os autos á superior instancia no prazo da lei.

Carta testemunhavel — Aut. Manoel Martins Diniz. Ré, Anna Munich — Ao 1º curador das Massas Fallidas.

Reivindicação — Aut. Cia. Paulista de Papeis e Artes Graphicas. Réos m/f. A. M. Queiroz & Cia. — Subam os autos á superior instancia, no prazo da lei.

QUINTA VARA

Juiz: dr. José Burle de Figueiredo. Escrivão: dr. Edilson Menezes de Oliveira.

Inventarios — Benevides Gomes de Souza — Sellados e preparados á conclusão. João Brum Pontes — Indeferido o pedido de fls. 12 e 14. Barbara da Silva — Sellados e preparados á conclusão. Anna Isabel Saturnino Rodrigues Britto — Sellados e preparados á conclusão.

Fallencias — B. Alves da Nobrega & Cia. Ltda. — Deferida a petição de fls. 352, dê-se vista ao curador das Massas. A. F. Bastos — Aguarde-se o julgamento dos creditos. Vivaldo & Devesa — Voltem ao curador das Massas. Banco Popular do Brasil — Digam o syndico e o fallido.

Prestação de contas — Aut., Armando Placido de Almeida. Réo, ex-syndico da digo ex-inventariante do espolio de Francisco Manoel Almeida — A's partes para razões.

SEXTA VARA

Juiz: dr. Frederico Sussekind Escrivão: J. S. Pinto Junior.

Impugnação de credito — Aut. Newton de Azevedo. Réo, M. Augusto Leão — Julgada procedente a impugnação para excluir o credito do passivo da fallencia. Aut. Casemiro Alberto de Sá Rocha. Réo, M. Augusto Leão — Julgada procedente a impugnação e admittido o credito impugnado, como privilegiado, somente pela quantia de 75$000, sendo o restante de 1:900$000, como chirographario. Aut. Costa Pacheco & Cia. Réo, M. Augusto Leão — Julgada improcedente a impugnação para admittir o credito como chirographario. Aut. Prefeitura Municipal do Districto Federal. Réo M. Augusto Leão — Convertido o julgamento em diligencia afim de que o syndico informe qual o movimento de venda do fallido em 1931.

Inventarios — Antonio Henrique da Silva Reis — Lance-se a partilha. Marcellino Martins Gomes — Sobre o calculo de fls. 50 digam os interessados. Mauricio José Bomfim e outra — Como requereu o procurador da Fazenda. Jacob Stofell — Designado o 4º procurador. Luiza Costa de Faria Pereira — Proceda-se á avaliação. Major Antonio de Siqueira Campos — Digam os interessados sobre o calculo. Manoel Leonidio de Souza — Digam os interessados.

Fallencias — A. Bohner — Diga o curador das Massas Fallidas. Victor P. Magalhães — Archive-se nos termos do parecer do curador das Massas Fallidas.

Embargos de terceiro — Aut. F. Gonçalves & Cia. Réo, M. Dantas ou Milton Dantas — Vista ao curador das Massas Fallidas.

Embargos á fallencia — Aut. Milton Dantas. Réo, M. Dantas — Julgados provados, em parte, os embargos de fls .2, para reformar a sentença que decretou a fallencia do embargante M. Dantas, para o fim de ser tudo reposto no anterior estado e condemnados os embargados V. Silva nas custas.

Precatoria para depoimento — Juizo de Direito da 6ª comarca de Magé, Estado do Rio de Janeiro: Juizo de Direito da 6ª Vara Civel — Devolva-se ao Juizo deprecante.

Despejo — Aut. osé Augusto Vieira. Réo, José Moutinho Ortega — Recebida a appellação no effeito devolutivo. Aut. Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira N. S .do Carmo — Julgada procedente.

Ordinaria de desquite — Aut. Anna de Santa Cruz Guimarães. Réo, Pedro Santerre Guimarães — Prosiga-se. Aut. Luiza Pires. Réo, José Antonio Nogueira — Prosiga-se. Aut. João Jover Goulart Fraga. Réo, Aniceto Gomes Pereira de Araujo Moscoso e outros — Juntem-se as certidões pedidas pelo curador de Orphãos. Aut. Elvira Baptista Leite. Réo, José de Oliveira — Julgada procedente a acção e improcedente a reconvenção, paar decretar o desquite e condemnado o réo nas custas.

Executivo — Aut. Joaquim Moreira da Rocha. Réo, espolio de Domingos Fernandes Guimarães — Sellados e preparados á conclusão.

SUMMARIOS DE CULPA

Serão summariados amanhã, nas diversas Varas Criminaes, os seguintes réos: João Torquato, Alvaro Moura e Francisco Matheus da Costa, na 1ª Vara; Mario Bianco e Manoel Candido Ferreira, na 2ª Vara; Clara Braulia, na 3ª Vara: Arlindo Esteves Simões da Rocha, Alfredo Rosa Magalhães Barros e Accacio Junior, na 4ª Vara: Alzemiro Guilherme da Silva, Claudionor da Silva e José Antonio dos Santos, na 5ª Vara; Vidal Côrtes, Olympio Dias Duarte, Agenor Gomes da Silva e Oswaldo Torres, na 7ª Vara: Manoel Gonçalves de Araujo, Manoel da Paixão, Antonio Salazar, Ezequiel Rodrigues de Queiroz e Italo Rossi, na 8ª Vara.

TRIBUNAL DO JURY

Será julgado amanhã por esse tribunal popular o réo Walter Januario Gomes, pronunciado como incurso na pena do artigo 294, paragrapho 2º, por crime de homicidio. Funccionará na accusação o promotor publico Roberto Lyra.

TRIBUNA JURIDICA

Um vicio de origem

Não devem ser levados á conta do desejo de fazer opposição ás conquistas dos trabalhadores, as criticas que se tecem em torno da lei de Aposentadorias e Pensões das classes terrestres. Muito antes pelo contrario, essas criticas são orientadas no sentido de collaborar com o Poder Publico, apontando os erros e as falhas da lei para que se os corrijam, tornando-a mais util ainda do que tem sido.

Na verdade, o decreto 20.465, — a lei de Aposentadorias e Pensões das classes terrestres — devido á iniciativa do primeiro ministro do Trabalho, tem um vicio de origem qual seja, o de haver sido elaborado sem bases estatisticas que permittissem os indeclinaveis calculos actuariaes, peculiares a toda instituição de seguro collectivo.

Ademais, fôra necessario para o pleno exito da lei, proceder-se a rigoroso inquerito relativo á situação de cada nucleo de trabalhadores, posto que, pela heterogeneidade dos aspectos economicos do paiz, cada região pede uma providencia differente, em confronto com outras zonas.

E' fóra de discussão, que a faixa litorea e os Estados do Sul, têm caracteristicas de civilisação por completo diversas das modalidades do centro e do extremo Norte do paiz.

Por essa razão, não é de extranhar, verificar-se na pratica, haver Caixas que ostentam invejavel situação financeira, emquanto outras, mal pódem cumprir a sua missão, e, em alguns casos pagando as apoentadorias e pensões abaixo do minimo estabelecido por lei.

Mas, ainda quando assim não fosse, mesmo admittindo-se que, sob o regime do actual decreto, todas as caixas estivessem em prospera situação financeira, com avultados saldos enthesourados em seus cofres, não estaria provado *a priori* as excellencias da lei, visto como, as Caixas de Aposentadorias e Pensões não têm finalmente economica, não têm funcção de "Caixas Economicas", e, consequentemente, não é pelas elevadas quantias guardadas em suas "burras", que se deve aquilatar da sua maior ou menor valia.

Tanto assim é que, apesar de accusar saldos elevados os balanços das Caixas da grande maioria das empresas localisadas nesta Capital, em São Paulo e outros grandes centros populosos, os trabalhadores desses mesmos centros, se batem com empenho e vehemencia pela reforma da lei, como faz certo, dentre outras manifestações, a moção votada pelo Congresso dos Ferroviarios reunidos ha poucas semanas na Capital do Estado de São Paulo.

Assim, não ha como se extranhar que a imprensa, reflectindo o desejo dos trabalhadores, se esforce por mostrar ao Governo, a necessidade de ser revisionado o decreto 20.465. Não se objectiva, com essa revisão, diminuir os beneficios dispensados pela lei, mas sim, tornal-os mais seguros e mais conforme, ao interesse da collectividade.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS

A ultima reunião

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos esteve reunida sob a presidencia do pharmaceutico Abel de Oliveira, secretariado pelos srs. Germano Stylita Cardoso e José Zagury.

Como estava annunciado, a Associação recebeu nessa occasião a visita do consul geral do Chile do Rio de Janeiro, pharmaceutico Luiz Leiva Olavarria, incumbido pelos seus collegas daquelle paiz de trazer aos profissionaes brasileiros uma mensagem de cordialidade.

O presidente, depois de se dirigir em termos carinhosos ao visitante, deu a palavra ao orador official da casa, sr. Carlos Henrique Liberalli, para saudal-o.

O orador disse do agrado dos pharmaceuticos brasileiros em recepcionar o pharmaceutico e diplomata chileno, traçando o panorama da pharmacia no paiz andino, como constituindo exemplo a ser admirado e imitado.

O sr. Luiz Leiva, muito agradecido, respondeu com palavras de muita sinceridade, lendo a mensagem de amizade e collegúismo.

Após leitura da acta da reunião anterior, o presidente disse ter remettido ao "comité" organizador da Convenção Pharmaceutica de Santiago, a realizar-se em 16, 17 e 18 de setembro proximo, de accordo com a solicitação recebida, documentação referente á nossa pharmacia sua legislação e ensino.

Referiu ainda ter tratado pessoalmente com o interventor federal na Bahia, da situação da pharmacia nesse Estado, digna de amparo, e disse esperar para breve uma solução favoravel sobre a questão do balanceamento dos entorpecentes nas pharmacias, irregularmente feito por autoridades policiaes.

A seguir, o pharmaceutico Mendes Leal propoz e obteve a inserção em acta de um voto de gratidão ao consultor juridico da Associação, dr. José Ferreira de Souza, pela sua dedicação aos interesses da classe.

Na ordem do dia fez, uso da palavra o pharmaceutico Virgilio Lucas, que apresentou um methodo geral de dosagem dos acidos, baseado na libertação do iodo de uma mistura de iodeto e iodato alcalino e em presença de um acido qualquer. A quantidade de iodo libertado é proporcional á quantidade de acido presente, este sendo vallado, a seguir, um soluto titulado de thiosulphato de sodio.

A communicação foi commentada pelos srs. Oswaldo Costa, Carlos Henrique Liberalli, Militino Rosas e Arlindo Frões continuando na ordem do dia para mais amplo debate.

REVISTAS CARIOCAS

"O MALHO"

O numero que corresponde á semana que passa é mais uma affirmação de que "O Malho" se tornou a revista carioca indispensavel não somente ao carioca como a todos os brasileiros habitantes desse grande Brasil. Sua capa é um portrait-charge do popularissimo artista da téla, Maurice Chevalier e da primeira pagina escripta por Flexa Ribeiro, á ultima com a secção charadistica, todo "O Malho" é uma leitura attrahente, alegre e variada. Traz além dos supplementos de figurinos e bordados, encanto das senhoras e senhoritas, uma linda musica para piano e canto de Ary Kerner, intitulada "Serenata", que por si só vale toda a revista.

"NAÇÃO BRASILEIRA"

Mais um numero de "Nação Brasileira", a publicação mensal que Alfredo Horcades e Théo-Filho dirigem e Albertus de Carvalho secretaria, acaba de ser posto á venda em todos os pontos de jornaes do Brasil, com esplendidas paginas repletas de escolhida "clicherie" e artigos inéditos.

NOS HERVAES DA MATTE LARANJEIRA

Espancamento de um operario

Campo Grande, 20 (Do correspondente) — No rancho São Francisco, pertencente á Matte, Francisco Rodrigues, seu administrador, mandou espancar o operario Pedro Gonçalves, vulgo "Maranhense", não tendo as autoridades, apezar dos protestos feitos, tomado providencias no sentido de serem punidos os autores de tamanha violencia. Ao que se sabe, Francisco Rodrigues, que é paraguayo, teria assim procedido em virtude de haver o operario Gonçalves vendido parte da herva elaborada a particulares, não entregando á Companhia a quota que lhe fôra estipulada. O estado do operario Pedro Gonçalves é gravissimo. Tambem em Caarapan consta terem se registrado, nesses ultimos dias, factos de extraordinaria gravidade.

COPACABANA ESTÁ SEM AGUA

Pedem-nos os moradores de Copacabana que reclamemos providencias das Obras Publicas para que lhes forneça agua.

Approxima-se o verão, e o supplicio da falta d'agua começa a sentir-se em toda aquella zona, que ultimamente tem sido tão sacrificaad pela escassez, pela verdadeira penuria no seu abastecimento.

FEIRA DE AMOSTRAS DE RECIFE

Comquanto ainda faltem tres mezes para a inauguração da Primeira Feira de Amostras da Cidade de Recife, já é bastante elevado o numero de expositores, pelo que de antemão se póde avaliar o exito que aguarda esse utilissimo certamen. Os espaços disponiveis para mostruarios, nos edificios existentes, já estão todos tomados. Para que ainda maior se torne o brilhantismo da Feira Pernambucana, o Commissariado construirá nos terrenos adjacentes do Parque da Escola Normal, pavilhões provisorios para accommodar os mostruarios dos que adherirem até dezembro proximo.

No recinto do grande certamen, além de innumeras attracções, será installado o maior Parque de Diversões actualmente na America do Sul.

A Companhia Nacional de Navegação Costeira conduzirá gratuitamente os mostruarios dos expositores da Feira de Recife, de qualquer porto do Brasil á capital pernambucana.

O Lloyd Brasileiro e o Lloyd Nacional, reduziram os fretes para 50 % e 40 %. Estas duas ultimas companhias de navegação tambem farão o abatimento de 40 % nas passagens dos visitantes á Primeira Feira de Amostras da Cidade de Recife. Além de grande numero de commerciantes e industriaes, de todo o Brasil, que já fizeram a escolha do local para a installação dos respectivos mostruarios, adheriram os seguintes Estados, que se farão representar officialmente: Rio G. do Sul, Estado do Rio, Bahia, Alagoas, Pernambuco, Parahyba, Ceará e Amazonas.

Será, assim, a Feira de Recife uma demonstração da vitalidade e do progresso economico do paiz, pois outras unidades federativas desejam tambem participar do certamen pernambucano.

OPERAVAM CLANDESTINAMENTE E FORAM MULTADOS

O consultor da Fazenda resolveu multar em 30:000$ cada uma as firmas desta praça Cunha & Comp., e Marques & Cunha, por operarem em cambio clandestinamente, infringindo dispositivos do regulamento expedido com o decreto n. 14.728, de 1921.

ECOS DO RAID ORBETELLO-CHICAGO

Troca de telegrammas entre os srs. Mello Franco e o marechal Balbo

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, enviou o seguinte telegramma ao marechal Italo Balbo, ministro da Aeronautica da Italia:

"No momento em que sua majestade o rei Victor Manoel passa em revista os hydroplanos, que, em nova façanha levantaram em suas azas a gloria latina, sob o pallio da Italia renovada, é-me muito grato enviar a v. ex. o meu mais cordial abraço de fiel amizade, profunda admiração e viva sympathia. (a.) — *Afranio de Mello Franco*, ministro das Relações Exteriores."

Em resposta, o marechal Balbo enviou o telegramma seguinte ao sr. Mello Franco:

"O telegramma de felicitações, enviado por v. ex., me commoveu vivamente. Agradeço muito a v. ex. pelo gentil e grato pensamento e retribuo o cordial abraço. (a.) — *Marechal Italo Balbo.*"

A conferencia de amanhã de Habib Estéfano

O professor Habib Estéfano, realiza amanhã, mais uma conferencia nesta capital. A mesma terá logar na séde da Associação Brasileira de Educação, ás 7 1|2 horas da noite, intitulando-se "El Maestro".

O couraçado "S. Paulo" vae entrar para o dique

Afim de passar pelos reparos de que carece em suas caldeiras, deve entrar para o grande dique "Rio de Janeiro", da ilha das Cobras, em principios de setembro proximo, o couraçado "São Paulo", capitanea da Esquadra.

CARTÕES POSTAES COM DIZERES EM ESPERANTO

Destinam-se principalmente á propaganda turistica

Alguns paizes já têm editado sellos e cartões postaes com dizeres em esperanto, sendo que os cartões são, principalmente, destinados á propaganda turistica.

E' o que acaba tambem de fazer a Hungria, cuja Direcção Geral dos Correios e Telegraphos editou agora uma série de 16 cartões: apresentando as seguintes vistas: Abbadia de Pannonhalma; Budapest: Estatua de Santo Estevão, Ruinas da fortaleza Drégely, o Danubio com Visegrod, Guarda real, Cathedral de Eger, Matriz de Pécs; Budapest: Lago do Bosque da Cidade e Monumento do Millénio; Széged, vista parcial; Balneario de Lillafured; Abadia de Tikany; Vista parcial de Budapest; Gödölö Castello real; Paizagem de Puszta, a planicie hungara; Gödölö, Gymnasio; Sarospatak, panorama.

Os nomes das vistas são impressos em hungaro e esperanto.

Em nosso paiz, a propaganda da lingua internacional é orientada pela Liga Esperantista Brasileira, que tem séde no Rio de Janeiro, edificio da Sociedade de Geographia, rua Marechal Floriano, 212, onde mantem cursos sobre o esperanto.

A Liga pede ás pessoas que desejarem informações o obsequio de citarem o nome deste jornal.

CONCURSO DE FAZENDA EM GOYAZ

O director geral do Thesouro, designou o primeiro escripturario de Delegacia Fiscal em Goyaz, José de Miranda, para servir como secretario do concurso para provimento de empregos de segunda entrancia das repartições de Fazenda, a realizar-se naquella Delegacia Fiscal.

Adiados os exames de Tiro na Bahia e em Alagoas

Foi addiado para o mez de setembro proximo o inicio dos exame de Tiro nos Estados da Bahia e de Alagoas.

Promoções de operarios na Limpeza Publica

Foram promovidos, na Directoria de Limpeza Publica e Particular:

A ferrador de 2ª classe, o trabalhador de 2ª classe, Mario Martins de Magalhães; e a segeiro de 2ª classe, o trabalhador de 2ª classe, Altamir Lessa.

O "Eubée" passou, hontem, pela Guanabara

Procedente do Havre e tendo feito escalas pelos portos de costume, o "Eubée" passou, hontem, pelo Rio com destino a Buenos Aires.

O paquete francez transportou regular numero de passageiros para esta capital e conduz muitos em transito, sendo a maioria de terceira classe.

TRANSFERENCIAS, POR PERMUTA

Foram hontem transferidos, por permuta:

Para o cargo de servente da Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito, o conservador da mesma secretaria, Candido Pereira;

para o cargo de conservador da Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito, o servente da mesma secretaria, Antonio Paes de Pontes.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

AS GRANDES DESGRAÇAS NO MUNDO SÃO PELA FALTA DE FE' EM DEUS

Mande um enveloppe subscriptado e sellado e 1000 rs. a d. Arna F. Machado, á Rua Ramiro Barcellos, 596, Cachoeira — R. G. do Sul, que essa piedosa senhora lhe enviará 8 orações, com as quaes alcançará tudo que peça a Deus, com Fé e devoção. Aquella piedosa senhora está cumprindo uma promessa de distribuir 300.000 orações.

(37784)

A assembléa na Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Conforme foi annunciado, realizou-se na sexta-feira ultima, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a reunião da assembléa deliberativa, com o fim de proceder á eleição de novos membros para preencher as vagas na directoria. Presidiu a sessão o sr. Cornelio Marcondes da Luz, secretariado pelos srs. Arthur de Castro e Antenor G. de Carvalho.

Procedida a eleição e feita a apuração, foi proclamado o seguinte resultado: para director-segundo secretario, sr. Honorio José Rodrigues, segundo agente commercial nesta praça; para director-segundo thesoureiro, sr. Hugo Martinez, funccionario do Royal Bank of Canadá; para director-procurador, o sr. Francisco das Dôres Gonçalves, vendedor de Luis Braz da Silva.

Para preencher a vaga no conselho consultivo, foi eleito o sr. Victor Rodrigues Junior, um dos mais dedicados socios da A. E. C.

Antes de encerrada a sessão, o sr. Marcondes da Luz pediu um momento de silencio, em homenagem á memoria dos associados fallecidos no periodo decorrido entre a ultima assembléa e aquella data.

Depois de um voto de louvor apresentado á mesa pela maneira correcta de levar a termo os trabalhos, foi encerrada a sessão.

CLUB MUNICIPAL

Até ante-hontem o numero de funccionarios da Prefeitura inscriptos como socios do Club Municipal ultrapassava de dois mil.

Este facto é tanto para assignalar quanto se sabe que ao installar-se o club no predio em que funcciona, ha mez e meio, o quadro social pouco excedia do primeiro milhar. O incremento extraordinario que se verifica é o melhor indice da boa acceitação, da confiança, da orientação segura, dos beneficios que dia a dia distribue com efficiencia e do progresso vertiginoso da associação que ainda ha de congregar, sem distincção, todos os serventuarios da Municipalidade da capital da Republica.

— Por motivo de seu anniversario natalicio, a "Ala dos Cem" homenageará hoje o coronel José Ferreira de Aguiar, presidente do Club Municipal, offerecendo-lhe uma recepção festiva, das 8 ás 24 horas, na séde do club.

Após a saudação ao coronel Aguiar, que será feita por um dos socios da "Ala", haverá uma hora de arte, com numeros de piano, canto e declamação, seguindo-se uma parte dansante, com o concurso de excellente jazz.

A "Ala dos Cem" espera o comparecimento dos seus componentes á referida recepção, extendendo seu convite a todos os funccionarios, socios do club.

— Para que possa ser formado o Tiro de Guerra Municipal é necessario conhecer-se antecipadamente o numero de pessoas que pretendem frequental-o. Nestas condições, encontra-se na secretaria do Club Municipal uma lista, á disposição dos srs. associados, com inscripções livres não só para socios como tambem para seus parentes.

Por suggestão da commissão respectiva, composta dos funccionarios da Prefeitura srs. Archimedes Mariano de Azevedo, Mario Lago e Ulysses Belem, é pensamento da directoria do club convidar um dos officiaes mais distinctos do Exercito Nacional para organizar a Escola de Soldados do Club Municipal. Esta escola, ou Tiro de Guerra, ficará fazendo parte do Departamento de Educação Physica, a ser creado e que se completará com uma secção desportiva, com jogos de football, volleyball, etc. e outra de gymnastica infantil, para os filhos, irmão se sobrinhos de socios.

As inscripções no Tiro de Guerra trarão, portanto, como consequencia a incorporação ao Departamento de Educação Physica, interessando assim a qualquer associado. E sendo de toda a urgencia a organização do tiro, as referidas inscripções serão encerradas, improrrogavelmente, a 15 de setembro vindouro.

— A festa commemorativa do "Dia da Bibliotheca Municipal", na proxima quinta-feira, promette revestir-se de muita originalidade.

Assim é que os seus organizadores contam desde já com as seguintes adhesões que receberam para a elaboração do programma daquelle dia.

Uma palestra de quinze minutos, sobre a musica, pelo festejado tribuno dr. Raphael Pinheiro, director da bibliotheca; os caricaturistas Raul Pederneiras e Calixto Cordeiro; o conjunto Aracaty, em desafios e emboladas; Appolo Corrêa, o celebre tamborim, da "Calção Brasileira"; a dansa dos livros, uma novidade natural do dia de uma bibliotheca; o querido artista Calheiros, em tres canções, sendo uma á moda antiga — Unico Amor, — outra á moderna — Esquecer é humano — e a ultima patriota — Alma Tupy; a mirabolante orchestra do maestro J. Thomaz e surpresas, muitas surpresas...

O festival será iniciado ás 8 horas em ponto, sendo provavel que, a julgar pelos numeros extraordinarios em perspectiva, só ás 24 horas termine.

— Até 15 de setembro proximo estarão abertas as inscripções para as aulas de esgrima, dirigidas pelo professor José Luiz Affonso, delegado-fiscal da Prefeitura.

As condições de admissão são as seguintes:

I — As inscripções, como as aulas, são gratuitas: II — O alumno poderá escolher a esgrima de sabre, florete e espada e pelas escolas franceza e italiana; III — As aulas serão dadas na séde do Club Municipal, de preferencia ás sextas-feiras, á tarde: IV — Cada alumno deverá trazer o seu armamento (mascara, luvas, sabre, ou florete, ou espada) e apresentar-se devidamente uniformisado: dolman branco, de abotoar ao lado com o escudo do club bordado ao peito, calça ou culote e sapatos de sola de borracha: V — Durante as lições é necessario o maximo silencio, como tambem a attenção do alumno deverá estar voltada unicamente para a aula: VI — Não será permittido o uso de armas sem a presença e autorisação do professor: VII — As armas só poderão ser utilizadas depois de convenientemente embotadas: VIII — O professor escolherá um alumno para servir como "monitor", com a incumbencia de auxilial-o e ter sob sua guarda tudo o que se relaccionar com as aulas: IX — Durante os assaltos os esgrimistas são obrigados a acatar as deliberações do juiz.

— No torneio dos jogos de xadrez entre os socios do club estão escalados para amanhã, segunda-feira, ás 3 horas da tarde: Paulo de Carvalho e Girondino Esteves: Ivan Pessoa e Edgar Alves de Mello: Luiz Chaves Vianna e Feliciano Penna Chaves: Rubem de Vasconcellos e Helmar Fraga: Ruy Barbosa dos Santos e Motta Teixeira.

Homenagens ao bispo de Botucatú

São Paulo, 26 (União) — Com a participação da Acção Nacional do P. R. P., da Liga Eleitoral Catholica, e de todos os elementos que se congregaram para a victoria da Chapa Unica por São Paulo Unido, será realizada, no proximo dia 3, em Botucatú, uma significativa homenagem ao bispo daquella diocese, d. Carlos Duarte Costa.

Haverá missa solenne e, á noite, uma sessão civica no Casino de Botucatú.

SOCIEDADE CARIOCA DE EDUCAÇÃO

Conferencia

Terça-feira proxima, dia 29, ás 6 horas da tarde, o professor dr. Merval Soares Pereira falará sobre "A tuberculose e os meios de evital-a", no salão da séde social (rua do Rosario, 139, 3° andar).

Espera-se o comparecimento dos socios e de todos os que se interessam pelo importante thema sanitario.

A entrada não depende de convite especial.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO MINISTRO DA GUERRA

A. Medeiros & Comp., Anisio Vieira de Almeida Ramos, Castro, Moreira & Comp., Olavo Borio, Victor Alves de Oliveira, solicitando pagamento das quantias de 850$000, 1:849$200, 904$290, 6:300$ e 800$, respectivamente — Reconheço os direitos creditorios dos requisitados, nas importancias de 850$, 1:849$200, 904$290, 6:300$ e 800$, como opinou a C. C. R.

Alberto Porto Alegre, coronel, chefe do estado maior da 2ª região militar, solicitando melhor collocação no Almanaque do Ministerio da Guerra — Como pede.

Benjamin de Almeida Passos, almoxarife pagador da Escola de Applicação do Serviço de Saude do Exercito, solicitando férias e permissão para gosal-as na Europa — Concedo.

Companhia Brasileira de Obras e Saneamento "Sanobra S. A.", propondo a construcção de um quartel, para alojar o 3° regimento de infantaria, em troca do edificio que elle actualmente occupa — Não convém ao Ministerio a proposta apresentada.

Dermeval Mendonça, sorteado militar, solicitando transferencia de incorporação — Indeferido.

Galvão Alvares Costa, ex-2° tenente da Força Publica do Estado do Maranhão, solicitando pagamento de ajuda de custo — Indeferido, em vista da informação da D. G. C. G.

Guaiba Corrêa Silva, 2° tenente em commissão, servindo no 13° regimento cavalaria independente, solicitando o fornecimento de um cavallo, para desconto — Indeferido.

Hermes Ignacio de Azevedo, 1° sargento, aggregado ao 6° regimento cavalaria independente, addido ao quartel general da segunda região militar, solicitando seja despachado seu requerimento no qual pediu fosse annullado o acto que cassou seu commissionamento no posto de 2° tenente — Concedo despacho para indeferir a pretenção, em face do resolvido pelo meu antecessor.

José Meirelles, ex-2° tenente em commissão, solicitando reinclusão nas fileiras — Não póde ser attendido.

José Pinto Mendes e Wilson King & Comp., Ltda., solicitando pagamento das quantias de 840$ e 33:450$100, respectivamente — Pague-se 50%. O restante deverá aguardar novo credito.

José Ros dos Santos, 2° sargento reservista do Exercito, solicitando reinclusão nas fileiras — Indeferido.

Julio Galvão Vaz Cerquinho, 3° sargento escrevente, servindo no departamento da guerra, solicitando um anno de licença para tratar de interesses particulares — Indeferido.

Lourival Marchou Victor, sorteado militar, solicitando transferencia de incorporação do 3° regimento de infantaria para o 1° grupo de artilharia de costa — Nada ha que deferir; o peticionario é sorteado não convocado.

Manoel Rodrigues de Souza, musico de 1ª classe, reformado, solicitando reinclusão no Asylo de Invalidos da Patria — Seja inspeccionado de saude.

Manufactura Nacional de Porcellanas, Klabin Irmãos & Comp., solicitando preferencia para o material de sua fabricação — Indeferido, por falta de fundamento.

Manoel Francisco Simões, 1° sargento reformado, asylado, solicitando abono de etapa para sua esposa — Indeferido, não é legal o abono solicitado.

Olyntho de Mesquita Vasconcellos, coronel da reserva, solicitando pagamento de vantagens que deixou de receber nos periodos de 1° de julho de 1926 a 6 de outubro de 1927, e 14 de janeiro de 1928 a 31 de outubro de 1929 — Indeferido, por falta de amparo legal.

Henrique Oscar Wiederspahn, 1° tenente, servindo no 6° regimento de artilharia montada, solicitando que a sua antiguidade de posto seja contada desde o dia em que occorreu a vaga, em virtude da qual foi, posteriormente, promovido — Indeferido, de accordo com o parecer unanime e contrario da Commissão de Promoções.

Pedro Machado dos Santos, operario da Fabrica de Material contra Gazes, solicitando certidão — O requerente deve esclarecer melhor as suas allegações, declarando onde serviu e funcção que desempenhou, para que possa ter andamento o seu papel.

Severo Paulo de Moraes, soldado do 1° regimento de artilharia, solicitando exclusão das fileiras do Exercito — Indeferido.

Symphronio Egydio, ex-2° sargento do 3° regimento de cavalaria divisionaria, solicitando certidão — Indeferido; não póde ser dada a certidão.

Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 46 passagens, na importancia de 3:092$700. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 2 passagens, na importancia de 188$500; M. da Guerra, 13, na quantia de . . . 910$100; M. da Justiça, 7, no valor de 514$700; M. da Marinha, 3, por 485$100; M. da Agricultura, 1 a 33$800; e M. do Trabalho, 31, num total de 860$200.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 24 do corrente, attingiu á importancia de 433:427$700, para mais . . . 111:610$700, sobre egual data do anno anterior.

— O director expediu circular determinando que, sendo designado para 30 de setembro, o ultimo dia para rectificações de nomes, chama a attenção do pessoal, para essa medida, de accordo com as disposições da lei.

— Pelo trem Cruzeiro do Sul, chegou hontem, de S. Paulo, o juiz federal, dr. Costa Manso, indicado para a vaga do Supremo Tribunal Federal, nesta capital.

— Regressaram hontem, de São Paulo, pelo trem Cruzeiro do Sul, os membros da caravana de engenheiros que foram áquella capital, em visita ás installações electricas das companhias de Estradas de Ferro Paulistas, a convite da administração da referida Estrada, drs. Sampaio Corrêa, Valentim Dunhan, Romero Zander e outros.

— Pelo trem NP 4, segundo nocturno paulista, chegou hontem, a esta capital, o general Collatino, do Exercito brasileiro.

— Foi inaugurada hontem, a nova cabine da estação de Pavuna, na Linha Auxiliar. Para essa inauguração foram convidados o director da referida ferrovia, que foi acompanhado dos chefes das 2ª e 3ª divisões e dos engenheiros inspectores da signalização e districto.

— O director está providenciando para que sejam reparados e adquiridos novos carros, afim de attender o publico, durante a estação calmosa, nos transportes de Theresopolis, linha do Centro e ramal de S. Paulo.

— Por motivo da solução do caso da ponte de Retiro, o director da Central do Brasil, coronel Mendonça Lima, tem recebido innumeros telegrammas do vulto da engenharia nacional.

— A estação João Francisco, da Rêde Viação Paraná-Santa Catharina, passou a denominar-se Paulo de Frontin.

Vae assumir amanhã o cargo

Assume amanhã a chefia do gabinete da Directoria de Aviação, o tenente-coronel Angelo Mendes de Moraes.

Deixou a chefia do Departamento Central

Por ter sido promovido ao posto de general, transmittiu, hontem, a chefia do Departamento Central ao major Amado Menna Barreto, o general Felicio Paes Ribeiro.

NOS THEATROS

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — Companhia lyrica — a opera "Traviata", de Verdi, com Claudia Muzzio.

—::—

CASINO — Companhia Procopio Ferreira. A comedia de Joracy Camargo, "O Neto de Deus". Protagonista: Procopio Ferreira. Nos outros papeis: Regina Maura, Elza Gomes, Luiza Nazareth, Ruth Vianna, Darcy Cazarré, Eurico Silva, José Soares, João Martins, Abel Pera, Rodolpho Maia.

—::—

RECREIO — Empresa Pinto Lmtda. A peça "Maria", de Viriato Corrêa. Protagonista: Margot Louro. E mais: Vicente Celestino, Gilda de Abreu, Edith Falcão, João Lino, Sarah Nobre, Lia Binatti, Apolo Corrêa, Brandão Filho, etc.

—::—

CARLOS GOMES — Companhia Maria Mattos. A peça de Julio Dantas, "A Severa". Protagonista, Maria Helena. E mais: Samwell Diniz, Joaquim Almada, José Monteiro, Palma, Azambuja, Adelina Campos, Maria d'Oliveira e Maria Emilia.

Amanhã: recita do actor Antonio Palma, com a unica representação da peça de Niccodemi: "A Sombra" (protagonista Maria Mattos) e o acto de Ramada Curto "Tres gerações", com o gracioso concurso de Belmira d'Almeida.

—::—

CASA DO CABOCLO — Emp. Paschoal Segreto — Direcção de Duque. "A promessa", com Esther de Souza, Darcy Gonçalves, Durvalina Duarte, Antonietta Mattos, Jararaca, Ratinho, Mattos, Paschoal e o conjunto Aracaty.

—::—

CREDITOS ABERTOS NO MINISTERIO DA GUERRA

Ao Ministerio da Guerra foram abertos os creditos especiaes de 3.369:000$000, para difinitiva installação do Arsenal de Guerra do Rio Grande, que está sendo montado á margem do Taquary; e de 140:000$000, supplementar á verba 12ª do orçamento, para attender ao pagamento de diarias para almoço aos officiaes-alumnos das diversas escolas, que são obrigados a permanecerem nos estabelecimentos de ensino além das 12 horas.

ACADEMIAS & ESCOLAS

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cursos de extensão universitaria, de aperfeiçoamento e de especialização

Haverá, hoje, as seguintes aulas:

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 2 1|2 — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, director do Laboratorio.

Na Bibliotheca Nacional — Das 4 1|2 ás 5 1|2 — Aula do curso de aperfeiçoamento em portuguez, pelo professor Clovis Monteiro, do Collegio Pedro II e do Instituto de Educação.

Curso de sociologia geral — Na reitoria da Universidade, continuam abertas as inscripções para esse curso, que será realizado, a partir de 15 de setembro, na Bibliotheca Nacional, pelo juiz, dr. Pontes de Miranda, professor honorario da Universidade do Rio de Janeiro e da Academia de Droit Internationale de la Haye, e constará de 15 lições, sendo as cinco ultimas, de seminario.

Opportunamente, serão noticiados os dias e horas de realização das aulas desse curso.

FACULDADE DE MEDICINA

Provas parciaes de amanhã:

1° anno medico — Anatomia — no Instituto Anatomico — ás 9 horas — Os alumnos do n. 1 a 50; ás 11 horas — Os do n. 51 a 100.

2° anno medico — Chimica physiologica — na ante-sala da Congregação — ás 9 horas — Os do n. 1 a 100; ás 11 horas — Os do n. 101 a 196.

3° anno medico — Parasitologia — no Laboratorio de Physica — ás 11 horas — Todos os inscriptos.

4° anno medico — Anatomia e physiologia pathologicas — no Instituto Anatomico — ás 11 horas — Todos os inscriptos.

Technica operatoria e cirurgia experimental — no Instituto Anatomico — ás 11 horas — Carlos Polsabuck.

6° anno medico — Clinica medica — na Santa Casa — ás 9 horas — Todos os inscriptos.

1° anno pharmaceutico — Botanica — na ante-sala da Congregação — á 1 hora — Todos os inscriptos.

3° anno pharmaceutico — Chimica industrial pharmaceutica — no Laboratorio de Physica — á 1 hora — Todos os inscriptos.

— Terça-feira, dia 29:

2° anno medico — Anatomia — no Instituto Anatomico — ás 9 horas — Os alumnos do n. 101 a 150; ás 11 horas — Os do n. 151 a 200 e Isauro Vieira Scarpa — Cervantes Angulo — João da Matta Simões e Mario de Freitas Diniz.

6° anno medico — Clinica obstetrica — no Hospital Pró-Matre — ás 9 horas — Todos os inscriptos.

3° anno odontologico — Clinica odontologica — na Praia Vermelha — ás 9 horas — Todos os inscriptos.

Curso de Hygiene e Saude Publica

Saneamento urbano e rural — Exame escripto, pratico e oral, ás 9 horas, no Laboratorio de hygiene. — Drs. Alcides Figueiredo da Silva Jardim — Fausto Pereira Guimarães — José Acylino de Lima Filho — Marcello Silva Junior — Paulo Celso Uchôa Cavalcanti — Walter Scofield — João Vieira dos Santos — Oswaldo Altino Doria — Aristides Paz de Almeida — Alfredo Norberto Bica — Agostinho Cunha e Castro — Paulo Leão Moura.

— Avisos — A prova parcial de pharmacologia, do 3° anno medico, será realizada no dia 30 do corrente e a de pharmacia chimica, do 2° anno pharmaceutico, será realizada no dia 1 de setembro.

GYMNASIO METROPOLITANO

Docencia livre

A partir do dia 1 de setembro ao dia 15 do mesmo mez, serão recebidas na secção do expediente, as petições dos candidatos aos concursos para a obtenção dos titulos de docente livre das differentes cadeiras desta Escola.

As condições de inscripções e quaesquer informações, os candidatos poderão obter na secretaria.

— Estão chamados com urgencia á secção do expediente desta Escola, os alumnos: João da Silva e Gastão Vieira de Araujo.

COLLEGIO PEDRO II

(Externato)

A secretaria do Collegio Pedro II — Externato, previne aos interessados que já foram expedidos os boletins contendo as notas escolares de maio e junho e da primeira prova parcial, realizada pelos alumnos da 1ª série do curso nocturno.

Qualquer reclamação deverá ser enviada, em tempo, á referida secretaria.

O movimento dos aviões da Panair

Procedente do Rio da Prata, amerissou hontem no aeroporto da Panair, na ilha dos Ferreiros, a aeronave PP-PAE, dessa empresa, dirigida pelo commandante Bert Soura. Trouxe esse hydro-avião os seguintes passageiros, procedentes de Porto Alegre: Aldo Figueiras, director do Banco Pelotense: Amaury Appel Lenz e Mario G. Moriath, e procedente de Santos, João S. Motta.

UM EMBAIXADOR AMERICANO EM VISITA AO BRASIL

Dirigindo-se á Europa, para onde embarcará na proxima semana nesta capital, o sr. William Culbertson, embaixador dos Estados Unidos no Chile, resolveu vir de avião ao Brasil, afim de passar aqui alguns dias.

Passageiro da aeronave da Panair, o embaixador Culbertson resolveu desembarcar em Santos, de onde subiu para São Paulo, devendo aqui chegar amanhã pela estrada de ferro.

OS QUE SEGUEM, HOJE, PARA O NORTE

A bordo de outro hydro-avião "commodore" da Panair, que, dirigido pelo commandante R. J. Nixon, segue, hoje, ás 6 horas, com destino aos portos do Norte, embarcam nesta capital, para Victoria, dr. Armando Vidal, presidente do Conselho Nacional do Café, e José Ferenndes Campos; para Bahia, José Mesquita Chaves; para Recife, Morton E. Squires, gerente do National City Bank; para Fortaleza, professor Mauricio Joppert, do Departamento Nacional de Portos e Navegação, em viagem de inspecção aos portos do Norte; para São Luiz do Maranhão, dr. Clodomir Cardoso; para Belem do Pará, João S. Motta e Granville D. Bentley; e com destino a Miami, nos Estados Unidos, o engenheiro Ferris W. Sullinger.

Este ultimo passageiro, engenheiro especializado em radiotelegraphia, sub-chefe das communicações de todas as linhas aereas que formam a rêde aeroviaria pan-americana, acaba de passar dez dias nesta capital, em viagem de recreio, regressando agora á sua base, em Miami.

OUTRAS NOTAS POLICIAES

BRUTO!

Aggrediu a esposa que está em estado de gestação, motivando sua hospitalização

José Coutinho é um homem genioso e perverso.

Residindo no morro Cantagallo, em Copacabana, por qualquer motivo futil tem tido violentas altercações com sua esposa, a parda Lucila Alves Coutinho, de 28 annos de edade.

Quasi sempre essas questões terminam de fórma violenta.

Ante-hontem, mais um desses reprovaveis factos se deu na casinha do morro, e Coutinho dando expansão á sua ira, aggrediu violentamente a companheira a sôcos, ferindo-a em varias partes do corpo, inclusive na região abdominal.

A infeliz mulher está em adeantado estado de gestação, e nem isso deteve o bruto.

Soccorrida pela Assistencia, foi Lucila, em seguida, internada na Maternidade do Hospital do Prompto Soccorro.

O "valente", depois de sua covarde acção, poz-se em fuga.

As autoridades do 30º districto tendo conhecimento do caso, abriram inquerito e estão procurando José Coutinho.

Praticava a magia negra e falsa medicina

E' muito conhecida em Irajá a macumba de Rangel que funcciona na avenida Automovel Club s/numero.

A turma do serviço de toxicos e mystificações, composta dos investigadores Antonio, Neves, Batalha, Mello e Waldemar partiu para lá, encontrando a casa repleta de gente, emquanto que no interior da casa se desenrolavam scenas interessantes.

Homens, com vestimentas carnavalescas mulheres semi-nuas, dansavam, obedecendo á marcação de um tamborim, tocado por um celoclo forte.

Ao centro da sala, o velho Rangel, com seus 70 annos, estandarte em punho, fazia passes prodigiosos.

De repente parou e disse que tinha recebido os espiritos de José de Alencar e Santos Dumont.

Passou a receitar para Olympia Honorato quando a policia entrou em scena e acabou com a festa, prendendo Rangel.

Na 1ª delegacia auxiliar, o sr. Brandão Filho fel-o autuar por exercicio da falsa medicina.

Os sorveteiros esquentaram-se por causa de freguezia

São vendedores de sorvete Antonio Araujo e Serafim de tal que se desavieram pelo facto de um correr a freguezia do outro.

Tornaram-se, por isso, desaffectos e hontem, na estrada Nova Iguassú, os dois se encontraram.

Travaram fortissima discussão e Serafim, armado de pão, aggrediu o desaffecto, produzindo-lhe ferimentos na região lombar.

Após receber curativos na Assistencia do Meyer, a victima foi internada no Prompto Soccorro.

No "Casino" dos pobres a policia effectuou um flagrante

Uma turma de investigadores do Serviço Especial de Repressão e Fiscalização de Jogos, na madrugada de hontem foi á Avenida Suburbana n. 2.038 e ahi prendeu em flagrante, os seguintes individuos:

Armando Augusto Ferreira, Antonio Borges da Costa, José Jacob, João de Lemos, Francisco Silvino Mattos, Justo Pinheiro Tourinho, Tristão Augusto dos Santos quando infringiam o dispositivo do artigo 369, da C. L. P. sendo apprehendido: um panno verde, um baralho com 36 cartas, 182 fichas de massa, 150 lisas de cartolina de diversos valores e réis 2:174$000 em dinheiro, sendo 1$000 em poder do "banqueiro" Tristão Augusto dos Santos; 2:154$000 em poder do "caixa" Armando Augusto Ferreira; 6$000 em poder do apostador Francisco Silvino de Mattos e 5$000 em poder do apostador Julio Pinheiro Tourinho.

A creança ingeriu formicida e morreu

Um facto lamentavel o occorrido com o menor John, de 18 mezes, filho de Luiz Gonçalves, morador á rua Guineza n. 75.

Arrumando um armario, a mãe do pequeno deixou-o aberto.

Numa das prateleiras de baixo, ao alcance da creança, se encontrava um vidro contendo formicida.

Na inconsciencia de sua edade, o pequeno ingeriu o liquido.

Levado para a Assistencia do Meyer, o infeliz menino foi occorrido, mas não resistiu aos effeitos do toxico, fallecendo pouco depois.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Furtos apprehendidos pela D. G. I.

Pela Secção de Furtos e Roubos da D. G. I. foram apprehendidos os seguintes furtos:

Objectos no valor de 1:500$000, de que foi victima Joaquim Augusto Gonçalves, á rua Sete de Setembro, esquina da rua do Carmo; outros objectos avaliados em 3:000$000, furtados ao sr. Lauro Carvalho, residente á rua Marquez de Olinda n. 18; mais objectos avaliados em 300$ e 470$000, de que foram victimas, respectivamente, os srs. Silvestre Fernandes, morador á rua Voluntarios da Patria n. 353, e Sebastião Borges á rua da Proclamação n. 346.

Atropelado por um auto em São Gonçalo

O automovel n. 16.699, dirigido pelo seu proprietario Caroll Dun, hontem, á tarde, quando passava pelo logar denominado Alcantara, districto do municipio fluminense de São Gonçalo, atropelou o negociante Francisco Manoel Borges, residente á rua Alberto Torres n. 48, em Neves, no referido municipio.

A victima, apresentando contusões na região lombar e escoriações generalizadas, foi removida para Nictheroy e medicada no Serviço de Prompto Soccorro.

O motorista imprudente fugiu.

Não pagou os alugueis e ainda feriu o senhorio

E' inquilino do sargento Manoel Tolentino Menezes, o ex-soldado do Exercito Luiz Chagas, que reside á rua Catuguazes n. 57 em Turyassú.

Estando desempregado, Chagas atrazou-se no pagamento do aluguel da casa onde mora, o que acarretou uma discussão, ha dias entre senhorio e inquilino, por não querer este mudar-se.

Hontem, pela manhã, o sargento que serve no 1º R. I. foi procurar novamente Chagas, e isso deu causa a nova disputa entre elles. Em dado momento, o inquilino bastante excitado, sacou de um revolver e por tres vezes visou seu contender.

Duas balas se perderam mas a terceira attingiu o sargento no braço direito, causando-lhe ligeiro ferimento.

Quando o criminoso tentava fugir, foi preso pelo soldado Antonio Gomes de Moraes, do 4º batalhão da Policia Militar, e levado á delegacia do 29º districto policial, onde foi autuado pelo commissario Nelson Cunha.

O ferido recebeu os soccorros da Assistencia do Meyer.

Presos reclamados pela justiça

Investigadores da D. G. I. prenderam e remetteram para a Casa de Detenção, em vista de mandados de varios juizes, os seguintes individuos:

João Vieira da Silva, condemnado pelo artigo 330, parag. 4º, da Consolidação das Leis Penaes; Dante Motta, condemnado pela 5ª pretoria, como incurso no artigo 377; Avelino Marques de Oliveira, condemnado como incurso nos artigos 267 e 276, pela mesma pretoria, e Miguel Kalil Schedreuy, em virtude de prisão administrativa decretada pelo juizo da 3ª vara civel, como incurso no artigo 37, paragrapho unico, este das Leis de Fallencias e os outros, da Consolidação das Leis Penaes.

THEOSOPHIA

Existe uma escola de philosophia que, ha centenas de seculos, vem ministrando aos homens o conhecimento sagrado, o verdadeiro ensinamento da vida e da morte, escola que formou a grandeza espiritual dos mais eminentes seres do passado como Pythagoras, Platão, Christo, Buddha...

Essa escola está sempre aberta aos que, possuidos de coração puro, desejam penetrar no mysterio das coisas; aos que se não satisfazem com a vida ordinaria e anseiam por comprehender a razão superior da vida e o destino do homem.

A senda que conduz á tal escola é estreita, eriçada de mil difficuldades, "perigosa como um fio de navalha" e não ao accesso nos hypocritas, aos egoistas, aos charlatães.

"Estreita é a porta e apertado o caminho que leva á vida" disse o Christo.

Ao penetrarmos nos conhecimentos de tal escola todas as duvidas, que obscurecem o intelligencia se extinguem repentinamente, e só então poderemos conhecer o principio e o fim das coisas. As philosophias creadas pela imaginação humana desapparecem deante da radiosa luz da doutrina dos edades.

A cultura moderna pouco vale deante dos ensinamentos por esta escola proclamados a todos os homens. Sabem todos os fundadores de religiões e estas, apparentemente differentes, são no fundo essencialmente identicas. O ritual, o symbolismo, o culto externo podem variar, mas as verdades fundamentaes serão eternamente as mesmas. E' por isso que toda religião tem, em sua origem, esta simples face: a pobreza e a caridade.

Aquella destina-se á multidão ignorante que crê no symbolo e adora a imagem, vivo do culto exterior dos sentidos que se deixam seduzir por uma infantil do homem pouco evoluido.

A face occulta, ou esoterica, destina-se ao iniciado, de intelligencia desenvolvida, o homem prestes a penetrar nas evoluções superiores do espirito. E' a escola, de caracter esoterico, sempre recebeu em seu seio todos os homens que anseiam por libertar-se da vida material e sordida, abrindo suas portas a todas as religiões sem distincção de raça, cor ou classe social. Ahi o christão encontra o budista e o mahometano, e todos apprendem que "a Divindade não faz distincção entre seus filhos". O esoterismo christão sempre existiu, a despeito da luta e das fogueiras. Esse esoterismo nasceu nos mysterios da alta antiguidade, e foi a fonte inspiradora de todos os credos religiosos, differentes na fórma, mas identicos no ensinamento occulto. E tanto isto é verdade que, quem ler os Evangelhos de qualquer religião apenas preoccupando-se com o texto, sem interpretar o sentido symbolico ou esoterico pouco lucrará, porque, segundo São Paulo: "a letra mata e o espirito vivifica". Mas, para o observador sagaz o Evangelho christão, como o budista, apparece o caminho que conduz á escola onde são ministrados os conhecimentos superiores da vida. Tomemos um exemplo no Evangelho christão por ser o mais conhecido.

O milagre da Bethania em que o Christo resuscita Lazaro, morto ha quatro dias, tomado no sentido commum é simplesmente a resurreição do corpo. O Mestre Incomparavel com todo o seu poder espiritual, derogar uma lei natural dando vida a um cadaver em completo estado de decomposição? Procuremos interpretar o sentido do Evangelho. Diz o Mestre: "Eu sou a resurreição e a vida. Quem crê em mim, mesmo que esteja morto, viverá". E accrescenta: "E todo aquelle que vive e crê em mim, nunca morrerá".

Assim ensinava todos nós para a vida espiritual, em quanto permanecemos mergulhados nas preoccupações materiaes, sem desviarmos os olhos para as coizas superiores da vida.

Foi Pythagoras quem disse que "o homem vive num tumulo, o corpo, identificado com suas necessidades sordidas; e para conhecermos a verdadeira vida, indispensavel é resuscitarmos e nascermos novamente".

Assim a resurreição de Lazaro foi a redempção de espirito e não a resurreição do corpo.

O homem terrestre, o homem animal, deve morrer e, em seu lugar, surgir o homem espiritual, o iniciado, que vae conhecer, no estudo da escola iniciatica, os segredos para elle guardados ha milennios emquanto andou peregrinando pela vida obscura da materia, de encarnação em encarnação através do soffrimento da illusão e da dor.

"Surge et ambula" dizem todos os Mestres quando nos recebem no limiar do sanctuario.

E. NICOLL.

Noticias da Guerra

Ao ministro da Justiça o da Guerra enviou o mappa approvado, demonstrativo dos contigentes que o Districto Federal e os Estados do Rio, Espirito Santo, São Paulo, Goyaz, Bahia, Sergipe, Alagôas, Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauhy, Maranhão, Pará, Amazonas, Acre e Matto Grosso, deverão fornecer para o prehenchimento dos claros do Exercito a incorporar até o 1º. dia util de novembro do anno vindouro, na 1ª. Zona Militar.

— Tendo o commandante do 6º. B. C., pedido providencias no sentido de ser tornada sem effeito a transferencia de um 1º. sargento, de aggregado ao dito batalhão para o 4º. Regimento de Infantaria ou a designação de um sargento auxiliar de escripta para a Enfermaria Regimental daquelle Batalhão, o ministro da Guerra declarou que no 6. B. C., e aos demais corpos isolados, deve ser mantido o pessoal que fazia parte das enfermarias-hospitaes, por occasião da sua extincção.

— Solucionando uma consulta do commandante da 4ª. R. M., sobre prehenchimento de vagas contra-mestres de musica, o ministro da Guerra declarou que devem ser aproveitados em algumas unidades os 2os. tenentes mestres de musica disponiveis com a suppressão de bandas e fanfarras nos B. C., não se fazendo, porém, o prehenchimento da funcção principal, devendo o D. G., providenciar sobre a realização de concursos nesta capital, no primeiro dia util de janeiro de cada anno mediante ampla divulgação para comparecimento dos candidatos.

UMA NOVA LEGISLAÇÃO SOBRE O EXERCICIO DA PROFISSÃO PHARMACEUTICA

O assumpto será estudado pelo Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios

Sob a presidencia do sr. Antonio Lago, reuniram-se hontem, em sessão conjunta, a directoria e as commissões technicas do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios.

Apreciados e discutidos diversos assumptos, o sr. João Baptista Semeraro, 1º secretario, apresentou á consideração dos seus collegas uma proposta, afim de que a mesma instituição associativa interfira no sentido de ser promovida uma nova legislação sobre o exercicio da profissão pharmaceutica. Esta proposta do sr. João Baptista Semeraro despertou interesse, suscitando longo mas amistoso debate sobre os seus itens principaes, envolvendo as seguintes medidas:

1º — Toda a pharmacia que se abrir, a partir da data da decretação da nova lei, só poderá ser de propriedade exclusiva de pharmaceuticos diplomados.

2º — tambem os laboratorios serão de propriedade exclusiva de pharmaceuticos, podendo, porém, se constituirem em sociedades anonymas, desde que seus directores e technicos sejam pharmaceuticos.

3º — todas as pharmacias e laboratorios já existentes terão direitos adquiridos, emquanto existirem.

4º — as pharmacias e laboratorios existentes perderão as regalias supracitadas: a) — por commerciarem clandestinamente, em toxicos; b) — por fallencia.

Defendendo sua proposta, o sr. João Baptista Semeraro salientou que, com a obtenção de uma nova lei moldada nos principios que adduziu, o Syndicato assumirá, sem duvida, uma posição de relevo que o tornará digno do apreço e da estima dos seus filiados.

Tendo em vista a importancia do assumpto, a proposta foi sujeita ao parecer das commissões de pharmacias e laboratorios. No expediente foi lida uma carta do dr. Carlos da Silva Araujo, agradecendo as demonstrações de reconhecimento que recebeu do Syndicato, pela attitude que assumiu na Sociedade de Medicina e Cirurgia, quando da discussão de um officio referente á questão do preço dos medicamentos. O dr. Carlos da Silva Araujo accentuou que sua attitude inspirou-se nos deveres da justiça. Finalmente, entre outras medidas, foi tambem apreciada a que se refere ao seguro collectivo dos socios do Syndicato. Os srs. Nestor Moura Brasil, João Baptista Semeraro e Manoel José Capelletti, lavraram parecer favoravel sobre uma proposta feita nesse sentido. Pelo presidente do Syndicato, sr. Antonio Lago, foi officiado ao interventor do Espirito Santo, solicitando para interferir junto ás municipalidades do Estado, afim de que as pharmacias locaes adoptem o mesmo horario vigorante no Districto Federal.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 28 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2, 3, 5, 8, 14, 25 e 28.

Dia 28 — Grupo Escola, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

Dia 28 — Commissão Central de Compras do governo federal, para o fornecimento de punho de tomada e tomada de corrente.

Dia 28 — Assistencia a Psychopathas, para remodelação geral da installação electrica do Manicomio Judiciario.

Dia 29 — Decimo Regimento de Infantaria, para acquisição de generos alimenticios.

Dia 29 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de vacuometro "Mac Leod" "Pfeiffer", torneiras metallicas, manometro "Pfeiffer", espectroscopio de mão, machinas para ensaios, torno de alta precisão, padrões de chumb, fitas de cobre e aluminio, microscopio, etc.

ra o fornecimento de materiaes de consumo habituaes aos trabalhos do instituto.

Dia 29 — Assistencia a Psychopathas.

Dia 29 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de artigos de asseio e limpeza.

Dia 30 — Departamento do Material da Prefeitura, para a acquisição de automoveis.

— Para acquisição de chassis para auto-caminhões e ambulancias.

Dia 30 — Rêde Mineira de Viação, para o fornecimento de trilhos.

Dia 30 — Directoria do Dominio da União, para a venda de areias monaziticas, no logar denominado "Villa Velha", no Estado do Espirito Santo.

Dia 30 — Grupo Escola, para o fornecimento de ferragens.

Dia 31 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de materiaes de consumo habituaes aos trabalhos do Insti-

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 25 de agosto de 1933	21:123:442$900
Renda arrecadada em 25 de agosto de 1932	913:147$700
Total.	22:336:590$600
Em egual periodo de 1932	14.985:137$1[illegible]
Differença para mais em 1933	7.351:455$155
Renda arrecadada de 2 de Janeiro a 26 de agosto de 1933	166.241:256$600
Em egual periodo de 1932	148.033:204$816
Differença para mais em 1933	17.008:051$784

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, no dia 6 de setembro proximo, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro, 193.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 30 do corrente, á rua Luiz de Camões, 41-47.

LEVY GOMES & C. — Penhores, no dia 29 do corrente, á rua 7 de Setembro. Dará dia, amanhã, o 3º delegado auxiliar.

VIANNA, IRMÃO & C. — Penhores, no dia 30 do corrente, á rua Pedro I, 28-30

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 5 de setembro proximo, á rua 7 de Setembro, 233.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia hoje, na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central da Policia, 3ª Delegacia Auxiliar, o commissario Heraclio.

Serviço para amanhã:

Na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Fructuoso; na 1ª Delegacia Auxiliar, o commissario Paladino.

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Almanzora", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Avila Star", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

Depois de amanhã:

"Murtinho", para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Estancia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 28; cartas para o interior da Republica até 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

"Zeelandia", para Bahia, Recife, Las Palmas, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Southampton, Boulogne e Amsterdam, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Highland Patriot", para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Duilio", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º.

Superior de dia, major Meir aLima; official de dia ao quartel general, capitão Mario; medico de dia, major graduado dr. Resende; medico de promptidão, 1º tenente dr. Faria; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; rondam: 1º tenente Firmino e 2º dito Guaracy, do 3º batalhão; aspirante Euthymio, do 4º batalhão, e aspirante Cavalcanti, da cavallaria; guarda da Policia Central, 2º tenente Alfredo; guarda da Moeda, 2º tenente Agrippino, do 4º batalhão; dentista, 2º tenente Gosling; motocyclista, soldado Leite; ronda: sargentos Soares, do 3º batalhão, e Osorio, da cavallaria; ronda de empregados: sargentos Amarante, da I. G., e Carinho, da cavallaria; auxiliar do official do dia ao quartel general, sargento Fernandes, do C. S. A.; musica de promptidão, a do regimento de cavallaria; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 2º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Tertuliano e Cosme.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Dantas; no 2º, capitão Waldemar; no 3º, 1º tenente Sobrinho; no 4º, 1º tenente Cordeiro; no 5º, capitão Chirsol; no 6º, 1º tenente Baptista; no regimento de cavallaria, capitão J. da Cruz; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Moraes.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Pedreira; no 2º, aspirante Macedo; no 3º, 2º tenente Jacurandá; no 4º, aspirante Landim; no 5º, 2º tenente Azevedo; no 6º, 2º tenente Justiniano; no regimento de cavallaria, aspirante Waldyr.

PHARMACIAS DE PLANTAO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas n. 5.

S. JOSE' — Rua 1º de Março n. 14 e rua Republica do Perú ns. 41 e 43.

SANTA RITA — Rua do Acre n. 55, rua Marechal Floriano n. 35 e rua do Costa n. 108.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana n. 208.

SACRAMENTO — Rua Buenos Aires n. 290, rua Senhor dos Passos n. 176, rua da Conceição n. 18 e rua da Constituição n. 45.

SANTA THEREZA — Rua Aurea numero 30, rua da Lapa n. 35, rua do Cattete ns. 37 e 103 e rua Bento Lisboa n. 92.

GLORIA — Rua do Cattete n. 280, rua das Laranjeiras n. 384 e rua Ypiranga n. 65.

LAGOA — Rua General Polydoro numero 4, rua Voluntarios da Patria n. 245, rua S. Clemente n. 94 e rua Marechal Cantuaria n. 152-A.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 351, rua Marquez de S. Vicente n. 18 e rua Jardim Botanico numero 64.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 83, rua Copacabana n. 710, rua Maria Quiteria n. 65 e rua Salvador Corrêa n. 60.

SANT'ANNA — Rua de Sant'Anna n. 73, rua Senador Eusebio n. 50, rua Marquez de Sapucahy n. 167 e rua Frei Caneca n. 142.

GAMBOA — Rua da America n. 36, rua Barão de S. Felix n. 69, rua da Harmonia n. 88 e rua Senador Pompeu n. 252.

ESPIRITO SANTO — Rua Marrity n. 90, rua Senador Eusebio n. 238, avenida Lauro Muller n. 46, avenida Salvador de Sá n. 179 e rua Santo Christo n. 245.

RIO COMPRIDO — Rua de Catumby ns. 62 e 121, rua Aristides Lobo n. 329, rua Haddock Lobo ns. 153 e 451 e rua Estacio de Sá n. 9.

ENGENHO VELHO — Rua do Mattoso n. 23 e rua Francisco Eugenio numero 120.

S. CHRISTOVAO — Rua Figueira de Mello ns. 355-A e 372, rua Bella numero 131, rua General Sampaio n. 42 e rua S. Luiz Gonzaga ns. 248 e 677.

TIJUCA — Rua S. Francisco Xavier n. 268 e rua Conde de Bomfim ns. 801, 430 e 1.255.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 104 e 489, rua S. Francisco Xavier n. 427, rua Visconde de Santa Isabel n. 311 e rua Barão de Mesquita ns. 58, 786 e 1.065.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 428, rua Licino Cardoso n. 261, rua 2 de Maio n. 36, rua Anna Nery, n. 2 e rua Conselheiro Mayrink n. 320.

MEYER — Rua Engenho de Dentro n. 43, rua Barão de Bom Retiro n. 454 e rua 24 de Maio n. 1.629.

INHAUMA — Rua José Bonifacio n. 157, avenida Suburbana ns. 1.218, 2.220 e 2.299, rua Bernardino de Campos n. 11 e rua Archias Cordeiro numero 108.

PIEDADE — Praça do Encantado numero 9, rua Assis Carneiro n. 20, rua Clarimundo de Mello n. 304, rua Elias da Silva n. 275, avenida Suburbana numeros 2.816 e 3.112, rua Padre Nobrega n. 138-A e Estrada Nova da Pavuna n. 3-A.

IRAJA' — Avenida dos Democraticos ns. 316 e 1.226, rua Uranos n. 16, rua Etelvina n. 9 e rua dos Romeiros numero 20.

PENHA — Avenida Nova York n. 14 rua Cardoso de Moraes n. 580, rua Barreiros n. 152, rua Leopoldina Rego numero 414, rua Montevidéo n. 385 e rua Lobo Junior n. 23.

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 914, Estrada Braz de Pinna ns. 438 e 716, rua Itabira n. 9, rua Major Cardovil n. 89 e rua Lucas Bicalho numero 19.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 74 e 547.

A ASSISTENCIA ÁS CREANÇAS POBRES PRETUBERCULOSAS

A meritoria campanha desenvolvida pelas senhoras da Associação Sanatorios Santa Clara

Num paiz onde a assistencia social é descurada pelos governos, que se cingem a diminutas subvenções restringidas a um pequeno numero de instituições de caridade, está a merecer os maiores louvores o trabalho ingente das senhoras da commissão directora da Associação Sanatorios Santa Clara, que assumiram o pesado e humanitario encargo de levar por deante a obra de construcção e manutenção de preventorios e colonias de férias para as creanças pretuberculosas das nossas escolas publicas.

O que ha de interessante nessa obra é a preoccupação que têm as senhoras que a orientam de imprimir um fim educativo as suas campanhas e desenvolvel-as de modo que todos possam auxilial-as, sem sacrificio, estimulando a cooperação para o bem da collectividade.

Foi assim que a Associação dos Sanatorios Santa Clara lançou o "sello da tuberculose", em 1929, convidando para tomar parte naquella campanha a Liga Brasileira contra a Tuberculose, a Associação de Soccorros a Tuberculosos e a Cruzada Nacional contra a Tuberculose, esta ultima infelizmente não tendo podido participar no movimento.

Foram vendidos tres milhões de sellos de cem réis em um só mez somente no Rio de Janeiro e os trezentos contos, representaram, comtudo um pequeno resultado, se levarmos em conta o que de significativo foi a propaganda contra a tuberculose, emprehendida no seio de todas as classes sociaes, dos tugurios aos palacios.

Está ainda na lembrança de todos o que foi o "Mez da Tuberculose", campanha intelligentemente desenvolvida durante o mez de junho proximo passado, quando a Associação Sanatorios Santa Clara promoveu uma série de conferencias a cargo de eminentes mestres da medicina brasileira perante o professorado carioca especialmente convocado pelos senhores Anisio Teixeira e Lourenço Filho. Além dessa série de conferencias, a Associação Sanatorios Santa Clara exhibiu em cinemas desta capital films naturaes de propaganda contra a peste branca e organizar um interessante concurso de desenho entre as creanças das nossas escolas.

No presente momento aquella benemerita instituição pia desenvolve uma campanha para a qual chamamos a attenção dos nossos leitores. Trata-se da angariação de carteiras vasias dos cigarros de fabricação da Companhia Nacional de Fumos e Cigarros das marcas Olrait; Aymoré; Rio Chic; Palace; Yatch Club; Lusos; Lutetia; Fjrmes e Royal Club, as quaes, em virtude do gesto philantropico do sr. Nicolau Luiz Cardoso Guimarães, serão trocadas por 50 réis cada uma toda vez que forem levadas a séde daquella companhia por delegados do Sanatorio Santa Clara. Para que todos os fumantes encaminhem as carteiras vasias para as escolas publicas do Districto Federal, fica por nosso intermedio feito o vehemente appello das senhoras que dirigem aquella benemerita instituição.

PROCURANDO DAR MAIOR EFFICIENCIA AO POLICIAMENTO

Como foi organizado o serviço para o interior fluminense

O dr. Joubert Evangelista da Silva, chefe de policia do Estado do Rio, secundado pelos seus tres delegados auxiliares e pelo delegado de Nictheroy, não pretendeu organisar apenas um serviço policial mais efficiente apenas para a capital do Estado, e organisou assim um plano amplo, que abrange todas as localidades do interior fluminense, como veremos nas linhas que se seguem:

Delegacias regionaes

1ª região — Municipios de Araruama, Barra de São João, Cabo Frio, Capivary, Itaborahy, Macahé, Maricá, Rio Bonito, São Gonçalo, São Pedro d'Aldeia e Saquarema — Séde Macahé, 1 bacharel.

2ª região — Municipios de Cambucy, Campos, Itaperuna, Santo Antonio de Padua, São Fidelis e São João da Barra. — Séde, Campos — 1 bacharel.

3ª região — Municipios de Bom Jardim, Cantagallo, Carmo, Duas Barras, Itaocara, Nova Friburgo, Sant'Anna de Japuhyba, Santa Maria Magdalena, São Francisco de Paula, São Sebastião do Alto e Summidouro. Séde, Nova Friburgo, 1 bacharel.

4ª região — Municipios de Barra Mansa, Barra do Pirahy, Resende, Santa Theresa, Sapucaia e Valença, séde, Barra do Pirahy, 1 bacharel.

5ª região — Municipios de Magé, Parahyba do Sul, Petropolis, Theresopolis e Vassouras. — Séde, Petropolis, 1 bacharel.

6ª região — Municipios de Angra dos Reis, Iguassu', Itaguahy, Mangaratiba, Paraty, Pirahy, Rio Claro e São João Marcos. Séde, Iguassu', 1 bacharel.

Delegacias regionaes militares

1ª região — Municipios de Araruama, Barra de S. João, Cabo Frio, Capivary, Itaborahy, Maricá, Rio Bonito, S. Gonçalo, São Pedro d'Aldeia e Saquarema. Séde Araruama, 1 tenente da Força Militar.

2ª região — Municipios de Cambucy, Campos, Itaocara, Itaperuna, S. Fidelis e S. João da Barra. Séde S. Fidelis, 1º tenente da Força Militar.

3ª região — Municipios de Bom Jardim, Cantagallo, Carmo, Duas Barras Nova Friburgo, Sant'Anna de Japuhyba, Santa Maria Magdalena, São Francisco de Paula, S. Sebastião do Alto e Sumidouro. Séde Carmo, 1 tenente da Força Militar.

4ª região — Municipios de Resende com jurisdicção prorogada á Barra Mansa, Santa Thereza, Valença, Vassouras e Pirahy. Séde Resende, 1 tenente da Força Militar.

5ª região — Municipios de Magé, Parahyba do Sul, Sapucaia e Theresopolis. Séde Parahyba do Sul, 1º tenente da Força Militar.

6ª região — Municipios de Angra dos Reis, Itaguahy, Mangaratiba, Paraty, Pirahy, Rio Claro e S. João Marcos. Séde Angra dos Reis, 1 tenente da Força Militar.

Destacamentos militares no interior fluminense

As praças da Força Militar destacadas no interior do Estado do Rio, em numero de 393 soldados, estão assim distribuidas:

Angra dos Reis, 8; Araruama, 2; Arrozal de Sant'Anna, 3; Barra Mansa, 8; Barra do Pirahy, 20; Barra de São João, 3; Barreira, 4; Barreto, 5; Belfort Roxo, 3, Bom Jardim, 2; Bom Jesus de Itabapoana, 5; Cabo Frio, 4; Cachoeira, 3; Cambucy, 7; Campos, 30; Campo Bello, 3; Cantagallo, 4; Capivary, 2; Carmo, 4; Casa de Detenção, 11; Caxias, 3; Conceição de Macabu', 3; Duas Barras, 3; Entre Rios, 7; Estrella, 3; Friburgo, 20; Governador Portella, 3; Indayassu', 3; Itaborahy, 3; Itaguahy, 3; Itaperuna, 6; Itaóca, 3; Itaocara, 4; Laranjeiras, 3; Macahé, 5; Magé, 3; Mangaratiba, 4; Maricá, 3; Mendes, 3; Merity, 5; Miracema, 3; Monte Alegre, 3; Monte Verde, 2; Morundu', 3; Natividade do Carangola, 6; Nova Iguassu', 6; Nilopolis, 3; e Neves, 3.

Investigadores destacados no interior fluminense

São 12 os investigadores destacados no interior do Estado do Rio, obedecendo a seguinte distribuição:

1ª região, 1; 2ª região, 1; 3ª região, 1; 4ª região, 3; 5ª região, 1; e 6ª região, 1.

Municipios: de São Gonçalo, 1, de Parahyba do Sul, 1; de Padua, 1; de Resende, 1; e de Itaperuna, 1.

Pessoal da Inspectoria de Vehiculos destacado

1ª região, séde Macahé; fiscal geral, Euclydes Paula de Souza; fiscaes: 16 — 33 — 58 — 63.

2ª região, séde Campos; fiscal geral, Sebastião Carvalho da Silva; fiscaes: 12 — 13 — 36 — 42 — 53 — 60. O municipio de Itaocára pertence a essa região.

3ª região, séde Nova Friburgo, fiscal geral, Guilherme da Silva Carvalho Filho; fiscaes: 10 — 19 — 45 — 57.

4ª região, séde Barra do Pirahy; fiscal geral, Antonio de Oliveira Barros; fiscaes: 21 — 47 — 48 — 51 — 54 — 36. O municipio de Vassouras pertence a essa região.

5ª região, séde Petropolis; fiscal geral, Gaspar Gonçalves; fiscaes: 3 — 15 — 24 — 23 — 45 — 53. O municipio de Sapucaia pertence a essa região.

6ª região, séde Iguassu'; fiscal geral, Eurico Côrtes; fiscaes: 5 — 29 — 50 — 55.

A distribuição dos municipios é a mesma das delegacias regionaes, com as excepções acima assignaladas.

Localisação dos fiscaes de vehiculos

Macahé, 1; São Gonçalo, 3; Itaborahy, 1; Campos, 4; Itaperuna, 1; Santo Antonio de Padua, 1; Friburgo, 3; Bom Jardim, 1; Cantagallo, 1; Barra do Pirahy, 2; Vassouras, 1; Barra Mansa, 1; Rezende, 1; Valença, 1; Parahyba do Sul, 1; Petropolis, 4; Theresopolis, 1; e Iguassu', 4.

O fiscal geral, Francisco Alverne Leitão, acha-se em tratamento em Theresopolis.

Uma commissão de estivadores no Ministerio do Trabalho

Em conferencia com o sr. Salgado Filho esteve hontem no Ministerio do Trabalho uma commissão de operarios da União dos Estivadores.

AS LICENÇAS-PREMIO

O ministro da Viação tambem é favoravel ao seu restabelecimento

Ao da Justiça o ministro da Viação dirigiu, o seguinte officio:

"Em resposta ao aviso-circular numero 1.765, da 2ª secção da Directoria do Interior desse Ministerio, tenho a honra de communicar a v. ex. que, em principio, sou favoravel ao restabelecimento das licenças especiaes previstas pelo artigo 17 e paragraphos do decreto 14.663, de 1921.

Essa concessão deverá, porém, obedecer a um criterio mais justo. Visando premiar a assiduidade e dedicação ao serviço dos funccionarios que, por determinado espaço de tempo, não se tenham afastado do exercicio effectivo de seus cargos, só comprehende como interrupção do periodo o goso de licença. Entretanto, muito mais injustificaveis são as faltas e suspensões.

De facto, se o criterio da lei é incentivar o zelo funccional, assegurando essas vantagens aos funccionarios que não se tenham prevalecido da faculdade de se afastarem do serviço mediante licença, attribuindo-lhes, afinal, um periodo de repouso remunerado, como compensação desse sacrificio, é obvio que os faltosos e os que tenham incorrido em suspensão deixam de preencher os requisitos que deveriam autorizar esse favor especial.

E' este o parecer que me occorre."

Nomeações hontem feitas pelo interventor

O sr. Pedro Ernesto, interventor nesta capital, nomeou:

O trabalhador de 2ª classe (contratado), da Directoria de Limpeza Publica e Particular, Guimes dos Santos, para o cargo de auxiliar de irrigação da mesma directoria;

O cidadão Pantilo Fernandes, para o cargo de preposto do despachante municipal Milton Santos Cruz; e

de accordo com o decreto numero 4.097, de 16 de dezembro de 1932, o trabalhador de 1ª classe (não titulado) da Directoria de Limpeza Publica e Particular, José Manoel Paulino, para o cargo de trabalhador de 1ª classe da mesma directoria.

Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

Sua actividade no periodo presidencial do dr. Fernandes Tavora

Transmittindo a presidencia da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres ao sr. Sabola Lima, o senhor Fernandes Tavora pronunciou o seguinte discurso:

"Tenho o prazer de transmittir ao illustre consocio sr. Sabola Lima, o honroso encargo de presidente desta Sociedade, ha tres mezes recebido das mãos do nosso, egualmente illustre, confrade sr. Belisario Penna.

No desempenho de tão ardua missão pouco pude fazer que correspondesse aos meus desejos e ás grandes responsabilidades della decorrentes. Tive, entretanto, a felicidade de encontrar companheiros e auxiliares cuja dedicação e operosidade, não permittiram que decorressem inteiramente improficuos os tres mezes de minha presidencia.

Sem falar em Raul de Paula, o nosso dynamico e incansavel secretario, verdadeira alma desta Sociedade, e cujos serviços são inestimaveis, é de inteira justiça relembrar aqui a decidida e optima collaboração de Magalhães Corrêa, Belisario Penna, Rogerio de Camargo, Vieira de Mello, Alcides Bezerra, Saboya Lima, Bello Lisboa, Baeta Neves, Raphael Paixão, Saturnino de Britto Filho, Alberto Sampaio, Geraldo Sampaio, Raymundo Lopes, Humberto de Almeida, Eduardo Lobo, Ildefonso Simões Lopes, Felix Pacheco, Paulo Filho, Barbosa Lima Sobrinho, Oliveira Vianna, Aprigio Gonzaga e Sud Menucci, e os governos de Minas Geraes, São Paulo, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Espirito Santo e Estado do Rio de Janeiro, aos quaes deixo aqui expresso, em nome desta aggremiação, sinceros agradecimentos. Somos poucos, é certo os que reunidos em torno do ideal torreano, procuram erguer bem alto o lábaro da brasilidade e fazer algo em prol da patria commum; mas esses poucos abroquelados no fervor dos crentes e na pertinacia dos convencidos, já se podem confessar felizes ao contemplar a estrada percorrida, onde medram sementes que vieram semeando.

Na ultima sessão, ouvistes a leitura do relatorio em que Raul de Paula nos deu conta da situação financeira desta Sociedade.

Cabe-me, hoje, fazer-vos um breve resumo dos nossos trabalhos, durante os tres mezes da minha presidencia.

Entre outras realizações occorrem-me as seguintes: — O Curso de Escolas Regionaes, em que tomaram parte cincoenta e quatro professores e professoras, procedentes de quasi todos os Estados: Fundação dos nucleos torreanos de Bello Horizonte, Paraná e São Paulo; uma série de conferencias em Petropolis — Petropolis escola viva de architectura paizagistica, por Alberto Sampaio; A exploração racional das florestas, por Humberto de Almeida; Demonstração do desenho marajoára, por Magalhães Corrêa; O que é um lactario, por José Savaresi; O que foi o Curso Regional da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, por Vieira de Mello; Cartas ás creanças de Petropolis sobre Saturnino de Britto, por Baeta Neves; A Escola Regional que Petropolis precisa e as flores, por Acirema Braga; distribuição de cincoenta cadernos de Slojd, na mesma cidade e por todos os Estados do Brasil.

Iniciando as homenagens que esta Sociedade resolveu prestar á memoria dos nossos grandes homens, realizámos uma série de conferencias sobre Saturnino de Britto, aqui, em Campos, Recife, Bello Horizonte, Curityba e Belém pondo em merecido relevo a personalidade inconfundivel do *pontifex maximus* da nossa engenharia sanitaria.

Sob a orientação desta Sociedade as professoras que aqui fizeram o curso de Escolas Ruraes, estão realizando uma grande obra educativa em Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe, Bahia, Espirito Santo e São Paulo.

A ellas e ás diversas escolas do Brasil distribuimos 10.500 livros.

Além da excursão á Escola de Viçosa, onde as professoras concluiram o Curso de Escolas Regionaes, fizemos conferencias em Rezende, Iguassu, Bom Jardim, Entre-Rios e Nictheroy, onde se estabeleceu um verdadeiro curso regional sendo lançada em Petropolis a idéa do concurso de janellas floridas.

Vamos fazer uma forte campanha em pról do trigo nacional já havendo recebido amostra do optimo trigo do planalto goyano.

Pugnando pelo trabalhador brasileiro conseguimos chamar a attenção do governo federal para o valle do São Francisco, onde vão ser aproveitados, em colonias, numerosos nordestinos que, ali se encontram em lastimavel estado de miseria e no mais completo abandono.

Proseguindo em nosso patriotico "desideratum", estamos promovendo um grande "Congresso do Nordeste" no qual sejam estudadas as causas das *seccas e os seus remedios*, fazendo-se uma systematização de todos os trabalhos que possam concorrer para a redempção definitiva daquella grande porção do Brasil.

Organizámos a bibliotheca da Sociedade, que já conta mais de 1.000 volumes, e brevemente publicaremos o "Educador Rural", que terá uma circulação de 100.000 exemplares, repleto de indicações praticas, que nos serão ministradas pela Escola de Viçosa e outros grandes estabelecimentos de ensino nacionaes.

Será esse um inestimavel serviço, que iremos prestar ás nossas populações ruraes, sempre esquecidas, e ás quaes não chegam as volumosas e quasi sempre improficuas publicações e relatorios dos nossos Ministerios.

Recebemos do sr. Saboya Lima os originaes de sua obra sobre Alberto Torres, cujos direitos foram doados a esta Sociedade, e da "Cine Educativa", a offerta de programmas cinematographicos, de que já começámos a usar em Petropolis.

O director do Instituto Profissional Masculino de São Paulo pôz á disposição da Sociedade um bronze de valor para o melhor trabalho, no concurso de Slojd.

O Ministerio da Educação distribuiu 10.000 circulares, pelas professoras primarias do Brasil, solicitando endereços para o nosso "Educador Rural".

Em 1 deste mez, fundou-se em Fortaleza, uma escola operaria com o nome de Alberto Torres. No dia 3, a professora Hercilia Basto fez uma optima conferencia pratica e objectiva sobre sericultura, no Grupo Escolar Pinto Lima, em Nictheroy.

A viuva Alberto Torres nos enviou cinco exemplares da nova edição da "Organização Nacional" e cinco do "Problema Brasileiro" e o sr. Mario de Oliveira, fez a esta Sociedade o donativo de tres contos de réis.

A professora Mathilde Brasiliense (que fez o nosso Curso Regional), proferiu em Piracicaba, notavel conferencia sob o titulo "O Inferno Rural Brasileiro".

Na mesma cidade a professora Anna Silveira, fundou a "Sociedade Agricola Escolar", semelhante ao "Club das Actividades Agricolas, da Escola Rural Modelo, de Pernambuco.

A Revista "Brasil Ferro-Carril" publicou o programma do "Congresso do Nordeste".

Promovemos o concurso de Slojd em todas as escolas do Brasil e o nosso nucleo de Campos lançou a idéa de um congresso brasileiro de todas as municipalidades, naquella cidade fluminense, por occasião do seu centenario em 1935.

Durante estes tres mezes, foram realizadas diversas conferencias, todas de grande valor e sobre assumptos de palpitante actualidade, visando os fins collimados por esta aggremiação.

Distribuimos em todo o paiz um graphico mostrando a obra de Saturnino de Britto.

Em janeiro de 1934, será reunido na Bahia, sob o influxo desta Sociedade, um congresso de ensino regional.

Eis, em resumo, as nossas modestas realizações. Como acima vos disse, ellas ficaram aquem dos nossos patrioticos desejos: mas, se a comparardes com os minguados recursos de que dispomos, e se levardes em conta a conhecida apathia do meio, não foi baldado o nosso esforço; e, com rara felicidade, conseguimos sacudir a consciencia nacional, acordando-a para uma grande obra de brasilidade e de justiça.

Entre os serviços que a "Sociedade dos Amigos de Alberto Torres" vem prestando ao paiz, devo salientar o incentivo ao ensino rural, a mais inadiavel necessidade do Brasil, cuja instrucção, apezar da capacidade e o esforço do seu magisterio, falhará completamente a sua finalidade, se não rumar ao campo, infiltrando no cerebro e no coração da infancia o culto fervoroso da terra, o amor entranhado ao rincão onde nasceu, porque elle é a miniatura da patria e é nelle que se forjam as obras vivas da nacionalidade.

Daqui partiram, não ha muito, mais de cincoenta professores que foram levar a todos os recantos do paiz as idéas que pregámos; e já nos chegam noticias consoladoras de que o nosso appello encontrou éco e a seára promette farta mésse.

A medida que avançamos, sentimos, desvanecidos, que mais nitidamente nos ampara a opinião publica signal evidente de que trilhamos o caminho certo e que, nella escudados, poderemos aguardar confiantes, a cristalização dos nossos ideaes.

Que importa seja demorada a mortificante obra em que nos empenhamos?

Os grandes emprehendimentos nunca foram realizações do momento, mas de muitos annos, senão, de gerações.

E' preciso que alguem comece gema e sue, no longo obscuro e doloroso trabalho das fundações, para que os vindouros erijam sobre os fortes alicerces o grande edificio, a cuja sombra augusta e magestosa se hão de abrigar, felizes, os nossos descendentes.

Elles esquecerão, talvez, os nomes e a memoria dos que não houverem passado inutilmente no scenario da vida; mas nós nos daveremos haver por bem pagos, no inflexivel cumprimento do dever para com a patria.

Não me seria licito terminar esta singela allocução sem deixar expresso o nosso profundo agradecimento a quantos, material ou moralmente, nos vêm ajudando entre elles é justiça salientar a imprensa, sem a qual morreriam sem éco entre paredes a nossa boa vontade, o nosso esforço e a nossa dialectica.

Senhores consocios:

Ao passar ás honradas mãos do sr. Saboya Lima, o nobilitante mandato que me conferistes, faço-o com a sensação de marujo inexperto que entrega o leme a consummado timoneiro, e fico plenamente descansado, quanto ao rumo que tomará, de ora em deante, a não dos nossos sonhos.

Sêde indulgentes para com quem procurou sempre acertar; e, com acertos ou erronias, pretendo continuar ao vosso lado, para juntos cumprimos a patriotica e alta missão de relembrar ao Brasil, através dos ensinamentos de Alberto Torres, os titulos esquecidos dos seus destinos immortaes".

Multas impostas pela Saúde Publica Fluminense

O director de Saude Publica do Estado do Rio, dr. Americo Oberlaender, impoz as seguintes multas.

— De 100$000 contra cada um dos seguintes dentistas praticos: Arthur Gomes Barretto, Antonio F. Lanes Castro, Castilho Cabral Henriques, Edmundo F. Cordeiro de Carvalho, Didimo Reis, Nicolau Roque Granato, Helio de Vasconcellos Alvarenga, João Mota de Vasconcellos, Manoel José de Almeida, Sebastião Machado Brandão, Octaviano Fernandes de Souza, Antonio Ribeiro Caixão, residentes na cidade de Campos, e Agenor Gomes da Rocha, residente na cidade de Barra Mansa.

— De 2:000$000 contra cada um dos seguintes cirurgiões dentistas, srs. Euclydes Azevedo Silva, Lourival A. Silveira, Carlos Sertorio Wanderley, Geda Leal Lopes, Antunes Rangel, Dermeval Lusitano de Albuquerque, Jaime Pereira Nunes, José Ramos Pires, Antonio Pinto de Vasconcellos, Antonio Perestrelo, Octacilio Antunes, Raul Magalhães, Theobaldo de Miranda Santos, residentes na cidade de Campos; Agostinho Blanck Rodrigues, Frederico Guilherme Barroso, Melchiades Moreira Faria Alvim, residentes no municipio de Santo Antonio de Padua; Amaro Vianna, Ranulpho Vianna, residentes em Vassouras, e Adolpho Klora, residente no municipio de Barra Mansa.

— De 3:000$000 contra cada um dos drs. Antonio Ribeiro do Rosario, Custodio José Ribeiro de Siqueira, Walfrido L. Costa, Luiz d'Anna, Jorge Almeida, Ruy Pinheiro, Plinio Viveiros de Vasconcellos, José Hygino Tavares de Macedo, Maximiano Ramalho, Antonio de Mattos, Boabdil Grevy Bastos, residentes na cidade de Campos; Esmael Labruna, Edgar de Almeida e Pedro Cid, em Nictheroy; Sebastião Padua de Resende, residente no municipio de Santo Antonio de Padua.

Todas essas multas foram impostas em virtude de varias infracções do Regulamento Sanitario em vigor.

NOTAS DA MARINHA

Foram designados: o capitão de corveta aviador Paulo de Souza Bandeira, para servir no estado-maior da Armada; o capitão de corveta aviador Americo Leal, para commandante da 1ª Divisão de Esclarecimentos e Bombardeio da Defesa Aerea do litoral; o capitão-tenente aviador Flavio Santos, para servir na Directoria do Pessoal da Armada e o capitão-tenente José Paraguassú de Sá, para exercer as funcções de immediato do contra-torpedeiro "Pará".

— O ministro mandou trancar a matricula no curso superior da Escola de Aviação Naval, do alumno civil Manoel Bezerra de Oliveira Lima.

— Foi designado o capitão de corveta commissario, reformado, João Luis de Paiva Junior, para servir, em commissão, na Directoria do Pessoal.

A INSIGNIA DO SINO NOS JOGOS OLYMPICOS DE 1936

Para os jogos olympicos de 1936, que, como é sabido, se realizarão em Berlim, no stadium de Grunewald para esse fim ampliado de maneira a poder comportar 80.000 espectadores, acaba o comité organizador de escolher como insignia e distintivo um sino tendo gravada a inscripção: — "Chamo a juventude do mundo".

Esta insignia, projecto e execução do desenhador Johannes Boshland, será, durante o periodo preparatorio dos Jogos Olympicos aposta em todos os impressos e communicações escriptas. Para os Jogos Olympicos, será fundido um sino verdadeiro, de dimensões e sonoridade eguaes ás do sino pequeno da Cathedral de Berlim; o seu peso será portando de sessenta quintaes, a sua altura quasi a normal de um homem. Na parte anterior terá gravada a inscripção já mencionada, a aguia do Reich e os cinco anneis emblematicos dos Jogos Olympicos. O esculpter Walter Lemcke, mestre fundidor do sino grande da Cathedral, cuidará da execução e fundição do sino olympico.

Collocado na testeira do Stadium o sino fará ouvir pela primeira vez a sua vóz no dia primeiro de agosto de 1936. Immediatamente depois abrir-se-ão as portas da arena e farão entrada sonenne as equipes representativas de todas as nações que tomam parte na Olympiada.

Tornará a tocar no final dos jogos, e é possivel tambem embora isso não esteja ainda definitivamente decidido que com o seu tanger se annuncie o final de cada prova.

Reproducções do sino olympico, em diversos materiaes e tamanhos, serão vendidos ao publico como meio de angariar fundos para os gastos da Olympiada.

Para os Jogos Olympicos Invernaes que terão logar em Garmisch-Partenkirchen (Alpes Bavaros) de 6 a 16 de fevereiro, será creada uma insignia especial.

Aposentação de empregados da Prefeitura

Por acto de hontem, do interventor carioca, foram aposentados: — nos termos do artigo 1º, § 3º do decreto n. 1.551, de 23 de outubro de 1917, combinado com o artigo 8º do decreto numero 3.790, de 2 de março de 1932, o pedreiro de 2ª classe, da Directoria Geral do Abastecimento, Annibal LoLpes Alves; e

administrativamente, tendo em vista o laudo de inspecção a que foi submettido, nos termos da ultima parte do artigo 1º do decreto n. 3.688, de 16 de novembro de 1931, o trabalhador de 1ª classe da Directoria de Limpeza Publica e Particular José Manoel Paulino.

Estudantes que estiveram em Fernando de Noronha

Recife, 23 (União) — Regressaram de Fernando de Noronha as embaixadas academicas que foram áquella ilha em excursão de estudos.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

THEOPHILO OTTONI, 19 de Agosto (Do correspondente) — Regressaram do Rio de Janeiro o dr. Vasco Azevedo, director da Estrada que ali se encontrava em tratamento de saude tendo, hoje, reassumido as funcções do seu cargo, e dr. Eneas Vasconcellos de Queiroz, chefe da 2ª fiscalização junto á mesma estrada.

— O dr. João Dantas Milanez, advogado nos auditorios desta comarca, realizará, no dia 24 do corrente, no salão nobre da Loja Maçonica Philadelphia, a segunda conferencia publica, da série já iniciada. A conferencia annunciada será sob o thema "O estado e a religião", e está sendo anciosamente esperada pela nossa sociedade. Pela directoria da Loja foram distribuidos convites.

— Não tendo o governo do Estado providenciado sobre o fornecimento das peças de roupas e cobertores a que têm direito os presos da cadeia publica desta cidade, como determina o regulamento das cadeias, a commissão dos festejos da Paschoa, destinou uma parte do producto da subscripção publica para a compra de roupas e cobertores, distribuindo-os aos 56 presos da cadeia desta cidade, na presença do sr. Mario Gama, delegado de policia.

— Promovido pelo jornal "O Estudante", desta cidade, foi eleita Princeza do Gymnasio a senhorita Zely Knaupfer, por 2.363 votos. Para festejar a coroação da princeza, realizar-se-á no Automovel Club, no dia 26 do corrente, o grande baile, e a commissão já está distribuindo convites especiaes.

— Da visinha cidade de Caravellas, chegou no ultimo trem da Bahia e Minas o club de football America, que a convite da Associação Athletica desta cidade, veiu disputar duas partidas amistosas.

— Hontem, no campo desta ultima sociedade, realizou-se a primeira partida, tendo os visitantes soffrido a derrota de 3x1. Hoje realiza-se a segunda.

Como delegados do Caravellas vieram os srs. Theotonio Baptista e Jacy Leite, do commercio de Ponta d'Areia.

Os sportistas do America foram recebidos na estação por grande numero de pessoas.

— Está sendo publicado edital de concorrencia publica para a construcção da ponte de cimento armado sobre o rio Todos os Santos, á rua das Flores.

— Causaram má impressão as noticias aqui chegadas do Rio de Janeiro de que o governo federal autorizou a Companhia Ferroviaria Este Brasileiro a atacar as construcções no trecho da Bahia e Minas, resolvendo quanto aos serviços da mesma companhia nas linhas da Bahia e Minas, cujos trilhos encontram-se, como é sabido, quasi ás portas de Araçuahy e com os serviços quasi promptos.

— Telegramma recebido pelo conselho consultivo municipal, do dr. Carlos Luz, secretario da Agricultura do Estado de Minas, informa que o presidente Olegario Maciel está estudando carinhosamente os problemas de Theophilo Ottoni, razão por que enderecemos á s. ex. esta noticia, pedindo respeitosamente a sua attenção para o serviço de construcção da nossa unica estrada de ferro, pelo menos nos 33 kilometros que nos separam de Araçuahy, importante cidade desta região.

SÃO PAULO

CAMPINAS, 24 (Do correspondente) — A' hora regulamentar, realizou-se hontem, mais uma reunião do conselho consultivo de Campinas, tendo comparecido todos os conselheiros e o prefeito municipal.

Iniciada a reunião pedio a palavra o sr. Alberto Cerqueira Lima, prefeito municipal, que expoz a situação do municipio e relatou as accusações formuladas contra a sua administração. Em seguida, prestou os seguintes esclarecimentos:

"Pelo balancete geral de 1932, verifica-se que a Prefeitura transferiu para o corrente exercicio um saldo de 6:414$645, representado por dinheiro em caixa, saldos na Thesouraria, depositos bancarios, etc. Importancia essa, que somada á de 1.200:000$000, que foi requisitada pelo governo do Estado durante o movimento revolucionario, perfaz o total de 2.126:614$645. Esse total foi devidamente considerado na elaboração do orçamento para o corrente exercicio, tanto que desse orçamento consta a execução de varios serviços, tem como existencia dos sem trabalho, por meio de um departamento especial, levantamento do cadastro rural, serviço de estatistica veterinaria, premio de alphabetização, remodelação de estradas, etc. Tendo em vista as disposições dos paragraphos 1º e 2º do art. 67, do decreto 5.296, de 19 de dezembro de 1931, que regulamentou o Codigo de Contabilidade Municipal ora em vigor, a Prefeitura considerava á sua disposição, como deposito no Thesouro do Estado, a quantia de 1.200:000$000 a que acima me referi, podendo della dispôr á medida das necessidades administrativas. Assim, fundado em disposição absolutamente legal, antecipei por considerar necessidade publica a execução de alguns serviços previstos e que atraz me referi, e com o recebimento dos 1.200:000$000 que se achavam em deposito no Thesouro do Estado, consoante é do conhecimento geral, fosse difficultado por circumstancias varias para as quaes, de nenhum modo eu concorri, aconteceu que o custeio dos serviços alludidos provocou esgotamento de algumas verbas, principalmente a de Eventuaes, para a qual convergiu grande parte das despesas provocadas pela fórma acima.

No entretanto, apenas effectuado o recebimento da importancia ou de parte da importancia referida de 1.200:000$000, da qual esta Prefeitura já conseguiu titulos cambiarios na importancia de 700:000$000 não haverá mais do que o trabalho material de reajustamento das verbas orçamentarias e a consequente regularização do quanto se refere á contabilidade da Prefeitura Municipal.

Agora, com referencia ás noticias espalhadas pela cidade, de que a situação financeira da Prefeitura Municipal é alarmante, cumpre-me oppôr um desmentido com a informação que se segue, relativa á verdadeira situação actual da Prefeitura de Campinas: saldo representado por dinheiro e valores etc., de accordo com o balancete do 1º semestre do corrente exercicio, réis........ 610:380$362; saldo do deposito no Thesouro do Estado, 500:000$000; titulos promissorios a cargo do Thesouro do Estado para cobertura da parte do deposito acima, 700:000$000; saldo do emprestimo á Prefeitura de Descalvado, feito com acquiescencia do governo do Estado, 460:000$000. Somma, 2.270:380$362.

Verificando, portanto, que, com os seus pagamentos perfeitamente em dia e com 1.725:116$645, a receita orçamentaria ainda não arrecadada, devendo essa arrecadação ultrapassar o orçado, a Prefeitura Municipal de Campinas tem actualmente um saldo de 2.270:380$362."

O sr. Magalhães Junior congratulou-se com o prefeito e propoz que se lhe consignasse em acta um voto de louvor, e o sr. Frederico Junqueira agradeceu a presença do prefeito ao Conselho.

PARANÁ'

CAPIVARY — Innumeros têm sido os melhoramentos neste municipio.

— Foi providenciada a installação de um apparelho telephonico-telegraphico, que só aguarda a autorização do Ministerio competente para a sua inauguração official.

— As estradas de rodagem estão macadamizadas e conservadas. Estuda-se a installação de luz electrica em Colombo, bem assim o captamento das aguas para uma rêde distribuidora.

— Collocaram-se as placas nas duas principaes arterias da cidade que se denominam Coronel Eucherias de Paula Xavier e Marechal Floriano Peixoto, devendo, em breve, ser escolhido nome para as ruas.

CAMBARA' — Proseguem com grande actividade as colheitas de café, que têm sido compensadoras.

— Sob a presidencia do inspector districto da Renda, reuniu-se, mais uma vez, a commissão de syndicancia da Prefeitura local.

PARANAGUA' — Vem de se fundar, nesta cidade, a Sociedade dos Proprietarios de Predios, para tratar da defesa da classe.

PORTO UNIÃO — Foi exonerado do cargo de collector federal desta cidade o sr. Rigoleto Conti.

— O tenente João Ferraz, official da Força Publica do Estado, afastou-se do cargo de delegado de policia desta cidade, para exercel-o em Marechal Mallet.

RIO GRANDE DO SUL

CACHOEIRA — Brevemente esta cidade commemorará o bicentenario da Congregação Redemptorista.

— Chegou a esta localidade o tenente Saleswar Walchak, membro da policia internacional que está a serviço do estado para a associação a que pertence.

AGUDO — Transcorreu nos primeiros dias do mez o anniversario do sr. Kurt Pachaly, sub-delegado de policia local.

RIO PARDO — Em beneficio do Hospital de Caridade, o Gremio Varieté, da visinha cidade de Cachoeira, realizou um festival no theatro local.

TAQUARY — Em serviço de sua profissão esteve nesta cidade o dr. Othelo Rosa, advogado no foro de Porto Alegre.

BOA VISTA DO ERECHIM — No districto de Dourado, fundou-se mais um centro do Partido Republicano Liberal, com a denominação de 24 de Outubro.

— Causou grande [illegible] a noticia de ter sido assignado o contracto para a construcção da estação da Viação Ferrea nesta cidade.

IJUHY — O coronel Antonio de Barros Soares tem sido muito cumprimentado pelo facto de haver sido condecorado pelo governo da Austria.

PELOTAS — No proximo mez de dezembro commemorará o seu 1º cincoentenario a Escola Elyseu Maciel, estando já organizado o programma das solennidades.

— Já se acha de regresso a esta cidade o sr. João Miguel Vitaca, deputado á Constituinte pela representação de classes.

SANTA CATHARINA

BOM RETIRO — A exposição de productos da lavoura promovida pela Liga dos Lavradores, veiu patentear o adeantamento da agricultura no municipio.

LAGES — Em dias da semana passada transcorreu o anniversario do coronel Manoel Thiago de Castro, advogado no Fôro local.

OURO VERDE — A serviço de seu cargo seguiu para a capital do Estado o capitão Antonio de Lara Ribas, delegado especial na zona do ex-Contestado.

CRUZEIRO — No ultimo balancete apresentado pela Prefeitura local, foi consignado um saldo de 65:648$075, para uma receita de 144:888$375.

— S. BERNARDO — Falleceu no mez passado o sr. José Zoboli, antigo fazendeiro neste municipio.

BLUMENAU — Transcorreu a 11 deste mez o anniversario do sr. Vergniaud Wanderley, promotor publico nesta localidade.

ITAJAHY — Seguiu para a capital do Estado o sr. Hildebrando Osorio, capitão do Porto desta cidade.

BIGUASSU' — Acompanhado do director de Obras Publicas do Estado e do commandante da Força Publica, esteve nesta cidade, o coronel Aristiliano Ramos, interventor federal no Estado, em visita aos serviços de saude que aqui estão sendo realizados.

MATTO GROSSO

PONTA PORÃ — Com destino ás nascentes do rio da Estrella, partiu desta cidade o major Leopoldo Nery da Fonsęca, em serviço de demarcação das fronteiras Brasil-Paraguay.

TRES LAGOAS — Transcorreu a 6 deste mez o anniversario do sr. Joaquim Martins, thesoureiro da Prefeitura local.

LAGEADO — Esta cidade conta com mais uma sociedade musical denominada "Lyra Garimpeira", sendo seu primeiro presidente o sr. Thadeu Maranhão.

S. RITTA DO ARAGUAYA — Em visita a esta cidade esteve aqui, o padre Ernesto Carletto, inspector da Missão Salesiana neste Estado.

IGUAPEHY — Brevemente a Estrada de Ferro Noroéste do Brasil fará inaugurar a estação de Lavinia, na variante Araçatuba Jupiá.

CACERES — Na ultima sessão do jury local, foram condemnados cinco réos, sendo que dois delles appellaram para o Supremo Tribunal de Justiça.

PERNAMBUCO

GARANHUNS — Até o anno de 1930 o municipio tinha mais ou menos umas dez escolas pelos seus cofres custeadas, mas não existia um unico predio escolar fazendo parte do patrimonio municipal.

Hoje, 1933, as escolas municipaes estão augmentadas em cerca de cincoenta, e ha quatro predios de propriedade do municipio: um em Brejão, prestes a se concluir, outro em São Vicente Ferrer, onde funcciona a Escola João da Matta, outro em São João, onde se installou a Escola General Joaquim Ignacio, e, finalmente, um nesta cidade, onde está installado o Grupo Escolar João Pessoa.

— A Prefeitura Municipal arrecadou durante o mez de julho a quantia de 48:454$200.

Em 1932, no mesmo periodo, a arrecadação importou em réis.... 15:553$340.

— O Banco de Garanhuns, estabelecimento de credito cooperativista, entrou no seu terceiro mez de existencia.

Pelos balancetes publicados conclue-se que o seu progresso é animador.

Findo o primeiro mez de seus trabalhos accusava um movimento de mais de 141:000$000.

Ao terminar o segundo mez esse movimento se elevava a réis 349:000$000.

E tudo indica que o Banco de Garanhuns continuará prestando inestimaveis beneficios a este municipio e á toda zona por onde se estende o seu raio de acção.

— Está passando por uma completa reforma o jardim da praça João Pessoa.

— O sr. Francisco Figueira iniciou um movimento entre os cafeicultores do municipio para a fundação da Cooperativa Cafeeira.

— Procedente de Recife chegou a esta cidade o revmo. d. Manoel Paiva, bispo desta diocese.

— Após os concertos determinados pela Empresa de Melhoramentos no motor e gasogenio, a luz tem sido magnifica.

BONITO — Bonito é um dos municipios de maiores possibilidades economicas. Produz, com fartura, o café, as fructas, os cereaes.

Todavia, grande parte da producção estiola-se ou deprecia-se pela difficuldade de transportes.

— Para os bonitenses continúa a ser um sonho a chegada á cidade dos trilhos da Great Western, emquanto as suas estradas de rodagem estão absolutamente descuidadas.

— Foi fundada a Cooperativa Cafeeira.

PALMARES — A Associação dos Empregados no Commercio solennizou a passagem do seu quinto anniversario.

— A thesouraria do municipio accusa um saldo de 4:608$000.

— Após uma ausencia de nove annos, no Estado de Minas Geraes, onde foi magistrado e exerceu a advocacia, regressou a esta cidade o dr. Geroncio Borba, antigo promotor publico desta comarca.

— Realizou-se uma festa commemorativa do 2º anniversario da Sociedade de Cultura.

GAMELEIRA — As feiras da cidade têm decrescido sensivelmente em consequencia da falta de communicações.

Os mais legitimos interesses do municipio estão reclamando a construcção de uma ponte no Engenho Pau Sangue.

CANHOTINHO — Promovida por varios elementos da sociedade local, realizou-se no Cine-Theatro Progresso, uma reunião para se acertarem medidas a respeito da reorganização da Associação Canhotinhense de Athletismo.

BAHIA

JACOBINA — Os criadores locaes pretendem dirigir-se ao interventor federal no Estado, no sentido deste interceder junto ao Ministerio da Agricultura para a installação aqui de uma estação de monta e serviços de veterinaria, afim de melhor proteger a pecuaria local.

TUCANO — A estrada de rodagem Serrinha-Tucano acha-se com a sua construcção paralysada. Esta rodovia que muito vinha contribuir para o desenvolvimento do commercio local, apesar de já terem consumido milhares de contos, apresenta hoje um aspecto de desolavel abandono.

JEQUIÉ — A campanha iniciada pelo jornal local "O Sudoéste", contra o máo estado das pontes e rodovias do municipio, tem causado geral satisfação entre a população.

ITABERABA — Em substituição á velha ponte "Severino Neiva", construida ha 29 annos sobre o rio Paraguassu', na divisa deste municipio com o de Santa Theresinha, o interventor federal no Estado mandou construir outra de cimento armado que está sendo feita pelo engenheiro Guilherme Dettmer. Este melhoramento muito concorrerá para o desenvolvimento do commercio nos municipios que marginam este rio.

— A imprensa local chama a attenção das autoridades competentes para impedir que os desoccupados tomem banho no aquedo local, pois desta pratica origina-se a polluição das aguas destinadas ao uso domestico da população.

REMANSO — A justiça local absolveu os dois unicos criminosos que aguardavam o pronunciamento do Tribunal, na cadeia desta localidade.

— Cumprindo uma das clausulas do contrato que tem com a Prefeitura local a Empresa Aquaria está procedendo a mudança dos encanamentos por outros de maior diametro, devendo os serviços ficarem terminados até o começo do proximo mez de setembro.

SANTA THEREZINHA — Esta cidade conta com mais um gremio sportivo. E' o Bahiano F. C., que irá dedicar-se exclusivamente á pratica do football "Association", tendo a sua primeira directoria constituida da seguinte fórma: presidente, Benjamin Santos; vice-presidente, João Rocha; 1º secretario, Alexandre Soares.

TAPEROA' — Falleceu nesta localidade o sr. Mario Alvares de Queiroz Araujo, encarregado da agencia do Banco do Brasil e da Companhia de Navegação Bahiana.

SANTARÉM — O interventor federal no Estado nomeou para o cargo de adjunto de promotor publico nesta comarca, o sr. Durval Libanio da Silva.

NAZARETH — Acha-se nesta cidade a commissão designada pela Secretaria de Agricultura do Estado para proceder a rescisão do contrato da Estrada de Ferro de Nazareth, como tambem receber da companhia arrendataria o material que passa a pertencer ao patrimonio do Estado.

— Acha-se em via de conclusão o contrato celebrado entre a firma Tude & Cia., e a Prefeitura local para o arrendamento dos serviços de luz e energia eletrica para o municipio.

— O prefeito local conseguiu do interventor uma possante draga com a capacidade de cavar 500 metros cubicos por hora, para trabalhar na desobstrucção do canal do rio Jaguaripe.

— Transcorreu em dias da semana passada o anniversario do sr. Maurilio Freire, fazendeiro local.

AMARGOSA — A população local pretende erigir um obelisco no local onde se erguia a centenaria capella de Baltinga, que foi demolida por contrariar a esthetica urbana da cidade.

— Brevemente será iniciada a construcção da estrada de rodagem entre esta cidade e a de Brejões, melhoramento este que muito concorrerá para o desenvolvimento commercial desta zona.

POÇÕES — Brevemente será installada aqui a linha telephonica que liga esta cidade á do Ibicuhy. A população acha-se satisfeita, pois este melhoramento muito concorrerá para o progresso desta localidade.

ALAGOAS

S. MIGUEL DE CAMPOS — A Prefeitura local mandou publicar o edital de concorrencia para a construcção da ponte que é ha muito tempo esperada pelos moradores e commerciantes locaes. A imprensa lamenta que não tenha sido approvado o projecto apresentado pelo sr. Julio da Costa Bastos, quando prefeito municipal, que melhor consultava os interesses do municipio.

VIÇOSA — Falleceu o sr. Agenor dos Santos Maia, antigo fazendeiro nesta localidade.

LEOPOLDINA — A população local pensa em dirigir um abaixo assignado ao director de Instrucção do Estado, pedindo para mandar augmentar o numero de professores do Grupo Escolar local, pois com uma só professora é impossivel conseguir-se a instrucção das creanças desta localidade.

O relatorio da situação financeira e economica do Maranhão

Maranhão, 26 (União) — O interventor Martins de Almeida conferenciou, largamente, com os seus secretarios de governo, ultimando a elaboração do relatorio que apresentará ao sr. Getulio Vargas sobre a situação economica e financeira do nosso Estado.

RENDA DAS DELEGACIAS FISCAES

As delegacias fiscaes da Prefeitura, arrecadaram hontem a quantia de 222:133$600, assim discriminada:

Candelaria, 955$500; São José, 1:363$100; Santa Rita, 411$600; São Domingos, 379$500; Sacramento, 327$300; Ajuda, 477$600; Santo Antonio, 193$200; Gloria, 331$200; Lagoa, 207$000; Sant'Anna, 243$900; Espirito Santo, .. 433$300; Andarahy, 393$900; Madureira, 737$200; Inflammaveis, imposto, 1:352$100; e guias, . . 214:137$800.

UM BANQUETE EM SÃO PAULO

São Paulo, 26 (União) — A grande caravana do Club de Engenharia, dessa capital, offereceu hontem, no Terminus, um banquete em honra do Club de Engenharia de São Paulo e da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, tendo tomado logar, á mesa, cerca de 150 convivas.

Foi uma festa em todo sentido brilhante, no decorrer da qual falaram os srs. Sampaio Correia, presidente do Club de Engenharia do Rio, offerecendo; o dr. Lacerda Franco, em nome da Companhia Paulista, que preside, e o dr. Roberto Simonsen, em nome do Club de Engenharia, agradecendo.

O dia policial

O AUTO CHOCOU-SE COM O POSTE

Morreu um passageiro, e ficaram feridos cinco outros

As festas com que foi solonnizado o "Dia do Soldado", este anno, tiveram um final lamentavel, no qual perdeu a vida um militar e ficaram feridas cinco pessoas.

Um auto, conduzindo varias pessoas, em consequencia do abuso do chauffeur, que imprimiu excessiva velocidade ao vehiculo, foi chocar-se, violentamente com um poste, numa curva.

O facto se passou ás primeiras horas de hontem. Terminadas as commemorações no quartel do 2º regimento de infantaria, o commandante do corpo mandou o cabo José Couto da Silva, no carro de propriedade daquelle official, conduzir varias pessoas á estação.

Eram ellas: Herminio do Carmo, 20 annos, empregado no commercio, e residente á rua Itaquaty, n. 198; o soldado do 2º R. I., João José de Souza, de 29 annos; Octacilia Campos, de 29 annos, residente á rua Carolina Machado, n. 76; seu marido Raymundo Duarte Campos, de 29 annos, praça do 2º R. I. e o cabo do mesma unidade Raymundo Silva, de 30 annos.

O chauffeur, abusando, talvez, para mostrar pericia, deu grande velocidade ao carro, aproveitando-se de estarem as estradas ermas, áquella hora.

Não foi feliz, porém, numa curva, já proximo á estação de Deodoro, pois o auto, derrapando violentamente, foi chocar-se com um poste á margem da estrada.

Dado o forte choque, todos os passageiros e o chauffeur receberam ferimentos ligeiros, com excepção do cabo Raymundo Silva que recebeu violenta pancada na cabeça, fracturando a base do craneo.

Constatado o desastre, foram requisitados os soccorros da Assistencia do Meyer, que não se fizeram esperar.

Transportados para aquelle posto, foram todos medicados, sendo que o cabo Raymundo veiu a fallecer na mesa de curativos.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O soldado João José de Souza, foi, após os primeiros soccorros, internado no Hospital Central do Exercito.

O commissario Nelson, de dia á delegacia do 20º districto policial, scientificado do facto, seguiu para o local, e abriu inquerito.

A MENOR FOI COLHIDA POR AUTO

Na rua Clarinda, esquina da rua Manoel Victorino, o auto particular n. 293, colheu a menor Emir da Silva Monteiro, de 7 annos, filha de Custodio José Monteiro, morador á rua General Clarindo n. 202. O carro era dirigido por um soldado do Exercito, que fugiu.

A menor, com ferimentos pelo corpo, foi medicada na Assistencia, retirando-se depois.

Tentou suicidar-se atirando-se á frente de um — auto —

Maria Banha, moradora á rua Visconde de Lage, n. 34, de nacionalidade russa, tentou contra a vida, atirando-se á frente de um auto, na rua Bento Lisboa. Com ferimentos leves, devido a uma rapida manobra do chauffeur, foi ella medicada na Assistencia, retirando-se em seguida.

UMA SECÇÃO DA D. G. I. PARA OS SUBURBIOS

Ficará ella installada no Meyer e agirá em todos os suburbios

Para mais efficientemente attender ás necessidades dos suburbios, o dr. Cezar Garcez, director da Directoria Geral de Investigações resolveu estabelecer, no Meyer, uma secção, para realizar o policiamento da vasta e populosa zona suburbana.

A secção será localizada na rua Archias Cordeiro n. 92, e terá o seguinte pessoal: um chefe, um ajudante, um escripturario, um dactylographo, um identificador, seis promptidões e 54 investigadores, distribuidos em tres quartos de ronda.

Farão a zona de actividade dessa secção, os seguintes districtos: 18º, 19º, 20º, 22º, 23º, 24º, 25º, 26º, 27º e 29º isto é, todos os suburbios.

Os investigadores que presentemente estão em exercicio nessas delegacias, passarão a trabalhar na secção referida.

Furto apprehendido

O sr. Geraldino Bondreux, residente á rua São Francisco Xavier, foi furtado em seu relogio de ouro. A policia apurou que o autor do furto fôra um menor de 13 annos, que vendera o relogio a um conductor da Light, José Anchieta, n. 2.323, por 10$000. O relogio foi apprehendido á rua Dr. Noguchi n. 220, onde mora o conductor.

A VAGA DO SR. COSTA MANSO

São Paulo, 26 (União) — Os nomes dos srs. Theodomiro Piza e Mario Guimarães estão em fóco para substitutos do sr. Costa Manso, no Superior Tribunal de Justiça.

Os radios iam a concerto e não voltavam

Alfredo Gomes Moreira, morador á rua das Laranjeiras numero 285, queixou-se ás autoridades do 6º districto de que, tendo dado, ao individuo conhecido pelo nome de "Costa do rodio" um apparelho "Philipps", n. 2.510, para concerto, este não fôra effectuado nem o apparelho devolvido. Queixa identica foi apresentada ás mesmas autoridades pelo sr. Delman Neelman, residente á rua Julio do Carmo numero 63, tambem em relação a um apparelho de radio entregue ao mesmo individuo sem que fosse o serviço feito. O accusado, cujo nome é Alexandre Costa, reside á rua Visconde do Rio Branco n. 57, apartamento 11, e ali foi preso, sendo que os apparelhos se encontravam desmanchados e com falta de peças. Costa está detido na delegacia do 6º districto.

APENAS EXCESSO DE FULIGEM

Na casa n. 36 da rua do Rezende manifestou-se, hontem, um principio de incendio, devido a excesso de fuligem na chaminé da cozinha.

Os Bombeiros compareceram sem que tivessem necessidade de agir, tornando, logo depois, ao quartel.

Designações no Serviço de Recrutamento Militar

O chefe do Departamento da Guerra, de ordem do ministro, designou para os cargos de delegados do Serviço de Recrutamento da 8ª Circumscripção de Recrutamento, os seguintes segundos tenentes commissionados: Augusto Francisco dos Reis Junior, do 10º R. I., delegado da 1ª zona; Antonio de Andrade Moura Sobrinho, do 10º R. I., delegado da 6ª zona; João Eduardo Goulart, do 11º R. I., delegado da 11ª zona; João Fleury do Amorim Curado, do 12º R. I., delegado da 16ª zona; José Cardoso, do 10º R. I., delegado da 18ª zona; Clovis da Silva, do 10º R. I., delegado da 19ª zona; Orlando Gonçalves Guimarães, do 10º R. I., delegado da 23ª zona; Rosalvo Ribeiro Guimarães, do 11º R. I., delegado da 30ª zona; João Coelho da Silva, do 19º R. I., delegado da 23ª zona; Altino Barão, do 2º R. C. I., delegado da 34ª zona; Braulio Nogueira da Veiga, do 2º G. A. D., delegado da 43ª zona; Albino Miguel Barata, do 7º R. I., delegado da 47ª zona; José Maria Campos, do 4º R. C. D., delegado da 48ª zona; José Antonio, do 1º R. C. D., delegado da 31ª zona; Conceição da Costa Leite, do 1º R. I., delegado da 55ª zona; Francisco das Chagas Barros, do 8º R. A. M., delegado da 80ª zona; Raul Lincoln, do 12º R. I., delegado da 64ª zona; João Maria Abrahão, do 6º R. A. M., delegado da 65ª zona. Todos esses officiaes foram exonerados das funcções que exerciam na mesma C. R.

Regulamentação do serviço de carga e descarga

O ministro do Trabalho mandou ouvir o consultor juridico

O ministro do Trabalho encaminhou ao consultor juridico do ministerio o ante-projecto de regulamentação do serviço de carga e descarga, organizado pela commissão especialmente nomeada para esse fim.

Associação dos Professores Primarios do Districto Federal

Realizou-se, hontem, na Associação dos Professores Primarios a segunda conferencia da série organizada pelo departamento educacional desta Associação.

A A. P. P. teve a felicidade de ouvir a palavra da brilhante educadora, Alba Canizares do Nascimento.

Como sempre acontece, o auditorio, que era bem numeroso interessou-se vivamente pelos eminente educadora.

Falando sobre a "Pratica da Escola Nova" e esplanando o Plano Dalton e Methodos de Projectos a sra. Alba Nascimento dissertou com vivacidade e competencia sobre o assumpto, chegando a conclusões intelligentes.

Despachos do presidente do Conselho Nacional do Trabalho

Olegario Silva, reclamando contra sua demissão da Leopoldina Railway — Seja dado vista do inquerito ao reclamante, pelo prazo de 10 dias, devendo o mesmo prestar esclarecimentos sobre o que requer a procuradoria geral.

Rede Mineira de Viação, remettendo copia do inquerito administrativo instaurado contra Celso Costa — Seja dado vista do processo ao accusado, pelo prazo de 10 dias.

Caixa da Rede Mineira de Viação communicando que a Estrada ainda não recolheu as contribuições que lhe são devidas — Officie-se á empresa solicitando informações.

Suicidou-se sobre o tumulo do marido

S. Paulo, 23 (União). — A viuva de Felicio Simão, que foi ha tempos assassinado pelo seu cunhado Alfredo Jorge, dirigindo-se ao Cemiterio de Botucatu' e junto á campa do esposo, ingeriu forte quantidade de arsenico, vindo a fallecer quando era soccorrida.

No mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Um sonho que viveu", film da Fox, com Janet Gaynor e Charles Farrell.

BROADWAY — "Mulher só aquella", film da R. K. O., com Irene Dunne.

IMPERIO—"Uma noite no Cairo", film da Metro, com Ramon Novarro.

GLORIA —"O Az de Shanghai", com Jack Holt e Mickey, em "Turuna do football".

ODEON — "Emquanto Paris dorme", film da Fox, com Victor Mc Laglen.

PALACIO THEATRO — "Fra Diavolo", com Laurel e Hardy.

PATHE' PALACIO — "A Mumia", film da Universal, com Boris Karloff.

PARISIENSE — "Quente como Pimenta" e "Adeus ás armas".

PATHE' — "O meu boi morreu", com Eddie Cantor.

NOS BAIRROS

CATUMBY — "Sangue vermelho" e "A flamma".

FLUMINENSE — "Nagana", "Inferno dos vivos" e em matinée, "Caixa do mysterio".

HADDOCK LOBO — "Quente como pimenta" e "O rei dos phosphoros".

LAPA — "Quente como pimenta" e "Tenente naval".

MASCOTTE — "Mme. Butterfly", "Rua 42" e "Thesouro do passado".

NACIONAL — "Mme. Butterfly" e "Só a patrôa sabe".

PARIS — "Ondas musicaes", "Sangue vermelho" e no palco, Genesio Arruda.

POPULAR — "Inferno dos vivos", "Ginete, furação", "Procura-se um avô", "Legião dos centauros" e Primo Carnera x Sharkey.

PRIMOR — "King Kong" e "Procura-se um avô".

RIO BRANCO — "Venus loura" e "Falso presidente".

Os alto-falantes nas praças publicas do Estado do Pará

Pelo ministro da Fazenda foi autorizado o desembaraço livre do pagamento de direitos de importação, do material importado directamente de Nova York e destinado á installação do radio-alto-falante, nas praças publicas do Estado do Pará.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NA CENTRAL DO BRASIL

Despachos da directoria: Maria Isolina, Nadir Principe Bastos, Isidoro Felix Pinheiro, Rita de Jesus Alvim, Jacy Pinto da Silva, Geraldo Casela, — Compareçam á secretaria. Antonio Ferreira, Appolinario Moreira, pedindo licença — Concedo um mez de licença, de accordo com o attestado medico. Emerenciano de Souza, José Candido Botelho, Sebastião Ignacio Ferreira, pedindo licença — Concedo um mez de licença, de accordo com o laudo medico. Ilka Vaz Figueira — Concedo tres mezes de licença, de accordo com o laudo medico. Demetrio Torres, — Concedo quinze dias de licença, de accordo com o laudo medico. Gaudencio José Barbosa — Concedo um mez de licença, em prorogação, de accordo com o laudo medico. Carlos José Feliciano — Concedo um mez de licença, em prorogação, de accordo com o attestado medico. Alipio Barbosa — Concedo dois mezes de licença, em prorogação, de accordo com o attestado medico. José Augusto da Silva — Concedo um mez de licença, na fórma do n. 1 do artigo 9º da lei 14.663, de 21 de fevereiro de 1931, em face do attestado medico. Abel Nicolau Eloy, pedindo passe — Concedo, com 50°|° de abatimento. Celestino Baptista, pedindo restituição de excesso de frete — Restitua-se por "Deposito" a quantia de 137$000. Rotundo & Cia., pedindo restituição de excesso de frete — Restitua-se por "Deposito" a quantia de 307$600. Irmãos S. Natali, pedindo restituição de excesso de frete — Restitua-se por "Deposito" a quantia de 148$700. Industrias Reunidas F. Matarazzo, pedindo restituição de excesso de frete — Restitua-se por "Deposito" a quantia de 40$500. Irmãos S. Natali, pedindo restituição de excesso de frete — Restitua-se por "Deposito" a quantia de 160$500. Fraga Irmão & Cia., pedindo pagamento de differença de frete — Restitua-se por "Deposito" a quantia de 180$900. Manoel Pacifico de Almeida, sobre excesso de um sacco de feijão — Pague-se a presente reclamação na importancia de 40$000 e responsabilize-se o empregado culpado. Ondina Pacheco de Carvalho, pedindo abono como férias — Defiro, tendo em vista o motivo allegado, devidamente comprovado. Belmiro Machado, pedindo penna dagua — Deferido, nos termos da informação da chefia da 3ª divisão. Arminda de Pinho Bandeira, pedindo penna dagua — Deferido, a titulo precario. Alcides de Souza, pedindo transferencia para graxeiro — Deferido, nos termos da informação da chefia da 4ª divisão. Luiz Alves, pedindo alteração de nome — Deferido. Ephygenia Nery de Sant'Anna, pedindo pagamento — Deferido, de accordo com a informação da I. T. A. F. Castanheira Filho, pedindo permissão para fazer uma canalização aérea de energia electrica sobre o leito da Estrada entre os kilometros 437 e 438 da linha do centro — Deferido. Lavre-se termo. Abaixo assignados de moradores nos logares denominados Corrego das Lapes, Borges, Gorduras de Beixo e Colonia Victor Purri, pedindo parada de trens — Deferido, de accordo com as informações. Damião da Motta, pedindo transferencia para p. g. t. — Indeferido. Amaro Teixeira, pedindo admissão — Indeferido, por não convir a volta do requerente ao serviço da Central. Norival Soares Terra, pedindo readmissão — Indeferido. O requerente já excedeu da edade para a admissão no serviço da Estrada. Joaquim Barbosa, pedindo transferencia para graxeiro — Indeferido, tendo em vista a informação da chefia da 4ª divisão. Luiz Vendramine, Francisco de Paula Martins, pedindo transferencia para graxeiro — Indeferido, tendo em vista a informação da chefia da 4ª divisão. Manoel da Silva 2º, pedindo transferencia — Indeferido, tendo em vista a informação da chefia da 2ª divisão. Julio Cesario da Costa, pedindo readmissão — Indeferido, tendo em vista a informação da chefia da 2ª divisão. Henrique Soares de Souza, pedindo penna dagua — Indeferido, tendo em vista a informação da chefia da 3ª divisão. Companhia Paulista de Hoteis, pedindo autorização para distribuir impressos nos trens do ramal de São Paulo. — Indeferido. Joaquim Leonardo Teixeira, pedindo as vantagens do artigo 150 do regulamento — Indeferido. José de Mello Teixeira, pedindo readmissão — Indefiro á vista das informações. Mario Gomes de Aguiar, pedindo readmissão — Indeferido, á vista das informações. Sebastião Moraes, pedindo readmissão — Indefiro á vista da informação da 2ª divisão. Anastacia Capobianco Parrine, pedindo admissão de seu filho — Indefiro á vista das informações. Oscar Ramos da Silva, pedindo admissão — Indefiro, á vista das informações. Carlos Henrique de Mello Mattos, pedindo restituição de caderneta de reservista — Sim mediante recibo. Benedicto Pires do Amaral, Manoel Ignez de Souza, João Elias Justo, Heraclydes Muniz, pedindo readmissão — Aguarde opportunidade. Manoel Hermogenes, José Ignacio, Alfredo José dos Santos, pedindo transferencia — Aguarde opportunidade. José Miguel Antonio, pedindo admissão — Aguarde opportunidade. José Salviano, pedindo effectividade — Aguarde opportunidade.

UM APPELLO DOS MORADORES DA RUA DR. LEAL

Ha algum tempo, a rua dr. Leal, no Engenho de Dentro, recebeu demonstrações de boa vontade, por parte da Prefeitura, com bastante alegria dos seus muitos moradores.

Foi iniciado o calçamento, coisa de grande valia; atacados, tambem os serviços para dotar a rua de illuminação electrica; e exigida aos seus moradores a construcção das calçadas.

Os dois ultimos serviços estão em andamento, mas, o primeiro, parou a meio caminho, incompleto, deixando a mór parte da rua como dantes.

Appellam os moradores daquella via publica, para as autoridades competentes, para que prosigam as obras de calçamento, acabando assim, com os horriveis atoleiros martyrio dos que ali são obrigados a transitar, no periodo das chuvas.

Uma reclamação contra o registro da marca "Dollar"

O ministro do Trabalho dirigiu um aviso ao seu collega das Relações Exteriores a respeito da reclamação contra o registro da marca "Dollar".

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Mossoró no grande premio Districto Federal

Do programma da corrida que hoje se levará a effeito no hippodromo do Jockey-Club faz parte o grande premio Districto Federal, a terceira prova da Triplice Corôa. Seu premio é de 30:000$000, mas, dado o resultado das inscripções, ficou reduzido a 50 %. E' que ao ser organizado o programma dessa corrida foi retirada a grande maioria dos cavallos inscriptos quando se organizaram as provas classicas da actual temporada, da maneira que ficaram no significativo grande premio apenas Mossoró, que vae reapparecer após sua gloriosa performance do grande premio Brasil, Capibaribe e Caicó. Não tem, assim, o menor interesse o grande premio Districto Federal de 1933, pois Mossoró o disputará W.O., mas, não obstante, não deixa de ser agradavel para o publico rever o crack da Coudelaria Lundgren depois do seu ruidoso successo de 6 de agosto. Apezar de suspenso, mas em consequencia da recente resolução tomada pela commissão de corridas, será J. Mesquita o jockey do grande cavallo.

Completam o programma oito premios communs dos quaes o de maior importancia é o denominado Queixume, que será disputado na distancia de 2.400 metros. Delle participarão Sastre, recente ganhador do grande premio Oswaldo Aranha, Kosmos, um dos melhores nacionaes actualmente em entrainement, Caton, San Salvador, Max e Padishah, que acaba de conquistar o record dos 1.750 metros com 107 segundos. O filho de Tetratema, que é naturalmente o favorito, mantém o mesmo estado impeccavel em que obteve sua ultima esplendida victoria.

No premio Santarém, em 1.400 metros, tomarão parte varios productos brasileiros sem victoria — Carona, uma estreante por Embaixador, Galmita, Zelaya, Algazarra, Zero, Capricho, Zamorim e Zamês, uma filha de Grasshopper, que tambem vae correr pela primeira vez. Depois desses premios o que chama maior attenção é o Jequitibá, em 1.750 metros, no qual estão inscriptos Tempero, Manver, Grand Marnier, Lakin, Hermes, Ultraje e Leyron.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Algazarra — Zamorim — Zero.
Mariana — Anonymo — K. Kong.
Palmares — P. Dorée — Jundiá.
Millman — Manl — Avelro.
Funchal — Panam — Yokohama.
Aradna — Hertz — Séa.
G. Marnier — Ultraje — Lakin.
Padishah — Kosmos — Sastre.

A primeira carreira será realizada ás 13.40 da tarde.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Grande premio Districto Federal — 3.000 metros — 15:000$.

Cot.	Animal — Jockey	Kg.
—	Capibaribe — Não correrá	55
—	Mossoró — I. Souza	55
—	Caicó — Não correrá	55

Premio Santarém — 1.400 metros — 3:000$000.

Cot.	Animal — Jockey	Kg.
—	Zanetti — Não correrá	54
50	Carona — A. Henriques	52
50	Galmita — S. Batista	52
8	Zelaya — I. Souza	52
30	Algazarra — F. Mendes	52
30	Zero — A. Molina	54
40	Capricho — L. Ferreira	54
50	Zamorim — J. Salfate	54
30	Zamês — J. Canales	52

Premio Negresco — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.	Animal — Jockey	Kg.
40	K. Kong — A. Rosa	52
50	Anonymo — S. Batista	49
60	Marat — R. Sepulveda	56
50	Hudson — L. Ferreira	54
35	Alsaciano — W. Andrade	50
30	Mariana — L. Souza	51
50	Negro — R. Freitas	54

Premio Frivolo — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.	Animal — Jockey	Kg.
20	Palmares — I. Souza	51
35	Kruppe — R. Freitas	54
35	P. Dorée — F. Mendes	50
50	Pertaña — C. Gomez	58
35	Jaguara — F. Freitas	51
35	Jundiá — B. Cruz	50
50	Peteny — G. Costa	51
20	Brasil — A. Molina	55
30	Ami — C. Fernandez	51

Premio Humo — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.	Animal — Jockey	Kg.
25	El Polaco — C. Gomez	56
15	Roullan — I. Souza	54
50	Manl — A. Silva	54
35	Kahla — A. Molina	54
40	Avelro — B. Cruz	51
40	Millman — W. Cunha	40
30	Saratoga — R. Freitas	50
35	La Sonambula — J. Salfate	56
35	Vesul — J. Canales	49

Premio Xavier — 1.600 metros — 3:000$000.

Cot.	Animal — Jockey	Kg.
25	Panam — F. Mendes	51
40	Yokohama — G. Costa	48
50	Funchal — J. Santos	51
35	Tambor — W. Cunha	48
50	Taborda — A. Henriques	54
40	Joy — B. Cruz	51
80	Phebo — R. Freitas	56
50	Palospavos — S. Batista	50
50	Matinêo — J. Canales	54
50	P. d'Or — I. Souza	56
5	O. K. — D. Suarez	51

Premio Vendôme — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.	Animal — Jockey	Kg.
30	Séa — J. Salfate	51
15	Hertz — A. Henriques	54
35	Catiguá — R. Freitas	56
30	Lohengrin — A. Molina	54
50	Libertino — R. Sepulveda	50
30	Pisthero — J. Canales	54
30	Tempero — D. Suarez	54
35	Aradna — S. Batista	54
40	Trixie — L. Freitas	54

Premio Jequitibá — 1.750 metros — 6:000$000.

Cot.	Animal — Jockey	Kg.
30	G. Marnier — R. Freitas	56
40	Manver — C. Gomez	56
40	Tempero — C. Fernandez	56
40	Lakin — J. Salfate	54
40	Hermes — A. Henriques	50
15	Ultraje — A. Molina	54
50	Jeyron — I. Souza	54

Premio Queixume — 2.400 metros — 7:000$000.

Cot.	Animal — Jockey	Kg.
25	Padishah — A. Henriques	54
40	Sastre — S. Batista	57
50	Kosmos — J. Escobar	48
60	Caton — F. Mendes	51
40	S. Salvador — A. Rosa	50
50	Max — J. Canales	51

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Capibaribe, Caicó e Zanetti.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova da corrida de hoje, está marcada para ás 11.40 da manhã. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte dos animaes alistados para a corrida de hoje, da rua Derby-Club para o hippodromo da Gavea, obedecerá ao seguinte horario:

A's 11 horas — Zero.
A' 1 hora — Joy, Palospavos e Aradna.

A CORRIDA DE HONTEM

Bon Ami levantou a prova principal do programma

Bastante animada transcorreu a reunião de hontem, no hippodromo da Gavea, para a qual foi organizado bom programma de sete provas. A principal, denominada Carmel, que reuniu na milha, sete animaes estrangeiros sem victoria, teve por ganhador o uruguayo Bon Ami, que desalojando Servidor da principal posição logo depois do pulo, nella se manteve até cruzar a meta, inteiramente á vontade. Secundou o filho de Rodaballo, o argentino Sosiego, que correndo em quarto, precedido de Servidor e Anangel, por elles passou na recta de chegada. Anangel terminou em terceiro, a dois corpos do segundo, seguido de Mickey, Servidor, Peñaloza e Borrastron, encerrou o lote. No premio reservado aos nacionaes de tres annos, ganhou o representante do turf paulista, Haragan que deixou Zug a um corpo, em segundo, classificando-se no posto immediato Ticket. Foram vencedores dos demais premios Lampreia, Turuty, Queirolo, Solteirinha e Cachalote, que proporcionaram aos seus apostadores compensadores rateios.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Aradna — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de uma victoria neste anno.

1º — Lampreia, 7 annos, Rio Grande do Sul, por Oldiman e Nina, do sr. F. F. Diniz, entraineur N. P. Gomes, 52 kilos, S. Batista.
2º — Ervante, 54, J. Salfate.
3º — Xamate, 54, A. Rosa.
4º — Ganaders, 53, F. Mendes.
5º — Taran, 54, W. Andrade.
6º — Argentã, 54, B. Cruz.
7º — Ada, 53, G. Costa.
8º — Prita, 53, R. Freitas.
9º — Rabiane, 53, W. Cunha.
10º — Maldeal, 54, J. Nascimento.

Tempo, 91 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, réis 224$000; dupla, 212$400. Placés, 54$100; 26$000 e 16$300. Apostas, 10:510$000.

Premio Despiedado — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes de quatro annos e mais edade.

1º — Turuty, 5 annos, Paraná, por Liniers e Florina, dos srs. Dias & Rocha, entraineur José Lourenço Filho, 51 kilos, W. Cunha.
2º — Macá, 53, G. Costa.
3º — Saucy Sally, 49, A. Castilhos.
4º — Batalha, 47, A. Brito.
5º — Yamagata, 50, F. Mendes.
6º — Fineza, 47, M. Medina.

Não correu Arlequim. Tempo, 91 2|5 segundos. Ganho por dois corpos e meio; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, réis 62$000; dupla, 175$000. Placés, 14$600 e 28$300. Apostas, 15:470$.

Premio Bambú — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos sem mais de uma victoria.

1º — Haragan, 3 annos, São Paulo, por Big Star e Burleta, do sr. Americo F. de Camargo, entraineur M. Branco, 54 kilos, S. Batista.
2º — Zug, 54, J. Salfate.
3º — Ticket, 54, L. Ferreira.
4º — Marvel, 54, W. Cunha.
5º — Urubú, 52, C. Fernandez.
6º — Copacabana, 52, R. Freitas.
7º — Zoada, 49, A. Castilhos.
8º — Confissão, 52, L. Souza.

Tempo, 90 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 17$200; dupla, 29$600. Placés, 13$400; 15$300 e 19$700. Apostas, 31:120$.

Premio Yeoman — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de duas victorias neste anno.

1º — Queirolo, 4 annos, Paraná, filho de Retanlan e Callipá, do sr. Rocha Gomes & Monegal, entraineur C. Rosa, 54 kilos, I. Souza.
2º — Naxim, 50, A. Rosa.
3º — Zorilla, 56, R. Sepulveda.
4º — D. Pedrito, 55, W. Andrade.
5º — Java, 52, J. Morgado.
6º — Yak, 48, G. Costa.
7º — Clumenta, 52, C. Fernandez.
8º — Trahidor, 55, S. Batista.
9º — Alhambra, 51, C. Morgado.
10º — Autonomista, 52, B. Garcia.

Tempo, 84 2|5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis 63$400; dupla, 64$900. Placés, réis 15$100; 17$500 e 19$100. Apostas, 27:980$000.

Premio Hertz — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de uma victoria neste anno.

1º — Solteirinha, 4 annos, São Paulo, por Tommy e Mimosa, do sr. A. J. Peixoto de Castro, entraineur M. Mello, 50 kilos, G. Costa.
2º — Bohemio, 50, F. Mendes.
3º — Little Jack, 53, N. Pires.
4º — Jemopotyr, 50, J. Morgado.
5º — Yonne, 54, A. Castilhos.
6º — Barraka, 52, C. Pereira.
7º — Diagonal, 52, F. Cunha.
8º — Gavião, 49, J. Alendz.
9º — Vingativo, 50, A. Brito.
10º — Broadway, 54, J. Santos.
12º — Ubá, 50, J. Nascimento.

Não correram Vampiro, Legendaria e Alteroza. Tempo, 97 4|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 888$300; dupla, 632$500. Placés, 448$100; 33$700 e 129$500. Apostas, 26:990$000.

Premio Teporal — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de tres victorias no anno.

1º — Cachalote, 4 annos, Argentina, por Maron e Doña Cucha, do sr. J. A. Flores da Cunha, entraineur Eudacio Moreira, 55 kilos, J. Salfate.
2º — Legislador, 55 C. Fernandes.
3º — Campeiro, 56, I. Souza.
4º — Berenice, 48, G. Costa.
5º — Ribatejo, 54, F. Mendes.
6º — Claro de Luna, 49, A. Brito.
7º — Sitéa, 45, J. Morgado.
8º — Piastra, 47, M. Medina.
9º — Canace, 51, M. Raphael.

Tempo, 90 3|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis 63$400; dupla, 46$700. Placés, 24$; 15$400 e 14$900. Apostas, 27:530$.

Premio Carmel — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros sem victoria.

1º — Bon Ami, 4 annos, Uruguay, por Rodaballo e Onda Real, do sr. Luiz Alves de Castro, entraineur J. A. Costa, 53 kilos, R. Freitas.
2º — Sosiego, 56, R. Sepulveda.
3º — Anangel, 51, I. Souza.
4º — Mickey, 53, S. Batista.
5º — Servidor, 56, J. Salfate.
6º — Peñaloza, 51, T. Torilla.
7º — Borrastron, 49, J. Escobar.

Não correu Visteador. Tempo, 103 1|5 segundos. Ganho por tres corpos; o therceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 66$100. dupla, 132$500. Placés, 44$200 e 29$000. Apostas, 38:910$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 170:720$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A potranca Lindoya adquirida pelo sr. J. Coimbra

O sr. J. Coimbra, que já possue o potro argentino Bonete Azul, adquiriu dos criadores E. & A. Assumpção a potranca Lindoya, filha de Aymestry e Dansarina. A descendente de Corcyra passou hontem para as cocheiras do entraineur Francisco Barroso.

Athletismo

SERÁ DISPUTADO HOJE O CAMPEONATO COLLEGIAL DE ATHLETISMO

O STADIUM TRICOLOR E' O SEU LOCAL

Sob os auspicios da Liga Carioca de Athletismo, teremos hoje, á tarde, a disputa do Campeonato Collegial de Athletismo, pelo qual reina grande interesse entre a numerosa classe dos educandos cariocas.

Como tudo que leva a nossa mocidade aos campos de sport é bem recebido, dedicando-se-lhe um grande carinho, é facil antever que essa competição alcance o maximo brilhantismo, quer pelo excellente numero de escolas que disputarão a primazia da classe, como pelo enthusiasmo dos jovens disputantes.

AS PROVAS DO PROGRAMMA

O programma organizado é o seguinte:

A's 2 horas — Preliminares — 83 metros com barreiras — juvenis de 3ª categoria; arremesso de peso — 5 kilos — juvenis de 1ª e 2ª categorias; salto em distancia — juvenis de 1ª e 2ª categorias.

A's 2.20 — Preliminares — 75 metros — juvenis de 1ª categoria.

As 2.40 — Preliminares — 100 metros — juvenis de 3ª categoria.

A's 3 horas — Arremesso de dardo — 600 grammas — juvenis de 2ª categoria; salto em altura — juvenis de 1ª e 2ª categorias.

A's 3.10 — Final — 83 metros com barreiras — juvenis de 3ª categoria.

As 3.20 — Final — 75 metros — juvenis de 1ª categoria.

A's 3.30 — Final — 100 metros — juvenis de 3ª categoria; arremesso do disco — 1 kilo — juvenis de 1ª e 2ª categorias; arremesso da pelota — juvenis de 1ª categoria; salto com vara — juvenis de 2ª categoria.

A's 3.40 — Relay-race — 4x75 — juvenis de 1ª categoria.

A's 4 horas — Relay-race 4x100 — juvenis de 2ª categoria.

OS JUIZES E DIRECTORES

Direcção geral — Directoria da Liga.

Director de chegada — Carlos Americo dos Reis.

Director de saltos — Tenente Mario Santos.

Director de arremessos — Capitão Paulo Pinto Pessoa.

Juizes de chegada — Capitão Antonio Pires de Castro Filho, tenente Dario Coelho, tenente Gabriel da Silva Santos, tenente Alberto Soares de Meirelles, tenente Cyriaco Lopes Pereira Filho, dr. Oriot Benites de Araujo Lima, tenente Walter de Menezes Paes.

Juizes chronometristas: — Domingos de Castro Sá Rego, Sylvio Washington Guimarães, Juvenal Soares de Mello, Carlos Girardin, tenente Aulomaro Costa, dr. Mauricio Bekenn.

Juiz de partida: — Tenente Vasco Kropf de Carvalho.

Juizes de Saltos: — Tenente Japyr Timotheo Peixoto, Walter de Blase Silva e Sebastião Brito.

Juizes de arremessos: — Alvaro Mattos de Souza, tenente Ivanohé Gonçalves e tenente Antonio Lyra.

Commissario — Ernesto Ferreira.

Informadores: — Dr. Fernando Pinto, Emmanuel do Amaral e Indalecio Mendes.

Registrador — Eduardo Frederico Bohme.

Inspectores: — Capitão-tenente Paulo Martins Meira, tenente Benjamin Macedo Costa, Alfredo Pontes e Candido de Almeida Marques.

Verificadores: — Ibany da Cunha Ribeiro e tres auxiliares.

Medicos: — Dr. Arnald Brotas, dr. Heriberto Paiva e dr. Alberto Islon Pontes.

Box

JUAN BARCELLOS QUEBROU AS COSTELLAS DO ADVERSARIO!

Juan Barcellos, nosso patricio que está na America do Norte, escreveu ao redactor desta pagina de sports, o seguinte cartão:

Holyoke 8-8-1933. Pensando na Patria, conseguiu o meu 4º triumpho por O. K. O meu adversario Norman Herry, de New London não teve sorte, porque foi para o hospital com as costellas quebradas. Gostei da victoria, mas não gostei de ter quebrado as costellas do meu adversario.

Sem mais um "good by" do amigo, etc. Juan Barcellos."

Football

As partidas de hoje nos campeonatos de football — da cidade —

BANGÚ-VASCO E FLUMINENSE-BOMSUCCESSO JOGAM NO CAMPEONATO DE PROFISSIONAES

No Campeonato Carioca de Amadores: Botafogo versus Portugueza, Mavilles x Confiança e Olaria x Cocotá

As partidas marcadas para hoje no campeonato regional de profissionaes estão despertando mais interesse do que muitas outras já realizadas, deste torneio Rio-São Paulo. Aliás, os jogos entre clubs cariocas, quando estão mais ou menos bem colocados, sempre attrahem grandes assistencias.

Hoje o Bangu' e o Vasco jogam em S. Januario. Embora os teams não estejam em condições primorosas — bem longe disso estão elles! — existe uma velha rivalidade sportiva em jogo, de sorte que a luta promette ser interessante. Além, disso o Vasco da Gama "precisa" vencer. O seu quadro social já está farto de ver o team perder todos os domingos, inclusive do Ypiranga.

Fluminense e o Bomsuccesso estão no mesmo nivel de inferioridade technica. Ambos se equivalem. Para quem aprecia partidas entre equipes de valor médio essa opportunidade é bôa. Em se julgando os teams pelo football que ambos têm apresentado ultimamente, a previsão technica não é muito lisonjeira. Já vaticinámos um empate e nesse palpite fixamos a nossa opinião.

No campeonato carioca de amadores, o Botafogo joga em seu campo com a Portugueza, cujo team deseja uma desforra do match do primeiro turno. O Botafogo preparado com cuidado, deseja rehabilitar-se dos seus ultimos resultados. Uma partida boa.

Além dessa, duas outras serão disputadas hoje: a do Mavillis com o Confiança e a do Olaria com o Cocotá, ambas equilibradas e de difficil previsão.

Os teams profissionaes para os jogos de hoje e os respectivos juizes, são estes:

Vasco:

Ruy — Tuica — Italia — Tinoco — Fausto — Gringo — Bahiano — Almir — Russo — Carnieri — Carreiro.

Bangu':

Euclydes — Camarão — Mario — Médio — Sant'Anna — Ferro — Orlando — Placido — Tião — Ladislão — Sobral.

Bomsuccesso:

Durval — Aragão — Heitor — Nico — Almeida — Claudionor — Carlos — Cosinheiro — Gradin — Caldeira — Miro.

Fluminense:

Dalberto — Nariz Ernesto — Ivan — Brant — Marcial — Popó — Bermudes — Amaury — Vicentino — Alvaro.

Os juizes:

Vasco x Bangu':

Juiz — João Carvalho.
Chronometrista — Ricardo Lemos Filho.
Juizes de linha — José Segadas Vianna — José Almeida — Filho — Drolha Costa — Antenor Corrêa.

Bomsuccesso x Fluminense:

Juiz — Loris Valdetaro Cardovil.
Chronometrista — Armando Segadas Vianna.
Juiz de linha — Jayme Amar — J. Motta e Souza — José Barcello — Antonio Alves de Castro.

Os teams de amadores e seus juizes:

Botafogo x Portugueza — No campo da rua General Severiano.
Primeiros e segundos quadros.
Quadros provaveis:

Botafogo:

Victor — Badu' — Rogerio — Affonso — Ariel — Corisco — Cartolano — Pamplona — Carvalho Leite — Jayme — Pirica.

Portugueza:

Nogueira — Antonio — Nelson — Waldo — Nestor — Noé — Alcides — Waldemar — Badu' — Arnaldo — Cordura.

Olaria x Cocotá — No campo da rua Candido Silva, em Olaria.
Primeiros e segundos quadros.
Quadros provaveis:

Olaria:

Zézé — Alfredo — Fraga — Gradim — Viveiros — Eugenio — Ismael — Rubens — Vieira — Hermes — Gaucho.

Cocotá:

Bertholino — Lydio — André — Casuza — Appolinario — Humberto — Sinesio — Betinho — Rufino — Estanislau — Cinda.

SEGUNDA DIVISÃO

No torneio da divisão secundaria serão disputados os seguintes jogos:

Jardim x Municipal — No campo da rua Marquez de São Vicente na Gavea.
Primeiros e segundos quadros.
Anchieta x União — No campo da Estrada de Nazareth, em Anchieta.
Primeiros e segundos quadros.
Argentino x Central — no campo da Estação de Marechal Hermes.
Primeiros e segundos quadros.

Os juizes:

De commum accordo foram designados os seguintes juizes:

Botafogo x Portugueza:

Primeiro quadro — Juiz — Carlos de Souza Carvalho, do Andarahy.
Juiz, dos segundos quadros — Abilio Silverio de Jesus, do Brasil.

Mavillis x Confiança:
Juiz dos primeiros quadros — Wademar Liotti, do Brasil Suburbano.
Juiz, dos segundos quadros — Arthur Gomes do Nascimento, do Municipal.

Olaria x Cocotá:

Juiz dos primeiros quadros — Oswaldo Travassos Braga.
Juiz dos segundos quadros — João Alves Pereira.

Na segunda divisão da Liga de profissionaes serão realizadas estas partidas:

São Christovão x Carioca:
Juiz, Guilherme Gomes. — Campo, da rua Figueira de Mello.
Del Castillo x Madureira:
Juiz, Pedro Santos. — Campo do Del Castillo.
Modesto x Bandeirantes:
Juiz, Horacio Ribeiro. — Campo do Modesto.
Na Liga Metropolitana, realizam-se estes jogos:

DIVISÃO EMMANUEL NERY

"Jornal do Commercio" x Bôa Vista — Campo do Viação Excelsior F. Club, á rua José do Patrocinio.
Juizes — Primeiros quadros, Domingos Galieta.
Segundos quadros, Benedicto Tosta Parreiras.
Representante — Manoel Costa.
Sporting x Fundição Nacional A. Club.
Juizes — Primeiros quadros Antonio Drummond.
Segundos quadros, Aristides da Silva Barbosa.
Representante — Ary Guimarães, do "Jornal do Commercio" F. Club.
Mauá x Viação Excelsior F. Club. — Campo do "Jornal do Commercio" F. Club.
Juizes — Primeiros quadros, Carlos Gomes Potengy.
Segundos quadros, José Cardoso.
Representante — Roldão Herencio, do Jornal do Commercio F. Club.

DIVISÃO COELHO NETTO

Enygma x Vicente de Carvalho.
Primeiros quadros — Luis de Souza.
Segundos quadros — José Lopes Reys.
Representante — Jacob Feniano.
Ideal x Irajá.
Primeiros quadros — Sebastião de Oliveira.
Segundos quadros — Luiz Resende Reis.
Representante — Victalino José de Mello.

DIVISÃO BELFORT DUARTE

No campo do S. C. João José sito á Parada Indendente Magalhães, serão realizados os minutos restantes da partida dos segundos quadros, Oriente x Deodoro e treze minutos dos primeiros quadros Campo Grande x Campinho.

Na primeira está vencendo o Oriente por 3 x 2 e na segunda, o score é de 3 x 0 favoravel ao Campinho.

O juiz Alberto Fernandes, é o designado para arbitrar todos os dois encontros acima.

Representará a entidade da rua Sete, o tenente Manoel José Martins, primeiro thesoureiro da Liga Metropolitana.

ECOS DO MATCH AMERICA x S. BENTO

Commentarios em Santos

O facto é de hontem. Jogando o America com o São Bento uma partida absolutamente inexpressiva e de nenhuma importancia para o torneio Rio-São Paulo, venceu o America por 3 x 2.

Apezar disso, isto é, da partida não interessar senão a meia duzia de socios do America, e desse club restar vencendo o juiz, sr. Edgard Marques, só se livrou de ser "escalpelado", porque os fuzileiros navaes e os policiaes tomaram conta delle, pondo-o a salvo das "gentilezas" com que um "amavel" grupo de socios e torcedores locaes pretendia mimoseal-o.

Isso aconteceu num jogo vagabundo, cujo resultado não interessava a ninguem e com o America vencendo. Imagine-se, por exemplo, o que seria capaz de succeder se o jogo fosse importante e o America estivesse perdendo!!

Nem é bom pensar.

A proposito encontramos na "Gazeta Popular", de Santos os seguintes commentarios:

As Maséllas do Profissionalismo Regenerador...

Edgard Marques, sportista de Santos que arbitrou a luta São Bento x America, saiu do grammado escoltado por Fuzileiros Navaes.

O infame profissionalismo implantado — agora atacado até pelos proprios jogadores profissionaes — de ha muito que vem dando os seus frutos. A regeneração está ahi. Aggressões e mais aggressões, levando o football brasileiro para o abysmo. Esses os frutos...

Ainda está na lembrança dos leitores, a covarde aggressão que foi victima Alsemiro Ballo, do Santos F. Club, que arbitrou a luta Palestra x Fluminense, realizada no Rio de Janeiro. O que nesse encontro se verificou, o publico leitor já está perfeitamente ao par. E' inutil qualquer commentario.

Domingo ultimo nesse mesmo Rio de Janeiro encontrador e civilizado, um outro juiz santista ia sendo victima de nova aggressão, sendo garantido em sua saida do campo por fuzileiros navaes — os sympathicos marujos que sempre se mostram carinhosos com os sportistas de São Paulo quando na terra carioca.

Edgar Marques, ponteiro da Americana e Juiz official, pelo Santos Football Club arbitro da luta São Bento x America, foi ameaçado de aggressão por parte da "torcida" do gremio rubro, que só não foi levada a effeito pela prompta intervenção dos fuzileiros navaes, que garantiram o arbitro, escoltando-o até o vestiario.

Amanhã, tal como aconteceu com a aggressão de Ballo, o benemerito O. da Costa, irá deitar falação, defendendo como é seu velho habito os "valientes" da terra do carnaval...

Emquanto isso se verifica, os juizes cariocas que em nossa cidade teem tido pessimas arbitragens, não precisam sair de campo escoltados. A "torcida" santista perdôa..."

OS TEAMS DO S. C. ANCHIETA

Para o encontro com o União, hoje, a direcção sportiva do Anchieta pede o comparecimento dos amadores abaixo:

A's 13,45 horas: — Menezes, Carlinhos, Oscar, Laranjeira, Carrão, Fernandes, Luciano, Machado, Nestor, Nelson, Ary, Verissimo e Babau.

A's 2,15 horas — Escoteiro, Henrique, Leal, Herminio, Pedro, Arnaldo, Telephone, João Jarbas, Gastão, Grandin, Laguna, Pinto e Lazaro.

A thesouraria communica que o ingresso dos associados, sem excepção, será feito mediante apresentação do recibo n. 8 (agosto).

O FESTIVAL DO JAPOEMA

Serão homenageados os doutores Jones Rocha e Jayme Araujo

O Japoema realiza hoje, no campo do Engenho de Dentro, o seu annunciado festival. Um festival do Japoema constitue, sempre, um acontecimento para seus muitos admiradores. O de hoje, por isto está prendendo a attenção de todo o suburbio da Central. Isso por dois motivos. O primeiro, dada a importancia do principal jogo da tarde.

O segundo em consequencia do comparecimento dos drs. Jones Rocha e Jayme de Araujo, ao match. O dr. Jones é a figura que todo o Rio conhece. O dr. Jayme de Araujo é o clinico conceituado e querido de toda a população do Meyer.

Esse prestigio fel-o notavelmente indicado para exercer as funcções de "leader" da politica local.

Figura sympathica de philantropo, quiz o Japoema homenageal-o convidando-o, a elle e ao dr. Jones Rocha, para assistirem ao grande prelio. Ambos accederam. E comparecerão.

O programma o excellente programma organizado é o seguinte:

1ª prova ás 12 horas — Parahyba F. C. x Haddock Lobo F. C.

2ª prova á 1,15 — Lins Vasconcellos F. C. x Cachoeira (sensacional disputa do titulo de campeão do bairro).

3ª prova ás 2,30 — Aracajú F. C. x S. C. Iguassú (revanche proporcionada pelo S. C. Iguassú que venceu em seu campo pelo score de 6x1).

4ª prova ás 3,45 — Japoema F. C. x Agripus. (Velhos rivaes de lides sportivas, proporcionando aos adeptos suburbanos uma formidavel peleja, sendo o S. C. Agripus o unico club suburbano que conseguiu vencer o Japoema F. C. este anno).

A direcção do festival previne aos clubs disputantes, que a apuração da taça de Sympathia será no intervallo da partida principal, devendo os clubs entregarem as tombolas em enveloppes fechados.

O team do Japoema é aquelle mesmo poderoso quadro que todos conhecem.

Por elles jogam verdadeiros cracks, cujos nomes não se faz preciso lembrar. Por tudo isso é justo esperar uma linda tarde para hoje, no campo do Engenho de Dentro.

O FLUMINENSE E A COUNTRY DECIDIRÃO HOJE O TITULO DE CAMPEÃO

As partidas da Taça "Arnaldo Guinle"

Finalmente hoje pela manhã teremos a realização do importante jogo Fluminense x Country, os dois vencedores invictos das séries em que disputaram o campeonato do corrente anno dirigido pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Fluminense e Country possuidores de optimas equipes e bem preparadas para a disputa decisiva, promettem um desenrolar deveras interessante.

Humberto Costa, R. Pernambuco, J. Verdo, E. Freitas, Prechel, A. Campos e Portella, os nossos destacados tennistas lutarão hoje pelo cubiçado titulo de campeão carioca.

Assim os adeptos das boas provas de tennis, terão um esplendido domingo, nas quadras do Rio de Janeiro (Leme).

A' tarde será iniciada a disputa da "Taça Arnaldo Guinle" com duas boas partidas. O Tijuca medirá forças com a turma do Carioca nas quadras do Paysandú e o Vasco jogará com o America nos curts do Fluminense.

Tambem os primeiros jogos das 3ª e 4ª divisões, serão realizados hoje, conforme a tabella feita pela Federação de Tennis.

OS ARBITROS PARA AS PROVAS DE HOJE

Foram designados para arbitros nos diversos encontros de hoje, os seguintes senhores:

Fluminense x Country — Sr. Gilbert Hear.
Tijuca x Carioca — Sr. Dennis Hallawell.
America x Vasco — Sr. Herbert Mesquita.
Fluminense x São Christovão — Sr. Jayme Chacon.

O PROGRAMMA DOS JOGOS MARCADOS PARA HOJE

Fluminense x Country — (Decisão do titulo de campeão do Rio de Janeiro).

Inicio ás 9 horas da manhã nas quadras do Rio de Janeiro A. A. (Leme).

Equipes provaveis:
Country — O. Portella, Eurico e Oswaldo Verdá e Cabot.
Fluminense — A. Campos, H. Costa e Cezarino, V. Lage e A. Lago.

Fluminense x São Christovão — (Eliminatoria para accesso a série intermediaria).

Inicio ás 9 horas da manhã nos courts do Grajahú.

Equipes provaveis:
Fluminense — O. B. Teixeira, R. Peixoto e C. Palhares. F. Pi- R. Peixoto e C. Palhares, F. Paulino e R. Almeida.
São Christovão — Odilon, Marino e Adelino, Azevedo e Ernani.

TAÇA "ARNALDO GUINLE"

Inicio ás 3 horas da tarde.
Tijuca x Carioca.
(Courts do Paysandú).
America x Vasco.
(Courts do Fluminense).

CAMPEONATO DA 3ª DIVISÃO

Zona A

Fluminense x Paysandú.
(Courts do Paysandú).
Country x Botafogo.
(Courts do Country).

Zona B

America x São Christovão.
(Courts do America).
Vasco x Tijuca.
(Courts do Vasco).

4ª DIVISÃO

Zona A

Fluminense x Paysandú.
(Courts do Fluminense).

Zona B

São Christovão x America.
(Courts do São Christovão).
Tijuca x Vasco.
(Courts do Tijuca).

OS JOGOS EM NICTHEROY

O INTERESTADUAL DE HOJE — ENFRENTAR-SE-ÃO OS QUADROS DO FLUMINENSE F. C. E AMERICA F. C. DO RIO DE JANEIRO

No campo do Fluminense F. C. será realizado hoje um match interestadual entre as equipes do club local e do America F. C. do Rio de Janeiro.

E' um prelio que vem despertando vivo enthusiasmo entre os adeptos dos citados clubs, pois será essa a primeira vez que um club da primeira divisão da Liga Carioca de Football, enfrenta um conjunto profissional desta cidade, e tambem por contar o America actualmente em seu seio, varios elementos que já brilharam nos "fields" de Nictheroy.

A partida tem alta significação não só pelo valor dos quadros em choque, como tambem por ter inicio a amizade entre os clubs do Rio e os filiados da novel entidade profissional de Nictheroy.

E' com justificado interesse que Nictheroy aguarda essa partida que será uma das maiores e do mais destacado relevo sportivo a ter logar nesta cidade.

O Fluminense contará com o concurso valioso de Kafunga, Carlos Alves, Vadinho, Jonio, Thelio, Déco, e de todos os effectivos e reservas do quadro, players de incontestavel valor, e que muito contribuirão para a efficiencia technica do conjunto, ora o melhor que actua em nossos campos, estando o mesmo sob a direcção technica do Henrique Rocha.

Dizer do valor dos componentes de seu quadro, seria até ocioso, pois são jogadores sobejamente conhecidos e que dispensam qualquer elogio ás suas qualidades e aptidões.

Entre reservas e effectivos figuram em primeiro plano os seguintes players:

Kafunga, Allemão, Neiva, Julinho, Carlos Alves, Vadinho, Alvaro, Jonio, Caruzo, Juca, Walter, Déco, Almir, Thelio, Murillo, Haroldo, Osmar e Acyr.

A torcida tricolor muito espera de seus players que deverão surgir em campo, salvo modificações ulteriores, com a seguinte constituição:

Kafunga; Carlos Alves e Allemão; Vadinho, Alvaro e Jonio; Juca, Walter, Déco, Thelio e Osmar.

Vejamos o caso do America, que apezar de actuações irregulares possue um optimo quadro, composto de altos valores do football nacional.

Ha como registro de especial destaque e attenção, a particularidade da "eleven" rubra apresentar-se nada menos, com quatro elementos outrora defensores de clubs nictheroyenses.

E' o caso de Jarbas, Oscarino, Curto e Manoelzinho, sendo que esto ultimo, é a primeira vez que integra a equipe americana.

Pertencente ao Ypiranga, treinou em experiencias ante-hontem em Campos Salles, e de tal modo se impoz, que os technicos do America resolveram incluil-o no conjunto.

A equipe americana deverá surgir em campo com a seguinte organização, salvo modificações de ultima hora:

Aymoré; Vital e Jarbas; Agricola, Oscarino e Baby; Chagas, Carolla, Manoelzinho, Curto e Romulo.

Em proseguimento ao seu campeonato, a A. N. E. A. fará realizar um unico encontro entre as equipes do Byron F. C. e Ypiranga F. C.

Em se tratando de conjuntos onde não rareiam elementos de consagrado destaque, é de prever-se que realizem um prelio cheio de lances emocionantes e de acurada technica.

Basketball

A FALTA DE JUIZES NOS JOGOS OFFICIAES

A Liga Carioca de Basketball fundada, ao que se diz, com a melhor das intenções, precisa encarar melhor, emquanto é tempo, as suas responsabilidades.

Amadurecida no cerebro dos seus mentores ha mais de um anno, a novel entidade já fez algo pelo apreciado sport, mas tem peccado na sua parte primordial: a dos arbitros.

E' muito commum nos seus jogos, faltar sempre um dos escalados. Quando não é o fiscal, é o chronometrista, o juiz, e ás vezes falta todo o quartetto.

Ainda ante-hontem vimos isso, no campo da rua Salvador Corrêa, onde se realizava uma partida decisiva: sómente o homem do tempo, appareceu.

Os demais brilharam pela ausencia.

Foi um custo conseguir-se tres "benemeritos" para não transferir-se o jogo, e no fim de mais de trinta e cinco minutos de espera, o mesmo póde ser iniciado com o auxilio do player Flamengo, Léo, do veterano Hermann, do tricolor, e de um associado local.

Mas, no final, quando a imprensa procurou ver no boletim do apontador o score official, para confirmar os seus assentamentos, verificou que tinha sido omittido um lance livre conquistado pelo player Lamothe, do Botafogo.

Foi um descuido que elle proprio fez contra o seu club, que sómente tinha conseguido dois pontos, por lances livres, um batido pelo player Roso, por falta technica do tricolor, e o outro, por aquelle, de uma penalidade.

Não alterou o score para significação de vencido ou vencedor, mas se no final, com aquella omissão, o apontador consignasse o empate?

TORNEIO INTERNO DE BASKETBALL

Afim de augmentar o interesse pela bola ao cesto, o Selecto S. C., vae realizar no proximo mes um torneio interno desse sport, estando desde já abertas as inscripções na secretaria, devendo os interessados procurar o sr. Melgaço, com quem se acha o livro de inscripções.

Automobilismo

AS GRANDES PROVAS AUTOMOBILISTICAS INTERNACIONAES

As proximas corridas internacionaes da temporada official de turismo estão despertando um desusado enthusiasmo nos circulos automobilisticos, não só desta capital e dos Estados, como em Buenos Aires e Montevidéo.

A estrada Rio-Petropolis, que já foi classificada "uma das melhores do mundo", está sendo preparada pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Ministerio da Viação para nella serem realizadas no dia 17 do mez que vem as provas de velocidade maxima, do *Kilometro Lançado* e do *Premio da Cidade de Petropolis*, aquelle com premios em dinheiro de 3:600$000 e este com réis 10:500$000.

A estrada para o circuito Gavea-Niemeyer tambem está sendo carinhosamente revista para a sensacional prova do grande premio "Cidade do Rio de Janeiro", cujos premios vão quasi a 40:000$000.

Afim de illustrarmos a alguns de nossos leitores que não conheçam a significação de certos termos technicos do sport automobilistico, damos aqui a palavra de um especialista no assumpto — o presidente da Commissão Esportiva do Automovel Club do Brasil.

"A prova do Kilometro Lançado, consiste entre nós em fazer o vehiculo sair correndo em toda a sua força, numa pista (estrada recta e concretizada), de 3 a 4 kilometros de extensão. Depois de estar lançado na sua maxima velocidade, elle entra no kilometro chronometrado rompendo um fio atravessado na estrada que, desse modo, liga um circuito electrico que está em communicação com a mesa dos chronometristas officiaes onde se accendem lampadas. E quando o vehiculo sáe do dito kilometro Lançado elle rompe outro fio que corta esse circuito electrico, apagando-as. O tempo levado no

percurso desse kilometro, tempo em que ás lampadas estão accesas, é rigorosamente chronometrado pelos technicos que calculam mathematicamente a velocidade por hora em que o carro percorrera o kilometro. O vehiculo terá assim, dentro dessa estrada 3 kilometros ou mais para adquirir toda a sua velocidade; a seguir entra no kilometro chronometrado e depois tem cerca de um kilometro para diminuir a sua marcha e parar.

Nessa primeira prova que deve ser principiada pela prova de motocycletas, depois pelas dos carros de turismo fechados ou abertos com a capota levantada e a seguir pelas dos carros de esporte, terminando pelos da categoria de corrida, haverá para os primeiros vehiculos dois premios e só nos de corrida, tres.

Nas proximas noticias que dermos explicaremos as segundas provas constantes do animador premio "Cidade de Petropolis", em cuja corrida já ha um record do allemão Barão von Stuck.

O Automovel Club do Brasil, de accordo com o Regulamento das Provas pela sua Commissão Esportiva, organizado o que é baseado no Codigo Esportivo Internacional, exige, dado o caracter de corridas internacionaes que os carros de corrida sejam pintados com as côres adoptadas internacionalmente pelo paiz de cada concorrente. E assim que os corredores serão que apresentar os carros assim pintados: a carroceria até o capot do motor, branco, o capot amarello, e o chassis preto; a Italia todo o carro pintado de vermelho; o Brasil, a carroceria é amarella e o chassis verde, etc. Deve-se lembrar aos interessados que se devem dirigir immediatamente á Commissão Esportiva do Automovel Club do Brasil que os informará sobre a côr que os seus carros devem ter. Além disso o corredor do carro que não fôr brasileiro deverá tambem obter licença do Automovel Club official de seu paiz, embora não seja delle seu associado, para poder concorrer nessas provas internacionaes. E' bom lembrar que essas exigencias são taxativas em toda a parte do mundo, e visam o objectivo de que a gloria de um volante sair victorioso não pertence ao paiz onde elle se encontra e é concorrente e sim á sua patria de origem cujo Automovel Club official superintende todas as questões esportivas e turisticas, referentes a automobilismo. São praxes adoptadas em todos os paizes civilizados do mundo. E, para illustrar esse facto, basta citar o nosso glorioso aviador Manoel de Teffé; quando se inscreveu na Europa nas corridas internacionaes solicitava sempre licença ao nosso Automovel Club do Brasil que o expedia, conforme consta do seu archivo com as datas de 10 de março de 1930 e 6 de fevereiro de 1931, ao Real Automovel Club da Italia. Naturalmente esse pedido terá que ser feito já agora por telegramma.

CURSO DE PHOTOGRAPHIA

Foi recebido com o maior enthusiasmo e continúa a ter a maior acceitação a iniciativa da Escola Remington, rua 7 de Setembro, 59 — de diffundir pelo ensino o conhecimento da photographia. Estão abertas as matriculas. (37368)

O SPORT NO ESTRANGEIRO

A DISPUTA DO "AUGUST HANDICAP"

Londres, 26 (UTB) — O pareo "August Handicap" disputado hoje em Lewes, foi ganho pelo cavallo "Hush-Hush", chegando em segundo logar "elcca" e em terceiro "Don Bosco".

O CAMPEONATO INFANTIL DE EDIMBURGH

Edimburgh, 26 (UTB) — Realizou-se hoje em Carnoustie, perante numerosa assistencia a prova final do Campeonato Infantil de Golf, vencendo Lucas, de Sandy Lodge, o seu competidor McLachlan, do Collegio Old Rantureey, por 4|3. E' a terceira vez que Lucas vence esse campeonato em cujas duas ultimas vezes que se vem disputando esse campeonato.

FOOTBALLERS CHILENOS QUE VÃO A' EUROPA

Lima, 26 (U. T. B.) — Partiu desta cidade o quadro profissional do club de football chileno Colo Colo, que vae realizar uma excursão pela Europa.

NÃO PODERÁ REALIZAR A PROJECTADA EXCURSÃO

Buenos Aires, 26 (U. T. B.) — A Liga Argentina de Football negou licença ao River Plate para a sua projectada excursão por diversas cidades da America do Sul e da Europa.

O NOVO CAMPO DE UM CLUB ARGENTINO DE FOOTBALL

Buenos Aires, 26 (U. T. B.) — Foi assignada a escriptura de compra do terreno situado na Avenida Roca, entre as ruas Valle e Culpina, para nelle ser erigido o novo stadium do Club Athletico Huracán.

O novo stadium será todo de cimento armado e terá accommodações para setenta mil pessoas.

Polo

OS JOGOS DE HOJE, NO GAVEA GOLF

A's 2.45 de hoje, no seu magestoso scenario, o Gavea Golf Club reunirá a elite sportiva da cidade, para um match de polo, com os paulistas que desde antehontem se encontram em nossa capital.

O jogo será em seis tempos de oito minutos, servindo de juiz o sr. W. Pretyman. Os teams terão a seguinte constituição:

Paulistas — Dario, Farias, Pacheco e Elias.

Cariocas — Garcia, H. Pretyman, Alfredo Santos e Pretyman.

Tennis

O TIJUCA T. C. CONSIDERADO VENCEDOR W. D. O CARIOCA

Tendo o Carioca F. C., officiado com data de 25 do corrente, á F. de Tennis, communicando não poder comparecer hoje nas quadras do Paysandú Athletic Club, para disputar com o Tijuca Tennis Club, o encontro determinado pela Federação, communica-se aos interessados que o presidente daquelle conselho, baseado no que mandou considerar, nesta data, o Tijuca Tennis Club como vencedor do jogo Carioca x Tijuca, do Campeonato Inter-Clubs por eliminação, em disputa da Taça Arnaldo Guinle.

Escotismo

FEDERAÇÃO DE ESCOTEIROS DA LIGHT

A Federação de Escoteiros da Light e Cias. Associadas, com séde á rua Figueira de Mello numero 456, e sob a orientação technica do Club de Chefes Escoteiros do Brasil, tem no seu presidente, Mr. C. A. Herlyck, a sua maior figura.

Mr. Herlyck é um grande e incansavel batalhador do ideal de Baden-Powell entre nós.

E' justo salientar: a Federação de Escoteiros da Light e Cias. Associadas, não é obra da directoria da companhia canadense, mas de seus operarios e empregados que desde ha muito vem batalhando pela installação desse organismo. Essa iniciativa partiu dentre dos seus servidores da Light, que transpondo todos os obstaculos que se depararam, vêm hoje a obra florescer exaltando-a primeiros perfumes no efficiente e com os applausos enthusiasticos dos dirigentes.

Mr. C. A. Herlyck, presidente da Federação de Escoteiros da Light

Mr. Herlyck que desde a primeira tentativa se alliou aos organizadores, se impõe agora, como a maxima garantia da prosperidade do nucleo escoteiro da Light, procurando com os supremos chefes, adquirir para os componentes da Federação, as maiores vantagens possiveis. Conseguiu com uniformes completos que serão distribuidos aos mais dedicados dos tresentos. A conducção para toda a actividade fóra da séde: a remodelação da mesma com os requisitos de maximo conforto e elegancia, etc.

O presidente da Federação de Escoteiros da Light, é, portanto, um authentico escoteiro que, obedecendo o 4º artigo de sua lei, tudo tem feito pelos seus irmãos menores... é por isso que tem angariado as maiores sympathias gosando de um merecido prestigio entre os seus subordinados de serviço.

E com um escoteiro tão devotado, ao lado dos abnegados dirigentes do Club de Chefes e do Centro Militar de Cultura Physica, a Federação de Escoteiros da Light será em dias não distantes, uma potencia escoteira da America do Sul.

Oxalá se confirmou tal presagio, tão reclamado e necessario para a nossa patria.

ESCOTEIROS CATHOLICOS DE STA. THEREZA

O trabalho em pról do soerguimento do escotismo patrio

A Associação de Escoteiros Catholicos de Santa Theresa, é um dos nucleos que presentemente se tem imposto á admiração geral, pela sua efficiencia, bôa vontade, energia e enthusiasmo, em pról da diffusão da escola badeniana, na actual campanha de soerguimento.

Alliados aos elementos que assumiram a leaderança do alevantamento do escotismo nacional, os escoteiros de Sta. Thereza, vêm os seus esforços coroados de pleno exito.

O trabalho espinhoso, começa agora a florir, com a fundação e organização de um grupo escoteiro na secular cidade mineira de Diamantina, com a installação em setembro proximo, da tropa de escoteiros catholicos da Fabrica das Chitas.

E' portanto, uma demonstração efficaz e um exemplo digno de ser imitado, esse que a Associação sob a presidencia do subarauto do Club de Chefes, vem dando, procurando sair da lethargia, elevando ao mais alto grão o movimento escoteiro nacional e catholico, propagando o civismo e a fé christã.

A nova tropa da Fabrica das Chitas, conta cerca de sessenta escoteiros noviços, sob a orientação assidua e sapiente do sr. Rosino do Nascimento, que integralizando o menino á vida verdadeiramente escoteira, realizou a 20 do corrente, ao alto do Corcovado a primeira excursão, cujo relatorio opportunamente publicaremos.

ESCOTEIROS DO C. R. VASCO DA GAMA

As actividades de hoje

Hoje haverá reunião geral dos escoteiros do Club de Regatas Vasco da Gama, sendo necessaria a presença de todos os que tenham uniforme escoteiro.

O programma das actividades dos escoteiros vascainos, hoje, são as seguintes:

A's 8 horas — Reunião no stadio de São Januario. Pesagem dos escoteiros para a escolha dos candidatos ao Campeonato Escoteiro de Athletismo com representantes do departamento escoteiro vascaino. Provas para escoteiro de 2ª classe, etc.

A's 11 horas — Reunião na séde dos escoteiros, no stadio de São Januario. Entrega dos distinctivos de 2ª classe aos escoteiros que terminaram as provas. Renovação da promessa escoteira.

A's 11 1|2 horas — Pequena passeata pelas ruas do bairro em propaganda do escotismo.

A's 12 horas — Cacão com doces e biscoutos offerecidos aos escoteiros.

A's 3 horas — Formatura para o desfile no stadio de São Januario, parte final da "Quinzena vascaina", commemorativa do 35º anniversario do C. R. Vasco da Gama.

A's 3 1|2 horas — Os escoteiros vascainos seguirão de omnibus especial para o Asylo de São Luiz, em visita aos que estão neste estabelecimento para a velhice, onde executarão um pequeno carbeto, com canções, representações, recitativos, etc.

A's 6 horas — Marcha de regresso á séde.

Será, portanto, um dia completo de escotismo em que os escoteiros vascainos mais uma vez demonstrarão o bom progresso em que vão e, principalmente, o enthusiasmo, a força de vontade, a dedicação, que os domina em pról de seu club, do escotismo e do Brasil.

PARA O AJURE ESPIRITO-SANTENSE

Por convite especial da Federação Espirito-santense de Escoteiros, no proximo dia 2 de setembro seguirão para a capital capichaba os competentes chefes professor Gabriel Skinner e Eurico C. Gomide, que foram os fundadores do escotismo no referido Estado.

Como dissemos, por uma deferencia, os dois estimados chefes cariocas, dirigirão o grande ajure estadual organizado por aquella entidade, entre as suas tropas, de 3 a 10 do mez proximo, a effectuar-se num arrabalde de Victoria, e para o qual ha grande enthusiasmo.

NA SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES

Uma conferencia do professor João de Camargo sobre pedagogia brasileira

Na sessão semanal de segunda-feira proxima, ás 5 horas da tarde como é uso na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, lerá um trabalho sobre a escola brasileira o sr. João de Camargo, director da Escola Brasileira de Paquetá.

Pedagogo ha trinta e tres annos, rompido a todos os preconceitos da escola de liberalismo vasio, educador de visada larga, osenhor João de Camargo fala do assumpto com a forte e marcante imprimidura dos que conhecem os themas que versam.

Enfileirando-se na pleiade dos que se vêm batendo contra a pura alphabetização, contra a formação livresca e desambientadora, o sr. João de Camargo acolheu com a sympathia e solidariedade da sua adhesão o programma de instrucção regional, dynamica, ruralista, que é um dos pontos nucleares da obra de Alberto Torres.

Conhecendo pela pratica de longos annos, pela observação directa das nossas classes a realidade da questão pedagogica, o illustre conferencista tem as melhores credenciaes para discutir o problema e collocal-o nos seus justos termos. Ainda nessa sessão o senhor Agenor Augusto de Miranda lerá um documentado e precioso communicado sobre os peixes do Rio São Francisco e sua exploração economica.

A reunião será na séde da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, á Avenida Rio Branco numero 117, primeiro andar.

Deliberações da ultima reunião do Instituto da Ordem dos Contadores

Realizou-se, sexta-feira ultima, uma assembléa geral no Instituto da Ordem dos Contadores, syndicato da classe contabilista. Com a presença de elevado numero de associados, foi aberta a sessão pelo 1º secretario, contador Martiniano Amambahy dos Santos, na ausencia do respectivo presidente. A requerimento do sr. procurador, J. C. Moreira da Silva, foi invertida a ordem dos trabalhos; após a leitura da acta anterior e do expediente, a assembléa tomou conhecimento da renuncia do presidente, dr. José da Fonseca Pinto, que depois de longamente discutida por ter o mesmo presidente abandonado o seu cargo unicamente por não se ter conformado com o resultado da eleição ultimamente realizada para a escolha do delegado-eleitor á Assembléa Nacional Constituinte, foi a renuncia concedida por unanimidade. Existindo algumas vagas na directoria, procedeu-se á eleição, recaindo a escolha para o cargo de presidente do Instituto na pessoa do contador sr. Vicente Giffoni. Preenchidos os cargos vagos, ficou assim constituida a actual directoria: presidente, Vicente Giffoni; vice-presidente, Antonio Lourenço Cabral; secretario geral, José Dias da Silva; 1º secretario, Martiniano Amambahy dos Santos; 2º secretario, Agostinho de Carvalho Silvador; 1º thesoureiro, Ismar de Oliveira Lima; 2º thesoureiro, Mario Cabral; procurador, J. C. Moreira da Silva, e bibliothecario, Carlos Augusto de Oliveira. Empossados os novos eleitos, o presidente Vicente Giffoni agradeceu aos seus collegas a distincção, assegurando que envidaria todos os esforços afim de manter o constante progresso do Instituto, entrando na sua nova phase de trabalho. Passou-se a discussão do caso dos Estatutos approvados na assembléa geral realizada a 28 de março deste anno, que o então presidente deixou de remetter ao Ministerio do Trabalho, como havia resolvido a mesma assembléa, para a sua approvação. O assumpto é longamente debatido, e por fim a assembléa resolveu que a directoria, depois de examinar os Estatutos, enviasse á commissão de redacção final para dar o seu parecer sobre o assumpto. As 11 horas foi encerrada a sessão.

Ainda a Ponte de Retiro, da Central do Brasil

Com as experiencias positivas da segurança do viaducto de Retiro, na linha do centro da Central do Brasil, o coronel Mendonça Lima, vae determinar a data da inauguração da citada ponte, dando livre transito a todos os trens mineiros. A ponte foi construida pela administração Romero Zander e desde 1930, que aguarda a sua inauguração, por ter o engenheiro Martins Costa, chefe da secção technica da Central do Brasil, impugnado a obra que foi dirigida pelo engenheiro Oscar Machado e examinada pelo engenheiro José Lins.

SERVIÇO DE ALGODÃO NO RIO GRANDE DO NORTE

Um contrato entre aquelle Estado e o governo federal

Foi assignado hontem á tarde, no Ministerio da Agricultura, o contrato entre os governos federal e o do Estado do Rio Grande do Norte, para a execução do serviço de algodão naquelle Estado. Ao acto estiveram presentes os srs. Navarro de Andrade, representante do ministro, e Paulo Leopoldo Pereira da Camara.

Por esse contrato a União obriga-se a entrar com dois terços das despesas a serem realizadas no total de 200 contos.

POR FALTA DE APOIO LEGAL

Pelo ministro da Fazenda foi indeferido o requerimento em que a firma Auler & Comp., solicitava permissão para pagar, em seis prestações mensaes e eguaes, a quantia de 2:768$400, correspondente á multa que lhe fôra imposta pela Alfandega de Pernambuco.

Uma fabrica de bebidas que obtem favores

O ministro da Fazenda declarou aos chefes das repartições fazendarias, que a firma J. Fonseca & Comp., com fabrica de bebidas, na capital de São Paulo, gosa dos favores do decreto 21.789, de 11 de maio de 1932.

CORREIO MUSICAL

UNIÃO ARTISTICA LITERO MUSICAL

Conforme já annunciámos realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o terceiro concerto da União Artistica Litero Musical, sociedade dirigida pelo distincto maestro Arnold Gluckmann.

No programma, além de uma parte orchestral e de declamação, haverá uma parte de canto, desempenhada pela illustre cantora patricia Marietta Campello Barroso.

DIRECTORIO ACADEMICO DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Communicam-nos:

"São convocados, pelo Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica, para a reunião a realizar-se em sua séde, ás 2 horas da tarde, terça-feira, 29 do corrente, os diplomandos de 1933, afim de resolver sobre a formatura da turma."

COMPANHIA LYRICA POPULAR

Communicam-nos:

"Depois do successo enorme da época lyrica do nosso primeiro theatro official, em que as localidades têm de forçosamente ser caras, e a belleza de cujos espectaculos apenas lucram os que pódem fazel-o, meritorio e justo o que a Empresa Paschoal Segreto, de parceria com a Empresa A. B. Rodrigues, e de combinação com o cav. Abele De Angeli, vae realizar no seu theatro Carlos Gomes, em pleno coração da cidade.

Resolveram proporcionar ao grande publico uma temporada de espectaculos lyricos a preços populares, certos que o gosto pela arte do "bel-canto" está cada vez mais diffundido entre nós; mas como o gosto pelas mais altas sensações artisticas quasi sempre não corresponde aos recursos de que cada qual dispõe, vão apresentar operas bem cantadas, bem dirigidas, bem enscenadas com uma unica pretenção: que o publico as ouça e veja na medida das suas posses.

O elenco, que é dirigido pelo tenor Abele De Angeli, tem figuras de nome acatado em todas as scenas lyricas do mundo. Por exemplo: a soprano Emilia Bellussi, é cantora de fama indiscutivel, como grande interprete da "Tosca", e de outras obras que ficam admiravelmente ao seu registro vocal; a soprano Dora Solima, é cantora moça, que estreou em Buenos Aires e conseguiu tornar-se notavel na "Traviata", e na Mimi da "Boheme"; Paolo Ansaldi é um barytono illustre, que tem pertencido ao Colon e aos elencos das primeiras scenas italianas, como perfeito interprete do grande repertorio do genero da sua voz potente e magnifica.

A soprano brasileira Abigail Parecis, moça ainda, tem já seu nome feito, desde que cantou nos Estados Unidos. Honrando a arte lyrica do Brasil é a interprete delicadissima de "Mme. Butterfly".

A orchestra e os côros foram escolhidos entre os melhores professores e os melhores coristas do Municipal."

IRRADIAÇÃO DE ORGÃO

A Radio Sociedade irradiará hoje, das 9 ás 11 horas da noite, um recital de orgão, para demonstrar a efficiencia de um desses instrumentos que acaba de ser construido pelo sr. Guilherme Berner. Esse orgão foi inteiramente fabricado nesta capital, com madeiras nacionaes.

A Companhia Telephonica, desejando contribuir para que o nosso publico ouça esse instrumento genuinamente nacional, concederá as ligações sem qualquer remuneração. Durante o dia de hoje, o sr. Guilherme Berner receberá, á rua Barão de São Francisco Filho, 312, as pessoas que desejarem conhecer esse instrumento, que se destina á egreja allemã de Blumenau, em Santa Catharina.

COMMISSÃO PROMOTORA DA EMBAIXADA DOS ESTUDANTES BRASILEIROS A PORTUGAL

Encerram-se no proximo dia 30, impreterivelmente, as inscripções para as diversas provas com que os universitarios concorrem as vagas na embaixada de estudantes brasileiros que embarcará no dia 30 de setembro para Portugal.

Serão premiados os dois melhores trabalhos sobre Direito, Medicina e Engenharia e as cinco melhores provas literarias.

Esses trabalhos até dia 10 de setembro serão julgados pelos professores Queiroz Lima, Feiippe dos Reis e Gustavo Barroso.

As inscripções effectuam-se com a apresentação do trabalho, podendo o concorrente apresentar-se candidato em varias provas.

Para outros esclarecimentos os secretarios da commissão attenderá na séde da Associação dos Artistas Brasileiros — Palace-Hotel, gentilmente cedida, das 2 ás 6 horas da tarde diariamente.

Sob a presidente do professor Felippe dos Reis realizou-se sexta-feira na Escola de Bellas Artes a prova de architectura.

Concorreram os seguintes candidatos: Ernani Mendes de Vasconcellos, José A. de Magalhães, Carlos C. Monteiro, Italo França, Miguel de Oliveira Ribeiro, Flavio de Azevedo Silveira, Lima Dias, Herminio de Andrade e Silva, Ary Gascia Rosa, Messias Gusmão.

No dia 2 de setembro será proclamado o nome do estudante de architectura que representará seus collegas na embaixada.

No dia 7 de setembro realiza-se o torneio de oratoria. Serão classificados dois concorrentes.

A banca examinadora presidida pelo sr. Levy Carneiro é composta dos srs. Sampaio Corrêa, Tobias Monteiro, Rognetto Pinto e Herbert Mooses.

Foram escolhidos os seguintes pontos:

I — A conquista territorial do Brasil.

II — O dever dos universitarios e a expansão das relações intellectuaes.

III — Os grandes brasileiros do periodo colonial.

IV — A situação actual das relações entre Portugal e Brasil e meios de estreital-as.

V — A evolução politica do Brasil.

O torneio terá logar no Instituto Nacional de Musica, estando a commissão distribuindo os convites para os logares reservados.

As outras dependencias serão francas ao publico.

COMMISSÃO LEGISLATIVA

Sub-Commissão de Codigo Penal — Por encontrar-se fóra desta capital o dr. Mario Bulhões Pedreira, deixou de realizar-se a reunião marcada para hontem. O dr. Bulhões Pedreira escreveu ao desembargador Virgilio de Sá Pereira, justificando o seu não comparecimento e communicando que tem quasi terminada a recompilação geral do capitulo sobre as Contravenções, de que está incumbido.

Na proxima semana, será enviada á Imprensa Nacional, para publicação no "Diario Official", a Parte Geral do ante-projecto de Codigo Criminal, devendo seguir-se, pouco depois, a parte especial.

O desembargador Virgilio de Sá Pereira recebeu do professor Alcantara Machado, director da Faculdade de Direito de São Paulo, o seguinte telegramma:

"Consulto v. ex. se está disposto a dar a esta Faculdade a honra de servir como membro da commissão examinadora, no concurso de Direito Civil, marcado para a segunda quinzena de setembro. Cordiaes saudações. — Alcantara Machado."

O desembargador Sá Pereira accedeu ao convite do director da Faculdade de São Paulo. Por este motivo, está s. ex. empenhado em concluir o que falta no ante-projecto da Segunda Sub-Commissão, antes de sua partida para a capital paulista.

Sub-Commissão de Codigo de Processo Civil — Os drs. Pereira Braga e Philadelpho Azevedo realizaram esta semana duas reuniões, nas quaes foram estudadas varias materias da segunda parte do ante-projecto, em elaboração. Foram votados os capitulos do Livro I, Titulo III, relativo a "Das obras e despesas de conservação, de incapazes e das coisas litigiosas", que foi approvado.

— Do sr. João Alves Lima, official do Registro Civil, de Ribeirão Bonito, Estado de São Paulo, foi recebida suggestão, propondo que "Os termos devem conter os dizeres exclusivamente necessarios, que são os seguintes: dia, mez e anno do registro; data do nascimento, logar onde occorreu este, hora, localidade, districto, municipio e comarca; nome, edade, nacionalidade, domicilio e residencia actual; nomes dos avós paternos e maternos, nacionalidade destes. Isto em se tratando de filhos legitimos. Quanto aos illegitimos, naturaes ou expostos, deverão ser exigidas testemunhas das declarações.

Sub-Commissão de Codigo de Processo Penal — Presidida pelo professor Candido de Oliveira Filho, e com a presença dos srs. desembargador Vicente Piragibe, sr. Astolpho de Rezende e juizes Nelson Hungria e Edgard Costa, esta Sub-Commissão realizou mais uma reunião para o trabalho de revisão do seu ante-projecto e que tinha sido interrompida pela apuração das eleições para a Constituinte, na qual deverão occupar-se o desembargador Piragibe e juizes Edgard Costa e Nelson Hungria. Apresentados pelo sr. Astolpho de Rezende, com emendas de s. ex. e do desembargador Piragibe, foram discutidos e votados os capitulos I e II do titulo IV. Esses capitulos e as referidas emendas foram approvados. O sr. Nelson Hungria, relator geral, encarregou-se de intercalar as emendas, redigindo os capitulos de accordo com o vencido.

Sub-Commissão de Estatuto dos Funccionarios Publicos — Com a presença dos srs. Figueira de Mello, Miranda Valverde e Queiroz Lima, reuniu-se esta Sub-Commissão. Foi revista e votada, com emendas, a redacção final do capitulo VIII — "Das disponibilidades e dos funccionarios addidos".

Sub-Commissão de Codigo Commercial — Presidida pelo desembargador Alfredo Russell, com a presença tambem dos srs. professor Castro Rebello e dr. Affonso Penna Junior, reuniu-se esta Sub-Commissão, sendo discutidos e approvados os arts. 6º e 7º das Disposições Geraes.

O GREMIO DO MILHO COLONIAL PORTUGUEZ

Lisboa, 26 (U. T. B.) — Foi hoje publicado no "Diario do Governo" o decreto que crea o Gremio do Milho Colonial Portuguez.

FAZIA CONCORRENCIA AOS CORREIOS DE SANTOS

Surprehendida em flagrante uma agencia postal clandestina

Santos, 26 (Do correspondente) — Ha muito tempo que as rendas postaes da cidade de Sontas estavam decrescendo, sem se atinar os motivos. Acaba de rebentar, agora, um caso verdadeiramente sensacional, segundo pude apurar, e fui testemunha na estação da São Paulo Railway.

O dr. Arnulpho Alves Peixoto, administrador dos Correios e Telegraphos, recebeu denuncia de que Gabriel Getulio Gama tinha escriptorios nesta cidade e em São Paulo, para os fins industriaes de encaminhar correspondencia epistolar.

Agindo prudentemente e com bastante efficiencia, organizou uma commissão composta dos funccionarios Lourival Lopes e Euclydes Carvalho, e requisitou um funccionario da policia, para prestar qualquer auxilio de emergencia. Hontem, no momento da partida do trem para a capital, a commissão apprehendeu volumosa correspondencia, que era encaminhada, com fins lesivos á Fazenda Nacional. Ao mesmo tempo foi providenciada a prisão de Gabriel Getulio Gama, que autuado na repartição, declarou ser reincidente. Declarou mais que o seu portador ganhava mensalmente 140$000. A diligencia foi assim coroada de exito, proseguindo o inquerito seu curso normal.

O dr. Arnulpho Alves tem implantado varias medidas concernentes á melhoria do serviço publico.

A Marinha suspendeu o funccionamento da estação radiotelegraphica de Fernando de Noronha

O ministro da Marinha communicou ao encarregado dos Serviços da pasta da Agricultura, que tendo resolvido suspender temporariamente, o funccionamento da estação radio-telegraphica existente na Ilha de Fernando de Noronha, poderá o funccionario da Agricultura, que se acha na referida ilha, continuar a transmittir o serviço de communicações meteorologicas por intermedio do Cabo Submarino.

Ao Ministerio da Viação, o titular da pasta da Marinha tambem, communicou haver suspendido o funccionamento da mesma estação radio-telegraphica da Marinha, na referida ilha.

Pelos Clubs

A FESTA DE HOJE NO CLUB CENTRAL DE NICTHEROY

E' hoje que o Club Central vae offerecer ao seu corpo social mais uma linda festa — matinée infantil, para os filhos dos socios do club; terá inicio ás 4 horas, e espera-se grande concorrencia. Serão sorteados muitos premios, offerecidos por varias firmas commerciaes.

— A excursão que o Club vae fazer a Alberto Torres, no Estado do Rio, terá logar no dia 17 de setembro, domingo; todas as informações serão dadas na secretaria do Club.

Está marcada uma assembléa geral extraordinaria, do Club Central para o dia 1 de setembro.

— A festa de arte que o Club Central offereceu hontem aos seus associados teve exito notavel, comparecendo selecto auditorio. Tomaram parte, o cantor Roberto Vilmar, acompanhado por Dario Silva, em excellentes numeros; a cantora Yolanda Laport Machado, acompanhada pelo pianista Gastão Pereira de Souza, a violinista Andréa Ribeiro e a declamadora, professora Rosita Pevsnar. Todos os artistas que se exhibiram com franco successo receberam os maiores applausos da assistencia elegante que enchia o salão do club. Foi offerecida uma mesa de doces a todos os que compuzeram o excellente programma.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO

A 5ª sessão ordinaria e a 4ª conferencia anchietana

Com a costumada affluencia de socios, senhoras e cavalheiros, realizou-se hontem na quinta sessão ordinaria do corrente anno, a 4ª conferencia da série anchietana, e de que foi orador o socio effectivo, dr. Wanderley Pinho.

Depois das formalidades regimentaes, o presidente perpetuo conde de Affonso Celso disse, mais ou menos, o seguinte:

"Capital do Estado do Brasil durante mais de 200 annos; ponto onde desembarcou na colonia o primeiro grupo de jesuitas e de onde se irradiou, para todo o nosso territorio, a actuação salutar e fecunda da Companhia de Jesus; onde José de Anchieta recebeu ordens sacras; onde fulgiu a eloquencia, mais que demosthenica, porque catholica, de Antonio Vieira; onde perduram tradições e se elevam edificios historicos, dos quaes um, a velha Sé, infelizmente ameaçada de demolição; a Bahia que, á semelhança de Ouro Preto, faz jús ao titulo de monumento nacional; — a Bahia impoz-se por numerosos motivos, que excusado fôra recordar, ao carinhoso interesse, ao respeito, á admiração, não só da Patria, como tambem do estrangeiro culto.

"José de Anchieta na Bahia e a Bahia no tempo de Anchieta", eis o thema obviamente relevante da quarta homenagem publica, prestada pelo Instituto á memoria do grande thaumaturgo americano, cujo centenario natalicio occorrerá em março proximo.

Acceitou a tarefa de falar, em nome do Instituto, um bahiano que, embora joven, já se recommendou ao paiz pelos seus talentos, virtudes, trabalhos e serviços, dignissimo representante, no sangue e por affinidade, de tres familias, padrões de honra e de desvanecimento, do lidimo patriciado da Bahia: os Cotegipe, Araujo Pinho e Calmon.

"Certo de que vae accrescentar novos laureis ao seu nome illustre, collocando-se no elevado plano do assumpto escolhido, o presidente convidou o dr. Wanderley Pinho a iniciar a conferencia, com que ia, sem duvida, encantar o auditorio."

Acolhidas, com palmas, estas palavras, palmas que se repetiram ao occupar a tribuna o dr. Wanderley Pinho, tratou este, durante largo tempo da materia annunciada, revelando um conhecimento, senso critico e capacidade oratoria, reconhecidos pela assembléa que vivamente o acclamou.

O conde de Affonso Celso, antes de encerrar a sessão, communicou que, correspondendo a varios appellos recebidos da Bahia, nomeára uma commissão composta dos drs. Alfredo Ferreira Lage, Carneiro Leão Teixeira e Virgilio Corrêa Filho para se entender com o capitão Juracy Magalhães, interventor federal, no sentido de impedir a demolição da velha Sé que, com outras construcções coloniaes, conferem á cidade do Salvador, o direito de ser considerada, como Ouro Preto, monumento nacional.

Convidou o auditorio para as proximas conferencias anchietanas dos drs. Jonathas Serrano e Augusto de Lima, bem como para a do dr. Rodrigo Octavio Filho, segunda série sobre a Guerra dos Farrapos, série brilhantemente iniciada pelo coronel Souza Docca.

Do corpo social do Instituto, estiveram presentes os srs. conde de Affonso Celso, drs. Ramiz Galvão, Max Fleiuss, A. Tavares de Lyra, L. F. Vieira Souto, Braz do Amaral, general Moreira Guimarães, desembargador José A. Boiteux, drs. Augusto de Lima, Alexandre Sommier, Tavares Cavalcanti, general Liberato Bittencourt, coronel Souza Docca, commandante Radier de Aquino, commandante Lucas Boiteux, commandante Thiers Fleming, drs. Mario de Souza Ferreira, Miguel Calmon, Wanderley Pinho, Basilio de Magalhães, Pedro Calmon, Alfredo Ferreira Lage, H. Carneiro Leão Netto, Rodolpho Garcia, Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, Rodrigo Octavio Filho e Jonathas Serrano.

Deixaram seus nomes no livro de presença, os srs.: padre João Babward, dr. J. P. Carneiro da Cunha, general Azeredo Coutinho e senhora, drs. Saladino de Gusmão, Francisco de Góes, Pereira Pinto, Fernando de Medeiros, José Affonso Bandeira de Mello, senhoras Anna B. de Cerqueira Lima, Anna Ottoni Vieira, viuva Conselheiro Cybrão, drs. Affonso Costa, Nestor Ascoli, Pedro Lago, José Luiz Godolphim, Antonio Pinho e senhora, drs. Raphael V. d'Angelo, Carlos Americo A. Pereira, senhora Maria Eugenia Celso, drs. Carlos Guimarães Bittencourt, Hyppolito Alves de Araujo, padre Leonel Franca, padre Louis Riou, drs. J. F. Gonçalves Junior, H. Canabarro Reichardt, coronel José Cecilio, Spidoro Cardoso, Pericles Madureira de Pinho, Aurelio Porto, dr. E. Duarte, Luiz Paula Freitas e Francisco Pereira Pinto.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Reune-se amanhã, ás 5 1|2 horas o Conselho Director da Associação Brasileira de Educação (departamento do Rio de Janeiro). Constará da ordem do dia, a conferencia que fará o professor Habib Estéfano, da Universidade de Damasco.

O professor Estéfano escolheu para thema de sua conferencia "El maestro" assumpto que certamente interessará a todos que se dedicam a causa da educação em nosso paiz, aos quaes estará franca a entrada.

EDUCAÇÃO PHYSICA E HYGIENE

Sob a presidencia do dr. Renato Pacheco, realizar-se-á na proxima terça-feira, na séde da A. B. E. uma reunião da secção de Educação Physica e Higyene para serem ultimados os trabalhos relativos a um plano geral de Educação Physica no Brasil.

Sendo o assumpto de maxima importancia, solicita-se com grande empenho, o comparecimento de todos os membros.

Por haverem caido em prescripção não serão pagas

O ministro da Fazenda declarou ao da Viação que, por haverem as dividas incorrido em prescripção, deixa de ser autorizado o pagamento de importancias provenientes de augmento provisorio a que fizeram jús, em 1922, os diaristas do Districto de Apparelhagem Norte da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, Miguel Ribeiro do Nascimento, Procopio Joaquim Ferreira, José Paulino da Maia, Francisco Accioly Luiz, Antonio Ferreira dos Santos, Jorge Pereira, João Norberto dos Santos Ferreira, Olympio Francisco de Albuquerque, José Luiz, Hyldebuque da Costa Pires, Pedro dos Santos, José Coelho de Miranda e Oscar Silvino.

As multas da Saude Publica do Estado do Rio

O director de Saude Publica do Estado do Rio, dr. Americo Oberlaender impoz as seguintes multas:

— De 100$000, contra cada um dos srs., A. Vasconcellos, com consultorio installado em sua pharmacia, á rua Carlos de Lacerda n. 92, na cidade de Campos;

Dr. Ovidio Povoas Manhães por dar consulta na pharmacia sita á rua 13 de maio n. 30, na cidade de Campos;

Umbelino Manoel Pacheco, com consultorio medico installado em sua pharmacia e drogaria (matriz) sita á Avenida 15 de Novembro n. 571, na cidade de Campos;

Arlindo Pacheco Gregory Barbeitas, com consultorio medico installado em sua pharmacia (filial) sita á rua Barão de Cotegipe n. 48, na cidade de Campos e Georgino de Souza Reis, com consultorio medico, installado, com accesso pela sua pharmacia, sita á rua da Conceição n. 22 em Nictheroy;

A. E. Manhães, por manter aberta ao publico uma pharmacia, á rua 13 de Maio n. 82, na cidade de Campos, sem licença dessa Directoria;

Martins Bedda & Comp., por manter aberta ao publico uma pharmacia, sem licença dessa Directoria, á rua Santos Dumont n. 57, na cidade de Campos;

Carlos de Lacerda, por transferir a sua Pharmacia sita á rua Ypiranga n. 282, na cidade de Campos, para a rua dos Andradas n. 100, sem licença dessa directoria;

José Thiers Cruz Peixoto, por transferir a sua pharmacia, sita á rua 7 de Setembro 212, na cidade de Campos, para a rua dos Andradas n. 38, sem licença dessa Directoria;

A. Vasconcellos por não ter sido encontrado nos dia 13 a 23 de julho ultimo, na sua Pharmacia, sita á rua Carlos de Lacerda n. 92, na cidade de Campos.

— De 5:000$000 contra cada uma da firmas:

Lobo Pessanha & Comp., Raso Picone & Comp., Barros & Comp., Bemvindo de Araujo & Comp., J. Lopes & Comp., Dias Noronha & Comp., Gomes Silva, Monteiro & Sardinha, Armando Vienna & Comp., F. Azevedo & Comp., Santos Monteiro & Comp., Gomes Araujo João Ferreira Filho & Comp., estabelecidos com fabricas de bebidas alcoolicas no municipio de Campos; Alves Gonçalves e a Companhia de Commercio e Industria estabelcidos em Nictheroy, por exporem á venda os seus productos, sem estarem analysados pelo Laboratorio Bromatologico do Departamento Nacional de Saude Publica, todos incidindo assim na infracção do artigo 1º da Lei n. 2.305, de 19 de janeiro de 1939.

ACTOS DO GOVERNO FLUMINENSE

O interventor federal commandante Ary Parreiras, assignou os seguintes actos:

Exonerando — o cidadão Custodio Theodoro Ramos da Silva, do cargo de primeiro supplente do juiz de direito da comarca de Sapucaya, visto estar residindo fóra do municipio de egual nome, e nomeando para o referido cargo o cidadão Estevão de Souza Aguiar.

Por abandono de emprego, o terceiro official da secretaria do Interior e Justiça, Manoel Tavares Allemand, que tinha exercicio na Repartição Central de Policia.

Nomeando — Terceiro official do Departamento de Educação e Iniciação do Trabalho, o auxiliar substituto approvado em concurso, Luiz Gonzaga Mendes de Lacerda.

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 67, em 26 de agosto de 1933:

8.500	200:000$	— Bello Horizonte.
18.808	100:000$	— Bahia.
12.310	10:000$	— São Paulo.
2.268	5:000$	— Victoria.
7.392	3:000$	— Rio.
10.865	2:000$	— São Paulo.
19.182	2:000$	— Pitanguy (Minas).

E mais 5 premios de 1:000$000, 14 de 500$000, 100 de 100$000, 50 de 200$000, 200 de 80$000 e 600 de 60$000.

Aos bilhetes terminados em 0 cabe o premio de 50$000.

Declarações

ASSOCIAÇÃO DE SOCORRO AOS TUBERCULOSOS

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Reune-se a 30 do corrente, ás 15 horas, em Assembléa Geral Extraordinaria, a Associação de Soccorro aos Tuberculosos, afim de tratar de assunto que se prende á alienação de seu patrimonio. (K 7891 e 94)

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA LAPA DOS MERCADORES

— NOVENARIO —

Terça-feira, 29 do corrente, ás 19 horas, na Igreja desta Irmandade, á rua do Ouvidor, terá inicio o Novenario que precede a festa de Nossa Excelsa Padroeira Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, devendo esta ser realizada com toda a pompa e brilhantismo, a 8 de Setembro proximo. Por deferencia á nossa Irmandade, officiará o Novenario o Revmo. Conego Dr. Benedicto Marinho de Oliveira, Dignissimo Vigario da Freguezia de S. José, o qual por occasião das "Meditações" fará uma pratica sobre a vida de Maria Santissima. A parte musical foi confiada ao conhecido Prof. Luiz Pedroza Filho, que fará executar escolhido e variado programma sacro sob a regencia do eximio Prof. Antonio Cataldi.

De ordem do irmão Provedor, convido a todos os nossos irmãos e fieis devotos para assistirem a estes actos.

Secretaria da Irmandade, 26 de Agosto de 1933. — O Secretario, **Waldemar Bandeira de Oliveira.** (K 10864)

ANNUNCIOS

Sorveteria Carioca

Fabrica e conserva sorvetes de palitos desde 150$000 caixas para vendedores bambulantes desde 60$000 rua Machado Coelho 65. (K 10996)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia. Rua da Conceição, 39, esquina da rua Buenos Aires. (K 11000)

OURO ATE' 12$500

COMPRA-SE

Travessa Ouvidor 16. (K 09241)

QUARTOS E SALAS

Com ou sem moveis alugam-se em predio novo. A moços do commercio, preço de 80$ até 150$. Rua General Caldwel 171, 1º andar. (K 09073)

RADIO — ELECTROLA

Ultimo modelo. R. C. A. motor 2 velocidades. Preço occasião. Ver e tratar Rua Copacabana, 45. 7-2657. (K 09939)

AGUAS DE SÃO LOURENÇO

Hotel das Nações

Conforto, rigorosa hygiene optimos apartamentos. Informações na gerencia do Hotel Avenida, Rio. Tel. 2-9800. (K 09662)

PROPAGANDISTA

Importante fabrica de Especialidades de Medicina na Allemanha procura, pelo seu representante no Rio, pessoa bem experimentada e habilitada para a propaganda dos seus reconhecidos productos junto aos medicos e hospitaes. Cartas explicativas e referencias á caixa n. 31 desta folha. (K 11008)

LUVAS

Bolsas e sapatos tingimos com perfeição maxima, tinturaria de artigos de couro. Unico especialista no genero. Av. Passos 27, 1º andar sobre a casa de banhos. (42011)

LIQUIDAM-SE

4 Balancés mecanicos.
3 Tornos mecanicos.
3 Plainas e tornos limadores.
2 Machinas furar ferro.
1 Martelette mecanico Cincinati.
2 Desempeno e desengrosso para madeira de 50 e 60 cemt.
2 Serras de fita e Circulares.
1 Motor Electrico de 50 e 75 H. P.
20 dinamos para luz de 2 a 10 k w. Praça da Republica 199. (K 09972)

COMPRAM-SE

pianos. Não vendam sem ver minha oferta. Telefone 2-0990. (K 10943)

Avançando dia a dia

A procura da INJECÇÃO SECCATIVA MACEDO nos casos de GONORRHEA chronica ou recente, tem augmentado diariamente. De Norte a Sul chegam pedidos para remessa deste prodigioso remedio. Só a INJECÇÃO SECCATIVA MACEDO deve ser usada e não aceitar outra mesmo a titulo de melhor. (41662)

Senhora

Desejaes ser elegante? Mande tingir vossos sapatos e bolsas na cor do vestido por habil profissional, que tinge pellica, couros diversos seda, setim, camurça celluloide em qualquer cor desejada. Unico especialista no genero. Av. Passos 27, 1º andar. (K 10025)

VENDEDORES DE RADIO

A RCA Victor admitte 2 vendedores, dispondo de largo circulo de relações para os seus novos apparelhos a preços sem concorrencia. Commissões excepcionaes. Não vacille, seja o primeiro a apresentar-se. Av. Rio Branco, 91, 4º — Sala 2 e 4. (40293)

Larangeiras

Vende-se uma casa pequena todo conforto moderno. Teleph, 5-2712 (K 08952)

GRANDE FABRICA DE FERRO ESMALTADO

Premiada em diversas exposições

A PRIMEIRA INSTALLADA NO BRASIL

EXECUÇÃO RAPIDA E PERFEITA DE PLACAS PARA AUTOMOVEIS E OUTROS QUAESQUER VEHICULOS. ESTAMPADAS EM BAIXO OU EM ALTO RELEVO.

CARDINALE & C.

PLACAS DE METAL, GRAVADAS E FUNDIDAS EM ALUMINIO. CARIMBOS DE BORRACHA E DE METAL. CUNHAGEM. MEDALHAS E DISTINCTIVOS PARA ASSOCIAÇÕES.

OS MELHORES PREÇOS DO MERCADO

38-R. SENADOR EUZEBIO-40 TEL. 4-3714 RIO

"BELLO SEXO" Alerta — 5$5!

V. Ex. já viu os vestidos em voil liso, modelos interessantes e modernos que A' NOBREZA está vendendo por 5$500 cada um, até 31 deste mez?

São vestidos em voil americano, côr lisa, que só de fazenda tem 10$000, modelo com viezes enfeitados com botões em fantasia, modelos estes que uma costureira só pelo feitio cobra outros 10$000.

No emtanto, V. Ex. compra o vestido prompto para moça ou senhora no formidavel queima deste mez, por 5$500! Vestidinhos para creanças de diversas edades, grande lote está sendo liquidado a 500 réis cada um. Não paga metade da fazenda!

Aproveitae, senhoras economicas, estes ultimos dias!!!

Troque este annuncio na caixa da A NOBREZA, á rua Uruguayana n. 95 e rua do Cattete n. 212, por um sabonete Duse. (41123)

MOLESTIAS DOS RINS

Uma advertencia da natureza

Os rins desempenham um papel de primordial importancia no organismo em geral. São verdadeiros filtros que limpam e purificam cada gotta de sangue que corre em nosso corpo. Separam as substancias nocivas e detrictos, que passam pela bexiga junto com a urina, para serem expulsos do organismo.

Succede com frequencia que por diversos motivos os rins se vêm obrigados a levar a termo uma tarefa superior ás suas forças, que acaba por alterar-lhes o funccionamento. D'ahi se produzem transtornos diversos que se manifestam por dôres na região renal ou molestias nas vias urinarias. As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga constituem um medicamento digno de confiança para combater as desordens renaes e urinarias. A feliz combinação dos seus ingredientes alem de ser um bom estimulante para os rins, é um antiseptico e um calmante das vias urinarias.

Não facilite com a sua saúde. Tome um medicamento que vêm merecendo a approvação de numerosos facultativos e que goza de uma reputação firmada.

He mais de 45 annos que os medicos recommendam as Pilulas De Witt para as affecções dos rins e da bexiga. E' um medicamento em que V. S. póde depositar toda a sua confiança, pela sua benefica acção sobre os mencionados orgãos.

Se antes de tomar uma decisão, V. S. deseja experimentar as Pilulas De Witt, envie-nos o coupon abaixo. Pela volta do correio receberá uma AMOSTRA GRATIS. Basta tomar algumas pilulas para ter uma idéa do seu valor.

PILULAS DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Pódem experimentar-se em casos de

Rheumatismo, Dôres nas Cadeiras, Sciatica, Enfraquecimento da Bexiga, Lumbago, Molestias dos Rins e todas as Molestias provenientes do excesso de acido urico no organismo.

O SEU MEDICO SABE O QUANTO SÃO BOAS

REMETTA-NOS ESTE COUPON HOJE MESMO

Srs. E. C. De WITT & Co. Ltd. (Depto. R 1694), Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despesas, uma amostra das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Nome.........................

Endereço.........................

Queira escrever com clareza ....

Mande em envelope aberto.........sello 2 Reis

(39112)

GRAJAHU'!!!

Já ouviu este nome? V. S. sabe que "Grajahú" é sinonymo do mais lindo bairro da Capital? Que é dotado de saluberrimo clima, servido por diversas linhas de omnibus e bondes! Area de maravilhosa topographia cortada por varias ruas rectas de 18 a 25 metros de largura e de 700 a 1.000 metros de comprimento, todas bem calçadas e já com centenas de ricos palacetes. Vizitando V. S. os magnificos terrenos deste tão encantador bairro verificará a differença formidavel de preços e condições em comparação com outros terrenos situados em antiquarios bairros, onde a construcção moderna destoa e se desvaloriza entre as antigas.

Terrenos planos, com medidas approvadas pela Prefeitura, assumindo a responsabilidade de ser permittida a construcção Temos á venda os seguintes lotes: — Rua Cannavieiras, 9,74 x 21 ½, por 8:000$ — Rua Borda do Matto, por 7:500$ — Rua Visc. Santa Izabel, 10 x 20 (esquina), 10x24 e 10x26, por 9:000$, 9:600$ e 10:000$ — Rua Caravellas 8 x 22 junto a predio por 10:500$ — Rua Itabaiana, 11 x 35 por 13:000$ — Rua Prof. Valladares 15 x 21,74, entre predios por 15:000$ — Varias esquinas com todas as medidas. Qualquer destes lotes V. S. poderá adquirir com pequena entrada e o restante a prazo longo. Informações e tratar á Rua Buenos Ayres nº 46-1º andar. (K 09912)

PREPARADOS DE VALOR DA

Flora Medicinal

Chá Porangaba — E' uma combinação de rubiaceas de acção nevrotonica e especialmente cardiotonica, estimulando a circulação e a nutrição, de effeitos beneficos nas pessoas obesas ou infiltradas.

COCCULUS — Soffrimentos de estomago, dyspepsias, tonteiras, dôr de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições.

CHA' MINEIRO — Indicado contra o rheumatismo e arthritismo, molestias da pelle, figado e rins, por ser muito diuretico.

LUNGACIBA — Diarrhéa, disenterias, colicas, más digestões, flatulencia, dôres de cabeça, tonteiras e falta de apetite.

CARPASINA — Indicado na asthma e bronchite asthmatica.

DYRAJAIA — Expectorante poderoso, indicado nas tosses e bronchites.

AGONIADA — Molestias do utero, metrite e endometrite, colicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

CHA' ROMANO — Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Póde ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

PIPER — Medicamento poderoso, indicado para o tratamento das hemorrhoidas.

MUSA SEIVA — Succo fresco da MUSA SAPIENTUM que melhor resultado tem produzido nas bronchites, tosses, grippes e escarros de sangue.

VENDEM-SE EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS PEÇAM CATALOGOS A

J. MONTEIRO DA SILVA & COMPANHIA

MATRIZ Rua São Pedro, 38 — UNICA FILIAL NO RIO Rua São José, 75

(41122)

A União Commercial

Ferragens, cutelarias e Metaes Finos, Louças, crystaes, e artigos para Prezentes serviços de porcelana para jantar, apparelhos de porcelana para Chá e Café, Baterias de aluminio e tudo mais para uso domestico. Entregamos a domicilio com rapidez. Não comprem sem verificar os nossos preços.

21, Rua da Carioca, 21

Phones 2-3929 e 2-2432

HYPOTHECAS

Sobre predios na zona urbana empresta-se, com garantia hypothecaria, nas melhores condições de juros e de prazo. Tratar com MATTOS PIMENTA, — edificio do "Jornal do Brasil", 7.º andar. (K 09923)

MANILHAS DE CIMENTO

Todos os diametros, fossas. C. de agua, pias, bancos, garages, vazos, etc. S. PEDRO, 181 — JOÃO VICENTE, 483 (09906)

CASAS

Alugam-se, optimas casas acabadas de construir, á rua Ladisláu Netto n.º 28 - 30 e 32 — Andarahy, por preços a começar de rs. 270$000.

Trata-se com Bastos Oliveira S/A. Rua do Ouvidor n.º 59, 3º andar. (K 10924)

OURO

Paga, até 13$, gr. Joias usadas — É quem paga mais. Concertos de joias e relogios, trabalhos garantidos; preços baratissimos. Officinas proprias. VISCONDE RIO BRANCO, 23. (30533)

ALUGA-SE

O predio a Rua Riachuelo n.º 158, com 20 commodos, todo pintado de novo, proprio para pensão e prompto a ser habitado. A' tratar a Rua do Rosario n. 60, 1º and. (K 10953)

ÁS CASADAS E SOLTEIRAS

Um remedio gratis!

A anemia, a magreza, a pallidez, a leucorrhéa, a insomnia, as irregularidades da menstruacção, a neurasthenia, lymphatismo, as vertigens, as palpitações a falta de appetite, são doenças occasionadas pela pobreza do sangue. Soffre V. S. de algumas destas molestias? Tem V. S. consultado com muitos medicos e tomado muitos remedios sem proveito? Pois bem, não desanime e mande hoje mesmo seu nome e endereço bem legiveis, que enviarei gratuitamente a V. S. a copita da receita de um celebre medico, graças á qual fiquei livre de um terrivel incommodo e engordei tres kilos em dois mezes. Esta é uma excellente opportunidade para certas pessoas que têm gasto rios de dinheiro com preparados e injecções sem resultado satisfactorio. Clelia Silva Brito. Cx. Postal n. 2.453 — São Paulo. (38626)

MAQUINAS DE TODA CLASSE MAQUINAS DE OCCASIÃO

CONJUNTOS P/FAZENDAS
MAQUINAS P/MINERAÇÃO
MOTORES ELECTRICOS
MAQUINAS DE FURAR
MANCAIS DE ESPHERA
TORNOS MECANICOS
TRANSFORMADORES
ALTERNADORES
BRITADORES
TURBINAS
DYNAMOS
BOMBAS
TUBOS
ETC.

Rua V. de INHAUMA — 37—
PLINIO R. de ARAUJO
Caixa 1572 — Tel. 4-6164. (K 09903)

RADIO

Vende-se com 4 lampadas por 380$. Rua Larga 138 2º attendo hoje (K 09964)

Estabelecimentos e productos que se recommendam

BANCOS E CASAS BANCARIAS

Banco Boavista — Rua 1º de Março, 47.
Banco Mercantil — Rua 1º de Março, 67.
Sul America Capitalização — Rua Buenos Aires, 37, esq. Quitanda.
Lar Brasileiro — R. Ouvidor, 90|94.
Banco do Brasil — R. 1º Março.

CORANTES E ANILINAS

Alliança Commercial das Anilinas — Rua D. Geraldo, 42.

DROGARIAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

Pilulas de Foster.
Pilulas da Abbade Moss.
Pilulas Vitalizantes.
Urodonal.
Emplastro Phenix.
Pariquyna.
Bromural "Knoll".
Elixir 914.
Mastruço Creosotado.
Drogaria V. Silva - Assembléa, 24
De Faria & Cia. — S. José, 74.
Hyman Rinder & Cia. — Haddock Lobo.

DISCOS E RADIOS

Casa Edison — 7 Setembro, 90.

FORMICIDAS

Morte ás formigas — São Pedro, n. 115.

LIVRARIAS E EDITORES

W. M. Jackson, Inc. — Buenos Aires, 70-3º.

LOTERIAS

Centro Loterico — Travessa Ouvidor, 9.
F. Guimarães Filho & Cia. Ltda. — Ouvidor, esq. 1º de Março.
Sonho de Ouro — Galeria Cruzeiro, 1.
Loteria Federal do Brasil.
Mundo Loterico — Ouvidor, 139.

MEDICOS

Dr. Luiz Sodré — Rodrigo Silva n. 14.

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Happis Stores — Senador Vergueiro, 147.

MODAS E CONFECÇÕES

A Exposição — Av. Rio Branco.
A Capital — Av. Rio Branco.
Parc Royal — L. S. Francisco.

MACHINAS PARA LAVOURA

Gasometro "Trevo".

NAVEGAÇÃO

Cia. Sud Atlantique — Av. Rio Branco, 11|13.
Exprinter — Av. Rio Branco, 57.

PENHORES

Cia. B. Aurea Brasileira — Rua 7 Setembro, 233.
Henry Filho & Cia. — Luiz de Camões, 47.

PERFUMARIAS E CUTELARIAS

Casa Hermanny — G. Dias, 60.
Sabonete Eucalol.
Petrolina Minancora.
Loção Brilhante.
Juventude Alexandre.

ROUPAS DE CAMA, CORPO E MESA

A Notre Dame — Ouvidor, 182.
Casa Mathias — Av. Passos.

SEGUROS

Cia. Alliança da Bahia — Ouvidor, 68.
Cia. Varegistas — 1º de Março, 39.
A Equitativa — Av. Rio Branco.
Sul America — Ouvidor esq. Quitanda.

TECIDOS

Cia. America Fabril.

VENDAS DE TERRENOS

Milton Ferreira de Carvalho

com escriptorio de vendas de terrenos e predios, hypothecas, financiamento de construcções, applicação de capitaes e administração de bens, á rua dos Ourives, 57, 1º andar, unico que possue cadastro immobiliario cuidadosamente organizado em 10 annos de acurados e pacientes trabalhos technicos e informativos, occupando a actividade diaria e permanente de varios funccionarios, inclusive engenheiro e advogado especialisados, incumbe-se de solucionar qualquer encommenda idonea feita directamente e offerece á venda os seguintes terrenos nos bairros abaixo:

IPANEMA:

VIEIRA SOUTO: 10x50, 20x50, 30x50, 15x26 esquina de 20x30, etc.

PRUDENTE DE MORAES: 10 x 50, 15 x 50, 20 x 50, 30 x 50.

VISCONDE DE PIRAJA': 10 x 50 e 20 x 50.

BARÃO DA TORRE: 10 x 50, 20 x 50, 30 x 50, 10 x 20, 20 x 20.

NASCIMENTO SILVA: 10 x 50, 15 x 50, 20 x 50, 30 x 50, 40 x 50, 20 x 100, tendo duas frentes, 10 x 20, esquina de 10 x 20, 15 x 20, prox. M. Quiteria.

REDEMPTOR: 10 x 20, 10 x 40, c| duas frentes e outros.

BARÃO DE JAGUARIBE: lotes de 10 x 20 prox. de J. Angelica, de Montenegro, de H. Dumond e de Jangadeiros; 15 x 20 a 20 ms. de M. Quiteria, etc.

ALBERTO DE CAMPOS: 10 x 20, 20 x 20, etc.

EPITACIO PESSOA: 12 x 20, 12 x 42, 10 x 32, 20 x 33, 30 x 32, e outros.

MONTENEGRO: 20 x 10 e esqs. de 10 x 10.

GARCIA D'AVILA: 10 x 20 e esq. 10 x 20.

JANGADEIROS: 16 x 30 prox. da praia.

HENRIQUE DUMOND: 13 x 30.

PAUL REDFERN: 14 x 30 e 16 x 30.

COPACABANA:

AV. ATLANTICA: 27 x 35, 15 x 40, 18 x 31, 20 x 32, 38 x 33, esquina de 16 x 31 e outros.

VIVEIROS DE CASTRO: 20 x 40, 15 x 42, 29 x 42, 40 x 42, 12 x 29, 30 x 49, 14 x 26, 28 x 26 e outros.

BARATA RIBEIRO: esqs. de 29 x 25 e 17 x 25 proxs. do Lido, 15 x 35, 30 x 35, 10 x 30, 20 x 30 e outros.

TONELEIROS: com 63 ms. 2, prox. de Barroso.

BARROSO: 10 x 46, 20 x 40 e 30 x 40, todos c| frente tambem para Tabajáras.

SANTA CLARA: 10 x 22 e 13 x 22.

RAYMUNDO CORREIA: 12 x 35, 24 x 35.

DIVERSOS: 13 x 27 e 27 x 43, muito prox. do Lido.

DIVERSOS: em ruas perpendiculares á Av. Atlantica entre os postos 2 e 3, esquinas de 17 x 25 e 10 x 25 proximos do Lido; 13 x 33 e 12 x 33 proximos da r. Copacabana, esquinas de 20 x 30 e de 35 x 38 a uma quadra da Av. Atlantica; 14 x 30, 28 x 20 e 42 x 30 a poucos ms. da Av. Atlantica.

DIVERSOS: em ruas perpendiculares á praia entre os postos 4 e 6; 12 x 35 e 24 x 35 proximos de Barata Ribeiro; 10 x 50 e 12 x 42 entre R. Pompeia e Bulhões de Carvalho, grande esquina a duas quadras da Av. Atlantica; 13 x 26 entre B. Ribeiro e P. Loureiro; 15 x 37 entre Copacabana e Domingos Ferreira; 12 x 42 proximos de Canning e muitos outros. (41487)

À ALTA SOCIEDADE

PETROLINA MINANCORA

E' o Tonico capilar das elites

E a vitalisação cientifica, moderna, das celulas capilares, forçando a sua radioatividade de n'uma juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tonico biologico, anticetico, microbicida, contra CASPA e AFECÕES do couro cabeludo, para todas as edades. Vende-se nas bôas drog., perf., farm. desta cidade a 10$000. A Farm. Minancora, Joinville, remete 6 frascos por 50$000. (37768)

SAURER

Vende-se um, com pouco uso, systema Cardan, rodas massiças, para cinco toneladas. Tratar na gerencia desta folha. (41602)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA Rua dos Andradas, 27 — RIO. (37720)

Madame Marthe

Bordadeira franceza

Sirze qualquer tecido. Trabalho perfeito, invisivel. — Evaristo da Veiga n. 139, Ap. 10 (Arcos). (42028)

A CASA PAVAGEAU

Comunica aos seus amigos e freguezes que tendo mudado seu estabelecimento para a Rua da Constituição, 44, resolveu reduzir todos os preços como seja Bicycletta FLYING-WHEEL a 260$ completa, isto é, com bolça, com chaves e almotolia e bomba presa no quadro. Pessam prospecto. (41664)

PIANO PLEYEL

Vende-se um, bem conservado, por preço barato devido urgencia. Conde Bomfim 567. (K 11031)

HERNANI DE IRAJÁ

Morphologia da Mulher

Exposição scientifico-literaria da Anatomia Plastica da Mulher, illustrada com grande cópia de canones (modelos) antigos e actuaes das bellezas e das degenerações physicas da mulher. Innumeras illustrações do autor e outros artistas de renome e documentos photographicos.

Preço . . . . . 10$000

Feitiços e Crendices

LIVRO SENSACIONAL

A mais completa descripção estudada dos feitiços e crendices do Brasil, incluindo as sympathias e "Coisas feitas" para prender em amôr. Illustrada fartamente pelos maiores artistas e pelo autor.

Preço . . . . . 10$000

Sexualidade e Amôr

Livro sensacional sobre hygiene e belleza, vicios e aberrações.

Descripção minuciosa da liberdade dos costumes, da prostituição, fazedeiras de anjos, androgyeismo, etc. Os sentidos como valvulas das tendencias recalcadas. Copiosas gravuras.

Preço . . . . . 10$000

Psychose do Amor

O mais completo livro sobre as varias especies de amôr sexual. Casos de inversão sexuaes. O amôr morbido. Exagero do sentido sexual, etc., etc., Gravuras elucidativas.

Preço . . . . . 10$000

Tratamento dos males sexuaes

LIVRO UTIL E PRATICO

Indicação do tratamento da impotencia no homem e na mulher. Syphilis, ulceras moles, blenorragia, etc. Monstruosidade e hermaphrodismo. Innumeras gravuras.

Preço . . . . . 10$000

Sexualidade Perfeita

Livro pratico sobre a hygiene dos sexos. O casamento e a conducta sexual dos esposos. O aberto espontaneo e o provocado. Perigos e problemas actuaes. Innumeras gravuras.

Preço . . . . . 10$000

Psycho Pathologia da Sexualidade

O livro que explica e orienta sobre as mais modernas theorias dos males sexuaes Eschemas-dynamicos do autor. Curiosissimas idéas sobre o amor-degenerado e inversão sexual. Illustrado com innumeras photographias.

PREÇO . . . . 10$000

ATTENÇÃO

Por contrato especial com o autor dos livros acima indicados cada exemplar adquirido na Livraria Freitas Bastos, dará direito a uma consulta da especialidade, em seu consultorio á Praça Floriano 23, 4.º andar.

Edições da Livraria FREITAS BASTOS

Rua Bethencourt da Silva, 21-A

Caixa Postal, 899

Teleph.: 2-0250. RIO (41507)

CABELLEIREIRA

Ondulação permanente

duravel oito mezes. Tinge-se cabellos em todas as côres. Ondulações Marcel e Mise-en-plis. Córtes de cabellos, lavagem de cabeça, Manicure, massagens e depilação de sobrancelhas. Trabalhos em cabellos. Mme. Augusta. — Largo da Carioca, 6, sob. Tel. 2-1551. (K 09854)

NÃO SE DEVE NUNCA SENTIR O ESTOMAGO!

O homem são, em gozo de perfeita saude, não deveria nunca sentir os seus orgãos interiores. Elle não deveria aperceber-se que tem rins, figado e menos ainda um estomago. Quando começa a sentir que tem um estomago, é que qualquer cousa não marcha bem, e mesmo sendo estes symptomas muito ligeiros, taes como os pesadumes ou as eructações, cuide-se immediatamente. Tome-se a Magnesia Bisurada porque com o tempo estes symptomas poderiam se degenerar em males muito mais graves: azedumes, flatulencia, dyspepsia, gastrite e dores de cabeça quotidianas, depois das refeições, e quando se tornam chronicos estes males, elles são longos e difficeis de curar. Meia colherada de café ou 2 a 3 comprimidos de Magnesia Bisurada tomada immediatamente depois das refeições ou quando houver necessidade, allivia em 5 minutos e evita todas as complicações futuras. A' venda em todas as pharmacias. (38700)

Gigantesco! o numero de desnatadeiras Westfalia vendidas em todo o mundo

CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS PARA CORREIAS, EMENDAS PARA AS MESMAS E MATERIAL DE TRANSMISSÃO

F A B I O B A S T O S & Cia.

Visconde Inhaúma, 81 — Caixa Postal, 2031 — Rio de Janeiro (41113)

ACTOS RELIGIOSOS

Violeta de Sayão Dantas

(7º DIA)

Carlos de Sayão Dantas, Dorothea de Sayão Palha, Alice Sayão de Carvalho Araujo, filhos, genro e nora, Gilberto Sayão e senhora, Arnoldo Sayão, senhora e filhos e demais parentes agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua extremecida mãe, sobrinha, irmã, cunhada, tia e parenta, VIOLETA DE SAYÃO DANTAS, e de novo as convidam para assistir ás missas que, por sua intenção, farão celebrar segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, nos altares: mór, Santissimo Sacramento, N. S. das Dôres e São Miguel da egreja da Candelaria.

Muito gratos se confessam, desde já, a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade. (K 09808)

Vicencia da Silva Lopes

(VIUVA DE ALFREDO LOPES)

Seus filhos, nora, netos, irmãos e demais parentes, convidam a todos a assistirem á missa de 6º mez que celebrar-se-á, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, na matriz de Santa Therezinha, ás 8 1|2 horas por alma de sua idolatrada mãe, sogra, avó e irmã, VICENCIA DA SILVA LOPES, e desde já confessam-se agradecidos. (K 09962)

Dr. Paulo Joaquim da Fonseca

(MISSA DE 30º DIA)

A viuva Dr. Paulo Joaquim da Fonseca e demais parentes agradecem por este as carinhosas demonstrações que os amigos do seu pranteado esposo e parente lhe prestaram por occasião de seu fallecimento, na missa do 7º dia, em visitas, cartões e telegrammas, e convidam a todos para assistir á missa de 30º dia que farão rezar no dia 29 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (K 10968)

João d'Affonseca Lapa

Seus filhos, netos, noras e genros, participam seu fallecimento e convidam para o seu enterro que sahirá hoje, ás 9 horas, da rua Gurupy, 137, Grajahú, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (K 11004)

Antonio Martins de Lara Fortes

Zayra Sampaio da Cunha Fortes convida seus parentes e amigos para assistir á missa que manda resar por alma de seu inesquecivel esposo, ANTONIO MARTINS DE LARA FORTES, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, dia de seu anniversario natalicio, confessando-se muito grata a todos que se dignarem comparecer a esse acto de religião. (K 09873)

D. Mathilde Verissimo Rebouças

Maria da Gloria Aranha da Silva Lima e Nelson Tavares de Lima convidam os parentes e amigos de D. MATHILDE REBOUÇAS, para assistir á missa de 30º dia, que pelo seu descanço eterno, farão celebrar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de Nosso Senhor do Horto, na egreja do Carmo. (K 10874)

D. Faride Melki Machnouck

Jorge e Salim Machnouck, Joana e Pedro Tannure, Victoria Machnouck e filhos, Dr. Semi Machnouck e familia, Nicolau e Miguel Machnouck e familia e demais parentes das familias Machnouck e Melki convidam-vos a assistir á missa da saudosa fallecida D. FARIDE MELKI MACHNOUCK, Mãe, tia, sogra e parenta, a realizar-se na terça-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Nicolau, á Avenida Gomes Freire, 109. E desde já se confessam eternamente agradecidos. (42034)

Alfredo Napoleão de Azevedo

S. Pereira & Cia. e seus auxiliares convidam seus amigos e clientes para assistir á missa que em suffragio da alma do seu ex-socio, sr. ALFREDO NAPOLEÃO DE AZEVEDO mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. das Dôres da egreja de São Francisco de Paula e por cujo comparecimento se confessam gratos. (K 00885)

Anselmo Saraiva Vaz

A viuva (ausente) e filhos de ANSELMO SARAIVA VAZ convidam os parentes e amigos para assistir á missa que em suffragio de sua alma fazem rezar, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja N. S. Mãe dos Homens, á rua da Alfandega, 54. Antecipadamente agradecem. (K 08994)

José Custodio Ferreira

(7º DIA)

Jandira Mascarenhas Ferreira e filha, Dr. Alberico Custodio Ferreira, senhora e filhos, viuva, filhos, nora e netos de JOSE' CUSTODIO FERREIRA agradecem penhorados, a todos que por qualquer fórma, manifestaram pezar pelo seu fallecimento e convidam para assistir á missa do setimo dia, terça-feira, 29 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (capella de N. S. das Victorias). (K 10914)

Philomena Guimarães Moreira da Silva

Raul Guimarães Moreira da Silva, senhora, filhos e nora, convidam seus parentes e pessoas de suas relações para assistir á missa do 7º dia que, por sua alma, farão celebrar na egreja N. S. do Parto, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, que antecipadamente agradecem. (K 09867)

Alfredo Napoleão de Azevedo

Sua viuva, filhos e demais parentes fazem celebrar missa pelo descanso eterno de sua alma, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (K 09275)

Dr. Alonso de Souza

(1º ANNIVERSARIO)

Margarida M. Guia de Souza, Abilia Soares Brandão, familias Prudencio de Souza, Confalonieri e Mares Guia convidam os parentes e amigos, para assistir á missa que em suffragio de sua alma, fazem celebrar terça-feira, 29, ás ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte (Avenida, esquina do Rosario). Antecipadamente agradecem. (K 08984)

A. S. F. — Funeraes a domicilio

Chamados pelo phone 2-2620 a qualquer hora. Fornecimento immediato, adiantando-se despesas. — Escript°.: Praça da Republica n. 91 — Loja — ABERTO TODA A NOITE. (86148)

FLORICULTURA BARBACENA

Corôas - Flores

Assembléa, 113-Tel. 2-8132 (38137)

LUTO?

Tinge-se em 24 horas bolsas, sapatos e luvas — Fabrica. Ourives, 45. (K 10989)

Velhos! fracos! decadentes?

GOTTAS DE JONNES

REJUVENESCEM

Encontram-se em todas as pharmacias (08975)

VIRILIDADE

Volta em qualquer edade, *o corpo todo rejuvenesce.* Muitos sentem um bem estar desde a primeira massagem que é gratuita. Gustave Thomas, massagista diplomado pelo Instituto Durville de Paris rua Senador Dantas 3. T. 2-3680. (K 09862)

BAR AUTOMATICO

Aluga-se em excellentes condicções a rua Buenos Ayres 4, luxuosamente installado em predio de 3 pavimentos, com elevador. Aluguel barato. Presta-se para restaurant tendo grande cosinha. Trata-se no 1º andar da rua Buenos Ayres 4, com Francisco. (K 08904)

SELLOS -- NICTHEROY

Troca e venda, na Praia de Icarahy 353. Brasil, a 100 e 150 réis o franco. (K 09827)

Terrenos a prestações

Optimos lotes no Jacaré, (fim da rua Luiz Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zanaketa, D. Bosco, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se Travessa Magalhães Castro, 15. Trata-se Uruguayana, 104, 4º andar, sala 405. (K 10817)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimas salas para escriptorios em predio novo, servido por elevador no n. 9, da travessa do Ouvidor (antiga rua Sachet). Tratar na loja (CENTRO LOTERICO). (K 08961)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 4 45|256 (57$474) a 90 dias de vista sobre Londres e 4 19|128 (57$853) á vista.

DINHEIRO

	A 90 d/v	
Londres	—	56$530
Nova York	—	11$910
Paris	—	$650
Italia	—	$900
Marcos	—	4$065
	A' vista	
Londres	—	56$950
Nova York	—	12$010
Paris	—	$655
Italia	—	$910
Marcos	—	4$125
	CABO	
Londres	—	57$150
Nova York	—	12$060

Tabella do Banco do Brasil

	A 90 d/v	
Londres	—	4 45|256 (57$474)
	A' vista	
Londres	—	4 19|128 (57$853)
Paris	—	$714
Italia	—	$958
Nova York	—	12$270
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	2$531
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$530
Montevidéo	—	7$000
Allemanha	—	4$336
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$450
Suissa	—	3$533
Suecia	—	—
Hespanha	—	1$317
Dinamarca	—	—

Vales ouro, por 1$	—	6$755
	CABO	
Londres	—	— (58$271)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	A 90 d/v	A' vista
S/Londres	4 45|256 (57$474,275)	4 33|256 (58$120,773)
" Paris	—	$714
" Nova York	—	12$270
" Italia	—	$958
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$450
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	7$000
" Hespanha	—	1$517
" Portugal	—	$532
" Allemanha	—	4$336
" Suissa	—	3$533
" Hollanda	—	7$382
" Slovaquia	—	$513
" Syria	—	—
" Japão (yen)	—	3$600
" Dinamarca	—	—
" Rumania	—	—
" Suecia	—	—
" Austria	—	—
" Noruega	—	—
" Belgica (ouro)	—	2$531
" Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	6$785

EXTREMAS

Bancaria	—	4 45|256

MOEDAS

Pesetas	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$600
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (papel)	—	—
Francos (papel)	—	$550
Libras (ouro)	—	102$000
Libras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	1$090
Francos suissos (papel)	—	—

N. da R. — O preço de 12$420 para o dollar, vigorou no Banco do Brasil desde o dia 19 de julho até 25 de agosto deste anno e não de julho do anno passado como por engano foi publicado.

Mercado de cambio em Santos

SANTOS, 26.

A's 0,58 da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 56$550 e o dollar a 11$910.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 26.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.66.50	$ 4.61.00
" Genova á vista por £	L. 60.87	L. 61.87
" Madrid á vista por £	P. 38.43	P. 39.25
" Paris á vista por £	F. 81.78	F. 83.50
" Lisboa á vista por £	Esc. 100.00	Esc. 107.55
" Berlim á vista por £	M. 13.46	M. 13.73
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.96	Fl. 8.10
" Berna á vista por £	F. 16.32	F. 16.00
" Bruxellas á vista por £	B. 23.05	B. 23.43

LONDRES, 26.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.62.00	$ 4.61.00
" Genova á vista por £	L. 60.70	L. 61.87
" Madrid á vista por £	P. 38.50	P. 39.25
" Paris á vista por £	F. 81.97	F. 83.50
" Lisboa á vista por £	Esc. 106.00	Esc. 107.55
" Berlim á vista por £	M. 13.47	M. 13.73
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.95	Fl. 8.10
" Berna á vista por £	F. 16.37	F. 16.00
" Bruxellas á vista por £	B. 22.97	B. 23.43

LONDRES, 26.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.93	Fl. 8.10
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.37	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.65
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 25.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.64.00	$ 4.55.50
" Paris, tel., por F	c 5.65.00	c 5.44.00
" Genova, tel., por L	c 7.65.00	c 7.32.00
" Madrid, tel., por P	c 12.04	c 11.50
" Amsterdam, tel., por Fl	c 58.20	c 56.10
" Berna, tel., por F	c 28.05	c 26.90
" Bruxellas, tel., por F	c 20.12	c 19.38
" Berlim, tel., por M	c 34.00	c 33.10

NOVA YORK, 26.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.62.00	$ 4.64.00
" Paris, tel., por F	c 5.63.00	c 5.65.00
" Genova, tel., por L	c 7.59.00	c 7.65.00
" Madrid, tel., por P	c 11.90	c 12.04
" Amsterdam, tel., por Fl	c 58.00	c 58.20
" Berna, tel., por F	c 27.88	c 28.05
" Bruxellas, tel., por F	c 20.07	c 20.12
" Berlim, tel., por M	c 34.30	c 34.00

PARIS, 26.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	—	—
" Italia á vista por 100 L	—	—
" Nova York á vista por $	—	—

BUENOS AIRES, 26.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 43	d 42 13|16
T/compra	d 43 7|16	d 43 1|4
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 33 7|16	d 34 1|2
T/compra	d 36 3|16	d 35 1|4

Telegramma financial

LONDRES, 26

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	4 %	4 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	3/8 %	3/8 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/compra	3/8 %	3/8 %
T/venda	1/2 %	1/2 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 22.97	F. 23.4.
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 62.88
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	P. 39.25
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Frs.	Não cotado	L. 74.44
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.0.
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 26 de agosto de 1933.

Movimento do dia 25:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do E. do Rio	3.251	
De Minas	4.094	
Nictheroy	9	
		7.354
Pela Maritima:		
De Minas	2.960	
De S. Paulo	1.068	
Rio	30	
		4.05-
Regulador Fluminense (Cit.)	—	
Regulador Cedeiro	—	
Santo	—	
Reguladores de Minas	—	
Armazens Autorizados	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	—	
Armazem do Deposito N. do Café	1.265	
		1.26-
Total		13.27-
Idem o anno passado		19.226
Desde 1 do mez		252.885
Média		10.115
Desde 1 de julho		533.922
Média		9.305
Desde 1 de julho do anno passado		464.65-

EMBARQUES

America do Norte	10.784
Europa	2.444
Africa	318
America do Sul	11.964
Cabotagem	715
Asia	—
Antilhas	—
Total	26.225

Idem o anno passado	180.07-
Desde 1 do mez	265.427
Desde 1 de julho	602.97-
Idem o anno passado	593.308
Stock	356.56-
Café retirado do mercado no dia 25 do corrente	2-
Menos o consumo do dia 25 do corrente	50-
Café devolvido	4-
Café entregue como bonificação	85-
Existencia	356.976
Idem o anno passado	303.69-
Imposto mineiro (agosto)	3$000
Imposto ouro (E. do Rio)	5$000
Pauta (de 21 a 27 de agosto)	$650

Hontem esse mercado funccionou em posição firme, com procura um pouco mais activa, mas, sem que os preços tivessem accusado modificação. Os negocios registrados foram de 6.937 saccas, na base de 9$100, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	10$600
Typo 4	10$300
Typo 5	10$000
Typo 6	9$700
Typo 7	9$400
Typo 8	9$100

HAVRE, 26.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em setembro	119 ½	121 ¼
Café para entrega em dezembro	118	119 ½
Café para entrega em março	133 ½	135
Café para entrega em maio	131 ¼	182 ¼
Vendas do dia	4.000	8.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 1|2 a 1 3|4 francos.

LONDRES, 26.

Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	41/—	41/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	34/6	34/6

SANTOS, 26.

Fechamento:

Contrato "A" — Typo 4, molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em agosto	12$500	12$500
Café typo 4, para entrega em setembro	12$200	12$200
Café typo 4, para entrega em outubro	12$200	12$200
Café typo 4, para entrega em novembro	12$200	12$200

Vendas conhecidas até á hora acima: hoje, nada; anterior, nada.

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 26.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 12$500; anterior, 12$500.

Embarques: hoje, 44.198 saccas; anterior, 30.157 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 54.987 saccas; anterior, 51.555 saccas.

Existencia de hontem por emb.: hoje 1.380.524 saccas; anterior, 1.360.735 saccas.

Saidas: Saccas

Não houve.

S. PAULO, 26.

Entradas de café:

	Hoje	Fechamento anterior
	Saccas	
Em Jundiahy pela Estrada Paulista	48.000	38.000
Em São Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.	11.000	7.000
Total	59.000	45.000

JUNDIAHY, 26.

Meio dia até 5 p.m.:

	Hoje	Fechamento anterior
	Saccas	
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo	Nada	Nada
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos	21.000	14.000
Total	21.000	14.000

Instituto de Café do Estado de São Paulo

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 26 DE AGOSTO DE 1933

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	1.627	3.120	—	—	4.747
E. F. Leopoldina	—	4.849	—	—	4.849
Arm. G. São Paulo	—	—	—	—	—
Regulador	—	235	—	—	235
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	247	—	247
E. F. Leopoldina	—	—	4.711	—	4.711
Arm. Regulador Rio	—	—	—	—	—
Nictheroy	—	—	—	—	—
Arm. Ant. Lage Irmãos	—	—	—	—	—
Armazens Reguladores	—	—	356	—	356
Somma das entradas	1.627	8.204	5.314	—	15.145
De 1 do mez até dia 25	25.856	133.708	89.336	3.988	252.888
Até esta data	27.483	141.912	94.670	3.908	268.033

Existencia anterior — dia 25	356.976
Entradas de hoje	15.145
Café entregue 10% bonificação	—
Café devolvido	—
	372.121

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	824		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	—		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	280		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem Norte	—		
Cabotagem Sul	360		
Somma dos embarques	1.464	1.464	
De 1 do mez até dia 25	265.427		
Até esta data	266.891		
Retirado do mercado	—		
De 1 do mez até dia 25	1.337		
Até esta data	1.337		
Consumo local diario	—	500	1.964
Existencia ás 17 horas			370.157

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul

AGOSTO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	Avila Star	14.000	23	23
Southampton	Almanzorra	15.551	23	23
Genova	Duilio	24.281	29	29
Hamburgo	Siqueira Campos	6.454	30	—

SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Marselha	Florida	12.500	4	4
Amsterdam	Orania	12.000	4	4
Londres	High. Chieftain	14.137	4	4
Hamburgo	La Coruna	7.500	8	8
Southampton	Alcantara	22.000	10	10
Havre	Groix	10.000	12	12
Bremen	Sierra Nevada	12.000	14	14
Trieste	Neptunia	22.000	14	14
Hamburgo	Cap Arcona	27.000	14	14
Liverpool	Desenda	10.000	14	14
Hamburgo	Ruy Barbosa	9.600	15	—
Trieste	Belvedere	8.000	16	16

Da America do Sul para Europa

AGOSTO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Genova	Princ. Giovanna	8.585	27	27
Southampton	Asturias	22.071	27	27
Hamburgo	Espanha	7.500	27	27
Amsterdam	Zeelandia	10.000	29	29
Londres	High. Patriot	14.157	29	29
Bordéos	Belle Isle	10.000	30	30
Hamburgo	Raul Soares	6.003	—	30
Antuerpia	Astrida	7.000	31	31

SETEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Bordéos	Massilia	15.000	2	2
Marselha	Mendoza	12.000	5	5
Bremen	Sierra Salvada	12.000	6	6
Genova	Duilio	24.000	9	9
Southampton	Almanzora	15.551	10	10
Rotterdam	Alwaki	8.000	11	11
Londres	High. Monarch	14.131	12	12
Londres	Avila Star	14.000	12	12
Hamburgo	Bagé (10 hs.)	8.000	—	15

Do Norte para o Sul

AGOSTO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Itaperuna	31

SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Tampico	Santarém	6.000	5	—
Nova York	Southern Prince	15.000	8	8
Nova York	Parnahyba	5.121	10	—

Do Sul para o Norte

AGOSTO

Destino	Vapores	Sah.
Recife	Buependy	27
Belém	Itaquicé (14 hs.)	30
Cabedello	Chuy	31

SETEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Camamu	4.537	—	2
Nova York	Western Prince	15.000	7	7
Nova Orleans	Lages	6.000	—	14

SERVIÇO AEREO

AGOSTO

Destino	aviões	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	29
Buenos Aires	Panair	30	31

Destino	aviões	Ch.	Sah.
Natal	Condor	31	31

SETEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Aeropostale	1	1
Porto Alegre	Condor	—	1
Estados Unidos	Panair	1	2
Europa	Aeropostale	2	2
Porto Alegre	Condor	—	5
Buenos Aires	Panair	6	7

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Natal	Condor	7	7
Buenos Aires	Aeropostale	8	8
Porto Alegre	Condor	—	8
Estados Unidos	Panair	8	9
Europa	Aeropostale	9	9

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem esse mercado funccionou calmo, com os compradores retrahidos e os vendedores sustentando os preços anteriores.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	12.41-
Movimento do dia 25:	
Entradas:	
De Campos	2.583
Total	2.583
Desde 1 do mez	87.783
Saidas	1.730
Desde 1 do mez	100.204
Stock actual	13.234

COTAÇÕES

Branco crystal	50$000 a 51$000
Demerara	41$000 a 45$000
Mascavo	Nominal
Mascavinhos	Nominal

LONDRES, 26.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em agosto	5|—	4|11
Assucar para entrega em setembro	5|—	4|11
Assucar para entrega em outubro	5|1 ½	5|0 ½
Assucar para entrega em dezembro	5|3	5|2 ¾

NOVA YORK, 25.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	1.46	1.40
Assucar para entrega em dezembro	1.58	1.52
Assucar para entrega em março	1.68	1.61
Assucar para entrega em maio	1.73	1.67

Mercado: Firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 7 pontos.

RECIFE, 26.

Preço por 15 kilos:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, 9$250; anterior, 9$250.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Desde 1º de Setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	3.344.300	3.344.300
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	2.000	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	55.500	58.500

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, ainda hontem, em condições estaveis, com procura moderada e sem nova modificação nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	5.955
Movimento do dia 25:	
Entradas:	
Total	—
Desde 1 do mez	4.515
Saidas	202
Desde 1 do mez	10.003
Stock actual	5.733

COTAÇÕES

Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3	38$000 a 39$000
Typo 4	37$000 a 38$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 5	33$000 a 34$000
Fibra média, Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	33$000 a 34$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	31$000 a 32$000
Typo 5	29$000 a 30$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	32$000 a 33$000

LIVERPOOL, 26.

Fechamento:

12.30 p.m.	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Calmo
Pernambuco Fair	5.84	5.70
Maceió Fair	5.84	5.70
American Fully Middling	5.67	5.53
American Futures, para outubro	5.55	5.40
American Futures, para janeiro	5.58	5.52
American Futures, para março	5.62	5.56
American Futures, para maio	5.66	5.60

Disponivel brasileiro, alta de 14 pontos.

Disponivel americano, alta de 14 pontos.

Termo americano, alta de 6 a 7 pontos.

NOVA YORK, 25.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	9.55	9.30
American Futures, para outubro	9.65	9.40
American Futures, para janeiro	9.99	9.71
American Futures, para março	10.14	9.86
American Futures, para maio	10.30	10.06

O mercado affrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente, devido ás compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 24 a 28 pontos.

NOVA YORK, 26.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	9.76	9.65
American Futures, para janeiro	10.10	9.99
American Futures, para março	10.25	10.14
American Futures, para maio	10.39	10.30

Mercado: Commercio de caracter normal. Compram na Wall Street. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 11 pontos.

RECIFE, 26.

Preço por 15 kilos:	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	42$000	45$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	500	600
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	101.600	104.100
Exportação:		
Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	4.800	4.500

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

O mercado de valores regulou, hontem, pouco trabalhando, naturalmente porque eram pequenas as ordens para negociações em titulos.

Estiveram as apolices da União, ainda accessiveis, com os possuidores interessados em collocal-as, ao passo que os compradores não eram muitos. As obrigações do Thesouro e as de Minas, regularam inalteradas, com as apolices municipaes em posição de estabilidade.

Não se verificou movimento, nem alteração de interesse nas acções de bancos e companhias em evidencia, as quaes ficaram estaveis.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizada de 500$, 1 a	400$000
Div. Emissões de 1:000$000, nom., 1 a	852$000
Ditas idem, 1, 1, 1, 1, 2, 4, 8 a	853$000
Ditas port., 1, 1, 3, 4, 20, 50, 75 a	852$000
Obrigações do Thesouro (1930) de 1:000$, 100, 400 a	996$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1914, nom., 64 a	153$000
Dito de 1917, nom., 50 a	153$000
Dito port., 38 a	159$000
Dito 1920, port., 50 a	160$000
Decreto 1535, port., 6, 25, 40 a	179$000
Dito 1933, port., 4, 4 a	189$000
Dito 2093, port., 4 a	180$000
Dito 2097, port., 15 a	177$000
Dito 3264, port., 45 a	179$500
Emprestimo de 1931, port., 30 a	179$000
Dito idem, 2, 2, 2, 5, 5, 5, 5, 5, 15, 20 a	179$500
Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, nom., antigas, 14 a	700$000
Ditas, port., decreto 9062, 10 a	705$000
Ditas, decreto 8555, 10 a	705$000
Obrigações de Minas Geraes de 1:000$, 9 %, port., 4 a	1:037$
Ditas idem, 13, 20, 20 a	1:035$
Companhias:	
Tecidos Corcovado, 20 a	80$000
Minas-S. Jeronymo, 100 a	119$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:018$
Ditas (1930)	998$000	996$000
Ditas (1932)	—	—
Ditas Ferroviarias	—	1:014$
Ditas Rodoviarias, ao portador	890$000	—
Emprestimo de 1903	890$000	860$000
Uniform., de 1:000$	860$000	855$000
Div. Emissões, nom.	857$000	853$000
Ditas port.	857$000	851$000
Rio (Popular), 4 ½	103$000	102$000
Ditas de 1:000$000, n. 2.316, 8 %	—	915$000
Ditas de 500$0	465$000	453$000
Ditas de 500$, 8 %, port.	—	840$000
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 8 %	860$000	—
Ditas de 1:000$00, 6 %	720$000	700$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, antigas	710$000	700$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %	705$000	—
Ditas de 1:000$000, 5 %, port.	705$000	700$000
Ditas, 7 %, port.	885$000	880$000
Obrigações de Minas Geraes	1:036$	1:033$
Municipaes de 1906, port.	166$500	163$500
Ditas de 1904, £ 20	405$000	—
Ditas nom.	—	440$000
Ditas de 1914, port.	165$000	160$000
Ditas de 1917, port.	160$000	—
Ditas de 1920, port.	160$000	159$000
Ditas de 1931, port.	178$500	178$000
Ditas (lotes miudos)	179$500	178$500
Ditas decreto 1.535 (Lagôa)	179$500	179$000
Ditas decreto 1.848 (Lagôa)	—	176$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	180$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	180$000
Ditas decreto 1.933 (Lra)	188$000	—
Ditas (titulos definitivos)	190$000	188$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	188$000	—
Ditas decreto 3.264	180$000	179$000
Ditas decreto 2.097	178$000	175$000
Ditas decreto 2.339	—	174$000
Ditas decreto 2.339	—	175$000
Ditas decreto 1.662 (Av. Atlantica)	178$000	—
Ditas decreto 1.623	—	145$000
Ditas de Petropolis	—	150$000
Ditas de Porto Alegre, de 500$, 8 %	420$000	—
Ditas de Alegrete de 1:000$, 8 %, port.	—	1:000$
Ditas de S. Leopoldo de 1:000$, 8 %	—	1:000$
Ditas de Gravatahy, de 1:000$, 8 %	—	1:000$
Ditas Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	—	790$000
Ditas de Iguassú, de 200$, 9 ½ %	90$000	80$000
Bancos:		
Brasil	308$000	305$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	460$000
Funccionarios Publicos	44$500	—
Commercio	130$000	125$000
Portuguêz do Brasil	76$000	72$000
Economico	35$000	—
Boavista	—	515$000
Credito Real de Minas Geraes	800$000	—
Regional	130$000	85$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	200$000	185$000
Petropolitana	80$000	—
Prog. Industrial	—	80$000
Manuf. Fluminense	80$000	75$000
Nova America	160$000	—
Brasil Industrial	390$000	380$000
Corcovado	55$000	40$000
Alliança	80$000	—
São Pedro de Alcantara	—	410$000
Bom Pastor	200$000	50$000
Esperança	200$000	—
Seguros:		
Confiança	—	220$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas-S. Jeronymo	119$000	118$000
Victoria a Minas	40$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	246$000	242$000
Ditas nom.	235$000	—
Mercado Municipal	250$000	240$000
Melhoramentos no Brasil	100$000	—
Caxambú	75$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	190$000	188$500
Progresso Industrial	—	158$000
Confiança Industrial	115$000	—
Mercado Municipal	—	210$000
Bellas Artes	—	207$000
Hotels Palace	—	195$000
Antarctica Paulista	198$000	—
Tecidos Corcovado	170$000	—
Nova America	—	1:020$
Tecidos Alliança	—	142$000

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, em 26 de agosto de 1933

	Preços para lotes
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	66$000 a 68$000
Arroz especial (brilhado), 60 ks.	68$000 a 70$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	56$000 a 60$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	60$000 a 64$000
Arroz agulha de 1.ª, 60 kilos	55$000 a 58$000
Arroz agulha de 2.ª, 60 kilos	48$000 a 52$000
Arroz agulha de 3.ª, 60 kilos	38$000 a 40$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	46$000 a 47$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	44$000 a 45$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	42$000 a 43$000
Arroz japonez 3.ª, 60 kilos	39$000 a 40$000
Sanga, 60 kilos	21$000 a 23$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$470 a $480
Amendoim em casca, 25 kilos	13$000 a 14$000
Alhos nacionaes, cento	2$000 a 2$500
Alhos estrangeiros cento	5$000 a 5$500
Alpiste nacional kilo	1$030 a 1$100
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta, kilo	1$200 a 1$400
Bacalhão especial, do Porto, 58 kilos	150$000 a 175$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	135$000 a 140$000
Bacalhão Escamudo, 58 kilos	105$000 a 110$000
Banha de Porto Alegre, caixa	105$000 a 110$000
Banha de Laguna, caixa	100$000 a 102$000
Banha de Itajahy, caixa	100$000 a 106$000
Batatas do sul, kilo	$500 a $740
Batatas Paulistas, kilo	$700 a $850
Batatas estrangeiras, caixa	28$000 a 29$000
Cebolas nacionaes, de 1.ª caixa	49$000 a 50$000
Ervilhas, kilo	2$900 a 3$000
Farinha de mandioca, especial, P. Alegre, 50 kilos	20$000 a 21$000
Farinha de mandioca, fina, de Porto 50 kilos	16$500 a 17$000
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	13$000 a 13$500
Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos	10$000 a 11$000
Feijão Preto especial, novo, 60 kilos	27$000 a 30$500
Feijão Preto Mineiro, nom, 60 kilos	24$000 a 25$000
Feijão branco, 60 kilos	50$000 a 58$000
Feijão enxofre, 60 kilos	Nominal
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	36$000 a 37$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	30$000 a 32$000
Feijão amendoim, 60 kilos	31$000 a 32$000
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	42$000 a 44$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de côres especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	10$000 a 11$000
Fubá extra, 20 kilos	18$000 a 20$000
Grão de bico, kilo	2$600 a 2$700
Lentilhas, 60 kilos	Não ha
Linguas defumadas, uma	2$000 a 2$100
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$000 a 2$100
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	1$400 a 1$500
Herva matte, kilo	$550 a $700
Manteiga do interior, kilo	5$000 a 6$000
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	14$000 a 14$500
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	12$000 a 13$000
Milho cunha ou dente de cavallo, 60 ks.	11$500 a 12$000
Polvilho do norte, kilo	—
Polvilho do sul, kilo	$650 a $700
Tapioca, kilo	$600 a $700
Toucinho mineiro, kilo	1$200 a 1$300
Toucinho paulista, kilo	1$600 a 1$700
Toucinho de fumeiro, kilo	1$900 a 2$100
Xarque do Rio da Prata, para manta	—
Xarque, mantas, nacional, kilo	2$100 a 2$200
Xarque, patos e mantas, mineiro kilo	1$700 a 1$800
Xarque patos e mantas, do sul, kilo	1$600 a 1$800

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos, a vigorar de 28 de agosto em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior, brilhado	Kilo	1$200
Arroz agulha especial	Kilo	1$050
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$000
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	$900
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	$800
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	1$050
Arroz japonez, especial	Kilo	$950
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$850
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$800
Arroz quebrado (sanga)	Kilo	$600
Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria (em pacote de cinco kilos)	Pacote	5$100
Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria	Kilo	1$050
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	$950
Assucar moido	Kilo	$900
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$750
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	5$200
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	5$800
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1|4 de kilo	2$100
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1|2 kilo	3$400
Azeite de dendê	Lata de 1 kilo	5$400
Banha typo I, em lata fechada	Lata de 1 kilo	2$000
Banha typo I, em pacotes impermeaveis	Kilo	2$200
Banha, typo II, em lata fechada	Lata de 1 kilo	1$900
Banha typo II, em pacotes impermeaveis	Kilo	2$100
Batata nacional, amarella, grauda, especial	Kilo	$900
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$800
Batata nacional, branca, grauda especial	Kilo	$800
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$600
Batata nacional, branca, meuda	Kilo	$500
Bacalhau superior	Kilo	3$000
Bacalhau escamudo	Kilo	2$200
Café moido de primeira qualidade	Kilo	2$400
Carne secca nacional, typo fronteira	Kilo	1$900
Carne secca, mantas de primeira qualidade	Kilo	1$700
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	1$400
Cebolas nacionaes	Kilo	1$500
Farinha de mandioca, fina	Kilo	$500
Farinha de mandioca, entrefina	Kilo	$400
Farinha de mandioca, grossa	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$900
Feijão branco, grande	Kilo	1$100
Feijão branco, meudo	Kilo	$850
Feijão de côres não especificadas	Kilo	$700
Feijão manteiga, novo	Kilo	$800
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$700
Feijão preto, novo, limpo	Kilo	$550
Feijão preto, novo, regular	Kilo	$400
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$750
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$600
Fubá de milho, fino	Kilo	$500
Lombo de porco, salgado	Kilo	2$700
Costella de porco, salgada	Kilo	2$200
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	6$400
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	5$600
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$300
Ovos escolhidos	Kilo	2$900
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo de Minas, de 1ª qualidade	Kilo	4$000
Queijo, typo Parmesão, nacional de primeira qualidade	Kilo	8$000
Queijo, typo Parmesão, nacional de segunda qualidade	Kilo	6$300
Sabão, typo Rosa e Especial	Kilo	1$400
Sabão Virgem, conforme as marcas	Kilo $500 a	$900
Sal moido, nacional	Kilo	$400
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$500
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$800
Talharim fresco	Kilo	1$300
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	2$300
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$900
Toucinho fumeiro	Kilo	3$500

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Allce" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Armazem 8 — Vapor inglez "Nasmith" — Importação.

Armazem 9 — Vapor allemão "Iserlohn" — Importação.

Pateo 9 — Vapor norueguez "Aelymbryn" — Descarga de carvão.

Pateo 10 — Hiate nacional "Eva" — Cabotagem.

Pateo 10 — Falua nacional "Sofia" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor sueco "Graecia" — Descarga de trigo.

Pateo 13 — Vapor nacional "Sergipe" — Descarga de trigo.

Armazem 16 — Vapor francez "Rubens" — Importação.

Armazem 18 — Chatas diversas com carga do "West. Prince" — Importação.

P. Mauá — Vago.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 25.

Fechamento:

Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em setembro	5.81	5.82
Para entrega em outubro	5.84	5.84
Para entrega em novembro	5.89	5.88
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	6.15	6.62 ½
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em setembro	88.50	85.3-
Para entrega em dezembro	92.00	89.00

ALFANDEGA

Renda do dia 26 do corrente:	
Em ouro	124:916$000
Em papel	69:620$120
Total	194:536$120
Renda arrecadada de 1 a 26 do corrente	6.223:172$078
Em egual periodo em 1932	6.083:820$627
Differença a maior em 1933	140:667$549

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Cardiff e escalas, vapor nacional "Ubá".

De Hamburgo e escalas, vapor francez "Eubée".

De Curaçao e escalas, vapor inglez "Goldmouth".

De Genova e escalas, vapor italiano "Monte Piana".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Tres de Outubro".

De Cabedello e escalas, vapor nacional "Itapuhy".

De Belém e escalas, vapor nacional "Itaipú".

SAIDAS DE HONTEM

Para Mangaratiba e escalas, rebocador nacional "Brasil".

Para Belém e escalas, vapor nacional "Commandante Castilho".

De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Monte Piana".

Para Buenos Aires e escalas, vapor francez "Eubée".

Para a Republica Argentina e escalas, vapor grego "K. Kilstakis".

Para Ponta d'Areia e escalas, vapor nacional "Allce".

Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Itaquera".

Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Ipanema".

Facilita-se o pagamento

Diversas machinas para fins industriaes: vende-se: Rua S. Pedro, 88, loja. (K 10855)

AGENTES

Precisa-se de moças e rapazes activos e relacionados no commercio. Optima opportunidade para fazerem bom ordenado. Das 15 ás 18 horas. Rua 13 de Maio n. 33-35, 6º andar. Sala 179. Edificio de "O Jornal". (K 10869)

JACARANDA'

Moveis estilo D. João V, ou qualquer outro estilo. Lustres de madeira preço de fabrica. Rua Lavradio 62. (K 10867)

"FORD"

Vende-se um em optimo estado, facilita-se o pagamento ver e tratar á rua Marquez de Pombal n. 8. Praça 11 de Junho. (K 10865)

DENTISTAS

O INSTITUTO RADIOTECHNICO DENTARIO apresenta a novidade em Radiographias Dentarias. Ficha com positivo a cores convencionadas, representando as lesões. Preço 15$000. Só o negativo 10$. Assembléa 88 3º andar Tel. 2-3665. (J 10853)

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

Firma idonea acceita concessão de especialidades pharmaceuticas, encarregando-se da propaganda. Cartas nesta redacção para M. R. (K 08969)

PALACETE 400$000

Aluga-se com todo o conforto para grande familia de tratamento. Ver e tratar á rua Engenheiro Nazareth 13. Encantado. (K 08967)

Automovel Dodge

Vende-se um fechado de 4 portas, cor verde claro, em optimo estado, por preço de occasião. Ver e tratar á rua Itabaiana 68. Grajahu fone 8-3545. (K 10857)

PHARMACIA

Vende-se uma bem montada com as exigencias da Saude Publica, em cidade prospera a 4 horas do Rio podendo o proprietario actual continuar a dar o nome. Para informações carta neste jornal a L. G. (K 08966)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 Clark Yewel com 4 bocas e forno está como novo, motivo de viagem; á rua 24 de Maio 353. (K 10827)

SITIO EM MENDES

Para quem tenha gosto vende-se um dos mais valorizados do logar, provando sua renda com as laranjas em plena colheita; bananaes produzindo, cachoeira e boa casa illuminada. Com Nestor, em frente a estação para indicar. (K 09542)

STOCK DE MEIAS

Fabrica que se extinguiu dispõe EXCLUSIVAMENTE A DINHEIRO, de regular stock de meias de crianças, homens e senhoras a preços de occasião — Avenida Paula Souza, 74. (K 08924)

VENDE-SE

O predio da rua Barão de Guaratiba, 221, com entrada tambem pela rua Goytacazes, n. 14, no ponto mais alto do Morro da Gloria, construido no meio de um terreno ajardinado de 28 x 45 metros, gozando de um dos panoramas mais lindos do Rio de Janeiro. Este predio tem seis quartos, tres salas, banheiros e garage e é para familia de tratamento. Vende-se tambem o predio n. 233 da mesma rua, para pequena familia de tratamento, com vista deslumbrante sobre o mar. A venda será ajustada com facilidades no pagamento. Para ver e tratar na rua Barão de Guaratiba 229, ou na Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 87, com o Sr. F. Canella, das 10 ás 11 ou das 15 ás 16 horas. (K 09805)

AO COMMERCIO

Informações precisas, rapidas, criteriosas, confidenciaes, particulares ou commerciaes, queiram dirigir-se ao "Bureau Commercial de Informações e Publicidade". Rua 13 de Maio 33-35 6º andar. Tel. 2-9759. (Edificio de "O Jornal". (K10912)

Consultorio Medico

Aluga-se optima sala de frente á Travessa Ouvidor 36 (5º elev.), onde se trata de 2 ás 6 hs. (K 10911)

ENCERADEIRA ELETRO LUX

Vende-se 1 e 1 aspirador tudo de pouco uso, baratissimo por viagem Rua Pereira Nunes, 247. Villa Izabel. (K 11005)

INDUSTRIA 50$000

Producto americano facilita a V. S. uma pequena industria por menos desta quantia, podendo ganhar sua vida independente de outra occupação. Artigo limpo de facil preparação e grande acceitação. Envia-se para o interior amostra e explicações mediante a remessa de 3$000 em sellos do Correio, valor e porte da amostra. Escrever para: Gumex Caixa Postal 3206. Rio. (K 10909)

Terreno Ipanema

Vendem-se urgente nas ruas Nascimento Silva, Trinta e Dois, B. da Torre e Redemptor; preço 21:500$, 10:500$. 16:000$ e 38:000$. Tratar com Richard Av. Rio Branco 117, 1º sala 106. Tel. 3-2886. (K 10906)

PREDIO EM RAMOS

Vende-se urgente facilitando o pagamento o predio n. 270 da rua Barreiros. Está aberto das 10 ás 16. Tratar com o proprietario. (K 10904)

Terreno em Grajahú

Vende-se urgente por 11 contos a dinheiro ou 12 a prazo um lote de esquina da rua Araxá com Gurupy, todo murado. Tratar com Ricrad Av. Rio Branco 117, 1º sala 106 T. 3-2886. (K 10905)

CAPITALISTA

Intermediario com perfeita organização e pratica dando referencias; offerece hypothecas de absoluta garantia. — Rua do Ouvidor 121, sala 1. (K 10903)

"Não Pague Luxo"

Farinhas nacionaes e estrangeiras, milho pipoca, fávas de baunilha ingleza e chás finissimos. Casa Rio-Japão — Praça Olavo Bilac 22. (K 10897)

PREDIO BOTAFOGO

Aluga-se, confortavel, á rua Clarice Indio do Brasil 47. Chaves á mesma rua, ao lado do n. 3. (K 10899)

OPTIMO TERRENO

30 metros frente — divide-se. Não é foreiro, Leblon, Av. Ataulpho esq. Domingos Moitinho abaixo custo 1923 — H. Moraes Rego, 2º Jornal Commercio. (K 10894)

SANTA THEREZA

Vende-se magnifica residencia em centro de terreno com garage á rua Petropolis 45. (K 10923)

HYPOTHECAS

Empresto, por conta de diversos clientes, qualquer quantia com garantia hypothecaria de immoveis bem situados — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (K 10919)

SANTA THEREZA

Vendo optima casa recem-construida, com magnifica vista abrangendo as duas vertentes do morro e bonde á porta, com 5 quartos, 3 salas, varanda, porão cimentado e demais dependencias. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41, 3º andar (esq. de Quitanda). (K 10919)

CASA NA TIJUCA

Passa-se o contrato de 8 mezes direito, da casa da rua D. Delphina 31, (transversal á Conde Bomfim) com 4 quartos, 2 salas, copa, cosinha, banheiro varanda lateral e bom quintal com arvores fructiferas. Aluguel: 450$ e rs. 30$000 de taxas. Trata-se na mesma T. 8-0704. (K 10816)

FAZENDA

Vende-se uma com 100 alqueires no E. Rio a poucos minutos da Cidade de Macahé, contendo Matta Virgem, Lavoura, Pastos de gordura, boa casa, e agua corrente, possuindo 50 cabeças de Gado leiteiro. Preço 50:000$000. Carta para F. Marinho, em Macahé. (K 09990)

Praia do Flamengo n. 84

Em predio magnificamente situado aluga-se pequeno apartamento com quarto banheiro e deposito para mallas pelo preço de 270$000 incluido fornecimento de luz e gaz. Tratar com o Banco do Commercio á rua General Camara n. 8. Phone 3-2715. (K 10921)

Terreno no Grajahú

Vende-se um bem localizado, em uma das principaes ruas, prompto para edificar, esgotado, a preço de occasião. Informações pelo telephone 8-6214. (K 09833)

EXAMES DE URINA

Completo, 40$000 — Parcial, 20$000 — Exames microscopicos, 20$000 DR. MAURICIO GODINHO. Clinica medica. Molestias dos Rins. Travessa do Ouvidor 36, 2º, 3-2686. Consultas diarias, 9 ás 11. (K 10755)

MALAS VELHAS

Ficam melhor do que novas chamando o Meirelles, que por trabalhar particular não tem competidor. Pode ser a domicilio chamados pelo telephone — 8-1012. (K 09880)

Terreno em Icarahy

Vende-se um junto ao n. 88 da rua General Pereira da Silva; tratar á rua Conde Bomfim 783. (K 09881)

Geladeira "Marpy"

Portatil. Patenteada. Em consumo de gelo a mais economica. Casa Ribeiro — Cattete 124. (K 10842)

ARREIOS

Vende-se um mexicano superior completo estado de novo. Ver á rua da Bica, 82 casa 2. Quintino até 11 horas. (K 10831)

GUARDA-LIVROS

Diplomado, com 25 annos de pratica, acceita collocação, dando referencias de 1ª ordem. Cartas a J. B. neste jornal. (K 10734)

TRILHOS

Compram-se usados de 1ª escolha com 20 kilos o metro corrente; quantidade trinta kilometros ou mais; informações 1º de Março 19, com o sr. Quelhas. (K 10866)

Lotes em frente ao Collegio Militar

Nas ruas B. de Mesquita, Comte. Prat, Morales de los Rios e na rua Severino Brandão, recentemente aberta, vendem-se lotes a vista e a prazo tratar com o Sr. Canella Av. Rio Branco 109, 3º das 10 ás 11 e das 3 ás 4. (K 09872)

Medico e pharmaceutico

Excellente opportunidade para se collocarem. Informações com o sr. Fernando, Largo S. Francisco de Paula n. 42 — Drogaria. (K 09871)

LIMOUSINE

Moderna, muito economica, pneus e pintura novos, por 4:500$ facilitando o pagamento R. Buenos Aires 81 4º. (K 09914)

ICARAHY

Vende-se por preço de occasião optima casa á rua Coronel Moreira Cesar n. 107, pode ser vista a qualquer hora. (K 10878)

PETROPOLIS
Não pague aluguel

Por 4 contos de réis a vista e prestações mensaes de 400$ vendemos bom predio perto da estação na rua Thereza tendo bastante terreno. Tratar no Rio com BRITTO, PORTO e Cia. Av. Rio Branco, 111, 3º. ou em Petropolis, rua 7 de Setembro, 65. (K 10851)

Pretende Construir?

Para evitar aborrecimentos futuros, leia, antes, "Desvantagens e Perigos da Compra de Immoveis a Prestações", onde é ensinado o unico e verdadeiro systema de possuir um lar. A' venda nas livrarias. Preço 2$000. (K 10850)

TIJUCA

Aluga-se predio 5 quartos, hall, garage, etc, auto-omnibus, diversas linhas bondes. Ver 11 horas em deante. Almirante Cockrane 93. (K 10849)

ADMINISTRADOR

Offerece-se um brasileiro casado com pratica de criação em geral e seus tratamentos, bem como lavouras e suas culturas, para grande ou pequena fazenda, pretenções modestas. Cartas para Rocha á rua da Bica, 82, casa 2 Cascadura ou até 11 horas manhã. (K 10832)

Costureira Bordadeira

Alta costura, bordados á mão, tricot, rendas; faz-se com perfeição pull-over para homens e senhoras á rua Prudente de Moraes 404 casa V. (K 05818)

500:000$000

A juros modicos empresto sobre hypothecas em parcellas, tambem em construcção. A longo e curto prazo com direito a resgate ou amortização antes do tempo sem bonificação. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Rua da Quitanda 87 1º andar S. Boselli. (K 10841)

CASA DE UM SO' PAVIMENTO

Vende-se com 4 q. 2 s., dispensa banheiro com aguecedor, boa cosinha, varanda com escada de marmore, centro de terreno, rodeada de janellas, jardim na frente e bom quintal com arvores frutiferas, gallinheiro, viveiro etc. de bonita apparencia, solida construcção e não precisando de obras. Preço unico 60:000$000 e se acha situada á rua D. Zulmira junto á de S. Francisco Xavier. Não tem entrada para auto e trata-se na mesma com o proprietario. Informa-se pelo telephone 8-4176. (K 10872)

DINHEIRO

Empresta-se sobre registradoras sem as mesmas sair do logar, sigilo absoluto, e tambem se compra e vende, tratar com o sr. Barbosa, á rua Buenos Aires 143. (K 10883)

Dormitorios - 450$000
Salas de jantar 600$000

De peroba e imbuia em varios estylos modernos, vendem-se á rua Haddock Lobo n. 18. (K 09714)

RUA OUVIDOR

Aluga-se 1º e 2º andar juntos ou separados, tem elevador, rua Ouvidor 147 casa Mme. Sara. (K 10875)

Escriptorios na Avenida

Alugam-se 2 esplendidos no 2º andar, para medico, advogado, dentista, etc. Tem elevador e tel. Av. Rio Branco, 112, esq. de Assembléa. (K 10871)

PREDIOS E TERRENOS

Compram-se e vendem-se, em condições excellentes, bem localizados, em qualquer bairro. Dirijam-se ao "Bureau Commercial de Informações e Publicidade. Rua 13 de Maio, n. 33-35, 6º andar. Tel. 2-9759. Edificio de "O Jornal". (K 10870)

Importante Machina

Plaina de 4 faces ultimo typo fabricante TEICHERT vende-se rua São Pedro, 88 — loja. (K 10855)

ALUGA-SE

Aluga-se sobrado e loja (junto ou separados) do predio acabado de construir á rua Visconde de Pirajá 385 — Ipanema. Tratar á rua Hilario de Gouvêa 20, Copacabana. Tel. 7-1114. (K 08918)

Operario para pedreira

Precisa-se de um que saiba trabalhar bem com martelete de ar, na rua dos Caiueiros n. 1. Pedreira Cia. Fornecedora de Materiaes. (K 08927)

Avenidas para renda

Vendo duas avenidas, uma dando rs. 21:600$000 annuaes, por 140 contos; outra dando 16:200$000 annuaes, por 120 contos. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (K 10919)

TERRENOS — LIDO

Vendo os ultimos lotes de terreno disponiveis para a construcção de arranha-céos ou bungalows. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3º andar — (esq. de Quitanda). (K 10919)

CASA TIJUCA POR 130 CONTOS

Vendo optima e moderna residencia situada em centro de grande terreno, com 4 quartos, 4 salas, banheiro e dependencias; solida construcção, amplos commodos. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (K 10919)

TERRENO BOTAFOGO POR 40 CONTOS

Vendo o ultimo lote disponivel na rua Ipu, com 15,00 x 17,30. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (K 10919)

Laranjaes em producção

Vendem-se a prestações, em 4 annos, chacaras de laranjeiras que serão entregues em plena producção, situadas no municipio de Nova Iguassu' estradas de rodagem á porta, trens da linha auxiliar. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (K 10919)

Terrenos á beira mar

Vendo nas Avenidas Atlantica, Vieira Souto, Delphim Moreira e Niemeyer, lotes de terreno lindamente situados, a preços interessantes. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (K 10919)

CASAS A' VENDA EM COPACABANA

Vendo as seguintes casas:

POSTO 2 — nova residencia com 4 salas, 5 quartos, banheiro, garage, com linda vista por 220 contos.

POSTO 5 — moderno bungalow em centro de terreno, com 4 salas, 5 quartos, 2 banheiros, garage, etc. por 200 contos.

POSTOS 6 e 7 — linda casa em centro de terreno, com 4 grandes quartos 2 grandes salas, 4 grandes varandas, garage, banheiros, etc. por 250 contos. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (K 10919)

A CHIMICA AO ALCANCE DE TODOS

Ensina-se a preparar qualquer producto. Consultas a Caixa Postal n. 1332 — Rio. (K 08973)

JOCKEY CLUB

Quem em melhores condições compra e vende titulos deste Club, é o Corretor Moniz á rua General Camara, 41 — loja. (K 08977)

MACHINAS DE GELO

Vende-se pequena installação completa marca allemã. Rua Viuva Claudio n. 345. (K 08979)

FOGÃO A GAZ

Allemão, marca "Prometheus", pouco uso. Vende-se, Sr. Ferreira, rua do Carmo, 60. (K 09776)

TERRENOS

Vendem-se a prestações pequenos lotes de terreno, a 1:500$ e 2:200$ ou a dinheiro com grande abatimento; situados no prolongamento da rua Miguel de Paiva, Catumby: tratar á rua da Assembléa 47, sobrado, onde tambem se constróe a longo prazo. (K 08983)

VITRINE DE CENTRO
Feira de amostras

Vende-se, luxuosa, preço modico; rua do Carmo, 60, Sr. Ferreira. (K 09774)

CHAMINE' DE DUPLO EFFEITO
Privilegiado

Para bom funccionamento de aquecedores a gaz e fogões a oleo e caldeiras. Reparos de aquecedores a gaz e a gasolina. Chamar João Coutto Filho — Tel. 4—4845. (K 08912)

MALAS

Com pouco uso, diversos tamanhos e tipos. Vende Sr. Ferreira, rua do Carmo, 60. (K 09775)

VAE CONSTRUIR?

Adquira o album illustrado "CASA PARA TODOS", com 150 plantas e fachadas, dotadas do preço da construcção; custa 5$; Livrarias: Jacyntho e Francisco Alves ou rua Assembléa, 47 sob. onde tambem se constróe a longo prazo. (K 08980)

PENSÃO SUISSA MARAVILHA TIJUCA

Predio novo clima ideal secco quente no inverno frio no verão agua corrente tonica nos quartos. Rua Rocha Miranda 57 fim da linha do bonde Tijuca tem omnibus. Fone 8-7371. (K 08972)

MADEIRAS

O maior stock em grosso serradas e apparelhadas, preços os mais baixos. Tacos, desde 7$ m2. Forros desde 3$500 M2. Soalhos desde 8$500 M2; Pranchões Cedro desde 300$ M3; Toros Sicupira, desde 210$ M3; Toros Cedro, desde 280$ M3; Toros Imbuia, desde 280$ M3; rua Barão de Iguatemy, n. 60 — Praça da Bandeira (Mattoso). (K 09785)

ANDARAHY

Vende-se. Negocio directo. Araujo Lima, 114 2 pavimentos, construcção solida e moderna, 3 quartos, 3 salas, etc. Entrada 22:000$000 restante em prestações equivalentes aluguel. Tel. 3-0515 com Renato. (K 08986)

SOCIO

Acceita-se um com capital de 20 contos. Industria prompta a funccionar, lucros garantidos e negocio seguro. — Cartas nesta folha para E. P. (K 08985)

Construcções a prazo

Na capital ou interior, a dinheiro com vantajoso desconto, ou a longo prazo e juros modicos amorticaveis; sem sorteios nem cooperativismo, inicio immediato e prompta entrega, pela conhecida "Empreza de Construcções Reunidas", rua Assembléa, 47, sob, unica especializada em construcções residenciaes. Prospectos gratis e "Albuns" illustrados com 150 plantas a 5$. (K 08981)

Socio commanditario

Precisa-se de um com o capital de 15 a 20 contos, para dar inicio ao fabrico de um preparado de uso diario e obrigatorio. Rua Visconde do Cruzeiro, 36. (K 08989)

DEMERARA RUM

A ultima palavra em aperitivo — Nas boas casas. (K 08993)

CAPITALISTA

Pessoa de idoneidade procura capitalista para o desenvolvimento de industria promissora. Artigo de qualidade esmerada e em franca acceitação no mercado. Negocio rigorosamente sério, permittindo-se ampla fiscalização por parte do interessado. Trocam-se referencias. Cartas a FABRICANTE neste jornal. (K 08992)

Palacete em Botafogo

Aluga-se o da rua Barão de Itamby 20, com 8 quartos, 2 salas e garage. Está aberto. Informações pelo phone 7—4441. (K 08997)

PHARMACIA

Vende-se, facilitando pagamento. Optimo ponto. V. da Patria, 151. (K 07869)

MAMONA

Compra-se com Leon Berlotti, 86, São Pedro — Caixa 605. (K 10736)

TERRENO

Vende-se um de 10 x 30, situado á rua Dona Rita Ludolf, a 50 metros da Avenida Dolfim Moreira, lado esquerdo (Leblon). Trata-se á rua Francisco Muratori, n. 44. Fone 2-6966. (K 09897)

TERRENO

Vende-se um de 10 x 35, á rua Lins de Vasconcellos, junto e depois do n. 76, situado a dois minutos do ponto de bondes e omnibus. Trata-se á rua Francisco Muratori, n. 44. Fone 2-6966. (K 09897)

FALTA DAGUA?

Aproveitem a agua existente no subsolo de sua propriedade! *Meu pendulo hydraulico que nunca falha*, indica com a maxima precisão o logar da agua corrente abaixo do solo. Arranjo *sob todas as garantias* agua sufficiente em seu terreno, executando perfurações de poços artesianos, captações de aguas nascentes e minas. Dão-se as melhores referencias. Preços modicos. Chame ainda hoje.

ENG. ERNESTO WEIKERS
Avenida Paris, 117 — Bomsuccesso. Nesta. (K 09310)

Terrenos em Laranjeiras e Botafogo

Vendem-se os seguintes: rua Paysandu lotes de 12 x 30, a partir de 70 contos; rua Guanabara, esquina 12,50 x 30,50, por 102 contos; rua Paysandu esquina, 30,70 x 28, por 200 contos; rua Voluntarios da Patria, 16,40 x 35, por 78 contos; 16,40 x 30 por 70 contos. MATTOS PIMENTA, edificio "Jornal do Brasil", 7º andar. (K 09920)

Palacetes em Botafogo

Vendem-se dois: um por 230 contos, na rua Marquez de Olinda, em centro de terreno de 20 x 300; outro por 208 contos, na rua Real Grandeza, em centro de jardim de 15 x 40. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (K 09920)

Casa em Saenz Penna

Vende-se moderna, bella e confortavel residencia proximo da praça Saenz Penna, construida em centro de jardim de 12 x 50, com 5 quartos, duas salas, dependencias, optimo banheiro e duas esplendidas varandas. Preço: 80 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (K 09920)

PREDIO DE RENDA

Vende-se um predio novo de apartamento, em concreto armado, junto á Praia do Flamengo, rendendo hoje, com contrato, 42:010$ liquidos por anno. Preço minimo e irreductivel: 358 contos. Não é foreiro. MATTOS PIMENTA, edificio do Jornal do Brasil", 7º andar. (K 09920)

"QUER VENDER SEU PREDIO?"

Tem difficuldade para tal, por necessitar o mesmo de reforma ou concertos que V. S. não póde ou não convem fazer? Procure-nos, que lhe facilitaremos o que for preciso nesse sentido, inclusive o dinheiro para as obras de que o predio carecer, desde que nos interesse a sua compra. Para informações mais detalhadas. Rua Buenos Aires 1º andar. (K 09911)

GRUPO MAPPLE

De superior couro (3 peças grandes) vende-se á rua Constante Ramos 37. (K 10938)

FAQUEIROS

Luiz XVI, novos, finissimos 103 peças em estojo. Preço um conto. Dá-se inteira garantia. Rua da Quitanda, n. 149,1º. (K 10940)

SOCIO

Com 40 contos, para industria que dispõe de materia prima, resultados positivos de 50 °|°, collocação de toda producção garantida. Cartas neste jornal para R. P. R. (K 10957)

OPTIMA LOJA

Aluga-se á rua Machado Coelho n. 105 serve para qualquer negocio proximo ao largo do Estacio, local prospero e de futuro. Está aberta. (K 10954)

CÃO POLICIAL

Vende-se um perfeito, 18 mezes de edade, preço de occasião. Ver e tratar á rua São Francisco Xavier n. 930. (K 09889)

Fazenda na E. F. C. B.

Antes de Barra do Pirahy, á 4 kils. da Estação. vende-se 159 alqrs. quasi plano, cachoeira, 200 animaes — 160 contos. VASCONCELLOS, ROSARIO, 159, 1º. (K 09888)

Sitios em Petropolis

Vende-se de 40 a 75 contos com casa bemfeitorias etc. VASCONCELLOS — ROSARIO, 159, 1º. (K 09888)

PALACETE NO FLAMENGO

Vende-se luxuoso e amplo palacete proximo á Praia do Flamengo, construido em terreno de 18 x 80, com 6 magnificas salas, 8 grandes dormitorios com lavabos annexos, 3 salas de banho, seis quartos de creados e banheiro completo, garage para 3 autos e demais installações do maior conforto e bom gosto. Construcção recente e moderna. Preço: 400 contos sem mobilia, ou 450 contos ricamente mobiliada. Facilita-se o pagamento. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (K 09922)

SELLOS — SELLOS

Compra-se e troca-se é favor telephonar 5—0088. Sr. Adolpho ou escrever Caixa Postal 2481. (K 09918)

Terrenos Haddock Lobo

Vende-se diversos lotes, promptos a construir, em rua nova, asphaltada e aprovada pela Prefeitura, lotes com 12 metros de frente á 22:000$, 25:000$ e 30:000$ com Carlos Souza, rua Rosario n. 79, sob de 2 ás 5 horas. (K 08817)

MOVEIS LAQUEADOS

Douração a ouro fino
DEMETRIO ANGELO
Officina R. Machado Coelho, 67
TELEPHONE — 2-7941 (K 7904)

Projectores e Objectivas

Vendem-se para cinemas, a rua de S. Bento numero 10. (K 08860)

MANICURA
Mlle. Ida Sbrana

Largo da Carioca, 6 — Tel. 2-1551. (K 09853)

MASSAGISTAS

Mme. Laura: Massagens medicas especialista para obesidade. Mme. Elisabeth: Massagens para belleza, manicure. Preços modicos, attendem chamados a domicilio. Rua do Cattete 43. Teleph. 5—1876. (K 10718)

SITIOS DE RECREIO
Em Jacarépaguá

Tenho dois para vender no melhor ponto de Jacarépaguá, sendo um de 10.000 M2 e outro de 30.000 M2 Agua nascente e encanada, omnibus á porta, proximidade de bonde e luz electrica, com pomar de diversas arvores fruteferas, casinha etc. Preços a combinar. Facilito o pagamento em prestações a longo prazo. Informações com Nelson Pessoa. Rua 1º de Março 82, 1º andar. Visitas de auto para ver os sitios sem despesa ou compromisso, Informações no local, á Estrada da Taquara 359, com o Sr. Antonio Machado. (K 08841)

Copacabana - Posto 6

Aluga-se á rua Bulhões Carvalho 105 casa estylo colonial hespanhol, mobiliada e com todo conforto moderno. 4 quartos, hall, 2 salas, 2 quartos para empregados, outras dependencias, terraço, garage, jardim e optimo quintal. Trata-se á rua da Alfandega 51, Moscoso, Castro & Cia. Ltda. (K 08914)

Juros de Apolices

Empresta-se qualquer quantia mesmo sendo em usufruto, ou direito de ceção, cartas na portaria deste jornal á Juros de Apolices, indicando local e hora para se entender. (K 08913)

LINDA LIMOUSINE

pinturas novas, por 5:500$ facilitando o pagamento, licenciada, pneus, pintura e bateria novos. R. Buenos Aires 81, 4º. (K 09914)

Relogio Internacional

Registrador de ponto em cartões individuaes compra-se um em perfeito estado, offertas com preço para caixa postal n. 1.224. (K 11006)

Socio até 20 contos

Para exploração do "coco babassú" com apparelho patenteado. Informações á R. Buenos Aires, 99, sobrado, com Baltrame. (K 11002)

CHACARA QUINTINO BOCAYUVA

Vende-se proximo a Estação, para collegio ou 2 familias, medindo 37 x 120 Preço 50:000$ á vista ou a prazo. Quitanda 72 — Paulo. (K 10975)

COPIAS!! COPIAS!!

Ao mimeographo: 50 4$, 100 5$, 500 10$, etc. inclusive papel. Fornece-se prova. Caixa Postal 3113, A. B. Nunes. (K 10976)

MODERNO PREDIO COM LINDO POMAR E GARAGE

Vende-se á rua Figueira 99, estação do Rocha, (São Francisco Xavier), em centro de terreno, de 14 metros e 50 centimetros por 79 metros de comprimento, com variedades de fruteiras. Tem tres quartos, tres salas, quarto de banho completo, dispensa, cosinha. Porão habitavel, grande salão para bilhar ou bibliotheca e quatro quartos, outro banheiro com chuveiro dagua quente e fria e W. C., tanques, gallinheiro etc. Informações sobre preço e marcar hora para ser visto, pelo telephone 9—1686. (K 10965)

MASSAGISTA
Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagens com vibrador, vapor quente, ráio violeta 8$000 sobrancelhas, 4$000. Tratamento de espinhas, poros abertos e pelle secca, attende no seu gabinete á rua Machado de Assis, 20, terreo. Tel. 5—2126. (K 10968)

MANCHAS DA PELLE E SARDAS

Podeis evitar usando somente o maravilhoso Creme Paris de exito surprehendente. Pote 6$000 a venda na Drogaria A Gesteira, Gonçalves Dias 59. e Casa Cirio, Ouvidor 183. (K 10968)

Vae a São Lourenço?

Hospede-se na Pensão Florida. Otimo tratamento familiar. Diarias de 10 a 12$000. Proprietario: Arnaldo Schwantes. (K 09401)

Caixotaria Brasil

Encarrega-se de encaixotamento de moveis, louças, objectos de valores, despachos a preços modicos; orçamentos sem compromisso telefone 4-4339 á rua General Camara n. 313. (K 08724)

REPRESENTANTES

Precisam-se para novidades utilissimas. Escrever K. & C. Caixa 1972 — Rio. (K 05388)

DETECTIVE — LIMA

Investigações e vigilancias privadas, para noivos, casaes, etc. (Ex Director de 2 Asylos de Menores). Só acceita causas de responsabilidade, das 9 ás 11 e 2 ás 5 1|2, rua da Carioca 50, 1º sala 5. SR. LIMA. (K 07903)

MISSOURI HOTEL

Quartos e grandes salas, optimo tratamento, agua corrente nos aposentos. Parque, asseio, preços modicos. Dir. estrangeiro. Senador. Vergueiro 219. (Flamengo). (K 09757)

Confortavel residencia — Copacabana

Vende-se, para pequena familia alto tratamento, bungalow ainda não habitado e todo construido em pedra trabalhada. Pode ser visto a qualquer hora. Rua Toneleros 376, esquina Lacerda Coutinho. Preço unico 120 contos. Facilita-se pagamento. Informações, Fone 7—3377. (K 10744)

Casa de Apartamentos

Procura-se directamente de tres ou quatro pavimentos, Cattete, Flamengo, Botafogo ou Copacabana. Cartas para KK. 9744, neste jornal. (K 09744)

Procurador no Rio

De longe pode V. S. entrevistar, investigar, informar-se, apressar e solucionar seus negocios no Rio por nosso intermedio. Solicite esclarecimentos e tabella de preços. Caixa postal 3-158.

PREDIOS E TERRENOS

Vende-se em Therezopolis. Otimo emprego de capital mais informações carta para O. M. neste jornal. (K 09935)

OURO A 12$500

Joias usadas, brilhantes, prata e cautellas compram-se pelo maior preço. Joalheria de S. Francisco — Largo de S. Francisco, n. 19, junto á egreja, tel. 2-9771. (K 09937)

Gratificação 1:000$000

Homem serio habilitado com referencias precisa emprego publico com vencimentos de 600$ mensaes, effectivo. Reserva conveniencias. Quem possa obter chame sr. Baptista 4-2795. (K 09940)

TERRENO NA PENHA

Vende-se excellente esquina proxima da Estação 32,50 ms. á rua Belizario Penna e 10 ms. á Praça Americana. Tratar na Perfumaria Lopes. Praça Tiradentes 38. (K 10823)

TECHNICO DE RADIOS

Importante firma tem vaga em suas officinas para um ajudante. Prefere-se rapaz moço com alguma pratica. Exige-se referencias e fiança. Resposta para caixa T. R. nesta redacção detalhando de experiencias e habilitações. (K 09874)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio 7$000. De Faria & Comp. — Rua de São José 74 — Rio. (37736)

PATENTES E MARCAS
Moraes Netto & Souza

Agentes de privilegios, estabelecidos á rua General Camara 19, 3º andar, acham-se habilitados a contratar a venda e a promover o emprego de um "PROCESSO PARA A LIGAÇÃO DE FERROS PERFILADOS NORMALIZADOS E OUTROS ELEMENTOS DE CONSTRUÇÃO MEDIANTE CALDEAÇÃO", privilegiado pela patente n. 19.610, expedida em 12 de setembro de 1931, para VEREINIGTE STAHLWERKE. (K 10833)

PAQUETA'

Aluga-se casinha nova muito bonita com praia para banhos. Rua Nacional Nº. 73 — Está aberta. (40768)

JACAREPAGUA'

Vende-se grande e confortavel casa com 4 quartos, 3 salas e mais dependencias, garage, gallinheiros e mais bemfeitorias, em terreno com arvores de fruto, medindo 88 metros de frente por 242 metros de fundos. (Frente para 3 ruas). Tambem se vende com menor terreno. Ver no local, rua Barão n. 161, proximo á praça Secca. Tratar com o proprietario, Alvaro, rua Larga n. 40. (K 09832)

SUA MACHINA DE COSTURA TEM DEFEITO?

Mecanico habilitado vae a domicilio. Tel. 9-2407. Sr. Mello. (K 11005)

TIJUCA — TERRENO

Compra-se á vista, bem situado. Não se quer intermediarios; telefone 3 — 5235. (41486)

LARANJEIRAS

Vende-se por 360$000 moderno palacete á rua Pinheiro Machado, em centro de terreno e com garage para familia numerosa. Ourives 51, 1º. (41480)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer somma a juros maximos de 10°|°. Solução rapida e toda a reserva. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º. (41486)

Terreno — Copacabana

Vendem-se promptos a construir 10 x 23 e 10 x 24 a 35 e 45 contos; rua Octaviano Hudson, proximo ao Lido, informações á rua Ramalho Ortigão n. 20, 1º, telefone 2-1179. (41476)

Terreno — Pontes Corrêa

Vende-se 8,80 x 38 pronto á construir, preço de ocasião, rua Juparanã n. 28-A. Tratar com Freitas, rua Ramalho Ortigão, 20, 1º andar, telefone 2-1179. (41477)

VAZOS DE CIMENTO

Pias, tanques, Soleiras, peitoris, degraus, Caixas dagua de Gordura, Jardineiras, Bancos, etc. Preços modicos e agradaveis. Av. Salvador de Sá, 27. Tel. 2-3916. (K 07908)

MOVEIS

Vende-se um dormitorio grande, em estylo, uma sala de jantar em imbuia com 16 peças, uma victrola "Victor" com discos, e uma geladeira. Av. Mem de Sá 100-loja. (K 07910)

Pianos — Liquidação

Vende-se baratissimo, para liquidação de negocio, pianos e auto-pianos dos melhores fabricantes allemães. Av. Mem de Sá, 100-loja. (K 07911)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? telephone para 2-6819 que fará o exame necessario. Concerta, limpa e gradua garantindo economia. — MULLER. (K 07913)

FLAMENGO

Aluga-se bôa casa á rua Dois de Dezembro, 22. Tratar em 5-0550. (K 07914)

D. MARIA

Manicure calista, massagista, faz sobrancelhas. Tel. 2-8446. Av. Gomes Freire 132, 1º. Attende a chamados. (K 07916)

FILMS VELHOS

e chapas celluloide compro pago 6$ kilo mando buscar, teleph. 2-5922, Ruy-rua Chile, 17, loja-RIO. (K 09953)

ALTA PECHINCHA

Radio Ecophon 6 v. alcança toda America. Radios Philips 2514 e 2421 a 350$. Enceradeira E. Lux a 180$. Kodoskop A, Motocamera B 1,9 Kodak estado novo muito barato. Victrola Vic. Elect. 450$. Victrola Pic up Pall, e Columbia e outras ortoph. desde 60$. Binoculos prism. campo e thet. Zeiss, Leitz, Goerz, Lys, Busch e Huete outros, desde 15$. Centenas de app. phot. Miriflex, Reflex, Zeiss 1:3,7, Goerz, Agfa, Kodak desde 20$. Microscopios Zeiss, Leitz, Busch desde 80$. Estojos R. Violetas Helios e Electrozon. Tudo quasi de graça. Aproveitem, Alfandega 209. Casa de Graça. T. 4,2390. Tambem compram-se. (K 11012)

PATHÉ BABY

Projectores desde 100$. Motocameras, Super, Motores, Grupos resistencia, Banheiras, Lampadas, Condenser Super, films virgem e outros accessorios, quarto do preço. Milhares de films, 3$ cada. Visitem Casa do Graça, Alfandega 209. T. 4-2890. Attenção! Tambem compram-se. (K 11012)

OFFICINA DE RADIO

S. A. Casa Dalo, rua S. José, 16, tel. 3-0337. Concertos de qualquer marca de apparelhos. Serviço garantido executado por mecanicos especialmente treinados. Attende-se a domicilio. Casa de confiança, estabelecida ha mais de 40 annos. (K 11009)

DYNAMOS

Vendem-se de 3 a 690 amperes. Casa Claudio — Theophilo Ottoni, 191. (K 11018)

MOTORES ELECTRICOS

Vendem-se 220 V. de 1|4 a 120 cavallos. Casa Claudio — Theophilo Ottoni, 191. (K 11018)

CINEMA

Vende-se duas machinas com enroladeiras, fitas, carreteis, etc, Preço 400$000. Praça da Republica 61. (K 11017)

SOBRADO

Aluga-se um proprio para qualquer ramo de negocio, bastante claro e espaçoso, á rua Evaristo da Veiga 133 A. Fundos. (K 11020)

"CADILLAC"

Vende-se um typo sport de 5 lugares por motivo de viagem. Linha inteiramente moderna. Trata-se de 12 ás 3 com o proprietario no Hotel Gloria app. 304. (K 11021)

REMINGTON-PORTATIL

E Corona-portatil, moderna, vende-se 380$000, urgente; r. Pedro 1º 41-1º (praça Tiradentes). (K 10988)

Chacara de Plantas

Liquida-se todo stock Ficus a 1$000, Fruteiras Européas a 5$000, Fruteiras de Condo a 3$000; temos todas as qualidades plantas para Pomares e Jardins; encaixotamos e exportamos. Rua Theodoro da Silva 395. (K 10991)

UTIL PARA HOTEIS E PENSÃO

Reformam-se estrados de cama fazem-se novos na propria fabrica; só telephonar para 4—2750. (K 10994)

PENSÃO MILTON

Aluga-se quartos para familias e cavalheiros. Marquez de Abrantes, 26. (K 07907)

Terrenos em Copacabana

Vendem-se excellentes lotes, optimamente situados nas melhores ruas. Tratar com Helena Corrêa, á praça Floriano, 37|39 3º and. sala 4. (K 10982)

LOUÇAS E FERRAGENS
Casa no centro commercial

Vende-se uma bem montada, em boas condições e com boa freguezia. Informações, por favor, com o Snr. Augusto, na casa Oliveira Leite, Largo do Rosario, 22. (K 10983)

PRAIA DE ICARAHY

Vende-se excellente propriedade com 9,500 m2, com casa de moradia, necessita de reforma, bonde e Omnibus á porta. Para mais informações com o snr. Salles. Rua do Rosario n. 109. (41481)

300$000 MENSAES

V. S. poderá ganhar executando trabalho facil em sua casa, sem despender capital e sem abandonar seus affazeres. Mande seu endereço e 1$200 em sellos postaes e receberá gratis as Instrucções. A. Braz. Caixa Postal 2703 — S. Paulo. (41483)

PETROPOLIS

Vende-se o bungalow da rua Westphalia, 115. Trata-se: Ouvidor, 32-1º. (K 10944)

300$000

Poderá a senhorita ganhar com facilidade em escriptorio commercial candidatando-se com suas luvas, bolsas e sapatos devidamente tintos na Av. Passos 27 — 1º andar. (K 10223)

TERRENO NA MUDA DA TIJUCA

Vende-se uma grande area com 2.543,10 m2. localizada a rua Andrade Neves junto ao n. 38, por onde mede 36 metros entre as ruas dr. José Hygino e Visconde de Cabo Frio.

Não tratamos com intermediarios, negocio directo com os proprietarios á rua General Camara n. 60, loja. (K 08842)

APARAS DE PAPEL

Archivos, livros velhos e trapos; compram-se á rua Sant'Anna, 157 — fundos. Telephone 4—6355. (K 09980)

Gerente de Cinema

Pessoa que administrou grandes empresas, acceita logar effectivo dando referencia de 1ª ordem. Cartas a B. B. B. neste jornal. (K 10833)

PREDIO RUA HADDOCK LOBO

Vende-se um proximo ao Estacio — Trata-se á rua Leandro Martins n. 6. Antiga rua Prainha. (K 08999)

Boa collocação

Importante Companhia, precisa para organizar o seu corpo de corretores, de quatro senhores, activos, bem apresentaveis e relacionados, para trabalharem á commissão em vendas de terrenos na Ilha do Governador. Possibilidade de ganhar para mais de 2 contos de réis por mez.

Tratar com o gerente, á rua do Ouvidor, 61-1º andar. (K 10651)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se o 1º andar da rua S. José 5. Chaves no andar terreo. Trata-se rua 7 Setembro 1-A. (13-17 horas). (K 10629)

RENDAS DO CEARA'

Colchas, applicações, toalhas e finissimas rendas, novo sortimento, recebeu o "Centro das Rendas" Av. Passos 75 — Continua o desconto de 10 °|° com exhibição deste annuncio. (K 08804)

ICARAHY

Compra-se pequeno lote proximo á praia; paga-se 2:000$000 por metro de frente. Cartas a T. V. neste jornal. (K 09896)

OURO — 12$500

Em moedas raras e caixas de rapé; Antiguidades, pratarias, louças da China, ouro velho, joias com brilhantes, moveis antigos de jacarandá, prata moeda 100 °|° e 200 °|° de agio, prata velha etc. Consultem o "Rei da Prata". Rua São José 117. Esquina de Largo da Carioca. Edificio do Hotel Avenida. (K 09889)

Jesuino Lopes Guimarães

Para negocio de seu interesse precisa-se falar-lhe. Pede-se o favor a quem souber o seu endereço informar para 3—4630. (K 09895)

Terreno Copacabana

Vende-se um terreno de 11 x 19 na rua 4 de Setembro, Posto 4. Trata-se na mesma rua n. 38 casa 1. (K 09893)

Escriptorios desde 100$

Aluga-se na Avenida por cima da casa SUCENA, entrada pela rua Buenos Aires 62. (K 09894)

Rosas para Santa Therezinha

Comprem á rua Maris e Barros 164, caminho da Egreja, cravos americanos. Um cento 15$ — 8-7092. (K 09890)

Palacete na Rua Almirante Cockrane

Vende-se luxuoso, moderno, bello e confortavel palacete na rua Almirante Cockrane, construido em centro de terreno de 25 x 40. Tem 5 salas, 7 dormitorios, 3 quartos de creados optimas installações sanitarias garage para 3 automoveis. Preço 250 contos. — Mattos Pimenta, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar. (K 09919)

Terrenos no Lido e Av. Atlantica

Vendem-se a preços sem competidores, optimos lotes no Lido e na Av. Atlantica. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (K 09919)

ALUGA-SE PARA HOTEL OU LEGAÇÃO

Aluga-se grande e luxuoso predio, em centro de amplo jardim, proximo á Praia do Flamengo, ricamente mobiliado, proprio para pequeno hotel de luxo ou legação. Tratar com MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar. (K 09919)

CASAS EM IPANEMA POR 40 CONTOS

Vendem-se duas casas em Ipanema, ambas de dois pavimentos, sendo uma com garage na Av. Henrique Dumont e outra em esquina, na rua Maria Quiteria. Preço da primeira 48 contos e da segunda 40 contos, facilitando-se o pagamento: MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (K 09919)

Films cinematographicos

Compra-se novos, usados, velhos, em qualquer estado, para industria. Rua Sete Setembro 94, 1º, sala 2. Pinfildi. (K 10814)

Apartamento luxuoso

Aluga-se, ricamente mobiliado, com 5 peças á rua Bambina, 22. Aluguel rs. 630$. (K 09825)

Cine Kodack 16 m|m

Vende-se um projector Kodascope Modelo A. Assembléa 69, com o sr. Pimenta. (K 08947)

Cabriolet Buick

Vende-se um de luxo, em perfeito estado de conservação, 5.000 km. rodados, por preço de occasião. Ver e tratar á Ladeira da Gloria 124. (K 08946)

Caixas Registradoras

E machinas de escrever usados — como novas — vende á vista, a prazo, compra, troca e concerta com garantia; preços sem competencia. Casa Vitoria, de Joaquim J. Soares & C. rua da Conceição n. 58; telefone 4-5181. (K 08942)

HOUSE TO LET

Comfortable house, with large garden on the sea; private bathing beach; wonderful view; at Avenida Niemeyer, 980; apply to rua General Camara, 76, 1st floor, phone 4-3104. (K 09835)

QUARTOS PROXIMOS AO CENTRO

Alugam-se á rua Candido Mendes 57, optimos quartos mobiliados ou não, com agua corrente e todas as commodidades modernas. Preços modicos. Tratar com os administradores á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4—6065 — Ramal 33. (41659)

GELADEIRAS RUFFIER

Ficará como nova a sua geladeira se mandar reformal-a pelo FABRICANTE á rua da Conceição 166 — 4—2435 — APROVEITE A ESTAÇÃO FRIA. (39941)

Predio novo em Ipanema

Aluga-se um, de solida construcção e todo o conforto moderno. Informações. Tel. 6-0241. (K 10963)

BRIM DE LINHO 120

Para ternos de homem, grande variedade. Preços de occasião. Ouvidor, 71|73. 2º (elevador). (K 09936)

ESPALHAR CÊRA!!!

Sem agachar-se e não sujar as unhas tambem limpa portas e vidraças; apparelho de luxo, preço 20$000. Peça demonstração em sua residencia, sem compromisso. Telephone 2—6947. (K 07918)

JOGUE O FOGAREIRO NO LIXO!!!

Tendo fogão á lenha, applicamos o nosso dispositivo ABC, para funccionar a carvão, com graduador de greilha. Grande economia, accende sem abanar e não expelle cinzas. Forno e agua quente. Preço funccionando 30$000. Attende Rio e Nictheroy. Tel. 2-6947. (K 07918)

ALTO-FALANTE

"Brown", acustica de 1ª ordem, peça de muito luxo,. Custo, importado, rs. 1:300$. Vende-se novo, 800$. Candido Mendes 25, apto. 47. (K 09891)

COLUMBIA PORTATIL

N. 202, ultimo modelo. Preço na praça 590$. Vende-se, nova, 450$, com alguns discos. Candido Mendes 25, apto. 47. (K 09891)

Eliminador Majestic

"Maester", ultimo modelo. Preço na praça 520$. Vende-se, novo, 400$. — Candido Mendes 25, apto. 47. (K 09891)

"SUPER HARTLEY"

Electrico, 5 valvulas, caixa imbuia. Vende-se, perfeito, 500$. — Candido Mendes 25, apto. 47. (K 09891)

Banha Maria a vapor

Vende-se uma grande banha Maria a vapor diametro 1m.80. cent. altura 2 mts 50 cent. com mexedor grosura da chapa 1|2 polg. com termometro registrador fabricante inglez. Casa Eugenio Theophilo Ottoni 99. (K 10844)

Turbina centrifuga

Vende-se uma grande turbina centrifuga com intermediaria cesto 80 por 40 cent. de altura. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni 99. (K 10844)

Apparelho para fabrica chimica

Vende-se um aparelho manteju, para industria chimica diametro 1 metro 20 cent. altura 2 m. 50 cent. com valvulas, grossura da chapa 1|2 polg. — Casa Eugenio Theophilo Ottoni n. 99. (K 10844)

DYNAMOS

Vende-se dynamos turbinas transformadores, motores. Casa Eugenio — Theophilo Ottoni n. 99. (K 10844)

AMASSADEIRA

Vende-se uma amassadeira horizontal para massa tintas para 100 kilos fabricante Ratl. Paris. Casa Eugenio — Theophilo Ottoni 99. (K 10844)

MEDICO

Que deseja se associar a uma pharmacia dos suburbios da Leopoldina, pequeno capital. Cartas nesta redacção para M. D. A. (K 10959)

RADIO 20$

Apparelhos e Altofalantes em prestações desde 20$ VALVULAS c| grandes vantagens. Aproveitem. E' só na C. K. S. 242, rua São Pedro 242, loja. (39731)

MACHINAS

Vendem-se para macarrão, padarias, biscoitos, doces, m. tomate, kerozene, algodão, assucar, mandioca, oleos e em geral para outras industrias.

Caldeiras
Locomoveis
Autoclaves
Tanques

De todos os typos. Vendem. Grisanti & Cia. S. Paulo. Informações no Rio, com L. Peviani. Rua do Russel, 52. (40732)

Optima collocação

Ordenado de um conto de réis mensal e mais commissão. Precisa-se de um rapaz activo para caixa de importante empresa industrial, de fabricação de um apparelho de utilidade publica e privilegiado. E' preciso 25 contos em dinheiro, por emprestimo, dando-se absoluta garantia do capital e amplas referencias. Não se attende a intermediarios. Informações só pessoalmente com o Dr. Laffayete. Telephonar para 2—3437, de 12 ás 14 horas. (K 09000)

PORCOS CANASTRÃO

Puro sangue, alta linhagem, grande rusticidade e peso. Focinho curto orelhas cabana, lombo comprido perna fina e curta. Vende-se exemplares desmammados e escolhidos a 200$000 para reproductor. J. Junqueira — S. Ferraz — S. Minas. (41661)

PATENTES E MARCAS
Moraes Netto & Souza

Agentes de privilegios, estabelecidos á rua General Camara 19, 3º andar, acham-se habilitados a contratar a venda e a promover o emprego de um "FECHO CONTA GOTTAS PARA VIDROS, GARRAFA E SIMILARES", privilegiado pela patente n. 19.603, expedida em 12 de Setembro de 1931, para HANDELSHAUSS VOSS G. m. b. H. (K 10839)

EMPRESTIMOS

A funccionarios publicos pessoal da E. F. C. B. Gurada Civil e sargentos e musicos do Exercito com Augusto — Rua Bernardo Guimarães n. 112. Quintino. Bocayuva. Das 12 ás 16. (K 09816)

GYMNASTICA

Para creança debeis. Tratamento especial. Professora Sra. Keller-Als. Praia Botafogo 412. Tel. 6-0950. (K 08925)

TANGO ARGENTINO

Dansa de salão aulas diariamente. Pela unica professora sra. KELLER-ALS praia Botafogo 412. Tel. 6-0950. (K 08925)

MOCIDADE ETERNA!

Readquira e mantenha, em perfeito equilibrio as suas forças sexuaes, com o uso do ELIXIR VITAL DE MARAPUAMA E IOHIMBINA COMPOSTO — Drogaria Pacheco e em todas as pharmacias e drogarias — Vidro 10$000. (K 08909)

GARAGE CENTRAL

Aluga-se uma divisão para latoneiro soldador borracheiro etc. rua Bento Lisboa n. 116 phone 5-2262. (K K09810)

PROXIMAS CORRIDAS DE AUTOMOVEIS

Vende-se um Alfa Romeu com optima machina completamente reformada e afinada, capaz de vencer qualquer prova. Ver rua Bento Lisboa 116 — Phone 5-2262. (K 09811)

COLCHOEIRO
Cuidado com os colchões

Luiz Pinto, habil profisisonal encarrega-se de reforma de colchões a domicilio, trabalho hygienico, á vista do freguez; telephonar para 2-8771. (K 08916)

Hypotheca 100:000$ juros 10 %

Necessito sobre predio bem localisado, sem intermediario. Não pago commissão. Cartas neste jornal á Marion. (K 10815)

DETECTIVE — LIMA

Investigações e vigilancias privadas. Sigilo e perfeição. Sr. Lima, rua da Carioca 50, 1º sala 5, das 9 ás 11 e das 2 ás 6 horas. (K 07890)

RUA OUVIDOR

Esquina Gonçalves Dias aluga-se espaçoso primeiro andar tratar Rua Ouvidor 157. 1º andar. (K 09779)

BOM EMPREGO

A Companhia "VAREGISTAS", fundada ha 46 annos, tendo organizado a Carteira de Seguros Contra "ACCIDENTES PESSOAES" e havendo, ainda, algumas vagas de Correctores, acceita candidatos de ambos os sexos, desde que sejam idoneos. Tratar com o novo gerente. Sr. Leitão, na rua 1º de Março, 39, sobrado, das 10 ás 12 horas. (41462)

TRATAMENTO TUBERCULOSE

Pela superalimentação realiza, o Gastrion que dá apetite, superalimenta, fortifica. (K 09879)

ACIDO URICO

Tratamento seguro pelo Albuminal o dissolvente maximo acido urico. Não tem alcove e nem saes. (K 09879)

A 80$, 90$ e 100$

Alugam-se arejadas salas e quartos á r. Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (K 07915)

Sobrado no Centro — 300$

aluga-se o da R. Lavradio, 139, com 2 quartos, sala cosinha, fogão e aquecedor a gaz. (K 07915)

Loja — R. Carmo Netto, 234

Aluga-se, com portas de aço e grande terreno. Trata-se á rua do Lavradio, 137-sob. (K 07915)

Ramos e Olaria - Casas - 200$

alugam-se á R. Paranhos, 42, proximo á estação, ao lado esquerdo de quem vae, e Estrada do Engenho da Pedra, 612, quasi em frente á estação, ao lado direito de que vae. Está situada em centro de grande terreno, com entrada para automoveis. (K 07915)

Bungalow Ipanema 10 contos

á vista e mais 65 contos a longo prazo vende-se, com 3 pavimentos, ainda não habitado á Av. Epitacio Pessoa, 58. Trata-se na mesma. (K 07915)

MADUREIRA — Loja — 150$

aluga-se á R. Domingos Lopes, 134, proximo as estações de Madureira e D. Clara. (K 07915)

MEYER — CASAS — 150$

a 180$, aluga-se, com 2 quartos, sala, cosinha, fogão e aquecedor a gaz, de recente construcção, á R. Aurelia, 66 e R. Cachamby, 61, bond e auto-omnibus quasi na porta. (K 07915)

Bungalows a 1:000$000!...

a vista e prestações mensaes de 165$000, vendem-se de recente construcção á R. Maria José, 165, proximo ao Largo do Campinho e á R. Domingos Lopes ou Carlos Xavier, entre as estações de Cascadura, Madureira e D. Clara. Informações no local ou pelo tel. 2-2770. (K 07915)

Madureira — Casas a 100$

alugam-se de recente construcção, com agua e luz, forradas e assoalhadas, á R. Pescador Josino, 41 e 43 proximo ao bond e auto-omnibus Irajá e antes do ponto de 100 réis, quasi esquina da R. Marechal Rangel, 826. (K 07915)

VENDE-SE

Uma boa casa á r. Conde de Bomfim n. 1256 (Tijuca) com 5 quartos 2 salas espaçosas e porão habitavel. Tratar na mesma. (K 09764)

FARMACIA

Vende-se no interior de Minas, proximo ao Rio; optimo negocio, stock de 18:000$ mais ou menos, fazendo ferias mensaes de 3:000$ a 3:500$. Resposta esta redação a Soares. (K 08900)

SITIO

Vende-se por vinte e dois contos, um com 55.000 metros quadrados, tendo uma optima casa de moradia, com tres quartos, duas salas, cosinha quarto para empregado quarto de banho com installações sanitarias completas, agua com fartura; tendo algumas bemfeitorias. Dista 20 minutos do bairro de Santa Rosa, omnibus á porta, Nictheroy — Trata-se com o proprietario rua da Quitanda, 47, 2º sala 18. Telep. 3-5176. (K 10726)

Olaria - Casas de 90$ a 120$

Alugam-se de recente construcção, á r. Penedo, 49. Esta rua é situada entre as estações de Olaria e Penha, ao lado esquerdo de quem vae da cidade, proximo ao n. 71 da R. Ibiapina, bonde e auto-omnibus, quasi na porta. (K 07799)

AUXILIAR DE ESCRIPTORIO

Moça dactylographa com pratica de todo e qualquer serviço de escriptorio especialmente estatistica, procura collocação em casa commercial, banco, empresas, etc. Reposta para esta folha a E. L. B. (K 09719)

CASA

Aluga-se o predio á rua Gustavo Sampaio n. 194, proprio para familia de tratamento e trata-se á rua do Ouvidor n. 143. (K 10697)

Deposito de frutas e legumes - (Quitanda)

Vende-se um bem montado com boa freguezia; tem fornecedores directo de todos os artigos de São Paulo. Rua do Rezende 52. (K 07880)

DETECTIVE — ALBANO

Investigações particulares. Pagamento depois de terminado. Cuidado com espertalhões! não adiante dinheiro. Chame 2—3494. Carioca 34, 2º andar. (K 08800)

CINTA — PLASTICA

A Mme. Sara tem a honra de avisar á sua distincta freguezia que acaba de inventar modelos de cintas plasticas ultra modernas de linha perfeita e sem barbatanas assim como modeladores, grande variedade de soutiens finos e cintas abdominaes. Casa Mme. Sara. Rua Ouvidor, 147, R. Itauna, 145. (K 10708)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3-5155. (K 08457)

MAQUINAS

Para padaria e fabrica de macarrão, vendo diversas, usadas mas em perfeito estado, a preço de occasião. Favor escrever para a caixa postal n. 697 — Rio. (K 08104)

TROQUE SEUS MOVEIS

"AOS PEQUENOS MOVEIS" Rua Visc. Itauna, 515. Acceita seus moveis em troca de outros mais modernos. Salas de jantar desde 600$ dormitorios desde 500$000. (K 09630)

FLAMENGO
No melhor local

Vende-se o predio de 2 pavimentos com porão habitavel, á rua Barão do Flamengo n. 24. Ver e tratar das 11 a 1 hora da tarde no local. (K 08838)

MACHINAS SINGER

Compra-se paga-se bem mesmo bichadas, consulte pelo tel. 9-1148 a Casa Victor, rua Souza Barros 184. Eng. Novo. (K 09746)

PHARMACIA

Vende-se uma bastante afreguezada e optimamente installada num dos melhores e mais populosos bairros da zona sul desta cidade, fazendo ferias de 14 a 15 contos mensaes. Informações mais detalhadas com o Sr. Garcia, á rua Buenos Aires 108 (Drogaria Teive). (K 10738)

Vae a São Lourenço?

Procure o hotel Sul America dirigido pela familia Garrido informações com o Sr. Pinto. Telephone 6-0689. (K 07601)

LEILÕES

VICTOR

Continúa a bôa "chance". Estou contente, mas faltam noticias. Espero uma oportunidade para repetirmos nosso entendimento. Escrevi ha dias. (K 09904) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
195 - Rua Sete de Setembro - 195
Em 6 de Setembro de 1933 ás 12 horas
(K 08901) 77

— LEILÃO —
Em 30 de Agosto
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
LUIZ DE CAMÕES 41-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (41619) 77

EM 30 DE AGOSTO DE 1933
VIANNA, IRMÃO & Cia.
RUA PEDRO 1º, ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)
(41667) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 5 de Setembro
Matriz, r. 7 de Setembro, 238
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão."
(41667) 77

LEVY GOMES & CIA.
Luiz de Camões n. 4
transferida para
Rua Sete de Setembro n. 177
Leilão em 29 de Agosto de 1933
(K 10444) 77

Implorando a caridade

Angelina Fecurano, viuva, com 80 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, de 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapiru', 218 n. 11; viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Paulina de Figueiredo, viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos e aleijada.
Ephigenia Gomes Costa, pobre, velha, moradora á rua Invalidos 177, quarto 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 307, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Alzira Martes, viuva, doente e com filhas pequenas.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE na R. dos Ourives, 32-1º, um escriptorio mobilado, teleph., zeladora, asseio, respeito e sala de espera. (K 11027) 1

ALUGA-SE em conjunto os dois optimos sobrados da rua da Conceição n. 92; com boas accommodações para familia. Acham-se abertos para visita; e trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (K 9824) 1

ALUGA-SE no centro logar aprazivel e saudavel com todo conforto rica sala ou um bom quarto, agua corrente, a moços de trato e de commercio. Rua Sylvio Romero n. 35. Tel. 2-2078 parallela a Francisco Muratori. Preços modicos. (K 10962) 1

ALUGA-SE um escriptorio de frente á rua Uruguayana n. 39; trata-se na loja. (K 10832) 1

ALUGA-SE ampla sala em predio novo, á rua da Alfandega n. 47, proximo á Avenida Rio Branco; tratar com Graça Couto & C., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar; telephone 4-4582. (K 10934) 1

ALUGA-SE um quarto de frente, mobilado com boa pensão, a um senhor ou rapazes distinctos, em casa de uma senhora de respeito. Rua Santa Luzia, 122. Phone 2-7393. (K 8950) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 80$; rua Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (K 780) 1

ALUGA-SE casa av. Gomes Freire, 114, com 7 q., 4 s. Tratar Jacintho. R. Mayrink Veiga, 4. T. 3-1800. (K 8851) 1

SALAS. Alugam-se em 1º andar, á rua Buenos Aires n. 47. (K 10728) 1

QUARTO. Precisa-se, pouco uso, muito independente. Cartas nesta, á caixa n. 30. (K 10890) 1

Aldeia Campista

MORADIA esplendida com 3 salas, 4 quartos, banheiro comp. jardim e mais commodidades, 500$, 2 annos contrato. Ver e tratar Senador Muniz Freire n. 56, das 10 ás 4 horas. (K 9947) 2

Andarahy e Grajahú

GRAJAHU' — Aluga-se um bom apartamento, com tres quartos e demais dependencias, por Rs. 200$000 mensaes, á rua Maquiné n. 134, para o dia 1º de setembro. (K 10837) 3

ALUGA-SE ou vende-se o optimo predio á Rua Caravelas n.º 6, com excellentes accommodações para pequena familia e todo o conforto moderno. Chaves no local. Facilita-se o pagamento que póde ser feito em suaves prestações a longo praso á vontade do comprador. Trata-se com os administradores, á Rua do Ouvidor n.º 90, 1.º andar. Telephone 4-6065 — Ramal 33. (41653) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE a casa da rua Victorio da Costa n. 18, Largo dos Leões, acabada de construir, com 2 salas, 3 quartos, quarto de banho, cozinha, quarto para creados, garage, etc. Póde ser vista a qualquer hora. Tratar com Paulo pelo telephone 3-3716. (K 10040) 4

ALUGA-SE uma casa á rua São Clemente n. 213, casa 3, recentemente construida, com todo o conforto, armarios em todos os quartos, para familia de tratamento; tratar com Graça Couto & C., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel 4-4582. (K 10932) 4

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Paysandú n. 159, por preço de crise. Com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 41, loja. (K 5978) 4

ALUGA-SE na Praia de Botafogo em casa de tratamento, bom quarto a pessoas que dê referencias. Trata-se pelo telephone 6-1225. (K 5974) 4

ALUGA-SE uma boa sala e um quarto juntos ou separados, com pensão de primeira ordem, em casa de familia allemã a pessoas distinctas. Tel. 6-3142, á rua S. Clemente n. 289. (K 9903) 4

ALUGA-SE casa, 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, jardim na frente e quintal, á rua Paulino Fernandes n. 58; chaves no 32. Inf. tel. 6-3880. (K 9734) 4

ALUGA-SE um bom quarto com 2 frentes, sem mobilia no preço de 100$. Rua Faraní n. 4. Praia de Botafogo. (K 10822) 4

ALUGAM-SE dois amplos quartos, com ou sem mobilia e refeições, a pessoas de fino tratamento, em residencia de familia respeitavel, na praia de Botafogo. Tel. 6-1306. (K 10821) 4

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 82; chaves no 86, onde se informa. (K 8305) 4

ALUGA-SE na rua 19 de Fevereiro n. 116 uma grande casa, 5 quartos, trata-se no Armarinho Aos Dois Elias. Phone 6-0533. (K 9725) 4

ALUGA-SE loja espaçosa com quintal ao lado; na rua S. João Baptista, 52; chaves no n. 50, XII. (K 9815) 4

ALUGA-SE o predio da rua Urbano dos Santos n. 5, Urca; as chaves na rua Ramon Franco, 91. Tratar na sala n. 214, do Jornal do Commercio, das 16 ás 17 horas. (K 10742) 4

ALUGAM-SE em casa de todo respeito a pessoas de tratamento uma boa sala de frente em 1º andar e um quarto no 2º. Tratar ao lado na rua D. Marianna n. 115, Botafogo. (K 9963) 4

QUARTO. Aluga-se um bom quarto, bem mobilado, com pensão, a casal sem filhos, em casa de familia de respeito e com todo o conforto, e vagará no fim do mez. Praia Botafogo, 170. (K 9957) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE sobrado com quatro quartos pintado e forrado de novo; rua da Gloria n. 102. Tratar tel. 8-7595. (K 11030) 5

ALUGA-SE quarto pequeno para solteiro com moveis, roupa e café, e quarto para casal com ou sem moveis. Tem agua corrente. Gago Coutinho, 22. (K 9926) 5

ALUGA-SE no Largo do Machado, 83, em optima casa antiga muito arejada e confortavel, optimas salas a pessoas de tratamento, sem creanças. (K 10896) 5

ALUGAM-SE quartos grandes e espaçosos a rapazes, pode morar mais de 2, r. 2 de Dezembro n. 38, fica proximo dos banhos de mar. (K 8996) 5

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, magnifico quarto, com linda varanda, roupa de cada e café pela manhã, por 150$000. Tel. 6-0007. Rua Corrêa Dutra n. 152. (K 9868) 5

ALUGA-SE esplendida sala luxuosamente mobilada, completamente independente e com optima pensão, á rua Corrêa Dutra n. 90 (Cattete). (K 10773) 5

ALUGA-SE sala de frente e quarto bem mobilado para casal ou cavalheiro de bom tratamento, com pensão de 1ª ordem; cozinha internacional. Rua Silveira Martins n. 70. (K 9673) 5

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira um quarto mobilado para solteiro, com pensão, ou meia pensão. 43, rua São Salvador. (K 9846) 5

ALUGA-SE um quarto mobilado com pensão, a um senhor do commercio, á rua Ferreira Vianna n. 40. (K 9789) 5

OPTIMOS quartos, boa mesa e toda commodidade, aluga-se baratissimo, em casa de todo conforto, á rua Benjamin Constant n. 155. (K 10867) 5

QUARTO. Aluga-se um mobilado com ou sem pensão, para senhor do commercio. Rua Bento Lisboa n. 127. (K 10895) 5

QUARTO. Aluga-se em casa de familia, a pessoas que trabalhem fora. Rua Benjamin Constant n. 117. Gloria. (K 9772) 5

QUARTO com optimo e moderno banheiro. Aluga-se a cavalheiro de fino trato. Unico hospede, com plena liberdade. A' rua Candido Mendes n. 99-A. (K 7917) 5

QUARTO bem mobilado aluga-se a rapaz ou um senhor; rua Silveira Martins n. 64. Tel. 5-1892. (K 9730) 5

SALA. Aluga-se magnifica, proximo ao largo do Machado, bem mobilada, completamente independente e com installação sanitaria privativa. Sómente a cavalheiro de fino trato. Teleph. 5-4027, das 9 da manhã ás 3 da tarde. (K 11028) 5

UM SALÃO para escriptorio, consultorio, etc., e dois quartos de frente com agua corrente e elevador, Cattete, 44; diaria desde 10$000. (K 9790) 5

APARTAMENTOS — Alugam-se ótimos, acabados de construir na rua Hermenegildo de Barros n. 51 (antiga Cassiano) na Gloria, a cinco minutos do centro. Tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (K 11010) 5

Copacabana e Leme

ALUGAM-SE bons aposentos sem mobilia desde 125$ para casaes ou moços sérios, tem cozinha; á rua Gustavo Sampaio n. 66, Leme. Tel. 7-3640. (K 10937) 8

ALUGA-SE a casa da rua Barata Ribeiro n. 507 (posto IV), 4 quartos, 2 salas, etc. Trata-se no 503. (K 11031) 8

APARTAMENTO magnifica vista pequena familia todo conforto. Rua Domingos Ferreira, 6, apartamento 3. Copacabana. (K 10990) 8

ALUGA-SE na avenida Rainha Elisabeth n. 128, uma boa casa para familia de tratamento ou mesmo duas familias. A casa está aberta e trata-se pelo telephone 5-3841 até ás 9 horas, e mais tarde pelo 5-2028. Com o sr. Domingos. (K 9908) 8

APARTAMENTO. Aluga-se optimo no Palacete São Paulo. Rua Haritoff, 35, posto 2. (K 10974) 8

ALUGAM-SE tres bons quartos e fornece-se pensão para fóra. Teleph. 7-3765. (K 11003) 8

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, quarto e optima sala, com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto; rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto 3. (K 10886) 8

ALUGA-SE apartamento confortavel (3 peças), sala de visitas, grande dormitorio e banheiro completo; excellente pensão, para familia de tratamento. Rua Figueiredo Magalhães n. 141. (K 10858) 8

ALUGA-SE esplendido quarto mobilado e uma garage. Rua Bolivar, 20, posto 4, quasi esquina Atlantica. (K 10013) 8

ALUGA-SE quartos mobilados com pensão a casal ou rapazes. Rua Barata Ribeiro n. 334. Copacabana. (K 10941) 8

ALUGA-SE, á rua Domingos Ferreira n. 223, confortavel residencia para familia de tratamento com cinco quartos, tres salas, copa e cozinha; tratar com Graça Couto & C., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 4-4582. (K 10933) 8

APARTAMENTO com varanda perto posto 6, bem socegado, todo conforto, mesa excellente, a preço razoavel. Rua Sá Ferreira n. 10. (K 10828) 8

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Ipanema n. 73, posto 4. Chaves no 71; trata-se na Avenida Atlantica, 806. (K 10883) 8

ALUGA-SE nova casa de 2 pavimentos, com 2 s., 3 q., 1 empregada, 2 banheiros, cozinha com fogão a gaz e todo conforto moderno. Tem 2 terraços. Rua Bulhões de Carvalho, 162-II, quasi esquina de Sá Ferreira. Omnibus á porta. Trata-se pelo teleph. 4-8002, ramal 12, com Silveira. Aluguel 525$000. (K 8910) 8

ALUGA-SE á rua Santo Expedicto, 51-A, posto 4, magnifica casa reconstruida, propria para pequena familia de tratamento, 4 quartos, 2 salas, copa, terraços, garage e varanda. Ver e tratar na mesma a qualquer hora. (K 9858) 8

ALUGA-SE em palacete quarto, com optima pensão, á rua Copacabana n. 75 (Lido). (K 10854) 8

AV. Atlantica, 914, aluga-se confortavel sala para casal em casa de familia, cozinha allemã, frente para o mar, entrada independente, agua corrente. (K 10734) 8

ALUGA-SE a pessoa de fino trato, lindo quarto de frente, com optima pensão, só de jantar, casa nova, com jardim e todo conforto, rua Hilario Gouvêa n. 84. Copacabana. (K 10733) 8

ALUGA-SE o bungalow da rua Gomes Carneiro, 38, Copacabana. Trata-se em Barcellos, 104. (K 10790) 8

COPACABANA, Lacerda Coutinho, 12, 5 quartos, garage, acabada de construir. Tel. 7-3288. (K 9903) 8

BOARDERS desired in nice English home. Rua Hilario de Gouvêa, 26. Tel. 7-1458. (K 8751) 8

EDIFICIO SANTA LEOCADIA — Aluga-se um apartamento por 550$000 á Travessa Santa Leocadia, 10, transversal da rua 4 de Setembro, Copacabana, Inf. Edificio do Castello. Tel 2-1127. (K 10359) 8

RUA Copacabana n. 587, aluga-se casa n. 1, completamente nova, aluguel 850$ mensaes. Chaves ao lado. (K 9657) 8

QUARTO com agua corrente, porto da praia, todo conforto, mesa farta desde 10$ solt.; 16$ casal; familias preços especiaes; acceita-se pensionista para mesa e manda refeições fóra; Hotel Balneario. Rua Barroso n. 43. (K 8962) 8

TWO rooms, to rent separately or together, with board in home of English family. Copacabana, near beach. Phone 7-3930. (K 10847) 8

Estacio

ALUGAM-SE optimos quartos com abundancia dagua, casa de respeito, a moços ou casal sem filhos, á rua Pereira Franco n. 106, esquina de Estacio. (K 9933) 9

ALUGA-SE optimo novo sobrado e loja para qualquer negocio, rua Senhor de Mattosinhos n. 43-45. Tratar n. 40. (K 9955) 9

ALUGA-SE um quarto independente a rapazes ou casal sem filhos; rua Senhor de Mattosinhos n. 38. (K 9955) 9

Flamengo

ALUGA-SE uma optima residencia á Av. Oswaldo Cruz n. 101. Tratar com Graça Couto & C., á rua 1º de Março n. 51, 3º. Tel. 4-4582. (K 10935) 10

ALUGA-SE a casal de tratamento optimo quarto com agua corrente em casa confortavel tendo grande jardim e a 2 minutos da praia de banhos; a começar dia 1º, Senador Vergueiro, 80. Flamengo. Tel. 5-6519. (K 10805) 10

ALUGA-SE a casa da rua Machado de Assis n. 12, para familia de tratamento. (K 10807) 10

FLAMENGO — S. Vergueiro, 52. Alugam-se, 1 bellissima e ampla sala de frente, com agua corrente, e 1 quarto para solteiro, a casal distincto a pessoas de todo respeito; pensão familiar de alto tratamento e bom passadio. (K 10757) 10

SALA. Flamengo. Aluga-se de frente optimamente mobilada para senhor de tratamento ao lado dos banhos; rua Almirante Tamandaré n. 52-A, familiar; unico inquilino. (K 9795) 10

Gavea

ALUGA-SE casa pequena a casal ou pequena familia de tratamento, á rua Marquez de S. Vicente, 209, casa XIII, por 250$. Informações telephone 7-1035. (K 9718) 11

ALUGA-SE esplendida casa moderna, com todos os requisitos para familia de tratamento, com 4 q., 2 s., q. para empregado, entrada para automovels, bom quintal e jardim, á rua Marquez de S. Vicente n. 216; chaves no Armazem defronte. Informações pelo telephone 7-1035. (K 9717) 11

ALUGAM-SE as casas ns. 1 e 6 da rua Professor Saldanha n. 134, chaves com o vigia. Informações telephone 4-1448 ou 5-3444. (K 9669) 11

Ipanema

ALUGA-SE predio á rua Barão de Ipanema n. 101, com 4 q., 3 s., e demais dependencias. Não tem garage. Chaves no 89. (K 8088) 12

ALUGA-SE linda sala frente a casal ou cavalheiro, perto da praia. R. Teixeira Mello, 22, tem garage. (K 10717) 12

ALUGAM-SE 3 casas novas, com bons aposentos arejados, linda vista para o mar, á rua Prudente de Moraes, 282, casas I e IV e n. 286; chaves na casa II; trata-se á rua Copacabana n. 981. (K 8929) 12

EM casa de familia, aluga-se quarto mobilado, a solteiro, com ou sem pensão, junto á praia. Rua Visconde de Pirajá, 470. Ipanema. (K 8005) 12

Jacarépaguá

JACAREPAGUA' — Alugam-se 2 lindos bungalows modernos, com 2 quartos, uma sala, cozinha e quarto de banho completo, á Ladeira da Freguezia, 46, 50 e 52. Alugueis 160$000 e 200$000. Ver e tratar hoje, no local. (K 10892) 13

JACAREPAGUA' — Aluga-se por preço modico o predio á Estrada da Freguezia, 801-A. (K 10765) 13

Lapa

ALUGA-SE um quarto arejado limpo, preço modico, casa de familia, á rua da Lapa n. 90, 2º andar. (K 8936) 15

Laranjeiras

PEQUENO appartamento ou parte de uma casa, ou pequeno sobrado, tendo por menor dois quartos e banheiro e ensejo para cozinhar, até 400$000, no bairro Laranjeiras ou Botafogo, procurado por casal estrangeiro sem filhos. Cartas a E. L., neste jornal. (K 10860) 16

Mangue

ALUGA-SE o predio da rua Laura Araujo, 55. Chaves no n. 1, dessa rua e trata-se na rua do Rosario, 154 (café). (K 9828) 18

Praça da Bandeira

ALUGA-SE parte da loja para negocio ou pequena industria. Rua Mariz e Barros n. 188-A, tratar das 16 ás 18 horas. (K 10004) 19

Saúde-Cáes do Porto

GRANDE armazem, com ampla morada em cima, aluga-se á rua da Gamboa, 137; aluga-se conjunto ou separadamente; chaves no n. 125, loja; tratar á rua da Quitanda n. 70. (K 10017) 21

GRANDE ARMAZEM — Com magnifico sobrado á rua da Gamboa n. 137. Aluga-se conjunto ou separadamente. Chaves no n. 125, loja. Tratar á rua da Quitanda, 70. Tel. 4-1328. (K 10016) 21

Rio Comprido

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto mobilado com pensão, a um casal, á rua do Bispo n. 2, esquina da Avenida Paulo Frontin. Teleph. 8-3628. (K 10880) 22

ALUGA-SE optimo predio á rua Itapirú n. 6, com 3 quartos, duas salas, jardim, quintal e demais dependencias, para familia. Está aberto para ser visitado; e trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (K 9925) 22

ALUGA-SE casa nova com 2 q. e 1 s., cozinha c/ fogão a gaz, optimo quarto de banho completo, grande quintal e tanque. 200$000. Ver e tratar á rua Campos da Paz n. 57, casa IX (0), Rio Comprido. (K 10862) 22

ALUGA-SE por contracto, ou vende-se optima casa em Petropolis, com bonde, trem e omnibus na porta, 3 q., 2 salas, copa, banheiro, etc. Ver com o proprietario, na mesma, rua Thereza, 1794. (K 10854) 22

ALUGA-SE uma linda casa. Barão de Petropolis n. 110; trata-se com o Coronel Gomes. Travessa Santa Rita, 25, armazem. (K 9782) 22

ALUGA-SE uma sala, mobilada e com pensão para casal ou senhor. Gr. Jardim. Casa estrangeira e dois quartos pequenos. 80 e 70 mil réis. Rua Sta. Alexandrina n. 181. Tel. 8-7642. (K 8850) 22

ALUGA-SE para pequena familia, o predio de dois pavimentos, recentemente construido, á rua Sampaio Vianna n. 113. (K 8919) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE em casa de uma senhora só, 2 salas de frente e alguns quartos todos independentes com limpeza, tem banhos quente e frio, com ou sem moveis; a casal ou a rapazes, á rua Paraiso n. 78, bonde Paula Mattos. (K 9759) 23

ALUGA-SE ou vende-se um grande e confortavel predio em centro de terreno, tendo agua nascente, á rua Therezina n. 29, tratar pelo phone 6-2717. (K 8922) 23

ALUGA-SE ou vende-se o optimo predio á Rua Monte Alegre n.º 395-A, com excellentes accommodações para pequena familia e todo o conforto moderno. Chaves no 420 da mesma rua. Facilita-se o pagamento que póde ser feito em suaves prestações a longo praso á vontade do comprador. Trata-se com os administradores, á Rua do Ouvidor n.º 90, 1.º andar. Telephone 4-6065 — Ramal 33. (41651) 23

São Christovão

QUARTO. Aluga-se em casa de familia. R. Bella S. João, 23, S. Christovão. (K 9817) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE por 400$, no melhor ponto de Villa Isabel, praça Sete de Março, a boa casa com 3 espaçosos quartos, 2 salas, banheiro completo e mais dependencias. Rua Luiz Barbosa n. 3, onde se trata. (K 10671) 26

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 122, duas salas, tres quartos, cozinha com fogão a gaz, quarto, banho com banheira, dois W. C., um quarto fóra, entrada independente, preço 800$ e taxas. Chaves no 124, casa I. Trata-se S. Francisco Xavier, 856. (K 8011) 26

ALUGA-SE casa 10 á rua Theodoro da Silva n. 87, com optimas accommodações modernas para familia, acabado de reformar. Aluguel 220$000. Ver e tratar no local. (K 10952) 26

Tijuca

HADDOCK Lobo, 44 — Aluga-se optimo quarto para casal, em confortavel palacete, com passadio de 1ª, por preço modico. (K 10835) 27

ALUGA-SE boa casa, á rua Silva Guimarães n. 3, com 3 quartos, 2 salas, bom banheiro, grande quintal, etc. As chaves no n. 5; tratar 147, Rua Desembargador Isidro. (K 10873) 27

ALUGA-SE casa com 4 quartos, 2 salas, jardim e quintal e porão habitavel, á rua Hadmaker n. 51. As chaves no botequim da esquina. (K 10826) 27

ALUGA-SE na rua particular calçada e asphaltada, casas novas de diversos estylos e gostos para familias de tratamento. Preços modicos. Rua Conde de Bomfim n. 546, onde se trata das 13 á 16 horas, ou na rua da Alfandega n. 247. Tel. 4-1126. (K 10908) 27

ALUGA-SE optima casa nova, para familia de tratamento, centro de terreno, bom quintal, 2 pavimentos, 4 quartos, sendo 3 grande e 1 pequeno. Rua Antonio Basilio n. 18. (K 10631) 27

ALUGA-SE por 450$ o predio da rua São Miguel n. 38, Muda; 4 quartos, 2 salas, garage, etc. Chaves no 42, casa II; inf. teleph. 6-1307. (K 8701) 27

ALUGA-SE a pessoas distinctas confortaveis quartos com pensão, e agua corrente. Haddock Lobo n. 181. (K 10770) 27

ALUGA-SE a casa 1 da avenida da rua Lucio Mendonça, 20 (que só tem 4 casas), transversal á Maria e Barros e é logar distincto, arejado e socegado. Tem quem mostre. (K 8943) 27

ALUGA-SE o predio da avenida Paulo Frontin, 285, Haddock Lobo. Chaves no visinho. (K 8935) 27

ALUGAM-SE á rua Aguiar, 30, magnifica sala de frente independente, para casal, com pensão e fornece marmitas a domicilio. (K 9804) 27

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Conde de Bomfim n. 49; chaves no mesmo. Tel. 7-3069. (K 8031) 27

ALUGA-SE a casa 17 á rua Barão de Ubá n. 30. Chaves por favor na casa 8 e trata-se á r. Rodrigo Silva, 15. (K 9860) 27

APARTAMENTO. Haddock Lobo, 191, Sublime Pensão. Aluga-se um completamente independente, e com banheiro completo e mais 2 magnificos quartos com agua corrente, á familias de tratamento. (K 9770) 27

PENSÃO Silva Lobo, aluga-se esplendidos aposentos, para casaes e cavalheiros, á rua Mariz e Barros, 200, em frente á Escola Normal. (K 10942) 27

Bocca do Matto

ALUGA-SE por 180$ um predio á rua Aquidaban n. 189, Bocca do Matto, Meyer. As chaves estão ao lado. Trata-se pelo telephone 8-5713. (K 8866) 28

BOCCA do Matto — Aluga-se por 180$ casa com 2 q., 2 salas, etc. Servida por omnibus e bondes á porta. Rua Maria Luiza, 25, casa III. Tratar á rua da Quitanda, 132, sala 3. Tel. 4-1580. (K 9802) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE com agradavel vista de logar saudavel, optimo predio limpo, e encerado, á rua Belmira n. 11, Piedade. Tendo 3 quartos, 2 salões, cozinha, W. C., jardim e quintal murado. Chaves e tratar no n. 5. (K 9943) 29

ALUGA-SE um armazem á rua Pedro Gomes n. 103, Realengo; trata-se á rua da Alfandega n. 368. (K 10951) 29

ALUGA-SE á familia de tratamento nova e confortavel vivenda em centro de grande terreno com todos os requisitos e garage, 40 metros distante do Club dos Allemães. Lins de Vasconcellos. Informações Luiz Silva, rua General Camara n. 333. (K 10843) 29

ALUGA-SE á rua D. Anna Nery, 93, predio recem reformado, com tres quartos e 2 salas. Chaves á mesma rua n. 110. Tratar á rua da Quitanda, 70, loja. Tel. 4-1328. (K 10018) 29

ALUGAM-SE as casas n. VII e XIX da rua Castro Alves, 110, no Meyer, com 2 quartos e duas salas e mais dependencias, por 186$000. As chaves na casa XVIII. Tratam-se á rua do Ouvidor n. 59, 2º. Tel. 4-6555. (K 10889) 29

ALUGA-SE a casa n. II da rua Bella Vista n. 140, no Engenho Novo, com dois quartos e duas salas e demais dependencias, por 160$000. As chaves no armazem da esquina da rua Dr. Jobim. Trata-se á rua do Ouvidor n. 59, 2º. Tel. 4-6555. (K 10888) 29

ALUGAM-SE as casas 59, 91 e 95 da rua Dr. Jobim, no Engenho Novo, com dois quartos, duas salas e demais dependencias, por 227$. As chaves no armazem da esquina da rua Bella Vista. Tratam-se na rua do Ouvidor, 59, 2º. Tel. 4-6555. (K 10887) 29

ALUGA-SE o predio á rua Paraguay, 63, em frente a estação de Meyer, com dois quartos, duas salas, despensa, banheiro, aquecedor, fogão a gaz, porão e mais serventias. Trata-se rua Joaquim Meyer n. 94. Aluguel e taxas 270$000. (K 9934) 29

ALUGA-SE a casa n. 3 da Villa Hortencia á rua do Amparo n. 112-A; chaves na casa n. 1. Trata-se com Ribeiro, á rua Pedro Americo, 27, Cattete. Phone 5-2314. Aluguel 120$000 e taxas. (K 10747) 29

ALUGA-SE a casa n. 130 á rua de Magalhães Couto, com fogão a gaz e banheira. Chaves na casa n. 149, da mesma rua e trata-se á rua Rodrigo Silva n. 15. (K 9850) 29

ALUGA-SE o predio da rua Senador Jaguaribe n. 9, estação de S. Francisco Xavier, lado esquerdo, com quatro quartos, por 400$. Póde ser vista a qualquer hora. Trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 106, sobrado. (K 8003) 29

Suburbios Leopoldina

RAMOS. Aluga-se por 150$ uma optima casa para casal á rua Lygia, 13. Trata-se Salvador de Sá n. 28. (K 10740) 30

Nictheroy

ICARAHY — Aluga-se o confortavel bungalow pintadinho de novo, á praia de Icarahy, 233, casa 1. (K 10863) 33

ALUGA-SE quartos mobilados com ou sem pensão, a solteiros ou casaes. Praia de Icarahy n. 1-B. (K 9821) 33

NICTHEROY. Aluga-se moderna e confortavel casa, com 3 quartos, 2 salas, copa, banheiro completo, etc., rua Presidente Domiciano n. 150, S. Domingos, proximo ás praias. (K 10020) 33

PRAIA de Icarahy, 441. Salas ou quartos, mobilados, de frente, com optima pensão. Tel. 1720. (K 9538) 33

ILHAS

ALUGA-SE, barato, pequeno predio, na Freguezia, Ilha do Governador, com linda vista, perto da praia, omnibus e bondes; informações, por obsequio, telephone 8-7870, Rio. (K 10900) 34

ALUGA-SE uma casa na rua das Pedrinhas n. 85, Freguezia, Ilha do Governador. Informações teleph. 5-3247. (K 10929) 34

ILHA DO GOVERNADOR — Freguezia. Alugam-se diversos predios. Tratar á rua Pio Dutra, 26, ou á rua General Camara, 333, com o Sr. Baho. (K 10907) 34

Therezopolis

THEREZOPOLIS. Aluga-se ou vende-se casa pequena, nova, no melhor ponto. Informações 7-3879. (K 11019) 36

Venda e compra de predios e terrenos

AOS PROPRIETARIOS. Bastos de Oliveira, S. A., á rua do Ouvidor n. 59, faz adeantamentos para pagamentos de impostos, concertos, aos proprietarios que lhe confiarem a administração de seus predios. (K 11011) 91

ATE' 2.000 contos. Compro predios no centro, pago bem quando tambem bem localizados. M. Sayer. Jornal do Commercio, 3º andar, sala 322. (K 6851) 91

ADMINISTRAÇÃO DE PREDIOS: — Maximo interesse, commissão minima, contas mensaes. Com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, sala 2; phone 2-7847. (K 10956) 91

AVENIDA. Copacabana. Vende-se, rua Paula Freitas, 59-A, renda 1:600$, com Lafond ou Ferreira; rua Carioca, 10-1º andar, sala 2. (K 10955) 91

ALUGA-SE ou vende-se um confortavel predio na rua do Cattete n. 40, para ver das duas ás 5 horas. (K 7896) 91

ATTENÇÃO. Uma boa casinha de tijolos, com um lote de 10 x 40, com agua encanada, vende-se em prestações de 47$500. Ver e tratar no escriptorio do Parque Duque de Caxias, em Caxias, antigo Merity, E. F. Leopoldina, junto á estação. (K 9615) 91

BUNGALOW — GRAJAHU' — Vende-se um de esquina, com jardim, encantadoramente ornamentado, varanda, 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, etc., podendo fazer entrada para auto. Preço: Rs. 50:000$, sendo metade á vista e o restante a prazo. Mais informações á rua Buenos Aires n. 46, 1º. (K 9913) 91

BOM PREDIO de um só pavimento, jardim, varanda, quintal, 4 quartos, 2 salas, etc., perto rua Pereira Nunes, Aldeia Campista; vende-se por 46 contos. Tel. 7-4007. (K 10876) 91

CASAS — VENDEM-SE: tratam-se com *João Ferreira*, com escriptorio á rua Carioca, 10, 1º andar, sala 2; phone: 2-7847.
CENTRO COMMERCIAL: 2 optimos predios em 3 pavimentos, 300 contos.
BOTAFOGO: Palacete, centro terreno, á rua Dona Anna, 120 contos.
COPACABANA: Lindo predio moderno: rua Miguel Lemos, 155 contos.
FLAMENGO: 2 bons predios, medindo terreno 15x51, á rua 2 de Dezembro, rendendo 1:500$ mensal, pela melhor offerta.
PRAÇA SAENZ PENA: 2 predios novos, 2 pavimentos, por 95 contos.
VILLA ISABEL: Nova villa, proximo ao Boulevard, rua Gonzaga Bastos, rendendo 1:300$ mensal, 5 novos e modernos predios, 110 contos.
ENCANTADO: 10 predios, junto á estação, 15 %, renda liquida, 72 contos.
TIJUCA: Optimo terreno, plano, nivelado, 18x51, rua Delphina, 42 contos.
S. CHRISTOVÃO: Grande chacara e predio: 29x109, melhor local, 110 contos. (K 10956) 91

COMPRA-SE: Predio ou terreno em Villa Isabel ou Tijuca, até rua Uruguay. Necessario que seja pequeno e não muito velho. Sendo terreno, no minimo, 8x20. Tel. 8-6801. (K 9010) 91

COPACABANA — Vende-se por 65:000$ facilitando-se o pagamento, o esplendido predio de 2 pavimentos á rua 4 de Setembro, 38, c, 8. Tratar á rua do Carmo, 58. Tel. 4-6221. (K 9943) 91

GRAJAHU' — TERRENOS: Vendem-se 2 lotes bem situados, com bondes e omnibus pertissimo, sendo um na rua Araxá, por 14:000$ e outro na rua Mearim, por 9:000$. Directamente com o dono, á rua Araxá, 89. Tel. 8-6656. (K 9010) 91

GRAJAHU' — BUNGALOW — Vende-se um lindo, á rua Professor Valladares n. 99, pertissimo de bondes e com duas linhas de omnibus á porta. Centro de terreno de 12x21, com abrigo para auto, 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, W. C. para creada, etc. Preço 42:000$000, sendo 22:000$ á vista e 20:000$ a prazo, com juros de 10 % ao anno. Para ver e tratar: Hoje (domingo): chaves no n. 70 da rua Mearim e nos demais dias, aberta á qualquer hora. (K 9915) 91

IPANEMA — Vende-se lindo bungalow, acabado de construir, á rua Redemptor n. 330, optimamente situado, frente para o lado do mar. Dois pavimentos; os quartos em cima são tres, sendo um duplo, todos espaçosos e muito ventilados. Garage. Está aberto. Preço 70 contos, facilita-se o pagamento. Dista 15 metros da Avenida Henrique Dumont, ponto de seis linhas de bondes. Trata-se com o proprietario, á rua 19 de Fevereiro n. 96, Botafogo. (K 9869) 91

IPANEMA — TERRENOS — Rua Barão de Jaguaribe, pertinho da Av. H. Dumont, 11x21, por 28:000$000, sendo 3:000$ de signal e prestações de 332$. Opportunidade unica para quem deseja fazer uma economia forçada com a valorização certa do terreno. Outros á Av. Epitacio Pessôa, por Rs. 3:150$ o metro de frente, a longo prazo. Trata-se á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (K 9909) 91

IPANEMA — Vende-se predio ainda não habitado, perto da praça Matriz, rua Nascimento Silva, 228, installações luxuosas; 72 contos. Facilita-se. (K 8839) 91

JARDIM BOTANICO — Terrenos planos em ruas asphaltadas e bem illuminadas. Rua Saturnino de Brito, a partir de 13:000$. Av. Linneu Machado, Av. Epitacio Pessôa, de 8 á 20x24 a 35. Entrada inicial de 1:000$ e pequenas prestações. Trata-se á rua Buenos Ayres, 46, 1º andar. (K 9909) 91

JACAREPAGUA' — Vende-se uma boa casa, com 3 q., 2 s. e todas as demais commodidades, com terreno de 20x140 m, á Estrada da Freguezia n. 861-A. (K 9784) 91

NICTHEROY. Vende-se uma casa pequena, decente, na Avenida 22 de Novembro n. 204. (Bonde de Cubango). (K 7893) 91

PREDIOS — Compra-se e terrenos pequenos ou grandes. Avenida Rio Branco, 104, 3 and. (K 09950) 91

TERRENOS na rua Santo Amaro, desde 2 contos o metro de frente, promptos para construcção. Com o dr. Torres, diariamente, de 9 ás 11 horas, na obra 211. (K 10840) 91

TERRENOS para villa, com 14 x 40 ms. e para residencia, com 12 x 20 ms., sitos á travessa Uruguay. Quitanda, 113-1º. (K 10840) 91

TERRENOS no Engenho de Dentro, proximos do omnibus, do bonde e do trem, em ruas novas, desde 97$ por mez. Com Rossini, no local, á rua Borges Monteiro, 193 (saltar esquina das ruas Eng. de Dentro e Anna Leonidia), ou com Junqueira & C., Ltda., á rua da Quitanda n. 113-1º. (K 10840) 91

TERRENO. Grande terreno em Del Castilho, Bairro Maria da Graça, á Avenida Suburbana junto e antes do n. 1.633, com 155m,00 por 250m,00. Leilão pelo Palladio, sabbado 2 de setembro de 1933, ás 16 horas. (K 9877) 91

TERRENO. Irajá. Collegio e Sapé, desde 45$ por mez, proximos de faceis conducções. Com o sr. Mattos, no 2º ponto de secção dos bondes de Irajá. (K 10840) 91

TERRENO. Copacabana. Vende-se no posto 4, com 10 x 23, por 15:000$. Trata-se á Av. Rio Branco n. 109, 3º, sala 24. (K 10930) 91

TERRENO, S. Francisco Xavier. Vende-se á rua Dr. Garnier, junto ao 160, com 15 x 48, por 15:000$. Trata-se á Av. Rio Branco n. 109, 3º, sala 24. (K 10930) 91

TERRENO. Botafogo. Vende-se á rua Real Grandeza, com 6,50 x 28, de esquina, por 22:000$. Optimo para renda. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (K 10930) 91

VENDEM-SE 2 bons predios na rua Pinheiro Machado, 18. (K 9794) 91

VENDE-SE um terreno de 28 m. de frente, prompto para ser edificado, á rua Oliveira da Silva, perto da praça Xavier de Britto (M. da Tijuca). Informações tel. 8-2216. Preço de occasião. (K 8758) 91

VENDE-SE um grande predio de 2 pavimentos, acabado de construir, para familia de tratamento, ainda não habitado. Rua Eduardo Raboeira n. 14, transversal á Barão de Bom Retiro. (K 8908) 91

VENDE-SE um bungalow em Therezopolis, á rua Coronel Borges numero 176, Varzea; informações na rua dos Ourives n. 57, sobrado. (K 9870) 91

VENDE-SE uma casa na rua Lambida n. 1, com 2 salas, 2 quartos e dependencias, com entrada na rua Barão de Bom Retiro, pela esquina da rua Beta. Trata-se na propria casa. (K 10846) 91

VENDEM-SE terrenos com 12 metros de frente, por 30 de fundos, conforme exige, a Prefeitura, por preço modico, á rua Carolina Santos, 137, Meyer. (K 8991) 91

VENDE-SE a prestações pequenos lotes de terreno, a 1:500$ e 2:200$ ou a dinheiro, com grande abatimento, situados na rua Miguel de Paiva, Catumby. Tratar á rua da Assembléa, 47, sob., onde tambem se constroe a longo prazo. (K 8982) 91

VESTIDOS. Chic collecção, desde 50$, verdadeiro reclame, facilita-se o pagamento; acceitam-se fazendas para confeccionar por preço sem egual; corta e prova desde 10$000; á rua do Ouvidor n. 121, 1º andar. Mme. Nair. (K 10902) 91

VENDE-SE o predio á rua Lucio de Mendonça n. 24, (Maria e Barros), com 2 pavimentos, com 6 quartos, 3 salas, salão de bilhar, lavandaria, hall, garage, etc.; ver das 13 ás 16 horas, por obsequio do inquilino; trata-se com o proprietario, á Av. Rio Branco, 96, 2º, sala 15. (K 10925) 91

VENDE-SE grande terreno e pequena casa, 5 minutos da praia Icarahy, rua Octavio Carneiro n. 360. (K 9058) 91

VENDE-SE a casa da rua Itapirú, 174. Tem 2 salas, 4 quartos e mais dependencias, medindo o terreno 30 metros de frente por 50 de fundos. (K 11601) 91

VENDE-SE baratissimo (pechincha), numa das ruas principaes do Meyer, magnifico terreno arborizado, 10x70, urgente, rua Buenos Aires, 81, 4º andar. (K 9915) 91

VENDE-SE por 25 contos um lote de 12 x 25, na rua Alberto de Campos, na quadra da egreja de N. S. da Paz. Tratar com Mattos Pimenta, edificio do Jornal do Brasil, 7º andar. (K 9921) 91

VENDE-SE o grande e novo predio da rua Grajahú, 141, com garage, pomar, etc. (K 8902) 91

VENDE-SE por 65 contos, na rua Copacabana, posto 4, optimo predio em centro de terreno de 10 metros de frente por 50 de fundos, tratar na rua Assembléa n. 60, 2º, das 14 ás 16 horas. (K 9906) 91

VENDE-SE em Botafogo, proximo á praia, por 100 contos, um magnifico predio de negocio, construcção recente de cimento armado, dando boa renda; tratar na rua Assembléa, 56, 2º, das 14 ás 16 horas. (K 9907) 91

VENDE-SE o predio da rua Miguel de Paiva n. 13 (Catumby), por 10 contos e o da rua Conselheiro Ferraz n. 66 (Lins Vasconcellos), com grande chacara, por 25 contos. Tratar com Juvenal Reis, á rua Souza Franco, 106. (K 9971) 91

VENDE-SE no melhor ponto da rua Carmo Netto 2 predios por 27:000$, rendendo 640$ por mez, motivo viagem, urgente; tratar rua 1º de Março n. 97, 1º, sala 4. (K 10997) 91

VENDEM-SE os seguintes predios:

R. Prefeito Montes (Therezopolis)	18:000$
R. Mesquita Junior	20:000$
R. Olegario Bernardes (Therezopolis)	27:000$
R. Visc. de Abaeté	27:000$
R. Olegario Bernardes	29:000$
R. D. Zulmira	42:000$
R. São Miguel	55:000$
R. Pinto Guedes	55:000$
R. Barão do Bom Retiro	55:000$
R. São Miguel	65:000$
R. Valparaiso	70:000$
R. Licinio Cardoso	77:000$
R. Uruguay	70:000$
R. da Cascata	77:000$
R. Marechal Trompowsky	82:000$
R. Garibaldi	85:000$
R. Dose de Maio	90:000$
R. Pereira Nunes	100:000$
R. Petropolis	110:000$
R. Marechal Trompowsky	120:000$
R. Licinio Cardoso	140:000$
R. Domingos Ferreira	140:000$
R. São Salvador	150:000$
R. Uruguay	150:000$
R. Custodio Serrão	160:000$
R. D. Marianna	100:000$
Fazenda na Estação de Morro Azul	170:000$
R. Cosme Velho	350:000$

Tratar á r. do Carmo, 58, sob. (K 9942) 91

VENDE-SE um terreno na rua Conselheiro Ferraz (Lins de Vasconcellos), perto das aguas "Nazareth"; tratar com Cerqueira, rua Ourives, 41, 1º, das 4 ás 6 horas. (K 10980) 91

VENDE-SE por 56:000$ o optimo predio á rua Barão de Bom Retiro, 864, de 2 pav., 2 salas, gabinete, 4 dormitorios, quarto de empregada, sala de banho completa, etc. Tratar á rua do Carmo n. 58, sobrado. (K 9944) 91

VENDE-SE o predio da rua Torres Homem n. 8, em Villa Isabel. Tem 6 quartos, 2 salas e mais dependencias. Terreno de 14x15,50. Tratar com Roberto, rua Rosario, 115, loja. Facilita-se o pagamento. (K 11023) 91

VENDE-SE na rua Canning, um terreno de 12,50x25,60. Clito. Av. Rio Branco, 129, 1º andar. (K 9928) 91

VENDE-SE, na rua Gomes Carneiro, um terreno de 12,30x35. Clito. Av. Rio Branco, 129, 1º andar. (K 9928) 91

VENDE-SE um terreno de 14x27, na rua Viuva Lacerda, facilita-se o pagamento. Clito. Av. Rio Branco, 129, 1º andar. (K 9928) 91

VENDE-SE, na Av. Rainha Elisabeth, um terreno de 19x33. Clito. Av. Rio Branco, 129, 1º andar. (K 9928) 91

CASA — Por 35:000$000, com terreno de 20x48 (esquina), tendo 3 quartos, sala, dependencias e garage, situada no melhor ponto da rua Dias da Cruz. Trata-se Av. Rio Branco, 129, 1º, sala n. 3. (K 9928) 91

VENDEM-SE os ultimos lotes de terrenos do Jardim Guanabara, na Ilha do Governador, a prazo de 6 annos, para pagamento em 72 prestações mensaes a partir de 50$000. Mar — Floresta — Montanha. Estes terrenos estão localizados a 35 minutos da Avenida Rio Branco. Inf.: Rua Ouvidor, 61, 1º andar. (K 10656) 91

VENDE-SE, á rua Maria Passos, 320, casa com 2 qs., 2 salas, cozinha e banheira, terreno 11x40, arborizado. Engenheiro Leal, 10 minutos de Cascadura. (K 10732) 91

VENDE-SE o bom predio com esplendido pomar da rua Vital, 123, Quintino Bocayuva, medindo 38x41. Preço 50:000$000. Trata-se no mesmo, das 8 ás 12 a. m. (K 10739) 91

VENDE-SE solido predio, 4 quartos, 2 salas, banheiro, etc., garage, terreno 10x30. Ver das 11 em diante, rua Frei Pinto, 80. Rocha. (K 10759) 91

VENDE-SE — Barato a esquina do esplendido terreno á rua Guilhermina, esquina da rua Almeida Bastos, em frente a estação do Encantado. Facilita-se o pagamento. Tratar Avenida Rio Branco 104, 3º andar. (K 09952) 91

VENDE-SE o terreno da rua Nascimento Silva, Ipanema, junto e depois do n. 543, de 9,50x20. Trata-se com Bauer, São Pedro, 59, loja, das 4 ás 5. (K 9892) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE o contrato de 8 1/2 annos do predio da rua do Rezende n. 52, constando de loja grande com moradia nos fundos, 1º e 2º andar, com 3 quartos, salas, cozinha, copa, banheiro e area com tanque, cada um. (K 7879) 88

Creados

PRECISA-SE duma empregada para todo o serviço, menos lavar, em casa de pequena familia de tratamento, exigem-se referencias. Jardim Sul America, apartamento 15, predio 7 (Laranjeiras). Prefere-se branca. (K 9800) 53

PRECISA-SE uma menina de 12 a 14 annos, para tomar conta de uma criança. Bom tratamento. Rua da Liberdade n. 82, São Christovão. (K 10966) 53

Empregos diversos

PARA ir para S. Paulo, precisa-se de uma governante ingleza, para 3 creanças de 8, 9 e 5 annos. Exigem-se referencias. Tratar á rua Haritoff, 5. App. 91. Copacabana. (K 10722) 55

GOVERNANTE — Senhora allemã, falando portuguez e hespanhol, deseja empregar-se como governante para crianças. Dá boas referencias. Cartas L. W. H. (K 9777) 55

PRECISA-SE de uma senhora para dama de companhia, á rua Aristides Lobo, 4, 1º andar; tratar com D. Cezarina. (K 9887) 55

PRECISA-SE de uma arrumadeira á Avenida Maracanã, 423; tratar com D. Yolanda. (K 9887) 55

Achados e perdidos

PERDERAM-SE duas apolices de réis 2:000$, juros de 5 %; typo Diversas Emissões, nominativas de ns. 82.881 e 54.176, pertencentes á Augusta Conceição dos Santos, casada com Antonio Carlos Nunes. Rio, 18 de agosto de 1933. P.p. Paulo Neves. (K 9457) 61

Advogados

PRECISA de Advogado? Tenha ou não recursos, procure o Dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 12, sob. Telephone 2-1210. (K 9819) 62

Automoveis de occasião

PLYMOUTH — Sedan, 4 portas, rodas arame, toda reformada e pneus novos. Ver e tratar, rua Santa Luzia, 186, 2ª-feira. Preço occasião. (K 9000) 64

VENDE-SE um Chevrolet 6 cylindros e uma barata Ford, facilita-se o pagamento. Telephone 8-1040, para Renato. (K 9061) 64

NASH. 4 portas. Particular que se retira, vende em perfeito estado. Rua Chile, 25, das 12 ás 14. (K 10891) 64

VENDEM-SE, de procedencia particular e com termo de garantia, os seguintes: Buick sport, modelo 931, Nash sport verdadeira occasião; Erskine Sedan, quatro portas, pneus novos, Marmon sport, Fiat sete logares, forração de couro réis 2:500$000; Rudson, duas portas 1:500$, Lancia Lambda, pneus novos; ver e tratar com a gerencia da Garage e Officinas Norte-Sul Ltda., á rua Salvador Corrêa, 88. Leme. Telephone 7-1139. (K 9771) 64

CAMINHÃO de entregas — Vende-se em optimas condições um economico, proprio para pequena casa commercial. Garage Central, rua Bento Lisboa n. 116. Phone 5-2262. (K 9809) 64

VENDE-SE uma limousine em perfeito estado de pintura, pneus e machina; ver e tratar á rua dos Andradas, 86. (K 8907) 64

MME. SOUZA só acceita gratificação depois dos resultados obtidos. Residencia, á rua Corrêa Dutra n. 27. Cattete. (K 9780) 64

COMPRA-SE um auto pequeno, aberto ou fechado, em troca de grande terreno para chacara, com luz electrica, a 5 minutos do futuro hangar do Zeppelin. Tel. 4-3978. (41485) 64

Aves e ovos

VENDE-SE casal e terno de Orpington amarelo, especialidade, importação argentina; ovos de Pekim. Tratar á rua S. Januario n. 221, ou pelo telephone 8-3765. (K 10848) 65

FAIZÃO DOURADO, jacamin, socó, mutum, garças, seriemas, tucanos, araçary, perdizes, inhambús, juritys, "fogo-pagou", gemedeiras, quero-quero, cancan, araras, papagaios, periquitos nacionaes e estrangeiros de diversas cores, saracuras, frangos dagua, marrecas do Marajó, marianinha, anacan, cardeaes, thiésangue, viras, melro mineiro, soffrer do brejo, brejal, corropião manso, graúna, sabiá da matta, laranjeira e da praia, melro portuguez, pombo romano, montanban, passaros africanos para viveiros, mestiço do pintasilgo e bigodinho, melro metallico, xéxeu, saguins, macacos luu, prego, aranha, barrigudo, pacas grandes, porcos do matto, jabotis (kágado), gato angorá adulto, quatis, ovos e gallinhas de raça, variado sortimento de gaiolas, viveiros, remedios, alimentos e outros artigos deste ramo, no "FAIZÃO DOURADO", á rua Uruguayana, 127. Arlindo & Cia. Limitada. (K 10893) 65

AVES e ovos de raça em Copacabana, gigantes negras de Jersey e Leghornes brancas. Raça garantida, procedencia Ministerio da Agricultura. Preços modicos. Dirigir-se á Confeitaria Centenario. Copacabana n. 220. (K 10978) 65

NÃO comprem sem visitar o Parque dos Ganços que está vendendo casaes de Rhodes Vermelhas, Leghornes branca, Gigante preta e Marrecos de Pekim, por falta de espaço. Minorca preta e Ovos de todas, rua 6 n. 43, Avenida Automovel Club, 238, fundos, Villa Engenho da Rainha, Inhauma. Tel. 9-3881. (K 7900) 65

OVOS garantidos e pintos de gallinhas importadas directamente da Inglaterra: Legborn, Rod Island, Orpington amarella, Light Sussex, 15 ovos 30$000. Rua Jardim Botanico, 248, ou Rodrigo Silva n. 14, 2º andar, das 9 ás 12 horas. (K 8944) 65

OVOS da fazenda Bella Riba, dezia 10$000 Plymouth, Rockk, Barred e branca, Rhode Island Red. Rua Barão Pirassinunga n. 47, Oswaldo. (K 8008) 65

VENDE-SE gallo Gigante; frangos cruzados e pintos Rhodes; Barbosa da Silva, 36. Riachuelo. (K 8006) 65

Chiromantes

MME. BETTY Rua São Christovão n. 382; telephone 8-5414. (K 11013) 69

MME. ALINE, chiromante physionomica e phrenologica, scientista exoterica. Baseada nos segredos de *Papus*, *Elyphas Levy* e *Ettoeilla*, etc. Revela o futuro daquelles que a consultarem. Rua dos Arcos n. 50, 1º andar, das 9 ás 19 horas. (K 07845) 69

FLORIAL — Quirosofia e psycanalise, revela o caracter e destino humano; util a todos, consultas e lições a domicilio; recados com o Snr. Vianna, pelo tel. 2-4178. (K 10990) 69

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos, á rua S. José, 74, 1º andar. (K 9765) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processo de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (K 00505) 72

DENTISTA diplomado, com longa pratica, offerece os seus serviços como auxiliar em um consultorio. Cartas a V. D. V. Largo S. Salvador, 77. (K 10812) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem com em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (K 08963) 72

PYORRHÉA Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira, r. 7, 194. (K 08964) 72

RADIOGRAPHIA 10$
Não trate dos dentes sem Radiographia, que é garantia do bom trabalho, Radiographias a 10$000. Ouvidor 162, elevador, Dr. Plinio Senna, das 9 ás 18 h. (K 09829) 72

DENTISTAS — Vende-se uma cadeira por 600$000; informações á Avenida Rio Branco, 143, 3º andar. (K 9948) 72

Dinheiro

EMPRESTIMOS e descontos, a juros bancarios, com rapidez e absoluto sigilo. Manoel Soares Castellar, largo do Rosario n. 19, 1.º. (K 10898) 73

EMPRESTA-SE sob promissorias a proprietarios, alugueis de predios, automoveis, juros de apolices, contas do Governo, heranças, etc. Cartas á Caixa Postal 2876, para ser procurado. (K 9916) 73

DINHEIRO: sobre hypothecas, Duplicatas e Promissorias, com aval de negociantes e proprietarios. Informações com Duarte, rua Theophilo Ottoni, 166, terreo. (K 10986) 73

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos Srs. Proprietarios, sobre immoveis bem localizados, facilito tudo e adeanto dinheiro para impostos, etc. M. Saer, "Jornal do Commercio", 3º sala 322. (K 6838) 73

DINHEIRO, empresta-se sobre promissorias, duplicatas e hypothecas, prazos longos, solução em 24 horas, a juros bancarios; rua 1º de Março, 97, 1º, sala 4. (K 10998) 73

COMPRA-SE cautelas da Caixa Economica, machinas, cofres, victrolas, etc. Fazemos qualquer negocio de occasião. Rua dos Invalidos, 34. Tel. 2-0699. (K 11026) 73

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, hypothecas, alugueis, juros e caução de Apolices — Fazem-se obras, pagam-se impostos em atrazo. Avenida Rio Branco, 104, 3º andar. (K 09951) 73

EMPRESTIMOS sobre *Caixas Registradoras*, sem sahir do local. Informa Quitanda, n. 87, 1º. (K 8155) 73

HYPOTHECAS. Empresta-se directamente aos pretendentes sobre predios bem localizados. Trata-se á rua do Ouvidor, 71, 2º, sala 8. Tel. 3-4185. (K 10667) 73

EMPRESTIMOS pequenos sobre machinas, moveis, etc., sem sahir do local, distincção e sigilo; rua S. José, 40, sob. Salas 2 e 3. (K 9857) 73

MIL CONTOS empresta-se sobre hypothecas a 10 %, cobro commissão de 1 %, adeanto dinheiro para as despesas, cartas para a caixa 1 do J. do Commercio. Gomes. (K 9787) 73

A juros modicos empresta 850 contos, em um ou mais predios; negocio directo; solução rapida; adeanto dinheiro, para imposto e construcções, á rua Quitanda n. 83, sob. Aureliano. (K 10690) 73

Diversos

PRECISA-SE quarto mobilado para descanso, pequeno, independente, com agua corrente, em zona que não diste mais de cinco kilometros do centro; até 100$000. Resposta com todos os detalhes para 8027, nesta folha. (K 9027) 74

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitio desde 5$000; trabalho perfeito, fazem-se concertos, á rua Assembléa, 56, 2º. (K 9965) 74

ENCERADOR — José Francisco, apromptа assoalho para cera ou verniz com perfeição, 4-3150, r. Senador Pompeu 231. (K 9808) 74

MASSAGENS estheticas, medicinaes e desengorda a domicilio, por massagista estrangeiro. Rua Sto. Amaro, 61. Tel. 5-3355, das 18 ás 20 horas. (K 9884) 74

CARLOS JUNCKEN JUNIOR — Tel. 4-0889, rua dos Ourives, 60, loja; compra, vende, troca, aluga, reforma, concerta, etc., etc. machinas de escrever e calcular. (K 9700) 74

MANICURE Française. Rua do Cattete, 1, sala 7. (K 10743) 74

COPIAS a 600 réis a pagina, por dactylographa habilitada. Tel. 4-0789, a Mandalena. (K 9720) 74

PEIXES dagua doce, garantidos, frescos e deliciosos. Vende-se na Peixaria Rubi. Teleph. 6-1828. R. Vol. da Patria, 276. Entregas a domicilio. (K 8787) 74

SURUBI. O delicioso peixe dagua doce. Melhor e mais barato que a garoupa. Vende-se fresquinho e garantido na Peixaria Rubi. Teleph. 6-1828. Entregas a domicilio. (K 8786) 74

IMPOTENCIA — Informarei magnifico remedio. Cura certa, garantida. Escreva enviando sello a J. O. Dias. Posta Restante Correio. — Bello Horizonte — Minas. (39227) 74

Instrumentos de musica

PIANO Pleyel — 1/4 cauda, vende-se, por qualquer preço; Bento Lisboa, n. 82. (K 11007) 75

PIANO de Bluthner, vende-se um em perfeito estado, na rua Dr. Agra n. 16 (Catumby), bonde Coqueiros. (K 10859) 75

PIANO allemão, formato pequeno, perfeito, aluga-se á rua S. Clemente, 191. Tel. 6-1649. (K 8968) 75

VENDE-SE um piano do celebre autor F. Dorner; peça perfeita e com pouco uso; preço barato; Casa Freitas, rua 24 de Maio n. 131. Tel. 9-1570. (K 10921) 75

ARPA vende-se uma de Erard, quasi nova. Rua do Lavradio n. 62. (K 10808) 75

RADIO-Electrola. Vende-se, novo, alto luxo. Rua S. Clemente, 91, Botafogo. (J 8970) 75

COMPRAM-SE pianos; paga-se bem — Urgente. Tel. 2-2253. (K 9761) 75

PIANO Rita — Vende-se um muito bom, de nogueira; rua S. Francisco Xavier, 461. (K 9812) 75

COMPRAM-SE Pianos. Não vendam sem ver minha offerta. Tel. 2-3053. (K 8015) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando, de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (K 08948) 75

RADIO Philips, completamente novo, vende-se (urgente). R. Estacio de Sá n. 78. (K 9830) 75

PIANOS — Compram-se; paga-se bem. Phone 8-4149. (K 9814) 75

PIANO — A alugadora da rua S. Francisco Xavier, 461, aluga bons pianos desde 20$; concerta, compra, afina; phone 8-4149. (K 9813) 75

COMPRAM-SE pianos; paga-se bem — Teleph. 9-1570. (K 10022) 75

PIANOS E RADIOS — Dos melhores fabricantes, pelos menores preços á prazo. Não comprem sem visitar nossa casa. Rua Visc. Rio Branco n. 62, esq. Praça Republica. (K 4840) 75

Ouro e Joias

OURO cautelas, joias, compra-se, paga-se o melhor preço — Becco Rosario, 1. (K 09882) 76

OURO Até 12$500 a gr. — Compra e vende joias de occasião a ALLIANÇA DE OURO — Rua da Carioca, 17. (K 10981) 76

A Joalheria Valentim, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios sempre com seriedade, rua Gonçalves Dias, 37, phone 2-0994. (K 7387) 76

OURO JOIAS. Pratas e cautelas do Penhor. Paga-se bem. Rua São José, 86. (K 08793) 76

Machinas diversas

ROYAL PORTATIL. Machina escrever Vogue, novissima, vende-se 800. Cartas Passaporte A-508507, neste jornal. (K 9792) 78

Modas e bordados

GOSTO E PERFEIÇÃO — Mlle. Alair, executa vestidos, costumes e manteaux, pelos menores preços. Córta e cria modelos. Rua da Carioca, 31, sobrado. (K 9969) 81

EX-MODISTA da Casa Castro, lecciona chapéos em curso rapido: 30$000 mensaes; rua S. José, 76, 2º andar. (K 10972) 81

ALMOFADAS para noivas, pirogravadas e pintadas. Acceitam-se encommendas; rua S. José, 76, 2º andar. (K 10072) 81

CROCHET — Faz-se blusas modernas, enviezadas, com casaco e boina igual; porta-seios, sombrinhas, capas, vestidos e bordados á mão, com perfeição. Rua São Christovão, 603-A. Tel. 8-3019. (K 10814) 81

MME. ESTHER, faz vestidos, manteaux, etc., preços modicos. Corta, alinhava e prova por 10$000. Rua Senador Dantas n. 3, 3º andar, apart. 12, junto ao Palacio Theatro. (K 10958) 81

MME. MIGLIANI. Modista de alta costura acceita encommendas confecção de qualquer modelo, á rua Barão de Ubá n. 166, esquina de Haddock Lobo, sob. (K 10028) 81

MME. BORGES. Alta costura, confecciona qualquer modelo: rua S. José n. 31, 1º andar. (K 10820) 81

MODISTA confecciona qualquer modelo a começar de 35$000. Rua 7 de Setembro, 176. Sala de frente: elevador. Telephone 2-2242. (K 10668) 81

MANICURE perfeita, moça de familia, attende a domicilio, só para senhoras, pelo 8-6084. (K 10825) 81

Aulas de Córte Gratuitas

A portadora deste annuncio terá direito ás aulas de Córte dos dias 28, 30 e 1º, das 12 ás 14 horas, que Mme. Magalhães offerece a titulo de demonstração, no *Instituto Superior de Córte, Alta Costura e Chapéos*, á rua da Carioca n. 11, sob. As interessadas deverão trazer fita metrica, lapis, caderno e tesoura. (K 07909) 81

Moveis novos e usados

VENDEM-SE diversos divans usados, luxuoso lustre, 3 luzes e 3 plafoniers. Gago Coutinho n. 22, fundos. (K 9029) 83

VENDE-SE 4 dormitorios de peroba, cada um com guarda casaca, guarda vestido, toilettes, cama e 2 mesinhas, com espelhos bisauté, a 450$ cada um junto ou separado, á rua dos Invalidos n. 34 (baixos). (K 11024) 83

MOVEIS. Lindos e baratos, vendem-se na rua Buenos Aires n. 226, perto da avenida Passos; dormitorios a 500$ e salas de jantar a 600$, variedade em peças avulsas e faz-se trocas. Tel. 4-2947. (K 8785) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres, machinas de escrever, etc. Tel. 4-4548. (K 10948) 83

MOBILIA de escriptorio de luxo. Vende-se uma riquissima mobilia de escriptorio de luxo a pessoa de fino gosto. Ver e tratar á rua Ferreira Vianna, 58. Cattete. (K 8934) 83

COMPRO moveis antigos e modernos; tapetes e cortinas; louças e cristaes; objectos de arte e adorno; pratarias e quadros; geladeiras e baterias de cozinha. Pagamento immediato, qualquer que seja a importancia; remoção por minha conta. Negocio rapido. Chamar Ferdinando, phone 2-3567. (K 10008) 83

COMPRA-SE moveis avulsos. Pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casa e escriptorio. Tel. 4-0332. Casa André. (K 9642) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, louças, antiguidades, casas mobiliadas completas; paga-se bem. Telephone 2-8764. (K 10702) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos, dormitorios, salas ou casas completas. Paga-se a maior offerta. Tel. 2-3976. (K 9768) 83

ELEGANTES dormitorios de imbuya e peroba, para casal, varios estylos modernos. Fabricação garantida. Vende-se por 450$000. Rua Frei Caneca n. 9. (K 9768) 83

SALA de jantar de madeira de lei, completa, mesa pé de columna e cadeiras estufadas. Vende-se nova, por Rs. 600$; rua Frei Caneca, 9. (K 9768) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de Maternidade. Partos e curativos. Injec. das 8 ás 18 horas. R. São José, 31. Tel. 3-0700. Cons. gratis. (K 10905) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, appartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (K 4902) 84

A SENHORA
Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda), que ficará bôa. Tubo 7$000. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro n. 61. (K 04984) 84

Pensões e hoteis

PASSA-SE uma pensão na rua Larga, 17, proximo á Avenida, com agua corrente quente e fria nos quartos. Preço de occasião. (K 9837) 85

Professores

PROFESSORA — Ensina portuguez, arithmetica, geographia, francez, inglez, musica e piano. Escreva para rua Octavio Carneiro n. 369. Icarahy. (K 9039) 87

PROF. Americano, lecciona Pratico, Theorico, Commercial English. Informações 18 a 20, hs. 2-0933, Mr. Frank. (K 10829) 87

PROF. VIANNA. Admissão ao secundario. Ensino rapido e efficiente. Chamados á rua Farme de Amoedo, 108, Ipanema. (K 8987) 87

PORTUGUEZ — Ensina-se de facto. Em qualquer grão e para qualquer fim. Prof. Mario Martins. Edif. do "Jornal do Commercio", sala 208, das 18 ás 20 — 8-5282. (K 9905) 87

PROFESSORA de Inglez — Lições praticas. Conversação. Trav. S. Vicente de Paulo, 8. H. Lobo. (K 10930) 87

PROFESSORA ensina, em particular, portuguez (analyse, cartas, etc.), arithmetica, geogr., hist., caligr., etc., na rua S. José, 34, 2º, casa de familia ou a domicilio. Tel. 8-0769. (K 10861) 87

PROFESSORA pelo I. N. de Musica, lecciona piano, theoria e solfejo; rua Maria e Barros, 425; phone 8-1412. (K 10970) 87

LIÇÕES por Correspondencia — Curso Bancario e Commercial. Em sua casa, a qualquer hora e por pouco dinheiro receberá as lições. Preço por 10 lições 10$0000. Escola Estelix. C. Postal 2070. (K 10856) 87

AULAS de linguas. Individuaes ou em curso. Tel. 8-3358. (K 9943) 87

ESCRIPTURAÇÃO merc. — Guarda Livros diplomado, ensina na residencia do alumno, 4 mezes, 30$ por mez. Cartas a Reis, neste jornal. (K 10881) 87

LEARN PORTUGUESE. Prof. L. de Rezende. Ouvidor, 58-2º. (K 09931) 87

PARTICULAR: Inglez, Francez, Portuguez, Tachygraphia, Aritmetica, Mathematica. Ouvidor, 58-2º (elevador). (K 09930) 87

ESCOLA MODERNA DE COMERCIO (FISCALIZADA) — Curso primario, Curso Comercial, Curso de Admissão. Inglês, Datilografia, Taquigrafia, Francês, E. Mercantil, Português Arithmetica e Caligrafia, rua Leopoldo Fróes (antiga do Teatro) n. 1, 2º andar, em frente ao largo de S. Francisco. Matriculas abertas para ambos os sexos. Mensalidades minimas. (K 09900) 87

TACHYGRAPHIA, a mais facil para todas as linguas, Prof. L. de Rezende. Ouvidor n. 58, 2º (elevador). (K 09932) 87

PROFESSORA de desenho, pintura a oleo, lavavel, modelagem, arte applicada, etc., ensina, á rua Affonso Penna, 98. Tel. 8-7105. Acceita encommenda de almofadas e colchas para noivas e de qualquer outro trabalho. (K 10810) 87

LINGUAS E MATHEMATICA — Para exames seriados, concursos, bancos, commercio, etc. Aulas individuaes pelo prof. dr. Washington Garcia. Largo São Francisco de Paula, 23. Dia e noite. (K 7517) 87

FRANCEZ — A. de Fossey, form. pela Faculd. de Direito de Paris, ensina sua lingua. Edif. Jornal do Commercio, sala 218, 2º and. Phone 2-8023. Mensal. em classes 25$000. (K 10516) 87

PROFESSORA de piano. Theoria e solfejo, lecciona a domicilio. A tratar tel. 7-1194. Preços modicos. Ipanema. (K 7612) 87

INGLEZA ensina seu idioma praticamente; rua Buenos Aires, 144, 2º, Apart. 8, quasi esquina Uruguayana. (K 9863) 87

PROFESSOR de Córte, parisiense, confecciona qualquer modelo; Pereira da Silva, 96, c. III; 5-3857. (K 8768) 87

INGLEZ Conferenciar correntemente e correctamente em cada ramo da vida ou seja alta posição, ensino com garantia no mais curto tempo. Cartas á R. da Lapa 82, Mr. E. B. Brigth. (K 09865) 87

Profissão de Futuro Curso nocturno especialisado (unico existente) para Engenheiros Agrimensores. Outros cursos para Constructores, Electro-Mecanicos e Chimicos-Industriaes. Prospectos do Instituto Tecnologico, Ouvidor 58-2º. (K 10786) 87

INGLEZ PRATICO — Professor Dr. Rammel. Ouvidor, 58-2º. (K 10787) 87

BANCO DO BRASIL Proximo concurso. Matriculas abertas. Curso Brandão Junior - Lopes Filho, "Jornal do Commercio", 1º and. s. 107-8. (K 10011) 87

Philosophia e Sciencias Sociaes — Cursos livres avulsos ou para o Doutorado. Prospectos no Instituto Sociologico, Ouvidor, 58-2º, ou pelo correio. (K 09708) 87

CONCURSO no M. da Marinha, preparam-se candidatos em datigrafia por 70$; 7 Set° 107, Escola Urania. (K 10809) 87

JOVEN professora parisiense ensina o francez a moças e crianças; theoria e aulas praticas; tel. 7-2370. (K 8552) 87

FRANCEZ. Aprendam preferindo professor nato e formado; duas lições de experiencia. M. Voisin, prof. U. E. C. Pedro I, 7. Ap. 707. Tel. 2-8668. (K 4990) 87

PROF. — Franceza ensina seu idioma a domicilio. Preços modicos. Telephone 2-8420. (K 7805) 87

MOÇA allemã, falando tambem francez e inglez ensina creanças com muita habilidade. Tel. 7-2698. (K 10556) 87

Vendas diversas

VENDE-SE a leiteria e café da rua B. de Bom Retiro, 20-A. Preço de occasião. Ponto dos bondes de Uruguay e Villa. Optima installação. Bom contrato. (K 7905) 89

PAINA e pluma de flexa, kilo a 3$000 e 2$500, só quem vende é o Mesquita, á rua Vieira Fazenda n. 82, telephone 3-0895. Envia a domicilio. (K 10879) 89

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever, por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (K 10947) 89

VENDE-SE uma machina de escrever "Olivetti", ultimo typo, como nova 670$, um cofre "Minerva", 360$, uma machina Singer gabinete 380$ e uma bella Victrola, typo movel, por 350$, á rua dos Invalidos n. 34 (baixos). (K 11025) 89

VICTROLA electrica: Vende-se uma de lindo estylo e em estado de nova. Ver e tratar á rua Ferreira Vianna, 58, Cattete. (K 6933) 89

VENDE-SE um carrinho de criança, allemão, em perfeito estado, preço 250$000, e um andador por 40$000. Ver e tratar na rua Domingos Ferreira n. 6, apartamento 4. Telephone 7-3284. (K 9820) 89

LUSTRES de madeira, globos, bacias, lanternas, ferros electricos, lampadas. Vendem-se barato, á rua 13 de Maio numero 9-A. (K 9849) 89

MANTEAU HUDSON pelles legitimas Canadá, valor 5 contos, vende-se 900$. Cartas a Passaporte A-508507, neste jornal. (K 9793) 89

TORNOS de bancada, parallelos e moveis, serras circular portatil com rolo limador para madeira, serra ticotico, serra mecanica, machinas de furar de parede e portatil electrica, e á mão, esmeril duplo, eixo de aço de 1" com 3 mancaes de rolamentos, supportes e pollas, bigorna de aço, etc. Vende-se barato, á rua Visconde de Ouro Preto, 45, Botafogo. (K 10882) 89

Hypothecas

HYPOTHECAS, disponho de capital. Informações tel. 7-4007. (K 10877) 92

Medicos e pharmaceuticos

CONSULTORIO medico. Montado, agua luz, gaz, teleph., elev. Cede-se, 2 hs. diarias, 100$; tratar, 7 de Setembro, 75, 2º, s. 4, das 4 ás 5. (K 9831) 80

VIAS URINARIAS
Partos. Operações. Mol. Senhoras, crianças — Dr. Santos Filho. Pratica hospitaes. Largo da Carioca, 13, 2º. A' 17 hs., 2as, 4as, e 6as, ás 10 hs. 3as, 5as e sabs. Telephone 6-0562. (K 10729) 80

INDICADOR

ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Set.º 209, 2.º T. 2-4081 (14 ás 18).

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar. Sala 106 — Telephone 3-5653.

Verissimo Mello e Domingos Louzada — Ed. Odeon, 1º andar.

Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar. Tel. 4-6326.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro 187-1º. Tel. 2-4989.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84, Res. 3-0148 e esc. 3-5728.

Godofredo B. da Rocha — Ouvidor, 68. T. 6-2446 (16 ás 18).

MEDICOS

DR. I. MALAGUETA — Carmo, 5. Tel. 2-0500.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 133, (7º), S. 701 (2-3086).

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0698.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 78 (6-3111).

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Av. Erasmo Braga, 12. Edif. Profissional Espl. do Castello.

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 86, Leme. Tel.: 7-3300.

Dr. Vilela Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. R. Ram. Ortigão, 88, s. 34 — Res. 8-1830.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 5-0575, de 9 ás 11 horas.

Professor Oscar de Souza — Av. Rio Branco, 91-8º and. Sala, 9. Das 2 ás 5 hs. Tel.: 3-3684.

Dr. Rubens Ferreira — Clinica medica. Electroterapia. — Travessa do Ouvidor, 36, 2º and. — Das 14 ás 18 hs. — Tel. 3-5363.

Dr. A. R. Lima Filho — Assembléa, 70-3º. T. 2-0381. — Diariamente de 1 ás 3.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas Raio X — S. José, 39.

Dr. Manoel de Abreu — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radioterapia profunda. Av. Rio Branco, 257-2º — Tel. 2-0442.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

Instituto de Raios X — Rua Carioca 48: 1º das 8 ás 11 — Radiographia, pulmões, coração apendice etc. 80$000; Radiographias dentarias, 6|8 10$000. Entrega immediata. Fone 3-1535.

INSTITUTO ORTHOPEDICO

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. Av. Mem de Sá, 188.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 32, ás 14 hs. Consultas 3as., 5as., e Sabb.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Facuid. R. Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs.).

DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8383.

Dr. Chagas Ribeiro — Raios X — Electroterapia em geral. Cons.: R. Uruguayana 104. Das 4 ás 6.

SANATORIOS

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna 132. Tel. 6-3578. Servido pelas Irmãs Filhas da Misericordia. Exclusivamente para o sexo feminino (nervosas psychopathas, toxicomanos). — Secção de maternidade independente. Facilidades para parturientes.

Sanat. de Convalescentes — Tratamento e installações especiaes para os fracos e doentes do pulmão. Situado á 1.200 ms. diarias desde 10$000 — Barbacena — Minas.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77, (11 ás 19 h.).

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 18, nas 2as., 4as., e 6as., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 396. Tel. 6-0324.

Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55. 2as., 4as., e 6as., 4 hs.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1(3). — Tel. 6-2404.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim. — Ourives, 5.

Dr. M. Esberard Leite — 28, Assembléa, 3as., 5as., Sabb. 5 ás 7.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Av. Rio Branco, 175 - 177 — De 15 ás 18 hs., 3as., 5as., e sabbados. T. 3-0449. Res.: Cnde Bomfim, 963. Tel. 8-4557.

Dr. Alvaro Aguiar — Rodrigo Silva, 30-3º. Tel. 2-8500. (2as., 4as., e 6as., 2 ás 4).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. 2-4093 e 8-1322.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO

DR. BARBARA' — Estomago, Intestino, Figado e Pancréas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons. Av. Rio Branco, 183. Tel.: 2-7313. Res. Av. Atlantica 684. Tel. 7-1321.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3763. Res.: Araujo Penna, 79, (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 48. — 2-6471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. Assembléa, n. 73-2º. Tel. 2-8788. Diariamente de 4 ás 6. Res. 6-2737.

Dra. Elise Oehlke

Formada na Allemanha e no Rio, Rua Ferreira Vianna, 24. Tel. 5-2414 das 2-5 horas. Molestias das Senhoras, Gonorrhéa, Syphilis, Operações.

Dra. Juana de Lopes

Medica pela Universidade de Buenos Aires — Gynecologista chefe da Colonia de Psychopathas. Tratamento medico e cirurgico das doenças de senhoras. Corrimentos em moças e meninas. Diathermia. R. ultra-violeta. Banhos de luz. Ed. Odeon, sala 518, 3as, 5as, e sab., das 4 ás 6.

CIRURGIA — DOENÇAS DAS SENHORAS

Dr. Fossolio — R. Republica do Perú, 70, tel. 2-0300 — 2 ás 4. Rua Montenegro, 231 — Ipanema. Tel. 7-3461.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 48, das 2 ás 5. (3-0703).

Dr. A. Calado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos, da Assistencia Municipal, Ourives, 5, 3º and. 4 ás 6. Tel. 2-1009.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros Assembléa, 70-3º. T. 2-0381. Res. T. 6-0503. Das 3 ás 6.

Dr. Agripino da Rocha Lima — Assembléa 70-3º. T. 2-0381 — Diariamente, das 3 ás 6.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 56, 2 ás 5. (28183).

Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 36. (9-10 e 16-18).

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe da clinica do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, 2º, 2 ás 16 hs. — Tel. 2-3705.

DR. OLAVO REBELLO (Prat. hosp. Berlim e Vienna) Pça. Floriano n. 55, 5 ás 8. — 2-0435.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º de 1 ás 5. T. 2-4730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15. Cinelandia. De 1 ás 5 horas.

HOMOEOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. — Tel. 3781. — Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Teleg. "Avenida". (37902) 80

DR. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHEA

e sua complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Buenos Aires, 77. Das 7 ás 12 e das 14 ás 18. Domingos e feriados das 7 ás 8 horas. (K 07374) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem

Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

R. 7 Setembro 207 — De 1 ás 6. (K 07238) 80

DR. NERY MACHADO

Molestias de Senhoras e Hemorrhoidas

Diagnostico precoce da gravidez (mesmo de dias) e do cancro do utero. Tratamento preventivo. RUA SÃO JOSÉ, n. 50, das 2 ás 4. Gratis ás 6as feiras

(K 10502) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 35, do meio dia ás 6 hs. (K 04983) 80

HEMORROIDAS

Cura radical sem operação. Dr. Pedro Magalhães. Ourives, 5, 3º — 10 ás 19.

BLENORRAGIA

(K 8721) 80

VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo

especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, em homens e senhoras. Molestias venereas, impotencia e syphilis.

CORRIMENTOS

Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas

RUA DA CARIOCA, 54-A

Telephone: 2-2001

das 9 ás 11 e das 14 ás 18.

(37536)

MME. TOLEDO

Attestados

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Poissas attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Mesmo os cravos, fecham os póros, procam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete, das 13 ás 18 horas, na rua da Assembléa 33, 1º andar, sala 7. (K 10984) 80

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno, pelo processo do prof. Zueizer, de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria, (acidez), diarrhéas colites, desinterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.). Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, rua da Quitanda, 11. Tel. — 2-8862, ás 15 horas. (K 05947) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 33 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328. Em frente ao Cinema Gloria. (37893) 80

IMPOTENCIA

Tratamento inofensivo á saude pelos processos modernos do Instituto de Sciencias Sexuaes do Rio de Janeiro. Envia-se informações sob sigillo. Endereço: Dr. Sarava de Mello. Rua São José 80, 1º andar. Rio de Janeiro — Brasil. (K 10061) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

RIVALISA COM OS MELHORES DA SUISSA

ESPECIALMENTE CONSTRUIDO PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Direcção technica do Professor Samuel Libanio. Caixa postal 450 — End. teleg. "Sanatorio" — Telephone 2148

BELLO HORIZONTE — MINAS.

(37908)

NOVO PLANO

Grande sortimento de artigos

MILITARES

Formidavel Stock

de todos os artigos para confecção dos novos fardamentos

Os maiores fornecedores

de todos os DISTINTIVOS ESMALTADOS para officiaes e de ESTRELAS SIMBOLICAS, indicativas de todos os postos, de acôrdo com a mais recente modificação do Novo Plano.

TODOS OS PEDIDOS SERÃO ATENDIDOS COM TODO O ESMERO E A MAXIMA PRESTEZA.

Magalhães, Sucupira & Cia.

Fornecedores dos Governos Federal e Estaduaes

60, Rua Buenos Aires, 60

RIO DE JANEIRO - End. Teleg. SOEGA - CXA. POSTAL 1966

A partir de 5 de Setembro p/vindouro, enviaremos, GRATIS, a todos os clientes que nos pedirem — o NOVO BOLETIM relativo ao NOVO PLANO

(42036)

Srs. Medicos — Aluga-se consultorio com todos os requisitos por 150$ mensaes, á rua 7 de 7bro, 194, sob. (K 08965) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHEA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas (38513) 80

Dr. Cunha e Mello Esp: Pulmões e coração

TUBERCULOSE chefe serviço Tub. Hosp. P. II

Cons. Rua 7 Setembro n. 141-1º, de 14 ás 18 horas. T. 2-0767. (K 10836) 80

BLENORRHAGIA

Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica, pór mais antiga que seja, em 10 injecções hypodermicas, inoffensivas, indolores, sem reacção de especie alguma. Devolve-se a importancia total paga pela cura, em caso de possivel insuccesso.

Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço), estreitamento, corrimento, regra dolorosa escassa ou demasiada, metrite, ovarite, esterilidade. Consulta gratis. Tel.: 2-3112. — 5-3084. 67, Assembléa — 2 ás 4.

DR. JORGE A. FRANCO

(K 09227) 80

GONORRÉA

e complicações (homem e mulher)

Estreitamento da Urethra

— IMPOTENCIA. —

Tratamento rapido e moderno.

DR. ALVARO MOUTINHO

Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18

(38854) 80

Dr. Santos Filho

GONORRHÉA - Mol. senhoras, creanças - Partos - Operações - Varices e hemorrhoidas — Pratica hospitaes. Serviço especial para os clientes do interior — Largo da Carioca, 13-2.º ás 17 hs. 2as., 4as e 6as. — A's 10 hs., 3as., 5as. e sabs. Tel. 6-0562. Res.: 114, rua 19 de Fevereiro

(K 10721) 80

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ

Todos os dias das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18.

Consultorio: Rua Buenos Aires 158 (entre Andradas e Uruguayana).

Tambem faz tratamento da catarata sem operação nos casos indicados.

(10985) 80

NA BARRA DO PIRAHY

Aluga-se na rua principal que é — Governador Portella, n. 29, um salão ladrilhado de 11,50 x 5,40 e casa nos fundos para familia, com entrada ao lado, casa que tem todas as installações sanitarias e muita agua.

— Trata-se com o proprietario — Pedro Lara, naquella cidade — Phone 203.

(K 10845)

OURO

PRATA Platina, brilhantes, joias e cautelas compra-se, paga-se bem.

R. Uruguayana 77

(K 09943)

"TERRENO A' RUA CONDE DE BOMFIM N. 1.331, COM 51,m65 POR 91,m70"

Palladio venderá em leilão, terça-feira 5 de Setembro, de 1933, ás 4 1|2 horas da tarde, autorizado, por alvará judicial.

(K 09876)

Machina para recortar caixas de papelão

Compra-se uma, com facas superiores e inferiores, com abertura de trabalho de 85 centimetros e profundidade minima de 12 centimetros, dos fabricantes KRAUSE ou MANSFELD.

Offertas á Caixa Postal 2767, São Paulo.

(41484)

PIANOS NOVOS A 3:200$000

LUX e outros fabricantes, a vista e a longo prazo, (usados de occasião) — SAMUEL GARSON. Av. Gomes Freire, 10-A. (K 4843|49)

BANCO SUISSO BRASILEIRO DE FINANÇAS

48 — RUA GENERAL CAMARA

Caixa Postal, 815 — Fone: 4-5050

ADMINISTRAÇÃO DE BENS

ORDENS DE BOLSA

Informações sobre titulos cotados nas bolsas do Paiz e do Estrangeiro.

(K 10901)

ONDULAÇÃO PERMANENTE

Garantida — Natural — Sem precisar de Mis en Plis. Gabriel (Cabelleireiro Especialista) — Introductor desta Ondulação no Brasil. 12 annos de pratica. Preço desde 50 mil réis. Vende-se apparelhos. Ensina-se ondulação permanente e Marcel Rua S. José, 93, 1º andar, proximo a Avenida — T. 2-7147. (K 07012)

O Peitoral de Angico Pelotense

mereceu de ha muito, merece e sempre merecerá das summidades medicas toda a confiança e todo o apoio de suas altas capacidades moraes e scientificas.

São dois distinctos Esculapios, muito considerados em Pelotas, que falam; ambos usam em suas distinctas familias do apreciado peitoral.

Elles falam! Escutae!

"Attesto que tenho empregado em minha clinica o "Peitoral de Angico Pelotense nas affecções catharraes do apparelho respiratorio, colhendo optimo resultado, o que juro sob a fé do meu grau. — Pelotas, 26 de agosto de 1920. — Dr. Atilano Zambrano."

"Illmo. sr. Eduardo Sequeira. — Venho tambem trazer o resultado da applicação do seu excellente preparado Peitoral de Angico Pelotense. E' me grato confessar que me tem dado sempre muito bom resultado todas as vezes que o tenho empregado nas affecções catharraes das vias respiratorias. — Pelotas, 12 de Setembro de 1920. — Dr. Amarante.

Firmas reconhecidas pelo notario A. E. Ficher.

LICENÇA N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Drogaria SEQUEIRA — Pelotas

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil.

(38940)

RADIOS 700$000

Com 5 valvulas modelos, aperfeiçoadissimos. Offerta da Casa Yolanda Porto, vendas a 50$000 mensaes.

RUA URUGUAYANA, 49

(K 9070)

LUVAS - SAPATOS - ÇARTEIRAS

Tinge em qualquer côr, com perfeição.

Fabrica de carteiras. Aceita encommendas de concerto.

A 1001-BOLSAS

RUA DA CARIOCA 40 — Tel. 2-4985

(K 9956)

Auto-Caminhões

Vende-se para desoccupar logar:

1 Saurer	1:500$000
1 Saurer	2:000$000
1 Berliet	5:000$000
1 Berliet	7:000$000
Carrosserie avulsa para Saurer	500$000

Ver e tratar á rua Frei Caneca, n. 399, com o sr. Corino.

(K 09848)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos.

RUA DO OUVIDOR, 166.

(38000)

Dormitorio de Luxo 1:000$

Sala de jantar de luxo 1:200$

Rua Senador Euzebio 85-87

CASA ARNALDO

(38309)

PORQUE BEBE ASSIM — arruinando sua saude, prejudicando seus negocios e maltratando sua familia? Mediante um sello para a resposta, eu lhe indicarei o meio efficaz de corrigir-se. Escreva ao DR. G. COSTA — ITABIRITO — E. F. C. B. — MINAS.

(42029)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, ensombrela a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irascivel.

Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado, IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assunto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver.

(37740)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia o "Centro Humanitario Amor e Fé em Deus", caixa postal 3-258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um envelloppe subscripto, sellado para resposta.

(K 11029)

Bon Ami–

Torna o mundo resplandecente!

Todos os dias, em toda a parte, Bon Ami empresta um assedo fulgor a milhões de lares—rapida, facil e economicamente.

Bon Ami é o limpador magico que allivia o trabalho caseiro. Faz resplandecer as janellas e os espelhos—mantem o banheiro immaculadamente limpo — pule talheres de aço — limpa sapatos brancos, madeira esmaltada, panellas e caçarolas e uma infinidade de outros utensilios domesticos. Um tijolo de Bon Ami custa pouco e dura varias semanas.

Experimente Bon Ami. Veja como elle lhe suaviza o trabalho e dá melhor resultado. Compre um tijolo hoje mesmo.

Distribuidores Geraes: TELLES, IRMÃO & CIA. LTDA. Caixa Postal No 1721, São Paulo — Agentes no Rio de Janeiro: ANTONIO BRAGA & CIA. Rua da Candelaria

Á VENDA EM TODA PARTE

Bon Ami

BON AMI LIMPA

Banheiras . . . Azulejos
Espelhos . . . Marmore
Madeira esmaltada e Louça
Latão . . . . Aluminio
Cobre . . . . Esmalte
Linoleum . . . Vitrina

(38834)

Amarellão

ou

Opilação

Cura-se radicalmente com

ANKILOSTOMINA

FONTOURA

Uso facil. Effeito seguro. Preço modico.

Nas pharmacias e drogarias.

(38795)

EMENDAS E CORREIAS DE TRANSMISSÃO

Distribuidores geraes para o Brasil da afamada Linha Mechanica da Goodrich Rubber Co. da qual constam as insuperaveis correias Highflex e Highflex Junior

Rio de Janeiro: Rua S. Pedro, 77 — Caixa Postal 2

S. Paulo: Rua Florencio de Abreu 131 B — Caixa Postal 3536

(41430)

ELECTRICIDADE — MACHINAS

E MATERIAES CONGENERES, NOVOS E DE OCCASIÃO SERVIÇOS TECHNICOS DE ELECTRICIDADE E MACHINAS

PROJECTOS E ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO PARA INSTALLAÇÕES DE TODA ESPECIE. REPARAÇÕES, REFORMAS E ENROLAMENTO DE MACHINAS, E APPARELHOS ELECTRICOS EM GERAL

PLINIO R. DE ARAUJO

Ex-Prep. de Electricidade da Escola de Engenharia da UNIVERSIDADE DE M. G.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE MACHINAS E MATERIAES DE TODO GENERO, NÃO SO' PARA NOSSO STOCK, COMO PARA ATTENDER A INNUMEROS PEDIDOS QUE CONSTANTEMENTE RECEBEMOS DE TODO O PAIZ. — ANTES DE COMPRAR OU VENDER QUEIRA NOS CONSULTAR: ESTAMOS E MCONDIÇÕES DE OFFERECER VANTAGENS.

Loja e esc. RUA VISCONDE DE INHAUMA, 87 (Canto da Av. Rio Branco). Deposito e off. RUA LIVRAMENTO, 68 — (Caes do Porto). Tel. 4-6104, Caixa Postal 1572. Rio de Janeiro.

(K 9901)

Aluga-se uma bôa loja no

EDIFICIO GAETANO SEGRETO

Com installações

— RUA PEDRO 1.º N. 5. —

Nocoração da cidade

—PRAÇA TIRADENTES—

(42027)

Gonorrheno

Indicado e reconhecido como infallivel remedio no tratamento da Gonorrhéa recente ou antiga. Vidro, 5$000. Deposito: Rua General Pedra n. 106. Syphilis? tome TREPONIL. (K 11032)

ESCRIPTORIOS

ALUGAM-SE no centro commercial, em edificio novo, servido por elevadores, salas para escriptorios, juntas e separadas. — Rua da Alfandega, ns. 42 e 48.

(41508)

Noites em claro

● Não se preoccupe com o amanhecer do dia seguinte, quando estiver se divertindo á vontade. Tome uma dose de Leite de Magnesia de Phillips ao recolher-se e outra ao levantar-se. Assim livrará seu estomago e intestinos dos residuos venenosos, e não sentirá dôr de cabeça nem nauseas. Mas é indispensavel que tome o legitimo: o de Phillips. Rejeite as imitações.

LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS

o antiacido-laxante ideal

Amarellão-Opilação

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fezes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia — Caixa Postal 2208. — Rio. (37748)

VENDEDORES: CHEFE DE TURMA

Precisamos, para a venda de refrigeradores Majestic, os mais modernos refrigeradores. Offerecemos optimas condições e exigimos optimas referencias.

CASSIO MUNIZ & CIA., Av. Rio Branco 180. Procurar o snr. Carbone.

(K 8932)

MOVEIS

COMPRAM-SE — VENDEM-SE — TROCAM-SE

V. S. vai casar? Pretende comprar moveis? Não compre sem primeiro visitar a grande conhecida CASA MATTOS. Procure visitar as grandes exposições de todos os moveis e tapeçarias. Antes de comprar verifique os seus preços e verá que lhe proporciona uma economia de 30% mais barato de que qualquer outra casa. PARA ACREDITAR SO' VENDO.

Dormitorios, desde..	350$ a	550$
Idem, de 6 peças, desde	750$ a	900$
Idem, idem, 8 peças, desde ..	1:000$ a	1:200$ e 3:000$
Salas de jantar, proprias para pensão ou hotel	380$ a	500$
Idem modernas, desde	500$ a	1:200$
Guarda-casaca, desde..	130$ a	150$
Guarda-vestidos, desde	80$ a	150$
Penteadeiras, desde	120$ a	200$
Toillettes, desde..	60$ a	150$
Camas desde	30$ a	90$
Colchões, o que é de luxo ..	50$ a	120$
Etagéres, desde	60$ a	100$
Crystaleiras, desde.	80$ a	120$
Buffets, desde	120$ a	150$
Guarda-pratos, desde	60$ a	140$

Esta casa tem grande exposição de todas as qualidades de moveis e tapeçarias ao gosto de nossa freguezia. Uma visita á esta casa é tempo aproveitado.

RUA SENADOR EUZEBIO N. 220

(41635)

CONSULTAS MEDICAS GRATIS

V. S. está doente? Envie-nos os symptomas da sua doença, edade e sexo e um enveloppe sellado com o seu endereço para resposta que enviaremos receita.

Caixa Postal 926 —— SÃO PAULO (37904)

CLUB DE MERCADORIAS COM SORTEIOS DIARIOS

RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 16 — Carta Patente n. 94

Experimente a sua sorte no PLANO RECLAME

18 SORTEIOS por semana pela Loteria Federal: até ao 9º premio de 4ª feira e ao 9º premio de sabbado. V. Ex. quer vestir e luxar á custa da sorte, só nestes vantajosos clubs, JOIAS, RELOGIOS, TERNOS DE CASEMIRAS SOB MEDIDA, ROUPAS BRANCAS, CALÇADO, CHAPEUS, LOUÇAS, etc., etc., a prestações desde 3$ semanaes. Resultado da semana finda:

21 — 2ª feira	30 —	430 —	936 —	664
22 — 3ª feira	78 —	378 —	298 —	837
23 — 4ª feira	64 —	564 —	116 —	833
24 — 5ª feira	08 —	908 —	865 —	182
25 — 6ª feira	10 —	310 —	591 —	305
26 — Sabbado	00 —	500 —	366 —	392

Rio de Janeiro, 26 de Agosto de 1933. — O fiscal do Governo, F. Landares. — Aceitam-se agentes na Capital e no interior, dando boas referencias; trata-se pessoalmente na casa.

Peçam prospectos a COUTINHOS & SOUZA. — Rua da Constituição, 16 — Telephone: 2-5251. — Concertam-se joias e relogios. (K 9907)

PRYTANEU MILITAR

Instituto de ensino officializado. Curso primario. Curso secundario. Cursos de especialização, notadamente o de admissão á Escola Militar. Professores militares. Ensino perfeito. Disciplina rigorosa. Mensalidades reduzidas. Praça da Republica, 197 — Telefone 4-2405. (41625)

Considero o primeiro medicamento contra as affecções syphiliticas!

Receitando continuadamente vosso preparado denominado "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, considero-o primeiro medicamento contra as affecções syphiliticas e excellente depurativo do sangue. UNA (Bahia).

Dra. Izaura C. Leite. (Firma reconhecida).

(38948)

PILULAS DE BRUZZI

Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias de todo Brasil. (K 08976)

Casas novas com todo o conforto

Alugam-se á rua Voluntarios da Patria N.º 131 casas novas e confortaveis com todo o conforto, inclusive refrigeradores General Electric, para casaes ou pequenas familias de tratamento. Ver no local, tratar com o Sr. Teixeira, no Banco Nacional Ultramarino, á rua da Quitanda N.º 120. (41675)

OPTIMOS ESCRIPTORIOS

Alugam-se salas desde 230$000 mensaes, no edificio novo á rua Ramalho Ortigão n. 38, servidas por elevador. (41670)

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

PALACIO

TELEPHONE: 2-0822

Complementos: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
FRA DIAVOLO: 2,30, 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30

ULTIMO DIA
A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

FRA DIAVOLO

com
THELMA TODD
— E —
o grande tenor DENNIS KING
ao lado de

STAN LAUREL OLIVER HARDY

CADA MACACO NO SEU GALHO — comedia
CHARLEY CHASE
METROTONE NEWS n. 199

AMANHÃ — A Metro Goldwyn Mayer apresentará

ROBERT MONTGOMERY

Madge Evans — Walter Huston
— EM —
ALÉM DO INFERNO
(HELL BELOW)

ODEON

TELEPHONE: 4-4033

Complementos: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20
ENQUANTO PARIS DORME: 2,30, 4,10; 5,50; 7,30 9,10 e 10,50

ULTIMO DIA
A FOX FILM apresenta

ENQUANTO PARIS DORME

(WHILE PARIS SLEEPS)

O Paris verdadeiro que nenhum turista viu até hoje e nenhum escriptor teve a coragem de descrever

— com —

VICTOR McLAGLEM
HELEN MARK
Willian Barkewell

PARIS EM DESFILE — Tapete magico
CINEDIA actualidades n. 1 — O GRANDE PREMIO BRASIL — A CAMPANHA PRO-MATRE
FOX MOVIET ONE AIRPLAN NEWS 6 x 93

AMANHÃ — A Warner First apresentará

BETTE DAVIS

Gene Raymond — Monr oy Owsley
— EM —
Amante de seu marido
(EX-LADY)

IMPERIO

TEL. 4-5153

Complementos: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
UMA NOITE NO CAIRO: 2,30; 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30

ULTIMO DIA
A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

RAMON NOVARRO

mais seductor que nunca
— e —
Mirna Loy
artista esplendida e mulher maravilhosa

— EM —
UMA NOITE NO CAIRO
(NIGHT IN CAIRO)

AS CAVADORAS, comedia, com ZAZU PITTS e THELMA TODD
METROTONE NEWS n. 190 — (actualidades)

AMANHÃ — O Programma ART apresentará

Werner Krauss

O grande astro allemão, no film da UFA
GENERAL YORCK

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY
TEL. 4-0097

Complementos: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20
AZ DE SHANGAI: 2,20; 4,00, 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

A UNITED ARTISTS apresenta

O AZ DE SHANGAI

com
LILA LEE
Ralf Greaves
JACK HOLT

O TURUNA DO FOOT-BALL — desenho
PARAMOUNT NEWS (actualidades)

MICKEY O CAMONDONGO DA FARRA!!

convida a GURYSADA para a sua 3ª MATINÉE!!
HOJE — DOMINGO — ás 10 HORAS DA MANHÃ no cinema GLORIA
Um programma "succo"
1) MELODIA DE MICKEY — desenho
2) OFFICINA DO PAPAE NOEL — symphonia colorida.
3) O GRANDE GUERREIRO com RIN-TIN-TIN — 5º e 6º episodios.
4) BUCK JONES — em O GUARDIAO DA LEI —
Film Columbia dist. pela UNITED ARTISTS

Broadway

PONCE & IRMÃO TEL. 2-6788

ULTIMO DIA!
SO' UMA ESPOSA PARIA O QUE ELLA FEZ PARA SALVAR O SEU AMOR!

IRENE DUNNE

A genial interprete de "A Esquina do Peccado" na sua maior creação!

HORARIO 2 HS. 3.40 5.20 7 HS. 8.40 10.20

com CHARLES BICKFORD GWILI ANDRE ERIC LINDEN em

MULHER, SO' AQUELLA!
"NO OTHER WOMAN"

Complementos:
"A OLYMPIADA"
Comedia da RKO-Radio distribuida pelo "Broadway-Programma" com MICKEY MC GUIRE e sua "turma" "NO MUSEU" — desenho sonoro das "FABULAS DE ESOPO", da RKO. Radio

RKO Radio Pictures — Broadway Programma

DINA TEREZA

e seu acompanhador — o professor JOÃO DE OLIVEIRA COSME — grande guitarrista portuguez que chegaram sexta-feira pelo "Massilia"

ESTÃO — HOJE no PALCO do

ALHAMBRA

Um grandioso espectaculo que se completará com
1º) — o verdadeiro "FANDANGO" dansado pelo professor OSCARINO
2º) — um grupo de "MINHOTAS" e dansas e cantos caracteristicos.
3º) — a orchestra original typica "SALOIA" — com guitarras, bandolins, violões, gaitas harmonium, saloio, etc.

HORARIO: - Film - 2 - 4,40 - 6,40 - 8,40 - 10,40
Palco - 4 - 6 - 8 - 10

Na tela — o lindo film da TIFFANY Prod.
Extravagancia
com LLOYD HUGHES e JUNE COLLYER

CINEMA RIO BRANCO

Senador Euzebio, 132 — Tel. 4-1633.

Venus Loura
com MARLENE DIETRICH
Falso Presidente
com CLAUDETTE COLBERT

Amanhã — CALUMNIADA — AZAS HEROICAS e REFORMAS DO PRESIDIO.

CINEMA LAPA

Avenida Mem de Sá, 32 — Tel. 2-2543

Quente como pimenta
com VICTOR MAC-LAGLEN, E. LOWE e LUPE VELEZ
Tenente Naval

Amanhã — GANGA BRUTA — GENTE LEVADA e "Legião dos Centauros" — 1º e 2º Eps.

CINEMA CATUMBY

Rua Marquez de Sapucahy, 361 — T. 2-3681

SANGUE VERMELHO
com CLARA BOW
A Flama
com NOHA' BERRY e VIVIENE SEGAL
"LEGIÃO DOS CENTAUROS"

Amanhã — ENTRE DUAS ESPOSAS e PATRULHA DA MADRUGADA.

TABARIS

Sessões continuas das 15 horas em deante
Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas
RUA PEDRO Iº 25-fone: 2-8583 (PRAÇA TIRADENTES)

HOJE — ULTIMO DIA do super-film
SATYRO DO PRAZER
Magnificas scenas de NU' ARTISTICO
Prohibido para menores e senhoritas
Preços communs — Estudantes e militares fardados 50 % de abatimento.
AMANHÃ — CARNE DE PECCADO

HOJE - POPULAR - HOJE

STAN LAUREL e OLIVER HARDY em
PROCURA-SE UM AVÔ
PAT O' BRIEN em
INFERNO DOS VIVOS
Lane Chandler, em GINETE, FURACÃO
Primo Carnera x Sharkey
HARRY CAREY em LEGIÃO DE CENTAUROS, 7º e 8º ep's.
Amanhã: Sangue Vermelho, — Gosando a guerra — A lei do Harem — Thesouro do Passado, 3º e 4º episodios.

MASCOTTE - HOJE

MATINÉE A'S 2 HORAS
SYLVIA SIDNEY em
MADAME BUTTERFLY
WARNER BAXTER em
RUA 42
O GRANDE GUERREIRO 3º e 4º episodios
Amanhã: Adeus ás armas — O Rei da Jaula

PRIMOR-Hoje

KINK KONG
STAN LAUREL e OLIVER HARDY em
Procura-se um avô
Amanhã: A dama errante — Hombros alvos.

HADDOCK LOBO — HOJE

STUART ERWIN em
ONDAS MUSICAES
JACK HOLT em
HOMBROS ALVOS
No palco: ás 5 e 9 horas: GENESIO ARRUDA em YOYO DE YAYA
Amanhã: Quente como pimenta — O rei do phosphoro.

GENESIO ARRUDA E O SEU CONJUNTO

Apresenta HOJE no
PARIS
Praça Tiradentes n. 42
ESPECTACULOS FAMILIARES,
com a chanchada em 2 quadros de gargalhadas:
O YÔYÔ DA YAYA
Na téla: Clara Bow em SANGUE VERMELHO — Stuart Erwin em ONDAS MUSICAES.
Palco e films: Poltrona, 2$ — Horario do palco: 4, 7 e 10 hs.
Amanhã: Inferno dos vivos - Quente como pimenta - Primo Carnera x Sharkey. No palco: Genesio Arruda em "Os apuros de Seu Ignacio"

PARISIENSE — HOJE

Poltrona — 2$000
Edmund Lowe, Victor Mc Laglen e Lupe Velez, em
Quente como Pimenta
Helen Hayes, Gary Cooper e Adolph Menjou em
ADEUS! ARMAS!
"A FAREWELL TO ARMS"

AMANHÃ

E mais: CLARA BOW, em
SANGUE VERMELHO
Poltrona — 2$000

THEATRO CASINO

HOJE - MATINÉE ás 15 horas e Soirée ás 20 e 22 hs.
ULTIMO DOMINGO da grande comedia de JORACY CAMARGO
"O NETO DE DEUS"
na formidavel creação de
PROCOPIO
AMANHÃ
O NETO DE DEUS
Só até QUINTA-FEIRA

Dia 1º de SETEMBRO — 6ª Feira —
Dois maravilhosos espectaculos
FESTIVAL ARTISTICO DE
REGINA MAURA
— COM —
PROCOPIO
nas primeiras representações da comedia originalissima de
EURICO SILVA
"PENSE ALTO"
Na 2ª parte — CARMEN MIRANDA - LELY MOREL — Rainhas do samba e do tango — Sensacional desfile de modelos para Verão — Feito pela festejada e suas collegas.
ABSOLUTA NOVIDADE!

ESTANCIA EM GUERRA

O sheriff que não temia perigos

Symphonia toda Colorida "Officina de Papae Noel"

Buck Jones

AMANHÃ

Pathé — A Columbia Picture

THEATRO CARLOS GOMES

HOJE HOJE
A's 3 e 8 3|4 horas
MATINÉE e SOIRÉE
Ultimas representações de:
Empreza PASCHOAL SEGRETO — Phone: 2-7581

A SEVERA

A celebre obra theatral de Julio Dantas, com a interpretação de MARIA HELENA, SAMWELL DINIZ, JOAQUIM ALMADA e JOSE' MONTEIRO.

AMANHÃ — Festival artistico do actor ANTONIO PALMA, representando a grande peça de Dario Nicodemi

A SOMBRA
e excellente acto variado.

3ª FEIRA — Ultima de assignatura, com a comedia "O QUARTO 222"

SABBADO
Estréa da Companhia Lyrica Italiana, com a opera comica em 3 actos, de Auber:
FRA DIAVOLO
Protagonista: Cav. ABELE DE ANGELI
Principaes personagens: DORA SOLIMA, Eugenio Dall'Argine, Aurelia Franceschini, Lisandro Sargenti, Giuseppe Zenaini, Renato de Pascale e Alberto Terrones.
Grande orchestra — Preços populares.

THEATRO RECREIO

EMPREZA PINTO LTDA.
Telephone do Theatro, 2-8181 — Telephone da Exposição, 2-3220
HOJE — A's 3 horas da tarde — HOJE
ULTIMA "MATINÉE CHIC" — DEDICADA A'S SENHORAS
A' NOITE — DUAS SESSÕES — A's 8 e 10 horas.
Com a linda e suavissima opereta em 3 actos e 8 quadros
MARIA
de VIRIATO CORRÊA com musica de FRANCISCA GONZAGA

AMANHÃ — Duas sessões — A's 8 e 10 horas com MARIA

Sexta-feira, 1º de Setembro, primeira representação da "A CASA BRANCA". Uma operetta-funcção de costumes cariocas, ultra-moderna, em moldes cinematographicos, em 2 actos e 18 quadros, original de FREIRE JUNIOR, com um formidavel desfile de modelos dos preciosos costumes de modos de luxo (vestidos, pyjamas, maillots, etc.)
LUXO — MONTAGENS SUMPTUARIAS — CANÇÕES BONITAS E MUITA GRAÇA — GILDA DE ABREU numa grande papel.

MARGOT LOURO
(K 10030)

CINEMA FLORESTA

RUA JARDIM BOTANICO, 674 — TEL. 6-2057.

HOJE — Ultimo dia — HOJE
JOHN BARRYMORE em
PROMOTOR PUBLICO
LAUREL e HARDY, o "magro" e o "gordo" da METRO em
CASO GRAVE
Complementos:
FOX JORNAL e DESENHO
Só em matinée
LEGIÃO DOS CENTAUROS
7º e 8º Episodios

Amanhã e Terça-feira
UM DOS 36
Bellissimo drama judaico
CHARLOTTE GREENWOOD em
VOANDO ALTO
4ª e 5ª Feira
DAMA ANONYMA
INFERNO DOS VIVOS

CASA DO CABOCLO

EMP. PASCHOAL SEGRETO — Direcção de DUQUE
HOJE — A's 7,45 - 9,15 e 10 1|2 HORAS
Grande exito do engenadissimo e novo quadro regional
"Lampeão chegou no arraiá"
dentro da excellente peça: PROMESSA
com a impagavel interpretação de Jararaca, Ratinho, Mattos, Esther de Souza, Antonieta Mattos, João Fernandes e o Conjuncto Aracaty.
HOJE — Matinée ás 3 e 4 1|2 horas, com distribuição dos caramellos "BUSI".

NACIONAL

R. V. Patria — T. 6-0072
Hoje em matinée e soirée UM PROGRAMMA ENCANTADOR
MADAME BUTTERFLY
por Cary Grant, Sylvia Sidney e Charlie Ruggles
SÓ A PATROA SABE
pela engraçadissima Louise Fazenda
e mais, Desenho e Fox Movietone
28, 29 e 30 de Agosto
Segunda a Quarta-feira
ELISABETH D'AUSTRIA
No mesmo programma:
Só Segunda e Terça-feira
A TIA DE CARLOS
por CHARLIE RUGGLES

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 164 — Phone: 8-1404

HOJE — Matinée e Soirée
NAGANA
drama, com TALA BYREL
INFERNO DOS VIVOS
drama, com GLORIA STUART e, mais, só em matinée, "Legião dos Centauros", série.

AMANHÃ — Rentrée da Companhia Lygia Sarmento, representando a comedia:
RECURSO DE OPPOSIÇÃO
3 actos divertidissimos
Na téla — O FUTURO E' NOSSO, com Leonel Barrymore.

DEMOCRATA CIRCO

RUA FIGUEIRA DE MELLO, 11 — Phone: 8-3011

HOJE em Matinée ás 15 horas dando ingresso os COUPONS CENTENARIO, e em soirée ás 20,45,
CO' CO' e sua companhia apresentam o drama de actualidade, em 3 actos e 6 quadros, original de Antonio da Silva Peixoto.
O CRIME DA MARIA DO SOL
Successo de Humberto com seus automatos e de CO' CO' e do ESPANADOR comicos-excentricos.
Terça-feira novo e censacional espectaculo.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
27 de Agosto de 1933

UMA LEI RETROGRADA

Cada terra com seu uso, diz um popularissimo anexim. Dahi a não termos nada a censurar, quando reparamos que tal povo tem aquelle uso que nos parece esquisito, aquelle costume que nos repugna, aquella lei que nos parece injusta. Cada um julga o mundo como póde e do seu ponto de vista. O crime de hoje é a virtude de amanhã, o que aqui está errado, ali está certo.

Por exemplo: que pensará o leitor ao saber que um quarto do numero de pessoas encarceradas como criminosas na Inglaterra é constituido de devedores, de pessoas que não puderam ou se negaram pagar as suas dividas?

O intuito fundamental da lei é punir a velhacaria. E' portanto, como toda lei, oriunda de motivos respeitabilissimos, mais o mundo está se perdendo por causa de tantas boas intenções e a veneranda lei que pune os velhacos na Inglaterra está se tornando um archaismo quasi deprimente. E' por isso que se está insurgindo contra ella o que se póde dizer, pernosticamente falando, a *moderna consciencia juridica* do paiz.

A sórdida lei de prisão aos devedores já espungida da legislação da maioria dos paizes cultos, como remanescente de costumes de outros tempos ainda encontra terreno uberrimo no ferrenho tradicionalismo inglez.

Já ha muitos annos que foi abolida na Hollanda, na França, na Allemanha, nos paizes scandinavos e nos Estados Unidos. O mesmo na Irlanda. Mesmo na maioria dos paizes submettidos ao Imperio Britannico já não vigora ella.

A propria Inglaterra já reconhece a lei que manda prender os devedores como injusta, mas os inglezes, povo emprehendedor, energico e perspicaz em tudo, torna-se hesitante e de uma tibieza incrivel toda vez que se faz necessario corrigir os erros dos seus ancestraes.

Por isso o clamor contra a iniqua lei vem de longe. Charles Dickens foi um dos que mais a malsinaram. Contra ella já se definiram o parlamento e a opinião publica.

Mas em que se baseia o maldicto archaismo judirico para continuar medrando?

Na Tradição...

Nos costumes...

Só.

Vejamos o que disse recentemente um juiz inglez:

"Só o pobre é punivel nesse systema barbaro, *essa reliquia da escravidão*. O rico sempre se subtrae a elle. Se um debito é de mais de £ 50, elle póde fazer a sua petição de fallencia sem ter o minimo receio de prisão. Elle pode encontrar meios de pagar".

Cerca de vinte mil pessoas soffrem annualmente "a prisão por debitos" e o seu crime consiste em *não poder pagar*. As despesas de justiça e detenção das victimas custam cerca de £ 250.000 ao Estado.

Os damnos causados no individuo não são menores do que os do Estado. Além de humilhal-o desencorajal-o e excitar-lhe sentimentos de aversão á sociedade, augmentando o numero de revoltados, a *prisão por debito* muita vez traz como resultado a perda do emprego e, portanto, completa desastradamente a ruina do desgraçado, frequentemente uma bôa creatura, honesta, mas victima de casos taes como crise, doenças etc...

Uma lei que nem os proprios paizes dominados pela Inglaterra supportam!

A MUSICA E O AMOR

por **Camille Mauclair**

Mais além da sciencia e da moral, o amor e a musica são os dois unicos meios que possuimos para sondar o universo e presentir suas leis profundas, seus magicos segredos. A intelligencia e a razão para coisa alguma nos servem. Desde que tomam um phenomeno para estudal-o deformam-no porque o subtraem ás leis da evolução. Fazem, assim como a anatomia, um exame distincto da actividade vital.

As verdades que devemos sentir alimentam-nos tanto quanto as que devemos comprehender; e não se póde sentil-as se não seguindo-as em sua marcha e conformando nosso rythmo ao seu.

A musica e o amor são nossos meios essenciaes de intuição sem o concurso da razão.

São as harmonisações naturaes de todos os nossos impulsos irrazoaveis. E têm uma origem commum.

O que trazem a nossa consciencia a musica e o amor?

A faculdade de collocar-se durante alguns instantes, numa attitude excepcional em frente ao universo, por meio da adaptação ao rythmo. Por elles coincidimos com a evolução de forças magneticas grandes para o nosso corpo, e nos vemos instantaneamente unidos e arrastados no orbe immenso da vida supraterrestre.

O nosso eu abdica deliciosamente na vaga voluptuosa a um tempo material — pois que os sentidos a percebem — e immaterial, pois que vae ao infinito.

A musica e o amor são as duas unicas potencias mais poderosas do que a nossa razão e que podemos fazer intervir em nossa vida. Graças a sua influencia, collocamo-nos no plano dos sonhos; são nossas duas experiencias facultativas da morte, quer dizer, da vida prolongada.

O estado contemplativo, o estado musical e o passional são apenas um. A musica excita a sensibilidade dos enamorados e, embora estes não a comprehendam, experimentam a sua magia caracteristica.

O amor é a união de todos os elementos rythmicos, dos quaes a musica não é mais do que a systematisação artistica.

CONTO RUSSO

de **MIHAIL ZOSHCHENKO**

Apezar do seu marido ser um activo enthusiasta operario sovietico, Pelageya não sabia ler nem escrever sendo mesmo incapaz de garatujar o proprio sobrenome. Muito embora fosse um simples aldeão, o marido havia aprendido alguma coisa durante os cinco annos que vivera na cidade. Não só aprendera assignar o sobrenome como outras coisas, muito peores...

E tinha muita vergonha de que a sua cara-metade não soubesse escrever.

— Pelageyushka, você precisa aprender ao menos assignar o sobrenome! — aconselhava o marido — Eu tenho um sobrenome tão pequeno... tão curto!... Só duas syllabas — Kuchkin... E nem isso você sabe rabiscar! E' triste!...

Mas Pelageya dava apenas de hombros num gesto de enfado:

— Não ha necessidade, Ivan Nicolaich. Estou envelhecendo... A minha mão já não se póde acostumar a escrever. Para que iria eu aprender a escrever cartas agora? Deixem isso para as crianças. O resto da vida a gente passará de qualquer fórma.

O marido de Pelageya era um homem cheio de preoccupações e não podia dispor de muito tempo em discutir com ella. Apenas saccudia a cabeça num gesto de lastima:

—Akh, Pelageya... Pelageya!

E nada mais dizia.

Mas uma vez Ivan Nicolaich chegou em casa com um livro pequeno.

— Isso, Polia, é o mais novo syllabario, organizado de accordo com os methodos mais modernos. Eu proprio vou ensinar as letras a você.

Pelageya sorriu tranquilamente, apanhou o syllabario, olhou-o e pol-o numa gaveta:

— Deixa-o ahi; talvez os nossos descendentes venham utilizar-se delle...

Mas um dia Pelageya sentou-se para trabalhar. Precisava remendar uma parte do paletó de Ivan Nicolaich; havia um pequeno buraco numa manga. Puxou a cadeira para perto da mesa, apanhou a agulha e poz a mão por dentro do paletó.

Qualquer coisa fez barulho no bolso.

— Será dinheiro?

Encarou admirada. Era uma carta. Uma bonita carta com um enveloppe limpo rasbicado com uma letra fina e delicada. Não era só. A carta rescendia um perfume subtil e delicioso de agua de colonia.

Pelageya sentiu algo de estranho no coração. Uma carta perfumada... para o marido.

— Será possivel que Ivan Nicolaich me engane? Será possivel que elle permute correspondencia com mulheres bonitas e caçõe de mim?

Olhou o enveloppe, tirou a carta, abriu-a, nervosa. Mas não podia decifral-a. Pela primeira vez na vida sentiu um grande pezar por não saber ler.

— Apezar de não ser para mim, preciso saber o que está escripto aqui. Talvez toda a minha vida se tenha de modificar por causa dessa carta e eu tenha de voltar para a minha aldeia, indo trabalhar como uma camponeza.

Pelageya começou a reflectir se Ivan Nicolaich não se estava mudando, ultimamente, se prestava demasiada attenção aos bigodes, se lavava as mãos mais do que era do costume. Não reparara bem nisso. Não se recordava de nada que o accusasse... Talvez fosse por não ter tido prevenção!

Ficou sentada muito tempo olhando inutilmente a carta, resmungando... Mostral-a a outra pessoa e pedir que a lessem seria vergonhoso. Escondeu a carta em uma gaveta, terminou a costura e esperou Ivan Nicolaich. Mas quando elle chegou não contou nada. Pelo contrario, mostrou-se tranquilla, falou-lhe como sempre, mas exprimiu habilmente o desejo de aprender a lêr. Estava realmente convencida, dizia, de que era muito triste ser uma mulher iletrada...

Ivan Nicolaich rejubilou-se:

— Ah... Isso é que serve! Eu proprio vou ensinar você

— Está bem, ensine-me! — falou Pelageya olhando o bigode recentemente aparado do marido, um bigodinho quasi artistico em que o barbeiro se requintara em desvelos.

Dois mezes estudou ella dia por dia, incansavelmente. Aprendeu as letras, depois as syllabas e por fim já lia e escrevia com alguma difficuldade palavras e phrases. E cada dia tirava da gaveta e tentava em vão decifrar a intrigante missiva perfumada. A significação comtudo permanecia impenetravel e mysteriosa.

Um dia, depois de tres mezes, Pelageya sentiu que já estava bastante forte para, num tremendo esforço intellectual, devassar o mysterio daquellas garatujas. E no dia seguinte, quando Nicolaich partiu para o trabalho, Pelageya poz mão á tarefa, que não era das mais faceis, devido á letra caprichosa da missivista e a pouca pratica da leitora. Era uma tarefa que exigia um esforço sobrehumano, mas o suave perfume que exhalava do papel encheu Pelageya de coragem.

E a carta dizia:

"Caro camarada Kuchkin

Mando junto a esta o syllabario que lhe prometti. Estou convencida de que a sua mulher apprenderá a ler dentro de tres mezes. Mas prometta-me, meu amigo, esforçar-se para que ella o faça. Procure persuadil-a, explicar-lhe o quanto são depprimentes as condições em que vivem as pessoas analphabetas. Nesta data em que nos empenhamos em eliminar de todo o territorio da Republica o analphabetismo por todos os meios ao nosso alcance, não será logico nem coherente, permanecermos indifferentes ao estado de ignorancia dos que comnosco convivem.

Faça isso por todos os meios, Ivan Nicolaich.

Com os calorosos applausos da camarada

Maria Blokina"

Pelageya leu duas vezes a carta, com os labios repuxados, sentindo-se algo offendida. Chegou a chorar, mas conformou-se por que, Diabo! podia ser muito peor.

Tinha sido ludibriada, porque não haveria decreto que a obrigasse a aprender a ler e, no entanto, havia aprendido exactamente em tres mezes como predizia a carta. Que desafôro!

Sim! Eu conheço todos os vencidos:
Passam por nós como desapercebidos
De tudo que interessa ou que fascina,
São seres de alma em flor e corpo em ruina.

Sim! Eu conheço todos os vencidos:
Seus ares humilhados e offendidos
Revelam tudo o que padecem sós;
Olham de um modo estranho para nós
E é toda gente desta caravana
Desencantada da virtude humana.

Sim! Eu conheço todos os vencidos:
São os homens de gestos combalidos
Que, depois de uma vida delusoria
Em que perderam tudo pela gloria,
Acabam lamentando, intimamente,
O seu passado como o seu presente.

Sim! Eu conheço todos os vencidos:
Os que tiveram sonhos desmedidos,
Ansias de heroes, de genios, ou de santos,
Mas que soffreram taes desdens e tantos
Que acabaram nos coutos dos bandidos
Ou nos abrigos para os indigentes,
Ou nos refugios para os penitentes,
Ou nas prisões de onde não voltam mais,
Ou nos hospicios ou nos hospitaes...

Sim! Eu conheço todos os vencidos!...

A. J. PEREIRA DA SILVA

(*Illustração de Solon Henriques*)

O RABBINO, A VACCA, A CABRA E O POVO...

Temos aqui um commentario malicioso e de palpitante opportunidade, em que The Nation, *appella para o genero de fabulas, focalizando o papel de Roosevelt na nova politica americana. E' a historia de um rabbino que quiz provar a um judeu que a sua vida não era muito boa, mas... podia ser peor. E' opportuno lembrar que foi justamente um rabbino, o sr. William J. Rosenblum, quem disse de Roosevelt: "Nenhum presidente, excepto Washington, Lincoln e Wilson, assumiu o poder no meio de tantos applausos e esperanças universaes da parte do povo, como se fôra um messias, o apostolo de uma nova éra. Para o povo elle se tornou mais do que um heroe politico, mais do que um chefe do executivo, mais do que um dictador. O povo americano vê nelle uma especie de enviado do céo, um favorito do destino — o messias da America do porvir. Mas na fabula que transcrevemos abaixo,* The Nation *vê em Roosevelt um rabbino, e no povo americano, um judeu:*

As mensagens do presidente Roosevelt, diz *The Nation*, repercutiram em todo o paiz como uma suave brisa primaveril, desde o começo do mez de março. Pouco depois que seu presidencial sortilegio fechou os bancos para abril-os mais tarde.

— Maravilhoso! — exclamaram os homens de negocio.

— Estamos salvos — exultaram-se os clientes dos bancos.

— Isto é que é chefe! — trombeteou a imprensa.

Comprehendendo o trabalho insano emprehendido pelo presidente em salvar o rico, o pobre, o mendigo e o chefe, a imprensa tomou a si a missão de sorrir pelo sr. Roosevelt, uma das tarefas que não era das mais faceis.

* * *

Isso nos faz recordar a historia de um pobre judeu russo anterior á época do Soviet, que foi narrar suas penurias ao rabbino:

— Oh!... Reb Salomão! — começou lamuriento o pobre diabo — Minha vida é horrorosa. Minha casa é humida e fria. Quasi não tenho o que comer. Meus filhos estão em farrapos. Minha mulher, Reb Salomão, minha pobre mulher está enferma e não pode trabalhar.

Com gestos dramaticos e palavras eloquentes o judeu enumerou as miserias mais tragicas capazes de commover os corações mais duros.

Ao acabar a lenga-lenga, esperou.

O rabbino permaneceu meditativo alguns instantes, depois perguntou em tom grave:

— Tens vacca ?

— Tenho! — respondeu assombrado o judeu. — Temos uma vacca, Reb Salomão.

— Bem! Vá para casa e installe a vacca dentro da sala. Venha ver-me dentro de uma semana.

Uma semana mais tarde o pobre judeu se apresentou mais desconsolado do que antes:

— Reb Salomão, estou desesperado — gritou — Minha mulher está cada vez mais doente. Meus filhos têm fome e choram dia e noite pedindo alimento.

— E a vacca?

— Está sujando a minha casa toda, Reb Salomão. Tenho uma habitação pequena. Um só appartamento, Reb Salomão! Horrivel aquella vacca dentro de casa.

O rabbino olhou attentamente o pobre homem e perguntou:

— Tens uma cabra?

— Sim. — affirmou o judeu — Temos uma cabra.

— Vae para casa e põe a cabra dentro da vivenda.

Ao ouvir isso o pobre judeu arregalou desmesuradamente os olhos, mas o olhar tranquillo do rabbino fel-o silenciar. Curvou-se humildemente e partiu resignado.

Apressou-se em executar a ordem recebida. Dias depois voltou á presença do rabbino, quasi louco.

— Não posso viver mais, Reb Salomão. Minha mulher está a morrer. E a cabra, Reb Salomão! Que morrinha insupportavel! Fui obrigado a pol-a no logar onde antes dormiam meus filhos e agora dormimos todos comprimidos numa só cama. E' horrivel. Não posso supportar mais. Prefiro suicidar-me. Morrer, Reb Salomão!

E gemendo, lacrimejando, chorava arrancando os cabellos, em desespero.

O rabino ergueu a cabeça e após um momento de silencio, falou:

— Volta e tira a cabra de dentro de casa. Venha ver-me dentro de uma semana.

Antes de passar tres dias o judeu voltou:

— Eh, Reb Salomão! As coisas vão muito melhor. Minha mulher se sente mais forte. As crianças já dormem no logar de costume. Dou-vos infinitas graças, Reb Salomão. Não se póde dizer que somos

A palavra *espião* é geralmente considerada, na paz, como na guerra, synonymo imperfeito de traidor. O espião é sempre um individuo abominado por toda a gente. Se morre nenhum merito lhe attribuem. Nada que o dignifique, o exalte aos olhos da posteridade vêem nelle. E' um espião! A palavra diz tudo, exprimindo um julgamento tacitamente condemnatorio. Acabada a guerra outros serão os heróes glorificados pela gratidão da Patria e a possivel admiração do resto da humanidade. Para outros serão as palmas, as flores, com que a humanidade incensa os seus martyres ou os seus heróes. Para o espião, todo o despreso possivel, a maior execração, a vala, o esquecimento, como se nas tragedias ignominiosas das matanças collectivas elle fosse o unico vilão.

Nenhum historiador lhe tomará a defesa. A propria patria que delle se serviu, delle se envergonhará como de um oprobrio.

Falando aqui hoje das actividades, aventuras e angustias da minha vida de espião, estou certo de que nenhuma sympathia despertarão as minhas palavras. E' a narrativa tragica de um ser desprezivel, cuja vida só interessará aos leitores, pelo seu aspecto puramente novellesco, onde o interesse do enredo é contrabalançado pela hediondez do protagonista.

Já estou de antemão conformada com o teu juizo, leitor. Não me surprehenderão as tuas provaveis imprecações.

Mas, ó Diabo! Cá estou eu perdendo tempo com divagações inuteis. Vão pensar que eu esteja por acaso mendigando sympathias que afinal pouco me adiantam...

※

Quando o meu paiz entrou na estupida carnificina de 1914, eu pedi transferencia da secção Britannica de Informações, onde era simplesmente conhecido por P-18, para outra do meu proprio paiz. E na occasião em que a Highland Division alcançou a França eu já tinha recebido a minha transferencia e estava em caminho de Paris onde iria encontrar os meus novos commandantes. As pessoas que conhecem a importancia do serviço de espionagem em occasião de guerra sabem que o Departamento de Informações é o cerebro de um exercito.

E' o trabalho do espião que guia e decide os movimentos de milhões de batalhadores.

Pudesse eu viria relatar pormenorizadamente, narrativa após narrativa, facto empolgantes de bravura e heroismo praticados pelos espiões.

Reportemo-nos ao passado, áquelles tormentosos tempos da conflagração mundial. Estamos uma semana mais ou menos antes da memoravel noite do 11 de Novembro de 1918. Nessa occasião os Alliados antecipavam uma provavel rendição da Allemanha. A aldeia em que eu me achava occasionalmente era a obscura Audenard terrivelmente bombardeada e nas condições mais lastimaveis que se possam imaginar. Os allemães haviam sido desbaratados ali na noite anterior sob um tremendo bombardeio.

Visões allucinantes de destruição e horror por toda a parte testemunharam a violencia do embate. Até hoje ainda não se me attenuou na memoria uma scena pathetica dessas que nos commovem profundamente, apesar da sua simplicidade: Uma camponeza, faminta, quasi demente, com um filho apertado contra os seios, guiando outro filho cego nas ruas da cidade flagellada. Em cada porta se detinha indecisa, inspeccionando-a como se procurando identificar naquelle acervo de ruinas os restos do lar antigo onde passara grande parte da existencia sonhando com a felicidade dos filhos...

Ah! meus senhores, estou certo de que aquelle quadro fixado indelevelmente na minha memoria, se fosse reproduzido por algum genio da pintura, iria constituir uma das mais energicas catilinarias contra as guerras. Por toda a parte mortos, casas incendiadas, escombros, agonia, toda natureza num protesto mudo contra a estupidez instinctiva dos orgulhos patrioticos e no meio de tudo isso a nota prantiva e melancolica de uma desgraçada maternidade!

Para além da cidadezinha havia milhas e milhas de regiões devastadas. Pantanos intransitaveis, pontes abatidas pelo inimigo na retirada; buracos abertos no solo por espantosos explosivos, trincheiras em abandono, cercas de arame farpado rotas e enferrujadas...

Milhas e milhas de deserto safaro, em torno de nós de onde parecia haver desvanecido todos os vestigios de vida animal e vegetal, anniquillada pela ferocidade humana... Um silencio de morte!

Estavamos ha dois dias em Audenard quando eu recebi uma ordem trazida de motocycleta pelo estafeta. Tinha que me apresentar immediatamente no então quartel-general estabelecido numa cidadezinha a umas trinta milhas na retaguarda. Um carro de ambulancia serviu-me de vehiculo e uma hora depois eu me apresentava no quartel-general, que não passava de um velho estabulo em parte desmoronado.

O general William (os nomes são falsos) examinou meticulosamente as minhas credenciaes, encarou-me e falou:

Pelo menos apparentemente a moral do inimigo estava muito abatida e cada vez mais frouxa. Mas havia necessidade urgente de saber mais alguma coisa, conhecer as condições em que se achavam os soldados e conseguir algumas informações a respeito da população civil quasi toda constituida de elementos germanicos. Para isso eu precisava de penetrar, disfarçado, nas linhas adversarias.

— Que diz?

— Ordene, general, falei em tom firme.

— O capitão Foster dar-lhe-á as ultimas ordens e instrucções mais pormenorizadas.

O capitão Foster de que falava o general era um official de personalidade agradabilissima, fino, intelligente. Concertamos o plano. Eu devia disfarçar-me em camponez allemão. Voaria num pequeno aeroplano na manhã seguinte para mais proximo das linhas inimigas e para desembarcar num campo além de Ramscappelle com uma gaiola com dois pombos-correio. No terceiro dia deveria voltar ao cair da tarde para encontrar no mesmo logar o piloto.

Havia ligeiros chuviscos e o tempo estava geralmente, humido e mão na manhã seguinte. Tomei o café e embarquei. Pouco depois ouvia o rumor da helice e senti que o nosso apparelho se erguia no espaço. Em poucos segundos haviamos rompido as nuvens mais baixas e nos dirigiamos para a Allemanha. Não demorou muito passavamos por Ramscappelle. Cerca de uma milha além da cidadezinha triste attingiamos o campo aberto onde o aeroplano aterrisou sobre um terreno aspero e irregular. Saltei. O apparelho partiu de novo. Vi-o descrever uma volta no espaço depois mergulhou nas nuvens...

A tarefa agora era inteira e exclusivamente minha. Reflecti bem nos riscos, importancia e responsabilidades.

O trabalho sorrateiro efficiente de um espião... Póde só por si determinar a victoria ou a derrota de um exercito. Quanta habilidade, argucia e sangue frio exige uma incumbencia dessas?!

Escolhi um logar bem seguro para os meus pombos num bosque damnificado pelo bombardeio aereo, pul-os no meio de uma confusão de arvores tombadas, occultando-os bem com ramos e folhas, depois parti quasi incerto das primeiras medidas.

Ramscappelle não passava de um burgo de importancia secundaria provocada por cerca de seis mil habitantes e meia duzia de soldados. Os canhões dos Alliados ainda não a tinham castigado muito. Por isso havia um ar de grande tranquillidade no olhar manso daquellas vaccas a pastarem nos arredores. Aqui e acolá um cão ladrava sem más intenções, um gato encarava-me espantado. Certamente devia haver muita crise, mas não se viam tectos desabados nem egrejas desmoronadas como em tantas cidades da França.

Registrei o meu nome numa estalagem como Ludwig Battman.

Durante a tarde perambulei discretamente por ali e tive por isso horas ferteis em boas informações. Descobri que havia grande escassez de gasolina e de pneumaticos. Os caminhões andavam com as rodas nuas trepidando horrivelmente contra o solo. Havia falta de material para quasi tudo. O desanimo era, em consequencia disso, geral e contagioso. Condensei todas as minhas impressões em estylo telegraphico num papel e ao entardecer soltei o primeiro pombo. Quando voltei á cidadezinha ouvi o ribombar inamistoso da artilharia americana. A' medida que o bombardeio se tornava mais nitido, como que denotando a approximação das tropas, os projectis iam caindo com mais frequencia e explodindo aqui e acolá, nas proximidades da cidade. Houve então ordem de retirada e na evacuação incluia-se a população civil. Foi nessa occasião que eu pratiquei um acto que quasi me ia custando a vida.

Emquanto toda a gente fugia á approximação dos invasores eu me decidia, pelo contrario, esperar a sua chegada. Esperei, escondido, que toda a barafunda e algazarra cessasse e, quando me pareceu já não haver ninguem na cidade, sai, a principio com precaução, depois correndo em direcção a um grande edificio que havia ultimamente sido occupado pelos officiaes do commando e pelo estado maior.

Talvez ficasse por ali esquecido na balburdia da fuga muita coisa preciosa para um espião, como papeis de importancia e detalhes proveitosos. Investiguei quasi todos os recantos acuradamente. De subito ouvi rumor de passos com ranger caracteristico de botas. Quatro soldados allemães surgiram á porta, baionetas rebrilhantes em ameaça. Olhei em torno á procura de uma saida. Elles pareciam me adivinhar as intenções, pois num movimento rapido apoderaram-se de mim, algemaram-me.

A viagem para a proxima cidade fel-a num auto velho sob o olhar hostil desses quatro companheiros casmurros, através de uma estrada congestionada de vehiculos, soldados e civis numa confusão indescriptivel.

Com uma surprehendente rapidez fomos parar no quartel-general dessa praça. Ali me levaram á presença de um formidavel indivi-

(Continúa na 2ª pagina)

Anthologia Brasileira

Lindolpho de Assis

Lindolpho de Assis nasceu em 23 de julho de 1860 na cidade de S. José del Rey, em Minas Geraes.

Seus ancestraes eram membros da tradicional familia Assis, uma das mais antigas e conhecidas naquelle Estado durante a Monarchia, e seus paes, moradores por longos annos na cidade que lhe foi berço, fizeram ali grandes relações. Dizia-se mesmo, aquella data, referindo-se á cidade historica, que S. José del Rey tinha tres patrimonios que se salientavam ao visitante: a Matriz, o Chafariz e a Familia Assis, ligando, assim, nessa triade, o que mais caracterisava aquella cidade.

Filho de paes professores da cidade, Lindolpho de Assis fez na propria terra do seu nascimento os estudos preparatorios á entrada do tradicional Collegio Caraça para satisfazer os desejos de seus progenitores, que queriam induzil-o á carreira ecclesiastica.

Ali Lindolpho de Assis cursou essa escola de educação durante alguns annos, na sua adolescencia, quando completou 18 annos, fugiu do velho estabelecimento, dirigindo-se, então, para Juiz de Fóra em 1878 onde iniciou sua carreira de magisterio no Collegio Santa Cruz, passando depois para o S. Salvador na fundação deste, e no Collegio Schmitt. Deixando-se desses collegios comprou uma typographia e montou a "Gazeta de Juiz de Fóra". Estabeleceu nessa época a venda avulsa de jornaes do Rio de Janeiro e comprou depois "O Pharol" que passou a dirigir.

Sobresaindo-se na imprensa mineira por seus muitos trabalhos que reflectiam na cidade de Ouro Preto, então capital do Estado, e até aqui na Côrte, veiu Lindolpho de Assis para o Rio a convite do velho jornalista Pederneiras. Voltando a Minas, em 1873, fundou o Gymnasio de Cataguazes.

Nessa occasião, porem, irrompeu violentamente a epidemia de cholera morbus no Estado, sendo necessario fechar-se o Gymnasio. Lindolpho de Assis mudou-se para o arraial de Coimbra, municipio de Viçosa, onde esteve leccionando e de onde sahiu em 1877, para vir ao Rio prestar concurso para provimento dos cargos de Inspectores de Ensino do Estado do Rio de Janeiro.

Approvado em concurso realisado em Petropolis, capital então do Estado do Rio, foi commissionado para tomar conta da circumscripção de Barra do Pirahy, de onde sahiu, em 1898, para a circumscripção de Angra dos Reis.

Em Angra dos Reis, Lindolpho de Assis serviu dois annos e pouco, sendo removido para Campos, no mesmo Estado, onde funccionou até 1902, quando, com mais 12 inspectores, foi exonerado por um acto do Estado.

Desde essa época Lindolpho de Assis se recolheu á sua vida de estudos, publicando varios trabalhos no "Monitor Campista" e [illegible] quem por algumas vezes substituiu na direcção deste orgão veterano do Estado. Em 1907 transferiu sua residencia para o Rio, e aqui, durante muito tempo, exerceu o jornalismo, collaborando em alguns jornaes e trabalhando diariamente.

Já cansado e avançado em annos, abandonou a vida do jornalismo constante que vinha tendo, escrevendo, apenas, para o "Correio da Manhã" em cuja parte litteraria collaborava, dedicando-se a estudos que vinha fazendo de philosophia, sociologia, psychologia e logica, muitos dos quaes foram publicados e permanecendo outros ineditos em seu archivo particular.

"Alors que tout les etrês terrestres semblent etrangers les uns aux autres par leur formes, celui que possede les correspondences, c'est-à-dire, science de l'amour saura toujours trouver le bien vital que emit en un seul tout la creation entière."

Papus

*

Os objectos mais simples da natureza encerram thesouros de energia occulta, que só vagamente percebemos nas longas contemplações dos espectaculos que a creação nos offerece.

As flores, as aguas mansas dos lagos, as cachoeiras, o oceano, os astros, as florestas sombrias, as montanhas, os charcos, tudo, emfim, que os nossos olhos vêem e que os nossos ouvidos ouvem e percebem em derredor, é alguma coisa mais do que simples materia, do que agglomerados de moleculas inanimadas, inertes na forma dos corpos que constituem o meio em que nos agitamos, amamos e soffremos.

Os corpos são repositorios de energia concentrada nas suas moleculas. A materia póde ser considerada como uma simples apparencia da energia, de que é apenas o aspecto material do universo, sómente subordinado ás variações de concentração dessa energia molecular, que une infinitas modalidades.

A materia é, em ultima analyse, a propria constituição physica, chimica e biologica dos corpos em geral, vivo e inerte.

Falar em corpos mortos quando os atomos são verdadeiros vortices de energia a turbilhonar incessantemente em rythmos multiformes, desde as rochas millenarias immobilisadas no seio da Terra até os protoplasmas mais differenciados dos organismos, é um verdadeiro contrasenso scientifico.

A natureza não conhece a morte. A morte é apenas uma transmutação de energias, porque nem uma vibração se perde no seio da immensidade ou do cosmos.

A materia se escoa, se transforma, mas não se perde nunca. Como imaginar que os corpos fossem desapparecer ou morrer, quando elles são reservatorios immensos, dil-o Le Bon, de energia, constituindo um systema de elementos imponderaveis mantidos em equilibrio pelas rotações, attracções e repulsões das partes que os compõem? Se scientificamente isso é uma verdade, como a morte do homem, como de qualquer outro corpo da natureza deve ser apenas um episodio da nossa evolução, e constituir unicamente uma transmutação. De facto, repugna admittir que a intelligencia do homem se perca.

Ella é uma modalidade de energia, talvez a mais differenciada, e a sua degradação definitiva pela morte do corpo não póde ser admittida. Como todas as modalidades de energia, esta deve estar sujeita, sob o imperio das mesmas leis, ás transmutações que os corpos soffrem.

A sciencia acceita a hypothese do homem poder sobreviver, pela conservação das vibrações da energia espiritual á morte do corpo. Mas não admitte, por ignorancia. Em vão os seus esforços para aprofundar os arcanos da constituição da materia no seu aspecto turbilhonar tem procurado ultrapassar aquella conclusão. O invisivel constitue uma barreira instransponivel ao rigorismo scientifico. E como a sciencia não póde negar a sua existencia, tantas são as provas indirectas e circumstanciaes, é considerada summariamente como o infinito. Esse infinito entretanto, é tudo. E' Deus. E' a energia cosmica de Le Bon a revestir aqui e ali, nas suas manifestações, aspectos infinitamente desemelhantes. No homem, preside desde o metabolismo cellular, até as mais elevadas manifestações espirituaes, resumindo no microcosmo do nosso organismo, a vida universal. E' por essa identificação que somos irmanados, na nossa trajectoria terrena ao meio em que vivemos, pelo *laço vital que une em um só todo a creação inteira.*

Toda nossa existencia é equilibrada pela maior ou menor dóse dessa identificação que mantemos com o nosso meio. Quanto maior, melhor. De facto, nós não vivemos para nós mesmos, mas para os nossos semelhantes. Quanto menos pensamos trabalhar pelos outros, mais esforços despendemos pelos nossos irmãos.

Tal é a lei que preside o fatalismo que nos une, pelos laços de identidade espiritual que faz com que todos sejamos filhos do mesmo Pae. Tal é a lei do amor, do grande amor pelo qual nos tornamos capazes de tudo supportar, de tudo esperar, de levantar os que caem, de curar as feridas, de perdoar as faltas, de tentar o impossivel e de viver, emfim, a despeito de todas asperezas da existencia, não n'uma attitude de victima resignada ao sacrificio, mas na plenitude da esperança, os olhos d'alma fixos em horizontes libertadores. (Charles Wagner).

Essa é a lei da vida e foi o paradigma a que se cingiu inteiramente a vida do professor L. de Assis. Por outro lado, a certeza tranquilla da sua immortalidade, fazia-o destemeroso do seu fim. A morte não o preoccupou, nem quando proximo sentiu a sua chegada nos albores da madrugada em que exhalou o ultimo suspiro. Morreu serenamente, apos tres longos annos de luta aspera contra as dyspnéas que o atormentavam seguidamente.

De amor, todos os seus actos de homem e todos os seus escriptos, ficaram repletos, do mais requintado sentimento amoroso, de amor dos seus, de amor dos seus semelhantes, de amor das coisas divinas, de amor de Deus.

O homem sabe que o amor existe, diz Swendenborg, mas ignora o que é verdadeiramente o amor. Quando medita sobre o amor, como não pode formar nenhuma idéa do pensamento, elle diz que não é nada ou então que é somente alguma coisa que enflue sobre a vista, o ouvido, o tacto, a convivencia e por isso commove; elle ignora absolutamente que é a propria vida.

Pelo calor do sol, accrescenta o theologo, podemos formar uma idéia de que o amor é a vida do homem. Que o calor é a vida de todos os vegetaes da terra, é sabido; pois, por seu intermedio os vegetaes, na primavera, saem da terra, enfeitam-se de folhas, flores e fructos, e assim revivescem; mas quando foge o calor, no outomno e no inverno, despojam-se dos signaes de vida e fenecem.

O mesmo acontece com o amor do homem, pois amor e calor se correspondem.

Esse grande calor amoroso manteve sempre o prof. Assis, activissimo em todas as suas acções. Quem o visse, nos intervallos das crises do mal cardiaco nunca poderia imaginal-o doente e gravemente ha tanto tempo, tal era a sua disposição de espirito nas horas de calma para as longas palestras de ensinamentos espirituaes, em que foi um dos grandes pioneiros.

Milagrosamente a sua vida periclitante conservou-se integralmente até o desenlace, em grande actividade intellectual que lhe permittiu deixar, ineditos, innumeros trabalhos de doutrina philosophica.

De sua autoria, ficaram-me as linhas abaixo em que esboça o problema da morte, com a serenidade com que nas conversas, referia estar prompto a partir, quando se quebrasse o fio espiritual que o prendia ainda obscuramente ao seu involucro carnal.

Essas linhas traçam bem o seu perfil intellectual e doutrinario.

"No mundo natural, que é representado pelo espaço em que vivemos, tudo é limitado.

Assim é a vida do nosso corpo.

Alem do que podemos apreciar pela percepção e do que sabemos da finalidade da vida material — a morte do nosso corpo — tudo é vago e obscuro.

A morte parece representar verdadeiramente o fim de todos nós.

Della, em vão procuramos fugir.

Um dia ella terá que vir, finalmente, com a apparencia de um desenlace irrevogavel.

E tudo fica parecendo que acabou para sempre, até o rasto luminoso do bem que, porventura, traçámos na nossa passagem pelo mundo.

Constitue-se depois o vacuo em torno do que se foi para o espaço, preenchido, ás vezes, pela saudade, que se vae tambem esvaindo pouco a pouco.

Quando persiste, a inexoravel separação torna-se em soffrimento para o filho, o amigo, o irmão que ficaram. E' quando costumamos dizer que a morte é cruel e deshumana.

Porque? Porque não alcançamos os seus verdadeiros objectivos occultos. E porque não comprehendemos a morte? Porque lamentamos os que morreram? Porque quasi sempre vivemos a vida corporal unicamente, como se a vida fosse só os nossos sentidos e instinctos.

Entretanto, quão pouco representa de verdade para nós a satisfação de nossos instinctos e desejos cupidos. Póde ser que a satisfação dos sentidos seja toda a vida corporal, e o é realmente para os instinctivos ou aquelles que vivem só para satisfazer os desejos do corpo.

Espiritualmente, não.

Sentimos bem, analysando o que somos, que o nosso corpo é apenas um vehiculo das nossas acções. E quantas vezes essas mesmas acções não se contrapõem aos desejos do corpo, nas provocações porque passamos, na nossa ascenção espiritual.

Dessas coisas só não se apercebem os exaltados do instincto. Para esses, sim, a morte é o fim, o fim da vida material pela qual parecem viver exclusivamente.

São chamados individuos externos. Externos são todos os que não se apercebem das verdades espirituaes guardadas dentro de nós e que é preciso desvendar por nós mesmos, para podermos viver a verdadeira vida, da intelligencia e do coração.

Não admira que a morte infunda, assim, verdadeiro medo. Na verdade ella é o cutello dos instinctos, o fim da vida material, no sentido humano, com todas as riquezas e prazeres mundanos.

De nenhum modo, porém, ella attinge o espirito. Ella só existe no mundo em que vivemos, ou mundo externo, corporal. Ella não toca nos refolhos da nossa alma, donde fluem em correntes as manifestações que traduzem a intelligencia e os sentimentos que formam a nossa verdadeira individualidade.

Essas manifestações concretisadas no Entendimento e no Amor é que são a vida do homem, a vida interna.

Ellas se manifestam claramente atravez do Bem e da Verdade em todos os nossos actos. Todas as nossas affeições e pensamentos teriam a sua origem dessas fonte crystallinas.

E é por seu intermedio que nos elevamos espiritualmente até Deus, quando abandonamos o nosso corpo, com o escrinio de nossas acções, e não com os instinctos do nosso organismo material.

Com a morte sentimos mais a alegria de viver.

Desprendidos do involucro material, o espirito vôa, ascende prodigiosamente. Vibrações de toda sorte vêm acarical-o n'um enlevo doce e meigo, sustendo-nos a cada passo na contemplação das harmonias do Céo.

Com as forças de percepção exaltadas, o espirito vaga de céo a céo, num encantamento indizivel. Depois, continua o caminho que é longo. Ao fim da escalada, chegamos não como o viajor da Terra, cançado e tropego, mas contente e feliz, despojado dos resquicios do astral. Esgarçada, a materia fluidica fluctua pontilhando o roteiro percorrido, na ascenção ao plano em que devemos ficar".

Eis o que da morte pensava o prof. L. de Assis; a julgar pela suavidade do seu trespasse, a sua morte parece ter sido uma confirmação dessas verdades.

VENICIUS

* * *

RUINAS...

A nossa vida, vencido o periodo festejado dos encantos, dos sonhos e das desillusões passageiras, se para muitos é um continuo suspirar pela resurreição dos idéaes, que não voltam, para outros é uma revocação perenne das fantasias que lhes embellezaram a existencia, arrastada agora sobre as ruinas de uma felicidade fallida...

Os bens materiaes que possuimos podem desapparecer, e muitas vezes somem-se até, como se some á nossa vista a formosura, o agrado, a caricia dos nossos amores, a graça das expansões intimas a que nos habituaramos.

E quando vemos que estas coisas fogem á nossa observação e sentir, estamos como o que se privou da posse daquelles bens. A alma ambiciosa suspira; chora e soluça sobre as ruinas da posse desfeita: a perda do carinhoso trato, a mudez das expansões na permuta dos colloquios, como dantes, tudo isso se converte, junto de nós, em ruinas tristes, e desoladas!.... E' o deserto de nossa alma!

Não é sem motivo justo que vivem os infelizes a tolher-nos o caminho a cada instante para deitarem nos nossos ouvidos a anaphora dos seus constantes queixumes e nos falarem da passada felicidade de cuja morte não lhes foi possivel deter o passo e evitar o desenlace fatal.

Desses entes que soffrem e vivem das queixas amargas desertaram todos os idéaes e sonhos; os seus corações se alimentam agora das amaricias do infortunio.

Quem é que ainda não sentiu em si mesmo, no proprio coração, aquella pancada forte e brutal, que faz adivinhar atravez das distancias e dos tempos, o advento das coisas tristes, que arruinam os idéaes da nossa existencia? Quem é tambem que se não sentiu succumbido com a realização dolorosa dos vaticinios que a pancada tão cruelmente annuncia?

Pungente reclamo da nossa vida: em todos os organismos onde pulsa um coração meigo, puro da corrupção do tempo e por isso mesmo capaz de amenar intimos insensiveis, ha sempre, cedo ou tarde, uma fonte, de onde brotam as lagrimas que vão cair sobre as ruinas dos castellos, outr'ora architectados á sombra das esperanças. Mas essas lagrimas já não servem para adhortar os corações sangrados, porque as promessas... nunca chegaram á realização.

E o coração enche com a rapidez de um relampago o amphorario das magoas e as vae carpir sobre as ruinas que vieram dos seus sonhos, das mesmas esperanças e das caras illusões!...

E assim, aos poucos, vae-se a nossa alma candida e paciente, na sua via-sacra de amarguras, conduzindo o arcabouço para com os destroços do corpo formar o ultimo montão de ruinas e ruinas apodrecidas.

E a morte, onde quer que venha deixar esses restos para attestar que as ultimas ruinas ainda pertencem ao pó dos sonhos, não é outra coisa senão o éco vibrante das mentiras desta vida.

E' que tudo vive esperando a morte: affectos, caricias, agrados, sinceridade, desejo, amizade ou amôr, se vivessem pela vida não morreriam; mas como vivem pela morte arrastam-nos á morte. Por essa razão é que morremos: é por isso que comnosco tambem morrem todas as aspirações, todos os idéaes. Sómente os ultimos esforços não morrem, porque elles ficam como ultimas ruinas, ruinas banhadas do nosso pranto amargo e sentido...

Feliz quem chora sobre as ruinas de sua felicidade, porque tem ao menos a certeza de que se libertou das coisas que mentem ou das que são falsas em seu existir.

Essas são as unicas lagrimas que amargam deliciosamente, e até chegam a embalsamar-nos o coração nos abysmos do soffrimento e da luta!

L. DE ASSIS

felizes, mas nos sentimos muito melhor.

O rabbino ergueu a cabeça:

— Assim o previa. Agora volta e tira de dentro de casa a vacca.

Passaram apenas dois dias. O judeu voltou transbordando de alegria e agradecimentos.

— Oh! Reb Salomão. Que grande homem sois! Botei fóra de casa a vacca. Como está confortavel a minha moradia agora! Que grande espaço sobra! — E tudo tão limpo! Estamos inteiramente felizes. Bemdito sejaes, ó Reb Salomão.

* * *

Para *The Nation* está claro que o papel de Reb Salomão está sendo desempenhado por Roosevelt, o pobre judeu é o povo americano. Não sabemos se é justo o parallelo mas a fabula é interessante.

POETAS DE HONTEM

DESLUMBRAMENTO

VICENTE DE CARVALHO

Quanto durou essa illusão perdida,
Esse amor, esse encanto, essa alvorada?
Dias ou seculos, não o sei, querida:
Foi um clarão que me passou na vida,
Sei que fulgiu, sei que passou, mais nada.

Durante o arroubo da paixão, quem ha de
Notar o tempo que a fugir se [illegible]?
No amor, ventura ou infelicidade,
Uma esperança dura a vida inteira,
Um desengano é toda a eternidade.

No absorto enlevo desse amor tão raro,
No extase dessa adoração tão radiosa,
Passava o tempo? Nunca puz reparo:
A madrugada era um botão de rosa
Desabrochando em teu sorriso claro;

Havia noites? Ainda agora penso
No olhar de uns olhos negros — céo immenso
De estio em noite sonhadora e calma,
Céo luminoso, a palpitar, suspenso
Sobre esta terra em flor que era a minh'alma;

Fosse inverno ou verão, ou noite, ou dia
A natureza inteira, humilde escrava
Dos arroubos da minha fantasia,
Que cada voz — o teu louvor cantava,
Do teu fulgor — toda resplandecia.

Sim, esse sonho esplendido — vivi-o!
Quando? E quanto durou? Bem pouco importa...
A minha vida, agora, é como um rio
Que leva á toa, sob um céo sombrio,
A murcha flor de uma esperança morta.

"Ah, quem assim fala ama-me ainda",
Dizes comtigo. Em [illegible]
Que resta em nós dessa existencia finda?
Tu, sempre encantadora e sempre linda,
E's a mesma, [illegible]... mas eu estou [illegible].

Acceita, já não te amo, não, de certo,
Tu foste uma miragem deslumbrante
Que eu um sonho feliz sonhei tão perto,
E desfez-se, deixando-me deante
Da tristeza vasia do deserto.

O amor de que te amei tão loucamente
Era como um olhar que o céo alcança!
Para ti, alto céo resplandecente,
Todo se erguia, no extase de um crente,
Feito de adoração — e de esperança.

E hoje, que para toda a eternidade,
Eu despertei do sonho de um momento,
Hoje, na sombra, penso com saudade
Que o teu encanto era uma claridade
E o meu amor foi um deslumbramento.

O PERDÃO DAS INJURIAS

Nada ha que mais revolte a nossa natureza do que supportar uma evidente injustiça.

Deante da calumnia desencadeia-se, em nós, uma tempestade de colera, de indignação de revolta. O espirito se nos adultera e nos arrasta á vingança, através de suas manifestações mais lamentaveis. O nosso cabedal de senso, de doçura, de humildade, que tanto nos approxima do Creador, é solapado e, por fim, destruido, ao aguilhão da offensa experimentada, offensa que, em todos os tempos, foi sempre a causa da exaltação dos animos, a provocadora dos dissensões, o rastilho da perturbação da ordem, na Sociedade, nos Governos, nas Nações, levando assim, por toda a parte, um turbilhão de desatinos, concretizadores do mal.

Menelau, ultrajado por Páris, que lhe raptou a esposa — a formosissima Helena — emprehendeu, com todos os heróes da Grecia, a guerra de Troya, em cujo throno se assentava o pae do seductor de sua amada.

Herodiades, julgando-se humilhada e offendida por São João Baptista, que lhe verberou a união com seu tio Herodes Antipas, fel-o prender e, depois, por intermedio de sua filha Salomé, que acabára de exhibir-se, através de enfeitiçados requebros, aos olhos apaixonados de Antipas, exigiu, do tetracha da Galiléa, a cabeça do precursor de Christo.

E' que sempre constituiu lei universal — *olho por olho, dente por dente.*

Jesus foi o primeiro que, pela sua infinita bondade, recommendou outro proceder; impoz, aos homens, lei contraria áquella: "Amae-vos uns aos outros; fazei bem aos que vos fazem mal; si vos ferirem numa face, apresentae a outra; perdoae uma vez, perdoae duas vezes, perdoae sempre".

Difficil é, sem duvida, o cumprimento desse preceito divino. Quem poderá, sem constrangimento, apertar a mão que lhe atirou, em pleno peito, a pedrada da injuria; abraçar, com o riso de fraternidade nos labios, a quem foi a causa de sua ruina; a quem toldou o céo de sua felicidade?! Quem?!

A resposta é negativa e, comtudo, faz-se mistér que perdoemos, e não só que perdoemos, mas que amemos a quem nos quer mal e calumnia.

Necessario é que tenhamos armada, nos nossos corações, essa antena, por onde a misericordia de Deus, attrahida, desça até nós, alimentando-nos a alma, fortificando-nos o espirito, formando, assim, a couraça, com que deveremos resistir, sem rancor, fronte desanuviada, á injustiça, á maledicencia, á crueldade de certos elementos que nos cercam, e com os quaes, pelas contigencias da vida, somos obrigados a conviver.

Jesus Christo nos deu o admiravel exemplo.

Depois de instruir o povo, sobre as verdades eternas, alimentando-o no deserto, alijando-o de todos os males — a cegueira, a paralysia, a lepra, a loucura e até a morte: depois de lançar, sobre o povo, toda essa serie de beneficios, foi, por esse mesmo povo, aggredido, preso, maltratado, esbofeteado, açoitado, ferido, coroado de espinhos, levado, pelas ruas de Jerusalém, com um pesado madeiro ao hombro, conduzido, deste modo, ao alto do Golgotha e, ahi, suspenso no madeiro infamante, onde exhalou o ultimo suspiro. Antes, porém, de entregar a Deus o seu glorioso espirito, cuja grandeza não tem expressão na linguagem humana, estendeu o olhar compassivo para os seus inimigos, envolvendo-os nas magnificencias de seu grande affecto, perdoando-lhes a ingratidão e o ultraje: "Pae, perdoae-lhes, porque elles não sabem o que fazem".

Que lição admiravel nos dá Jesus Christo, nesse gesto bellissimo que patenteia toda a sublimidade de seu amor aos homens! Ah! Senhor! ensinae-nos a perdoar, assim, aos que nos procuram atirar a lama da injuria. Fazei com que tenhamos verdadeira pena daquelles espiritos tacanhos que, parece, se alimentam e se fortalecem com as intrigas mais abjectas que urdem, em torno da reputação alheia. Senhor, dae-nos que olhemos para os nossos adversarios gratuitos, com aquella expressão de bondade e de ternura, com que olhastes, amorosamente, para os vossos perseguidores, no ultimo e pathetico acorde da grande symphonia de vossa paixão.

Instrui-os, Senhor, de modo que elles comprehendam que a tranquillidade é o equilibrio da vida e só a tem quem possue a consciencia pura e serena. Não é, certamente, possivel a tranquillidade no espirito do homem que, como o phariseu do Evangelho, attribue a si qualidades as mais elevadas, e nos outros descobre e proclama peccados que se não commetteram, defeitos moraes ainda não comprovados.

Na opinião de Marden, quem vive cheio de emoções contrarias á virtude destróe o seu organismo, sem que de tal se aperceba. O genial autor de "As Harmonias do Bem" nos conta que o professor Elmer C. Gates verificou, em varias experiencias, que as emoções provocadas pela malevolencia, geram, no organismo de quem a possue, venenos, alguns extremamente violentos, e que a cada má emoção, dá-se, nos tecidos do corpo, uma transformação correspondente. Se assim é, são dignos de lastima os que procuram subir na vida, não pelo merito proprio, mas com a provocação da ruina do merito alheio. As alegrias que, momentaneamente, sentem, pela victoria por esse modo alcançada, são como a cocaina que delicia, anniquilando pouco a pouco, o organismo e, conseguintemente, a vida.

Senhor abatei o nosso orgulho e fazei com que o nosso coração, tocado pelas vibrações da caridade, possa amar aos que nos perseguem e calumniam.

ANTONIO ALVES FILHO

As illusões dos sentidos

OSCAR LOPES

Dizem muitos que a conhecem,
E eu contestal-os não sei.
Apenas esses esquecem
Que as apparencias merecem
Cautela, á falta de lei.

Andamos sempre illudidos
Com o que nos parece real;
E nunca, por presumidos,
Reparamos que os sentidos
Enganam, por nosso mal.

Tudo de illusões é fonte!
Quem deixará de pensar,
Vendo a linha do horizonte,
Que os infinitos, defronte,
Unidos são, céo e mar?

Quando alta noite acordamos,
Ouvindo estranho rumor,
E logo verificamos
Que nada foi, socegamos,
Rindo do nosso temor.

O tacto! A vista vendada,
Se um bom pecego nos dão
A tocar, a alma agitada
Jura que uma face amada
Enrubece em nossa mão.

O olfacto é o gosto! Outro dia
Pensei que todo um jardim,
De chôfre, em torno, floria.
Voltei-me e vi que sorria
Certa flor perto de mim...

Num gesto de prompto, astuto,
A tua bocca beijei.
Incomparavel minuto!
Não era flor, era fruto
O que eu então saboreei...

Os sentidos são fallazes.
Mil e uma allucinações
Elles nos causam, capazes
De transtornar pelas bases
As mais velhas convicções.

Mentirá quem diz que basta
O olhar para conhecer.
A vista é illusão arrasta...
E nessa esphera tão vasta
Difficil é saber vêr.

Se tudo mente á enganosa
Expressão das coisas reaes,
Essa mulher mysteriosa,
Que o meu sêr ideal desposa,
Ninguem conheceu jámais.

Conheci-a eu sómente
Por um divino favor;
Eu que me abrazo na ardente
Fogueira resplandescente
De um alto, de um grande amor.

Conheci-a (conhecel-a
Foi o maior sonho meu...)
Conheci eu essa estrella,
Pude, emfim, de perto vel-a,
Conheci-a apenas eu.

Vi do seu corpo divino
A formosura pagan.
Nunca um corpo feminino
Foi tão roseo e alabastrino
Como uma clara manhan...

E emfim dessa claridade
Vi surgir, num arrebol,
A alma feita de bondade,
Como pela immensidade
Do ethereo céo sóbe o sol...

O ESPIÃO

de *JACK DEE*

(Continuação da 1ª pagina)

duo de olhar severo e vastos bigodes, encurvados para baixo dos cantos da bôca.

— Qual é o seu nome?

— Ludwig Battman.

O olhar severo do immenso homem tornou-se quasi irascivel. Fez um gesto de impaciencia.

— Não estou perguntando pelo seu pseudonymo... Como se chama o senhor?

Fiquei silencioso.

O homem mudou de attitude e me falou num tom ironicamente amavel e respeitoso.

— Tem certeza que é allemão, Herr Ludwig Battman?

— Toda a certeza.

— Absoluta!?... Olha que pode haver alguma confusão!...

Não, respondi.

— Está bem. Revistem-no.

Num instante descobriram dois documentos que eu havia roubado e algumas notas, escriptas para despachar no segundo pombo-correio.

— Côrte marcial immediatamente! — ordenou o official. Em menos de meia hora accusaram-me de crime de alta traição para com o Alto Commando Germanico e muitas outras culpas. Fuzilamento!

Fuzilamento! Foi uma condemnação rapida e summaria. Não houve a menor hesitação entre os que me julgaram. Eu devia ser fuzilado ao romper do sol. Levaram-me immediatamente para um velho celleiro que estava sendo utilizado como prisão. Tomaram todas as precauções possiveis para impedir-me de lograr a justiça suicidando-me. A execução de um espião é algo de muita importancia como exemplo. E' uma opportunidade preciosa. O espião é sempre um traidor; é necessario que seja executado. E' preciso que toda a gente saiba, veja, e tenha conhecimento de que o espião foi inexhoravelmente executado.

Grande parte da noite passei-a escrevendo as minhas ultimas cartas. Escrevi para meus paes, para meus irmãos, parentes e amigos mais caros, despedindo-me. Não sei onde arranjei tanta ternura, tanta affeição sincera, para deixal-as vasar da alma compungida em jorros de expressões affectuosas.

"Adeus, gente querida... morro como um vilão, entretanto no fundo obscuro da minha consciencia, algo mysterioso me diz que eu sou um combatente como os outros e as armas de que uso são egualmente legitimas e uteis no interesse da patria, embora egualmente criminosas e abominaveis para o interesse da humanidade"!...

"A's duas horas da madrugada eu tinha um monte de manuscriptos...

Recostei-me com a vaga intenção de repousar, muito embora as commodidades desse mundo não possuam grande significação aos olhos de um condemnado á morte. Sentia a alma como que imbuida de um mysticismo extranho. Viver... Morrer... Só as pessoas anormaes podem esperar a morte com impassibilidade. Eu a esperei entre visões torturantes de pesadelos e allucinações. Mas uma vaga esperança, essa que dá alento aos ultimos instantes do moribundo, ainda me affagava tenuemente a alma. Uma intervenção do céo! Um acontecimento inesperado... Um ataque subito, inverosimel, impossivel, mas miraculoso, das tropas dos Alliados... Por fim já me contentava mesmo com o apparecimento de um dragão chinez, um monstro mythologico vomitando fogo e espalhando o terror...

Os raios tépidos do sol vieram surprehender-me de manhã. O astro do dia galgou o céo alto. Estaria eu sonhando?! Ainda não tinha sido fuzilado? Que houve? Um sargento appareceu e informou-me que o general desejava falar-me.

....

Imaginem agora a minha surpresa, quando o vasto homem, erguendo-se da sua escrivaninha, me extendeu amigavelmente a mão.

E encarei-o quasi assombrado.

— Que significa isso, general?

— Acabou-se a guerra. A's onze horas. Eu podia e devia ter mandado executal-o antes da assignatura do Armisticio que já estava em negociações. Mas acho que basta de sangue.

SALÃO NACIONAL DE BELLAS ARTES .... Por FLÉXA RIBEIRO

PINTURA

Depois da pausa de um anno, resurgiu o salão nacional de Bellas Artes, nos moldes do antigo quando existia o Conselho Superior, e que o espirito revolucionario, nos seus implacaveis dictamos, fulminou. Por ironia do destino, o actual Conselho Nacional é em todo parecido com aquelle que soffreu as iras apressadas e inadvertidas do movimento renovador.

A exposição deste anno, de um modo geral, merece o titulo de mediana.

Nada trouxe de extraordinario. Aliás, não sei se é proprio de semelhantes certamens afixar obras de merito inolvidavel.

Apesar do barulho que os novos fazem, dos farrapos bolantes das escolas futuristas, a arte brasileira continua tranquillamente, numa indifferença cornea, no seu modesto e pachorrento passo de Kágado. E assim, irá longe.

De uma visão global, logo se vê um facto curioso: as "velhas escolas", com todos os seus preconceitos, vicios academicos, postiços plasticos, acabavam por formar, dentro daquellas pautas fixas ou tradicionalistas, alguns pintores que se nomeavam com significação destacada. Ao que parece, as "novas escolas" e tambem as novissimas — desmantelaram aquelles principios, idolos estheticos, e ainda não poderam substituil-os por outros.

Ao contrario, segundo o presumido, os modernistas estão em vesperas de abandonar os novos postulados, e de voltar, correndo, com soffreguidão envergonhada, meio anhelantes, para junto dos deuses cujas imagens elles haviam, numa hora de vão enthusiasmo, meramente cerebral, queimado com alarido: *adora quod incendisti, incendi quod adorasti...*

E é pena. A pintura brasileira muito precisa de ser renovada, arejada. Transporte-se a referida para o ar livre e appelle-se para um S. Francisco de Assis que venha approximar mais da natureza, no sentido de transformar os pintores em verdadeiros artistas — para os quaes o mundo visivel exista.

No Brasil pretendemos saltar do academismo para as fórmas archidoidas de um modernismo mal comprehendido, tomado de assalto, [illegible] em que o temperamento tivesse entrado, primeiro, em contacto com a realidade.

A's vezes, até imitar é difficil. O que se espera das novas gerações — e com particular ansiedade — são as tendencias accentuadamente artisticas as vocações insophismaveis que dêm ao Brasil, uma arte, no nivel de suas outras manifestações activas de cultura.

E' verdade que a arte é a ultima e a mais alta expressão de uma civilização.

Dentro de um espirito realista, não será difficil proceder-se ao inquerito do actual salão de Bellas Artes.

Não se deve exigir da natureza humana mais do que ella possa dar.

Eis por que, em verdade, nas diversas salas da XXXIX exposição geral — nada ha de accentuado destaque. Mas tambem é verdade que nenhum outro salão já tivemos com tanta harmonia de conjunto, como o presente.

Além disso, a distribuição dos quadros foi feita com sympathia, e ha verdadeiro prazer "social" em visitar as differentes salas.

Não pretendo tratar dos mestres que já estão por longos annos consagrados, como é o caso de Elyseo Visconti, cuja mocidade pictural se annuncia sempre com particular destaque. Ficarão para uma nota posterior.

Acceito aquelle criterio, poderei começar: Manuel Santiago offerece uma das mais curiosas paginas do salão — "Manhã Azul" onde ha simplificação das pastas, com azues cinzas macios, mas que se ajudam na crespidão das superficies. Além disso, os valores estão dentro do ambiente. Mas taes qualidades entram em contraste com o retrato de Mme. H. S. e já ahi o pintor não consegue o mesmo equilibrio.

Com H. Cavalleiros acontece tambem coisa parecida. *A Toilette* apresenta o dorso construido com sentimento do volume e da materia. Mas no *carnaval*, instantaneo pictural, apesar da factura estar airosa, fresca, até mesmo brilhante, os valores não estão certamente nos logares, na gradação planimetrica da perspectiva aerea, tanto que as manchas do primeiro plano ficaram hirtas, indifferentes, fóra da unidade plasmica para formar o conjuncto chromatico de ar livre. *No estudo* — 122 — porque me inquieta o menino do colete azul de Cézanne? Será a composição? O arabesco dos traços, ou antes o espirito millenar da tristeza humana que se confrange naquella juventude fanada e que Cézanne immortalizou?

Helios Seelinger, de fantasia rica, de andamento endiabrado, levado sempre de rojão pelas ondas ornamentaes — não conseguiu fixar os movimentos transitorios no *Samba macumba*, cujo assumpto poderia ser de excellente execução. Convirá aqui relembrar que a vida especial da forma sómente é dada pela annotação alerta dos movimentos successivos. O que dá unidade á expressão é precisamente esse movimento descontinuo mas repetido que se fixa na natureza. No Samba Macumba, o pintor não quiz dar a marcação mecanica, por assim dizer do compasso, ás figuras, e não conseguiu levantar num vôo conglutinante do pincel, o rythmo unitario das duas figuras que deviam obedecer á mesma cadencia.

A *Nimpha* que Armando Vianna apresenta, embora agradavel de côr, um tanto fofa, sem consistencia da materia especifica. Com os dons artisticos que possue e sensibilidade optica, seria de maior vantagem que penetrasse com mais ousadia a densidade das fórmas, e fosse tateal-a na sua estructura primaria.

A Senhora Katharina Seresneska apresenta uma *natureza morta* muito bem composta, e de evidente senso decorativo. O mesmo já se não dá com o sr. José Jardim de Araujo que nos offerece uma natureza morta secca, ainda que as cores sejam agradaveis á vista.

Moineau Paris, de Olga Mary Pedrosa, numa factura aspera e leve, de casca fina, tanto quanto rasa, se apresenta com unidade de forma na luz, tudo simplificado, sem pormenores inuteis, e virando de roda do sentido decorativo.

Com dona Sarah Vilella Figueiredo o mesmo não succede: "O balanço", num alarido de cores, não entra no ambiente desejado. E tanto a figura como os elementos ornamentaes que a cercam fogem dos valores, e não expressam a materia em seus em que são feitos.

Pedro Bruno, que sempre tem preferencia pelas composições em que o homem, o mar e a terra representam os dramas de sua imaginação, — levou ao salão deste anno o *Poema das Praias*. No segundo e ultimos planos deu bôa solução á atmosphera, aos volumes que nella nadam; conseguiu mesmo sentir que a agua é uniforme e multiforme e que, ainda parado o mar, a superficie aquosa está em intensa agitação, nem só de ondiculas, como da immensidão de unicellulares, que lá vivem, e produzem essa vibração constante, alem da instabilidade natural do liquido regido pelo movimento Brauwniano. Em geral, varios pintores pintam a superficie marinha com pellicula de papa resfriada. Infelizmente o primeiro plano do *Poema das Praias* está ôco, vasio, apesar das figuras e dos peixes que o povoam. Com tom artificial, longe de attingir á verdadeira expressão pictural, nem possue o referido caracter para quadros desse jaez, e nem é decorativo. Tem-se a impressão de um intruso collocado diante do segundo plano.

—

Na sala dos concurrentes ao premio de viagem pelo paiz, convirá notar que poucos estão nos casos de mercel-o. Qual a finalidade daquella distincção? Viajar dois annos para conhecer o Brasil, pintando-o nas suas paizagens e nos seus typos, como nos seus costumes? Se é isso, evidentemente não se comprehende que o premio seja conferido a principiantes. Sómente um artista de qualidades definidas, seguro de sua autoridade artistica deverá a elle concorrer. Do que vi, com semelhante destinação, dois ou tres se enquadram naquella pauta: e evidentemente o logar mais destacado cabe a D. Georgina de Albuquerque, não sómente pelo quadro *Na rêde*, mais pelo conjunto brilhante e inconfundivel de sua producção artistica.

Como a materia é numerosa, e merece attenção, voltarei ainda de tratar de outras paginas do Salão Nacional de Bellas Artes.

correio feminino

As Mulheres na Historia

ANNA NERY

No dia 20 de maio do anno de 1880, no mez dos poétas e das flores, e que é no entanto, para as almas sensiveis, o mez mais triste do anno, morria na cidade formosa de S. Sebastião do Rio de Janeiro, uma grande brasileira, Anna Nery.

Durante a guerra do Paraguay, por sua dedicação, por seus actos de abnegação e de heroismo, foi denominada a mãe dos brasileiros, titulo este que resplandece até hoje, na Historia, qual uma corôa de louros sobre os seus cabellos.

Foi na pequena cidade de Cachoeira, na Bahia — a terra das mandingas, das feitiçarias, da magia negra e tambem a terra das igrejas — foi na terra de São Salvador que nasceu Anna, quando corriam os dias do anno de 1815. Casou-se muito cedo, como era de uso naquelle tempo, e cedo tambem enviuvou. Era seu marido o capitão de fragata Isidoro Nery. Quando veio a guerra em todo o seu horror, quando veio a sangrenta loucura da guerra sempre acompanhada do cortejo de infamias e de miserias, lição terrivel que os homens até hoje não comprehenderam, Anna Nery quiz servir a patria na medida de suas forças. Da Bahia partiu ella em 1865, acompanhando o 10° batalhão de voluntarios que era commandado por seu irmão Mauricio Ferreira.

Tres filhos de Anna serviram tambem na campanha do Paraguay; era um delles official, sendo medicos os outros dois: um do exercito e o outro da armada; o mais moço dos tres tombou morto no campo de batalha, antes de terminar a guerra.

De corpo e de alma, numa infinita dedicação, numa abnegação infatigavel, Anna entregou-se aos cuidados dos feridos e dos doentes brasileiros. Nos campos sangrentos, sob a implacavel chuva das balas, assim como nos hospitaes de Corrientes, de Humaytá e de Assumpção, e depois em sua propria casa transformada em enfermaria, Anna foi o anjo bom de todos quantos soffriam, a mãe piedosa dos orfãos e dos infelizes. E o seu trabalho, o seu heroismo, a sua dedicação á patria só cessaram quando por fim, num dia abençoado, cessou tambem a guerra.

Concedeu-lhe o governo imperial uma pensão que ella bem soube merecer.

Foi-lhe dada tambem uma medalha em recompensa aos serviços prestados á patria e á humanidade.

Anna Nery foi por certo uma heroina.

Mas para a paz universal, para a felicidade e para a grandeza de todas as nações do mundo, é preciso que a mulher, em vez de servir á guerra, comprehenda, com todas as fibras de sua sensibilidade, o horror que ella encerra. E' com o trabalho e não com os canhões e as metralhas que os povos se tornam heroicos. A guerra é a morte; a paz é a vida. E a mulher, fonte de toda vida, não poderá nunca ser a colaboradora da morte.

E toda mulher será sempre maior — porque mais mulher — trabalhando pela paz do que nos campos de batalha ajudando á guerra!

SYLVIA PATRICIA

Palestra Feminina

A philosophia de Omar Khayyem

Omar Khayyem foi um dos grandes poetas e um dos maiores philosophos do Oriente, tão rico em poetas e em philosophos. Estudou a vida em todos os seus arcanos e conheceu o nada desolador que ella encerra.

Então, para consolar-se, procurou afogar, na alegria que passa, o amor, as mulheres, o vinho, a tristeza grande que a existencia encerra. E piedosamente, para consolar alheias dores, Omar ensina em seus maravilhosos livros a sua philosophia que elle soube tornar doce, depois de tão amargamente tel-a apprendido:

— "Considera com indulgencia os homens que se embriagam. Pensa que possues outros defeitos.

Se quizeres conhecer a paz, a serenidade, debruça-te sobre os desherdados da vida, sobre os humildes que gemem no infortunio, e assim te acharás feliz".

E' uma triste verdade que escreve o poeta; só as dores alheias nos consolam um pouco das nossas. São as cruzes, ás vezes mais pesadas, que vemos sobre outros hombros, que nos dão a força de carregar a nossa cruz!

Omar nos diz sabiamente que é preciso approveitar o momento presente, porque hoje é bem mais certo do que amanhã:

— Já que ignoras o que te reserva o dia que ha de vir, procura ser feliz hoje. Toma uma urna de vinho e vae sentar-te ao luar; e bebe, repetindo a ti mesmo que a lua talvez amanhã te busque em vão!"

Sim; colhe o dia de hoje porque nada sabes do dia de amanhã.

O vinho faz esquecer e faz tambem que não sintas a desesperadora tristeza que vem do luar. Do luar que tanto promette, que tão bem nos sabe falar de radiosas venturas... O luar que mente tanto.!...

Claudia

CORREIO PARA A ROÇA

Que frio, Vicente amigo,
Que frio tem feito agora!
Dormir quasi não consigo,
Bato queixo a toda hora!

Uma friagem sorrateira
Entra por dentro da gente,
Gela os ossos e a alma inteira
Fica fria e displicente.

Mas o Rio se diverte,
O frio nada o incommoda,
O povo não jaz inerte,
Com "jazz" dansa em viva roda.

Falam da crise de "meios",
Que os bolsos andam minguados,
Mas vejo os theatros cheios,
Cinemas abarrotados.

Como um typo que se trata,
Fui ao lyrico tambem,
E comprei uma "barata",
Para mostrar que "estou bem"!

Como a gente se distráe,
Que linda noite de estréa,
Nem sei o que mais me attráe
Se o espectaculo ou a... platéa!

E' tanta mulher bonita
Mostrando as carnes e o encanto,
Que a gente não mais hesita,
Prefere o inferno... a ser santo.

Só termina na cintura
O decote, por detraz,
Mas não a chame de impura
Que na frente... sobe mais...

Cada perfume é um carinho,
Cada olhar gera um peccado,
E eu suspiro bem baixinho:
"Que bom eu não ser casado!

Tomaram assignatura
Novos ricos a granel,
Demonstram sorte e fartura,
O Tenente e o "coronel".

Vejo o pobre amanuense,
Gasta, Esbanja, Arruina o lar,
Só com medo que o outro pense
Que elle não póde gastar.

Está risonho e frajola,
Escondendo a "promptidão",
Na casaca e na cartola
Compradas a... prestação.

E' a mania infrene, louca,
Das apparencias, funestas,
Tirar a comida á bocca
Para ella sorrir nas festas

Ter póse, Fazer-se "bluque",
Para parecer "alguem"
(Um dia, talvez se pague
A contínha do armazem).

Falar da mulher do albeio,
Dar joias caras á sua,
Com vago e justo receio
Que ella as encontre na rua...

Tudo isso é o momento, a moda,
E a vida assim vae passando,
Como isso tudo incommoda
A alma de

ALVARO ARMANDO

Agosto de 1933.

Segredos de Eva

A BOCA

Ninho de beijos. Usem dentifricios mentolados e sobretudo muito cuidado com vosso estomago. Assim evitarão o máo halito. Escovem os dentes em todos os sentidos, bochechem, e depois escovem-nos novamente com uma pasta feita com bicarbonato de sodio e um pouco dagua.

Se o rouge que usam para os labios é secco, desenhem cuidadosamente o contorno da bocca e passem ligeiramente um pouco de coldcream sobre os labios; isto os tornará frescos e brilhantes.

AS UNHAS

Attenção com os vernizes berrantes. Exigem, para não ser de máo gosto, uma elegancia refinada, mãos muito bonitas e pés perfeitos.

Os pés das mulheres civilizadas são geralmente muito feios. Pensem que as sandalias decotadas revelarão os dedos deformados, as durezas e as inchasões; tratem de vossas unhas, cortando-as e limando-as. Pintem-n'as ligeiramente.

Se tendes os pés fatigados e inchados, adquiram o habito de caminhar descalças durante cinco minutos todos os dias, ou então deitem-n'os de costas e "faites les pieds au mur" durante cinco minutos. Isto faz circular o sangue, descongestiona. Esta posição, bem estendidas sobre o dorso, é por outro lado, de repouso ideal. Se as minhas gentis leitoras desejam estar bellas para um passeio, um jantar, ou um baile, tomem o tempo necessario para distender os membros, um a um, como fazem os gatos. Depois deitem-se cerrem os olhos e não pensem em nada de importante durante uns quinze minutos. E' um meio infallivel para ter aspecto descançado.

Aqui ficam as minhas receitas para hoje.

Experimente-n'as. Não custam muito. Não levam muito tempo. Talvez não convenham á vossa complexão particular. Mas se são inefficazes, são tambem inoffensivas.

MONNA VANA

Da minha estante

A NOVELLA PREMIADA

por Guillaume Le Juaux

Estavamos na época dos grandes concursos literarios, o que não deixava de ser uma epidemia como outra qualquer.

Tudo é questão de modas e manias... e ha que contar-se entre ellas, com a dos concursos literarios.

Havia pois, sido annunciado um grande concurso literario comprehendendo varias partes: uma de novellas; outra de contos; outra de peças theatraes, e de não sei mais o quê...

Os premios offerecidos eram esplendidos. Os jovens e os estreantes puzeram-se a trabalhar com afinco.

Na minha condição de jornalista tinha então direito a tratar e a conhecer toda a sorte de escriptores. Reunia-se em minha casa, um grupo delles, uma vez por semana, para conversar e commentar os ultimos acontecimentos de interesse.

Quando se publicaram as bases do concurso, reunimo-nos como de costume. Não só compareceram a essa reunião, os amigos de sempre, como estes mesmos trouxeram comsigo outros amigos, e logo formou-se uma animada discussão.

Um rapazinho muito timido que naquella época se iniciava nas letras, perguntou-me:

— E o Senhor, não está preparando nada?...

— Eu, sempre estou preparando alguma coisa.

— Não, quero dizer, para o concurso.

— Ah! não. Eu já passei da edade das surpresas.

— Ora, já que não está preparando nada, porque não nos aconselha ou sugere alguma coisa?

Insistiram tanto, que afinal acabei por dizer-lhes:

— Querem que lhes conte um facto historico, no qual a minha intervenção foi talvez bem influente? Em primeiro logar, vou contar-lhes isto, para demonstrar-lhes que em um concurso literario, qualquer um póde ganhar o premio, e que aquelle que com mais afinco trabalha, muitas vezes fica sem coisa alguma.

— E' verdade, é verdade; mas conte-nos a historia.

— Pois ahi vae: Achava-me eu em uma cidade norte americana, e um diario de grande circulação lançou um concurso de novellas curtas. Não sei por que motivo, pediram-me que fosse um dos juizes. Acceitei, e não faltei a nem uma das reuniões que se celebraram. Por fim, querem saber quem ... o premio? Pois foi um Senhor que enviou uma novella em uma só pagina de papel, escripta á machina.

— Não póde ser!...

— Isto é impossivel!...

Levantei-me e fui buscar entre os meus papeis, para assombro geral, o famoso original.

Este dizia:

NOVELLA DE AMOR EM ONZE CARTAS

Primeira carta:
"Senhor:...

....

Segunda carta:
"Caro Senhor:...

....

Terceira carta:
"Meu caro Senhor:...

....

Quarta carta:
Querido Alberto:...

....

Sexta carta:
Bemzinho do meu coração:...

....

Setima carta:
Meu muito querido Betinho:...

....

Oitava carta:
Caro Senhor Alberto:...

....

Nona carta:
Senhor Alberto:...

....

Decima carta:
Caro Senhor:

....

Undecima carta:
Senhor:...

....

Traducção de HAYDE'

Galga

(Olegario Marianno)

Como é bonita! Fina e branca! Lenta
Como um lyrio que os valles embalsama...
Mas a maldade popular commenta:
— Porque motivo essa mulher não ama?

Não ama. O amor que as almas alimenta
E os corações da pouca edade inflamma,
Passa por ella a medo, se atormenta,
E como uma ave, pousa noutra rama.

Homens! Não quem negocia com essa
[gente.
Oito tentaram já roubar-lhe a calma.
Um, entretanto no seu coração,

Ficou vivendo indefinidamente,
A alimentar a chamma da sua alma
Num vago sopro de recordação...

⁂

Quando se soffre bem, soffre-se menos. — A. France.

⁂

Nunca se deve confiar inteiramente.

⁂

Os mortos são os ausentes que estão sempre comnosco — Sylvia Patricia.

⁂

Desprezar é a melhor maneira de esquecer.

⁂

Uma mulher póde ceder a um homem, sem ceder o seu ev profundo e livre.

Primavera de amor...

(Janary Gentil Nunes)

Ethereamente linda e sorridente,
Tu me esperavas com a belleza altiva
De soberana de um immenso amor.
E eu, felizardo por amar-te tanto,
Me approximei para colher teu beijo,
Na rosea concha de tua bocca em flor...
Me approximei para colher teu beijo,
Corôa sublime de tão grande amor.

A natureza somnolenta e calma,
No murmurio das folhas sussurrantes,
Recitava poemas de Desejo.
E nossos labios declamavam rindo
A orgia musical de nossas almas,
Na nota musical de nossos beijos.
A natureza somnolenta e calma
Era um poema inteiro de Desejo.

Fremia o espaço todo, despertado,
Pelo amor triumphal que em nós vivia...
Era luz a treva, o ar, perfume,
E a vida era um gorgeio de alegria.
Mas a vida mudara num momento,
Se eu partia...

Hoje relembro. Foi num dia tristonho
Que, sachada, não me esperaste mais...
Partiste...
Para a miragem talvez de outro Sonho,
Para os braços, talvez, de outros mortaes.

Mas eu tambem, felizardo ainda,
De bocca em bocca vou cantando o Amor...
Se tu partiste, primavera linda,
Outras têm vindo, rescendendo, em flor...
Outras têm vindo, primavera linda,
Renovar o Amor.

⁂

Os homens são creanças descontentes que coisa alguma satisfaz, por mais que a mulher faça.

⁂

Ser amada é ser forte.

⁂

Os desejos que mais gastam a vida são aquelles que se encobrem.

DEPOIS

(F. Toussaint)

Ella adormecera nos meus braços. Afim de protegel-a contra a frescura da noite, eu espalhára docemente sobre os seus seios os seus cabellos.

Naquella hora, as mães tambem embalavam suas filhas pequeninas.

⁂

O nome de quem se estima,
Sempre nos sae em poesia;
No verso, formando a rima,
Na prosa, dando harmonia.

⁂

Estudante, deixa os livros,
Vira-te cá para mim!
Mais vale um dia de amores
Que cem annos de latim!

Um pouco de tudo

Quando Farenheit inventou seu thermometro, para produzir o grão mais intenso conhecido até então, misturou neve e sal, que é uma mistura mais fina que a propria neve.

⁂

Em Tonkin foi encontrada uma verdadeira mina de madeiras. Trata-se de um bosque que ficou enterrado depois de um formidavel cataclisma.

⁂

Em 1755, o inglez T. Ghiford construiu a primeira machina para fabricar cravos de ferro. Em 1811, o inglez James White inventou a machina para fabricar cravos de fio de ferro que, ao contrario dos anteriores, eram redondos.

⁂

Algumas das redes que se empregam para a pesca do bacalhão medem 12.800 metros, ou seja, cerca de treze kilometros, tendo 4,650 anzóes e custando, em alguns casos, 1.250 pesos.

Modelo Decorativo

N.° 1 — Precioso jogo de mesa confeccionado em linho azul celeste, bordado em azul rei. N.° 2 — Motivo ampliado de bordado. N.°s 3 e 4 — Dois motivos de bordados, muito indicados para adornar toalhas — GISELA

Dois lindos vestidos para os dias quentes que vão chegar... O primeiro é em crêpe preferé verde absinthe, com mangas muito originaes; o segundo, em crêpe fantasia azul claro sobre azul escuro, muito elegante e original.

correio feminino

SAIBAM TODAS...

AS PROVAS DOLOROSAS A QUE SE SUBMETTEU CONSTANCE CUMMINGS

Demasiado mascula e robusta, quando foi para Hollywood, Constance Cummings deu, muito trabalho á especialista Sylvia, que se vê no medalhão, para restituir ao seu corpo os caracteristicos e encantos femininos destruidos pelos excessos sportivos.

Samuel Goldwin viu-a em um palco de Nova York e contratou-a, dizem, porque a achou muito parecida com a sua bella mulher. Isso é o que dizem; mas achamos essas credenciaes demasiado insignificantes para um esperto homem de negocios como Goldwin. Elle não a teria contratado nem á mão de Deus Padre se não farejasse nella o talento necessario para a carreira cinematographica. Depois de algumas conversas fiadas e projectos mirabolantes, levaram-na para Hollywood para trabalhar com Ronald Colman.

Após uma serie de *tests*, uma noite chamaram ao telephone Sylvia, uma especialista de belleza de Hollywood, que se vê no medalhão acima.

— Mais uma cliente!

E' que a Constance era um typo de belleza quasi masculina. Muito robusta, pernas grandes, hombros largos. Deante da camera é que se via. Ronald Colman não é lá o que se póde dizer um gigante, e aquella Constance mascula ia emprestar uma nota dura ao *film*. Precisava, portanto, tornar-se mais mulher, mais fragil. A Connie, como a chamam, seria uma actriz musculosa, typo de athleta problematicamente sentimental e romantico. A especialista de belleza tomou a hombros a ingente tarefa de suavizar, feminilizar aquelle physico redundante de saude e força. A remodelação da nova estrella começou pela barriga das pernas, umas pernas typicas de dansarino, de musculos rijos.

— E' preciso um pouco de paciencia, Connie. Vae ser penoso o tratamento.

Ella sorriu masculinamente.

— Não tem importancia. Se só pode ser assim, assim seja!

No intimo havia nella uma insopitavel alegria em saber que se ia reintegrar no typo feminino, tornando-se mais adoravel e mais terna. Além disso a gloria cinematographica, dependendo só daquillo, era um grande premio. A especialista Syvia narra minuciosamente o trabalho que lhe deu a Connie. Durante meia hora por dia a musculatura de Constance era submettida a provas dolorosas. Depois estendiam-lhe sobre os locaes em tratamento uma toalha turca sobre a qual a especialista batia com a palma da mão até tirar lagrimas e gemidos á actriz. O trabalho proseguiu sobre as cadeiras, sobre os braços progressivamente até que em duas semanas de martyrio a especialista botou abaixo aquella possante musculatura de matamouros.

— Que diz a gente do studio agora, Connie?

— Estão admirados e optimistas. Estou melhor, mas continuo possuindo um typo athletico e estão encontrando difficuldades em escolher-me a roupa mais conveniente.

Difficuldades peculiares á vida do studio!... Uma pessoa póde possuir um typo suave, ameno e sympathico na vida normal. Mas para a camera a coisa muda e em virtude disso a photographia póde ser pessima.

A's vezes dá-se o contrario. As lentes cinematographicas são parciaes.

Uma creatura bonita póde ser cinematographicamente feia, sem graça, porque lhe falta o que se convencionou chamar photogenia.

E' justo dizer que a Constance não era gorda nem excessivamente volumosa. O que precisava ser trabalhado era aquella musculatura demasiadamente desenvolvida em exercicios sportivos. A parte que necessitava mais serio tratamento era o busto. Contra isso a especialista applicou a seguinte dieta: Logo ao amanhecer, seis onças de sôro de leite; de duas em duas horas durante o dia, outras seis onças de sôro de leite. A' noite um jantar ou coisa que o valha composto de vegetaes. Depois de tres dias dessa dieta trocou-se o sôro de leite pelo caldo de laranja a que podia ser misturado á vontade succo de uvas, de tomates. Outro jantar frugal á noite. Uma salada de frutas, batatas etc...

Em seis dias apenas, o busto de Constance diminuiu sensivelmente.

Foi assim que Constance Cummings se tornou mais feminina, mais suave e capaz de despertar na tela desejos insopitaveis ás innumeras platéas do mundo.

E' verdade que, depois de tanto trabalho, surgiram outras difficuldades que a impediram de trabalhar no papel que lhe fôra designado ao lado de Ronald Colman. Constance sentiu-se abatida mas tomou a resolução de enfrentar os acontecimentos e venceu.

Vae nisso aqui uma bôa lição ás mulheres que se andam batendo com pruridos feministas. O faro commercial dos homens de Hollywood ensina que a mulher necessita, antes de tudo, ser mulher.

Fóra dahi não ha probabilidade alguma de triumphar. Tudo tem a sua medida, até a cultura dos sports. A gente póde admirar e applaudir uma mulher mascula, respeitavelmente musculosa, campeã deste ou daquelle sport; mas, no fundo, os homens sentem-se indifferentes e quasi temerosos deantes de uma creatura assim.

E' que o sport em excesso destróe todos os encantos caracteristicos do sexo.

A mulher com isso realiza, sem duvida, o seu extravagante ideal de egualar-se ao homem e é justamente por isso que os homens a acham menos interessante. Que pratiquem ellas os sports sob uma medida rigorosamente justa e indispensavel para corrigir os defeitos da vida civilizada e artificial dos nossos dias, mas não abusem.

Todo abuso será inexoravelmente punido pela natureza.

A prova é que Constance para se tornar uma bella mulher e fascinante estrella do cinematographo teve que se submetter a provas dolorosas para arrancar do seu physico aquella redundante masculinidade — um presente de grego oriundo dos excessos sportivos.

Aqui, como em toda a parte, ha um bom numero de maridos que enganam suas mulheres. Não juro, notem, mas acredito porque o dizem. Por outro lado, aqui, como em toda a parte, existe — e disso pelo menos tenho a certeza — uma multidão de tagarellas.

Por isso, não admira que certos maridos infieis sejam tambem tagarellas. Era esse precisamente o caso do meu amigo Jean Marcey.

Mas, visto que elle é meu amigo, deixem-me apresental-o com todos os seus dotes. E' gordo, bastante simplorio, muito preguiçoso, e perfeitamente despido de qualquer dom intellectual ou physico.

Pela apparencia, estava destinado a ser toda a vida indigente como um rato. Mas, por sorte, ha cinco ou seis annos encontrou uma moça muito bonita e muito sensata, filha unica de um rico tecelão do Norte. Com vinte e tres annos já recusára uns vinte pretendentes, na maioria bonitos rapazes e cheios de futuro.

Comtudo, Madeleine não lhes ligou a minima importancia. Decidira que o seu casamento seria um casamento de amôr e que ella propria descobriria o seu marido. Foi por isso que acceitou Jean Marcey que, na rua, entregando-lhe uma luva que deixara cair, a censurára por ser demasiadamente bonita. A romanesca Madelaine permittiu a Jean acompanhal-a, apresentou-o ao pae tecelão, que ficou bastante surpreso.

Assim, Jean casou-se com Madeleine e, com ella, rendimentos consideraveis. Sem duvida pensam que agradeceu ao céo ter-lhe dado uma mulher tão encantadora e tão bem fornecida de milhões. Nada disso. Julgou-se bonito; julgou-se cheio de merito, irresistivel, emfim. E, desde então, julgou-se destinado a representar nesta terra o papel glorioso de seductor. Breve, em vez de esforçar-se por tornar feliz a mulher a quem devia tudo, não teve outra occupação senão enganal-a.

Embora feio, teve um grande numero de aventuras. Sabia falar ao coração de certas pessoas com phrases assaz eloquentes, no fim de contas, visto conterem a offerta de uma joia, de um "manteau de vison", ou mesmo de uma "conduite intérieure".

Esses triumphos onerosos inspiraram a Jean Marcey um orgulho desmesurado. Não contente de conquistar taes successos, decidiu gabar-se delles. Todos os seus amigos tiveram o regalo das suas narrativas, muitas vezes bastante longe da exactidão, como innumeras vezes nos demos conta.

No anno passado, soube por acaso que Jean fazia a côrte a uma coristazinha de um "music-hall" onde sou bastante conhecido. A historia acabou mal e deu um pouco que falar. A coristazinha, que vivia com um malfeitor, a conselho deste, attrahiu Jean Marcey a sua casa. Naturalmente, o apache appareceu de sopetão, tirou do bolso uma grande navalha e ameaçou matar Jean. Só renunciou a esse projecto com a condição de receber, como indemnização para a sua honra ultrajada, uma quantia que, neste negocio, foi a unica a ser bastante respeitavel.

Algum tempo depois, como Jean estivesse em minha casa com outros amigos, contou-nos a sua aventura mas transformando-a tão bem que se tornava quasi desconhecida.

Esse tagarella dava-se o papel grandioso de galã que surra o marido. A coristazinha era metamorphoseada numa "estrella de music-hall" e o malfeitor em official de cavallaria, conde ainda por cima. Quanto á vulgar navalha de ponta e molla, essa tomava a forma inesperada de um sabre de abordagem, com que se armara o esposo da illustre artista.

Puz-me a rir.

— Hein! esta é das bôas, replicou Jean, muito contente comsigo mesmo.

— Ainda melhor do que tu julgas, respondi entre duas gargalhadas.

Depois, voltando ao meu ar sério, accrescentei:

— Sómente, meu caro, aconselho-te guardares para ti essas anecdotas interessantes. Bem entendido, falo no teu interesse. Pensa que já somos cinco a te termos escutado. Se persistes em contar assim as tuas conquistas, Madeleine acabará por sabel-as.

— Que quéres que isso me faça?

— E se ella te abandonasse? Perderias uma mulher encantadora e tambem a fortuna que ella te trouxe.

— O divorcio? Qual! Madeleine adora-me... De resto, se soubesse o que quer que fosse deste genero, bastar-me-ia affirmar-lhe que é falso. E ella acreditar-me-ia: tem uma tal paixão por mim! E depois, modestia á parte, não me falta habilidade quando se trata de fazer acreditar o que quero a uma mulher. Tenho mesmo uma audacia extraordinaria!

Nós olhavamos para elle abanando a cabeça. Comprehendeu a ironia da nossa attitude porque exclamou:

— Querem que o prove?

Todos affirmamos que, com effeito, desejavamos uma prova.

— Bom, declarou elle. Pois bem! Comprometto-me a contar a Madeleine esta mesma historia que acabam de ouvir. Claro, direi que succedeu a um dos nossos camaradas. Basta, como demonstração?

— Sim, disse eu; com a condição que estejamos presentes.

Concordamos que a aposta seria uma festa no campo. Depois combinou-se que iriamos, na quarta-feira seguinte, almoçar em casa de Jean Marcey. Elle convidaria algumas pessoas mais, e, deante dellas, deante de sua mulher e deante de nós, reeditaria a narrativa da sua aventura.

A coisa pareceu-me escabrosa. Mas, visto que apostára, não quiz contradizer-me.

Eis-nos á mesa, num total de doze, salvo erro, comprehendendo Jean e a dona da casa. Eu estava sentado ao lado desta ultima. Falou-se de varias coisas, depois Jean, aproveitando um silencio, exclamou:

— Querem ouvir-me! Conhecem a aventura que succedeu ha dias a um dos nossos bons amigos, muito nosso conhecido? E' estupenda, garanto-lhes.

Piscou o olho e proseguiu:

— O amigo em questão, não o nomearei. Chamol-o-êmos... Victor, se lhes parecer bem. Então, imaginem que Victor, uma noite, foi dar uma volta pelos bastidores de um grande "music-hall" de Paris. Ali apresentaram-lhe uma estrella muito conhecida e de quem tenho egualmente de não dizer o nome. E' uma das mulheres mais bonitas de França. Conversaram longamente. Deixaram-nos a sós. Victor, conversando com ella, segue-a ao camarim. E ali, de repente, eis que a estrella se atira aos seus braços dizendo: Amo-te".

Jean calou-se, observou os convivas, e, satisfeito com a impressão produzida, continuou:

— Adivinham que Victor, frequentes vezes, tornou a vêr a estrella em outro logar que não o "music-hall"... Uma noite em que estava em casa della, na ausencia do marido — que é conde e coronel de cavallaria — a porta abriu-se e o coronel-conde appareceu, soltou gritos horriveis, injuriou sua mulher e Victor. Depois eclipsou-se para tornar a apparecer armado com um sabre de abordagem, que acabava de arrancar de uma das panoplias da ante-camara.

Jean acabou a sua narrativa, mudando sempre a pobre realidade numa fabula resplandecente. Debaixo do pseudonymo de Victor, mostrou-se, munido de um simples travesseiro, dando cabo do coronel-conde e do seu sabre, depois, abandonando a casa com as honras da guerra.

Como todos soltassem exclamações, por delicadeza ou por espanto ingenuo, Jean, aquecido pelos applausos, perdeu completamente o contrôle da lingua. Esqueceu que attribuia a aventura a um certo Victor, e exclamou:

— Confesso-lhes que nunca "fiquei" tão espantado quando "me" vi em pyjama deante desse energumeno que brandia um sabre de abordagem...

Houve um silencio. O proprio Jean comprehendeu a asneira que acabava de commetter e começou a gaguejar terrivelmente.

Então, Madeleine levantou-se:

— Meus amigos, disse ella com voz calma, tomo-os a todos como testemunhas. Este individuo, que ainda é meu marido, gaba-se deante de vós e deante de mim de ter-me enganado. Não acceito esta injuria e annuncio-lhes que vou aproveitar para exigir o divorcio. Por certo não duvidam que já estou farta deste individuo. Dentro de uma hora estarei no escriptorio do meu advogado.

Com effeito, divorciaram-se. Jean perdeu assim uma mulher e rendimentos egualmente deliciosos. Além disso, reduzido aos seus meios pessoaes, viu interromper-se para sempre a sua carreira de seductor.

AS SACRIFICADAS

(J. North)

Todas essas lamurias sobre a emocionante coragem das mulheres, que não vacillam em sacrificar sua mocidade e sua belleza, assim como sua decantada liberdade, nas garras do matrimonio, não me convencem em absoluto e sómente me aborrecem.

Começarei por allegar que ninguem obrigará uma moça bonita a entrar á força e contra sua vontade nas fileiras das que se dizem sacrificadas... E' só por seu proprio gosto e segundo suas proprias inclinações que assim o fará e muito contrariada ficará se alguem se oppuzer á seus desejos.

E se não sacrifica — como pretendem — sua saude, sua liberdade, sua belleza, pela causa do amor e do matrimonio, o que equivale a seu proprio lar, por que motivo poderia então sacrifical-as e em que ou em quem poderia depositar esses dons?

Em um escriptorio?... Em um lar alheio?... Em uma escola?... Não me parece que esses lugares sejam proprios para servir de cura de repouso ou como embellezamento geral.

Certamente é mais facil, mais agradavel desenvolver todas as energias de que se dispõe para embellezar seu proprio lar, communicar-lhe alegria e felicidade, do que um trabalho monotono o rotineiro em um escriptorio ou escola, emquanto se póde dispôr de forças sufficientes.

Ninguem diz que o casamento seja uma panacéa com suas alegrias e sem doenças. Não é assim; talvez seja a mais pesada de todas as carreiras; é o trabalho que requer todas as energias para se poder conseguir um exito satisfatorio.

Quizera chamar a attenção sobre o facto apparentemente esquecido que "todas" as carreiras têm suas exigencias, portanto o casamento não é uma excepção.

Devemos dedicar o nosso tempo, nosso pensamento, nossa liberdade e forças a qualquer tarefa que emprehendamos e fazer sacrificio por tudo que fizermos de bem, seja lá o que fôr; porque então fariamos uma excepção do casamento?

E' preferivel ser franca e admittir que esse *sacrificio* existe sómente na imaginação das *sacrificadas*. E quando dão o *sim* a Pedro ou a Paulo, só pensam que vão ter um lar, podendo fazer e desfazer como quizer. Em vez dessa satisfação, adoptam attitudes de martyres do casamento.

Não foi o altruismo que as induziu a mudarem de posição e sabem que esta ultima seria manejada com mais alegria do que obedecer a um patrão no escriptorio. Então... onde está o sacrificio!...

Quasi todas as moças que abandonam seu emprego para se casar pretendem depois que perderam toda liberdade e toda independencia economica, só por amor ao homem de seus pensamentos. Querem fazer crêr aos quatros ventos a despreoccupação e a alegria de viver, sómente em beneficio desse homem que lhes asseguráva não poder viver sem ellas... e porque sua natureza desisteressada e nobre lhe impunha tão grande sacrificio.

E tudo isso carece de fundamento!...

E' pura fantasia!... Porque se a moça acceitou o amor e a proposta de casamento desse homem, foi em primeiro lugar... por si mesma!... Foi na santa causa de sua propria conveniencia...

Por isso seria para desejar que não se julgassem tão martyres!...

O mulato, a samphona e o luar...

A lua, redonda que nem "pipa" soltada pelos guris da plebe, traquinava pelo espaço, mandando suas linhas de prata para a terra.

Um mulato a sentia. Um mulato brasileiro, que, de sanfona em punho, lenço á "bun-ban-bun", decantava-a entre versos e rimas expontaneas.

A sua pelle cor de cobre, seu porte desdenhido e o seu sorriso franco, caracterizavam-n'o "crack da zona". As gororenas cheirosas, cheirando a canella e a rosa, sambistas desde creança, faziam mandingas e cangerês nas encruzilhadas daquelle morro onde viviam, para conquistal-o.

Degladiavam-se. Disputavam-n'o.

Mas o mulato, moderno, "frajola" que em noites de luar cantava na sanfona, não percebia a magacia... Era um mulato com alma de cantor, um mulato com alma de poeta...

E a lua, redonda que nem "pipa", continuava a pirnetar no céo cinzento-escuro, da côr da moda...

Dinéa Franco Vaz

a DOENTE nº 19

Jacques Constant

Era de noite. Debaixo da luz azul que caia da lampada do tecto, a sala do hospital offerecia um aspecto inquietador. A' direita e á esquerda, ao longo das paredes, se alinhavam as camas, entre cujos lençóes brancos, os doentes, rigidos e pallidos pareciam mumias.

A atmosphera estava como que povoada dos fantasmas de todas as pobres mulheres que morreram naquelles leitos, que agora se indignavam ao vêr os logares occupados por desconhecidos.

Assim ao menos imaginava o superticioso espirito de Evangelina Dupout, que vigiava a sala. Achava-se só na penumbra e tinha mêdo. Auscultando o coração sentir-se-ia que batia fortemente debaixo do avental. Havia apenas um mez que fazia parte do pessoal subalterno do hospital e immediatamente deram-lhe o logar de enfermeira nocturna que estava vago. Tinha uma companheira, Francisca, envelhecida na profissão, a qual á força do habito encouraçára o coração contra todas as manifestações do sentimento humano.

Francisca acabava de sair, á procura do interno de serviço, para que attendesse á doente n. 19, que estava grave.

— Tenha muito cuidado, até que me volte, dissera Evangelina porque certamente, esta pobre creatura, não passará a noite.

— Meu Deus! pensou assustada a rapariga... Comtanto que eu não esteja só!...

Repentinamente, no meio do silencio, a n. 19 deu um grito de angustia.

— Não tem ninguem aqui? exclamou.

— O que deseja? disse respeitosamente Evangelina correndo solicita para seu lado, fazendo da fraqueza força.

— Já!... não... posso quasi... respirar... Estou muito mal... minha filha.

— Tenha calma. Agora mesmo foram buscar o medico. Deve chegar já e vae melhorar. Beba um pouco desse calmante. Isto lhe fará bem.

Levantando a cabeça, com toda precaução, fez-lhe beber uns goles do remedio.

A doente tinha uma pneumonia grave. Apesar de todos os cuidados a febre augmentava. Esta mulher chamava-se Adriana Dupont, tinha uns quarenta annos. A papeleta á cabeceira da cama, indicava "Artista Lyrica". Ha uma semana atrás Adriana ainda cantava em uma opereta.

Apparecer no palco com vestidos custosos, que á luz multicôr do reflector deslumbram; arranjar o rosto com uma belleza artificial que dá illusões, receber applausos do publico, cartas dos admiradores e ramos de flores, que boa vida! pensava Evangelina.

Quanto daria ella para isso. Innegavelmente era preciso dotes excepcionaes, porém todas suas relações, diziam que possuia uma linda voz e o espelho lhe dizia que não era feia. Faltava unicamente alguem que a ajudasse nesta carreira tão cheia de seducções.

Evangelina era engeitada. Fôra abandonada quando tinha duas semanas á porta dos Expostos, com um cartão preso em sua camisa, no qual se lia: "Chamo-me Evangelina". Ao ser baptisada as Irmãs accrescentaram... Dupont, como teria sido um outro qualquer.

O calmante produzira á doente n. 19, certas energias ficticias.

— Escute, menina, balbuciou. Parece-me boa e muito sympathica. Diga-me a verdade, a respeito do meu estado... Não ha remedio, não é verdade?

— Qual, senhora! Está mal, mas o estado não é desesperador. Tem-se visto casos peores. Ahi vem o medico, que vae tranquillisal-a.

Evangelina accendeu a luz da mesinha e o interno ascultou a doente. Quando terminou, fez um gesto significativo.

— Continue o mesmo tratamento, disse. Depois, mais baixo: "Tem vida para poucas horas... Não passará a noite.

Dirigiu á paciente umas palavras de consolo, que esta ouviu avidamente.

Francisca fôra attender ao n. 27 cujo estado era tambem grave. Evangelina ficou só com a doente.

— Menina, disse a doente. Sinto que chega o fim... Ha alguem atraz de si que me faz signal... Não se vire, porque sua presença é invisivel para todos. Sei que minha hora não tardará a chegar, isso me faz mêdo, porque minha consciencia não está tranquilla.

— Não fale desta maneira! Isso cansa-lhe. Vae accordar suas companheiras.

— Preciso fazer uma confissão, que, talvez lhe seja util algum dia. E' moça e bonita! Não caia nos mesmos erros do que eu. Vi-me só no hospital, avelhantada e doente, porém os que me conheceram na sua edade me achavam formosa. Era frivola e faceira, gostava de me divertir. Em vez de ganhar honestamente minha vida, como costureira, quiz ser artista para brilhar na scena. Triste profissão, minha filha. Tive algumas alegrias, mas em compensação, quanta miseria! Julgava ter talento, não tinha senão o fio de voz e uns lindos olhos. Corri muitas aventuras, algumas vantajosas, porém a maior parte sem gloria e sem proveito. Um dia, achei-me ao sair da Maternidade com uma creança nos braços. Confesso que naquelle momento fui má; em vez de trabalhar com coragem, para criar minha filha, pois era uma menina, abandonei-a á porta dos Expostos, com um cartão preso na camisa e puz um nome...

— Evangelina! gritou a rapariga, tão alto que varias pessoas protestaram.

— Como sabe o seu nome?

— Eu sou engeitada; fui abandonada poucas semanas depois do meu nascimento e chamo-me assim.

A doente ficou uns minutos sem responder. Respirava penosamente. Seu coração fatigado pela enfermidade batia violentamente dentro de seu peito.

Afinal abriu os braços, quiz levantar-se e murmurou tão baixo, que só Evangelina podia ouvil-a: "Minha filha!"

— Minha mãe! respondeu a joven enfermeira perturbada.

Porém, essa intensa emoção foi fatal, para o coração da doente. Deu um surdo gemido e expirou.

— Numero 19, numero 19! gritava Evangelina. Responda-me... Meus Deus!

Naquelle momento chegava Francisca.

— O que ha?

— Já não respira... Morreu!

— Com effeito, disse Francisca tomando-lhe o pulso. Já não ha nada a fazer. E cobriu-lhe o rosto com o lençol.

Emquanto eu a arranjo, vá chamar a inspectora para fazer o inventario do que tinha esta pobre creatura.

Mas porque choras assim?... Quando tiveres o tempo que tenho aqui, guardarás tuas lagrimas para outra occasião.

Evangelina afastou-se sem responder.

Com voz baixa, repetia: "Minha mãe!" "Minha mãe!"

E experimentava a doçura desta palavra pela primeira vez na sua vida, justamente no amargo momento em que sabia que não poderia tornar a pronuncial-a.

Pensamentos de Gustavo Barroso

A experiencia dos homens é uma tragedia silenciosa processada nas profundezas da alma.

Em geral, os homens raciocinam segundo o seu interesse immediato.

Cada experiencia da vida é uma magua. Entretanto ha experiencias que desejariamos recomeçar.

A humanidade vive de tabús. São esses preconceitos que marcam o rythmo de sua evolução.

A maior de todas as coragens é a de assumir responsabilidades.

A belleza, sendo uma harmonia, detesta todas as complicações.

Na vida do homem, só o passado não morre. O presente é tão rapido e momentaneo que não tem existencia propria. E' um lampejo. O futuro é desconhecido. Só o passado é a vida, é o imutavel alicerce da vida.

※

A indulgencia para aquelles que conhecemos é mais rara do que a compaixão para com aquelles que não conhecemos. — Rivarol.

※

Desde que se trata de prestar serviço, deve-se pensar que a vida é curta e que não ha tempo a perder. — Voltaire.

※

Não é preciso apenas ter a palavra doce para com o nosso proximo, mas todo o nosso coração, quer dizer toda a nossa alma. — S. Francisco de Salles.

※

Olhando um casamento:

— *A menina* — Porque é que a noiva vae sempre vestida de branco?

A mãe — Porque o branco significa felicidade e alegria, assim como o preto significa a dor, a desgraça.

A menina — Oh! então o desgraçado é o noivo?

— Adeus, Francisco querido, disse Annie Biévre, acabando de enterrar sobre os seus cachos negros uma boina de velludo.

Para apertar a moça contra o coração, Francis Carlier deixou o divan onde fumava um cigarro.

— Adeus, amor. Não consigo comprehender porque temos de nos despedir todos os dias em vez de passarmos juntos todas as horas.

— Não me faças soffrer... Sabes bem que seria o meu maior desejo viver comtigo. Jamais amei meu marido... Era-me indifferente. Agora, que te amo, é-me odioso.

— E então?

— Francis, já te disse mil vezes que minha familia não admittiria que eu divorciasse sem motivo. Quero dizer, sem que meu marido me tenha offendido. E Robert não me offendeu. De resto, sabes bem, elle seria capaz de commetter as peores acções... Não quero expôr a tua vida... Meu querido, viver comtigo seria um sonho... Sabes bem... Mas, contentemo-nos com a felicidade que possuimos... Vê, venho verte quasi todos os dias... Muitas vezes, como esta noite, saimos juntos...

— Com teu marido...

— Elle quasi que não entra em conta... Mas são sete horas, tenho que ir-me... Não chegues atrasado para jantar, visto que vamos a essa soirée do vosso club de esgrima.

— Pódes ficar socegada. Só o tempo de vestir o smoking.

— Isso mesmo... Até logo.

Desappareceu. Francis, sozinho, de novo estendido no divan e fumando outro cigarro, meditou, com um mixto de alegria e de amargura, na felicidade de ser amado por essa deliciosa Annie, tão sincera, tão apaixonada e na infelicidade della não ser livre e completamente sua. Mas, não ficaria livre, um dia?...

Animado por esta esperança, Francis vestiu-se depressa, e um quarto de hora depois parava o carro deante da casa cujo segundo andar abrigava o casal Biévre.

Biévre, homem louro e gordo, calvo precocemente, de maneiras joviaes e bruscas, acolheu Francis com cordialidade familiar. Annie appareceu numa encantadora toilette de noite e jantaram com uma apparencia de perfeito accordo.

No club de esgrima, a noite prolongou-se além das previsões e foi sómente ás duas da madrugada que o casal Biévre e Francis Carlier puderam sair.

— Não foi muito divertido, disse Biévre, que dormira durante uma audição musical. Se fossemos cear. Falaram-me dum novo restaurant para os lados das Halles. Parece que é pittoresco e estupendo. E' um genero vagabundo e frequentado por pessôas de todas as classes. Fica aberto toda a noite. Se fossemos até lá?

Francis, feliz por estar ainda algum tempo com Annie, acceitou logo. A moça protestou um pouco, depois consentiu.

Francis dirigiu o carro para o quarteirão das Halles e, conforme as indicações de Robert Biévre, parou emfim numa rua mal illuminada.

— Deve ser isso, disse Biévre, mostrando uma fachada onde cortinas espessas filtravam em avermelhado uma luz interior.

— Entra-se?, disse Annie.

— Claro.

Numa primeira sala, apoiados sobre um vasto balcão de zinco, dominado por uma machina de café reluzente, bebiam tres ou quatro individuos. Numa segunda sala, decoradas sem elegancia, quatro mesas occupadas, duas por homens e mulheres, de casaca e vestidos de baile, uma por um casal composto dum ephebo de casquette e por uma mulher gorda em cabello, uma, emfim, por tres homens com roupas e anneis vistosos, que comiam mexilhões bebendo vinho verde.

Os recem-chegados installaram-se. Biévre e sua mulher na banqueta, Francis defronte, numa cadeira.

— E' preciso ser da côr local, disse Biévre, e mandou vir mexilhões.

— Não é muito engraçado, disse Annie, que só gostava dos dancings elegantes.

— Como não é, protestou o marido. Muito interessante. Além disso, virá mais gente, tenho certeza.

Esta previsão não se realisou. Não veio mais ninguem e as pessoas que estavam foram saindo pouco á pouco. Logo para principiar, uma das mesas esvasiou-se; depois a segunda, depois a casquette e a sua companheira retiraram-se.

— Se nos fossemos embora, são tres horas da manhã, disse Annie.

— De maneira nenhuma. Está-se muito bem aqui, e ainda ha gente, disse Biévre.

Com effeito, ainda havia gente e Annie já a tinha visto demais. Ha alguns instantes, um dos tres homens, sentados do outro lado da sala, favorecia-a com uma attenção lisonjeadora, mas embaraçosa.

— Asseguro-te, estou cançada, preferiria ir-me embora, respondeu Annie. Receiava uma briga: como era que seu marido não via que o homem em frente de si lhe piscava o olho e abertamente lhe fazia signal de vir para a sua mesa?

— O que ha? perguntou Francis que, com as costas voltadas para a sala, não podia aperceber se de coisa alguma.

— Ella é bonita, a "zinha", disse o homem defronte em voz alta, mas o caréca gordo tem uma cara bem feia.

Robert Biévre sobresaltou-se.

— Garçon, a conta, pediu elle com a voz um pouco alterada.

Francis havia voltado a cabeça.

— Não é comsigo que eu falo, disse o homem, que parecia um pouco embriagado: é com o caréca gordo.

— Não respondas, são vagabundos, disse Robert Biévre, que pagava ás pressas e se levantava.

— Vagabundos! não. Mas, por acaso repita isso! disse o homem que seguido pelos seus dois companheiros, avançara ameaçador.

Foi então que se produziu um acontecimento que gelou Francis de espanto e de horror.

— Robert! gritou com a voz cheia de angustia Annie; Robert, cuidado!

Corajosamente, lançou-se, cobrindo com a sua fragil pessôa o marido, pallido de medo e que recuava.

— Depressa, depressa, vem, partamos! disse ella, arrastando-o para a saida.

Sòzinho, em face dos tres adversarios, apesar do seu espanto, Carlier, treinado nos sports, esquivou instinctivamente o primeiro golpe, ripostou com successo. Já o patrão do estabelecimento e os seus dois garçons intervinham, afastando os aggressores, falando de chamar a policia. Intimamente satisfeito por ter enegrecido um olho e achatado um nariz, Carlier pôde sair com as honras do combate.

Na rua alcançou o casal Biévre que se afastava a toda a pressa.

— Vejamos, vejamos, estão passando o meu carro, disse-lhes unicamente.

— Olha, é verdade, disse Biévre. Partamos depressa.

— Sim, sim, aviemo-nos, disse Annie subindo para o carro que Carlier fez demarrar.

— Uf! prompto, disse Biévre tranquillisado. Nunca mais me apanharão em coisa dessas. Apesar de tudo, elle teve sorte, esse vagabundo! Que lição ia dar-lhe se Annie não me tivesse impedido.

O silencio caiu. Os Biévre desceram na porta de casa.

— Bôa noite, disse Annie a Francis, quasi timidamente.

Apertou-lhe a mão ternamente. Elle não correspondeu a essa pressão. Subiu para o carro. Um sorriso amargo crispou-lhe o rosto. Agora sabia o que valia o amor de Annie. Sabia por quem ella se interessava verdadeiramente. Era por seu marido, o companheiro legal. A solidariedade conjugal falará... Elle, Francis Carlier, era o estrangeiro... o estrangeiro que agrada como amante mas que é sacrificado... E perguntou a si mesmo, se nas suas relações a tres, não fôra elle quem até agora fôra o mais enganado.

correio feminino

FORNO E FOGÃO

Os nossos lunchs

Na sociedade carioca o uso do chá, já se está tornando quasi que habitual. No entanto, não sendo o chá producto nacional, poderia-se perfeitamente substituir essa bebida aromatica por outra, como o matte, e que possue tambem propriedades therapeuticas.

O uso do chá á tarde, o chá das cinco, ou como dizem os inglezes, "o five o clock tea", seria então substituido pelo matte, producto que se adapta ao nosso clima, por ser muito fresco.

Arrumaria-se então a mesa do matte da tarde, procurando servil-o com bolos e biscoitos saborosos.

Para a hora do matte, si as nossas leitoras tiverem mesa moderna, com desenhos feitos na propria madeira, ou si usarem vidro de cristal na mesa, não precisam usar toalha. Panninhos redondos bordados ou de outro feitio serão então collocados sob as chicaras, pratos, bule, manteigueira, etc, de modo que esses pannos não cubram toda a mesa. Si, porém, a mesa não se prestar a esse ornamento, deverão usar toalha de linho branco bordada ou de linho de côr, com guardapanos eguaes.

Receitas de bolos e biscoitos que servem para a hora do matte:

BOLO INGLEZ — 500 grs. de assucar, 50 grs. de manteiga, 500 grs. de farinha de trigo, 15 ovos, 100 grs. de passas, 100 grs. de doce de cidra, ou laranja, cortadas em pedacinhos. Bate-se a manteiga muito bem, junta-se-lhe o assucar e continua-se a bater, adicionando-se em seguida as claras em neve e depois as gemmas. Bate-se bem, junta-se a farinha e por ultimo as passas e o doce. Forma untada com manteiga. Forno regular.

BROINHAS DE ARARUTA — 4 ovos com as claras, 500 grs. de assucar, 250 grs. de farinha de trigo, meia colher de chá de sal fino. Batem-se os ovos com as claras juntamente com o assucar (como para pão de lot), depois accrescenta-se a araruta, a farinha de trigo e o sal. Quando estiver tudo bem ligado, põe-se em taboleiros untados com manteiga, como suspiros e vão assar em forno quente.

BOLO CARIOCA — 4 chicaras de farinha de trigo, duas chicaras de queijo ralado, uma chicara de leite, uma colher de banha, uma colher de manteiga, uma colher de fermento, 4 claras. Bate-se o assucar com a manteiga e a banha. Põe-se em seguida o leite, o queijo, a farinha, o fermento e por ultimo as claras batidas. Fôrma untada e forno quente.

BOLO NACIONAL — 1|2 chicara de manteiga, uma chicara de assucar, 2 ovos, 1|2 chicara de leite, 1 3|4 chicaras de farinha de trigo, 3 colheres de chá de fermento, uma colher de chá de canella.

Bate-se a manteiga com assucar, juntam-se as gemmas e bate-se bem. Depois o leite, farinha, fermento e a canella (peneirado). Mistura-se mais as claras batidas. Forno moderado, durante 40 minutos, em fôrma untada.

BISCOITOS DELICIA — Uma chicara de assucar, uma colher de sopa de manteiga, um ovo, uma chicara de leite, 4 chicaras de farinha de trigo, 2 colheres de chá de fermento. Estende-se e corta-se em rodellas com uma lata vasia de fermento, na grossura de 1|4 de polegada mais ou menos. Vae ao forno bem quente.

BISCOITOS DE SINHA' — O leite de um côco, a gemma de um ovo, uma colher de banha, uma de manteiga, assucar quanto adoce, polvilho até ficar no ponto de enrolar-se.

As nossas leitoras poderão experimentar fazer uso do matte em vez do chá servido com os bolos e biscoitos das receitas acima e verão quanto é apreciavel essa bebida aromatica.

PUDIM DE PEIXE

Tira-se as espinhas e a pelle de um peixe depois de cozido; pica-se muito bem a carne restante. Junta-se bastante camarão picado, sal e pimenta, queijo ralado e pão embebido em bastante leite. Depois de tudo bem batido, mistura-se umas gemas de ovos, torna-se a mexer, juntando-se em seguida as claras batidas em neve que tambem devem ficar bem ligadas á massa. Vae ao forno em uma fôrma untada com manteiga e forrada com papel tambem untado. Serve-se com um molho de leite engrossado com farinha e gemas de ovos, juntando-se-lhes alcaparras.

CREME DE AMENDOAS

Descasca-se e cozinha-se oito batatas e passa-se num passador. Junta-se depois uma colher de manteiga, um ovo, sal e pimenta, mistura-se tudo bem, põe-se num prato que posa ir ao forno, junta-se por cima com ovo batido. Vae ao fôrno para tostar. Serve-se esta massa de batatas com picadinho, bifes de panela, ou frango ensopado.

MASSA DE BATATAS

Pella-se 250 grs. de amendoas doces e soca-se num gral de marmore, até ficar uma massa fina, juntando-se-lhe de vez em quando, uma colher de flôr de laranja. Junta-se, depois, 500 grs. de farinha de trigo.

Faz-se cozinhar em fogo brando, mexendo-se com uma colher de pão, até levantar fervura. Depois, tira-se da cassarola e deixa-se esfriar. Serve para recheio ou para sobre-mesa.

AINGE

Cantico dos canticos

E' tão grande o meu amor que
encho todo o meu destino...
Tão ardente o meu amor que
incendeia o meu ciume...
Tão profundo o meu amor que
me opprime o coração...
Tão cheiroso o meu amor que
me embriaga de volupia...
Tão sublime o meu amor que
perdoa o teu desdem...
Tão intenso o meu amor que
me anima a solidão...
Tão sereno o meu amor que é
o meu sonho suave e calmo...
Tão ingenuo o meu amor que é
a menina de meus olhos...
Tão sonoro o meu amor que é
uma musica de beijos...
Tão bonito o meu amor que é
um poema de ternura...
Tão perfeito o meu amor que
é a minha maior gloria...
Tão macio o meu amor que
é uma rosa de velludo...
Tão sensual o meu amor que é
um fruto doce e maduro...
E' tão grande o meu amor que
encho toda a minha vida!

Diva Jabor

COCKTAIL HISTORICO

Marco Aurelio — E' tido através a Historia como sendo o mais virtuoso imperador romano.

Reinou elle do anno 161 a 180; guerreou sempre com successo os barbaros que ameaçavam o seu imperio e tornou-se celebre por sua sabedoria feita de estoicismo, por sua prudente moderação, por seu amor apaixonado pela philosophia e pelas letras.

Maria Luiza — Nasceu archi-duqueza da Austria, e foi mais tarde imperatriz de França. Era ella filha de Francisco II, imperador da Allemanha. Maria Luiza nasceu em Vienna. No anno de 1810, desposou Napoleão I e foi mãe do duque de Reichstadt, o Aiglon.

Maria Theresa — Era filha de Phelippe IV que foi rei de Espanha. Em 1660, em virtude do tratado dos Pyrineus, tornou-se esposa de Luiz XIV, o Rei-Sol.

Mars — Mademoiselle Mars, artista dramatica, foi uma grande *estrella* do theatro francez; foi uma genial interprete das peças immortaes de Molière e de Marivaux.

Neptuno — Rei dos mares, era filho de Saturno e irmão de Jupiter e de Plutão. Em seu sumptuoso palacio, no fundo do oceano, tinha cavallos de crina de oiro que o conduziam em ricas carruagens através das ondas. Teve por esposa Amphitrite.

Perseu — Foi um heroe da Grecia, filho de Jupiter e de Danaé. Foi elle quem cortou a cabeça de Medusa e desposando Andromide, tornou-se rei de Thirinta e fundou Micenas. .. .. ..

Phédon — Notavel philosopho grego, discipulo e amigo de Socrates, foi o fundador da escola de Elis.

MYA

NOSSA MESA

OS PASSAROS

Depois das flôres que tanto alegram e enfeitam uma casa, o que poderia haver de melhor se não o doce chilrear dos passaros? Precisamos, no entanto, saber como tratal-os.

Os passaros encerrados em gaiolas — pobres passaros presos egoistamente para nossa alegria — devem ser objectos de solicitos cuidados se os queremos sãos e formosos; tanto mais que os domesticados, ou por outra, prisioneiros, estão sujeitos a maior numero de enfermidades do que os que vivem em liberdade, devido, em grande parte, á estreiteza das gaiolas; demo-lhes, pois, as maiores possiveis. Contribue tambem a augmentar suas doenças, os biscoitos, o assucar, etc. offerecidos com frequencia immoderada.

A longevidade dos passaros depende dos cuidados que se lhes prodigam. Assim, por exemplo, é necessario renovar cada dia, e se possivel, duas vezes, a agua de beber e a de banhar-se; mude-se o alpiste e dê-se-lhes muita verdura fresca.

O grão que se lhes dá deve bastar para um dia e ser renovado no seguinte: em caso contrario, como os passarinhos escolhem o que lhes appetece esparramando o resto com o bico, ao dia seguinte acham somente o abandonado antes, e por isso põem-se tristes.

E' importante dar aos passaros um alimento tão semelhante como seja possivel ao que buscam por si mesmos quando estão em liberdade; os canarios preferem o alpiste e o milho; os louros, a semente de girasol, etc.

A alface deve ser dada em pouca quantidade porque os debilita.

MARIA LUIZA

ABISAG

Foge de mim e vae pela existencia em [fóra
á busca de outro amor e apoiada a ou- [tro braço,
pois sinto-me fraquear á insidia do [cansaço,
corollario da luta a que me dei outrora.

O supremo fulgor que aos meus aflora
é o reflexo, bem vês, do profugo mormaço
que, á ancia de o prolongar e ante o es- [forço que faço,
em gelo se desfaz e se vae, lesto, em- [bora...

Não vás! Vem alegrar os meus dias [tristonhos
— num osculo que queime e purifique [e embriague —
a minha alma alumiando no clarão dos [teus sonhos!

Aquece-me ao tanger da tua harpa de [burl.
aureolando de amor, qual biblica Abisag,
o declinio triumphal do teu louco Da- [vid!...

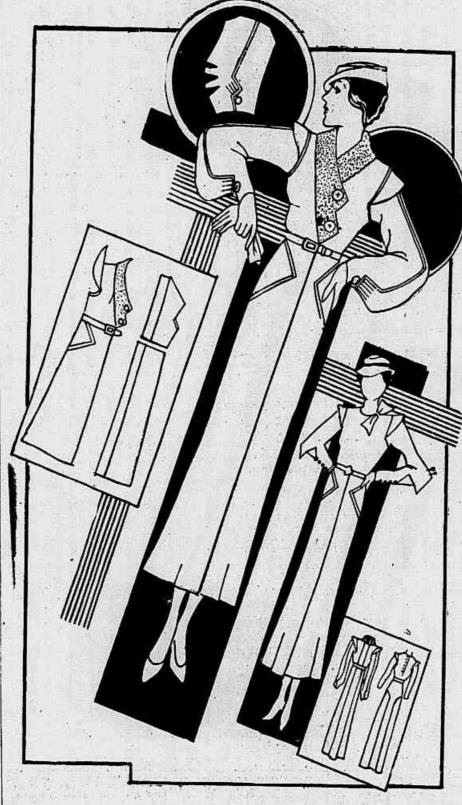
Victoria — Espirito Santo.

Joaquim Miranda

A nova peça de Viriato Corrêa

Duas das melhores interpretes de Maria, a nova peça de Viriato Corrêa, que está em scena no Theatro Recreio: Sarah Nobre e Edith Falcão. Ambas concorrem para o successo que Maria está alcançando.

SABER ESCOLHER...

Por MME. MARIA CARVALHO

Continuam despertando grande interesse e causando viva admiração, os "ensembles" de lã ou de seda.

Realmente esta toilette completa é elegantissima e nos veste muito bem.

Para os proximos dias de meia-estação é o "ensemble" que mais se usará, porque com elle estaremos bem vestidas para qualquer hora do dia.

Em combinações de côres, eu acho que o manteau deve ser sempre mais escuro do que o vestido.

Se quizermos aproveitar a moda dos tecidos fantazia, que tanto successo vae alcançar nos dias quentes, poderemos nos adeantar e fazermos já um lindo vestidinho em marrocain estampado e o seu competente "ensemble", tambem em marrocain, mas de côr lisa; o marinho, por exemplo, presta-se admiravelmente para estas combinações de côres.

O modelo que publicamos hoje é um "ensemble" chic e verdadeiramente elegante.

O vestidinho é em marrocain verde, simples, guarnecido apenas com uns botões em verde mais escuro e um pequeno laço de piqué. Para confeccional-o precisamos de 4 metros.

O manteau é em crêpe de lã verde mais escuro, guarnecido com os mesmos recortes do vestido e uma golla applicada de broadtail.

São necessarios 4 metros e 50 para bem confeccional-o.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao gerente sr. *Luiz Ayres*.

Nair Senha (Paiol) — A côr mais em moda, actualmente, é o verde.

Luciana Cabral (Caratinga) — O modelo que publico hoje é para satisfazer seu pedido; gosta?

Maria Zézé (Ponte-Nova) — Póde fazer seu vestido em romano azul, um azul forte que fará sobresahir extraordinariamente o ouro de seus cabellos.

Ermengarda (E. do Rio) — Já Mlle; aqui no Rio o organdy xadrez é facil de encontrar.

Sonia Carvalho (Cataguazes) — Muito grata pela consideração, póde enfeitar a capinha de seu vestido com pelle marron; ficará chic e bem moderno.

Mlle Rosa (V. Izabel) — Para o beige eu gosto de combinar o marron.

Tulipa Negra (Bôa-Sorte) — Eu daria preferencia a combinação de sapatos, luvas etc., em preto. Quanto ao comprimento do vestido de rua, acho que Mlle é muito novinha para usal-o muito comprido.

Mariéne (Victoria) — O taffetá é muito chic para vestido de baile.

Nair Ramos (Nictheroy) — No verão vamos usar muito.

Ruth Manhães (Ipanema) — As informações que me pede, só lhe posso dar pessoalmente; venha até o meu atelier uma tarde e tudo combinaremos.

Mariusa (Campos) — Applique no logar das mangas, uma linda guarnição de plumas, no mesmo tom do vestido.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

Dr. Wittrock

A' Syphilis hereditaria é ainda, apesar dos grandes esforços empregados para combatel-a, nos grandes centros, uma das doenças mais frequentes a dizimar e abater as crianças no nosso meio.

Não queremos hoje referir-nos a certos Symptomas typicos como as bolhas nas palmas das mãos e planta dos pés do recem-nascido, das erosões em torno da cavidade bucal, da rhynite Syphilitica (uma especie de ronqueira nazal chronica) do nariz achatado em forma de sella (Satteinase) da fronte larga, alta, saliente (fronte olympica) da cabeça desproporcionalmente grande e ligeiramente angulosa (hydrocephalo-luetico), e sim chamar a attenção dos paes para um signal muito frequente da Syphilis hereditaria e que se manifesta da seguinte forma: a creança, antes de chegada ao fim do primeiro anno, torna-se lentamente pallida, a inappetencia vem se estabelecendo apesar da bôa vontade, paciencia e constancia dos paes, deixa de acceitar a maior parte dos alimentos ou, quando forçada, ella os vomita, mesmo em se tratando de um regimen bem orientado; os tecidos perdem a consistencia, o máo humor torna-se manifesto, enfim, o estado geral que antes era satisfatorio, já não agrada mais aos paes, martyrizados pela difficuldade de alimentar o petiz; a maioria destes se conforma com este facto attribuindo a causa aos dentes, e dizendo que a creança está soffrendo muito com a dentição.

Aconselhamos ouvir immediatamente, o medico da familia a respeito das creanças que se acharem nas condições acima descriptas, pois em muitos casos póde tratar-se de syphilis hereditaria.

Mme. Yolanda P. de Andrade (Itaipava) — E' estremamente perigoso o convivio de creanças com pessôas tuberculosas mesmo que estas tomem todos os cuidados. A doença não se herda, sendo transmittida directamente pelos perdigotos (gottinhas que se desprendem ao tossir, espirrar, falar) que são projectados a cerca de 1 metro de distancia; diz-se que o tossir e o espirrar do tuberculoso constitue um verdadeiro bombardeio de microbios. Crie o petiz ao ar livre, dê banhos de sol, alimentação variada, rica em manteiga; o organismo tornado resistente desta forma é quasi que refractario a esta doença. Convem manter a creança afastada do pae uma distancia minima de 1 metro. No seu caso convem ainda fazer o tratamento arsenical.

Papae (Barbacena) — Preferimos o nome por extenso. Regimen para creança de 3 mezes: 100 gr. de leite, 50 gr. de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar, de 3 em 3 horas. Caldo de laranjas 25 a 50 gr. por dia. Ar livre, sol. Afastar do convivio de outras creanças, não carregar ao collo.

Mme. Souza — (Ventre grande é consequencia de muita agua ou leite (liquidos em geral). O agasalho excessivo é contraproducente na creança sujeita a grippes.

A banana é a melhor das frutas e não causa nenhuma perturbação. Para cortar as grippes da creança de um anno deixe o petiz todo o dia ao ar livre, dê banhos de sol, torne a agua do banho mais fria, fuja de pessoas resfriadas e não carregue o petiz ao collo, onde elle fica esposto aos perdigotos. E' necessario agasalhar bem durante a noite: as camizolas, os casacos em geral não dão resultado porque o petiz, descobrindo-se durante a noite fica com as pernas, coxas e barriga inteiramente descobertas; o que convem são calças de flanella ou lã, e no lactante saccos de flanella, em que as pernas ficam protegidas embora o petiz bata com as pernas.

A reducção de leite é necessaria: dê almoço e jantar e uma refeição de frutas.

Mme. Maria Luisa (Porciuncula) — O peso de 4k.100 para uma creança de 3 mezes é insufficiente. Agua de arroz não alimenta. Dê o seio auxiliado por 2 mamadeiras de 150 gr. de Edel ou Eledon. Quando as fezes se tornarem mais consistentes substitua estes ultimos por leite de vacca. Achamos que a diarrhéa é grippal. Quanto aos resfriados frequentes siga os conselhos a mme. Souza.

Mme. Gonçalves (Nova Iguassú) — A crença de 4 annos e 9 mezes que apresenta feridas resultantes da ruptura de pequenas bolhas, semelhante a queimaduras, deve tomar banhos em solução diluida de permanganato de potassio, uzar calças e mangas compridas e saquinhos nas mãos, para não tocar com as unhas nas feridas. Deve abolir alimentos que contenham ovos, gorduras (manteiga) e reduzir o leite, para cortar a urticaria, causa inicial de tudo.

Mme. Maria Adelaide Costa Reis (Juiz de Fóra) — A lingua saburrosa é signal de affecção do nasopharynge (resfriado, nasopharyngite); lingua geographica não tem importancia. A especie de areia eliminada pelo intestino, não tem igualmente importancia. As informações (dôres de barriga) fornecidas pelo petiz de 3 annos não merecem fé. Deve repetir o vermifugo, uma vez que espelliu vermes. A causa da lingua saburrosa, dos vomitos, são grippes frequentes; siga o conselho dado a outras consulentes.

Mme. Ephigenia Moreira (Sapé do Ubá) — O peso de 4k.600gr. para 3 1|2 mezes é insufficiente. Não existe leite fraco o que pode haver é escassez, ou fome em consequencia dos vomitos. Dê o seio de 2 em 2 horas, administrando 15 minutos antes de cada vez, 1 colher de sopa de mingão grosso, preparado de leite de vacca, maizena e assucar (com a colherzinha)

Mme. Saranna (Rio) — Dôr de barriga é uma explicação para qualquer choro (dôr de ouvido, fome, má respiração nasal). Cosimento de cinco cereaes com agua não alimenta. O nariz intupido torna o petiz inquieto; pingue varias vezes por dia solução de argyrol. Acrescente lentamente leite ao cosimento.

Mme. Souza Ferreira (Nictheroy) — Aos seis mezes dê além do seio, 1 sopa de vegetal. O regimen para as differentes idades, assim como a techinca de preparação dos alimentos encontram-se no Guia das Mães.

Mme. Rosinha de Saules (Rio) — Para corrigir a prisão de ventre va augmentando o assucar e dê caldo de laranjas adoçado em doses igualmente crescentes. Informe-nos a idade exacta do petiz, para mais informações.

Mme. Alda (Nova Friburgo) — A creancinha de 1 1|2 anno estando com diarrhéa, dê agua de arroz, com pequena quantidade de leite e pouco assucar. Nos dias que se seguem augmente gradativamente a quantidade do leite. Não prolongue a dieta de agua de arroz ou outra qualquer, que sob pretexto de curar a diarrhéa, enfraquecem o petiz. Carvão medicinal na dose de 3 colherzinhas por dia é indicado assim como a administração frequente de agua mineral.

Mme. Diniz (Rio) — Póde applicar o mesmo tratamento: 1 clyster por dia 1|2 pastilha 3 vezes por dia. Vermes não dão convulsão. A grande maioria das convulsões não tem importancia, sendo apenas a consequencia da subida rapida de temperatura em uma creança nervosa (convulsão inicial)

Dama afflicta (Rio) — Preferimos o nome. Trata geralmente de perturbação das glandulas de secreção interna; procure o medico.

Mme. P. da Silva (Tijuca) — O accordar assustado durante a noite é manifestação chamada terror nocturno e consequencia do nervosismo. Não é necessario tratamento, bastando afastal-o da convivencia de adultos, deixal-o ao ar livre em companhia de outras creanças e evitar contos e palestras impressionantes.

Mme. Altina Xavier (Araxá) — As fezes esverdeadas são signal de resfriado. O peso de k. 2.700 para 2 mezes é, insufficiente. Dê o seguinte regimen: 70 gr. de leite de vacca, 70 gr. de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar, de 3 em 3 horas. Ar livre banhos de sol.

Mme. Chicrighino (Rio) — Quanto aos resfriados (amygdalite), siga o conselho a mme. Yolanda P. Andrade.

Mme. Walther S. B. (Affonso Arinos, E. do Rio) — Passada a diarrhéa siga o antigo regimen. O banho de sol póde começar com 1 mez de idade, ser dado á qualquer hora, em que o sol esteja sufficientemente quente. Na creança maior póde começar por 15 minutos e pronlogar até 1 hora por dia. O petiz póde ficar inteiramente despido, movimentando-se. Urina amarella não é signal de doença, significa apenas moir concentração.

Mme. Milton Lima (Araguary) — O peso de 5 kgr. para 4 mezes é insufficiente. Dê, além do peito, 2 mamadeiras de 120 gr. de leite de vacca, 40 gr de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar. Caldo de laranjas 25 a 50 gr. por dia. Banhos de sol, ar livre.

NOTA — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas (gastro-intestinaes) dos lactantes, cuidados geraes necessarios a creança sadia e doente pode ser enviada no consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives nº. 5 Rio.

Colmeia

Yamilu — Recebi o original e a traducção enviados; ambos muito agradaram. A sua collaboração é sempre preciosa. Gostei immenso de "His Hour" é uma encantadora historia de amor, é um optimo livro. "L'Homme à l'his pano" está ás suas ordens.

Gloria — Se tivesse sabido que estava doente, teria ido vel-a. Já está boa de todo? Com muito prazer receberei a sua amiguinha; é só avisar o dia em que queiram vir.

Dantanguela — O seu conto, sendo para o "Correio Infantil", vae ser enviado á Tia Lila, dirigente da pagina dos nossos pequenos leitores.

Lhé-Lhé — A Colmeia é sua, amiguinha, sendo de todas as abelhas. O seu conto está muito delicado na forma e na idéa; vou envial-o á Tia Lila.

Dinéa — Recebi os originaes enviados que serão publicados brevemente.

Cigana — Já que assim se chama, déve acreditar no Destino; espere pois, sem forçar as circumstancias. "Agir c'est nouir", escreveu Anatole France...

Euah — Sendo o casamento pela manhã, a toilete déve ser simples; um vestido de passeio, mesmo em genero *sport*, ficará bem.

Amoureuse — A duvida é ás vezes um alimento para o amor. Não procure saber muita coisa. Se *elle* é bom para você, se é seu amigo, como diz, feche um pouco os seus olhos ciumentos e deixe correr a vida...

Jack — Envie os seus trabalhos; se estiverem em condições, serão publicados.

Iracema — Publicarei "Minha Estante" os versos que você péde. Está contente?

Ninette — Queira dirigir a sua consulta á Eva, no Consultorio de Belleza.

Rosa Maria — Póde fazer a sua consulta, amiguinha; terei muito prazer em servil-a no que estiver ao meu alcance.

Flor Azul — Você não agiu mal de modo algum. A felicidade é uma conquista difficil e você não fez mais do que bater-se pelos seus direitos. Parabens pelo resultado alcançado!

Diana — O conto está um pouco complicado no sentido e na linguagem. Procure escrever com mais simplicidade. E' mais bonito e... mais facil tambem.

Cecilia — Recebi as traducções que muito e muito agradeço; vejo assim que ja está boa de todo, não é?

A. M. — Os versos agradaram e vão ser publicados.

Sonia Marieta — Agradeço as duas traducções enviadas; peço apenas que envie, se possivel, nova copia, em letra mais legivel e escripta de um lado só do papel.

Suzi — Pois não; é só enviar o seu endereço e responderei mandando-lhe o meu.

VE'RA CRUZ

Consultorio de Belleza

Risoleta Amorosa — Use *Cilion* ou as *Perles de Circé* de Cedib; mas qualquer um desses preparados, é preciso usar sempre.

Ruth — E. Santo — Contra os cravos: limpar o rosto com Ether 2 vezes por semana. Quanto ao quisto é mais prudente consultar um medico.

Magnolia Tristonha — Já que deseja fazer um bom tratamento de pelle, procure *Mme. Jacqueline* no seu *Consultorio á Praia do Flamengo 380*. Apos um exame consciencioso, ella indicará o que déve fazer.

Lula — Queira repetir a consulta enviando envelope sellado e endereçado para a resposta.

Nelly — Respondi para o endereço enviado. Recebeu?

Simone — Para ter um bonito busto use *Vigueur des Seins*, de Cedib. E' o unico preparado que dá realmente optimo resultado.

Daisy — Applicações de vaselina pela manhã e á noite; é o que ha de melhor para fortalecer as unhas.

Marita — Com os *Banhos de Parafina de Cedib* você perderá em pouco tempo e sem prejuizo de saude, os kilos que tem a mais.

Rosa Branca — Queira ler a resposta á Simone.

Nena — O tonico para o cabello: *Baume de la Forêt*, encontra-se á venda no endereço indicado á Magnolia.

Coquette — *Mme. Jacqueline* possue o que ha de melhor em pó de arroz, baton e rouge. E' só ir lá escolher.

Manon — Respondi ha muito para o endereço enviado. Não recebeu?

Stelinha — Não ha de que. Estimo saber que está se dando bem.

EVA

Mãos de creança

Pousa o meu filho a mão rosea e pequena
Sobre a augusta cabeça alva, de neve,
Do bom velho, que vê, de alma serena
Tornar-se a vida cada vez mais breve.

E afaga-lhe a cabeça, bem de leve,
Como o leve caricia de uma penna;
Leve e macio, tal contacto deve
Ser suave como o sopro de uma avena.

E já transfigurado o sorridente,
O bom velho no fundo da alma sente
Renascer, radiosa, a ida esperança.

Que thesouros de luz e de meiguice,
Para a vida sombria da velhice,
Ha no afago das mãos de uma creança!

João Bastos

A COLHÉRA DO DESTINO

Pleno meio-dia de dezembro. Um mormaço abrazador envolvia toda a terra. Vinha fechando um cigarro quando, ao passar a cancélla da Fazenda, senti sobre o lombo um laçasso, um laçasso profundo que me foi até a alma! Dei de rédeas no zaino Beija Flor, e voltei-me. Na cancélla completamente aberta, com os braços em cruz, Maria, a morena mais linda de todo o municipio de S. Pedro, estava me olhando... Olhando com uns olhos parados, attraindo, envolvendo, sugando... Um calafrio percorreu-me todo; um medo que eu nunca havia sentido fustigou-me; metti as esporas no Beija-Flor e fugi.

Tive pavor daquelles olhos que eu tanto desejava. E nunca mais o deixei de ver, nunca mais...

Tenho galgado o repecho do soffrimento; tenho descido a coxilha do desespero; tudo em vão! Nunca mais consegui encontrar a planicie do esquecimento. Na estancia da vida, o cuéra do destino é o capataz; e quando elle acolhéra a gente com o sovéo do amor, é para sempre...

JOÃO GAÚCHO

A "MAISON CARRÉE" DE NIMES

talvez o mais perfeito dos templos romanos sobrexistentes

Nimes, a "Nemausus" dos veteranos de Augusto, é a cidade franceza que maior numero de monumentos romanos póde ostentar.

O amphitheatro, com suas 120 arcadas superpostas, destruido outrora a combates de gladiadores ou caçadas de javali, já foi usado como praça de touros.

O aqueducto romano (Pont du Gard) na visinhança da cidade é attribuido a Agrippa, genro de Augusto.

A "Turris Magna" é considerada por uns, posto de signaes, casa do Thesouro ou tumulo de uma familia grega estabelecida na Gallia por occasião da chegada dos primeiros phenicios. Perto delles foi descoberto o reservatorio que distribuia pela cidade a agua trazida pelo "Pont du Gard".

Outros monumentos notaveis, como o templo de Augusto, a basilica de Plotina, o templo de Apollo, as thermas, o theatro, o circo construido no tempo de Nero, o Campo Martius, já não existem na epoca actual, tendo sido destruidos atravez das vicissitudes causadas por invasões de barbaros e mais tarde pelas lutas sangrentas dos huguenotes.

Seus jardins, guarnecidos de fontes ornamentaes que recebem agua do "Vistre" e de uma pequena fonte local, são de belleza surprehendente.

Entre as construcções romanas sobresáe, não só pela sua belleza como pelo seu estado de conservação, a "Maison Carrée" talvez o mais perfeito dos templos romanos sobreviventes.

Um pseudoperipteros hexastylo da ordem corinthia, sobre embasamento elevado, guarnecido de escadaria, acha-se muito bem conservado e data provavelmente do tempo dos Antoninos. A elegancia e a distincção de sua forma e proporções tornam-no conspicuo entre os outros monumentos.

Thomas Jefferson, quando se tratou de dotar de um Capitolio, Richmond, capital de Virginia, escolheu a Maison Carrée de Nimes como modelo, embora tivesse feito, depois, na planta innumeras alterações.

No interior do Capitolio de Richmond existe a estatua de marmore de Washington, feita pelo esculptor francez Houdon em 1788. O visitante que a contemplar póde ler no pedestal esta patriotica e affectuosa inscripção: "A Assembléa Geral da Republica da Virginia mandou erigir esta estatua a George Washington que, unindo os dotes de heróe ás virtudes do patriota, e exercendo ambos na empreza de estabelecer as liberdades de patria, grangeou a estima de seus concidadãos e deu ao mundo um exemplo immortal de verdadeira gloria".

Conquistados os "Volca Arecomici", pelos Romanos em 121 A. C., tornou-se como dissemos, uma colonia romana, sob Augusto, Agrippa e Adriano. Achava-se Nemausus no auge da prosperidade quando soffreu as depredações dos Vandalos e a invasão dos Visigodos e sarracenos. Carlos Martel mais tarde expulsou estes. Sob Pepino o Breve Nimes tornou-se uma republica, passando mais tarde para os condes de Tolosa, que lhe restauraram a prosperidade. A cidade tomou parte na cruzada contra os Albigens em 1207. Luiz VIII transformou o seu amphitheatro em alojamento militar. Foi capturada no reinado de Luiz XI pelo Duque de Burgundia sendo retomada em 1420 pelo Delphim (Carlos VII). Pelo anno de 1558 cerca de tres quartos de sua população se tornara protestante, soffrendo muito a cidade, dahi em diante, das guerras religiosas. Desde a subida ao throno, de Henrique IV até á revogação do Edito de Nantes os protestantes se occuparam com o commercio e a industria. Depois daquelle acontecimento, porém, muitos emigraram ou adheriram aos "camisards". Luiz XIV construiu uma fortaleza para arrefecer as rivalidades entre catholicos e huguenotes.

Nimes atravessou incolume a tempestade da revolução. Em 1815, porém, foi saqueada por Trestaillon e seus bandidos que massacraram grande numero de protestantes e bonapartistas.

Nimes é patria de Guizot, o historiador e estadista, Séguier, o archeologo, e muitos outros homens notaveis.

Almas harmoniosas

Alvares de Azevedo

Pintaste, em tua "Noite na taverna",
Dos vicios a sombria caravana,
E da creatura, na tragedia humana,
O grito anciosa da miseria eterna.

Tua eloquente musa as consternas
Ante a sorte do berço de alma espartana,
E impetras da vontade soberana
Perdoar ao bravo que com um deus al-
[illegible]

Unido, com Byron, sob o céo helleno
Irias com esse mundo irmão — da morte
Buscar o amargo e doloroso sceno,

Sem pensares que nosso turvo dia,
Em seu amor ferido por tal sorte,
Uma irmã "de saudades morreria..."

Casimiro de Abreu

Timido e doce trovador! tu eras
Um gorgeio de passaro, um trinado;
Sonhador indiloso — enamorado
Da fantasia azul e das chimeras.

Sombrio marinheiro das galeras
Que desliaes á flor de um mar dourado!
De teu risonho cantor enamorado,
Doloroso cantor das "Primaveras"!

Recusou-te o destino um canto idyllio
Que do céo, como bênção, se [illegible]
A's amarguras do teu patrio exilio!

E o que a existencia te negou de amores,
Roubando-te do riso a louro infeliz,
Deu-te, de sobra, em afflicções e dores...

Castro Alves

Brisa e tufão; trinado alegre, e grito
Agudo: gutaltiva o condores.
A graça leve e lyrica das flores
E a vastidão sonora do infinito.

Ele da alma, a imagem, do cantor bendito,
— Alma cheia dos largos esplendores
Que ha nos dos santos e dos sonhadores
E nos mysterios ancestraes do Egypto...

A sua musa era a harmonia ardente
Do amor e da piedade — altas bandeiras
De Deus — e, majestatica e imponente,

Tinha, quando do ideal varava as zonas,
O estrepito e o tumulto das cachoeiras
E a arrogante grandeza do Amazonas...

Fagundes Varella

Em teu suave e embalador lyrismo,
Doce, por natural, por espontaneo,
Passa, como no azul mediterraneo,
A poesia immortal do christianismo.

O "Evangelho das Selvas" — E esse abysmo,
"Cantico do Calvario", subterraneo
Do qual, á flor, da cruz ao [illegible]
Da dor, um coração tomo o baptismo?

Com o desassombro de alma allucinada
Erraste no mundo, debellado em pranto,
No desespero da explosão sagrada,

— Cantor estranho de canções sombrias:
"Por toda a parte em que arrastei meu pranto
Deixei um traço fundo de agonias!"

Leoncio Correia

GRAPHOLOGIA

MADAME IGNEZ VELASCO

JECA — (Manhuassú) — Traços de orgulho, vaidade, ironia e alguma ambição. Genio um tanto anormal, ora complacente e sociavel, ora retraido e imperioso. Instinctos materiaes, podendo de qualquer forma prejudicar a linha ascencional dos seus interesses adiativos.

ZINHA — (Manhuassú) — A sua letra indica que tende para a economia e talvez para a avareza. Falta-lhe bondade natural. Tem ambição do mando e gosta dos problemas complexos, das utopias.

MIRAGEM FLUMINENSE — Sua vontade é dessas que se concentram nas iniciativas tomadas. E' generosa, certa e constante nas suas affeições. Quasi todas as letras obedecem a um movimento, dictado pelo coração. Traços de orgulho, supplantados porém, pela grandeza dalma.

D. S. GUERREIRO — (Bello Horizonte) — Tem a sua graphia os caracteristicos de uma personalidade franca, leal, cuja intelligencia, agudeza de espirito e constancia nos emprehendimentos, a tornam muito apreciavel. Nota-se signaes de um desgosto intimo, produzido talvez, por questões pecuniarias.

LUZETTE MARIA — Letra reveladora de finura e delicadeza de espirito. Excessivo sentimentalismo e alguns traços de egoismo, podendo ser levado á conta de zelo ou ciumes. E' pouco experiente e crê demasiado, no que não vê.

NOBREZA — Temperamento demandista, rixento, impetuoso e exaltado. Rudimentar cultivo intellectual e caracter incomprehensivel.

SEMIRAMIS — (Barra do Pirahy) — Espirito alegre, calmo, prudente e reflectido. As letras maiusculas revelam um temperamento energico e varonil. Demonstra na maneira de cortar os tt, força de vontade, obstinação e grande confiança no futuro.

VIOLETA — O seu autographo indica uma natureza nervosa, inconstante, concentrada, com pendores para o ciume e desconfiança em todos, encarando a vida, com muito pessimismo. Um tanto imponderada, não reflecte em tudo quanto faz, razão porque, tem errado muito na vida.

HONORATUS — (Carangola) — Lamento que a falta de espaço, não me permitta fazer um estudo mais prolongado, de sua letra. A sua graphia despertou-me grande interesse e depois de apurado exame, colhi o seguinte resultado: caracter robusto e accentuadas aptidões para as transacções commerciaes. São limitadas as suas ambições e no seu temperamento, sobresáe a nota voluntariosa, alliada a uma intelligencia penetrante, logica larga e integridade moral.

AMOROSA — Vontade persistente, chegando por vezes, a uma teimosia que a prejudica. Independencia de resoluções, iniciativa propria e prodigiosa intelligencia. Sabe conservar e conquistar as amizades, pela franqueza e lealdade de caracter.

SINHÔ — (Pouso Alegre) — As letras maiusculas e as minusculas, são accordes em definir a incontestavel actividade do seu espirito, logico e deductivo. Tem razoaveis instinctos de natureza, propensão a paixões constantes e duradouras. Caracter generoso.

THEBAS — E' uma creaturinha futil, voluvel e pouco observadora. A indecisão é o principal fraco do seu caracter. Natureza obstracta e desconfiada.

CARMELA — Rogo renovar a consulta, escrevendo a tinta e em papel sem pauta.

PERUANA — Pela deficiencia de espaço, as respostas não podem ser mais detalhadas. Só em carta particular.

ALIEL — Sua graphia exprime uma natureza alegre, viva, porém algo desconfiada. E' dedicada e franca, com as pessoas que lhe merecem estima. Intelligencia clara, grande perspicacia e generosidade.

JARDINEIRA — (Friburgo) — Genio voluvel e dominado por uma grande dóse de pessimismo. E' exaggerada, excentrica e caprichosa.

NILZA — (Rezende) — Vê-se que possue um cerebro que divaga um pouco, não tendo por isso, o controle absoluto das idéas. Temperamento afoito, querendo sempre, antecipar os acontecimentos. Natureza prodiga e de franqueza um tanto rude.

ONDINA DO MAR — Apesar da pouca edade, tem traços bem definidos de caracter. E' delicada, meiga, fiel e avessa ao exaggero. Espirito observador, coração magnanimo e alma muito crente.

LICAMAR — Espirito de iniciativa, natureza razoavelmente cautelosa, temperamento expansivo e amoroso. Tino administrativo, bem pronunciado.

GARDENIA — (Pouso Alegre) — Não ha motivo para desanimo. A falta de confiança em si mesma faz com que a sua indole vascille, num ambiente de incredulidades, com grande dóse de pessimismo. Tem uma idéa fixa, que lhe traz certa depressão moral, tornando-a intimamente, revoltada.

MANGABEIRA — (Santo Antonio de Padua) — E' um deductivo amenizado por alguns traços de intuição. Caracter persistente um tanto autoritario e enthusiasta, mas, sujeito a desanimos momentaneos. Propende por vezes, para a melancholia.

LE BON — (Santo Antonio de Padua) — Possue uma vontade forte e muita idealisação. Não desanima facilmente e tem grande confiança em si mesmo. Temperamento sanguineo, algo sensual, mas, sem arrebatamentos excessivos, sabendo moderar, as suas paixões de impulsividade.

JUDIE — Letra muito inclinada para a esquerda, bastante irregular, denotando: impaciencia, nervosismo e desconfiança geral, absoluta. Possue um espirito mordaz e invejoso.

LIA TAGORA — Graphia de pequenas dimensões, reveladora de um temperamento calmo "garantido" por certa frieza espiritual. Orgulho intimo e alguma audacia, mais de acção, que de imaginação. Amavel no trato, sem sêr expansiva. Grande curiosidade, encoberta por muita discreção.

BALTHAZAR — Caracter de difficil comprehensão. Audaz, orgulhoso e reservado, isso percebe-se logo á primeira vista. Traços de generosidade, mas eclipsados a espaços, por uma pronunciada desconfiança. E' homem de negocios, obrigado a ser antes de tudo, espertalhão e manelroso.

PERY — (São Paulo) — O principal traço da sua graphia é a combatividade, que lhe dá coragem para vencer a vida, em todas as suas modalidades. Os seus actos são sempre presididos pelos conselhos de uma razão sensata. E' bastante ambicioso, activo, emprehendedor e tem visão commercial. Os instinctos sensuaes, têm grande imperio em sua natureza.

REUNA — Graphia artificiosa, onde domina o arco, revelando uma imaginação exaltada, intelligencia arguta, vontade irregular e alma pouco fortalecida pela fé.

MYRIAN — Letra inclinada para a esquerda, indicando uma natureza idealista, sensivel, porém, bastante desconfiada. Altas aspirações dominam o seu espirito.

ILCA — (Muzambinho) — Graphia reveladora de uma natureza cheia de generosidade e doçura. Devido á sua timidez é um tanto reservada e por vezes, desconfiada. E' applicada e cumpridora dos deveres, que lhe são impostos.

FATIMA — Graphia de grandes dimensões, clara, legivel, definido em seu conjunto: sentimentos affectivos muito vehementes, bom gosto e capacidade, para grandes discernimentos. E' uma creatura bondosa, de gestos delicados, alegre, de mentalidade sadia e florescente, attestando o descortinio de sua desenvolvida intelligencia.

O BOX DE OUTRORA NA INGLATERRA

O box não nasceu com Dempsey, nem com os grandes lutadores que têm apaixonado as multidões do mundo inteiro em que o enthusiasmo sportivo se mantem vivo, raro com o enthusiasmo patriotico para tornal-o um dos sports mais rendosos.

Na photographia acima damos um desenho muito illustrativo a respeito do box na Inglaterra, no seculo desoito.

Não raro os contendores pouco conheciam da technica defensiva ou offensiva e a factor preponderante das lutas era a força bruta. Um sujeito demasiado forte podia receber uma infinidade de murros durante cerca de uma hora e dar outros tantos a torto e a direito. Eis o pugilista. A pugna frequentemente se transformava em luta de exterminio durante quinze ou dezesseis *rounds*.

Lutas de *box* que rendiam centenas de libras eram organizadas quasi todas as semanas em Londres, apesar de algo modificadas, essas praticas primitivas do *box* ainda persistem nos costumes inglezes apesar de perseguidas pela policia. Ha certos clubs sportivos de Londres de que sómente são membros pessoas da *élite*. Nesses os combates são brutaes e, o responsavel é punido pela lei como culpado de assassinato e tornam-se tambem responsaveis todos os assistentes, mas, em geral, os organizadores são habeis em ludibriar a lei e os resultados desses embates quasi nunca chega ao conhecimento da policia.

Essas lutas se organizam ainda nos districtos ruraes entre mineiros, camponezes e ferreiros. Os cambatentes vão apenas disputar quantias minimas.

Muitas vezes a luta é preparada num edificio publico e realizada nos fundos, ou em qualquer outro logar.

Organiza-se um *match* e fixa-se o dia. Os amantes do *sport* são então avisados em segredo de que a luta terá logar em tal dia e tal logar.

O logar da luta não é communicado senão nos ultimos minutos. Alguem sae com um chapéo recolhendo as contribuições em dinheiro. O dinheiro recebido dos espectadores é contado e dividido entre os combatentes e os promotores. Se os contendores estão satisfeitos com a collecta o combate inicia-se immediatamente, senão, faz-se outra. Muitas dessas lutas rendem cinco libras para o vencedor, duas para o vencido e tres para o promotor.

Essas lutas antigamente constituiam espectaculos que divertiam immensamente o publico. Os *rounds* prolongavam-se geralmente até que um dos lutadores caisse de joelhos. Havia então um minuto de intervallo.

CONSULTORIO DA CREANÇA

DR. ALVARO CALDEIRA

(Da Sociedade de Medicina e Cirurgia)

Mme Violeta Oliveira — (Barra Mansa) — E' necessario juntar frutas á alimentação de sua filhinha. Submetta-a ao seguinte regimen: 6 horas, leite materno; 9 horas, 200 grammas de mingáo de leite, maizena e assucar; 12 horas, sopa de vegetaes (xu'xu', nabo, espinafre) coada; 15 horas, frutas (pera, mamão ou banana amassada com assucar); 18 horas, pirão de batatas com caldo de feijão; 21 horas, leite materno. Para facilitar a saida dos dentes, dê-lhe tonicos contendo phosphatos, arseniosо e vitaminas.

Mme. A. Prado — Recife — A enuresis (incontinencia de urina) é uma nevrose que se observa com frequencia nas creanças de origem neuro-arthritica. Evite o café, o chá, as frutas acidas, bombons, doces em calda. Dê á sua filhinha pouco carne, preferindo legumes e farinaceos. Depois da ultima refeição não deverá ingerir liquido algum. Como tratamento duchas escossezas.

Mme. Esmeralda — Campos — (Estado do Rio) — Dê á sua filhinha um vermicida e tonicos ferruginosos.

Mme. Vieira de Andrade — Campinas — (Estado de São Paulo) — A hemorragia da mucosa nazal (epistaxio) póde ser de causa local (polipos, vegetaes adenoides) ou geral (hemophilia). E' preciso que leve seu filhinho ao especialista para que o examine convenientemente. Como medicação poderá lhe dar o chloreto de calcio em poção (1 a 2 grammas por dia).

Mme. Regina Gomes — S. Paulo — Cephaléas, palpitações, mal estar, falta de forças e de coragem, são perturbações do crescimento e não tem, vida regragravidade. Tonifique sua filha e reduza-lhe o trabalho physico e intellectual, fazendo-a viver ao ar livre.

Mme. Ema — Rio — Mande examinar as fezes. Se houver parasitas intestinaes, dê ao seu filhinho um vermicida.

Mme. Vera Cintra — Taubaté (Estado de São Paulo) — Coryza chronica, que não cede nos tratamentos communs é signal de syphilis hereditaria. Dê ao seu filhinho tonicos contendo iodo, arsenioso e vitaminas e institua o tratamento especifico.

Mme. Honorina R. Costa — Pará — Sua filhinha está sendo superalimentada. Dê-lhe as rações de 4 em 4 horas e supprima a mamada nocturna.

Mme. Amelia Pires — Bello Horizonte — E' inopportuno. Só depois de ter completado 6 mezes é que deverá mudar o regimen de sua filhinha. Até essa edade o alimento de escolha é o leite materno. Poderá, entretanto, dar-lhe, desde já, uma colher de sopa de caldo de laranja, diariamente.

Mme. A. O. Ramos — Araguary — Minas — Submetta sua filhinha ao seguinte regimen; 6 e 9 horas, leite materno; 12 horas, sôpa de vegetaes (aboboras, xuxu's, nabo) coada; 16 horas, leite materno; 18 horas, pirão de batatas com caldo de ervilhas; 21 horas, leite materno.

Mme. Vieira — Petropolis — Alimentação de seu filhinho está sendo mal orientada; é necessario diminuir os farinaceos: Substitua o mingão de meio dia por frutas e o de 18 horas por sopa de vegetaes.

Mme. Rocha — Rio — Siga o regimen aconselhado á Mme. Violeta Oliveira e faça a creança passar os dias ao ar livre.

Mme. J. C. Faria — Copacabana — Não deve interromper o aleitamento materno. Faça o aleitamento mixto, dando á sua filhinha o seio alternado com o leite de vacca (150 grs. em cada mamadeira, com uma colher de sobremesa de assucar) de 3 em 3 horas.

AVISO — As mães que tiverem seus filhinhos doentes e não puderem, por falta de recursos, tratal-os convenientemente, deverão leval-os á rua Barão de Mesquita, 756, que serão attendidos, das 10 ás 11 horas, gratuitamente.

NOTAS — Os consulentes devem dirigir ás suas consultas para o Consultorio do especialista dr. Alvaro Caldeira, á Avenida Rio Branco, nº. 175 e 177 — Rio.

Deante do microphone

CONTO

de HUGUETTE GARNIER

Foi um habito que, ha algum tempo, Baldane tomou: toda a vez que se sente muito triste, que a sua amiguinha Lucette Bruncorsage o torna muito infeliz, entra numa dessas lojas onde se gravam as vozes.

Na *cabine*, de pé, deante do microphone, póde, emfim, exhalar o seu desgosto, dizer tudo o que sente. Começa quasi sempre assim:

"Pela ultima vez, minha querida..." E termina geralmente por este conselho:

"Ouve isto para teu governo. Bôa noite."

Este "bôa noite", sécco, produz um som que não desagrada a Baldane. Levanta-se, arranja as lunetas e faz apontar, com um gesto ameaçador do queixo, a sua barba sal e pimenta.

O empregado, que mette no enveloppe o disco formato pires exhalando essas phrases fortes, pensa certamente:

"Aqui está um que não é para brincadeiras!"

Baldane deita um olhar cumprimenta, endireita-se e sae.

Em pleno ar, o seu orgulho cae bem depressa. Em breve é apenas, entre os que passam e o acotovellam, um homem velho atormentado, um homem velho pouco corajoso.

Esses discos! Actualmente, possue uma collecção.

Quando começou. Foi quando encontrou Lulu nos braços do dansarino argentino, nos joelhos do boxeur inglez, em intimidade com o joven galã que promettêra fazêl-a figurar num grande film?

Não sabe mais! Uma vez, veio descarregar deante do microphone um coração usado, que uma paixão tardia faz bater muito depressa.

Depois voltou...

Evidentemente é engraçado, tão engraçado que elle proprio ri — a ponto das lagrimas lhe virem aos olhos.

Um homem velho e timido que joga, depois de ter feito fortuna, toda a sua felicidade sobre uma cabeça de vinte annos, não mais bonita que as outras, apesar dos cabellos louros e da tez clara.

Conheceu-a vendedora de armazem, secção de gravatas. Com que chic desenvolvitura apresentava "regatas" e "borboletas"!

Deixava-se guiar por ella na escolha.

Uma vez, fez-lhe comprar uma "lavallière" com bolinhas!

Uma "lavallière! A elle!...

Isso divertiu-a e puzera-se a rir.

E' gracioso um sorriso de mulher.

Por vezes, basta constatál-o para se ficar apaixonado:

Nessa noite, Baldane misturou-se com os que espiam, na rua, a saida do pessoal.

Lucette, com o seu "cloche" e o seu "manteau" de dois vintens, pareceu-lhe menos imposante que por detraz do balcão.

Isso encorajou-o.

Falou-lhe, não foi mal acolhido, voltou.

Algumas semanas mais tarde, fazia-lhe acceitar um pequeno apartamento mobiliado, mensalidades que lhe permittiam viver sem trabalhar.

Em summa, uma bôa mocinha, se não houvesse, em sua volta, esses franganotes aproveitando da sua inexperiencia.

Na sua presença, desde que ella abaixasse o cênho, desarmado, perdia todos os seus meios, e não ousava reprehendêl-a com mêdo de passar por "ranzinza".

Aliás, ninguem como ella sabia explicar o inexplicavel com uma apparencia candida.

Talvez um pouco mentirosa, como todas as mulheres! Apezar disso, se soubesse como o fazia soffrer...

Um dia poria um disco na victrola e, de longe, observal-a-ia...

Queria vêr! Quem sabe se a creança, aterrorisada, não tomaria melhores sentimentos?

Quando se vive quasi meio seculo num escriptorio do Sentier e sem cortejar ninguem desde uma longa viuvez, por vezes, tem-se illusões!

Baldane subiu a escada que conduz á sua terna amiga.

Devagarinho, metteu a chave na fechadura.

Na ponta dos pés, penetra no salão, põe o seu disco no prato de velludo, substitue a agulha de aço por outra de madeira.

Prompto.

Está preparado.

Hoje mesmo se mile. Bruncorsage lhe fizer novos aggravos, ouvirá saindo do apparelho, a voz da razão.

Escondido, depois de uma saida falsa, elle espiará.

Mas hoje — acaso? presciencia? — Lucette está encantadora, não o contradiz e parece mesmo, ó prodigio, interessar-se pelo que elle diz.

Que pena que tenha de ir, daqui a pouco, fazer quarto a sua madrinha que está doente!

Quando o despede, no fim do dia, o sexagenario, inebriado, esqueceu completamente o disco.

Só se lembra delle em casa, muito tarde, de noite.

Bom Deus! comtanto que a pequena não tenha dado por nada!

Realmente não era occasião, depois das suas bôas disposições, desencorajal-a com uma severidade inhabil!

Felizmente que ella não deve estar em casa.

Uma sorte!

Voltará lá para retomar o seu disco e regressará depressa.

A amada não desconfiará de coisa alguma.

E' bem aborrecido tornar a descer a rua escura, deixar um interior agradavel onde se está ao quente.

Tanto peor!

Nervosamente Baldane enfia o sobretudo, põe o chapéo.

Na rua, chama um taxi.

Como ha pouco, um tanto offegante, sobe os degraus, abre a porta.

Mas pára no limiar, petrificado: é a sua propria voz que o recebe.

Nunca pensou que ell apudesse causar-lhe tanta sensação.

"Ouve isto para teu governo. Bôa noite".

Gargalhadas retumbantes, barulho de beijos, exclamações de alegria sublinharam esta peroração escolhida. Que successo! E' delirante.

— Mais! reclama Lucette, mais!

E' de arrebentar de riso!

— Segunda edição, annuncia, brincando, um desconhecido que o autor do disco em vão busca identificar.

De novo, a agulha de madeira vae rodar sobre a ebonite.

E' como um farpa que entrasse na carne de Baldane.

Empalidéce. Mas, depressa, tápa as orelhas para não ouvir a explosão de alegria provocada pelo seu exordio:

"Pela ultima vez, minha querida..."

Com passos discretos, a fronte baixa, dirige-se para a porta.

E' bem a ultima vez, com effeito a experiencia está feita.

Sem que suspeitassem da sua presença, vae-se embora...

Vae-se embora...

Fóra cae uma garôasinha gelada.

Baldane levanta a gola, curva as espaduas para dar menos presa ao vento.

E' sinistra essa hora nocturna, debaixo da chuva...

Alguma coisa começa a morrer nelle, alguma coisa que era a sua razão de viver, o seu tormento.

Não voltará nunca mais.

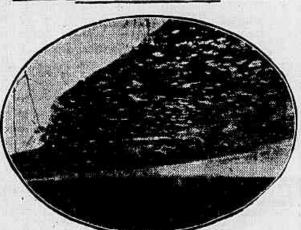
Mas não é mais verdade que as palavras vôam.

Restam-lhe os discos, folhas negras do seu romance fallado.

Uma noite, irá buscál-os, um por um, no armario onde os guarda e as suas mãos tremerão um pouco.

Serão como outras tantas côroas funebres, sellos sombrios collados sobre o seu ultimo amor.

UM SWEEPSTAKE ORIGINAL

O premio é concedido a quem adivinhar o momento preciso do inicio do degelo.

Afastados do resto do Dominio pela sua posição geographica, pela precariedade de caminhos de ferro que diminuiam a distancia das communicações com a capital e os outros centros adeantados do Canadá, os habitantes do extremo nordéste do Yukon passam a vida socegadamente. O enthusiasmo da corrida ao ouro, dos tempos de 1893, arrefeceu, transformando-se em simples preoccupação de ganhar a vida, na rotina diaria, por parte daquelles que nesse territorio se estabeleceram, fixando residencia.

Não se pense porém, que essa vida se passa de todo vagarosamente.

Os sports de inverno são praticados com vantagem e a vida social tem em muito melhorado desde o tempo em que o ideal naquellas paragens era apenas cavar o leito do Rio Yukon ou o do Klondyke em busca do metal amarello. Dawson city, ponto principal perto da confluencia desses dois rios, é uma pequena cidade de cerca de 4.000 habitantes. Seu commercio é principalmente feito pelos tributarios do Yukon e por este rio, até White Horse onde uma linha de cerca de 120 kilometros conduz a White Pass e Skagway, ao norte da Columbia Britannica.

Um dos pontos de interesse na vida social e sportiva de Dawson é o original Sweepstake que tem lugar annualmente, sobre o momento preciso do inicio do degelo nos rios Yukon e Klondyke no principio da primavera e cujo premio é concedido áquelle que adivinhar o momento preciso da quebra do gelo, ou a sua maior approximação. Nesse divertimento que atrae a attenção de grande numero de habitantes do local, tem sido distribuidos premios convidativos de duas mil libras e mais.

Um fio conductor é inserido no gelo e ligado electricamente á um relogio. No momento em que se dá a primeira deliquescencia pára o relogio marcando a hora exacta.

Poemas em prosa

(Paulo Freitas)

Feliz aquelle que escuta os sons maravilhosos da musica celestial.

Feliz tambem aquelle que, fechando os olhos para as coisas passageiras da vida, póde penetrar no infinito arcano de si mesmo.

* * *

A minha vida é um lindo poema lyrico. Muito lindo e muito triste. Muito triste. Eu gosto de minha tristeza. E' ella que me faz feliz. E' ella que me chama para junto de um livro bom. Só ella me proporciona horas lindas de silencio e suavidade.

Horas de silencio que eu passo longe do mundo, olhando para as minhas paizagens interiores.

Divina tristeza...

A minha vida é um lindo poema lyrico.

Eu fiz da minha dor o meu poema.

Com paciencia, fiz, entre espinhos, desabrochar uma flôr mysteriosa.

Divina tristeza...

Lendo os meus poemas suaves e tristes, eu choro de alegria.

* * *

Todas as manhãs abro os olhos para o azul.

E a minha alma se enche da claridade que o sol derrama pelo universo.

A minha alma, nas manhãs radiosas, é como um regato de aguas claras, reflectindo o ouro do sol.

* * *

Nossos inimigos são bons. São bons porque nos fazem soffrer. E' o soffrimento que nos leva para longe dos homens.

E' a dor que nos approxima da cruz, abrindo-nos os olhos para as claridades eternas.

* * *

Olha... Olha as coisas com os olhos de um poeta e vê como tudo resplandesce. Vê como as estrellas scintillam.

Escuta... Escuta as coisas com os ouvidos de philosopho e sentirás o ruido de outros mundos. Tua alma viverá na luz dos astros.

Teus pensamentos florirão nas alturas.

Soffre... Soffre com o coração de um santo.

Terás o teu altar. Os teus poemas terão o colorido das palavras daquelle que se converteu na estrada luminosa de Damasco.

* * *

Qualquer que seja a offensa, a unica attitude digna de um philosopho é a serenidade.

* * *

Bemdiz todo aquelle que te tortura. Bemdiz o algoz que te prega na cruz.

Soffre — ó alma aureolada de poeta! — até que a morte venha piedosamente collocar nos teus labios o beijo divino, derramando sobre o teu corpo frio o manto azul bordado de estrellas.

* * *

Não nos devemos revoltar contra os soffrimentos e contra as angustias interiores.

A dôr é uma coisa necessaria para a purificação das nossas almas.

Bemaventurados os que soffrem, ensinou Christo, do alto da montanha.

Essas palavras cheias de serenidade e de amôr devem ser ouvidas eternamente pela humanidade soffredora.

* * *

Eu amo o Jardim do Silencio. Elle foi feito para a delicia dos meus olhos de poeta.

Quando tudo me cansa e me entedia, vou repousar o meu corpo dolorido debaixo das sombras.

No meu Jardim do Silencio, esqueço os homens.

Longe do mundo, vivo para o meu sonho lindo.

A vida interior é feita de perfume.

* * *

Devemos reservar sempre os domingos e os dias feriados para os trabalhos artisticos.

O homem deve viver um pouco para a arte porque sómente a arte divinisa a existencia.

* * *

Durante a noite, quando tudo repousa, ella penetra, com seus passos de pluma, no santuario.

Nas horas silenciosas da noite, é que melhor se póde ouvir a voz dos outros mundos.

Eu amo a poesia sem rimas e sem metrica.

Meus versos são livres como as aguas que se derramam do alto das montanhas longinquas.

A minha poesia é simples como o sorriso de uma creança.

E' ingenua como a canção de um passaro entre as flores de um jardim.

* * *

Deus tem sido muito bom para mim.

Elle me deu o azul do céo.

Elle me deu todas as estrellas.

* * *

Rios de pranto correm pelos meus olhos.

Numa grande dôr, tenho a alma sempre cheia de versos lyricos e os meus grandes olhos cheios dagua.

* * *

Poemas em prosa. Livro de versos que compus chorando e sorrindo.

Alegria triste...

Quando eu ficar com os meus cabellos carregados de neve, quero reler as paginas escriptas.

Quero chorar de alegria, lendo os meus versos tristes.

* * *

Folhas caindo... Olhando as aguas, um vulto esguio de passaro tem uma attitude triste de philosopho.

Aguas fugindo... E' o tempo que se esfuma. Rios correndo sempre para o mar.

* * *

Os versos mais perfeitos da minha autoria são justamente os versos que não faço.

São aquelles que procuro fazer, na ancia dolorosa de perfeição.

* * *

Para além daquellas montanhas, para além das nuvens longinquas, além dos mares, longe, muito longe, lá no azul, no manto azul carregado de luzes, meu espirito vive voluptuosamente.

Lá, meu espirito vive longe deste mundo de inveja e de egoismo.

Lá, no azul, bebo o licôr do Olympo no calix dourado das estrellas!...

* * *

Deixa que te accusem e te injuriem.

Soffre a sorrir o teu martyrio.

Levanta os olhos para o céo cheio de estrellas...

Vê. Tudo é tão bello!

Soffre sorrindo. Deixa o sangue jorrar das bofetadas.

Não te importes tambem se sobre ti, em vez de rosas, choverem espinhos.

Escuta:

Sómente as arvores carregadas de frutos lindos soffrem os torpes apedrejamentos.

* * *

Dôr. Eu te amo. E's a minha eterna companheira. Carrego a tua sombra na minha alma. Eu vivo em ti. Tu vives em mim. E' do teu intimo que brotam todos os meus poemas.

* * *

Aquillo que é mysterioso não me espanta, e nem me acovarda, porque a minha alma é tambem um grande mysterio.

Sinto a volupia das grandes viagens.

Vejo ao longe, em sonhos, as cidades que não percorri.

Embalado na rêde azul das ondas, sonho vêr outras regiões.

Quando vier a morte, eu sorrirei deante do novo mysterio.

Eu sorrirei sabendo que vou partir em busca de um Paiz maravilhoso, onde os homens são santos e onde as mulheres são anjos.

A EMIGRAÇÃO ISRAELITA

ATRAVÉS DO MUNDO

A Jewish Colonization Association e seus trabalhos na Argentina — Animadores propositos para com o Brasil — Comprovando uma lenda

OSCAR MESSIAS CARDOSO

Não ha raça que mais tenha emigrado pelo mundo inteiro que a dos filhos de Israel. Nos mais longinquos recantos do Globo encontramos, dedicados a varias actividades, os israelitas.

Ha alguns annos, no entanto, foi fundada uma sociedade, pelo Barão Muricio Hirsch, a Yewish Colonization Association, I. C. A., que tomou a si a tarefa de dirigir a emigração israelita através do mundo. A ICA, não só conduz o emigrante como o aloja, cerca-o de conforto e o assiste até que venha a integrar-se na vida, nos costumes e nas actividades do paiz onde se intalla. Para tal são creados hospitaes, ambulatorios, albergues, escolas e varias outras obras de beneficencia, todas ellas subvencionadas pela ICA.

A ICA é talvez a maior sociedade philantropica que existe no mundo.

Com séde em Paris, ella mantém representantes em todos os paizes do mundo, para onde se dirigem os emigrantes israelitas.

Entre os paizes e onde actualmente a ICA vem exercendo a sua altruistica actividade, destacam-se:

Estados Unidos, Canadá, Turquia, Palestina, Polonia, Lettonia Russia, Rumania, Austria, Bulgaria, Esthonia e Lithuania, Argentina e Brasil.

Propositadamente, citamos a Argentina e o Brasil, em ultimo logar, pois que estes dois paizes vão ter uma menção especial. O Brasil tem merecido as melhores, attenções da ICA, e seus trabalhos entre nós são numerosos e alguns até de vulto, o que citaremos, em minucias, em artigo especial.

A Argentina tem sido intensamente trabalhada, motivo porque, hoje, os resultados são apreciaveis, sob todos os aspectos, e, como prova da operosidade e capacidade dessa sociedade, vamos transcrever os dados estatisticos dos trabalhos realisados pela Colonia Israelita da Argentina, sob a direcção e protecção da "Yewish Colonization Association".

As colonias da Argentina

Os nucleos coloniaes israelitas da Argentina são os seguintes:

Clara, Lucienville, Santo Antonio, Lopez, Beno, Santa Isabel, Palmar, Yatay, Walter Moss, Curbelo, L. Oungre, L. Cahen, na Provincia de Entre Rios; Moisesville, e Montefiori, na Provincia de Santa Fé; Baron Hirsch e Mauricio, na Provincia de Buenos Aires; Narcisse Leven e El Escabel, sob o Governo dos Pampas; Colonia Dora, em Santiago del Estero.

Estas colonias têm 3.144 colonos, entre os quaes 1.509 já proprietarios. Entre os colonos ha 3.483 familias, com 17.781 almas. Nestes nucleos ha ainda numerosos habitantes que não são colonos, entre os quaes 1.649 familias com 5.991 almas. Juntando estes algarismos, vemos que a colonização israelita, na Argentina, feita por intermedio da ICA, tem uma população total de 5.132 familias, com 37.772 almas.

A área occupada por estas colonias é de 617.468 hectares. Destes ha 216.395 que constituem uma especie de reserva disponivel; 14.074 vendidos a varios; 221.898 occupados por proprietarios e 165.401 occupados por colonos que ainda não possuem titulos de propriedade.

Só o facto da localisação de tão apreciavel numero de colonos já é algo importante.

Mais importante é, porém, o trabalho realizado por esses elementos que não só souberam valorizar as suas terras como desenvolveram a agricultura e industrias pequenas derivadas, chegando esses estabelecimentos ao seguinte valor estimativo: — criação, 4.665.411 pesos; instrumentos agricolas e viaturas, ... 6.527.357 pesos; agricultura e pomicultura, 923.217 pesos; construcções, 7.838.395 pesos, perfazendo tudo um total de ..... 19.654.380 pesos, cifra esta bem consideravel, attendendo-se que representa o esforço continuado dos elementos em acção, o que mostra e prova a capacidade do israelita tornado camponez.

Ao lado do trabalho desenvolvido em multiplas actividades, foram creadas 18 cooperativas, com 3.178 socios e 12 bancos e caixas ruraes com 3.869 accionistas. O capital social destas sociedades é de 4.007.237 pesos. Foram creadas ainda 77 sociedades culturaes e de beneficencia com 7.899 socios; 77 escolas leigas com 6.932 alumnos; 24 escolas religiosas com 846 alumnos. Foram creadas a mais 16 villas, com 3.129 casas e 17.657 habitantes.

Actividades na lavoura e na pequena industria

As actividades desses colonos na lavoura e nas pequenas industrias têm sido louvaveis, havendo 223.463 hectares cultivados, produzindo consideravel quantidade de trigo, cereaes diversos, frutas e hortaliças. A industria de lacticinios attingiu á cifra de..... 18.371.982 litros, só em 1932, sendo que 3.600.000 litros gastos no consumo; 1.125.200 litros gastos em venda avulsa; 878.593 litros empregados na fabricação de queijo e 11.968.189 litros consumidos na fabricação de manteiga.

A producção total em 1932 attingiu ás seguintes cifras: — colheitas, $4580.420; lacticinios, .. $542.429; venda de animaes .... $501.182; aves e ovos, $496.746; alfafa e pastagens, $84.090; dando tudo um producto total de réis $6.204.867.

Os algarismos nos motram, com extraordinaria eloquencia, os trabalhos realizados pela philantropica sociedade na Argentina.

Maiores trabalhos têm sido feitos em outros paizes.

Quizemos apenas, com os dados que temos em mão, mostrar do que é capaz a ICA e seus dirigentes, onde quer que ella entre em acção.

Multiplas industrias novas, estabelecimentos commerciaes, systemas de viaturas, instrumentos agricolas os mais modernos, constituiram o complemento do fecundo trabalho dos immigrantes israelitas na Argentina. Não é demais resaltar aqui o valor de uma colonia dessas que devidamente apparelhada e amparada se torna immediatamente util e leva ao paiz que a recebe.

O Brasil, que tem merecido as attenções da ICA, muito lucraria com a intensificação da immigração israelita, por intermedio da ICA, mormente agora que um grande exodo de israelitas se opera na Allemanha.

Seria uma massa de immigrantes operosos que, radicados no Brasil, para cá transportariam todas as suas actividades technicas, industriaes e principalmente agricolas.

Os trabalhos realizados pela ICA no Brasil são consideraveis já, e é interessante vêr-se como uma sociedade internacional, destinada a fins meramente philantropicos e de protecção ao israelita, tanta dedicação tem dispensado ao Brasil, mais do que a outros paizes, o que vem confirmar a nova situação no futuro, que apparece com as mais risonhas perspectivas.

Precisamos desenvolver a nossa agricultura e aperfeiçoar as industrias; ajudemos, pois, a nossa parte aquelles que querem cooperar comnosco para a grandeza do Brasil.

Talvez, no momento, fosse medida sabia das nossas autoridades procurar um entendimento neste sentido com a ICA, pois o israelita adapta-se facilmente aos meios e adopta a patria onde se installa. Não faz evasão de capitaes para o estrangeiro e trabalha para as patrias onde vive.

ACRÓSTICOS ENIGMÁTICOS

Supplemento do "Correio da Manhã". Rio, 27 de Agosto de 1933

Nº 10

Calou-se o canto, a PRECE, — é mudo o templo;
Apenas fraco sôa
Da torre o bronze, que a nocturna brisa
De rumores povôa.

(DE "VISÕES" — GONÇALVES DIAS).

Luar

n.º 11

Por vezes a despedida
E' golpe QUE DILACERA
Um peito pôsto em ferida,
Se faz prever longa espera...

Rosa Crême

n.º 12

Antes ir cauto
Sem tomar auto,
Bem VAGAROSO,
Do que depressa
Ir p'ra a aventura,
Numa loucura
Ou néscio alarde,
Chegando tarde...

Ramiro Braga

n. 13

— Encontrar ainda se espero
Moças rijas, é tenorio!
PAPALHONAS eu não quero
Nos trabalhos do escriptorio...
— Adotando-se o critério,
A primeira a ir p'ra rua
E' a ... — diz Tenório, sério —
Laurentina, filha sua...

Vale Quatro

SOLUÇÕES

N.º 6 — XRIAN;
N.º 7 — ALPE;
N.º 8 — MAGO;
N.º 9 — COMA.

SOLUCIONISTAS: Arranha-Céo, Ramiro Braga, Francisco Lessa, Ubirajara, Nêna, Rosa Crême, Eusi Campos, Renato Fernandes, Alma Nova, Francisquinho, Vale Quatro e os signatarios, todos 5 de Vitória do E. Santo: José Vale, Deison, Silvinha, Jonas Braz e Pochôcho.

Contagem de pontos — Contam 9 pontos: Arranha-Céo, Ramiro Braga, Francisco Lessa, Ubirajara, Nêna, Rosa Crême, Eusi Campos e Pochôcho; contam 8 pontos: Renato Fernandes, Alma Nova e Francisquinho; contam 6 pontos: Silvio Coimbra, José Vale, Deison, Silvinha e Jonas Braz; e contam um ponto: Bandeira Falcão e Luar (este de Curitiba, ainda em tempo com PARRICIDAS).

CORRESPONDÊNCIA

Pombino — Piano, piano...! Acalme-se! O seu problema ha de sair, senhor Pombino. Os problemas, aqui são... pombinhas... como as do famigero pombal de Raimundo Corrêa: não voarão desse pombal uma vez...

Ramiro Braga — A questão de prêmios está em estudo.

Vale Quatro — A questão tudo. Exactamente: o autor de um problema tem direito ao ponto de solução por esse mesmo problema. E' o caso de cada qual fazer os seus proprios cargos para...

Luar — (Curitiba) gratos.

Vitória Régia — E' muito extenso. Não acceitaremos passando de um soneto.

Arranha-Céo — A questão não é de religião...

REGRAS ESPECIAIS

Vigoram ainda as "Regras especiais" publicadas em 30 de julho ultimo.

Toda a correspondência sobre "Acrósticos-Enigmaticos" e informações, soluções, originais de... a este respeito deve ser dirigida para rua da Relação n. 55-A — Rio, e endereçada ao signatario desta secção.

Armando Julio Walsh

A NOSSA CASA

OS TERRENOS DE 12 POR 30, DO REGULAMENTO N. 3.549, DE JUNHO DE 1931. A ARCHITECTURA RACIONAL NAS CASAS PARA RENDA

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Pouco ha, que foi publicada — informa-nos um leitor — uma estatistica das obras novas realisadas em 1931 e em 1932.

Em 1931 concederam-se 1.721 licenças para obras novas e em 1932, 1.496.

O decreto que regulamentou a lei de loteamento data de 1931. Dahi a causa da diminuição em 1932 de 22,15% de casas construidas. Esta percentagem, que no primeiro anno foi, como se vê, relativamente pequena, dentro do segundo anno será de mais do dobro. Portanto, ninguem deverá extranhar quando no corrente anno a estatistica accusar uma diminuição de mais de 50%.

A tendencia constructiva sempre augmentou de anno para anno, e assim era de esperar que este anno o numero estatistico subisse consideravelmente, devido á retenção do capital nacional e á lei contra a usura, recentemente decretada pelo chefe da nação. E' obvio que estas duas causas deviam favorecer a construcção.

E' possivel que se attribua a baixa estatistica do anno findo á revolução de São Paulo. Não deve pairar a menor duvida sobre isto, uma vez que, pela lei natural, o rythmo ascendente das estatisticas não se poderia alterar bruscamente de um anno para outro. Accresce ainda que quando o regulamento foi decretado já havia muitos lotes de dimensões inferiores aos agora exigidos de 12 por 30. Neste caso a revolução veio apenas dilatar a crise. Sem ella não se verificaria, talvez, no anno de 1932 a baixa de 22,15%. Em compensação, este anno a quéda seria brusca. A revolução apenas creou uma rampa suave para a quéda.

Poucas construcções foram feitas no anno passado em lotes de 12 por 30, agora exigidos. E este anno a maioria das licenças concedidas é para terrenos de dimensões inferiores ao da nova lei, adquiridos ou approvados anteriormente a ella. Assim mesmo essas licenças permanecem encalhadas na Prefeitura cerca de 3 mezes, até que as partes se ponham afinal em dia com os embaraços creados pelo burocratismo inominavel daquella repartição municipal. De passagem, não convem deixar sem reparo a arrogancia de certos funccionarios, tratando as partes como delinquentes; para se conseguir alguma coisa delles é preciso que se vá humildemente, chapéo na mão, espinha curvada, pedir-lhes por favor o que deveria ser dado por direito. Não se póde comprehender porque a Prefeitura, neste afan de difficultar, queira crear obstaculos aos terrenos por ella já approvados.

A população do Districto Federal é de cerca de 2 milhões de habitantes e só existem 150 mil casas, o que prova morarem em cada casa, em media, 13 pessoas. Numero aziago.

Por ahi se vê que necessitamos de mais habitações. Mas é preciso notar que a cidade occupa já uma vasta extensão territorial, sendo os meios de communicação tão difficeis... Só este facto basta para uma revogação de tal decreto.

O nosso mal é copiarmos tudo dos Estados Unidos, sem uma idéa de conjunto e um previo estudo mesologico. Isso de fazer urbanismo com leituras de revistas, é falho e desastroso. Não é de admirar que alguem faça poesia com essa thema; o que é estranho é o prefeito ser o *editor*.

Não somos contrarios aos lotes de 12 por 30. Ruas ha em que elles deveriam ser até maiores, como por exemplo Avenida Atlantica, Praia de Botafogo e noutras Avenidas de contorno. Devia ser permittido nos loteamentos novos, ruas secundarias com lotes até de 8 metros.

Eis um assumpto que deve merecer a attenção do prefeito, agora que se cogita da reforma do regulamento de obras.

Os leitores que ainda não estão habituados á architectura racional hão de achar esta casa muito simples, sem nada. Em geral as pessoas que encommendam um projecto a um architecto, na hora de ver o projecto, dizem a seguinte expressão: "Ah, para isso não havia necessidade de um architecto e até eu seria capaz de fazer".

Eis o engano; quem gosta de espalhafato não deve procurar o profissional.

Poderiamos, para fazermos a propaganda dessa architectura racional, dar nestas columnas projectos movimentados, porque o estylo permitte, e assim captivarmos a sympathia do leigo com verdadeiras pennas de pavão. Mas isso iria trazer um grave prejuizo á architectura da cidade: far-se-iam depois casas, que por uma questão puramente racional, deveriam ser simples, cheias de rendilhados, o que iria perder o mobil do estylo.

Devemos olhar na architectura a sua vestimenta como encaramos a indumentaria humana: Um homem vestido com sobriedade, ainda que pobremente, prova mais depressa ter bom gosto do que o que se veste muito enfeitado, ainda que a roupa lhe seja bem feita.

Portanto, estudando uma casa para renda, não haviamos de procurar motivos para enfeitar a sua fachada. O que se póde notar ahi, como em toda a architectura moderna, é a simplicidade a par da perfeição de execução e da qualidade do material. O espirito moderno olha menos á mão de obra antiga e mais o valor do material empregado. Vejamos o exemplo do movel moderno: antigamente faziam-se admiraveis trabalhos de talha e hoje tiram-se partido das qualidades das madeiras, sendo os moveis lisos para destacar a belleza natural.

Demais, é nosso intuito fazermos aqui o que habitualmente se executa. De que vale fantasiarmos uma coisa só para ser vista no jornal? Assim, desappareceria o caracteristico do estylo, que é o ser racional.

PAGINAS DA MINHA VIDA

Por TEODOR CHALIAPIN

(*Conclusão*)

Traducção e adaptação de AUGUSTO F. LOPES GONSALVES

chinistas me tratava com muita doçura e bondade. Eu gostava tanto do trabalho que tudo fazia com delicia. Enchia as lampadas de petroleo, limpava os vidros, passava a vassoura no palco, subia ás armações, arrumava os scenarios... Semionov Samarski tambem estava muito contente commigo.

Decidiu-se representar no Natal a opera *Galka*. O papel do Escansão-mór, pae de Galka, devia ser cantado por um rapaz de traços grosseiros, de queixo cavallar. Antipathico, mentiroso, mexeriqueiro, elle fazia o possivel por aborrecer toda a gente. Ao ensaiar a sua parte cantava desafinado e fóra do compasso. Por fim, dois dias antes do ensaio geral, declarou que não cantaria, pois o seu contracto o obrigava a apparecer em scena só em operetas e não em operas. Isso punha a companhia numa situação estupida. Não havia ninguem para substituil-o. E eis que o emprezario me faz vir ao seu camarote e me propõe.

— Chaliapin, quer cantar o papel de Escansão-mor?

Fiquei cheio de medo pois sabia que o papel era comprido e importante. Mas embora sentisse que devia responder.

— Não, não posso.

Eu disse:

— Sim, eu posso.

— Então aqui está a parte, prepare-a para amanhã...

Eu estava como se me tivessem cortado a cabeça. Corri para casa e tratei de estudar a minha parte. Trabalhei a noite toda, impedindo o meu companheiro de quarto de dormir.

No dia seguinte, no ensaio, cantei o papel não sem medo e sem erros, mas, emfim, do começo ao fim. Os meus camaradas me felicitaram batendo-me no hombro. Não observei nelles inveja alguma. Foi a unica época da minha vida em que não vi nem senti inveja alguma para commigo e em que nem mesmo suspeitei que ella pudesse existir no theatro.

Durante os dias que precederam o espectaculo eu me sentia como que suspenso sobre a terra. Na noite da representação comecei a me pintar ás cinco horas. O meu papel era difficil, tinha que me dar o aspecto de um imponente escansão. Grudei-me um nariz, bigodes e sobrancelhas, preparei o rosto de modo a parecer um velho, o que consegui bem ou mal. Mas era preciso absolutamente corrigir a minha magreza. Eu me enchi de pannos. O resultado foi desastroso! Tinha o ventre de um hydropico, os braços e as pernas, como palitos. Era de fazer chorar!

Eu pensava: "Que succederia se eu, sem nada dizer, fugisse para Kazan?"

Eu me lembrava de como fui expulso de scena no jardim Panaiev (*) e estava convencido de que a minha estréa teria a mesma sorte. Mas já era tarde de mais para me esquivar. Nesse momento alguem se approximou de mim por detraz, me bateu no hombro e me disse amigavelmente:

— Coragem! Não tenha medo. Tudo irá ás mil maravilhas!

Voltei-me. Estas palavras foram pronunciadas por Seminov Samarski. Todo reconfortado fiz a entrada em scena. A' direita e á esquerda uma mesa e duas cadeiras. Os meus camaradas iam e vinham pelo palco figurando polacos e gracejando descuidados. Eu invejava a perfeita tranquillidade delles em scena. Sentei-me numa poltrona, pondo á mostra o mais possivel a minha vasta barriga. O panno subiu. As luzes puzeram-se a dansar, um nevoeiro amarello me cegou. Eu estava sentado immovel, grudado na poltrona e nada ouvia. Quando Dzemba cantou a sua parte eu comecei com voz insegura e como um automato:

A' felicidade, á amizade,
Amigos, ergo o meu copo...

O côro respondeu:

A' felicidade!

Levantei-me e, com as pernas de algodão, avancei cambaleando para o buraco do ponto como se subisse para o cadafalso. O regente me recommendou nos ensaios:

— E' inteiramente necessario que me olhes quando cantares!

Sem o largar com os olhos, seguia a sua batuta e, ao rythmo de uma mazurca, cantei:

Oh! meus amigos, que felicidade!
Sinto-me confuso, e não ouso,
E não sei por que coisa
Reconhecer semelhante honra!

Evidentemente estas exclamações do Escansão-mór dirigiam-se aos seus convivas, mas eu lhes virava as costas e não só não lhes prestava a menor attenção como ainda havia esquecido de todo que se encontrava em scena mais alguem além de mim, personagem esta bem infeliz nesse momento. Arregalando os olhos sobre o regente eu cantava esforçando-me para fazer alguns gestos. Eu via os cantores agitarem os braços e se moverem. Mas de repente os meus braços se tornaram incrivelmente pesados e só se mexiam do cotovello ao pulso. Afastei-os ligeiramente e, um de cada vez, pousava-os sobre o meu ventre. Felizmente a minha voz sahia bem! Quando acabei estouraram applausos. Fiquei surprehendido, pensando que se não dirigiam a mim, mas o regente murmurou:

— Mas agradece, que diabo, agradece!

Puz-me a agradecer com ardor para todos os lados. Enquanto fazia isso ia recuando para a minha poltrona. Mas um dos coristas, Saharov, fabricante de carimbos de borracha e de gestos muito desempenados em scena, havia por tal ou qual motivo, mudado de logar a minha poltrona. Sentei-me no chão e eis-me de quatro patas para o ar.

A sala arrebentou numa risada barulhenta e com isso foi uma saraivada de applausos. Eu estava aniquillado. No entanto levantei-me como pude, puz a minha poltrona no lugar e sentei-me o mais solidamente possivel. Em silencio eu chorava amargamente. As minhas lagrimas iam apagando a pintura e caiam nos bigodes. Eu me sentia extremamente humilhado com a minha falta de geito e estava com raiva do publico por applaudir o meu canto e a minha queda.

Durante o intervallo todos os artistas procuraram me tranquillizar, mas isso nada adiantou. Cantei o meu papel até o fim, mas sem vida machinalmente, persuadido, no intimo, de que não possuia o menor talento scenico.

Após o espectaculo Semionov Samarski me dirigiu algumas palavras elogiosas sem fazer alusão á minha falta de geito, o que me acalmou um pouco.

Galka foi cantada tres vezes. Eu cantei o papel do Escansão-mór com successo e, quando recuava, apalpava com a mão, atraz de mim, para me assegurar de que a minha poltrona estava bem no seu lugar.

Em seguida confiaram-me o papel de Fernando, no *Trovador* e Semionov Samarski me augmentou cinco rublos. Eu recusei este augmento:

— Eu represento, é o que basta.

Mas o empresario me convenceu de que acceitasse:

— Cinco rublos nunca são de mais!

No *Trovador* eu cantei com mais segurança e comecei a acreditar que talvez eu não fosse peior do que os outros artistas. Não me sentia eu em scena tão livre quanto elles?

(*) Chaliapin refere-se ao seguinte episodio da sua vida:

Louco por estrear, no theatro, Chaliapin conseguiu tomar parte num espectaculo na scena ao ar livre do jardim Panaiv, de Kazan. A peça era o *Gendarme Roger* e o nosso heroe foi incumbido do papel do gendarme. O resultado foi um desastre: Chaliapin em scena não conseguiu articular palavra, mergulhado em estado de puro torpor. Tiveram que abaixar o panno ás pressas emquanto o estreante permanecia petrificado até ser despertado pelos soccos do director, que como uma furia o espancava e arrancava o uniforme de gendarme. Eis Chaliapin sem camisa no jardim, até que lhe deram a sua propria roupa, que elle vestiu num relance para logo se pôr em fuga...

As desilludidas

(Por ISABEL ST. VINCENT)

A minha linda amiguinha Gwendoline deve ter soffrido um desengano amoroso; pelo menos ella assim o diz. Supponho que ella sabe o que diz, mas não deve por isto considerar-se no direito de desilludir todas as suas amigas.

Gwendolina está tambem perfeitamente convencida de que não encontrará em seu caminho nem um homem capaz de querel-a de verdade, porque todos são falsos, perversos, etc. Diz que já não crê no amor, nem para ella, nem para nenhuma outra mulher.

Assim, por exemplo, ha poucos dias, uma de suas companheiras de officina, chegou-se a ella, radiante de alegria, trazendo no dedo um anel de noivado. Como era natural, todas nós a rodeiamos, com exclamações e votos de felicidade. Todas... menos Gwendoline. Nem ao menos sorriu: disse-lhe tristemente que *talvez* aquelle rapaz a amasse, mas que ella não se espantasse se um dia ficasse desprezada. Que essas coisas aconteciam todos os dias e que a ella a maldade dos homens não causava mais surpresa.

Que falava por experiencia — accrescentou sombriamente — e pela millesima vez contou-nos a historia do seu desengano amoroso.

O mal de Gwen é pertencer a essa classe de moças que são como gato escaldado que tem medo do fogo. Porque aquelle primeiro rapaz que lhe jurou amor eterno, era um mentiroso, ella se convenceu de que todos são eguaes. E' uma rapariga encantadora e depois desse desengano muitas opportunidades se lhe apresentaram para acceitar o amor e a mão de outros homens; mas Gwen não quer saber de negocio com elles pois acha que nem um só presta.

Não acham que isto é uma loucura? Porque se ha de julgar todos os homens por um só? Porque fazer-se a si mesma desgraçada, recordando eternamente aquelle desengano?

Ha coisas que é preciso esquecer porque de outro modo amargam por demais a vida. E o mais efficaz para esquecer os males passados é aproveitar todas as opportunidades para conhecer outros homens que fazem renascer a nossa confiança no amor e na humanidade em geral.

E depois, que vantagem tem ella em repetir a historia de sua triste experiencia?

Joannita é outro typo de rapariga *escaldada*, que só se dedica a criticar tudo que não seja de seu especial agrado. Assim, se uma amiga mostra uma fazenda que acaba de comprar, ella exclama: "Credo! Como compraste isto? Detesto esta côr! Nem vaes querer usar este vestido!"

Para que dizer estas coisas? Se a ella não agrada a côr, a outra póde ficar satisfeita com ella. Em outra occasião, contando-lhe outra amiga que foi convidada pelo noivo a ir ao cinema ver uma fita muito bonita, diz:

— Qual! é um film horrivel. Dormi o tempo todo!

E' impossivel tambem fazer que Joannita experimente uma segunda vez alguma coisa que da primeira não lhe agradou.

— "Não! Não irei á patinação. Já fui uma vez e não gostei. Nunca mais torno lá".

E o peor é, que por todos os meios ha de procurar dar a suas amigas as mesmas aversões e antipathias.

Mas se uma coisa não nos agrada, não é razão para que desagrade a outrem!

A. J. DE SAMPAIO

PROTECÇÃO Á NATUREZA

O PATRIMONIO FLORISTICO DO BRASIL

Curso de Phytogeographia, no Museu Nacional, sob os auspicios da Universidade do Rio de Janeiro

2ª PARTE

NOVAS PESQUIZAS

I

Ambiencia

Os estudos botanicos no Brasil, com algumas excepções, têm sido essencialmente floristicos ou descriptivos, no terreno da Phytographia principalmente.

Muitos outros ramos da Botanica precisam ser por egual desenvolvidos; já estão esboçados os terrenos de varias especialidades, assim da Dendrologia, Cytologia, Genetica Pura e Applicada, Pharmacognosica, Histologia Vegetal, Ecologia, Phytophysiologia, Phytopathologia, Geographia Botanica, Phytotechnica e mesmo Systematica Experimental.

Por sua vez na Systematica e na Phytographia, que de mais longa data se vem cultivando no paiz, já se firma o criterio das especialidades por pequenos grupos, familias ou mesmo generos de plantas, floras regionaes ou mesmo florulas.

Essa especialisação, seguida de numero crescente de taxinomistas especializados (o Brasil precisa ter no minimo uns trezentos botanicos esparsos pelo paiz), valerá como meio caminho para grandes obras collectivas que de futuro precisamos realisar em Botanica do Brasil.

Lembro que a Flora Brasiliensis de Martius foi elaborada por 65 botanicos em 66 annos; o livro de Warning — "Lagôa Santa", como declara seu autor, teve a collaboração de 50 especialistas e não obstante constar de um só volume, levou mais de 20 annos á espera da collaboração parcellada, para ser por fim publicado.

E' assim difficil a elaboração de grandes trabalhos; quem trabalha só, apenas póde fazer pouco, nem por isso, porém, dispensavel.

Vejamos, em resumo, o desenvolvimento da Botanica no Brasil.

Arthur Neiva, em seu "Esboço Historico sobre a Botanica e a Zoologia no Brasil" ("Estado de S. Paulo" 7 de Set. 1932 e depois em folheto), conta-nos que estas duas sciencias nasceram para o nosso paiz, no dominio hollandez, com Marcgrav e Piso, que em 1648 publicaram sua "Historia Naturalis Brasiliae", tendo sido Piso o primeiro medico que tratou da opilação, e Marcgrav o primeiro a indicar as virtudes da ipeca.

O Brasil era, antes, falado já, pelas suas riquezas naturaes, através de varias chronicas; assim, em 1554, Thevet, com o seu livro *"Singularités de la France Antarctique"*; em 1578, João de Leri, com sua *"Histoire d'un voyage en la Terre du Brésil"* e Abbeville, com sua *"Histoire de la Mission des PP. Capucines en l'Ile de Maragnon"* (1614), tinham chamado a attenção do mundo para o nosso paiz que, no fim do Seculo XVII e começo do seculo XVIII, foi visitado por varias expedições, de Cook, Dumont D'Urville, Freycinet, Bougainville e outros, os quaes levaram á Europa a noção de ser o nosso paiz o verdadeiro *"paraiso dos naturalistas"*.

Em 1761 surgiu para a sciencia nosso primeiro naturalista, Frei Conceição Velozo, nascido em 1742 no rio das Mortes e que em 1790 terminou sua *"Flora Fluminensis"*, em 11 volumes, de estampas, só muito mais tarde publicado; o texto foi impresso, em separado das estampas, nos Archivos do Museu Nacional, por Ladislau Netto, um seculo depois.

O segundo botanico brasileiro foi Joaquim Vellozo de Miranda, collaborador de Vandelli, em 1771, em Coimbra.

Seguiu-se-lhes Manuel Arruda Camara que, em 1799, publicava sua "Memoria sobre a cultura dos Algodoeiros"; em 1810 a "Memoria sobre o "Algodão de Pernambuco", a "Dissertação sobre as Plantas do Brasil que podem dar linhos" e o "Discurso sobre a Utilidade da Instituição de Jardins nas principaes provincias do Brasil", tendo deixado inédita (cruel destino das grandes obras dos nossos primeiros botanicos) suas *"Centuriae Plantarum Pernambucensium, quas Martinus Ribeiro delineaverat"*.

Citado, desde 1837, por Martius, em sua Flora Ratisbona, teve Arruda Camara suas "Centuriae" apreciadas por J. Britten, em 1896, no "Journal of Botany", figurando antes na obra de Pereira da Silva "Os Varões Illustres do Brasil", em 1858.

Segue-se, de 1783 a 1793, Alexandre Rodrigues Ferreira, discipulo de Vandelli e que, indicado por este ao governo portuguez, percorreu o Amazonas e parte de Matto Grosso, realizando viagem scientifica memoravel, a um tempo mineralogica, botanica, zoologica e ethnographica; seu estudos ficaram, porém, ineditos sob o titulo de "Viagem Philosophica" de que os originaes estão em parte na Bibliotheca Nacional.

Varios volumes, de bellas isonographias coloridas (pelos pintores da expedição Joaquim José do Cabo e José Joaquim Freire) se encontram no Museu Nacional, onde o Prof. Roquette Pinto ora se empenha na publicação da grande obra de Rodrigues Ferreira, como antes se empenhava o Prof. Sergio de Carvalho.

Surgiram depois: Frei Leandro do Sacramento (1806 a 1829), como professor no Rio de Janeiro; Antonio Gomes (1817), na Bahia, collaborando com Hoffmansegg, na colheita de plantas descriptas depois na obra referente á viagem do Principe de Wied.

Um pouco antes, Idelfonso Gomes (1816), que até 1843 herborisou successivamente com Auguste Saint-Hilaire, Langsdorff, Raben, Guilhermin e Weddell.

Estavam então já em fóco as obras de Humboldt que, tendo estudado com Bompland, a flora equatorial sul americana, que chamou *Hylaea*, individualisava em 1808, a Geographia Botanica, assim imprimindo novos rumos aos estudos floristicos no mundo.

Em 1830, apparece Antonio Diniz da Silva Manso, em Matto Grosso, onde herborisou com Lhotzky (1833), tendo tambem trabalhado com o zoologo Natterer; publicou varios trabalhos e descobriu muitas especies novas, varias das quaes lhe foram dedicadas por autores dos mais notaveis.

Em 1833, iniciou Francisco Freire Allemão seus trabalhos botanicos e, de 1859 a 1861 realisou, com Cysneiros, sua expedição ao Ceará, onde colheu cerca de 20.000 especimens, segundo a Flora de Martius.

Até o apparecimento do 1º. fasciculo da "Flora Brasiliensis" em 1840, foram esses botanicos brasileiros que mais se salientaram, collaborando com varios e numerosos naturalistas illustres que na mesma época visitaram nosso paiz e de que Alberto Lofgren deu, em 1914, em "Chacaras e Quintaes", de S. Paulo, a lista completa.

Affonso d'E. Taunay classificou como época *aurea* da Historia Natural no Brasil, o começo do Seculo XIX, a época de Martius, Saint-Hilaire e outros, os quaes, produziram depois as mais importantes obras sobre a flora brasileira, assim Auguste Saint-Hilaire, com a sua monumental *Flora Brasiliae Meridionalis* principalmente, e Martius com a sua "Flora Brasiliensis", sem duvida o maior monumento da Phytographia contemporanea, como tive occasião de dizer quando escrevi a biographia do eminente Professor Ignatius Urban, director do Museu de Berlim e que foi o ultimo director da "Flora Brasiliensis"; esta grande obra em 40 volumes, descreve cerca de 20.000 especies; elaborada por 65 botanicos, dos mais notaveis de sua época, foi publicada em fasciculos, de 1840 a 1906, tendo custado ao governo brasileiro a subvenção de 660 contos e á casa editora outro tanto!

Prof. dr. Ignatius Urban

Para ella concorreram, com o material obtido em suas herborisações muitos botanicos brasileiros, Barboza Rodrigues em primeiro logar, pelo numero de especies novas, mas tambem altamente valiosa a cooperação material de grande numero de botanicos brasileiros, salientando-se Joaquim Corrêa de Mello, Magalhães Gomes, Francisco Ribeiro de Mendonça, Julio T. de Moura, Saldanha da Gama, Freire Allemão, Pizarro, Capanema, Leonidas Damazio, Alvaro da Silveira, Neves Armond e outros, sendo tambem vultoso o respectivo curso scientifico, quanto a estudos descriptivos.

O eminente professor Ignatius Urban, de Berlim, ha pouco fallecido e a quem devemos um preito de admiração tão grande e justo quanto o que já tributamos a Martius, por ter sido o ultimo director da Flora Brasiliensis registrou no ultimo fasciculo dessa Flora os nomes illustres, de brasileiros e de estrangeiros a que devemos essa obra monumental.

NOVOS HORIZONTES

A Flora Brasiliensis, creando novo ambiente aos estudos botanicos no Brasil, já não basta hoje, porém, por si só para os trabalhos de Systematica e Phytographia em nosso paiz; algumas de suas monographias já são muito antigas, datando da primeira metade do seculo passado.

Mas a Flora de Martius é insubstituivel, será eternamente a obra classica da Phytographia no Brasil e de que as que se lhe vêm succedendo serão complementos.

Assim a Flora de Martius descreve cerca de 20.000 especies; hoje são conhecidas cerca de 50.000 no Brasil, razão porque para a respectiva Systematica não basta consultar a Flora de Martius e sim esta e muitas outras publicações.

Entre estas, a grande obra *"Das Pflanzenreich"* ou Conspectus Regni Vegetabilis, moderna revisão de toda a Taxinomia vegetal; é obra em publicação por fasciculos, iniciada pelo prof. Engler, com a collaboração de muitos especialistas e ora continuada pelos seus discipulos e collaboradores, segundo o Systema de Engler; constante do conhecido *Syllabus der Pflanzenfamilien*".

Com essas noções fundamentaes, muito largas mas já muito uteis, o joven naturalista deve começar por ir a um instituto botanico vêr e aprender a manusear esses livros classicos e por egual a "Flora Fluminensis" de Conceição Veloso, o "Sertum Palmarum" de Barboza Rodrigues, a "Flora Brasiliae Meridionalis" de Auguste Saint-Hilaire, o "Index Kewensis", etc.

Se fôr millionario poderá formar sua grande bibliotheca; o mais commum é não poder adquirir nenhum desse livros e então tem de tomar o seu rumo, verificando que a consulta desse livros só lhe será possivel em uma grande bibliotheca e que para formar sua pequena bibliotheca pessoal terá de escolher, para toda sua vida de scientista, uma pequena especialidade.

Em geral influe o gosto pessoal por este ou aquelle assumpto.

Vou indicar um bom numero delles, deixando a cada iniciando a escolha; o natural é que enverede por um delles, levado pela propensão innata.

E depois, o successo dependerá de *grande ansia de saber* e não menor receio de errar.

Correio Infantil

— Helio! Pedrinho! Depressa! Depressa! Uma noticia!...

Era Marina que gritava na porta da cozinha.

Os dois pequenos largaram no terreiro os patos que seguravam e a que iam fazer apostar uma corrida.

— Noticia?... Bôa?

— Daqui! respondeu lá de cima da escada a menininha gorda, mostrando a pontinha da orelha.

— Então vamos Helio! capaz de ser cinema!

— Um! cinema nada! disse o Helio incredulo.

— A gente inda está de castigo!...

— Anda, gente! Anda de uma vez! continuava a chamar a irmã.

Os pequenos limparam nas blusas brancas as mãos sujas de terra e de limo e subiram quatro a quatro a escada de pedra.

— Diga o que é, Marina, você sabe!...

— Sei nada! respondeu a pequena fechando os olhinhos, maliciosa...

Entraram. Na sala, a mamãe estava como sempre na cadeira de balanço. O papae é que inda não tinha saido como de costume.

Estava de pé, junto da victrola. Foi elle que falou:

— Mandei chamar os senhores porque eu decidi passar um mez no Rio...

— No Rio? gagejou Pedrinho.

— No Rio! E... vamos todos...

— Nós tambem?

— Vocês tambem sim, como me prometteu sua mãe, não fizerem nem uma só travessura esta semana!..

— Ah! papae!...

Os dois garotos abraçaram-se ás pernas do pae...

— Se não fizerem artes!... repetiu esse.

— Eu não faço! avisou Pedrinho.

— Eu é que não começo nunca, não é mamãe? defendeu-se Helio.

— Bom! Bom! Está combinado! comportem-se até logo!

Quando o papae saiu Helio e Pedrinho deram cambalhotas, pularam, correram em volta da mesa... esbarrando nas cadeiras!...

A mãe custou a poder falar:

— Começaram muito bem! Muito bem! E' só continuarem assim, e vou eu só com Marina e seu pae, como, das outras vezes!

— Ah! não mamãe! Nós já somos grandes!...

— Então mostrem que são gente! Vão brincar lá fóra, vão! E sem se sujar... Meu Deus! a blusa limpa! Vão já mudar de roupa e quero ver se se lambuzam de novo! Olhem o que disse seu pae!...

Helio e Pedrinho foram pedir uma blusa limpa á empregada. Foram serios, com modos, como meninos grandes que já podem merecer uma viagem ao Rio.

O dr. Leal, medico numa cidadezinha do interior, nunca levára para suas ferias no Rio os seus dois demoninhos. Deixava-os sempre ficar com a tia Zelinda, e os dois gurys não se conformavam com isso!

Era uma vergonha confessar que não iam com os paes porque eram travessos demais!

Depois, era triste não poder contar historias da capital, aos amigos da visinhança.

Só ter que ouvir o Béto da pharmacia contar coisas do Rio...

PREPARATIVOS DE VIAGEM

coisas que elles nunca tinham visto! Só isso!

Zéquinha e Alice os filhos da professora tambem já conheciam o Rio, falavam da Avenida, da Cinelandia que tem casas tão altas, umas casas que de noite ficam todas enfeitadas de luz electrica...

E os banhos de mar!

Elles, os dois reisinhos da creançada, não podiam dizer nada! Deixavam de dominar e de interessar os outros quando se começava a falar do Rio!

Agora! Agora, sim!

E' que ia ser bom!

Helio e Pedrinho nunca tinham imaginado que a surpreza de Marina fosse assim tão bôa, tão bôa!

De blusa limpa, lá iam elles para fóra...

Iam conversando baixo, conversando como gente grande!

De passagem pela sala de jantar o Helio perguntara:

— Quando é que a gente vae, mamãe?

E ella respondera:

— Amanhã á noite!

Então Pedrinho indagara:

— A gente póde dizer ao Béto e ao Zéquinha, a todos?

— Podem.

Por isso, chegando ao terceiro,

foi só um pulo, dois, e os "viajantes" estavam montados no muro.

Pedrinho assobiou, o "toque de reunir"!

Logo da casa visinha, da casa em frente, do outro lado, do mais adeante ainda, tres, quatro, e cinco, seis cabecinhas appareceram.

— Alto, pessoal! gritou Helio, novidade!...

— O que é? o que é? Helio engoliu duas vezes e declarou afinal com tomzinho despreoccupado:

— Vamos para o Rio, amanhã!...

—E'... Vamos! repetiu Pedrinho.

— E' mesmo?

— E' verdade?

— A que horas?

Perguntaram os garotos.

—Eu queria tanto ver de novo o mar! exclamou Alice a menina da professora.

— Eu trago um pouquinho da agua do mar para você, Alice! prometteu Helio.

— Ah! mas toda junta é que é bonita!

— Então eu trago uma concha, quer?

— Quero...

— Eu têlo uma toncha! choramingou Ninita a irmãzinha pequena do Zéca, olhando embevecida para os dois reisinhos no alto do muro.

Pedrinho que preferia Ninita a Alice promptificou-se logo.

— Eu trago para você Ninita! Deixe estar que eu trago!

— Olhe, Ninita, explicou-lhe o irmão, o Pedrinho e o Helio vão embora amanhã... sabe? Vão embora!

— Não! chorou a pequena. Num têlo! Eu têlo Pedrinho, eu têlo!

O pequeno sentiu mais do que nunca que ia mesmo viajar...

Sentiu, da palavras do amigo, o que era de verdade "ir embora"!

Ir embora era não trepar mais amanhã naquelle muro que lhe servira tantas vezes de cavallo!

Ir embora era não ver mais aquella laranjeira carregada de frutas; era não ouvir mais o cacarejo do Zéca, não ver mais a cara lambuzada do Totonio, nem a cabeça arrepiada do Béto!... Era não ouvir mais o coan-coan dos gansos do terreiro...

Era deixar Ninita!...

Era ir embora...

Ninguem sabe se o Helio sentia a mesma coisa daquella mesma hora... ninguem sabe se os companheiros de artes tambem pensavam isso...

O que é certo é que todos durante um segundo ficaram calados.

Depois Pedrinho olhou para Ninita e declarou:

— Eu volto! Eu volto!

Ou então, então...

E Helio, o segundo rei das artes, murmurou de repente:

— E nós que não perguntamos a mamãe se a Felismina vae tambem!...

Estava terminada a audiencia de cima do muro! Helio desceu para um lado, Pedrinho para o outro, para o quintal de Ninita.

E tudo ficou quieto...

....

Eram já duas horas da tarde quando, em casa de D. Helena, mãe de Zéca e Ninita começou um vae e vem.

Procura, não procura!...

Afinal ouvia-se a voz de D. Helena chamando para a casa do Dr. Leal:

— D. Luiza! D. Luiza! A senhora não viu a Ninita por ahi?

D. Luiza chegou a porta dos fundos:

— A Ninita? Não senhora! E olhe hoje os meus travessos tambem não sabem... Hoje estão santos sabe? Senão têm viagem!

— Obrigada, D. Luiza! Mas não sei onde foi parar essa creança!...

Abrir o portão ella não sabe... O Zéca não viu! Não sei!... Estou com medo que alguem a tenha roubado!... Meu Deus!

—Eu vou ajudal-a, D. Helena! disse D. Luiza já afflicta tambem. Os meus estão tão socegados!... Nem Felismina eu ouço, hoje!...

Felismina era uma pretinha sem mãe, que D. Luiza creava, e que muitas vezes entrava nas estrepolias dos garotos.

D. Luiza atravessou o jardim e ia entrando no portão visinho quando... gritos horriveis a fizeram parar.

Da casa de D. Helena vieram todos para a rua correndo...

Os gritos vinham da casa de D. Luiza, dos fundos do quintal...

— E' do lado do telheiro? exclamou a pobre senhora...

— São as creanças!... que terá havido?

— Ninita!...

Foi pela casa do Dr. que entrou todo o bando dos que havia pouco procuravam a pequena.

— Não é a voz della!... dizia a mãe á medida que chegava perto do telheiro.

Lá foi que todos pararam...

Lá é que, junto de umas barricas e de uns caixotes velhos, descobriram,

Pedrinho, Helio, e Felismina! Um dos meninos agarrava com toda a força a negrinha que berrava e o outro, com uma brocha enorme molhada na cal procurava pintar de branco o braço da pequena!...

— Helio! Meninos!...

Foi um susto...

Felismina caiu por cima de umas taboas porque Pedrinho a largou de repente...

— O que é isso? perguntou D. Luiza, que é que vocês estão fazendo?

— Mamãe, explicou Helio, você disse que a Felismina vae ao Rio... Então eu perguntei a ella se não queria virar branca... Ella disse que sim pra ir ao Rio. ..E eu... e eu...

— E você resolveu pintar a pobrezinha de cal?!... Sim senhores!

— Mas não é travessura, mãmãe... Era pro bem della... Ella queria... Depois ficou com medo e começou a gritar...

— A culpa é della...

concordou Pedrinho.

— Pois é... disse uma vozinha.

De traz de um caixote saiu quem?...

Ninita!

— Pois é... E eu vou ton Pedrinho pro Rio, não é? Eu vou... Ella disse!...

— Oh! exclamou Pedrinho... E a culpa agora é della!...

— Você roubou Ninita, Pedrinho?

—Era pra ella ir com a gente, mamãe!... Ella chorou...

— E eu quasi fiquei louca! murmurou D. Helena.

— E estão santos hoje! suspirou D. Luiza...

— Isso é arte?

Hein, mamãe? Isso não é arte!?...

— O que será que vocês chamam de arte?!... Se eu disser a seu pae...

— Ah! mamãe!...

... Não sei se ella disse... Sei, que á noite, pelo trem das sete, seguiu muita gente para o Rio naquelle dia... e que, atraz das vidraças, dois gurys de blusa limpa e gola engomada achatavam o nariz para ver sumir as luizinhas da cidade...

E que, perto delles, arregalava os olhos, uma pretinha, ainda bem preta...

M. A. VELLOSO

PROBLEMA "TREVO"

(Composição e desenho de Marinsinha Alves — Rio)

Horizontaes: 1 — Lama, limo, 6 — Mexer como as gallinhas, 7 — Artigo, 8 — Membro anterior das aves, 9 — Uma cidade de S. Paulo, 11 — Fala (sem a primeira), 12 — Sacerdote arabe, 14 — De pedra e..., 17 — A primeira repetida, 18 — Parente, 21 — Cesta pequena para flores, 23 — Leito de prisão ou de hospital, 25 — Repetição do som, 26 — Artigo, 27 — Vê escripto, 28 — Um orgão distillador do corpo humano, 29 — Sobrenome, 31 — Amacia (com a primeira trocada por um O), 33 — Artigo, 34 — O nosso Vovô, (sem a primeira).

Verticaes: 1 — Rol, catalogo, 2 — Artigo, 3 — Darcy Coelho Alves, 4 — Espaço verdejante nos desertos, 5 — Fui ao chão, 6 — Uma qualidade de agua para verniz, 10 — Uma cidade mineira, 13 — Andava para lá, 14 — Pedaço de vidro ou louça, 15 — Adeantamento ou supprimento de dinheiro, 16 — Nota musical, 18 — Instrumento de sapador, 19 — Pateo, 20 — O mais lindo arco do mundo, 21 — Numero, 22 — Interjeição, 23 — Firmamento, 24 — Um nome de mulher, 30 — Nota (invertida), 32 — Estuda.

RESULTADO DO PROBLEMA "CORREIO DA MANHÃ"

Do problema "Correio da Manhã", mandaram soluções certas os seguintes pequenos amigos: Aldy Cunha, Eneida Vidigal de Lemos, Léa Machado, Amalia Sena (Campos), Sediva Tedoldi Fraga (Muquy), Arlette M. Borges da Costa, Maria do Carmo Bretas, Hildayres Paula, Berenice Vanario, Francisco Pinto, Magdalena de Abaeté, Roland Braga, Ilnah Alves, Antoninha Fabello, Almir Nogueira, Juca Telles Netto, Leda Bergamini Oliveira, Alicinha Gallotti, Lucia Carvalho (Parahyba do Sul), Lygia Barros, Carlos Magno Paula, Nyldio Ribeiro Braga, Ordyllo L. Ribeiro Braga, Yolanda de Figueiredo, Maria Luiza de Carvalho (Parahyba do Sul), Nilton F. Touguinha, Gizella Costantin, Lysio de Andrade, Luiz Pereira Leite (Guaratinguetá-S. Paulo), Léa Pimentel (Bom Jardim), Dulcy Melgaço, Vera Barros, Celia Salomão, Almiria Nogueira, Celeste Pinto (Bom Jardim), Mario Hercilio Costa (S. Paulo), Antonio Jorge de Carvalho, Léa Teixeira Izzo (Olaria), Eda T. Izzo (Olaria), Hildebrando Oliveira, Genicio da Costa Lima, Addiléa L. de Araujo Góes, José Ferreira Ventilari, Antonio C. Meirelles Jr., Lycia Salvini Soares, Alberto de Araujo Almeida, Maria Emilia Meirelles, José Carlos Salamonde, Sebastião Azevedo, Véra da Silva, Maria N. Mello P. da Silva, Aldyr Madeira de Mattos, Maria da Penha D. Rooke (Juiz de Fóra), Léa Moreira Guimarães (Realengo), Dagmar Mendonça Paiva, Elosh de Mendonça Paiva, Altair Bessa, Waldir Bessa, Dino Andrade (Santos-S. Paulo), Ivonne Nunes Couto (Santos-S. Paulo), Luiz Santos Bastos (Santos Dumont-Minas).

ANIMAL ESTRANHO

Que bicho esquisito esse do retrato! O que será? O artista que o desenhou, indeciso sobre o bicho que havia de escolher, desenhou um pedaço de cada um. Advinhem! São seis especies de animaes reunidas num só. Procurem: cabeça, pescoço, patas da frente, corpo, pernas, rabo, são cada qual de um animal differente. Se não acertarem procurem a resposta no Correio de domingo.

PARA O ALMOÇO DE BEBÉ

Guardanapo bordado a ponto de haste

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio á netinha Celeste Pinto, residente em Bom Jardim. Deve a netinha mandar o seu endereço completo e mais 600 réis em sellos do correio, para a remessa, pelo correio registrado, dos quatro livrinhos de historias illustradas que lhe couberam por sorte e offerecidos pela Cia. Melhoramentos de S. Paulo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "CORREIO DA MANHÃ"

Horizontaes: 1 — Lar, 4 — Segar, 8 — Amorosos, 10 — Sá, 14 — Vi, 15 — Ala, 17 — Alba, 20 — San, 21 — Leia, 23 — Ir, 24 — Tire, 24 A — Limada, 27 — Gl, 28 — Ar, 29 — Traçar, 30 — Ir, 31 — Temo, 33 — Dá, 34 — Anna, 36 — Itu', 37 — Case, 39 — Oh, 40 — Ré, 41 — Má, 42 — Ti, 44 — Ar, 46 — Campinas, 49 — Carão, 50 — Asia.

Verticaes: 1 — Lá, 2 — Ama, 3 — Rosa, 4 — Só, 5 — Essa, 6 — Gôa, 7 — As, 9 — Mineira, 10 — Sal, 11 — Alegrete, 16 — Ia, 18 — Limada, 19 — Braças, 20 — Si, 22 — Alto, 24 — Tara, 25 — Ir, 26 — Dá, 28 — Atiro, 32 — Mu, 35 — Nó, 37 — Cama, 38 — Etna, 41 — Mar, 43 — Ias, 45 — Ri, 46 — Cá, 47 — Pó, 48 — Si.

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES

Do problema "Correio da Manhã" mandaram soluções coloridas e desenhos originaes os amiguinhos seguintes: Aldy Cunha (Magnifico edificio e vendedores da folha); Maria do Carmo Bretas (colorido moderno); Nyldio Ribeiro Braga; Ordyllo L. R. Braga; Yolanda de Figueiredo; Hildebrando Oliveira; Genicio da Costa Lima; Addiléa Góes; Sebastião Azevedo; Vera Silva (uma esplendida composição em prata e ouro); e Altair Bessa.

AINDA O PROBLEMA "CRUZ"

Do problema "Cruz" recebemos ainda as decifrações dos netinhos Zuleika Carvalho, Maria Luiza de Carvalho (Parahyba do Sul), Annette Monteiro da Silva, Antonio M. Borrajo, Léa Pimentel (colorida — Bom Jardim), Lelio Maciel de Sá, Azhaury Fortuna, Maria Antonia Peixoto (colorida), Corina Maria Peixoto (colorida); Fralida Lemme (colorida), Maria Amelia Ferraz, Rachel Sette (Victoria), Maria de Lourdes Coutinho, Antonio F. do Nascimento, Celeste Pinto (Bom Jardim), José Felippe Lemme (colorida), Evandro Lemme (composição luminosa colorida).

PROBLEMAS ORIGINAES

Damos como recebidos os problemas "Coelho", de Eneida Vidigal; "Palmatoria", de A. Ottoni A. (Sta. Margarida de Manhuassu') e "Borboleta", de Oswald M. da Silva.

TAGARELICE

para (EVINHA PRADO)

—Você viu, hoje, depois daquella chuvinha, mamãe?

— Vi. O que foi, minha filha?

— Aquelle coisa bonito, estava lá no céo, grande assim, dum lado ao outro; duma "porçãozada" de côres, vermelho, azul, amarello, bonito, você viu mamãe?

— Vi.

— Pois é, o Arco da Velha. Elle estava com o bico lá no açude, bebendo agua e esperando algum menino que mente, para poder chupar e engulir, você viu mamãe?

— Vi, minha filha.

— Pois é, e aquelle anjinho grande, que toma conta das creanças, pra num fazer arte, pra num chorar, pra num mentir, pros bichos num pegar, pro Arco da velha num engulir, você viu, mamãe?

— Vi.

— Pois é o Anjo da Guarda; branquinho, branquinho, com as azas compridas, deste tamanho; ella estava lá em cima, no céo, olhando pra mim, e falando assim: Não chega lá não, Evinha; não chega lá não, Evinha; você não viu, não, mamãe?

— Não, minha filha.

— Pois, é, eu tambem não vi, não, mas elle estava lá sim, porque a Maria Preta falou que viu e me contou...

Paraguassu' (Minas)

ROBERTO LEITE

11) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

CREANÇAS DE ALUGUEL
-OU-
La Puce e Gredine

Por HENRI LAVEDAN

Trad. de tia Lila

A manhã seguinte foi uma manhã de festa. Seraphim parecia resignado com a sorte e Phil reclamava desde cedo trabalho para fazer.

O cego puxou a irmã a um canto e lhe disse:

— Sabe a ideia que eu tive essa noite quando não podia dormir com os seus roncos? Pensei que La Puce, de capuz e sapato rasgado já está mais que visto!... O povo quer novidade! Em vez delle é preciso levar a irmã...

— Mas se elle não tem disse a Chatouillard.

— Tem, eu arranjei.

— Onde? Não é Gredine, eu supponho!?

— Não, Gredine, já está muito grande.

—E'... e depois eu preciso della para o serviço! Então quem é a irmã de La Puce?

— Hé! disse Seraphim é elle mesmo! Vamos vestil-o de menina...

— Oh! que bôa ideia!

E deu pulos de alegria...

Minutos mais tarde, La Puce apparecia transformado em menina com as roupas do armario dos Locati.

O vestido não lhe ia lá muito bem, mas parecia justamente um vestido dado.

— Hoje é moda cabellos bem curtos nas creanças, observou a velha. Até em gente grande! Eu mesma preciso cortar os meus! Mas o peor é si alguem reconhece La Puce! Está tão parecido com elle!

—Por força! disse Seraphim pois não são irmãos?

Mas eis que, na hora de sair a Chatouillard avistou o rabo de Pompom, apparecendo em baixo do fogão.

— O que? resmungou ella, Ainda por aqui? E sua promessa, Seraphim?

— Não esta esquecida minha cara!... Mas com esses negocios todos não tive tempo de matal-o.

— Pois se quizerem eu me encarrego, disse Phil.

Vamos leval-o comnosco e, hoje á noite eu o levo commigo... Quando voltar, volto sózinho!...

Phil falava tão calmamente que Seraphim e as creanças ficaram a principio meio assustados.

Mas o cego sentiu que o menino lhe beliscava o braço e as creanças viram que elle lhes fazia uma careta tão grande que comprehenderam logo que Pompom não ia morrer!

— Está bem! concordou Seraphim. Então você mata; é melhor!

O dia passou como sempre. Pucette (novo nome achado por Phil para seu amigo) ficou sentado o dia inteiro perto de Seraphim como no tempo de menino; agora tinha na mão uma boneca sem cabeça.

Pompom com a taboleta ao pescoço e a tigela entre as patas não parecia desconfiar do que tinham tramado contra elle, e Phil como de costume fez acrobacias para divertir os que passavam.

A hora de voltar para casa Phil disse a Seraphim:

— Eu vou matar Pompom! Até já!

E foi embora, arrastando o cão pelo barbante que o prendia.

Apezar de saber que Phil não mataria o cachorro, Seraphim ficou assim mesmo um pouco emocionado ao despedir-se daquelle companheiro de vida e de cegueira.

La Puce beijou o cão.

Quando Phil voltou para casa, sózinho, a Chatouillard recebeu-o com uma manifestação de agradecimento.

Pépée — Mas onde estava Pompom?

O tio — Eu tambem ia perguntar a vocês! Não vale a pena procurar!

Vamos voltar aos Abbitibbi.

Para que ninguem extranhasse no hotel a ausencia do filho, elles tinham inventado que elle ficara por uns dias em casa de uns amigos no campo, e que quando voltasse seguiriam então para a America. No fim da semana porem Phil não tinha voltado.

Mme. Abbitibbi ja estava de verdade, agora, começando a se sentir doente de afflicção, mas o marido continuava a teimar: "Isso é travessura, India! Tenho certeza!"

Na noite do oitavo dia quando o sr. Abbitibbi já pensava, furioso, em prevenir a policia, entregaram-lhe uma carta:

— "E' delle! exclamou o americano, reconhecendo a letra do filho.

Eis o que Phil dizia:

"Meu pae, si quizer estar amanhã, ás quinze horas na praça da Concordia, em frente ao Ministerio da Marinha, verá uma coisa interessante.

"Seu filho Phil, sempre digno do senhor".

— Tratante! exclamou o pae. Pensa que eu vou? Pois ha de vêr! Não vou!

Nesse mesmo instante, pelo mesmo correio, chegava para Mme. Abbitibbi uma carta que a fez pular fóra dos lençóes.

— Phil! é de Phil! Meus Deus! está vivo! Escreveu!...

Eis o que dizia a carta:

"Minha mãe, si quizer estar amanhã, ás quinze Horas, na praça da Concordia, em frente ao Ministerio da Marinha, verá uma coisa interessante. Seu filho Phil, que muito gosta da senhora."

— Ah! meu filhinho! exclamou a mãe. Não! Máu! Pensa então que eu vou ser mandada por elle agora? Eu é que lá não vou!

E, imaginem que, quasi na mesma hora, do outro lado de Paris, a Baro-

neza de São Roque se preparava para dormir quando a creada lhe entregou uma carta.

— Não conheço esta letra pensou ella olhando o endereço.

Ora, eis o que ella leu:

"Minha senhora, si quizer estar amanhã ás quinze horas na praça da Concordia, em frente ao Ministerio da Marinha, verá uma coisa interessante. Seu creado e admirador. Phil."

Tarde da noite, ainda estavam acordadas, com uma terrivel insomnia essas tres pessoas. Afinal, ao adormecer tinham resolvido todas tres não obedecer de forma alguma aquelle convite de Phil tão parecido com uma ordem.

O sr. Abbitibbi não queria ir por uma legitima furia.

As razões da sra. Abbitibbi eram differentes mas tambem muito razoaveis.

Por gosto della iria, mas havia oito dias que não saia da cama, dizendo a todos que estava doente e se assim se levantasse de repente, podia dar ao marido desconfianças sobre a carta de Phil.

Porque, pensava ella, Phil nunca teria ousado escrever, assim ao pae!

Nunca!

Mme. São Roque, por seu lado estava tambem certa de que só ella recebera carta de Phil, e por isso mesmo pensava que talvez pudesse ir a "Concordia."

O millionario pensava:

—Já que ninguem sabe disso, ninguem me verá e eu posso assim aproveitar da occasião para agarrar aquelle pirralho!

— Afinal de contas eu sou a mãe delle! pensava Mme. Abbitibbi.

Já que elle só conta agora commigo, escrevendo-me esse chamado urgente eu não posso abandonal-o... Bom! Eu irei buscal-o!

E Mme. São Roque matutava:

— Eu sei lá o que quer commigo esse menino original!...

E como nada sabia sobre a fuga de Phil, ella concluiu que não podia deixar de responder ao convite do filho depois de ter sido tão bem recebida pelos paes.

— Bom! eu irei até lá!

E, pelo meio dia, Mme. Abbitibbi que ainda não tinha decidido como havia de sair do hotel sem que o marido a visse, recebeu um recado delle dizendo que ia almoçar fóra e que só chegaria para jantar.

Foi uma alegria! Podia sair sem medo!

No entanto, por prudencia, ella achou melhor sair com antecedencia; e desde as quatorze horas e meia, em vez de quinze, lá estava ella, mandando parar o taxi, a certa distancia do ponto marcado, e resolvida a esperar dentro do taxi os acontecimentos.

Mme. de São Roque, por sua vez, tinha pensado:

— Antes de me dirigir a esse pequeno esquisito, eu prefiro saber o que ha. Vou chegar um pouquinho antes da hora e observar do meu canto sem que ninguem me veja!

Tinha pois mandado parar o taxi em frente ao Ministerio, mas do outro lado da calçada e esperava socegadamente.

Como naquelle lugar ha muita gente e muitos carros era difficil para as duas senhoras saber se Phil estava na Praça.

Olhavam do fundo dos taxis sem notar nada de extraordinario.

Si Mme. São Roque tivesse prestado attenção teria destinguido, encostado a uma columna o cego que um dia batera no seu cão e a arrastara até a delegacia.

Com effeito naquella quinta-feira, Seraphim, como sempre dizia sua ladainha, com La Puce á direita e Phil á esquerda.

O povo escondia o grupo á sra. Abbitibbi e á Baroneza.

A millionaria preoccupava-se com a possivel chegada do marido... Mas sabendo que elle não andava a pé procurava sempre entre os carros o automovel vistoso, verde claro, bem conhecido em Paris, o automovel do Rei do Peixe!

Ora, emquanto ella assim procurava o automovel lá estava, parado pouco antes da Praça na esquina da rua São Florentino.

Saindo cedo do hotel o sr. Abbitibbi, de repente inquieto pelo filho, fôra á policia e contara todo o caso.

As duas e meia precisas estava pois parado o carro do millionario americano a pouca distancia da Praça e dentro delle esperavam o sr. Abbitibbi e um agente da policia, á paizana, e que pela primeira vez se deliciava fumando um charuto de cem mil réis!

Até ás quinze horas nem Mme. Abbitibbi, nem Mme. São Roque nem o sr. Abbitibbi sairam dos carros. As quinze e cinco elles se decidiram. Ah! Ah! Estão afflictos, vocês, hein?

Todas as creanças — Ah! estamos! Estamos!...

O tio — E eu então!... Foi o sr. Abbitibbi que, por estar mais proximo e por andar mais depressa, chegou primeiro ao lugar indicado. Olhou á direita, á esquerda... Nada de Phil! Elle pensou:

— Será uma peça que elle me pregou?

Um ajuntamento chamou-lhe a attenção. Era o povo que formava um circulo em volta de Seraphim. A voz do cego deu-lhe um arrepio! Mendigos! Vocês sabem o horror que elle tinha delles. Afastou-se pois do grupo maldito. Mas si o pae não tinha visto o filho, o filho tinha distinguido entre o povo a cabeça do pae. Então, vendo-o recuar, Phil assobiou, como só elle sabia assobiar...

O pae ouviu e estremeceu!

Gritou! — Phil! Onde é que você está?

— Aqui, olhe! gritou Phil.

A cerca dos garotos abriu-se e Abbitibbi viu o filho. Esse levantara-se. E, quando elle o viu perto daquelle horrivel cego de bigodes a chineza, elle!... com uma tigela de pedir esmolas na mão! elle pensou ficar louco... pensou que ia morrer...

Fechou os olhos... e quando os abriu de novo julgou sonhar vendo a tres passos, de um lado a mulher, e do outro Mme. São Roque.

Já não sabia o que pensar! As duas mulheres tambem, diante daquelle Phil transformado em mendigo estavam mudas.

Foi o menino que salvou a situação.

— Primeiro, disse elle, senhor e senhoras, obrigado por terem vindo. Agora, se me derem licença, nós os seguiremos com prazer.

Ao mesmo tempo, puxava o cego, La Puce e empurrava-os na sua frente:

— Vamos embora, meu povo!

Furar a onda de povo, reconhecer o automovel, *o delle*, subir depressa com La Puce a seu lado foi um instante.

— Você, ali na frente! disse ao cego

Abbitibbi e as duas senhoras que o seguiam entraram tambem no carro.

— Como? murmurou o pae, meio estonteado, vamos levar comnosco essa gente toda?

— Well! disse o menino

— E para onde vamos?

— Para a delegacia! respondeu elle, dirigindo-se ao chauffeur... Esse obedeceu...

Nada o espantava da parte daquelle patrãozinho!...

(Continua)

O Momento Musical

Por TAPAJÓS GOMES

Sempre que se me apresenta opportunidade gosto de escrever para os brasileiros que vivem a desfazer no Brasil. E elles, infelizmente, não são poucos. Andam por ahi aos punhados, censurando a nossa vida, criticando os nossos costumes, ridicularizando tudo quanto temos de mão e de bom.

Para qualquer acto ou facto nosso menos apreciavel, elles têm sempre a mesma phrase: "Isto só se vê no Brasil"! E geralmente os que assim se exprimem, nunca saíram do Rio de Janeiro...

Em materia de arte, então, tudo quanto é nosso não lhes merece a minima attenção. Nada temos. Nem creadores, nem interpretes, nem publico. Somos selvagens, quando deixamos um concerto vazio. E quando o abarrotamos de publico e de applausos, tambem somos selvagens. Quando aqui no Rio ha dois concertos importantes na mesma hora, ficando, por isso, um delles prejudicado, esses criticos indefectiveis expandem-se satisfeitos: "Somos uma aldêa — dizem. Só aqui se vê disso". E falam nos famosos trezentos de Gedeão, como se algum dia houvessem lido a historia do famoso juiz de Israel...

Pois é para estes implacaveis patriotas que escrevo as primeiras linhas desta chronica. Não é apenas o Rio de Janeiro que soffre as consequencias de dois concertos bons a mesma hora. Paris tambem padece! E Paris tem cerca de um milhão de habitantes em transito, isto é, cerca de um milhão de creaturas que alli se acham para se divertir e gastar! Pois apezar disso, tambem a Grande Cidade reclama contra a coincidencia de dois bons concertos á mesma hora, porque tambem lá um dos dois concertos são prejudicado.

O numero e a simultaneidade de nossos grandes concertos — escreveu o magnifico hebdomadario parisiense "Marianne" — acabam por desencorajar as melhores vontades. Pois a semana passada, uma das nossas mais reputadas sociedades de concertos symphonicos não realizou uma magnifica sessão de musica moderna, para uma sala quasi vasia? Entretanto, ha um meio efficaz para se sair dessa situação prejudicial para todos: um entendimento entre as seis commissões directoras das orchestras do Conservatorio, Colonne, Lamoureux, Pasdeloup, Poulet e Orchestra Symphonica de Paris. Por esse entendimento, poderia estabelecer-se que somente tres concertos deveriam ter logar, alternadamente, cada sabbado e cada domingo, em Paris, nas grandes salas e a preços modicos. As receitas augmentariam, as execuções, mais longamente preparadas, lucrariam.

Para quando esse entendimento?

Como se vê, tambem Paris soffre o mesmo mal que nós. Mas, ao envés de se diminuir a si mesmos, os parisienses procuram dar remedio ao caso. Os patriotas brasileiros não quererão tambem censurar os parisienses?

Evidentemente, o momento é de crise para tudo e para todos. Os artistas constituem uma classe que soffre tanto ou mais do que qualquer outra. As subvenções vão desapparecendo com os mecenas e com o publico. Mas, nem por isso, o gosto pela boa musica abandonou os amigos da arte seria, que não se conformam com o temor dos emprezarios. Dahi a reacção que se começa a fazer em Paris. Contra as investidas da crise, a reacção da arte da elite.

Guy de Portalés, em uma das suas chronicas musicaes do "Marianne", tece commentarios em torno do facto. Houve uma época — escreveu elle — em que a boa musica era uma flor de estufa. Depois, o gosto pela opera venceu tudo, conquistando tambem a musica de camera. Mas esse gosto se evaporou lentamente. O cinema absorveu tudo. A musica parece tender a voltar as suas origens. Desfaz-se de excrescencias litterarias. Volta á harmonia pura, ao individualismo, á expressão moral. Tornou a achar o sentido do "intimismo", que, com tanta felicidade e com um pathetico tão bem medido, desenvolveram Mozart, Beethoven, Schumann, Brahms, Mendelssohn e outros.

Comprehendendo isso, — informa o critico a que me refiro — reuniram-se alguns artistas em um salão amigo: Mme. Yvonne Astruc — talento, estylo e technica brilhantes; Jacques Février — execução magnifica e limpida; Maurice Vieux — nome consagrado em toda a Europa; Maurice Marechal — violoncellista incomparavel; e Robert Krettly e Costard, completando o esplendido conjunto.

Podem-se perfeitamente avaliar a qualidade, a belleza e a perfeição dessas reuniões. Graças ao ambiente fervoroso, creado em redor desses virtuoses excellentes, e graças aos muitos ensaios feitos, elle preparam obras raramente interpretadas e lhes dão execuções finissimas, como não se ouvirão sempre.

Guy de Portalés termina a sua chronica assim: O exemplo deve ser imitado. Os poderes publicos só se interessam pelos artistas, para lhes cobrar imposto sobre o talento. Mas os artistas, grupados na intimidade, ao redor de uma lampada e de um piano, poderão dizer como Shakespeare, escutando a canção de Ariel:

— Eis aqui um bom reino, onde terei a musica de graça...

***

A "Tetralogia" na Opera de Paris.

Estava annunciada para a Paschoa. Não tive noticias detalhadas, ainda, sobre a sua realisação. Vejo, apenas, uma suggestão, justa sobre essas representações, em um jornal parisiense.

Não ha muito tempo, fiz aqui uma referencia a uma nova mise-en-scène de Rouché, para a "Damnação de Fausto". A velha opera rejuvenesceu... E como a modificação estava intelligentemente fiel á musica, Berlioz, mais uma vez, brilhou. Não seria o caso — perguntou um commentador — de aproveitar o Cincoentenario do fallecimento de Wagner e seguir o exemplo da "Damnação de Fausto", para remoçar a apresentação vetusta da Tetralogia, que todos conhecem? Por que não fazer um appello ás projecções cinematographicas, para supprimir os insupportaveis jactos de vapor, que tanto prejudicam, na "Walkyria", no "Crepusculo dos Deuses" e em "Siegfried", a audição das scenas principaes?

Por estas mesmas columnas muito tenho tratado da decadencia do theatro lyrico e dos remedios suggeridos para salval-o. As palavras que acabo de reproduzir provam que o desejo de salvar o theatro da opera, remodelando-o de accordo com o espirito de nossos dias continua a preoccupar os do "metier" e parece querer começar pelas operas antigas.

Em todo caso, não creio que a remodelação principie pelo repertorio allemão. Afinal, o que está feito, está feito. Façamos nós, agora, alguma coisa de novo. Do contrario, nada teremos para legar ao futuro — nós, que tanta coisa tão maravilhosamente bella recebemos do passado!

***

Violinistas...

O violino, o piano e a garganta humana são os instrumentos que mais enthusiasmos provocam nos auditorios. Consequentemente violinistas pianistas e cantores são os artistas que mais applausos recebem. Quando chegam, mesmo, á celebridade, muitos delles vivem uma vida artistica que é uma acclamação permanente!

Não excluo dessa acclamação as proprias referencias da critica, que essa, deante dos grandes artistas de verdade, não poupa os seus melhores adjectivos, e, frequentemente, como o publico, "perde a cabeça", vencida pelo enthusiasmo e pela emoção.

Digo isto depois de ler uma apreciação de Pierre Capdeville, sobre o recital de Hortense de Sampigny, realisado na sala da Escola Normal de Musica, de Paris.

Deve ser uma violinista excepcional, a senhorita Sampigny!

De uma feita, ouvindo-a tocar uma "Sarabanda" Tristan Klingsor escreveu estes versos:

"Mon coeur ce soir est plein
[d'une peine infinie,
et cependant j'écoute encore cette
[danse
ancienne, que joue mademoiselle
[Hortense
de Sampigny".

São versos, na expressão do critico, que têm um perfume antigo de verbena. Elle os sentiu, ouvindo Hortense de Sampigny executar Hendel, Gluck e Bach. Porque do violino da artista a musica se evade e se eleva de uma maneira que parece toda natural, alliviada de inuteis esforços cerebraes, purificada de literatura superflua.

Conservar o indispensavel e desprezar o brilho facil e ficticio que prejudica a execução de tantos virtuoses, é uma grande arte! Hortense de Sampigny é mais do que uma virtuose. Em seu espirito e em seu coração, o amor da musica é maior do que o do seu violino a o Amor da Belleza, sob todas as suas fórmas, sobrepuja ainda o da Musica. Os grandes e verdadeiros artistas distinguem-se, exactamente, por essa universalidade de espirito.

Hortense de Sampigny é uma enthusiasta da musica moderna. Em seu programma, deu uma de Paul Hindemith, pagina substancial, de lyrismo muitas vezes poetico, mas, infelizmente, prejudicada, no final, por pequenas "fioriturasa" um pouco hieroglyphicas". "Jeux" e "La cage de cristal", de Jacques Ibert, foram deliciosamente cinzeladas pela interprete, como o foram pela penna de seu autor. A emocionante "Kaddish" de Ravel, a adoravel "Fontaine d'Arethuse", de Szymanowsky, e a petulante "Dansa hespanhola", de Manuel de Falla, tiveram interpretações adequadas.

O critico termina a sua chronica com uma referencia á execução da "Seconde Sonate", de Gabriel Fauré, com o concurso do pianista Pierre — Maire, execução essa que considera maravilhosa de convicção, de ardor e de conjunto.

E que merito louvavel — disse elle — o de ter executado essa obra tão grande, tão bella e tão difficil, que todos os violinistas e pianistas, numa unanimidade primeiro audição: "Nocturno" systematica e desconcertante, embora infelizmente significativa, olham com tão má cara e põem de lado!

***

A musica na Grecia.

Evidentemente a Athenas dos nossos dias está, sob o ponto de vista artistico, muito longe da dos seculos passados. Mas em todo caso, não se vive por lá muito á mingua da arte. Em materia de musica, pelo menos, Athenas movimenta-se um pouco.

Ultimamente, o publico atheniense ouviu, sob a regencia de Mitropoulo, uma serie de seis concertos symphonicos, nos quaes, entre outras peças, foram executados: o triplo concerto de Beethoven, do qual se encarregaram Farandatos, Volonini e Mlle. Corouclis; o concerto em fá, de Chopin, interpretado por Mlle. Papaioanou; "Le vol du bordon", de Rimsky Korsakow; "La fiancée vendue", de Smetana; a 1ª. Symphonia de Petridis; o Concerto em ré bemol, de Tschaikowsky, com a pianista Lalaouni; a 1ª. Symphonia de Schumann; o Concerto de Saint-Saens, com a violoncellista, Mlle. Carcoulis e o "Preludio, Coral e Fuga" de Cezar-Franck-Pierné.

Afóra essa, uma outra serie de concertos populares proporcionou ao publico de Athenas a audição de "Trois chants byzantins", de Ponirides, com o concurso da Coral de Athenas; da Symphonia do Novo Mundo, de Dvorak; do Concerto em mi bemol de Liszt, sob a direcção de Rangavi, tudo sob a direcção de Iconomidi.

O professor Freemann e seus discipulos realisaram uma noite de Chopin, executando, com esplendido exito, um programma primorosamente organisado. Volonini e Courouclis foram acclamados em uma Sonata para violino e violoncello, de Vivaldi — Bazelaire. E Mlle Mafta cantou e foi vivamente applaudida em algumas melodias de Schubert.

Em torno de onde colho essas notas registra a organisação de uma nova sociedade symphonica, denominada "Concerto Popular", e faz votos para que ella não se aggrave exclusivamente a toda a litteratura musical, mas, ao contrario, consagre sempre uma parte de seu programma aos compositores gregos.

Dessa fórma, Athenas, inexplicavelmente abandonada pela Europa musical, dentro em breve se bastará a si mesma, recorrendo aos seus proprios elementos, como já o vem fazendo.

Entre esses elementos, é de assignalar, predominam nomes femininos: Mlles. Courouclis, Papaioanou, Lalaouni, Rangavi, Mafta, artistas frequentemente elogiadas pela critica, que, por signal, tambem está assignada por uma senhora: Alexandra Papazoglou.

***

Para uma opera ser levada no Theatro Scala de Milão, é preciso que os seus autores passem pelo crivo da respectiva commissão, seleccionadora. Este anno esta commissão já recebeu 170 partituras, classificando, entretanto, apenas 5, dentre ellas:

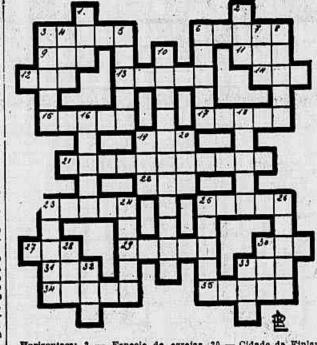
Nell' Anno Mille", de Renzo Bossi; "Corsaresca", de Paschoal La Rotella; "La giornata", de Marcellino de Attilio Parelli; "Guido del popolo", de Iggino Robiani; e "Il Dibuck", de Ludovico Rocca.

***

Uma pianista portugueza em Paris. Chama-se Florinda Santos. Deu um recital na sala da Escola Normal de Musica. E ao que parece, não produziu nenhuma impressão favoravel.

Esta joven pianista portugueza — escreveu "Le Mond Musical" — tem coragem e tem audacia. Entretanto ella deveria examinar um pouco mais de perto os textos que interpreta. Ella toca-os ao sabor de sua fantasia e de uma maneira que deveria ser mais firme e mais solida. Apezar disso, entretanto, foi applaudida por um auditorio dos mais sympathicos.

PALAVRAS CRUZADAS

ENIGMA N. 10 DE LUCIA BARROCA — RIO.

Horizontaes: 3 — Especie de chacal, 6 — Filamentos da noz de côco, 9 — Anuros, 11 — Prefixo, 12 — Titulo turco, 13 — Boldrie, 14 — Corpo organico, 15 — Comparação ridicula, 17 — Moeda dos antigos Gregos, 19 — Rei de Judá, 21 — Pedra preciosa, 22 — Peça do arado, 23 — Funebre, 25 — Alta theologia, 27 — Carro de origem ingleza, 28 — Orla, 29 — Rumo, 30 — Possessivo italiano, 32 — Tragedia de Corneille, 33 — Filho de Hellen, 34 — Cidade de S. Paulo.

Verticaes: 1 — Lirio, 2 — Prefixo, 3 — Palmeira que produz o cachu, 4 — Moralista inglez (1748-1789), 5 — Inspiração, 6 — Ave aquatica, 7 — Rio de Moçambique, 8 — Patente, 10 — Dente fossil de peixe, 16 — Vulcão de Sumatra, 18 — Ferrugem, 19 — Nave lateral das igrejas, 20 — Cidade da Finlandia, 23 — Lanceta de sangrar cavallos, 24 — Flor aquatica do Egypto, 25 — Pernalta da America, 26 — Broquel de Pallas, 29 — Occorrer, 31 — Interjeição, 32 — Navegador portuguez (sec. XV).

PROBLEMA N. 9

SOS POA
MACUS MISTI
SAA LO AO REI
VIR D R ONA
A SARGA A
GOLIATH
X MIRRA X
RIM C I HUS
ERA OI TU OPA
OROBO ANETE
AHI AME

DISCANDO

Uma das mais interessantes datas que este anno devem ser commemoradas é a do quarto centenario do nascimento de Vincenzo Galilei, pela importante acção que este culto homem teve na formação do genero operistico.

Vejamos porque.

Vincenzo Galilei, pae do famoso Galileo, pertence ao periodo da musica que preludia o chamado moderno no sentido amplo do termo e assim denominado porque a musica passa a ter definitivamente todos os elementos que a compõem na essencia — o rythmo, a melodia e a harmonia.

O rythmo a musica sempre o possuiu pois elle é a sua origem. Do rythmo nasceu a musica e durante centenas de seculos, nas civilisações primitivas, ella foi isso sómente.

A melodia veiu multissimo depois, precizando-se na Edade Media, com a musica religiosa christã e com a musica popular, esta mais tarde apurada na arte dos Trovadores e dos Minnesinger. A musica começou, então, a exprimir pensamentos de modo definido, a traduzir emoções de maneira concisa, assim attingindo a qualidade de idéa. Eis porque a idéa em musica, a idéa musical, é a melodia.

Alcançado este grão de progresso entra-se a aproveitar a melodia por todos os modos possiveis com absoluta liberdade de invenção, combinando-se melodias ou tratando uma só melodia a varias vozes. E' o tempo dos mestres do contraponto, em que a musica culta é predominantemente vocal.

Chega-se ao seculo XVI e os compositores começam a observar com cuidado certas asperezas provenientes dos sons ouvidos simultaneamente e a concluir, portanto, que esses tres e mais sons executados ao mesmo tempo constituem problema de belleza que deve ser tratado com toda a arte.

Tem-se, assim, o inicio da harmonia em que brilham os mestres italianos com Palestrina á frente. Parallelamente a musica instrumental entra em phase de desenvolvimento, com destaque na Allemanha, (fulgurando Isaak), na França, na Hespanha, na Italia e mui notavelmente na Inglaterra com os mestres do Virginal.

No seculo XVII os tres ou mais sons ouvidos simultaneamente — os accordes — são tratados com arte plena, já não mais considerados exclusivamente em si mesmos mas sim tambem e com apuro como sendo elo (cada accórde) de encadeamento dos accordes anteriores nos seguintes.

O edificio musical está, pois, com os seus elementos fundamentaes em ordem.

Dahi para deante a idéa musical fica completa com esse revestimento de sonoridades — a harmonia — que a dota de ainda mais penetrante poder expressivo.

A este resultado admiravel — do engrandecimento da harmonia — se chegou graças ao facto da musica, ao em vez de continuar a ser culturalmente quasi que só vocal, se ter convertido um mixto vocal e instrumental, de canto com acompanhamento de instrumentos, em que os instrumentos tambem concorrem para a manifestação do colorido, da expressão, até ás vezes com acção propria como se verifica em episodios das operas de Monteverdi, acção propria essa de tal modo significativa e seductora que dahi a pouco, devido principalmente a Corelli, começando a surgir obras em que os instrumentos estão de todo entregues a si mesmos, libertos do canto, executando composições de amplas dimensões e profundamente bellas.

Assim se desenvolveu a harmonia, em boa parte porque ao canto se "accrescentou o acompanhamento instrumental.

E' precisamente na acção que foi desenvolvida para se empregar o canto com acompanhamento de instrumento (na musica, como em tudo o mais que é humano, qualquer progresso, pois mais simples e natural que seja, representa sempre uma batalha travada) que apparece como figura notavel o erudito Vincenzo Galilei.

Esse progresso surgiu em consequencia da reacção dos italianos da segunda metade do seculo XVI contra os exageros da musica vocal polyphonica, em que nesta, era tal a superposição das vozes que as palavras acabavam muitas vezes por perder o sentido no emaranhado do contraponto.

Foi Florença que primeiro reagiu, ao brado de — Voltemos á clareza grega — solto justamente por Vicenzo Galilei.

Homem de saber, fructo interessante da metamorphose intellectual produzida pelo Renascimento, Galilei pertencia ao grupo hellenicamente chamado de Academia, que se reunia em casa do conde Bardi e era constituido por enthusiastas da cultura grega empenhados em reviver a expressão da antiguidade classica.

Levado pelas suas idéas Galilei considerou grosseira, gothica como dizia elle, a arte contra-pontista e como musica proclamou como só admissivel a arte sabia dos gregos. Eximio tocador de alaúde, Galilei conduziu as suas conclusões ao extremo e assim terminou condemnando em absoluto a polyphonia vocal e até os conjuntos instrumentaes para apenas acceitar o canto a uma voz com acompanhamento de um instrumento, como era usual na Grecia classica. E para exemplo musicou um trecho da Divina comedia, o lamento de Ugolino, e fragmentos biblicos de Jeremias, que elle mesmo cantara se acompanhando.

O successo de Galilei foi enorme porque a sua musica, além de ser novidade na fórma, possuia, na sua singeleza, certo colorido dramatico.

Grande foi a discussão travada em volta desses ensaios, mas Galilei venceu a partida apoiado por innumeros musicos e poetas eminentes, dentre os quaes se destacava Torquato Tasso, que se não conformava com a deturpação que o contraponto impunha aos seus versos.

Toda a Academia apoiou Galilei e com isso a semente lançada pelo erudito artista depressa fructificou em idéas adeantadas que foram a causa do apparecimento da Opera.

E' que o canto simples com o acompanhamento de um instrumento trazia em si a idéa da traducção pela propria personagem dos seus sentimentos.

Galilei, com o pensamento na Grecia, achava, sem querer, a lição perdida dos Trovadores e Minnesinger e firmava o colorido no canto.

De então começa uma nova e bella historia, a da formação da Opera e do Oratorio, que contaremos noutra occasião.

Augusto F. Lopes Gonsalves

-- XADREZ --

PROBLEMA N. 337

de L. DE BALL

Pretas 3

Brancas 7

Brancas: R8TR, D2CR, B5CD, B1R, C3BD, P3CD, P4D = 7 peças.

Pretas: R4TD, P7TR = 2 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 337

(Defesa Indiana)

Brancas: Helling — Pretas: Weissgerber.

1 — P4D, C3BR; 2 — P4BD, P3R; 3 — C3BD, B5CD; 4 — P3TD, BxC xeq.; 5 — PxB, T8TR; 6 — P3R, P3D; 7 — P4TD, O-O; 8 — B3D, P4R; 9 — P3BR, T1R; 10 — CR2R, CR4t; 11 — O-O, P4BR; 12 — D2BD, P3CR; 13 — P4CR, C3CR; 14 — T2BR, R1T; 15 — BD2D, C3BD; 16 — PCxPB, PxP; 17 — T2CR, D2R; 18 — C3CR, D3BR; 19 — R1T, C2R; 20 — TD1CR, B3R; 21 — P5D, B2D; 22 — PB5B, DxP; 23 — P4R, PxP; 24 — CxP, C4TR; 25 — BxPT, T1CR; 26 — C5CR, BxP; 27 — DxB, DxB; 28 — D7D, T1R; 29 — DxT, !! D8CR; 30 — DxC (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA n. 336:

T7R

Enviaram solução exacta do problema n. 336: Augusto Neck, Gabriel Roskoff, Sylvio Declercq, Marciano Lazaro, Olympio Davies, Arthur Miranda, Orlando Huguenin (335), Melle. Dupont, Torres II, Laskermirim, Bady Barros (Petropolis 335) José de Camargo, Affonso Dias (335, Pirauba, Minas), Manuel de Souza, Ricardo da Costa, Sylvio Pereira, Cain Malakoff, Alipio Gonçalves, Dama Preta, José Antonio de Albuquerque, Frederico Garcia, Gomes de Abreu, Joaquim de Mattos, Affonso Dias (Pirauba, Minas).

Musica em disco

va de construcção: grupos de compassos indo até paginas inteiras se repetindo transportadas textualmente de formulas de escolas carregadas de annos. Mas um ponto sobre a qual a superioridade de Brahms se manifesta é na sua technica orchestral que é das mais brilhantes. Em Franck, ao contrario, os erros instrumentaes se accumulam. Aqui os contrabaixos se arrastam sem geito, tornando pesado um quartetto já embaciado. Lá as trompetas barulhentas vem dobrar os violinos. No momento em que a inspiração é a mais elevada é se desconcertado por sonoridade de feira.

Não é surprehendente que tanto na Allemanha como na França se tenham servido, para combater a influencia de Wagner, destes dois musicos cujas imperfeições provocam muitas vezes uma impressão de frieza e de aborrecimento. Esta particularidade do seu temperamento justamente os designava para precipitar um movimento fatal de reacção.

A formidavel espontaneidade daquelle no qual se encontrava synthetizada toda a sensibilidade do seculo XIX devia inquietar precisamente aquelles que, como primeiros, tinham recebido o encanto poderoso. Hoje ainda, quando resoa o Venusberg, umas das obras mais representativas da arte wagneriana, conclue-se que depois desta explosão de alegria e de soffrimento apaixonados, depois deste transbordamento cheio de gritos da vida pagã, se tenha tido necessidade de um retiro socegado, mesmo austero.

No nosso paiz esta meditação produziu resultados diversos do claustro franckista sahiu primeiro uma procissão grave de artistas ferventes de vontade e cuja fé não cessa de se robustecer. Depois um bando, menos em ordem, de jovens de alma toda nova, que deixavam cantar livremente o seu instincto, e cuja sensibilidade se empenhou em se evidenciar, profundamente e com menos emphase do que os antecessores, até as menores manifestações exteriores.

De Vincent d'Indy, o chefe do primeiro grupo, o sr. Chevillard nos tornou a dar recentemente *Saugefleurie*. Já se manifesta, neste poema symphonico, o principio que dirigiu a conducta artistica do compositor. A orchestração é rica e colorida, a forma clara. Mas ahi se descobre o desprezo pela harmonia natural, pelo rythmo espontaneo, pela livre melodia, em uma palavra, por tudo que não é do dominio da vontade pura. Este principio, levado aos limites, havia de dar como resultado final esta abstracção musical que é a sonata para piano do mesmo autor." —

Que critico profundo, penetrante e erudito é Maurice Ravel! Não se póde desejar mais clareza e melhor synthese na apreciação do que sejam Brahms, Cesar Franck e os franckistas da primeira phase.

Ravel é do mesmo modo notavel ao apreciar Chopin, sobre o qual escreveu estas impressões num numero especial chopiniano do *Courrier Musical*:

— "*Nada mais odiavel do que uma musica sem segunda intenção* (Frederic Chopin). — Profunda phrase, mui pouco conhecida. E' verdade que Chopin a clamou constantemente na sua obra. Comprehenderam? Ao contrario. Foram desvendadas, dancée, segundas intenções. Até ahi a musica se dirigia á sensibilidade. Mundaram-na para o entendimento. Nada mais havia que fazer.

A musica aos *musicos*. Verdadeira interpretação da idéa de Chopin. Não aos profissionaes, diabo! *Musicos*: creador ou dilettante; ser sensivel ao rythmo, á melodia, á atmosphera que os sons cream: Vibrar com o encadeamento de dois accordes, como com a combinação de duas côres. A *materia*: isso importa em primeiro, em todas as artes. O resto decorre d'ahi.

Architectura! Vaidade das comparações. Ha regras para *pôr em pé* um edificio. Nenhuma para encadear modulações. Sim, uma unica: a inspiração...

Architectos: traçam-se amplas linhas. Estabelecem-se de antemão todas as suas modulações... Thems invertidos. Canons retrogrados. Modulações claras, escuras. Isso nada vos diz? A mim tão pouco, de resto. Isso não se vos afigura, apezar desse trabalho todo, sempre coherente. Assim não sois do *metier*.

Ter qualquer coisa para dizer, eis o que falta nisso tudo: a segunda intenção de Chopin...

A contribuição é flagrante nas *Polonaises*; antes delle: marcha de festa, solmene, brilhante, toda exterior. Ver Weber, Moniuszko, etc. De Chopin uma só (*lo maior*, op. 40) neste estylo tradicional. Mas quanto superior, pela inspiração, a riqueza harmonica, a todas dos seus contemporaneos. Já a *Grande Polonaise* em si bemol é de outro alcance, com a sua vehemencia heroica e a cavalgada esplendida do meio. As vezes elle introduz nessas danças um elemento doloroso, pungente, até então desconhecido (*do menor*, op. 26.)

As vezes este sentimento tragico se eleva até o sublime (*Polonaise — Fantasia*, em la bemol, op. 61). A tal ponto que se ponde descobrir ahi um epopéa inteira. A sinceridade das impressões, dor ou heroismo, evita a emphase...

A sagacidade dos commentarios se exerceu até os *Nocturnos* e os *Impromptus*. E' proprio da verdadeira musica evocar, mesmo á margem, sentimentos, paysagens, sêres.

Chopin não se satisfaz em revolver a technica pianistica. As *passagens* são inspiradas. Atravez destas successões brilhantes, adoraveis e profundas harmonias são destinguidas. Sempre a segunda intenção que se traduz muitas vezes por um poema intenso de desespero...

Indicação para um artista de genio: peças para executar após as obras de Chopin. Censura frequente: Chopin não evoluiu. Seja. Se não ha evolução, ha nelle um desabrochamento esplendido: *Polonaise-Fantasia*, *Preludio postumo* (op. 46), *Barcarolle* (op. 60).

A *Barcarolle* synthetiza a arte expressiva e sumptuosa deste grande slavo, italiano pela educação. Esta encantadora escola latina, alegremente viva, levemente melancolica, sensual, mas de uma lamentavel facilidade, abandona de bôa vontade, se não a alma, a exemplo de Molina, pelo menos a inspiração, nos peores logares, para alcançar mais depressa a divindade. Chopin realisou tudo o que os seus mestres, por negligencia, só exprimiram imperfeitamente..."

Pode-se ter comprehendido Chopin melhor do que Ravel nessas linhas?

E assim se vê mais uma vez como é forte o cerebro desse francez: crêa e analyza.

VARIAS

RAVEL CRITICO

Maurice Ravel se não fosse um grande musico teria sido admiravel escriptor, pois apezar de raramente se servir da penna elle sabe com muita finura transportar para as tiras de papel a graça, a ironia e a difficil simplicidade de que se serve nas pautas.

Disso é exemplo uma serie de deliciosas chronicas que elle andou escrevendo em 1913 sobre os Concertos Lamoureux na Revista Musical de Sociedade Internacional de Musica (S. I. M.), em que abundam as paginas como as que vamos recordar.

A respeito da critica em geral escreveu assim, com mordacidade terrivel:

—"Parece singular que a critica musical seja mui raramente confiada aos que praticam esta arte. Sem duvida crê-se que estes têm mais que fazer de melhor e que com brilhantes excepções, ellas mesmas obras de arte, uma critica, mesmo perspicaz, é de uma necessidade menor do que uma producção, por mediocre que esta seja. Demais pode-se temer que os profissionaes, movidos por sentimentos muitas vezes honrosos, nem sempre possam julgar com prefeita independencia e que suas opiniões sejam maculadas pela paixão, para não dizer peor.

E' preciso reconhecer, no entanto, que os julgamentos dos criticos nem sempre estão isentos dessa paixão. Muitas vezes, mesmo, um ardor vehemente no ataque mascara habilmente a incompetencia que uma opinião mais modesta deixaria suspeitar." —

Sobre Brahms e Cesar Franck existem estas observações que merecem a mais profunda attenção por parte dos estudiosos:

— "Esta *longa paciencia*, ou vontade, na qual, bem desencontradamente, Buffon acreditou descobrir a propria essencia do genio, nada mais é do que, na realidade, uma util ajudante deste. O principio do genio, isto é, da invenção artistica só pode ser constituido pelo instincto, ou sensibilidade. O que talvez nada mais era, no espirito do naturalista, do que uma *boutade* engendrou um erro mais funesto, relativamente moderno. E' este que pretende fazer dirigir o instincto artistico pela vontade.

Esta só deve ser a creada attenta daquelle. Creada robusta, lucida que deve obedecer intelligentemente ás ordens do seu soberano, curvar-se deante dos seus menores caprichos; favorizar o proseguimento pelo seu caminho, nunca tentar desvial-o deste; ajudal-o a se enfeitar magnificamente, mas nunca escolher entre os seus proprios farrapos vestimenta alguma, mesmo sumptuosa. A's vezes, no entanto, o senhor é tão debil que a creada é obrigada a dar-lhe apoio, guial-o mesmo. Os productos desta associação coxa são bem ruins, pelo menos no dominio musical. Certos ouvintes, pouco sensiveis, não deixam de se mostrar satisfeitos com ella.

O que se é tentado a apreciar particularmente nessas obras insipidas é o que se chama o *metier*. Ora, em arte o *metier*, no sentido absoluto do termo, não pode existir. Nas proporções harmoniosas de um trabalho, na elegancia do seu seguimento, o papel da inspiração é quasi illimitado. A vontade de desenvolver só póde ser esteril.

E' o que apparece do modo mais claro na maioria das obras de Brahms. Ponde verifical-o na Symphonia em ré maior, que nos deu ultimamente a associação dos Concertos Lamoureux. As idéas são de uma musicalidade intima e doce; embora o contorno melodico e o rythmo sejam muito pessoaes, ellas se apparentam directamente ás de Scheubert e de Schumann. Apenas são ellas apresentadas e a sua marcha se torna pesada e penosa. Parece que o compositor esteve allucinado sem cessar pelo desejo de egualar Beethoven.

Ora, o caracter encantador da sua inspiração era incompativel com o desses desenvolvimentos vastos, fogosos, quasi desordenados que são a consequencia directa dos themas beethovenianos ou que melhor, brotam da propria inspiração. Este *metier*, do qual o seu antepassado Schubert foi *naturalmente* privado, Brahms o adquiriu pelo estudo. Elle não o descobriu em si.

Dever-se-a attribuir a causas analogas a desilusão que nos faz sentir cada audição da symphonia de Cesar Franck? Sem duvida, embora estas duas symphonias, tanto pelo valor thematico quanto pela realização sejam muito differentes.

No entanto os seus defeitos têem a mesma origem: mesma desproporção entre as idéas e desenvolvimento. Em Brahms uma inspiração clara e simples, ora jovial ora melacolica; sabios desenvolvimentos grandiloquentes, embrulhados e pesados. Em Franck uma melodia de caracter elevado e sereno, harmonias ousadas de singular riqueza; mas uma desoladora pobreza de forma. A construcção do mestre allemão é habil, mas ahi se sente artificio em demasia. Ha quando muito no Liegense uma tentati-

momento sportivo

Por FAUSTO TORRENTS

Um jogo de football, em Montevidéo, entre os velhos rivaes Peñarol e Nacional, é sempre um acontecimento.

Tem havido annos em que de cinco a oito mil pessoas atravessam o estuario do Prata, de Buenos Aires para a capital uruguaya, para assistir a taes encontros.

Não ha mesmo, no continente sul-americano, nenhum outro "*match*" que, tendo um caracter puramente local, consiga attrair tanto como esse a attenção dos sportistas e mobilizar com tanta intensidade o interesse geral.

Para nós, brasileiros, que temos agora alguns de nossos *cracks*" actuando em clubs da Liga Uruguaya, a ansiedade por noticias de jogos em que actuem os nossos patricios é cada vez maior e mais justificada.

E' de crer, por isso, que grande numero de torcedores do nosso football tenham procurado saber o que foi o ultimo jogo entre os dois gremios mais importantes da terra dos campeões mundiaes.

Desses torcedores, muitos dos que leram as chronicas que descreveram ou commentaram o encontro de 13 deste mez hão de ter ficado pasmados com a surpresa que depararam.

Com effeito, o Nacional, o club em que joga o nosso Domingos, conseguiu empatar de 2 a 2 com o Peñarol, mas acabou o jogo com um quadro que continha apenas nove jogadores. Iriarte e Enrique Fernandez tiveram que deixar o gramado, contundidos seriamente, sendo que o ultimo teve uma perna fracturada.

Como no football brasileiro ha muita gente que só começou a frequentar os nosos campos ha poucos annos, esses hão de estar suppondo que o Club que póde pagar a Domingos, como a outros, ordenados e luvas com que aqui nem se sonha, não dispõe de recursos para sustentar reservas para um caso desses.

De tal maneira se inveterou entre nós a malfadada pratica das substituições de jogadores, que aquelles que ignoram o que é o football no resto do mundo hão de estar julgando isso mesmo.

Outros pensarão que o systema introduzido no Brasil é mais serio e mais leal, evitando que, pela contusão de alguns de seus elementos, possa um quadro permanecer em campo com tão visivel inferioridade sobre o adversario.

O que é preciso que todos saibam, porém, é que essa faculdade de substituir jogadores em meio de uma partida é apenas um falseamento completo do verdadeiro football e que nós não temos o direito de alterar as Regras que regulam, até na Malaia ou nas Ilhas Galapagos, o jogo que os inglezes souberam espalhar no mundo inteiro.

Todos os argumentos em favor desa pratica — e não negamos que ha alguns dignos de consideração — cáem por terra, insustentaveis, deante de um facto fundamental: — o de que as regras de football não permittem nem mesmo a substituição de um jogador contundido.

E' claro que, com esse rigor, não pode muito menos ser licito substituir jogadores sãos, como entre nós se pratica com tanta sem-serimonia.

Todas as tentativas para a officialisação dessa novidade, perante o unico poder capaz de adoptal-a, que é a "*International Board*", têm sido systematicamente rejeitadas pela unica entidade autorisada a fazel-o. Propostas as mais habeis e as mais restrictas têm sido repetidamente levadas a esse supremo poder technico do "*soccer*" e todas têm tido sempre a mesma solução absolutamente negativa.

A AMEA creou a novidade e nem ao menos procurou limitar o seu emprego. As substituições passaram a ser a coisa mais natural do mundo. Hoje em dia, troca-se um jogador por outro nos casos de estafamento, ou quando elle faz duas ou tres tolices seguidas, ou quando convem aos interesses da direcção dar um prazerzinho no reserva, ou quando a torcida exige a presença de um de seus predilectos, e em uma infinidade de outros casos egualmente futeis.

As regras de football, as unicas que regulam no mundo inteiro, prohibem até que se substitua, mesmo no primeiro minuto do jogo, o proprio arqueiro, cuja funcção no quadro é a mais especialisada e que é por isso o mais difficil de ser substituido por elementos tirados das outras linhas.

Dir-se-á que ha nisso um excessivo rigor e concordamos em que assim seja.

O facto, porém, é que esse rigor tem por fim evitar os abusos que fatalmente se dariam, caso se fizesse nas Regras qualquer concessão a esse respeito.

Entre nós não houve esse cuidado, nem esse temor.

Como ha casos em que a substituição, embora contra as Regras, poderia ser tolerada, e como isso podia dar logar a falseamentos e abusos, cortou-se logo a questão: o abuso ficou sendo legal...

Prompto!

Não ha nada mais facil do que legislar para mentalidades que assim pensam.

Creada e adoptada a tolice pela AMEA, teve ella sempre contra si, systematicamente, a attitude dos sportistas de São Paulo.

Veiu, porém, a Liga Carioca, com seus annunciados propositos de regeneração, pondo-se em campo disposta a lutar até a ultima energia em defesa do legitimo amadorismo, e a innovação foi mantida. Nas primeiras tentativas para a fundação da nova entidade, restringiu-se o uso da susbtituição de jogadores a casos isolados e caracterisados, mas o vicio já estava arraigado e não havia mais meio de vencel-o.

E a absurda innovacão foi adoptada integralmente, agora, já como o apoio da propria Associação Paulista que quiz demonstrar que estava disposta a levar a sua alliança com a entidade profissional carioca até o ponto de abdicar a honra de ser, no Brasil, a ultima defensora da pureza intangivel das Regras de football.

Não comprehendemos a razão por que se defendeu com tanto ardor o sentido exacto da palavra "*amador*" para evitar que no Brasil o "*amador*" pudesse ser um esportista com certas facilidades prohibidas pela definição da palavra, e não se manteve a mesma attitude para com a manutenção completa, immutavel, daquillo que o football tem de universal, e que vem a ser exactamente o seu conjunto de Regras Officiaes.

O facto é tanto mais de estranhar quanto se sabe que houve juizes de football, e dos mais competentes, que não só pactuaram com o absurdo, como concorreram para a sua implantação.

Uma vez que já se modificou assim, para nosso uso, o codigo universal da "*Referee's Chart*", tornando o football brasileiro differente do que se pratica nos mais longinquos pontos do planeta, nada impede os innovadores de adoptar outras novidades que talvez viessem tornar o jogo mais interessante.

Que tal a idéa de um football de tres bolas, sendo uma dellas encarnada, como no bilhar? E se a cabeçada na pelota passasse a ser considerada falta grave, já que tem havido accidentes em choques de cabeça? E se o rectangulo do goal fose arredondado? Deixava de ser rectangulo, mas seria muito mais interessante...

A innovação dos chronometristas tambem tem seus aspectos engraçados, para não falarmos na exorescencia que ella representa.

Assistimos a partidas importantes, de Primeira Divisão, na temporada de 1930 e 1929, e, conforme praxe que adoptamos especialmente para documentação, procuramos examinar disfarçadamente os "chronometros".

Que patuscada!

Qualquer relogio vagabundo servia para os senhores chronometristas. A questão é que tivesse ponteiros e andasse. Por duas vezes vimos os "*Pateks*" desses importantes funccionarios não tinham nem ao menos o ponteiro dos segundos! E já vimos um chronometrista, em jogo de Segunda Divisão, marcar o tempo num relogio-pulseira, desses de senhora, pequeninos, microscopicos.

Para os casos de desconto de tempo, que se tornaram aqui uma complicação dos diabos, os chronometristas usavam — e creio que ainda usam — os mais patuscos processos de escripturação, com pausinhos e risquinhos que só elles entendiam.

Profundamente ridiculo!

E não falamos nos "*casos*" creados pelo apito do chronometrista na hora de ser feito um goal, antes do confirmado o seu signal pelo do juiz, nem nos exemplos, inacreditaveis, de erro de contagem por parte do funccionario que tem oitenta minutos para não fazer mais nada a não ser marcar os minutos, commodamente sentado em sua cathedra tão importante como um pequeno throno!

Ha sports populares como o football ou o frontão, e aristocraticos como o polo ou o "yachting"; intensos e vibrantes, como o "*speedway*" e o "*base-ball*", e estagnados como o "*bowling*" britannico.

Ha até os sports verdadeiramente pueris, como o "*golf*", que perde longe para o "*gude*" dos nossos tempos de meninos.

Mas não se póde negar que, no que diz respeito á elegancia e ao mundanismo, o tennis figura em primeiro logar.

Não é, portanto, de admirar, que ao tratar de coisas do sport da raquette, possa o chronista abordar a deliciosa futilidade que é a Deusa Moda.

Ha no tennis, e principalmente no tennis feminino, exigencias severas da grande dominadora que faz a riqueza dos costureiros e dos editores de figurinos.

Apenas, como mesmo os sports são o apanagio da raça britannica, os dictames da indumentaria feminina no tennis não nos chegam da "*rue de la Paix*" nem trazem o sinete inconfundivel das grandes lojas que se ostentam á sombra da Torre Eiffel.

A moda, para o tennis, vem de Wimbledon, capital sportiva e mundana da "*raquette*".

Foi alli que, ha apenas dois annos, a então senhorita Helen Wills, embora americana, lançou a moda de jogar sem meias. Logo no anno seguinte, só havia pernas nuas na quadra central de Wimbledon, com uma unica excepção para a "*fraulein*" que defendia as côres do tennis germanico.

Agora, na temporada de 1933, o traje feminino para as jogadoras chegou a provocar uma revolução.

Depois de varias tentativas furtivas, iniciadas, se não nos enganamos, pela "señorita" De Alvarez, da Hespanha, as jogadoras do magnifico sport adoptaram, quasi todas, o saiote curto e folgado, que, juntamente com a ausencia de meias, vem dar á tennista uma liberdade de movimentos de que ella beneficia enormemente.

Para completar a obra da libertação de movimentos. Miss Scriven, a magnifica e joven tennista ingleza, adoptou uma camiseta mais ou menos "*frente unica*", isto é, só tendo frente!

Lucra com isso a jogadora, cujo movimentos não são mais tolhidos por qualquer peça do vestuario, e lucra ainda o espectador, que tem deante de si, alem do espectaculo do jogo propriamente dito, a esthesia bemfazeja de contemplar corpos jovens em pleno desenvolvimento de seus musculos harmoniosos em acção.

A moda, certamente, ha de pegar depressa. Primeiro, porque é racional, e segundo... porque é moda.

E não damos dois annos para que o traje unanimemente adoptado pelas jogadoras de tennis em todo o mundo, sejam apenas esses magnificos *maillots*" que fazem o encanto das praias e das piscinas, ou melhor, das areias das praias e das bordas das piscinas.

Os jogadores do sexo feio, esses continuarão a usar a mesma indumentaria irracional e incommoda, com calças compridas, cintos apertados, ligas para as meias e outras peças incommodas. Se não adoptarem a calça bombacha...

Não pensem que estamos propugnando o nudismo.

Apenas desejamos que o sport complete as suas finalidades educacionaes, entre as quaes as considerações de ordem esthetica não são as de menor alcance e importancia.

CORREIO AGRICOLA

As Bôdas da Formiga

Como impedir uma procreação damninha

Estamos na hora mais propicia para dár combate á formiga, por isso que approxima-se o momento do seu chamado vôo nupcial. Atacar, agora o formigueiro é impedir que milhares de formigueiros se reproduzam. A içá ou tanajura, surprehendida ainda dentro das galerias por um ataque de gases do sulfureto de carbono, deixará de sair nesse colossal enxame, que é a mais terrivel ameaça á nossa Lavoura.

Felizmente, parece que os nossos agricultores estão bem ao par dessa situação, pois nestes ultimos tempos têm sido numerosissimas as requisições do "Gasometro Trevo" feitas á Assistencia Rural Brasileira.

Como já foi bastante divulgado, a funcção do "Gasometro Trevo" é gaseificar o formicida de qualquer marca e aproveitar em vez de desperdiçar, toda a força deste precioso elemento.

Passando pelo "Gasometro Trevo" um litro de formicida produz cerca de 500 litros de gazes, quantidade ás vezes sufficiente para abater um grande formigueiro. Mas, não fica só na economia de ingrediente o emprego do "Gasometro Trevo": a economia é tambem completa na mão de obra, pois, uma só pessoa póde, por esse processo atacar por dia mais de 20 formigueiros.

Afim de facilitar aos interessados a acquisição desse apparelho, a Assistencia Rural confiou a distribuição desse apparelho á firma W. Keetman, com escriptorios á Avenida Rio Branco, n. 173 - 2º andar, Rio de Janeiro e em São Paulo, á rua São Bento, 49, 2º andar. Qualquer pedido será attendido livre de embalagem e frete. (42017)

O novo cereal Fartura

no aproveitamento de Fazendas abandonadas

Ha poucos mezes começou a Assistencia Rural Brasileira, com séde á Avenida Rio Branco nº 173-2º, nesta Capital, a lançar as sementes do novo e prodigioso cereal Fartura, e já os seus grandes beneficios começam a se manifestar.

De muitos pontos do paiz, especialmente dos Estados do Norte, onde as sementeiras se procederam em fins de Março, chegam diariamente innumeras cartas de agradecimento exaltando os resultados colhidos com a nova planta.

O Snr. Manoel Severiano Gouvêa Grande, proprietario da Fazenda Veneza, no Municipio de Leopoldina, Estado de Pernambuco, divisa de Piauhy, tinha a sua grande fazenda abandonada ha 40 annos, porque não lograva nunca colheitas por não resistirem as suas plantações ás seccas constantes; e, agora, após ter plantado e colhido abundantemente Fartura, que se desenvolve mesmo a despeito da aridez das terras, produzindo optima canna e elevada porcentagem de grãos, mostra-se aquelle senhor commovido e radiante, seguro de que a fortuna voltou á sua familia.

E os beneficios da nova planta, vão se extendendo pelo Brasil afóra, sem distincção de Estado ou qualidade de terras.

Tudo isso nos leva a aconselhar aos lavradores, que ainda não tentaram a nova cultura, a necessidade de aproveitarem a hora presente, mui propricia ao seu plantio, pois, seria lamentavel deixarem passar esse momento capaz de dar novos horizontes á lavoura do Brasil. (42018)

Correspondencia

CONSULTORIO VETERINARIO

Do dr. Sylvio Torres, que actualmente responde por esta secção recebemos as respostas ás consultas que se seguem:

Irene Salgueiro — Meyer — A resposta á sua consulta foi dada por carta, como nos pediu.

Joaquim de A. Silva — Rio — Escreve-nos: — Tenho um cachorrinho, cruzado lulu' com teneriff, muito peludo, com 6 annos de edade. Ha tempos já começou sobre o lombo, junto á cauda, a ficar com a pelle muito vermelha, mas sem cair o pello.

Não liguei grande importancia, porque attribui a qualquer irritação na pelle motivada por sobre essa parte elle ter sempre a cauda enrolada.

Essa vermelhidão, entretanto, foi-se estendendo por todo o corpo, passando o animal a coçar-se muito, o que me levou a cortar-lhe o pello e a applicar-lhe uma pomada feita com banha e flor de enxofre.

Venho com esse tratamento quinze dias.

Melhorou no corpo, mas accentuou-se mais a vermelhidão na parte da barriga e principalmente nas juntas das coxas, quer dianteiras quer trazeiras.

Desejava dever a v. s. a gentileza de uma explicação sobre essa doença, como tambem qual o medicamento a empregar.

Resposta: — Applique a seguinte pomada diariamente:

Ichtyol	2,0
Alcatrão vegetal	2,0
Oleo de cade	2,0
Oxydo de zinco	15,0
Lanolina q. s. para vaselina pasta.	

B. Salomon — Sta. Rita do Sapucahy — Escreve-nos: — 1º — Possuo proximo grande numero de cabeças de gado vaccum. Ha quatro dias uma novilha pariu um bezerro sadio, mas, até esta data não tem apparecido leite algum. Na ordenha sae um liquido amarello, semelhante a oleo um pouco grosso, que logo se coalha ao contacto do ar, ficando uma consistencia igual á rezina.

A novilha apresenta boa saude, mama bem, come capim, farello e está gorda. Desejaria que v. ex. me indicasse, por favor, qual o motivo de não apparecer o leite e se trata de alguma molestia.

2º) — A vaccina contra o carbunculo hematico trará algum mal para o gado que se encontra magro?

Resposta: — Banhe o ubere com agua bem morna, ordenhe varias vezes por dia, todo o colostro e o leite. Dê á vacca 300 grs. de iodeto de sodio. Unte o ubere com pomada de:

Manteiga de cacáu	50,0
Iodureto de potassio	5,0
Camphora pulv.	2,0
Lanolina	200,0

L. J. — Tristão Camara — Escreve-nos: — Rogo-lhe a fineza de me informar qual o remedio bem effectivo para applicar em uma besta que tenho ha muito tempo, porém ha tempos começou a coçar o rabo, mas dobra o pello.

Peço-lhe a gentileza de me informar o remedio que é bom para um cavallo que bebe bem. E' muito bom e novo, mas ultimamente começa a ficar triste e quasi não come.

Resposta: — Applique linimento de Gessart do joelho para baixo em ambas as mãos.

Dê ao cavallo meia gramma de arsenico diariamente, em um pouco de mel, durante 15 dias por mez.

J. Leal da Silva — Nictheroy — Escreve-nos: — Li ha dias, na secção do "Correio da Manhã", uma referencia feita por v. s. a um livro sobre cavallos, publicado recentemente pelo dr. Hermsdorff.

Como me interesso pelo assumpto, queria merecer de v. s. o favor de me indicar onde posso adquirir a referida obra.

Resposta: — O livro do dr. Hermsdorff está á venda na casa Hortulania.

Adyla R. — Rio — Escreve-nos: Ha tempos lhe fiz uma consulta para o meu cachorrinho lulu', que tem 1 anno e 3 mezes, elle deu-se muito bem (eram umas colicas), agradeço-lhe muito.

Agora mais uma vez recorro á sua bondade. Ha um dia elle estava dormindo em cima da cama, ficou caido no chão torcendo-se e urinando-se todo atóa; botei bastante agua na cabeça delle, melhorou, porém depois voltou.

Desde este dia, constantemente elle tem isto, cáe atóa como uma pessoa que tem uma tonteira, urina...

Desejava um remedio para não tornar a repetir isto. Aqui em casa pensam que elle vae ficar damnado, nem querem que eu vá soccorrel-o, não posso deixar elle assim soffrendo, sem procurar um allivio, ainda mais sendo elle tão meu amigo.

Elle está sempre com a lingua de fóra, como se estivesse com calor.

Será soffrimento do coração? Penso assim porque o pae delle soffre do coração e assim morreu. Antes do tombo elle já tinha este canseço.

Ha tempos dei-lhe um vermifugo, botou muitas bichas.

A alimentação delle é carne cosida e come pouco.

Resposta: — Dê 1 colher de sobremesa de vermifugo Pahustock diariamente. Iodureto de sodio 1,0, agua distillada 200,0; dê 2 vezes por dia.

Tome a esta mistura: Brometo de sodio 1,0; Tintura Valeriana, 2 c. c.; Tintura Digitalis XXX gottas; Xarope simples 100; dar 1 colher de café 3 a 4 vezes por dia.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os fins que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material, que for objecto de investigação e o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro contribuem de modo efficiente, para a grandeza material do paiz e para a prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

Maria Carvalho — Rio — Em seguida á consulta que nos dirigiu pedimos informar que provavelmente trata-se de uma fractura. Convém mandar examinar o animal por um veterinario, para esclarecimento, com segurança que convém, podendo examinal-o. Tel. 8-5505, ou então recorra ao Hospital Veterinario da Escola de Veterinaria na Avenida Maracanã 300. Tel. 8-5705.

Athayde F. Alves — Quatis — Escreve-nos: — Leitor assiduo do vosso conceituado jornal, venho por meio desta pedir o obsequio de me informar pelo mesmo o seguinte: Tenho uma fazenda mixta e ultimamente, tenho perdido diversas vaccas inclusive um touro de raça "Jersey", sem saber ao certo se é alguma molestia ou herva, os symptomas são os seguintes: A rez apparenta muito triste, orelhas caidas, barriga muito dura com pouca respiração, ora de pé, ora deitada, no ultimo momento della gemendo muito até morrer, antes porém pasta bem com as parmas.

Depois de morta a barriga incha muito; tendo certa vez aberto uma das rezes notei o seguinte: muito ar o buxo soltando os pedaços como em forma de cimento.

Peço o obsequio de responder com urgencia a causa de mortes desses animaes e bem assim o que devo applicar nos casos que tiverem repetir.

Resposta: — Talvez seja carbunculo verdadeiro. Envie ao Laboratorio Central do Industria Animal, Avenida Maracanã, 222, Rio, um osso da canella limpo de musculos, fazendo-o acompanhar de uma carta com pedido de exame, que será attendido.

Recorra, tambem, á Directoria da Defesa Sanitaria Animal, rua Matta Machado, Rio, pedindo a ida de um veterinario para examinar seus animaes.

Enfermeiro dos animaes — Rio — Escreve-nos solicitando receita para uma cachorrinha que soffre do coração.

Resposta: — Aconselho a chamar um veterinario, pois pela sua carta não é possivel receitar com segurança. Embora bem detalhadas as suas informações melhor será recorrer ao Hospital Veterinario da Escola de Veterinaria na Avenida Maracanã, 300. Tel. 8-5705.

Jayme Castro — Rio — Escreve-nos: — Sendo leitor da secção agricola do "Correio da Manhã", e tendo da mesma tirado bons resultados, venho agora pedir por intermedio da mesma a seguinte consulta:

Tenho um casal de gatos "communs" criados com mamadeira desde a edade de 15 dias, tendo criados com leite d vacca uma parte de leite para uma de agua, isto até completarem 1 mez. Depois deste tempo comecei a dar 2 de leite para 1 de agua; outras vezes agua era substituida por agua de arroz, outras vezes juntava a agua um pouco de aveia "Quaquer" (1 colher das de chá para 2 de sôpa dagua e 2 de leite) tendo sempre posto uma pitada de sal e um pouco de assucar. Agora estando forte e com 2 mezes e meio appareceram umas lendias eguaes as que a mãe já tinha, lendias estas que lhe tem feito cair o pelo, apesar de estarem no ponto destes.

Estas lendias são brancas de forma compridas e quando damos banho de creolina com a solução mais forte, ellas desapparecem voltando no dia seguinte o que nos faz suppôr que sejam geradas.

Resposta: — Pulverize flit no pello dos gatos, 3 vezes por semana.

Sylvia Gomes Garcia — Rio — Escreve-nos: — Sendo uma de vossas assiduas leitoras, venho por meio desta pedir uma consulta para um cão que possuo. Trata-se do seguinte:

Este animalsinho que já pouco se alimenta, deixou ha dias de tomar qualquer alimento, e a noite faz muito vomito, já tendo mesmo algumas vezes vomitado um liquido amarello. O pobresinho mostra-se muito enfraquecido, por isso peço-lhe responder-me com a devida urgencia. Este cãosinho que é de minha estimação, conta um anno e meio de edade. Penso que este cão soffre do estomago, pois qualquer pouco alimento que o mesmo toma, logo após arrota.

Resposta: — Dieta — chá e leite gelado em partes eguaes; dar ás colheres de chá até completar uma chicara, diariamente.

Administrar — Citrato de sodio 2,0; Sal de Vichy, 2,0; Agua chloroformada 10,0; Agua de Melissa, Xarope simples â â 30,0.

Dar uma colher de chá todas as horas até deixar de vomitar.

Calomelanos 0,10; assucar, 10 grammas.

Dividir em 10 papeis — dar 2 por dia um pouco de agua ou leite.

Pedro Viegas — Rio — Escreve-nos: — Tenho o prazer de felicital-o pelo exito sempre crescente da vossa apreciada secção. Aproveito o ensejo para consultar-vos sobre uma cadella Lobo-Dinamarqueza, de 8 annos. E' gorda, come bem; mas os partos são ruins. Ultimamente nas partes posteriores appareceu um caroço do tamanho de uma maçã. Não é kysto. Será hernia? Como curar-o?

Resposta: — Só examinando o animal, se desejar poderá attendel-o em nossa clinica. Tel. 8-5505, ou no Hospital Veterinario da Escola de Veterinaria na Avenida Maracanã 300 Tel. 8-5705.

Henrique Paula — P. do Sul — Escreve-nos: — Tendo apparecido nos ultimos dias nos meus coelhos "Fulvo de Borgonha" e "Gigante Branco" uma especie de piolho, lembrei-me de lhe escrever afim de saber qual o remedio a se applicar para a extincção desse parasita.

Junto segue um pouco de pello com o parasita acima alludido.

Resposta: — Pulverise flit nas gaiolas e no pello dos coelhos, 3 vezes por semana.

Raul da Paz — Rio — a informação foi enviada por carta, como nos pediu.

J. Soares — Rio — Tenho um cachorrinho, lulu' mestiço, que ultimamente appareceu com umas feridas pelo corpo, feridas essas, que enchem de puz; o animalsinho perdeu o apettite. Primeiramente deitei pomada de enxofre, depois dei banhos de mar, sem resultado nenhum; ultimamente comprei sana-lepra e um sabonete tenerif, mas o animal continua na mesma. Pedia a v. s. o favor de me indicar o tratamento, que devo fazer, por intermedio do "Correio da Manhã" o que muito grato lhe ficarei.

Resposta: — Dê internamente: Egirol 1 vidro; Licor de Fowler, 2 c. c.

Dar 1 colher de chá por dia. Externamente applique a pomada a que me refiro na resposta dada ao sr. Joaquim S. Silva, acima.

Nero — Nilopolis — Escreve-nos: — Tendo adquirido recentemente um cachorro com 4 mezes cheio de carrapatos, desses ficou o mesmo livre com o uso de banhos com sabonete para cães.

Estava excessivamente magro, estando agora muito melhor; ha dias espeliu em vomitos muitos vermes.

Solicitava que v. s. me indicasse qual o tratamento a que devo submettel-o.

Resposta: — Dê Vermiol Rios 1 colher de sôpa, depois dê Licor de Fowler 3 gottas diariamente durante 10 dias por mez.

Myria Duarte — Escreve-nos: — Peço-lhe o obsequio de me enviar uma receita para um cão Fox Terrier, de um anno de edade, que está ha alguns dias com uma tosse impertinente, dando a idéa de quando tosse, parecer estar engasgado.

Tem tambem frequentemente uma diarrhéa, actualmente mais forte do que sempre. No mais, está alegre e não tem fastio.

Resposta: — Dê uma colher de chá 3 vezes por dia de xarope de Iodeine.

M. R. S. — Escreve-nos: — Leitor assiduo que sou do vosso precioso jornal, quiz que me fizesse a fineza de responder-me pelo "Correio Agricola" a seguinte consulta:

Tenho um cãosinho com 4 annos mais ou menos, de dade, o qual por diversas vezes, tenho encontrado comendo terra além disso tem um máo cheiro horrivel na bocca; não obstante, alimenta-se bem, vomitando algumas vezes. Queira ter a bondade de ensinar-me um remedio que cure de vez esse mal do referido cachorro.

Resposta: — Para combater os vomitos dê:

Citrato de sodio, 3,0; Tintura beladona, XXX gottas, Urotropina 2,0; Agua de flor de laranja, 10,0; Xarope Simples, 100,0; 1 colher de chá de 3 em 3 horas.

Dê uma colher de sôpa, em jejum de Vermiol Rios; mantenha o cão preso em uma area durante uns 15 dias.

Mlle. Bandeira — Rio — Escreve-nos: — Mais uma vez, venho vos pedir uma receita para um de meus cães.

Está com o corpo todo cheio de umas feridas pequenas, cobertas de uma crosta ou casca, mas não tem puz nem sangue. Coça-se constantemente e desprende uma morrinha desagradavel, independente de tomar banho sempre.

Desejava que me inculcasse um remedio que não seja o Curuban, pois já o appliquei e não sei se mandei vos dizer, que no logar da applicação, ficaram umas fistolas, que custaram a cicatriz e deram-me um trabalho insano. O outro felizmente, depois das injecções, apezar de ter tido as mesmas fistulas, não teve mais nada no pello, mas, para este, não produziu o mesmo effeito, melhorou da quéda do pello, porém estas erupções tem tido sempre.

Resposta: — Lave-o bem com agua morna e sabão, enxugue e applique pomada de Helmerick.

AGRICULTURA

João Carlos Garcia — Avaré — Escreve-nos: — Resolvido lançar-me a uma cultura qualquer, e falando a um collega, aliás assignante e grande propagandista do vosso jornal, aconselhou-me não tratar de nada sem primeiro tomar conselho, com os sabios dirigentes dessa utilissima folha, o que faço.

Tenciono adquirir uns 10 alqueires de terras proximo de São Paulo ou do Rio, com o fim de cultivar em laranja, desejava ter o vosso conselho, e um calculo approximado, querendo para deixar essa cultura, nessa escala bem como, se a escolha da zona para esse fim é boa.

Resposta: — A escolha do terreno tem uma grande importancia para a cultura das auranciaceas.

O terreno proprio para a cultura das laranjeiras deve ser o anguloso ou barro vermelho ou o argilo-silicoso. Os terrenos silicosos exigem a addição de agentes fertilisantes e isto encarece a cultura.

Convém, pois, antes do inicio da plantação, certificar-se das condições do sólo que anda, de preferencia, deve ser plano ou em mansas collinas. A humidade é fatal ás laranjeiras.

Qualquer calculo antes do conhecimento da natureza do sólo, será portanto arriscado.

Em trabalho recente e ao qual nos reportamos o serviço de Fomento do Ministerio da Agricultura, examinando certa cultura de um hectare com o plantio da laranjeira até o 6º anno; calculo esse que se adapta ao Districto Federal, Estado do Rio e circumvisinhanças, concluo que nessa area podem ser cultivados 250 laranjeiras que dão até o 5º anno uma despesa de 3:079$181.

A renda proveniente das colheitas no 5º e 6º annos no total de 3:840.000 compensará a despesa feita, dando um lucro de 760$819, lucro esse que augmentará consideravelmente de anno para anno.

O citricultor poderá obter melhores resultados se fizer o aproveitamento do terreno durante o periodo, com culturas intercalares (milho, feijão, etc.)

Sem pretender contestar os dados que ahi ficam entendemos, todavia, que se se considerar, por um lado, uma producção menor e, por outro, a venda por preço inferior ao que o dito trabalho registra, será bem possivel que os resultados só venham a ser obtidos mesmo depois do 6º anno, isto é, quando as laranjeiras começam a produzir regularmente.

Achamos, portanto, de bom aviso a ida ao local de um technico do Ministerio da Agricultura ou um agronomo especialista afim de constatar de visu a natureza do terreno, sua situação, o modo de plantação e demais condições para successo na empreza, de cujo capital dependem igualmente iniciativas que contribuirão para melhor exito da exploração.

Angelina Varella — Carlos Peixoto Filho — Escreve-nos: — Leitora assidua do "Correio da Manhã" e grande apreciadora da sua secção "Correio Agricola" ouso pela primeira vez pedir ao exmo. sr. a seguinte informação.

Tenho um jardim no qual cultivo algumas roseiras grandes, mas com muita difficuldade, planto as mudas, sendo em numero de 6 a 8 e bem separadas, regando todas as tardes, e abrigando-as do sol nos primeiros 15 dias até brotarem, mas, logo que apparece os brotos muito viçosos, duram 1 dia ou 2 e morrem os brotos e secca de repente.

Resposta: — A reproducção das roseiras por meio de rebentos é de emprego vantajoso, porém nem todas as roseiras emittem rebentos ou "filhos" que sirvam para tal. Falhando esse processo pode-se empregar a "mergulha".

A estaquia não exige technica complicada mas só dá bons resultados com as variedades de roseiras de casca lisa, lenho macio e espinhos espaçejados como os Bourbons, as Chás, etc. e as que só florescem uma vez por anno.

Ainda ha pouco o illustre technico dr. Eurico Santos referindo-se ao processo de estaquia teve occasião de aconselhar o seguinte:

As estacas destinadas á reproducção devem medir de 20 a 25 centimetros de comprimento. Devem ser escolhidas estacas em que haja um olho e abaixo delle uma secção bem limpa até á base.

Estas estacas devem ser enterradas verticalmente em canteiros de terra rica, bem mobilisada e com boa exposição.

Diz ainda o referido technico. Quando uma roseira se mostrar revel na reproducção por estaca e não afilhar, isto é, não lançar rebentos cumpre tentar a mergulhia, ou dobrando o ramo e enterrando uma parte delle, ou collocando junto ao ramo que se deseja envaizar um vaso com terra sempre humida".

Para que os esclarecimentos que ahi ficam, poderá nossa consulente verificar a procedencia od mal de que se queixa.

Alberto de Oliveira Marques — Pouso Alto — Desejando iniciar uma pequena cultura de melancias e melões, venho consultar v. s. sobre a cultura em geral dessas cucurbitaceas e especialmente sobre os pontos seguintes:

1º) — A cultura dessas cucurbitáceas adapta-se ao clima do sul de Minas?

2º) — Póde a cultura das mesmas ser feita em vargem, terra preta, fôfa e algo poeirenta?

3º) — Qual o terreno aconselhado como melhor, vargem ou morro?

4º) — Qual a distancia das covas que se deve observar?

5º) — Por occasião do plantio póde-se applicar nas covas adubo vaccum?

6º) — Qual a época mais aconselhada para o plantio e quantas sementes se deve lançar em cada cova?

7º) — As sementes importadas da Allemanha pelo Estado de Minas Geraes, recentemente annunciadas, serão proprias para o clima do Sul de Minas?

Resposta: — As exigencias de clima são semelhantes para ambas as frutas. A melancia como o melão exigem terrenos novos, arenosos e frescos. Semea-se de julho a setembro aqui no sul. A sementeira é feita em covas bem adubadas com estrume velho.

Distancia entre as covas 2 metros. E' conveniente espontar na melancia as gúias: tres folhas acima do fruto quando este apresenta o tamanho de uma nóz.

Como a melancia, as sementes do melão devem ficar metidas na terra mais um pouco acima do nivel do sólo, em cômoros. Tres a quatro sementes para deixar uma só planta.

A melancia exige mais regas do que o melão.

Não conhecemos a variedade das sementes importadas pelo Estado de Minas. E' possivel que ellas se adaptem ás terras do Estado, pois, naturalmente essa condição devia ter sido objecto de estudo.

M. Paranhos — Rio — Escreve-nos: — Li vossa promessa de publicação sobre a cultura do abacateiro. Aguardo com anciedade e espero que informe sobre variedades e suas exigencias.

Resposta: — Dentro em breve satisfaremos o seu pedido. Trataremos primeiro do enxerto para em seguida, nos occuparmos das variedades da preciosa fruta.

J. A. — Rio — Escreve-nos: — Tomo a liberdade em dirigir-vos esta, na espectativa do merecer boa acolhida:

E' que, desejando dedicar-me á agricultura, (fóra daqui) e tendo pequena pratica, venho pedir-vos informar-me um tratado sobre agricultura, porém, que ensine pormenorisadamente sobre plantio, adubos, terrenos, etc. das principaes cereaes, como arroz, milho, feijão, etc. emfim, um guia que me ensinará a trabalhar.

Se possivel, o preço do mesmo e onde encontral-o.

Resposta: — Aconselhamos a leitura de monographias em que isoladamente são tratadas as culturas que preferir. Uma obra de conjunto sobre cereaes não conhecemos. Na casa editora "Chacaras e Quintaes", á rua da Assembléa, 16 em S. Paulo encontrará o Guia pratico do pequeno lavrador ou a Fazenda Moderna, dois trabalhos onde encontrará ensinamentos proveitosos.

Francisco D. Machado — Rio — Escreve-nos: — Apreciador dos seus ensinamentos sobre agricultura, venho pedir-lhe o obsequio de me prestar todas as informações a respeito do novo cereal **Fartura**, a saber:

a) — onde poderei adquirir sementes.

b) — qual a época do plantio?

c) — qual a utilidade do grão?

d) — qual a utilidade da folhagem?

e) — época de colheita?

Haverá por ventura outras informações que possa dar.

Resposta: — Todas as informações solicitadas ser-lhe-ão prestadas pela Assistencia Rural Brasileira á avenida Rio Branco n. 173, 2º andar.

INDUSTRIA

M. Minego Pereira — Tijucas — Santa Catharina — Escreve-nos: — Li na secção de consultas desse jornal, sobre o exemplar do engenheiro agronomo dr. José Waltzl, Manuel Partico de fabricação de vinhos e frutas e de vinagre, como desejava adquirir um exemplar dessa obra e não sabendo o enredeço ou onde deverei encontrar, rogo a fineza de v. s. para dizer-me o endereço, onde poderei encontrar a dita obra e o preço.

Resposta: — Queira se dirigir á rua Senador Dantas n. 39, loja 6 preço é de 8$000 mais 600 para o registro.

CONSULTAS AVICOLAS

Do nosso consultor technico dr. Oswaldo de Sequeira, recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

Luiz Bastos — Rio — Escreve-nos: — Ao illustre mestre das consultas avicolas do "Correio da Manhã" peço o obsequio de me responder ás seguintes perguntas:

1º) — Qual o aviario de maior credito em que eu possa adquirir algumas "Leghors brancas"?

2º) — Qual o estabelecimento mais aconselhavel para a acquisição de aves da raça "Rhod", Island Red?

3º) — Qual é na opinião do sr. consultor technico, a melhor chocadeira e onde poderei adquiril-a.

4º) — E' de grande valor na installação de um gallinheiro, que a frente fique para o nascente?

Resposta: — 1º) — Ha no Rio de Janeiro numerosos aviarios especialisados na creação de Leghornes brancas, com idoneidade bastante para servil-o.

Dirija-se á Sociedade Brasileira de Avicultura, que para este fim tem um registro especial de aviarios.

2º) — Procure a Sociedade Brasileira de Avicultura, onde será bem acolhido — expediente das 16 ás 19 horas.

3º) — No Rio ha varias marcas de chocadeiras inglezas e americanas e nacionaes que honram a nossa industria.

Deve se dirigir á Cooperativa Avicola — Rua 7 de Setembro, n. 3. Casa Hortulania — Rua Republica do Perú', 79.

4º) — E' de grande conveniencia, para a hygiene, que os abrigos tenham a frente aberta, voltada para o nascente.

Luiz Freitas — Campos — Escreve-nos: — Queira ter a bondade de informar-me, por intermedio da sua bem feita pagina agricola, onde poderei adquirir, com perfeita confiança, canarios e canarias da raça franceza para criação.

Tambem a indicação de um bom tratado sobre creação de canarios muita utilidade terá para quem lhe endereça esta.

Se não lhe fôr difficil queira ter a bondade de indicar-me, outrosim, porque preço poderei adquirir um bom casal nas condições acima referidas.

Resposta: — Canarios. Escreva á Casa Jardinopolis — Rua da Carioca — Rio.

Recommendo a leitura da "Monographia sobre creação de canarios" — encontrada á venda na Sociedade Brasileira de Avicultura. Caixa postal, 976 — Preço: 6$000 registrada pelo correio.

Heleno Lima — Escreve-nos: — Possuindo um gallo indiano de briga, e achando-me em difficuldade no seu tratamento, devido achar-se com um dos pés inchados, apezar de ter feito diversos curativos, até uma pequena operação, sem resultado, venho consultar o que devo fazer para seu tratamento.

Esse gallo appareceu assim, depois de uma briga (dois dias depois) e tenho feito toda sorte de remedios que me ensinam, sem satisfação.

Peço tambem o obsequio de informar-me qual o livro que trata da creação de gallos de briga com o ensino technico do meio que se deve empregar a sua alimentação diaria, dizendo-me igualmente á casa que posso fazer a sua acquisição.

Resposta: — Ponha a ave em repouso numa gaiola, cujo piso seja acolchoado com palha.

Applique solução adstringente de Barrow no pé inchado.

Escreva á Sociedade Brasileira de Avicultura, Caixa postal 976 — Rio — Vende a "Monographia sobre creação e treinamento dos gallos de briga".

Preço 3$000 com registro do correio.

José Naipi — Valença — Escreve-nos: — Desejando adquirir uma ou duas duzias de ovos puros da raça Plymouth Rock Barred e tendo encontrado difficuldades em encontral-os nas casas de aves e ovos do centro da cidade (ruas 7 de Setembro e Assembléa) onde os tenho mandado procurar, solicito-vos a fineza de auxiliar-me indicando-me a casa ou aviario ou particular onde poderei mais facilmente obter taes ovos com relativa segurança quanto á pureza. osdos-rionic c. gu 1.oso enkie

Peço dizer-me tambem se ha algum criador carioca ou fluminense especialisado nessa raça, e qual é elle.

Outrosim, como tenho muita vontade de possuir um reproductor puro sangue da mesma raça, ficar-lhe-ia summamente agradecido se pudesse informar-me onde encontral-o, no Rio ou Estado do Rio.

Ainda desejaria que me esclarecesse como devo fazer para importar um gallo, um casal ou um terno da referida raça, e por quanto poderiam ficar-me postos no Rio.

Resposta: — Aviarios: — Jacaribe, do sr. Leoncio Tavora, á rua Dr. Souza Soares, 40 — Nictheroy — Estado do Rio; o do sr. Frederico Rangel, rua Assis Bueno, 27 A — Botafogo — Rio; do sr. J. Knoller Martins, rua Dr. Mario Vianna, 469 — Nictheroy — Estado do Rio; do sr. Luis de Simas Enéas, rua Tavares Ferreira, 33 Rocha.

O consulente deve se dirigir á Companhia Expresso Federal — Avenida Rio Branco — depois de haver escolhido o creador americano ou europeu.

Um conselho de amigo: — se está disposto a gastar, procure um aviario dos acima enumerados, porque não comprará nabos em sacco...

Luciana — Escreve-nos: — Venho pedir-lhe o favor de me indicar, em que logar se vende machinas pequenas de cortar hervas para gallinhas.

Desejava saber o que será e qual o tratamento que devo fazer para a seguinte molestia que tem atacado minhas gallinhas da raça Leghorne. Ficam mancando, embora exteriormente não apresentam nada nas pernas.

Resposta: — Dirigir-se ao dr. Emilio Hugin — Avenida Nilo Peçanha, 151 — sala 301 — Esplanada do Castello — Rio ou ao Sitio, em Nova Iguassu'.

Não é possivel fazer o diagnostico da doença de suas Leghornes, sem observal-as. Multiplas podem ser as causas da manqueira.

Zeferino Policarpio D'Almeida — Affonso Arinos — Estado do Rio de Janeiro — Escreve-nos: — Tenho um pequeno sitio e desejo criar gallinhas soltas pelos campos. E' aconselhavel?

Como sómente tenho praticas indumentares, e as vezes me engano, não sabendo seleccionar as aves, como escolher entre ellas um bom reproductor, venho solicitar-lhe o obsequio dos seus sabios esclarecimentos e aconselhar-me se devo ter uma só raça e qual a melhor, tendo em vista a venda de ovos e frangos.

Tenho felizmente acompanhado e aprendido algo, lendo a optima secção que é o "Correio Agricola", mas necessito ainda de outros conselhos.

Resposta: — Crear uma só raça, no campo, é o ideal da gallinocultura. O avicultor precisa construir abrigos amplos para o pernoite, providos de ninhos e comedouros.

A ave que se habitua a alimentar dentro do abrigo, não deitará os ovos nas macégas, causa de tanto prejuizo nas fazendas.

Instituido o regimen do aviario está resolvido o problema da salubridade e das rações economicas na raça. O ar puro, o sol e o exercicio são factores necessarios á salubridade. A vegetação dos campos, os insectos, vermes e sementes, alimentos de sustento que se completam com uma ração auxiliar de cereaes, na quantidade de 60 a 80 grammas diarias por ave.

Convém ter um parque amplo para os reproductores, isto é, para um gallo seleccionado e oito femeas de alta postura, cujos ovos se destinam a incubação, afim de renovar o stock, substituindo annualmente as gallinhas de mais de 30 mezes de edade. Os machos e as gallinhas velhas são destinados ao consumo.

Recommendo entre as raças para producção de carne e ovos: — as Plymouth Rocks, Rhodes, Gigantes pretas, Wyandottes, Australorp, Orpingtons.

Recommendo a leitura da 3ª edição da Cartilha Avicola e os processos praticos e scientificos de crear pintos.

PHYTOPHATOLOGIA

R. F. — Cantagallo — Escreve-nos: — Leitor assiduo deste jornal, e admirador desta secção, rogo obsequio da consulta seguinte: tenho em minha propriedade muitos pés de mangueira (enxertos) e alguns cajueiros, na época enfloresce e não vingam os frutos, as mangueiras e os cajueiros tem as extremidades das folhas seccas e para o respectivo exame envio as mesmas.

Junto tambem annexo umas folhas de orchidéas para exame, pois em poucos dias desappareceram com esta molestia nas folhas.

Resposta: — Do Instituto Biologico Federal ao qual solicitamos o exame do material em questão recebemos o seguinte parecer:

Respondendo a consulta do sr. R. F., dirigida a este Instituto por intermedio do "Correio da Manhã", referente ao material de mangueira e cajueiro, constatamos no primeiro a doença conhecida por "antracnose", causada pelo fungo "Gleosporium mangiferae". No material de cajueiro foi constatado o fungo "Pestalozzia sp." não sendo possivel asseverar, tratar-se de um parasito. E' necessaria a eliminação das partes atacadas e applicação de pulverisações de calda bordaleza. O exame em material melhor acondicionado, secco em papel chupão e remettido directamente a este Instituto, bem assim, o estudo do sólo poderão elucidar a verdadeira causa da doença a que se refere o sr. consulente em sua carta.

Nos exames realizados nas folhas de orchidéas, enviadas pelo mesmo senhor, foi constatado o fungo "Colletotrichum sp."

O referido material, não chegou em boas condições para o exame. Deverá o sr. consulente seccar o material, durante uns dias, em folhas de papel chupão, mudando esses papeis pela manhã e á tarde, afim de que o seccamento seja perfeito. — Nearch da Silveira e Azevedo, sub-assistente.

Antonio de Sousa — Patrocinio — Escreve-nos: — Mandei sob registro n. 2773, uma caixa de madeira contendo material — raizes, cascas, etc. de laranjas para exame, pois quero saber que doença é essa que está apparecendo em meu laranjal.

Resposta: — Recebemos do Instituto Biologico Federal, ao qual solicitamos o necessario exame, a seguinte informação:

O material recebido apresenta fendas com gomma. E' provavel tratar-se de gommose da laranjeira, pelos simptomas descriptos na carta do consulente. Contra a gommose recommenda-se a enxertia em cavallo de laranjeira da terra, variedade mais resistente á gommose. Os meios curativos preconisados por certos autores consistem na raspagem e eliminação das partes affectadas, as quaes são desinfectadas com a conhecida calda bordaleza ou uma solução de sulfato de cobre a 5 %. No caso da doença limitar-se a poucas plantas é aconselhavel a destruição das mesmas; em caso contrario, deve-se destruir as partes infestadas, procedendo-se a uma rigorosa desinfecção. E' conveniente realizar a drenagem dos terrenos. — Heitor V. Silveira Grillo, assistente chefe da secção de Phitopatologia.

Manoel Messias — Joaquim Mattoso — Escreve-nos: remettendo folhas de laranjeiras atacadas por molestia.

Resposta: — As folhas de laranjeira, do sr. Manoel Messias, de Joaquim Mattos, estão atacadas de melanose. Essa doença é occasionada pelo fungo "Diapor-

tha citri" Wolf na forma de "Phomopsis citri" Fawc. A melanose, apresenta-se sob duas fórmas: ora sobre os ramos, folhas e fructos, em manchas cinzento-escuras, tornando-se com o tempo, pretas; e em outra fórma, como podridão do pedunculo, apresenta-se neste caso, ligeiramente esbranquiçado e molle, notando-se internamente no fructo, umas manchas azues que, aos poucos, escurecem, apodrecendo o fructo. A melanose nesta fórma, muitas vezes só se manifesta, depois de encaixotados os fructos e então favorecida pela humidade, desenvolve-se rapidamente.

Em primeiro logar, é aconselhavel a póda, afim de que o sol penetre no interior da laranjeira, para melhor aeração e calor. Os galhos da póda e fructos atacados, devem ser destruidos. Afim de evitar o apodrecimento dos fructos, depois de encaixotados, a colheita deverá ser feita, não por meio da torsão, mas com uma tesoura, cortando-se o pedunculo. Antes de encaixotar, o "botão" deverá ser extrahido por meio de uma espatula, pois é ahi onde se aloja o fungo da podridão peduncular e, por onde se acredita que elle penetra no fructo. As colorações artificiaes com gas ethileno, facilitam a queda do "botão". Como em geral os pomares com melanose, apresentam-se tambem, infestados por coccideos, deve-se fazer pulverisações de calda bordaleza com oleo mineral, repetindo-a um mez após. Uma terceira pulverisação, deverá ser feita, após um mez, com emulsão de oleo, caso a infestação de coccideos, persista. A calda aconselhada prepara-se do seguinte modo:

Dentro de uma vasilha de 10 a 15 litros que possa ir ao fogo, colloca-se 3 litros dagua a que se ajunta 1|2 kilo de sabão commum, cortado em fatias pequenas, para melhor dissolução, juntando-se em todo 4 litros de oleo mineral do usado para limpeza de motores. Leva-se ao fogo a mistura, agitando, afim de tornal-a homogenea. Para as applicações, dissolve-se um kilo desta mistura a quente em alguns litros dagua e depois de completamente dissolvida mistura-se com 100 litros de calda bordaleza commum.

As pulverisações de calda bordaleza com oleo mineral, são feitas da mesma maneira que a calda simples, que é applicada ás plantas por meio de um apparelho pulverisador. — Nearch da Silveira e Azevedo, sub-assistente.

Gonçalves Gatto — Villa de Virginia — Minas. — Escreve-nos: — Sendo eu assignante do "Correio da Manhã" e tendo visto nas columnas do mesmo (Correio Agricola), resposta sobre doenças de plantas, venho pedir-lhe por especial obsequio attender-me o seguinte:

Aqui na localidade onde resido, existe uma molestia nas laranjeiras que consiste no seguinte: as folhas tornam-se pintadas e, caem, acontecendo o mesmo nos fructos, conforme poderão verificar nas amostras que lhe remetto.

Resposta: — Do Instituto Biologico de Defesa Agricola ao qual solicitamos o exame do material, recebemos o seguinte parecer:

O material de laranjeira enviado pelo "Correio da Manhã", procedente de Patrocinio, do sr. Gonçalves Gatto, apresenta manchas causadas pelo fungo "Cladosporium herbarum" var. "citricolum" Fawcett., encontrado em ramos e fructos. Nos fructos o fungo causa manchas deprimidas, isoladas ou unidas; nos ramos novos o fungo produz manchas caracteristicas, de colloração amarello-verde, que mais tarde se fendem. Estas manchas são redondas ou ovaladas ou então de contorno irregular.

As variedades mais atacadas são as laranjas doce, sendo que as tangerinas e turanjas são pouco sujeitas ao ataque do fungo. Esta affirmativa, entretanto, precisa ser devidamente confirmada, por isso que não existem observações methodicas, em nosso paiz, sobre esta questão.

Os tratamentos consistem na destruição das partes atacadas, as quaes devem ser incineradas. Em seguida, deve-se applicar pulverisações com a calda bordaleza, com intervallo de 15 em 15 dias. Estas applicações devem ser feitas um mez antes da floração, quando a fruta attingir 2 cm. e finalmente 15 dias após. Outras applicações serão feitas, de accordo com o apparecimento de novos focos. — Heitor Silveira Grillo, assistente chefe da secção de Phytopathologia.

Diversos Assumptos

Alcides Rodrigues — Rio. — Escreve-nos: — Criador e lavrador no Estado do Rio, tenho a liberdade de lhe fazer duas consultas:

1º — Tenho empregado contra os ratos — ratoeiras, gatos e venenos — strychnina e cianureto de potassio, mas não consigo dizimar a praga. [illegible] Poderá fazer-me o grande favor de ensinar-me a formula de algum remedio que de resultado? Como usal-o?

2º — A outra praga é a [illegible] nos animaes. Uso a creolina. Não haverá alguma pomada que [illegible]?

Resposta. — Não é facil o exterminio dos terriveis roedores, porque se acham espalhados pelos campos e se approximam das casas e plantações a noite, quasi sempre pelos mesmos caminhos. Além disso os venenos que se empregam para matal-os são perigosos para os demais animaes.

Emprega-se o arsenico, a strychnina e o phosphoro, tres productos de effeito mortifero seguro mas perigosissimos.

Os dois primeiros costumam-se empregar em pequenas quantidades misturados com restos de comida, queijo ou em pequenas bolas preparadas com gordura.

A massa de phosphoro administra-se com pequenos pedaços de pão que são untados com essa massa, manteiga. Taes venenos não podem ser empregados em logar onde haja criação, e por isso, recorre-se a formulas inoffensivas para os animaes domesticos, taes como o gesso calcinado que é assim preparado. Faz-se uma mistura em que entram duas partes de farinha, [illegible] de gesso [illegible] de assucar; depositando-se no solo formando trilho [illegible] chão esteja bem secco e que seja ponto por onde os ratos passam [illegible] uma vasilha raza; não deverá faltar agua na formula acima indedicada. O gesso faz liga em contacto com a agua absorvida e a mistura solidifica-se no intestino provocando obstrucções mortaes.

Póde usar tambem o carbureto de calcio que é introduzido nas galerias praticadas no sólo pelos ratos deitando-se, em seguida agua e fechando-se os buracos com barro. O gaz acetylene que se desprende asphyxia os ratos.

Os pós de scilla são empregados, com resultado em forma de iscas como pelle, carne, cereaes, fructas, etc.

Os cereaes em farinha como aveia, milho ou farello são misturados [illegible] proporção de um kilo para 25 grammas de scilla em pó, junta-se meio litro de leite ou de agua e mexe-se até ter uma consistencia pastosa.

A creolina está bem indicada no caso das bicheiras, pois, geralmente applicada, pura, mata, sem demora, todos os bichos mais depressa do que o mercurio, que é outro remedio muito usado.

Póde usar egualmente a benzina que dá resultados immediatos.

E' conveniente evitar montarias onde se desenvolvem as larvas da mosca, usando para isso, a cal, e destruindo os bichos que caírem das feridas dos animaes.

J. Cassadoy — Ibytiguassú — Escreve-nos: — Desejando criar aves, coelhos, e abelhas para negocio, ficaria muito grato se v. me informar algo a respeito e onde posso encontrar tratados sobre o assumpto, e quaes os melhores.

Resposta: — Encontrará, trabalhos especialisados na livraria editora "Chacaras e Quintaes" á rua da Assembléa, 15, em São Paulo.

Leon Berlotti — Rio. — Agradecemos a gentileza da communicação e sempre que tivermos opportunidade daremos as indicações que nos pede.

O ABACATEIRO

Enxertos de borbulha

Ainda ha poucos dias, respondendo a uma das consultas que nos fora dirigida tivemos occasião de nos referir ao magnifico trabalho do dr. Carvalho Barbosa, sobre o abacateiro e ainda volvendo ao assumpto tratado na citada consulta vamos reproduzir, dado certo, o que aquelle technico diz quando estuda a enxertia de borbulha da preciosa planta. Diz o dr. Carvalho Barbosa:

"Assim como ha, mais praticamente aconselhaveis pelo abacateiro, segundo notamos acima, enxertos de garfo: incisões em fendas simples e completa, enxertos de encosta, á maneira de pias, incrustações, etc.; ha tambem enxertos de borbulha: incisões em T e T invertido.

Dessas duas modalidades relativas aos enxertos de borbulha devemos preferir a de T invertido, e é pratica que foi aconselhada. E aconselha por motivo de maior efficiencia da collocação da borbulha sobre o "cavallo".

E' o caso que, uma vez feita, no "cavallo", a incisão em T invertido e erguidas as partes da casca, incisão horizontalmente e, introduzida que seja no local a borbulha a enxertar, será de todo conveniente, com a propria borbulha, empurrando-a para cima, raspar mais ao alto a incisão vertical do T invertido toda a resistencia que esta, assim, a propria borbulha uma collocação mais apertada e mais efficiente para o enxerto.

De resto, o exito dessa modalidade, mais pratica e mais simples de enxertar abacateiros, de prompto se completará si tivermos o cuidado, — segundo já o dissemos, — de escolher dentre os galhos mais productivos as arvores mais sadias dos nossos hortos de controle, as melhores borbulhas, — mais "gordas" — bem colhendo-as com instrumentos afiados e limpos e enxertando-as immediatamente para que se lhes não oxyde o liquido seivoso de que são impregnadas e não se tornem por demais expostas, após colhidas, á infecção por germen criptogamico.

Terminada a operação da enxertia preciso se torna, — como sabemos, — bem amarrar, delicadamente, o enxerto.

E essa amarra, — com rapphia ou outra qualquer fibra ou mesmo barbante — se effectua, quer se trate dos enxertos de garfo, quer dos de borbulha.

No caso dos enxertos de garfo, praticados de preferencia, no inverno, independente da amarra devemos resguardal-os da acção immediata de todos os agentes externos envolvendo-os com uma camada de cêra ou, já hoje, em caracter mais pratico, com o cadarço encerado.

No caso dos enxertos de borbulha e, indifferentemente, praticados no verão, precisam elles, após amarrados, ser protegidos contra os agentes externos pela cêra ou pelo cadarço encerado; si praticarmol-os, porém, no inverno elles dispensam qualquer protecção.

No geral, vinte cinco dias após a enxertia, as estacas ou as borbulhas estão soldadas. E' o momento, então, de desamarrar os enxertos, ou, ao menos, lhes affrouxar as amarras.

Si essa desamarra nos enxertos de garfo não se precisa revestir de muito cuidado, já se não dá o mesmo em enxertos de borbulha, por quanto, si não tivermos cuidado no desamarral-o poderemos quebrar a extremidade das borbulhas, — nossas mais "cêpas".

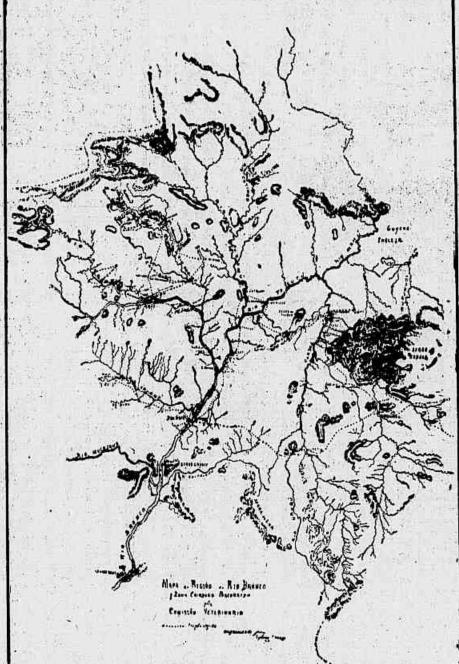
Regados os enxertos, nada mais temos a fazer, em se tratando dos enxertos de garfo, sendo os amparados [illegible] tutores, os rebentos ou mais commumente [illegible] da margem do proprio garfo; em enxertos de borbulha, [illegible] "cavallo" originaria da borbulha.

Essa eliminação não deve ser feita de uma vez mas, sim, gradativamente. Assim, por occasião da desamarra do enxerto, [illegible] eliminar-se-á [illegible] do "cavallo"; depois, a 1|3 do enxerto, quando o enxerto tiver uns 10 cms. de altura, quando elle alcançar uns 30 a 40 cms. decepar-se-á o cavallo, em cima, um a dois centimetros, do local do enxerto.

No mais, escusado será dizer que as feridas abertas pelos córtes eliminadas óra b.vomtmtmtm tes eliminadores óra referidos devem ser sempre protegidos e desinfectados e, bem assim, destruidos, em beneficio dos enxertos, todos os rebentos (ladrões) que se originarem dos "cavallos".

AS DOENÇAS DOS ANIMAES NO ALTO RIO BRANCO — NO AMAZONAS

OS ESTUDOS DA COMMISSÃO VETERINARIA — CHEFIADA PELO DR. SYLVIO TORRES

Em maio de 1932 partiu para o alto do Rio Branco, no Amazonas, uma commissão para fazer estudos sobre a Pathologia animal naquella região, chefiada pelo dr. Sylvio Torres, tendo como assistente o dr. Ascanio Faria, ambos medicos-veterinarios da actual Directoria de Industria Animal, e de cujos trabalhos nos occupamos nesta resumida noticia.

Embora por duas vezes castigado seriamente pela malaria, uma vez gravemente na Guyana Ingleza, até onde a commissão extendeu seu raio de acção, o dr. Sylvio Torres que podia calmamente regressar ao Rio sob pretexto de doença, não esmoreceu, e amparado resolutamente pelo seu collega dr. Ascanio Faria, proseguiu nos seus estudos, augmentando assim a serie já numerosa de pesquizas feitas e publicadas, algumas com repercussão fóra do paiz como attestam as citações feitas por Calmette, Remlinger, Krans, Handuroy, Fontes, etc., e pelo classico tratado de Kolle e Wasermann "Handbuck der Pathogeneu Microorganismen", cuja ultima edição acaba de sair.

A região percorrida é irrigada, pelos rios Macajahy, Canamé, Uraricoera, Amajary, Parimé, Surumú, Cotingo, Mahu, e Itacutú que formam a bacia do rio Branco affluente da margem esquerda do rio Negro.

A acção da commissão extendeu-se ao territorio da Guyana Ingleza com a devida autorisação do goveno inglez, onde as autoridades inglezas accumulou de gentilezas, facilitando e demonstrando desusado interesse pelos trabalhos da commissão.

Na villa de Bôa Vista do Rio Branco foi installado o laboratorio e a base da commissão; o laboratorio foi installado numa grande sala que a Prelasia dos Benedictinos, cedeu, tendo os padres Benedictinos nas pessôas do sr. Prior e dos padres D. Alcino e D. Antonio prestado auxilio inestimavel na propaganda dos trabalhos da commissão junto aos criadores e populações indigenas da região.

De Bôa Vista partiam as turmas que percorreram toda a região fazendo observações, colhendo material para estudos e resolvendo desde logo os problemas que se apresentavam relativos a prophylaxia das doenças constatadas e que não demandavam pesquizas meticulosas.

No laboratorio installado em Bôa Vista, que era o mais completo possivel, foram realizados os mais delicados estudos relativos a Bacteriologia, Anatomia Pathologica e Parasitologia.

No proprio campo de acção eram resolvidas todas as questões referentes a pathologia animal; a commissão agia immediatamente, e como o pessoal com que contava era habil e competente, não havia necessidade de enviar para o Rio peças para estudo e esperar os resultados.

Os estudos eram feitos "in loco" e ali mesmo fornecidos os resultados o que era de grande vantagem para os criadores.

O dr. Sylvio Torres, esteve duas vezes na Guyana Ingleza, tendo chegado até Dadanawa á margem do rio Rupunussi, séde da The Rupununi Development Co, que se dedica á criação de gado, que é enviado para os matadouros de Georgetown.

A The Rupununi Devp. Co., possue 2.000 milhas quadradas de campos e 50.000 cabeças de gado; ali ensaiaram o cruzamento industrial com o Aeriford, mas já estão substituindo pela cruza com o Zebú, muito mais vantajoso pela pobreza das pastagens.

Quasi sempre os membros da commissão se transportavam até os pontos navegaveis dos rios em uma pequena lancha e dahi a cavallo.

A impressão que o dr. Torres teve da salubridade da região foi contraria as informações colhidas, embora ali tivesse adoecido duas vezes o que diz ter sido falta de sorte sua.

Margem de um igarapé

"Sob o ponto de vista economico de criação, diz o dr. Torres, me resumo a dizer que se o Amazonas não quizer ver desapparecer aquella fonte de riqueza, precisa pensar seriamente desde já amparando fortemente os criadores, victimas da ganancia dos marchantes.

O criador do Rio Branco é um heroe: luta contra a natureza e contra os seus semelhantes que procuram lhe tirar a ultima gotta de sangue. Zangue-se quem quizer mas essa é uma verdade que não deixaria de dizer em hypothese alguma. Os campos da região são enormes e aqui e acolá enfeitados com a pestana verde dos igarapés e a verdura dos burytisaes. A região é bellissima, sobre tudo no alto Amajary, Pirimé e Cotingo; chega mesmo a empolgar aos que não são poetas...

As forragens são pobres, o que aliás deprehende-se logo dos estudos geologicos ali já feitos pelo dr. Avelino de Oliveira, do Serviço Geologico do Ministerio da Agricultura.

As terras são pobres em saes de calcio e phosphoro; um boi, ali, só attinge o chamado ponto de "embarque" (para o matadouro) aos 6 e 8 annos.

Na região da Serra da Lua e na comprehendida entre os rios Mucajahy e Canamé, as pastagens são melhores, consequencia das melhores terras, mas a onça e as verminoses se encarregam de dizimar os rebanhos.

O que mais definha e persegue os rebanhos, tanto no Rio Branco como na Guyana são as verminoses.

Foram autopsiados cavallos que tinham no intestino mais vermes que fezes, os quaes não satisfeitos com os intestinos já tinham se localisado na arteria mesenterica e outros ramos da aorta abdominal, produzindo aneurismas verminosos".

Os estudos feitos pela commissão, além do grande interesse scientifico, pois vieram esclarecer de uma vez a Pathologia Animal da região, têm a virtude de, analysados convenientemente, fornecerem indicações praticas de grande utilidade para os criadores.

O interesse encontrado pelos criadores foi grande o que muito facilitou a tarefa de que foi incumbida a commissão.

Vamos resumir aqui as doenças constatadas não só no nosso lado como no lado inglez:

Nos Bovinos: — A raiva grassa violentamente na Guyana, no Brasil só foi encontrado um caso; Strongylose gastro intestinal; Actynomicose; Bronchite verminosa, Oesophagostomose, Piroplasma bigemino (o parasita sem doentes).

Os bezerros são victimas da falta de hygiene nos curraes e das diarrhéas consequentes do enfranquecimento pela falta de alimentação (*mal de cura*), principalmente os filhos de vaccas de quem se tiram minguadas 1.500 grs. de leite.

O rachitismo e a osteomalacia são frequentes, e é commum encontrar bois e vaccas corrigindo a deficiencia nutritiva das forragens: — róem ossos para se abastecerem de carbonato de calcio, phosphatos e chloruretos.

O carrapato e a mutuca em certas zonas liquida os animaes.

A indigestão gazosa no inicio do inverno mata muitos animaes (passagem brusca do regimen secco para o verde).

O erytema solar (pira) é frequente.

Nos Equinos: — Verminoses em larga escala; morrem rebanhos inteiros — A helminthose chronica mixta (Strongylus vulgaris, Cylicostoma tetracantum, Ascaris megalocephala, Oxyurus Curvncula, Tricocephalos) e a dizimadora das cavalhadas.

O garrotilho, as colicas por embolia da mesenterica (aneurismas verminoses) e as paraplegias por embolias em outros ramos da aorta abdominal, o gerimu, a pira, etc., são outras tantas entidades amorbidas que affectam os cavallos.

Nos Suinos: — A cysticercose, a estefanuriase, a bronchite verminosa, o rachitismo, a ascaridiose, a sarna, piolhos e eczemas diversos são frequentes.

Nos Caprinos e Ovinos: — a Strongylose gastro intestinal é a grande dizimadora dos rebanhos; as Taenias (Mimieza Spansa ovis) a bronchite verminose e broncho-pneumonia purulenta consequente áquella.

Gallinhas e Patos: — Espirochetoze, Diphteria, Epitelioma contagioso, Symgamose, Acuariose e Capilariose.

Cães: — Tainiasis, aukilostomiase, ascaredioso, sarnas, eczemas e molestias da edade nova.

No Rio Branco não ha aphtosa, nem os dois carbunculos, o hermatico e o symptomatico.

Os casos de miseria physiologica são frequentes no fim do verão.

Isso em resumo o que de interessante foi constatado no Rio Branco e de interesse pratico immediato.

A RAÇA HOLLANDO-BRASILEIRA

Os criadores da raça Hollando-Brasileira devem cingir-se ao seguinte "standard", ou typo dos animaes reproductores:

O TOURO

Cabeça — Bastante grande, larga junto aos chifres e afinada para o focinho. Testa proeminente. O porte deve ser altivo denotando estylo.

As orelhas devem ser largas, espessas, bem collocadas e aprumadas.

O focinho deve ser largo com as narinas proeminentes e amplas.

Olhos — Grandes, audazes, vivos e bem separados.

Chifres — Os chifres devem nascer em linha recta da testa e virarem-se simetricamente para a frente.

A base deve ser espessa, afinando suavemente para a ponta que deve ser de cor preta.

Cachaço — Moderadamente longo, espesso e profundo, bem firmado sobre os hombros, prolongando-se na parte inferior até o peito, que deve ser bem para baixo entre as patas deanteiras.

Espaduas — As espaduas devem ser possantes, bem collocadas, largas nas suas extremidades superiores, estreitando gradualmente para o dorso, recuando e estendendo-se nesta direcção.

Corpo — Comprido e profundo com as costellas bem salientes, denotando uma caixa ampla, e bem conformada, com delineamentos rectos nas extremidades; com a pele solta.

Quartos — Alongados e estreitos na parte superior. Ancas largas, rectas solidas e carnudas até o jarreto.

Cauda — Deve nascer no nivel e na extremidade do dorso formando com este um angulo recto. Não deve ser muito aspera e espessa de pelo, descer em linha perpendicular, caindo um pouco por detrás do jarreto e terminando logo abaixo deste.

Pernas — Devem ser fortes, terem bons ossos, com boas juntas e boas patas.

Cores de pellagem — As cores devem ser branco e preto e branco e vermelho. Deve-se recommendar aos criadores que as manchas sejam grandes e bem definidas.

Aspecto Geral — O aspecto do touro deve ser viril, denotando estylo e porte desempenado.

Desqualificação — Um touro de manchas pretas e brancas filho de vacca vermelho, ou viceversa, que tenha a cabeça toda branca, que não tiver as quatro patas e a extremidades da cauda branca.

A VACCA

Cabeça — Não deve ser muito grande, larga junto aos chifres, afinando para o focinho, com as orelhas finas, bem collocadas e aprumadas egualmente.

Olhos — Bem separados, com uma extremidade meiga denotando docilidade.

Chifres — Os chifres devem lançar-se para fóra da cabeça, vindo logo virando-se simetricamente para a frente. Não devem ser muito espessos, nem muito longos, a sua tonalidade deve ir augmentando até se tornar preta nas extremidades.

Cachaço — Comprido, liso, fino, bastante profundo e bem firmado nas espaduas.

Espaduas — As espaduas devem ser fortes, sem gordura e bem assentadas. Largas nas extremidades, estreitando para o dorso, recuando e subindo nessa direcção.

Corpo — Comprido e profundo, com as costellas proeminentes que denotem uma caixa ampla e bem conformada, com a parte superior recta e lisa e a parte inferior bem dilenada.

Quartos — Compridos e rectos na sua parte superior, ancas largas, as coxas profundas mas que não tenham muita carne no periodo de lactação.

Ubere — o ubere deve possuir capacidade, ser fino e macio ao toque, ostentando com proeminencia as veias leiteiras. Deve ser bem descido e suspenso regularmente, perpendicular na parte inferior do corpo, e tenso na frente e bem alto atrás. As têtas devem ser de tamanho médio, situadas com regularidade abaixo de cada canto do ubere.

Cauda — A cauda deve nascer ao nivel e na extremidade do dorso, formando com este uma linha recta ou com uma pequena quéda. Deve ser fina e descer em perpendicular até o jarreto, terminando logo abaixo deste.

Pernas — Devem ser fortes, terem bons ossos mas finos, boas juntas e as patas bem collocadas.

Cores — As cores devem ser preto e branco ou vermelho e branco, conforme a variedade. Deve-se recommendar aos criadores que se esforcem em obter estas cores em manchas bem definidas e grandes, assim como as quatro patas e a extremidade da cauda brancas.

Aspecto geral — O aspecto geral da vacca deve apresentar uma fórma cônica com um porte desembaraçado que denote estylo temperado pela docilidade e caracteristicos femininos.

Desqualificação — Qualquer cor que não seja branco e vermelho ou preto e branco, em manchas largas e bem definidas.

CONDE DE SÃO MAMEDE

O Problema Avicola

Por "ARISTOCRATICO"

(Continuação)

Como regra, póde-se dizer que os ovos de gallinhas dão melhor eclosão que os de frangas. Algumas experiencia mostraram 9 a 15% em favor das gallinhas. Gallinhas com 1 a 2 annos de edade são as preferiveis para a reproducção. Tambem os ovos e os pintos tirados de ovos de gallinhas adultas são um pouco maiores que os de frangas, o que se prova tanto pesando-se os pintos ao nascerem como pesando-se os ovos na occasião de serem incubados.

E' impossivel um pinto desenvolver maior tamanho, que a casca em que se desenvolve, e attingir a grande tamanho, não dispondo de material para tanto. Sendo certo que os ovos de frangas são menores que os de gallinhas, e que estas devem ter physico mais apto para a reproducção, os pintos tirados dos seus ovos são mais fortes e têm maior vigor constitucional que os daquellas. Assim, devemos esperar, tambem, maior mortandade entre os pintos filhos de frangas, que entre os filhos de gallinhas. Os ovos de frangas são, tambem, de menor fertilidade.

A precocidade é uma das mais apreciaveis qualidades que póde ter uma ave. Crescimento rapido quer dizer menor custo da producção de ovos, como tambem da producção de carne, sendo o custo desta importante para os avicultores que fornecem frangos para o mercado, e o daquella para industria de ovos para o consumo.

O melhor periodo da producção de ovos para incubação, como dito atrás, é durante o, segundo o terceiro anno de vida da poedeira.

Nas aves precoces a producção de ovos começa mais cedo e, em regra é, mais duradoura. As poedeiras precoces são, geralmente, as melhores poedeiras. Aves seleccionadas e tratadas com alimentação apropriada, abrigos confortaveis e hygienicos, começam a botar cêdo. As raças leves começam, geralmente, quando têm 5 a 5 1|2 mezes de edade, e as pesadas quando com 7 a 8 mezes.

A precocidade sob qualquer ponto de vista, economico ou não, é importantissima para os avicultores que se propõem a fornecer reproductores seleccionados para o melhoramento dos planteis de outros.

Para firmar o caracteristico — precocidade — impõe-se o aproveitamento, em cada geração, dos reproductores precoces na postura, ou nas manifestações geneticas, seguidas de maturidade vigorosa.

Nas raças leves, os frangos são naturalmente mais activos, como os Leghorns e Minorcas, pelo que podem ser acasalados com maior numero de femeas que nas raças pesadas ou médias, nas quaes os frangos e gallos são menos activos, como os Plymouth Rocks, Wyandottes, Orphington e Rhode Islands. Nestas, não mais de 10 gallinhas devem estar acasaladas, emquanto que nas raças leves 15 gallinhas podem formar o grupo.

Se as gallinhas reproductoras tiverem sido acasaladas com gallos que não sejam recommendaveis como reproductores, sómente após 18 dias depois de separadas é que poderemos ter certeza de que seus ovos não foram fecundados por tal gallo. Uma experiencia feita no Rio de Janeiro constatou que certa gallinha, ao 15º dia depois de separada do gallo, poz o seu 13º ovo ainda fecundado.

Ao 6º dia depois de feito o acasalamento, se o gallo é vigoroso, póde-se obter 80% de ovos ferteis, quer em pequenos, quer em grandes grupos, e essa percentagem de fertilidade será mantida durante toda a estação de reproducção.

Em condições normaes, podemos obter uma média de 80% a 90% de eclosões, isso na incubação natural. Se a incubação fôr artificial, a percentagem de eclosões será de 15% a 20% menos.

A percentagem de ovos ferteis rapidamente declina, depois de serem removidos os gallos, não sendo recommendavel colher ovos para incubação, 5 dias depois de ter sido o gallo afastado.

Se puzermos um gallo com um bom numero de gallinhas, em pouco tempo o veremos rodeado das poedeiras e daquellas que estiverem em vespera de postura, e se observarmos attentamente seus movimentos, veremos que elle dá especial attenção áquellas que estão perto delle. Esta observação feita durante todo o tempo do acasalamento, nos mostrará que, se esse gallo é vigoroso, voltará suas attenções para as ultimas gallinhas que começam a pôr, e as primeiras são gradualmente descartadas.

Quando um gallo estiver acasalado com muitas gallinhas, durante toda uma estação avicola, se depois não fôr afastado para repouso, durante um espaço de tempo apreciavel, não estará apto para fertilisar uma bôa percentagem de ovos, na estação seguinte.

Os reproductores devem ter parques ou compartimentos separados, para descançarem pelo menos um mez, depois do tempo de reproducção e antes de serem novamente acasalados.

Não é necessario ter um gallo ou gallos com as gallinhas, fóra do tempo de incubação, ou quando só se desejam ovos para o consumo. O gallo absolutamente não tem influencia na producção de ovos; elle tem que ver sómente com a fertilidade, com a reproducção. E' fóra de duvida que a mesma quantidade de ovos é produzida, havendo ou não gallo em companhia das gallinhas.

Sempre que possivel, todo o plantel de reproductores, tanto gallos como poedeiras, deve ter campo livre, pelo menos durante 6 mezes no anno.

Durante o tempo de reproducção, as poedeiras com 1 a 3 annos, devem ser acasaladas com os gallos especialmente seleccionados e que possuam vigor constitucional apreciavel. Taes reproductores devem ser acasalados 3 semanas antes de serem colhidos os ovos destinados á incubação, e separados logo que não se deseje ovos para isso, afim de que os gallos não fiquem esgotados. Não se desejando reproduzir, os gallos destinados a perpetuar ou melhorar as qualidades dos planteis devem ser acasalados sómente de quando em quando e conservados o resto do tempo em parques separados, onde todos os cuidados lhes sejam dispensados.

Afóra os avicultores que se dedicam á industria de ovos para o consumo, e que quasi invariavelmente criam raças das quaes eliminou-se o chôco, raros são entre nós os que se preoccupam com o tempo perdido pelas poedeiras, quando ficam chôcas. Sendo o aviario mantido com fito de lucro, este assumpto deve merecer a attenção do avicultor, principalmente se um bom numero de aves é criado annualmente.

O quadro abaixo, organizado de accordo com as experiencias levadas a effeito em um collegio agricola norte americano, mostra-nos o tempo perdido em relação á postura, pelos grupos de aves então experimentados:

	Numero de aves controlladas	Percentagem de chôcas	Média do numero de chôcos	Média de dias perdidos por chôco	Média de dias perdidos por gallinha	Média dos dias perdidos por anno
PLYMOUTH ROCKS	120	56-48	2.9	19.3	56	24.8
WYANDOTTES	99	62-63	3.3	18.8	62	38.0
RHODE ISLANDS	143	98-60	3.1	18.8	58	39.9
LEGHORNS	345	35-10	1.5	21.6	32	3.1
VARIAS OUTRAS	100	58-58	3.0	19.7	59	34.3
TOTAL	816	307-38	2.9	19.2	56	20.9

40) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

H. RIDER HAGGARD

O FOGO DA VIDA ETERNA

"Pensa em que, como tu dizes, ainda que o facto para mim é ininteligivel, voltou afinal, depois de tão longos annos, aquelle por quem esperavas e a quem arrancaste das garras da morte...

"Vaes agora festejar o seu regresso matando quem tanto o amara e a quem elle ama talvez quem salvou heroicamente a vida de quem tu amas, quando as lanças dos teus escravos iam ferir-o?

"Não disseste tu, tambem, que em outros dias prejudicaste cruamente esse homem e que o mataste por tua propria mão, porque amava a egypcia Amenartas?

— Como sabes isso, estrangeiro?

"Como conheces tu esse nome que eu não te disse? gritou segurando-me por um braço.

— Tel-o-ei sonhado talvez! respondi.

"Sonhos muito raros acodem ao leito destas cavernas de Kor.

"Mas, parece que o sonho era imagem da verdade!

"E o que aproveitaste do teu insano crime?

"Não tiveste que esperar por elle dois mil annos?

"Queres, agora, que se repita a historia?

"Dize o que quizeres que eu te affirmarei, não obstante, que grandes males vieram delle, porque ninguem recolhe senão o fruto de suas obras.

"Do bem nasce o bem.

"Do mal nasce o mal.

"Ainda que dos dias vindouros do mal saia o bem, o damno tem sempre que vir.

"Ah!

"Pobre de quem o provoca!

"Assim disse o Messias de quem te falei, e o que disse é a verdade.

"Se tu matares essa mulher innocente, digo-te que por elle serás maldita, e que colherás a fruta da tua antiga arvore do amor.

"E dize-me...

"Como crês tu que esse homem te receberá, com as mãos avermelhadas com o sangue de quem tanto o amou e delle cuidou.

— Quanto a isso, bem o sabes tu, elle haveria de amar-me, ainda que eu te tivesse matado a ti e a ella, porque só elle poderia evital-o.

"Assim como tu não poderás evitar a morte se eu te quizer matar, Holly.

"Mas nas tuas palavras ha verdade, porque me pesam de certo modo na mente.

"Seja...

"Perdoarei a essa mulher.

"Não te disse que não sou cruel pelo gosto de o ser?

"Não gosto de ver soffrer, nem de fazer soffrer.

"Chama-a, pois...

"Mas chama-a depressa, antes que o meu actual humor mude...

E assim falando, rapidamente cobriu o rosto com as gazes.

Satisfeito de haver obtido aquelle resultado em favor de Ustane, sai para a galeria em sua procura.

E vi-lhe o branco traje destacar-se na sombra, a umas tantas jardas de distancia, junto a uma lampada e chamei-a.

Veiu correndo.

— Já morreu, meu senhor?

"Ah!

"Não me diga que morreu! exclamava chorando.

Eu olhava-lhe compadecido o formoso e nobre rosto, cheio de lagrimas, contraido pela dôr, e os olhos della, que, supplicantes, aguardavam uma tristissima resposta.

— Não...

"Não morreu.

"*Ella* salvou-o, respondi.

"Vem...

"Entra commigo.

Suspirou profundamente, entrou e deixou-se cair sobre as mãos e joelhos ante a terrivel rainha, conforme o costume de seu povo.

— Levanta-te! disse *Ella* com a sua mais fria voz.

"Approxima-te!

"Approxima-te!

Ustane obedeceu e com a cabeça pendida para o peito collocou-se-lhe deante.

Houve uma pausa.

— Quem é esse homem? disse *Ella*, afinal, apontando para Léo adormecido.

— Esse homem é meu esposo, respondeu Ustane em voz muito baixa.

— Quem t'o deu por esposo?

— Tomei-o eu, ó Hiya em virtude do costume.

— Pois mal fizeste nisso, porque é um estrangeiro, não é um homem da tua raça, e o costume não vale neste caso.

"Escuta...

"Talvez por ignorancia o fizeste, mulher, e por isso te perdôo, se, não terias morrido.

"Escuta outra vez!

"Vae-te daqui para o teu logar e não tornes a pensar nem a falar mais neste homem.

"Não é para ti...

"E escuta pela terceira vez...

"Se violares meu mandato, morrerás nesse mesmo instante.

"Vae-te!

Mas Ustane não se moveu.

— Mulher!

"Vae-te daqui!

Ustane, então, ergueu a cabeça, e vi que tinha o rosto alterado por dolorosa ira.

— Não! disse com voz abafada.

"Não, Hiya, não irei!

"Esse homem é meu esposo e eu amo-o!

"Amo-o!

"Amo-o!

"E não me afastarei delle!

"Que direito tens para me obrigar a deixal-o?

Surprehendi um estremecimento na figura de Ayesha, e estremeci tambem, pensando no peor.

— Sê piedosa ó Hiya! disse-lhe em grego.

"A Natureza é que está agindo...

— Sou bem piedosa, respondeu-me friamente.

"Não existe ella ainda?

E, depois, dirigindo-se a Ustane:

— Mulher!

"Já te disse que te vás daqui.

"Se não me obedeceres, destruir-te-ei ahi mesmo onde estás.

— Não irei!

"Não irei!

"Esse homem é meu! exclamou com angustia.

"Eu tomei-o e salvei-lhe a vida.

"Mata-me, se pódes...

"Não te cederei meu esposo...

"Nunca!

"Jámais!

Ayesha, então, fez veloz gesto, tão veloz que o não pude acompanhar com os olhos, mas pareceu-me que tinha tocado ligeiramente com a mão na cabeça de Ustane.

Olhei para esta e dei para trás um passo horrorizado, porque no cabello castanho, sobre a fronte da moça vi tres signaes, brancos como a neve.

Ustane estava como deslumbrada e tinha levado as mãos aos olhos.

— Céos! exclamei, horrorizado ante aquella manifestação espantosa de sobrehumano poder.

Ella riu um pouco e disse:

— Acreditaste, pobre nescia, que eu não tinha poder para te matar?

"Espera...

"Ah! ha um espelho...

E apontou para o estojo de Léo que Job havia preparado com outros objectos em um toucador improvisado.

"Dá-o a essa mulher, Holly...

"Que veja as marcas que lhe fiz e saiba se posso ou não fulminal-a no acto.

Tomei o espelho e segurei-o ante os olhos da infeliz.

Olhou-se...

Tocou o cabello...

Olhou-se de novo.

E caiu depois por terra, dando uma especie de soluço ou gemido.

— Ir-te-ás agora? accrescentou Ayesha em tom zombeteiro.

"Ou queres que te fira de novo?

"Olha...

"Gravei-te a minha marca, e por ella te conhecerei até que o cabello se te ponha tão branco como ella.

"Se de novo te vir aqui, não tardarão teus ossos em ficar tão brancos como essas manchas.

"Vae-te!

A desditosa moça horrorizada e ferida na alma, de tão atróz maneira ergueu-se como póde, e passou arrastando-se ante *Ella*.

E gemendo, saiu.

Passei a noite ao pé de Léo, que dormiu perfeitamente sem se mover um instante.

Tambem eu dormi um pouco que bastante necessitava, mas com um somno agitado, cheio dos horrores de que havia sido testemunha.

Principalmente me assaltava aquella façanha diabolica de Ayesha de deixar o vestigio dos seus dedos sobre o cabello da rival.

Tão terrivel havia sido o gesto, tão rapido e serpentino e tão instantaneo o branqueamento que duvido em verdade de que outro resultado me impressionasse mais, ainda que tivesse sido mais fatal para Ustane.

Actualmente, de quando em quando, ainda se me apresenta em sonho tão horrenda scena, e contemplo a infeliz mulher a soluçar horrorizada como Caín, com uma marca na fronte, e soltando, ao sair do quarto arrastando-se ante a sua rainha, o seu ultimo olhar de angustiosa despedida a seu amante adormecido.

Tive tambem outro pesadelo.

Figurou-se-me que a immensa pyramide de ossadas se mexia e que de lá começaram a botar, andando, aos centos, aos milhares, em batalhões, regimentos, exercitos, através de cujos flancos brilhava o esplendor solar, e que, precipitando-se pela planicie para Kor, sua grande cidade, vi baixar-se á sua chegada a ponte levadiça, abrir-se de par em par a porta mural, e rescarem os ossos ao roçarem com as bronzineas folhas, e que se espalharam depois pelas ruas esplendidas e as praças, ante soberbas fontes e bellos palacios e templos de grandeza indescriptivel.

Mas, não havia homem algum para os receber no mercado, nem ás janellas assomavam cabeças de mulheres, e apenas se ouvia de quando em quando um grande pregão, fluctuando invisivel no ar, que clamava:

— *Kor, a imperial cidade!*

"Caiu!

"Caiu!

E essas phalanges de brancura luzente iam marchando pela cidade e o rumor de seus passos preguiçosos era repetido pelos écos do espaço conforme o tropel passava tristissimamente.

Subiram, depois, ás muralhas e marcharam pela grande calçada que sobre ellas corria, até que afinal chegaram á ponte levadiça

E então, retornaram ao seu se[...]

(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

"AMOR NA CÔRTE"

Dick Powell e Patricia Ellis em "Amor na Côrte" da Warner First National

"EM ALTO MAR"

George Brent, Zitá Johann e Frank Morgan em "Transatlantico de Luxo" que o Broadway vae apresentar amanhã

A acção de "Transatlantico de luxo", film que o "Broadway", vae exhibir amanhã, gira á volta de um clinico que disputa o cargo de medico de um navio para a bordo delle buscar uma reconciliação com a sua esposa a quem ama e que fugiu da sua companhia tentada pela fortuna de um banqueiro que a requestou. Esta figura de mulher e de enfermeira de bordo supprem ao film a maioria dos seus themas romanticos. São quasi futeis os esforços do medico por se avistar com sua esposa, obrigado como está a attender, a todo o momento, a este e áquelle doente. De raro, elle a distingue entre os passageiros de classe, mas esses fugazes momentos bastam para lhe fazer pôr em duvida o valor do prazer antigo, e para fazer que ella tome resoluções que vitalmente affectam a todas as demais pessoas a bordo. Finalmente, um acto impulsivo ante cujo irremediavel a infiel não recua, permitte ao medico e á enfermeira reajustarem as suas vidas de forma a poderem ter esperanças de alguns annos felizes.

Lothar Mendes foi o director, e um brilhante "Cast" composto de George Bren, Zita Joham, Vivienne Osborne, Alice White e Aubrey Smith se desobrigou da interpretação, da qual só elogios se podem fazer.

"O MARIDO DA GUERREIRA"

Elissa Landi e Ernest Trinex em "O marido da guerreira

Não é facil avaliar a verdadeira comicidade que attinge ao maximo esta "piada" go-sa-dis-si-ma que é — o "O Marido da Guerreira" — uma authentica "blague" aos costumes da Grecia ao tempo 800 A. C. onde em cada sequencia é um ninho de gostosas gargalhadas. Não é facil avaliar, repetimos, pois que só mesmo visto é que se poderá aquilatar o grão da satyra tremenda que derroca por completo as vestes tunicas dos idolos antigos... Imaginem por exemplo, um Hercules grandalhão, banhando-se nas lavas do Vesuvio, metendo medo aos "homens de Pontus... e correndo a toda velocidade das... mulheres guerreiras; Imaginen Homero, o summo poeta, agente de publicidade dos homens de Theseus, o idolo da Grecia! Quê! Quanta coisa estupenda, quanta, malicia e quanta maldade contem esta luxuosissima "charge", que possue uma scenação que só cumaconheciamos em films espect conheciamos em films espectaculosos, Jesse L. Lasky tem nesta sua segunda producção para a Fox-segunda producção para a Fox Film, uma comedia satyrica "á la De Mille", onde o rigor do vestuario é o "rigor", somente reformado pelas "liberdades" da mais celebre parodia de todos os tempos. Elissa Landi em "Antippe" está simplesmente divina, comediante, exhibindo as suas formas até então "desconhecidas", Elissa Landi é sem duvida a maior "revelação plastica" da temporada; Ernest Truex, inesquecivel Sapiens, "o marido da guerreira" tem os louros da interpretação maxima de 33; David Manners, um grego 800 A. C. que convence pela belleza mascula do seu typo; e Marjorie Rambeau, uma verdadeira "mulher guerreira" que de facto deveria metter medo aos seus "homens"...

Muito breve o Odeon, terá na sua téla "metralhadora de gargalhadas" o esplendido "film cocegas" que não deixará os espectadores serios um só instante ante as "ratas" da luditosa mythologia que a "camera" de 1933 poz em debandada com todos os apetrechos de 800 A. C. de saudosa memoria!...

"FRA DIAVOLO"

Laurel e Hardy em Fra-Diavolo

"Fra Diavolo" — o alegrissimo de melodioso espectaculo que Laurel, Hardy e o cantor lyrico Dennis King em bôa hora crearam para a Metro-Goldwyn-Mayer, marca hoje o fim de sua segunda semana no Palacio-Theatro, e o seu ultimo dia de exhibição naquella grande casa de espectaculos, que durante quinze dias regorgitou de "fans" dos famosos comicos...

"Fra Diavolo" conseguiu a gloria de marcar a maior semana cinematographica de 1933. De 14 a 20 deste mez, "Fra Diavolo" fez passarem pelo grande salão do Palacio-Theatro, trinta e seis mil pessoas!

"AMOR NA CÔRTE"!

Que estarão fazendo, hoje, os monarchas de hontem? Que acontece quando um rei é livre para amar como bem lhe parece, viver como bem lhe apraz, fazer, emfim, o que desejar? Perguntem aos soberanos de hontem, se hoje que não suportam corôa alguma sobre o cronco, que não são forçados a mudar de roupa quinze e vinte vezes por dia, quasi de dez em dez minutos, se hoje, que podem vestir pyjama, metter os pés em confortaveis chinellas, se não são mais felizes!... E todos dirão com toda a certeza: "Sim"! Porém tal não succedeu com aquelle rei que George Arliss vae incarnar magistralmente em Amor da Côrte (King's Vacation), e que a Warner-Firt National exhibirá breve, no Pathé Palacio... Pobre rei! Nem mesmo depois de pedir aposentadoria, de abandonar o throno, a pesadissima corôa e despedir-se da pompa insuportavel a que sujeitara durante cerca de vinte annos, nem mesmo depois de se transformar em um simples cidadão, conheceu o socego e foi feliz... Porque... "Quem foi rei... sempre tem magestade" e os interesseiros continuaram de espinha curvada diante delle, a dizer rapapés e tentar adivinhar seus menores desejos, emfim, a tornar-lhe a vida um verdadeiro inferno... E, principalmente, aquella mulher que sua elevação ao throno obrigara a abandonar para se casar com outra, de sangue azul, até mesmo a simploria burgueza, para junto da qual voltava agora que não era mais rei, enchera-se de "fumaças" e tentava tomar ares de grandeza e, até mais, ainda, queria forçal-o a recuperar o throno e fazel-a rainha! E só então elle comprehendeu que a verdadeira rainha, isto é: a ex-rainha, sim... amava-o e sempre desprezava as grandezas e preferia ser uma simples... mulher! George Arliss combina a sua força dramatica de Disraeli, com a sua fina comedia de "O Millionario, em Amor na Côrte(King's Vacation), com Dick Powell, Patricia Ellis, Sra. Florence Arliss e Duddie Digges.

"ALÉM DO INFERNO" FINALMENTE AMANHÃ NO PALACIO

Robert Montgomery e Madge Evans, Walter Huston, e, no alto, os interpretes do elemento comico: Jimmy Durante e Eugene Pallette

"Hell Below", que é o titulo original de "Além do Inferno", — é, antes de tudo, uma historia forte, emocionante — onde se conjugam, com intelligencia, doses em partes eguaes, de drama, de tragedia, de comedia e de romance. Sua trama encadeia as figuras da tripulação de um submarino. Quando o film se inicia, esse submarino chega a um porto italiano, onde é festivamente recebido. Num baile em que se vê a sua tripulação festejada — nasce o romance amoroso — entre Robert Montgomery e Madge Evans. O submarino entra, pouco depois, em acção — e a seu bordo ha um homem apaixonado... Revelam-se ahi as grandezas de technica impressionante: as scenas que mostram o submarino em acção, atacando e sendo atacado nas aguas revoltas do Mediterraneo são exteriorisadas através a "camera-periscope".

Mas "Além do Inferno" não se detem num caracter de encenação. O film salta dessas scenas de emoções fortes para a comedia — e Jimmy Durante entra em scena com "piadas" de successo: vemol-o, por exemplo, empenhado numa luta de box com um Kanguru'! Essa sequencia será grande parte do successo.

O final do film estarrece pelo arrojo da concepção. Elle mostra, em scenas arrebatadoras, a destruição do forte de Durazzo. E nesse final se fixa "close-up" que representam as mais fortes expressões de Robert Montgomery como artista...

"CAVADORAS DE OURO"

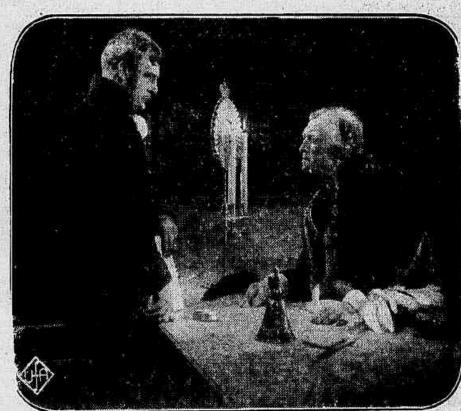
Ha dias já que o Odeon e mesmo as immediações da grande casa da Cia. Brasileira de Cinemas vem apresentando os "stills" de "Cavadoras de Ouro" (Gold Diggrs of 1933), o film que a Warner-First National fez com muito maior numero de pequenas do que "Rua 42", com mais canções, mais bailados, mais sal e tambem mais pimenta, sob a direcção do genial Mervyn Le Roy... Imaginem! Mervin Le Roy, o homem de Sêde de Escandalo, com carta branca para gastar o que fosse preciso de contatrar quem julgasse necessario, para a realização de um film! E esse film, sendo do genero alegre e farrista, com musicas e scenarios deslumbrantes, meninas bonitas e dansarinas emeritas, vae ser a maior emoção do anno. "Cavadoras de Ouro", que conta com concurso de Joan Blondell e Warren William nos principaes papeis, tem, ainda, em seu immenso "cast", os nomes de Alice Mac Mahon, Ginger Rogers, Guy Kibbee, Eddi Nugent, George E. Stone, Ruby Keeler e Dick Powell, essa dupla adoravel de "Rua 42"! Os "fans" com o que está exposto em photographias gigantescas e coloridas, no Odeon e nas principaes vitrines da Cinelandia, bem póde fazer idéa do que seja essa immensa revista que a Warner-First National filmou para levar os "fans" do mundo inteiro, a uma viagem prolongada ao Paraiso!

"NÃO HA MAIOR AMOR": MAS QUE ESPECIE DE AMOR INEGUALAVEL SERÁ ESSE?

O Gloria vem promettendo, para 5ª. feira vindoura, "Não ha maior amor", e os criticos que puderam apreciar esse film em sessão especial, já emittiram suas opiniões unanimes: Trata-se de uma pagina arrancada á Vida. O titulo, no entanto, é para intrigar: que especie de amor incomparavel será esse, capaz de ser considerado o maior, aquelle que nenhum outro póde subrepujar?

Vamos dizel-o em duas linhas: é o amor do homem que não conheceu a felicidade de ser pae. Porque aquelles que a conheceram, são privilegiados. O destino deu-lhes a compensação de todas as suas amarguras na róta de suas vidas mais ou menos errante. A paternidade é, sem favor, o premio que o homem mais deve almejar. Depois de recebel-a, todos os infortunios diminuem de proporções. Todas as vicissitudes desapparecem. Todos os impasses se afastam... No emtanto, aquelle outro que não conheceu a paternidade, esse sim, terá sempre, deante de si, a desdita do isolamento. A falta da reproducção de especie.

O fim de si mesmo. Nada mais deante de sua pessoa. Quando a materia que serve de envolucro ao seu esqueleto, baixa á sepultura, nada mais fica, continuando sua obra, sua idéa, sua creação humana. E' o fim, o epilogo, o nada-mais...

O protagonista de "Não ha maior amor" — que Alexander Carr encarna maravilhosamente — pertence á legião desse desditosos. Elle não conheceu as caricias de um filho, nem jamáis as mãosinhas tenras de um recem-nascido lhe pousaram na pelle do rosto cansado e enrugado. Um dia cáe-lhe nos braços por força do destino, uma menina orphã. Toma-a para si. Agasalha-a. Dá-lhe tudo. Desiste de seus ideaes, no mundo, para revertel-os em proveito da pequenina...e depois vem o romance o drama, o infortunio de ser pae adoptivo. Melhor será aguardar "Não ha maior amor", que o Gloria annuncia para 5ª. feira e onde Betty Jane Grahm e Dickie Moore, tem, tambem, creações excellentes.

GENERAL YORCK

Werner Krauss e Rudolf Forster em "General Yorck que será exhibido amanhã no Imperio

A Prussia reduzida a uma simples porção de terra pela avanço gradativo dos exercitos napoleonicos, não póde recusar ao inimigo de hontem, quando este pretendeu invadir a Russia para alargar ainda mais os seus dominios, aquella alliança que era a um tempo humilhação para as armas prussianas e a perspectiva sombria de um periodo de irremediavel subserviencia ao dominador de toda a Europa. Frederico Guilherme III, timido e indeciso, assigna esse pacto com Napoleão e lhe offerece 300.000 prussianos para defender os flancos dos exercitos francezes na campanha que deveria marcar para o insaciavel corso a phase culminante das suas audaciosas conquistas. É ao general Yorck que se confia a ingrata tarefa de commandar essa tropa a qual, por certo, não sorria muito o sacrificando em pról dos francezes. Atreve-se mesmo a dizer-lhe o que sentia no momento decisivo em que este lhe confia a espinhosa missão de combater ao lado dos tradicionaes inimigos de sua patria, mas Frederico faz-lhe ver, apenas, que ao soldado não cabia discutir as ordens dos seus superiores e, sim, executal-as. Yorck baixa a cabeça resignado e parte ao encontro do general francez, Mac-Donald, para se collocar ao seu dispôr. Segue-se depois a espectativa angustiosa de combates tremendos nas vastidões geladas do territorio russo. Yorck vê, dia a dia, os seus effectivos diminuirem sob o effeito do frio terrivel e das balas triçoeiras dos russos. Soffre por seus homens empenhados numa causa ingloria, mas, permanece fiel ao seu rei, no seu posto...

Werner Krauss e Rudolf Forster transformaram este film da Ufa num espectaculo de intensa dramaticidade. Nunca o celluloide fixou com tamanho realismo e por fórma tão commovente a luta entre o Dever e a Razão como neste film em que ao par da perfeita reproducção de um episodio da historia allemã, figuram ambientes encantadores aos quaes não faltam o ornamento sonoro de musicas lindissimas e a visão deslumbrante de bailados classicos nos salões sumptuosos da aristocracia franceza daquelle tempo... No Imperio, amanhã, o programma Art fará exhibir esta magnifica producção.

"CAVADORAS DE OURO"

Aline Mac Mahon, Joan Blondell, Dick Powell e Ruby Keeler em "Cavadoras de Ouro"

"AMANTE DE SEU MARIDO"

Bette Davis e Gene Raymond em "Amante do seu marido" da Warner First National que o Odeon passará amanhã

O Odeon, a grande casa da Cia. Brasileira de Cinemas de amanhã em diante será o "render-vous" da gente "bien" de todo o Rio. Na sua téla immensa começará a ser projectada, a partir de duas horas, o film em que Bette surge no papel estellar: "Amante do Seu Marido", um film que não apenas pelo titulo, suggestivo e malicioso, mas tambem por sua trama audaciosa e cheia de "potins" escandolosos vae prender a attenção de todos. "Amante do Seu Marido" (Ex-Lady), traz para os nossos sentidos emoções novas e momentos de indizivel encanto. Mostra-nos com detalhes fortes, a vida de um casal que se julga moderno, mas que não passa de romantico, sentimental, preso ao lado poetico da vida, preso aos preconceitos sociaes e, principalmente amando-se muito, querendo-se doidamente, embora se esforcem, marido e mulher, para parecer, aos olhos do mundo, mais da etiqueta, da elegancia... Bette Davis, a lourinha deliciosa e cheia de "charme", verdadeiramente uma bonequinha vestida por Patou, surge — em "Amante do Seu Marido", como uma figurinha inédita e deliciosa para os olhos de todos, como um typo feminino inteiramente novo e todo "charme", como um "it" formidavel... Com ella Gene Raymond vae conquistar "fans" incontaveis, com o seu typo bonito de homem forte, mescla de sportmen e de gentleman... Além delles, surgem Frank Mac Hugh e Claire Dodd. "Amante do Seu Marido", é, ainda, e para alegria das "fans" um grande e rico figurino de modas sobre o qual foi lançado, maldosamente, gostas de perfume forte, sensual, inesquecivel... O Rio "bien" não deixará, sem duvida, de assignar" amanhã e por toda a semana, esse elegantissimo "ponto" social, no Odeon.

"VIVAMOS HOJE"!

Uma expressão de Joan Craw-

A Metro-Goldwyn-Mayer e a Cia. Brasileira de Cinemas annunciam officialmente para o proximo dia 3 de Setembro, no Palacio-Theatro, a estréa de "Vivamos hoje"! (Today we Live), onde a Metro reuniu Joan Craford, Gary Cooper e Franchot Tone, que é o artista do dia, em Hollywood... e o amor de Joan Crawford, segundo affirmam linguas que não se dizem más...

"Vivamos hoje"! é um drama de abnegados. Trama forte, fixa "performances" brilhantes de Joan Crawford, de Gary e de Franchot. Não é um film de faceirices, mas um conflicto de paixões humanas...

"VERDADE SEMI-NÚA"

Lupe Velez em "Verdade Semi-núa"

Vamos assistir, brevemente, um film encantador e que se destina a um exito incontestavel, entre nós. É "A Verdade Semi-Núa", da RKO-RADIO e de que o "Broadway-Programma" fará a distribuição. Celluloide delicioso, cheio de graça romantica de movimento e belleza, ficará impresso, para sempre, na memoria dos "fans". Só muito raro, encontraremos um film que reuna tantos e tão fulgidos valores e que apresenta igual leveza. Antes de mais nada, poderemos fixar a parte musical da fita e que é realmente adoravel. No decorrer da acção, ouviremos melodias de incomparavel doçura e extraordinario encanto suggestivo. São pequenas obras primas sonóras, modelos de musica leve e vibrantes de alegria. Cada uma dessas melodias vêm de motivos graciosos e offereçem letras admiraveis Só essa parte musical, electrizante como é, bastaria para impor o film e produzir o seu exito. Vejamos agora a parte de interpretação que é brilhantissima tambem. O papel de heroina foi confiado ao genio amavel de Lupe Velez. É quasi ocioso enaltecer aqui as virtudes excepcionaes de belleza, graça, espirito, que singularizam a linda actriz. Independente da formosura esculptural, que se vê e toca, ella nos offerece um encanto irresistivel que a envolve como um perfume. Tem um desses typos que, pela originalidade, serão sempre captivantes. Ella impõe-se ainda, pela vivacidade, pelo pittoresco das expressões, pelo movimento physionomico, pela alegria irradiante Um riso que lhe aflore aos labios mostra uma luz de infancia, um sem matinal, um encanto communicativo que, a um só tempo, transfigura a propria "estrella" e o publico. Tudo que ella faz é expontaneo, naturalmente gracioso. Dansa de modo maravilhoso, com rythmos surprehendentes. Ao seu lado, em "A Verdade Semi-Núa", encontramos um companheiro ideal. Lee Tracy, ou seja um joven espirituoso, dynamico, capaz dos melhores effeitos scenicos. Um e outro encontram, no film, um papel proprio para os seus respectivos temperamentos e que permitte a expansão integral de suas qualidades. "A Verdade Semi-Núa" passará, breve, no Broadway.